

# RELATORIO

APRESENTADO

AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PELO

Ministro de Estado das Relações Exteriores

ANNO DE 1927

2º VOLUME

ANNEXOS A, B, C, D e E



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL  
1928





RELATORIO  
DO  
MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

---

1927

---

ANNEXOS A, B, C, D e E





# RELATORIO

APRESENTADO

AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PELO

Ministro de Estado das Relações Exteriores

ANNO DE 1927

---

2º VOLUME

ANNEXOS A, B, C, D e E



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1928







# INDICE

## ANNEXO A

### DOCUMENTOS DIVERSOS

#### TRATADO DE LIMITES BRASIL-PARAGUAY

Pags.

|                                                               |    |
|---------------------------------------------------------------|----|
| N. 1 — Exposição de Motivos.....                              | 5  |
| N. 1 A — Texto do tratado.....                                | 9  |
| N. 1 B — Nota do Governo brasileiro á Legação boliviana.....  | 10 |
| N. 1 C — Nota do Governo brasileiro á Legação paraguaya.....  | 11 |
| N. 1 D — Nota da Legação paraguaya ao Governo brasileiro..... | 12 |
| N. 1 E — Nota da Legação boliviana ao Governo brasileiro..... | 12 |
| N. 2 — O novo tratado de limites.....                         | 12 |

#### CONVENÇÃO COMPLEMENTAR DE LIMITES, ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| N. 3 — Texto da convenção..... | 17 |
|--------------------------------|----|

#### CARACTERIZAÇÃO DA FRONTEIRA BRASIL-URUGUAY

|                                                                            |    |
|----------------------------------------------------------------------------|----|
| N. 4 — Nota verbal do Governo uruguayo á Legação do Brasil em Montevidéo.  | 21 |
| N. 4 A — Resposta da Legação do Brasil em Montevidéo ao Governo uruguayo.. | 23 |

#### DEMARCAÇÃO DA FRONTEIRA BRASILEIRO-PERUANA

|                                                                                                                                                                                                   |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| N. 5 — Nota da Legação peruana ao Governo brasileiro.....                                                                                                                                         | 25 |
| N. 5 A — Resposta do Governo brasileiro á Legação peruana.....                                                                                                                                    | 26 |
| N. 6 — Officio do chefe da comissão brasileira de demarcação da fronteira.....                                                                                                                    | 27 |
| N. 6 A — Acta da 22ª conferencia.....                                                                                                                                                             | 28 |
| N. 6 B — Acta de demolição de tres marcos levantados entre os rios Juruá e Ucayale, no anno mil novecentos e vinte e cinco e que ficaram em character provisorio até posteriores explorações..... | 32 |
| N. 6 C — Acta de inauguração definitiva de um marco construido no "divortium aquarum" Ucayale-Juruá, com character provisorio, no anno mil novecentos e vinte e seis.....                         | 36 |



|                                                                                                                                                             | Pags. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| N. 6 D — Acta de inauguração de dois marcos no divisor de aguas Ucayale-Juruá...                                                                            | 40    |
| N. 6 E — Acta de inauguração de quatro marcos no divisor de aguas Ucayale-Juruá...                                                                          | 44    |
| N. 6 F — Acta da 23ª conferencia.....                                                                                                                       | 49    |
| N. 6 G — Acta da 24ª conferencia.....                                                                                                                       | 52    |
| N. 6 H — Acta da 25ª conferencia.....                                                                                                                       | 74    |
| N. 7 — Relatorios dos trabalhos de 1927, apresentado pelo chefe da commissão brasileira de demarcação, Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva.... | 78    |
| <br><b>CONFERENCIA DE AVIAÇÃO COMMERCIAL, REUNIDA EM WASHINGTON<br/>EM 1927</b>                                                                             |       |
| N. 8 — Projecto de convenção sobre aviação commercial.....                                                                                                  | 97    |
| <br><b>CONFERENCIA ECONOMICA INTERNACIONAL, REUNIDA EM GENEVRA</b>                                                                                          |       |
| N. 9 — Relatorio do presidente da delegação brasileira.....                                                                                                 | 109   |
| N. 9 A — Annexo ao relatorio do presidente da delegação brasileira.....                                                                                     | 113   |
| N. 9 B — Relatorio do delegado brasileiro na commissão de commercio.....                                                                                    | 121   |
| <br><b>CODIFICAÇÃO PROGRESSIVA DO DIREITO INTERNACIONAL</b>                                                                                                 |       |
| N. 10 — Parecer do Consultor Juridico do Ministerio das Relações Exteriores...                                                                              | 133   |
| N. 10 A — Parecer do Consultor Juridico do Ministerio das Relações Exteriores...                                                                            | 139   |
| <br><b>CONVENÇÃO DE ARBITRAGEM OBRIGATORIA, ENTRE O BRASIL E O PERU</b>                                                                                     |       |
| N. 11 — Actas da troca de ratificações.....                                                                                                                 | 143   |
| N. 11 A — Protocollo relativo á Convenção.....                                                                                                              | 144   |
| <br><b>CONVENIO ENTRE O BRASIL E A VENEZUELA, SOBRE A ALTERAÇÃO DA<br/>ORDEM INTERNA NOS DOIS PAIZES</b>                                                    |       |
| N. 12 — Actas da troca de ratificações.....                                                                                                                 | 147   |
| <br><b>TRATADO DE EXTRADIÇÃO ENTRE O BRASIL E A BOLIVIA</b>                                                                                                 |       |
| N. 13 — Rectificação do instrumento brasileiro de ratificação.....                                                                                          | 149   |
| <br><b>CONVENIO TELEGRAPHICO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY</b>                                                                                                |       |
| N. 14 — Texto do convenio.....                                                                                                                              | 151   |
| <br><b>AJUSTE ENTRE O BRASIL E A FRANÇA, RELATIVO AO PAGAMENTO DOS<br/>TITULOS E JUROS DE EMPRESTIMOS FEDERAES BRASILEIROS</b>                              |       |
| N. 15 — Exposição de motivos.....                                                                                                                           | 159   |
| N. 15 A — Texto do ajuste.....                                                                                                                              | 161   |



— VII —

**TRATADO DE AMIZADE ENTRE O BRASIL E A TURQUIA**

|                                    | Pags. |
|------------------------------------|-------|
| N. 16 — Exposição de motivos ..... | 167   |
| N. 16 A — Texto do tratado.....    | 168   |

**NAVEGAÇÃO DO RIO PARAGUAY**

|                                                                            |     |
|----------------------------------------------------------------------------|-----|
| N. 17 — Nota da Legação do Brasil em Assumpção ao Governo paraguayo.....   | 171 |
| N. 17 A — Nota do Governo paraguayo á Legação do Brasil em Assumpção....   | 172 |
| N. 17 B — Nota do Governo paraguayo á Legação do Brasil em Assumpção....   | 174 |
| N. 17 C — Nota da Legação do Brasil em Assumpção ao Governo paraguayo..... | 174 |

**PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO JAGUARÃO**

|                                                                           |     |
|---------------------------------------------------------------------------|-----|
| N. 18 — Nota do Governo uruguayo á Legação do Brasil em Montevidéo.....   | 177 |
| N. 18 A — Nota da Legação do Brasil em Montevidéo ao Governo uruguayo.... | 179 |

**CARTAS ROGATORIAS RELATIVAS AO TRAFICO DE BRANCAS**

|                                                                  |     |
|------------------------------------------------------------------|-----|
| N. 19 — Nota da Embaixada britannica ao Governo brasileiro.....  | 181 |
| N. 19 A — Nota do Governo brasileiro á Embaixada britannica..... | 182 |

**NACIONALIDADE E CASAMENTO**

|                                                             |     |
|-------------------------------------------------------------|-----|
| N. 20 — Nota da Embaixada belga ao Governo brasileiro.....  | 183 |
| N. 20 A — Nota do Governo brasileiro á Embaixada belga..... | 184 |

**LEI FRANCEZA DE EXTRADIÇÃO**

|                                                      |     |
|------------------------------------------------------|-----|
| N. 21 — Officio da Embaixada do Brasil em Paris..... | 185 |
|------------------------------------------------------|-----|

**LICENÇA AOS AUTOMOVEIS DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS**

|                                                                             |     |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----|
| N. 22 — Officio ao Prefeito e ao Chefe de Policia do Districto Federal..... | 195 |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----|

**VÔO DO "ARGOS"**

|                                                                      |     |
|----------------------------------------------------------------------|-----|
| N. 23 — Nota da Embaixada portugueza ao Governo brasileiro.....      | 197 |
| N. 23 A — Resposta do Governo brasileiro á Embaixada portugueza..... | 198 |

**SERVIÇO DE COMMUNICAÇÕES**

|                                             |     |
|---------------------------------------------|-----|
| N. 24 — Relatorio do chefe do Serviço ..... | 199 |
|---------------------------------------------|-----|



**EDIFÍCIO PARA O ARCHIVO, BIBLIOTHECA, MAPPOTHECA E SERVIÇOS  
ANNEXOS**

|                                                           | Pags. |
|-----------------------------------------------------------|-------|
| N. 25 — Edital de concurso publico de ante-projectos..... | 207   |
| N. 25 A — Laudo do jury.....                              | 211   |
| N. 25 B — Justificação do 1º premio.....                  | 213   |
| N. 25 C — Justificação do 2º premio.....                  | 218   |

**CONCURSO PARA TERCEIRO OFFICIAL DA SECRETARIA DE ESTADO**

|                     |     |
|---------------------|-----|
| N. 26 — Edital..... | 221 |
|---------------------|-----|

**FORNECIMENTO DE MACHINAS DE ESCRIVER**

|                                                            |     |
|------------------------------------------------------------|-----|
| N. 27 — Lista das machinas fornecidas no anno de 1927..... | 223 |
|------------------------------------------------------------|-----|

**LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO**

|                                                                          |     |
|--------------------------------------------------------------------------|-----|
| N. 28 — Relação dos typos, uniformizados.....                            | 225 |
| N. 28 A — Primeira remessa ás missões diplomaticas e aos consulados..... | 226 |

**QUADRO DOS RELATORIOS DO MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES  
EXTERIORES, DE 1912 A 1926**

|            |     |
|------------|-----|
| N. 29..... | 227 |
|------------|-----|

**ANNEXO B**

|                                                                                                                                  |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| N. 1 — Quadro do pessoal da Secretaria de Estado, pelas datas de entrada para as classes, em 31 de Dezembro de 1927.....         | 3   |
| N. 2 — Quadro do pessoal do Corpo diplomatico brasileiro, pelas datas de entrada para as classes, em 31 de Dezembro de 1927..... | 7   |
| N. 3 — Quadro do pessoal do Corpo consular brasileiro, pelas datas de entrada para as classes, em 31 de Dezembro de 1927.....    | 11  |
| N. 4 — Quadro dos Inspectores consulares, pelas datas de entrada para a classe, em 31 de Dezembro de 1927.....                   | 19  |
| N. 5 — Quadro dos Addidos commerciaes, pelas datas de entrada para a classe, em 31 de Dezembro de 1927.....                      | 21  |
| N. 6 — Quadro dos Agentes diplomaticos e consulares em disponibilidade, em 31 de Dezembro de 1927.....                           | 23  |
| N. 7 — Quadro dos funcionarios addidos da Secretaria de Estado, em 31 de Dezembro de 1927.....                                   | 25  |
| N. 8 — Quadro dos Addidos militares e navaes brasileiros.....                                                                    | 27  |
| N. 9 — Quadro do pessoal da Secretaria de Estado, distribuido pelas Secções.....                                                 | 29  |
| N. 10 — Quadro das missões diplomaticas brasileiras.....                                                                         | 33  |
| N. 11 — Quadro do corpo diplomatico acreditado no Rio de Janeiro.....                                                            | 43  |
| N. 12 — Corpo consular brasileiro.....                                                                                           | 51  |
| N. 13 — Quadro do Corpo consular estrangeiro.....                                                                                | 107 |



## ANNEXO C

### LEIS, DECRETOS, CIRCULARES E PORTARIAS

#### N. 1

#### LEIS

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Paga |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Decreto n. 5.226 — de 17 de Agosto de 1927 — Autoriza o Presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de dollars 18.122.74, ou 33:164\$461, ouro, para pagamento á Secretaria Sanitaria Internacional Americana de Washington.....                        | 3    |
| Decreto n. 5.341 — de 16 de Novembro de 1927 — Autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Estado do Paraná até a quantia de 500:000\$, para ultimar os trabalhos da estrada de Curitiba á fronteira de São Paulo, e rectifica a lei da despesa na parte relativa ao Ministerio das Relações Exteriores..... | 3    |
| Decreto n. 5.378 — de 14 de Dezembro de 1927 — Autoriza a regular o commercio de café entre os portos do Brasil e os do exterior e dá outras providencias.....                                                                                                                                           | 4    |
| Decreto n. 5.400 — de 27 de Dezembro de 1927 — Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de 240:000\$ para pagamento ao Lloyd Brasileiro.....                                                                                                                  | 5    |
| Decreto n. 5.401 — de 27 de Dezembro de 1927 — Approva o ajuste celebrado entre o Brasil e a França para que seja submettida á Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya a questão de pagamento de titulos de emprestimos federaes brasileiros.....                                               | 5    |
| Decreto n. 5.402 — de 27 de Dezembro de 1927 — Approva o Tratado de Amizade, concluido em Roma, em 8 de Setembro de 1927, entre o Brasil e a Turquia....                                                                                                                                                 | 6    |

#### N. 2

#### DECRETOS

|                                                                                                                                                                                                                                                     |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Decreto n. 17.616 B — de 2 de Janeiro de 1927 — Extingue, por parte do Brasil, a Comissão Mixta, decorrente do Tratado de 22 de Julho de 1918.....                                                                                                  | 7  |
| Decreto n. 17.662 — de 1 de Fevereiro de 1927 — Faz publica a adhesão do Reino do Hedjaz e do Sultanado de Nedjed e das suas dependencias á Convenção e aos accórdos da União Postal Universal assignados em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924..... | 7  |
| Decreto n. 17.663 — de 1 de Fevereiro de 1927 — Publica a adhesão da Togolandia (mandato francez) á Convenção Internacional Radiotelegraphica, de 1912....                                                                                          | 9  |
| Decreto n. 17.664 — de 1 de Fevereiro de 1927 — Faz publica a adhesão da Rhodesia do Sul ao Accórdio sobre cartas e caixas com valor declarado, assignado em Stockholmo em 28 de Agosto de 1924.....                                                | 10 |
| Decreto n. 17.664 — de 1 de Fevereiro de 1927 — Faz publica a adhesão da Rhodesia do Sul ao Accórdio sobre cartas e caixas com valor declarado, assignado em Stockholmo em 28 de Agosto de 1924.....                                                | 10 |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Pags. |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Decreto n. 17.703 — de 22 de Fevereiro de 1927 — Abre ao Ministerio das Relações Exteriores um credito de 10:000\$, papel, e 840:000\$, ouro, supplementar ás verbas 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª do orçamento da despesa para o exercicio de 1926. ....                                                                                 | 11    |
| Decreto n. 17.748 — de 29 de Março de 1927 — Publica a adhesão do Irak ao Accôrdo assignado em Stockholmo relativo ás cartas e caixas com valor declarado. ....                                                                                                                                                                 | 12    |
| Decreto n. 17.749 — de 29 de Março de 1927 — Publica as adhesões da Finlandia e da Guyana Franceza á Convenção Internacional Radiotelegraphica de 1912. ....                                                                                                                                                                    | 13    |
| Decreto n. 17.816 — de 31 de Maio de 1927 — Publica a adhesão da Indian Radiotelegraph Company á Convenção Telegraphica Internacional. ....                                                                                                                                                                                     | 14    |
| Decreto n. 17.831 — de 9 de Junho de 1927 — Publica a adhesão da Venezuela á Convenção relativa á criação do Instituto Internacional de Agricultura em Roma. .                                                                                                                                                                  | 15    |
| Decreto n. 17.863 — de 26 de Julho de 1927 — Publica a adhesão do Governo do Sudão ao Accôrdo Internacional assignado em Roma em 9 de Dezembro de 1907 para a criação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica. .                                                                                          | 16    |
| Decreto n. 17.864 — de 26 de Julho de 1927 — Publica a adhesão do Congo Belga ao Accôrdo Internacional assignado em Roma em 9 de Dezembro de 1927, para a criação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica. ....                                                                                           | 17    |
| Decreto n. 17.870 — de 2 de Agosto de 1927 — Promulga a Convenção de Arbitragem Geral Obrigatoria, entre o Brasil e o Perú, assignada no Rio de Janeiro a 11 de Julho de 1918. ....                                                                                                                                             | 18    |
| Decreto n. 17.881 — de 16 de Agosto de 1917 — Estabelece a Secretaria Interamericana do Rio de Janeiro, para o registro ou deposito das marcas de fabrica, commercio ou agricultura, de que trata a Convenção de Santiago do Chile, de 1923. .                                                                                  | 22    |
| Decreto n. 17.882 — de 16 de Agosto de 1927 — Publica a adhesão do Sião á Convenção de 7 de Junho de 1905, relativa á criação e á manutenção do Instituto Internacional de Agricultura em Roma. ....                                                                                                                            | 23    |
| Decreto n. 17.883 — de 16 de Agosto de 1927 — Publica a adhesão da China aos accôrds internacionaes relativos á repressão ao trafico das Brancas, concluidos em Paris em 1904 e em 1910. ....                                                                                                                                   | 24    |
| Decreto n. 17.884 — de 17 de Agosto de 1927 — Abre ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de dollars 18.122,74, ou 33:164\$461, ouro, para pagamento á Secretaria Sanitaria Internacional Americana, de Washington. ....                                                                                      | 25    |
| Decreto n. 17.896 — de 30 de Agosto de 1927 — Publica a adhesão da Transjordania á Convenção postal universal, assignada em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924. .                                                                                                                                                                | 25    |
| Decreto n. 17.928 — de 27 de Setembro de 1927 — Adhesão da Esthonia á Convenção de Berna, revista, para a protecção das obras literarias e artisticas. ....                                                                                                                                                                     | 26    |
| Decreto n. 17.943 — de 11 de Outubro de 1927 — Publica a adhesão do territorio do Tanganyika ao accôrdo de Stockholmo relativo ás cartas e caixas com valor declarado. ....                                                                                                                                                     | 28    |
| Decreto n. 17.973 — de 8 de Novembro de 1927 — Approva a planta dos terrenos necessarios ao accesso da ponte internacional sobre o rio Jaguarão e ao posto fiscal contiguo. ....                                                                                                                                                | 29    |
| Decreto n. 17.988 — de 22 de Novembro de 1927 — Abre ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de 6:550\$000, papel, para pagamento de vencimentos, de disponibilidade, do ministro plenipotenciario Alfredo de Almeida Brandão e ao consul de 2ª classe Wenceslão P. Guimarães, relativos ao anno de 1926. .... | 29    |
| Decreto n. 17.989 — de 22 de Novembro de 1927 — Publica a adhesão das Ilhas do Sul do Pacifico á Convenção Internacional Radiotelegraphier, assignada em Londres em 5 de Julho de 1922. ....                                                                                                                                    | 30    |



|                                                                                                                                                                                                                              | Pags. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Decreto n. 17.999 — de 29 de Novembro de 1927 — Providencia sobre o Conselho da Defesa Nacional.....                                                                                                                         | 31    |
| Decreto n. 18.000 — de 29 de Novembro de 1927 — Publica a adhesão do Estado livre da Irlanda á Convenção de Berna, revista, para a protecção da propriedade literaria e artistica, e ao respectivo protocollo adicional..... | 33    |
| Decreto n. 18.011 — de 6 de Dezembro de 1927 — Publica a adhesão da Colonia de Serra Leoa á Convenção relativa á suppressão do trafico das Brancas, assignada em Paris aos 4 de Maio de 1910.....                            | 34    |
| Decreto n. 18.012 — de 6 de Dezembro de 1927 — Promulga o Convenio entre o Brasil e a Venezuela, firmado nesta Capital a 13 de Abril de 1926.....                                                                            | 35    |
| Decreto n. 18.021 — de 13 de Dezembro de 1927 — Publica a Ratificação, por parte de Cuba, da Convenção Principal da União Postal Pan-Americana de Buenos Aires, assignada em 15 de Setembro de 1921.....                     | 40    |

### N. 3

## CIRCULARES

|                                                                                                                                                                                                         |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Circular n. 101 (telegraphica), de 4 de Janeiro de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre nomeação dos Delegados Brasileiros á Commissão dos Jurisconsultos.....                              | 43 |
| Circular n. 102, de 10 de Janeiro de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre archivos das Embaixadas, Legações e Consulados.....                                                               | 43 |
| Circular n. 103, de 12 de Janeiro de 1927, aos Consulados Brasileiros, remettendo o "Formulario Consular Brasileiro".....                                                                               | 44 |
| Circular n. 104, de 12 de Janeiro de 1927, aos Consulados Brasileiros, remettendo a "Tarifa das Alfandegas" e "Formulario Consular".....                                                                | 44 |
| Circular n. 105, de 17 de Janeiro de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre circulares telegraphicas.....                                                                                     | 44 |
| Circular n. 106, de 4 de Fevereiro de 1927, ás Missões Diplomaticas e Consulados Brasileiros, sobre assignaturas telegraphicas.....                                                                     | 45 |
| Circular n. 107, de 5 de Fevereiro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre tabella cambial comparativa para a cobrança de emolumentos.....                                                           | 45 |
| Circular n. 108 (telegraphica), de 10 de Fevereiro de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre reintegração da ordem constitucional no Brasil.....                                              | 47 |
| Circular n. 109 (telegraphica), de 21 de Fevereiro de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre a Segunda Conferencia Pan-Americana de Estradas de Rodagem, a realizar-se no Rio de Janeiro..... | 47 |
| Circular n. 110, de 28 de Fevereiro de 1927, ao Corpo Diplomatico Estrangeiro, sobre uso de chapas officiaes para automoveis.....                                                                       | 47 |
| Circular n. 111, de 28 de Fevereiro de 1927, aos Consules honorarios de paizes que não possuem representação diplomatica no Brasil, sobre uso de chapas officiaes para automoveis.....                  | 48 |
| Circular n. 112, de 14 de Março de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre remessas de 4 <sup>as</sup> vias de recibos de saques.....                                         | 48 |
| Circular n. 113, de 24 de Março de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre facturas consulares.....                                                                                                     | 49 |



|                                                                                                                                                                                                                                  | Page |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Circular n. 114 (telegraphica), de 17 de Abril de 1927, ás Missões Diplomáticas na Europa e no Egypto, sobre Conferencia Parlamentar de Commercio.....                                                                           | 50   |
| Circular n. 115, de 23 de Abril de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre papel com a marca d'agua do Ministerio.....                                                                                 | 50   |
| Circular n. 116, de 30 de Abril de 1927, ao Corpo Diplomatico Estrangeiro, sobre uso do escudo de bandeira na parte deanteira e trazeira dos automoveis do mesmo Corpo Diplomatico.....                                          | 50   |
| Circular n. 117 (telegraphica), de 7 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre trabalhos da Commissão Internacional de Jurisconsultos, reunida no Rio de Janeiro.....                                          | 51   |
| Confirmação da circular n. 9, de 23 de Dezembro de 1926, dirigida ás Missões Diplomáticas e Consulados Brasileiros.....                                                                                                          | 51   |
| Circular (telegraphica), n. 118, de 17 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre trabalhos da Commissão Internacional de Jurisconsultos.....                                                                   | 51   |
| Circular n. 119 (telegraphica), de 21 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre encerramento das reuniões da Commissão Internacional de Jurisconsultos.....                                                    | 51   |
| Circular n. 120 (telegraphica), de 21 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre a assignatura de [um] tratado [de limites entre o Brasil e o Paraguay].....                                                    | 51   |
| Circular n. 121, de 23 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre guias de remessa mensal da renda consular.....                                                                                                | 52   |
| Circular n. 122, de 24 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre vencimentos em commissão, férias ou licenças.....                                                                            | 52   |
| Circular n. 123 (telegraphica), de 30 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas na America, sobre Delegados á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a reunir-se no Rio de Janeiro.....                              | 53   |
| Circular n. 124, de 9 de Junho de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre exemplares das edições officaes dos Codigos Civil, Commercial Criminal e de Processo.....                                                     | 53   |
| Circular n. 125 (telegraphica), de 20 de Junho de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras (excepto ás da America), sobre a Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a reunir-se em Setembro, no Rio de Janeiro..... | 53   |
| Circular n. 126 (telegraphica), de 1 de Julho de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre consumo do café.....                                                                                                                    | 53   |
| Circular n. 127 (telegraphica), de 5 de Julho de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre assassinio do Commandante Cantuaria Guimarães, Director-Presidente do Lloyd Brasileiro.....                                    | 53   |
| Circular n. 130, de 23 de Julho de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre fornecimento de papel.....                                                                                                  | 53   |
| Circular n. 131 (telegraphica), de 23 de Julho de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre a Conferencia Interparlamentar de Commercio, a reunir-se no Rio de Janeiro.....                                               | 54   |
| Circular n. 133, de 23 de Agosto de 1927, ás Missões na America, sobre remessa de recortes de jornaes.....                                                                                                                       | 54   |
| Circular s/n, de 30 de Agosto de 1927, sobre fórmulas de cortezia no fecho da correspondencia.....                                                                                                                               | 55   |
| Circular n. 135 (telegraphica), de 13 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre trabalhos da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, reunida no Rio de Janeiro.....                            | 53   |



|                                                                                                                                                                                                              | Pags. |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Circular n. 136, de 15 de Setembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre publicação de relatórios consulares.....                                                                                       | 58    |
| Circular n. 137, de 15 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre uniformização de livros de escripturação.....                                                        | 59    |
| Circular n. 138, de 24 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre instruções para uso do telegrapho.....                                                               | 59    |
| Circular n. 140 (telegraphica), de 27 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre a Delegação Brasileira á 6ª Conferencia Internacional Americana em Havana.....                         | 61    |
| Circular n. 141, de 29 de Setembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre endereços de firmas commerciaes estrangeiras.....                                                                              | 61    |
| Circular n. 142, de 29 de Setembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre endereço de instituições economicas e de jornaes.....                                                                          | 62    |
| Circular n. 143, de 30 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomáticas na America, relativa a informes sobre jornaes.....                                                                                       | 62    |
| Circular n. 144, de 30 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre remessa do relatório annual.....                                                                                      | 63    |
| Circular n. 146, de 10 de Outubro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre meio de requisição de passagens para repatriados.....                                                                           | 63    |
| Circular n. 147, de 14 de Outubro de 1927, ás Missões Diplomáticas e Consulados Brasileiros, sobre alterações na Lei da Despesa para 1928.....                                                               | 65    |
| Circular n. 149, de 7 de Novembro de 1927, ás Representações Diplomáticas Brasileiras, excepto na Santa Sé, Berna, e America Central, sobre consulta prévia para nomeação de Addidos Militares e Navaes..... | 65    |
| Circular n. 150, de 8 de Novembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre facturas para plantas.....                                                                                                      | 65    |
| Circular n. 151, de 8 de Novembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre manifestos de carga de longo curso.....                                                                                         | 66    |
| Circular n. 152, de 11 de Novembro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre precedencias dos Addidos Militares e Navaes.....                                                                      | 66    |
| Circular n. 155, de 22 de Novembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre novos modelos de fórmulas impressas.....                                                             | 67    |
| Circular n. 156, de 24 de Novembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e Consulados Brasileiros, sobre livros de escripturação.....                                                                             | 68    |
| Circular n. 157, de 29 de Novembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre despachos assignados "Em nome do Ministro de Estado"                                                 | 69    |
| Circular n. 158, de 2 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre uniformização de sellos, carimbos e sinetes.....                                                      | 70    |
| Circular n. 160, de 6 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre uniformização dos archivos das Chancellarias.....                                                     | 70    |
| Circular n. 161, de 8 de Dezembro de 1927, ao Corpo Diplomatico Estrangeiro, sobre audiencias diplomaticas.....                                                                                              | 72    |
| Circular n. 162, de 10 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre prestação de contas da verba de expediente.....                                                      | 73    |
| Circular n. 163, de 12 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre telegrammas expedidos pela verba da Chancellaria.....                                                | 73    |
| Circular de 12 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomáticas em Buenos Aires, Lisboa, Londres, Paris, Assumpção e Montevidéo, sobre remessa á Secretaria dos livros de notariado e documentos annexos.....    | 74    |



|                                                                                                                                                                                                                 | Pags. |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Circular n. 165, de 12 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, remettendo cópia do despacho dirigido ao Ministro Helio Lobo, sobre coordenação dos serviços commerciaes..... | 74    |
| Circular n. 166, de 13 de Dezembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre visto em passaportes de navios.....                                                                                               | 76    |
| Circular n. 167, de 13 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre uniformização da typographica.....                                                                      | 77    |
| Circular n. 169, de 31 de Dezembro de 1927, ás Missões diplomaticas e aos Consulados brasileiros, sobre uniformização dos livros de escripturação.....                                                          | 77    |

## N. 4

### PORTARIAS

|                                                                                                                                        |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Portaria de 31 de Janeiro de 1927, sobre vencimentos em comissão, férias ou licença                                                    | 81 |
| Idem de 10 de Fevereiro de 1927, sobre provimento dos cargos de Terceiro Official da Secretaria de Estado das Relações Exteriores..... | 85 |
| Idem de 1 de Outubro de 1927, sobre Serviço de Communicações.....                                                                      | 87 |

### ANNEXO D

#### CONTABILIDADE

|                                                                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Renda Consular em 1927.....                                                                                                 | 3  |
| Movimento de estampilhas, a cargo da Secção da Contabilidade, no exercicio de 1927.....                                     | 17 |
| Resumo das tabellas do orçamento da despesa do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1927.....             | 19 |
| Resumo das tabellas da proposta do orçamento da despesa do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1928..... | 37 |

### ANNEXO E

#### MONTEPIO

|                                                                                                                                                                                                                                 |   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| Quadro dos contribuintes do montepio dos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores que falleceram e a cujas familias foram abonadas quantias para funeral ou luto e pensões, desde 1890 até 31 de dezembro de 1927.... | 3 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|



# ANNEXO A

---

DOCUMENTOS DIVERSOS







## TRATADO DE LIMITES BRASIL-PARAGUAY

## N. 1

## Exposição de Motivos

Ministerio das Relações Exteriores. — Rio de Janeiro, em 20 de Junho de 1927.

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, Presidente da Republica.

SENHOR PRESIDENTE,

Tenho a honra de passar ás mãos de Vossa Excellencia, na inclusa cópia authenticada, para o fim de ser submettido ao Congresso Nacional, como dispõe a Constituição, o Tratado que, devidamente autorizado por Vossa Excellencia, firmei, com o plenipotenciario da Republica do Paraguay, a 21 de Maio ultimo, definindo os limites do Brasil com aquelle paiz amigo, no trecho comprehendido entre a foz do rio Apa e o desaguedouro da Bahia Negra.

O territorio, com que se limita o Brasil, no referido trecho, é de posse paraguaya. Tanto bastava para que o Brasil, mantendo tradição inalteravel, tratasse com o Paraguay, como tratou, a delimitação da fronteira. Mas, por outro lado, a Bolivia se julga com direito áquelle territorio, o que obrigava o Brasil a, coherente, de outro ponto de vista, com os seus antecedentes diplomaticos, deixar expressa a ressalva de que, nem por tratar com o Paraguay, pretendia intervir no litigio em que se interessa a Bolivia. Outro não era, sem duvida, o obstaculo que, havia muito, se vinha oppondo á celebração do tratado.

Felizmente, as negociações de agora, conduzidas num espirito de perfeita boa vontade, conseguiram vencer aquelle obice, da forma



constante das notas trocadas sobre o assumpto e cujas cópias authenticas acompanham a presente exposição.

Em 1865, por occasião da assignatura do Tratado da triplice alliança, entre o Brasil, Argentina e Uruguay, os eventuaes direitos da Bolivia áquelle mesmo territorio da margem direita do Paraguay foram resalvados, em notas reversaes, da mesma data que o Tratado, trocadas entre os plenipotenciarios dos tres paizes alliados. Desta vez, o systema adoptado pouco variou: a resalva tambem não figura no tratado, mas consta de nota do mesmo dia, dirigida pelo Governo brasileiro á Legação da Bolivia nesta Capital, e communicada immediatamente ao plenipotenciario paraguayo, que em igual data accusou o recebimento da communicação brasileira.

\* \* \*

Num dos Tratados firmados em Assumpção aos 9 de Janeiro de 1872, estão definidos os limites entre o Brasil e o Paraguay, desde a foz do Iguassú, no rio Paraná, até a bocca do Apa, no rio Paraguay. O Tratado complementar, assignado a 21 de Maio ultimo, define a parte que ficara indivisa e vai da foz do Apa ao desaguadouro da Bahia Negra.

O novo acto estabelece como fronteira o alveo do rio Paraguay. Nisto, seguiu o criterio adoptado em varios outros tratados nossos, relativamente á divisa em rios de extrema.

Nos trechos em que existem ilhas, determina o Tratado complementar que a linha divisoria será fixada “pelo meio do canal principal do rio, de maior profundidade, mais facil e franca navegação, reconhecido no momento da demarcação”. E’ ainda criterio já seguido em outros rios das nossas fronteiras.

\* \* \*

Parece-me que as indicações acima esclarecem sufficientemente o novo Tratado e justificam a sua approvação pelo Congresso Nacional.

Nesta persuasão, peço licença para reiterar a Vossa Excellencia, Senhor Presidente, os protestos do meu mais profundo respeito.

OCTAVIO MANGABEIRA.

---



## N. 1 A

### Texto do Tratado

#### TRATADO DE LIMITES, COMPLEMENTAR DO DE 1872

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o Presidente da Republica do Paraguay, desejando completar a determinação da linha de fronteiras entre os respectivos territorios dos dois paizes, já definitivamente estabelecida no trecho que vai da foz do rio Iguassú, no rio Paraná, até a foz do rio Apa, no rio Paraguay, conforme dispoz o art. 1º do Tratado de limites, firmado em Assumpção aos 9 de Janeiro de 1872, resolveram celebrar um Tratado de limites, complementar do de 1872, para a parte da fronteira constituida pelo rio Paraguay, no trecho comprehendido entre a foz do Apa e o desaguadouro da Bahia Negra; e, para esse fim, nomearam plenipotenciarios, a saber:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o Senhor Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores;

O Presidente da Republica do Paraguay, o Senhor Rogelio Ibarra, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Paraguay no Rio de Janeiro;

Os quaes, depois de se haverem communicado os seus plenos poderes, achados em boa e devida forma, convieram nos seguintes artigos:

#### ARTIGO I

Da confluencia do rio Apa, no rio Paraguay, até a entrada ou desaguadouro da Bahia Negra, a fronteira entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica do Paraguay é formada pelo alveo do rio Paraguay, pertencendo a margem esquerda ao Brasil e a margem direita ao Paraguay.

#### ARTIGO II

Além da ilha do Fecho dos Morros, que é brasileira, conforme ficou estipulado na parte final do art. 1º do Tratado de limites de 9 de Janeiro de 1872, pertencem, respectivamente, aos Estados Unidos do Brasil ou ao Paraguay, as demais ilhas que fiquem situadas



do lado oriental ou do lado occidental da linha de fronteira, determinada pelo meio do canal principal do rio, de maior profundidade, mais facil e franca navegação, reconhecido no momento da demarcação, segundo os estudos effectuados. Uma vez feita a distribuição geral das ilhas, ellas só poderão mudar de jurisdicção por accessão á parte opposta. As ilhas que se formarem posteriormente á data da distribuição geral das mesmas serão denunciadas por qualquer das partes contractantes e se fará a sua adjudicação de accôrdo com o criterio estabelecido no presente artigo.

### ARTIGO III

Uma commissão mixta brasileiro-paraguaya, nomeada pelos dois Governos no mais breve prazo possivel após a troca das ratificações do presente Tratado, levantará a planta do rio Paraguay, com as suas ilhas e canaes, desde a confluencia do Apa até o desaguadouro da Bahia Negra.

Essa commissão effectuará as sondagens necessarias e as operações topographicas e geodesicas indispensaveis para a determinação da fronteira, e collocará marcos nas ilhas principaes e pontos que julgar mais convenientes.

PARAGRAPHO UNICO. Os dois Governos, em protocollo especial, a ser firmado logo depois da troca das ratificações deste Tratado, estabelecerão o modo por que a commissão mixta será constituida e as instrucções por que se regerá para a execução dos seus trabalhos.

### ARTIGO IV

O presente Tratado, preenchidas as formalidades legaes em cada um dos dois paizes contractantes, será ratificado e as ratificações serão trocadas na cidade do Rio de Janeiro, no mais breve prazo possivel.

Em fé do que, nós, os Plenipotenciarios acima nomeados, assignamos este Tratado em dois exemplares, cada um dos quaes nas linguas portugueza e castelhana, nelles appondo os nossos sellos.

Feito na cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mez de Maio de 1927.

(L. S.) OCTAVIO MANGABEIRA.

(L. S.) ROGELIO IBARRA.



TRATADOS DE LIMITES, COMPLEMENTARIO AL DE 1872

El Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil y el Presidente de la República del Paraguay, deseando completar la determinación de la línea de frontera entre los respectivos territorios de los dos países, ya definitivamente establecida en el trecho que va de la desembocadura del río Iguazú en el río Paraná hasta la desembocadura del río Apa en el río Paraguay, conforme dispone el artículo 1° del tratado de límites firmado en Asunción el 9 de Enero de 1872, resolvieron celebrar un tratado de límites, complementario al de 1872, para la parte de frontera constituida por el río Paraguay en el trecho comprendido entre la desembocadura del río Apa y el desaguadero de la Bahía Negra; y, para este fin, nombraron plenipotenciarios, a saber:

El Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil, al Señor Octavio Mangabeira, Ministro de Estado en el Departamento de Relaciones Exteriores;

El Presidente de la República del Paraguay, al Señor Rogelio Ibarra, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario del Paraguay en Río de Janeiro;

Los cuales, después de haber comunicado sus plenos poderes, encontrados en buena y debida forma, convinieron los siguientes artículos:

ARTICULO I

De la confluencia del río Apa, en el río Paraguay, hasta la entrada o desaguadero de la Bahía Negra, la frontera entre los Estados Unidos del Brasil y la República del Paraguay es formada por el álveo del río Paraguay, perteneciendo la margen izquierda al Brasil y la margen derecha al Paraguay.

ARTICULO II

Además de la isla del Fecho dos Morros, que es brasilera, conforme quedó estipulado en la parte final del artículo 1° del Tratado de 9 de Enero de 1872, pertenecen, respectivamente, a los Estados Unidos del Brasil o al Paraguay las otras islas que queden situadas del lado oriental o del lado occidental de la línea de frontera, determinada por el medio del canal principal del río, de mayor calado, más fácil y franca navegación, reconocido en el momento de la



demarcación y según los estudios efectuados. Una vez hecha la distribución general de las islas, ellas sólo podrán cambiar de jurisdicción por accesión a la parte opuesta. Las islas que se formaren con posterioridad a la fecha de la distribución general de las mismas seran denunciadas por cualquiera de las partes contratantes y se hará su adjudicación de conformidad con el criterio establecido en el presente artículo.

### ARTICULO III

Una comisión mixta brasílero-paraguaya, nombrada por los dos Gobiernos en el más breve plazo posible después del canje de las ratificaciones del presente Tratado, levantará la planta del río Paraguay, con sus islas y canales, desde la confluencia del Apa hasta la entrada de la Bahía Negra.

Esta comisión efectuará los sondeos necesarios y las operaciones topográficas y geodésicas indispensables para la determinación de la frontera y colocará marcos en las islas principales y puntos que juzgue más convenientes.

PARAGRAPHO UNICO. Los dos Gobiernos, en protocolo especial, que será firmado inmediatamente después del canje de las ratificaciones de este Tratado, estableceran el modo como será constituida la comisión mixta y las instrucciones por que se regirá para la ejecución de sus trabajos.

### ARTICULO IV

El presente Tratado, una vez llenadas las formalidades legales en cada uno de los dos países contratantes, será ratificado y las ratificaciones seran canjeadas en la ciudad de Río de Janeiro, en el más breve plazo posible.

En fé de lo cual, nosotros, los plenipotenciarios arriba nombrados, firmamos este Tratado en dos ejemplares, cada uno de ellos en portugués y español, sellados con nuestros respectivos sellos.

Hecho en la ciudad de Río de Janeiro, a los veintiuno de Mayo de 1927.

(L. S.) OCTAVIO MANGABEIRA.

(L. S.) ROGELIO IBARRA.

---



## N. 1 B

### Nota do Governo brasileiro á Legação boliviana

LA/16.

Rio de Janeiro, em 21 de Maio de 1927.

SENHOR MINISTRO,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia, para que se digne de o communicar ao Governo boliviano, que, nesta data, assigno, em nome do Governo brasileiro, com Sua Excellencia o Senhor D. Rogelio Ibarra, plenipotenciario da Republica do Paraguay, um Tratado de limites, complementar do de 9 de Janeiro de 1872, relativamente ao trecho do rio Paraguay entre a foz do rio Apa e o desaguadouro da Bahia Negra.

2. Com esta communicação, é meu intuito fazer sciente o Governo boliviano de que o Governo brasileiro, ao tratar do assumpto com a Republica do Paraguay, por se achar esta na posse do territorio a oeste daquelle trecho da fronteira, não teve, nem podia ter, a intenção de prejudicar a questão entre a Bolivia e o Paraguay, acêrca do dito territorio, nem prejudicar quaesquer direitos que a Bolivia possa fazer valer sobre o mesmo.

3. Ao firmar os seus limites com as nações vizinhas, nunca entrou no pensamento do Governo do Brasil ferir direitos de terceiros; e, na negociação que ora termina, mantivemos invariavel e lealmente esse nosso ponto de vista.

4. Cabe-me ainda communicar a Vossa Excellencia que, nesta mesma data, dou a conhecer o teor da presente nota á Legação paraguaya, nesta Capital.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha alta consideração.

OCTAVIO MANGABEIRA.

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Ricardo Jaimes Freire, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Bolivia.

---



## N. 1 C

### Nota do Governo brasileiro á Legação paraguaya

LA/6.

Rio de Janeiro, em 21 de Maio de 1927.

SENHOR MINISTRO,

Tenho a honra de communicar a Vossa Excellencia, para que se digne de o levar ao conhecimento do Governo paraguayo, que, na presente data, dirigi á Legação da Bolivia, nesta Capital, a nota do teor seguinte:

« Senhor Ministro,

« Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia, para que se digne de o communicar ao Governo boliviano, que, nesta data, assigno, em nome do Governo brasileiro, com Sua Excellencia o Senhor D. Rogelio Ibarra, plenipotenciario da Republica do Paraguay, um Tratado de limites, complementar do de 9 de Janeiro de 1872, relativamente ao trecho do rio Paraguay entre a foz do rio Apa e o desaguadouro da Bahia Negra.

2. « Com esta communicação, é meu intuito fazer sciente o Governo boliviano de que o Governo brasileiro, ao tratar do assumpto com a Republica do Paraguay, por se achar esta na posse do territorio a oeste daquelle trecho de fronteira, não teve, nem podia ter, a intenção de prejudgar a questão entre a Bolivia e o Paraguay, acerca do dito territorio, nem prejudicar quaesquer direitos que a Bolivia possa fazer valer sobre o mesmo.

3. « Ao firmar os seus limites com as nações vizinhas, nunca entrou no pensamento do Governo do Brasil ferir direitos de terceiros; e, na negociação que ora termina, mantivemos invariavel e lealmente esse nosso ponto de vista.

4. « Cabe-me ainda communicar a Vossa Excellencia que, nesta mesma data, dou a conhecer o teor da presente nota á Legação paraguaya, nesta Capital.



«Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha alta consideração. — (a) Octavio Mangabeira.

«A Sua Excellencia o Senhor Dr. Ricardo Jaimes Freire.  
Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Bolivia. »

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha alta consideração.

OCTAVIO MANGABEIRA.

A Sua Excellencia o Senhor D. Rogelio Ibarra, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica do Paraguay.

---

## N. 1 D

### Nota da Legação paraguaya ao Governo brasileiro

Rio de Janeiro, 21 de Mayo de 1927.

SEÑOR MINISTRO:

Tengo la honra de dirigirme a V. E. acusando recibo de su nota de fecha de hoy, en la que se sirve informarme de un oficio que V. E. ha pasado a la Legación de Bolivia en esta capital.

De conformidad a los deseos expresados por V. E., oportunamente haré llegar al conocimiento de mi gobierno el contenido de su comunicación.

Me es honroso renovar a V. E. las seguridades de mi más alta consideración.

ROGELIO IBARRA.

A S. E. Dr. Octavio Mangabeira, Ministro de Relaciones Exteriores.

Río de Janeiro.

---



## N. 1 E

### Nota da Legação boliviana ao Governo brasileiro

N. 80/26.

Rio de Janeiro, 21 de Mayo de 1927.

EXCMO. SR. MINISTRO :

He tenido la satisfacción de recibir la nota de V. Ex., de 21 del mes actual, en la que se digna hacerme saber que ha ajustado un tratado de límites con la República del Paraguay, complementario de un *factum* anterior.

Añade V. Ex. que el Brasil, siguiendo su política tradicional, no ha querido dañar en forma alguna los derechos que Bolivia pudiera tener sobre determinados territorios incluídos en dicho pacto, y que su ajuste obedece a la circunstancia de encontrarse el Paraguay en actual posesión de ellos.

Tomo debida nota de esta declaración de V. Ex., cuyo amistoso sentido no puede escapárseme; daré cuenta de ella a mi Gobierno y, llegado el momento, una vez arreglado nuestro actual diferendo con el Paraguay, ella servirá de base para cualquiera inteligencia con el Ex. Gobierno del Brasil, cuya nobleza de propósitos me complaceo en reconocer.

Tengo el honor de reiterar a V. Ex. las seguridades de mi alta y muy distinguida consideración.

R. JAIMES FREYRE.

Al Excmo. Sr. Dr. Don Octavio Mangabeira, Ministro de E. en el D. de Relaciones Exteriores. PALACIO ITAMARATY.

---

## N. 2

### O novo Tratado de limites

Com o titulo "Tratado de limites Brasil-Paraguay" e o sub-titulo acima, o *Jornal do Commercio*, desta Capital, publicou, em sua edição de 22 de Maio de 1927, o seguinte artigo, que achamos conveniente reproduzir, como informação:

«O Tratado que acaba de ser assignado entre o Brasil e o Paraguay



veio definir o ultimo trecho da nossa extensa fronteira que ainda não fôra objecto de accôrdo internacional. Refere-se elle á parte situada entre a foz do rio Apa, no rio Paraguay, e o desaguadouro da Bahia Negra; e é o complemento do Tratado celebrado em Assumpção aos 9 de Janeiro de 1872, pelo qual fôra definida a linha divisoria entre o Brasil e o Paraguay, desde a foz do Iguassú até a foz do Apa.

«Não se explicaria, de certo, o adiamento, até hoje, da solução que, com tanta felicidade, acaba de ser encontrada, se não fôra a difficuldade de tratarmos do assumpto com o paiz lindeiro, naquella região, devido á circumstancia de constituirem objecto de disputa entre republicas amigas as terras á margem direita do rio Paraguay. Ao principio, a pretensão áquelle territorio era partilhada pela Argentina, o Paraguay e a Bolivia. Afastada a primeira, em 1876, permaneceram em campo as duas ultimas, continuando assim difficeis e delicadas quaesquer negociações a respeito da determinação daquella fronteira.

«O facto de estar o Paraguay na posse do alludido territorio indicava que com elle era que se deviam iniciar taes negociações. Não queria, porém, a diplomacia brasileira se suppuzesse, nem de longe, que o Brasil pretendia com isso prejudgar um pleito, que não fôra chamado a dirimir.

«Não podiamos ignorar a pretensão boliviana, tão frequentemente allegada, e não nos competia tomar nenhuma attitudo que pudesse comprometter a nossa imparcialidade na questão.

«O escrupuloso ponto de vista da nossa diplomacia, nesse caso, era, aliás, muito antigo. A constancia com que o mantivemos prova em favor da sua justeza. Em 1858, como em 1865; em 1867, como em 1869; em 1870, como em 1872, ou como em 1876,— nunca deixou o Governo brasileiro de proclamar o que o primeiro Rio-Branco declarava “um bem entendido zelo da propria responsabilidade para com terceiros”. E dos relatorios do nosso antigo Ministerio dos Negocios Estrangeiros constam os actos officiaes nesse sentido, firmados por nomes do valor e da respeitabilidade de Paranhos, Francisco Octaviano, Azambuja, Cotegipe, Aguiar de Andrada. Póde accrescentar-se a isto que a tradicional resalva dos eventuaes direitos da Bolivia, ao territorio sobre o qual o Paraguay tambem allega direitos e que se acha, de facto, sob a sua jurisdicção, não constituia apenas uma demonstração da nossa imparcialidade, no litigio entre aquellas duas nações amigas, mas um verdadeiro principio da nossa diplomacia,



em casos semelhantes. Mais de uma vez ficou elle evidenciado, em actos diplomaticos relativos aos nossos limites com outras republicas.

«Entretanto, tres vezes, já no regimen republicano, o Brasil iniciara negociações com o Paraguay, a respeito dessa questão, e outras tantas vezes tivera que as abandonar, pela repulsa da nação amiga á condição a que nunca deixámos de subordinar a assignatura de um tratado relativo áquelle trecho de fronteira.

«Seria, então, impossivel encontrar-se uma fórmula, que, sem ferir os melindres do Paraguay, dêsse satisfação aos nossos escrúpulos, á nossa tradição diplomatica?

«Não julgou assim o actual Ministro das Relações Exteriores, Senhor Octavio Mangabeira. E bem hajam os seus intelligentes esforços, ora coroados pela conclusão dos actos hontem assignados.

«O Tratado de limites, resultante das negociações que acabam de se encerrar, é muito simples. O que se tinha em vista, ao se definir a fronteira naquella pequena extensão do rio Paraguay, era, principalmente, determinar o criterio para a distribuição das ilhas ali existentes. Assim, o Tratado, depois de declarar, no artigo 1º, que a linha divisoria é formada pelo alveo do rio, confirma, no segundo artigo, a soberania do Brasil sobre a ilha do Fecho dos Morros, de accôrdo com o que se estipulara no tratado de 1872, e estabelece que as demais ilhas pertencem ao Brasil ou ao Paraguay, conforme ficarem ao oriente ou ao occidente de uma linha determinada pelo meio do canal principal do rio, reconhecido no momento da demarcação. Segundo este mesmo criterio, serão adjudicadas a uma ou outra das partes contractantes as ilhas que, por ventura, se formarem posteriormente á demarcação.

«No artigo 3º, cogita o Tratado, como é natural, da organização de uma commissão mixta brasileiro-paraguaya, para o levantamento da planta do rio e a collocação de marcos nas ilhas principaes e pontos que julgar mais convenientes.

«O quarto e ultimo artigo refere-se ás formalidades relativas ás ratificações.

«Póde dizer-se, todavia, que o Tratado se não restringe ao seu texto. Elle encontra o seu complemento nas notas trocadas na mesma data, e nas quaes se contém a resalva, feita pelo Governo brasileiro, dos possiveis direitos da Bolivia ao territorio da margem direita do Paraguay.



«Essas notas são em numero de tres. Na primeira, do Governo brasileiro á Legação boliviana nesta Capital, está declarado que “o Governo brasileiro, ao tratar do assumpto com a Republica do Paraguay, por se achar esta na posse do territorio a oéste daquelle trecho de fronteira, não teve, nem podia ter, a intenção de prejudgar a questão entre a Bolivia e o Paraguay, acêrca do dito territorio, nem prejudicar quaesquer direitos que a Bolivia possa fazer valer sobre o mesmo”. Na segunda, do Governo brasileiro á Legação paraguaya nesta Capital, vai transcripta a nota do Governo brasileiro á Legação boliviana. Na terceira, da Legação paraguaya ao Governo do Brasil, é accusado o recebimento da nota anterior.

«Exemplo de resalva sobre limites, em notas separadas do respectivo Tratado, a nossa historia diplomatica já registrava o de 1865, por occasião da celebração do Tratado de alliança entre o Brasil, a Argentina e o Uruguay. Então, como agora, tratava-se de resguardar os eventuaes direitos da Bolivia, exactamente na mesma região da margem direita do rio Paraguay.

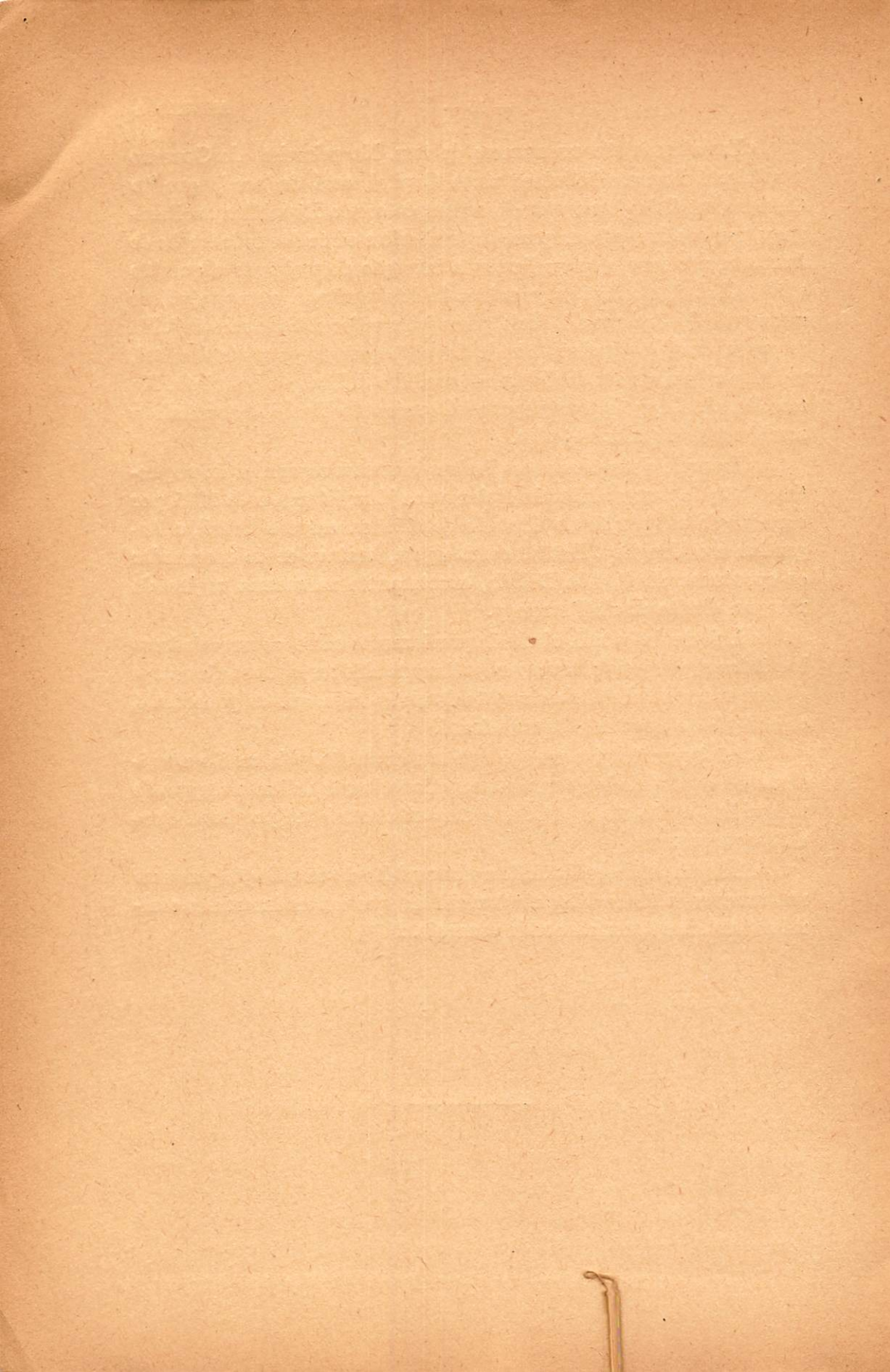
«A fórmula actual, ajustada previamente entre os negociadores brasileiro e paraguayo, teve o assentimento dos respectivos Governos e demonstra a lealdade e elevação de vistas com que se procedeu á elaboração do novo acto internacional.

«As circumstancias em que este se firmou são, pois, muito auspiciosas e a cordialidade e o espirito conciliatorio que dellas se desprende não podem senão ser acolhidos com muita satisfação por Brasileiros e Paraguayos.

«Possam essa cordialidade e esse espirito de conciliação perdurar nas relações entre os dois paizes vizinhos, que tantos interesses communs tendem a aproximar cada vez mais. »

---







# CONVENÇÃO COMPLEMENTAR DE LIMITES ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

---

## N. 3

### Texto da Convenção

Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e Sua Excellencia o Senhor Presidente da Nação Argentina, desejosos de celebrar uma Convenção complementar de limites entre ambos os paizes, nomearam seus Plenipotenciarios, a saber:

Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, seu Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario na Republica Argentina, Doutor José de Paula Rodrigues Alves;

Sua Excellencia o Senhor Presidente da Nação Argentina, seu Ministro Secretario de Estado no Departamento da Justiça e Instrucção Publica, encarregado interinamente da Pasta das Relações Exteriores e Culto, Doutor Antonio Sagarna;

Os quaes, havendo exhibido seus plenos poderes, achados em boa e devida forma, convieram nos seguintes artigos:

### ARTIGO I

Desde a linha que une o marco brasileiro da barra do Quarahim e o marco argentino, que lhe fica quasi defronte, na margem direita do Uruguay, marcos inaugurados ambos a 4 de Abril de 1901, a fronteira entre o Brasil e a Republica Argentina desce o dito rio Uruguay, passando entre a sua margem direita e a ilha brasileira do Quarahim, tambem chamada Ilha Brasileira e assim vai até encontrar a linha



normal entre as duas margens do mesmo rio, situada um pouco a jusante da extremidade sudoeste da sobredita ilha.

## ARTIGO II

Commissarios technicos nomeados pelos dois Governos farão o levantamento da secção do rio Uruguay entre as duas linhas acima indicadas e estabelecerão novo marco brasileiro na extremidade sudoeste da ilha e outro argentino, que corresponda a esse, sobre a margem direita do rio.

## ARTIGO III

O artigo 1º do Tratado de Limites de 6 de Outubro de 1898 fica substituído pelo seguinte:

A linha divisoria entre o Brasil e a Republica Argentina, no rio Uruguay, começa na linha normal entre as duas margens do mesmo rio e que passa um pouco a jusante da ponta sudoeste da ilha brasileira do Quarahim, também chamada Ilha Brasileira; segue, subindo o rio, pelo meio do canal navegavel deste, entre a margem direita, ou argentina, e as margens occidental e septentrional da ilha do Quarahim ou Brasileira, passando defronte da bocca do rio Miriñay, na Argentina, e da bocca do rio Quarahim, que separa o Brasil da Republica Oriental do Uruguay, e, proseguindo do mesmo modo pelo rio Uruguay, vai encontrar a linha que une os dois marcos inaugurados a 4 de Abril de 1901, um brasileiro, na barra do Quarahim, outro argentino, na margem direita do Uruguay. Dahi, segue pelo talvegue do Uruguay, até a confluencia do Pepiry-Guassú, como ficou estipulado no artigo 1º do Tratado de 6 de Outubro de 1898 e conforme a demarcação feita de 1900 a 1904, como consta da Acta assignada no Rio de Janeiro a 4 de Outubro de 1910.

## ARTIGO IV

A presente Convenção, mediante a necessaria autorização do Poder Legislativo das duas Republicas, será ratificada pelos dois Governos e as ratificações serão trocadas na cidade do Rio de Janeiro ou na de Buenos Aires, no mais breve prazo possivel.

Em fé do que, os Plenipotenciarios, designados para esse fim, assignam e sellam a presente Convenção Complementar de Limites,



em dois exemplares do mesmo teor, nos idiomas portuguez e castelhano.

Em Buenos Aires, Capital Federal da Republica Argentina, aos vinte e sete dias do mez de Dezembro do anno mil novecentos e vinte e sete.

(L. S.) J. DE P. RODRIGUES ALVES.

(L. S.) A. SAGARNA.

---







## CARACTERIZAÇÃO DA FRONTEIRA BRASIL-URUGUAY

## N. 4

**Nota verbal do Governo uruguayo á Legação do Brasil em  
Montevideo**

Habiendo la Legación del Brasil en Montevideo presentado, cuando estaba redactándose la Nota Verbal de este Ministerio, que ayer ha sido entregada como contestación de la Nota Verbal de la misma Legación de fecha 29 de Agosto de 1927, un esbozo de convenio para definir la situación limítrofe en los Cajos del Alto San Luis, y además unas normas a adoptarse para la caracterización de la zona de frontera comprendida entre el Marco 11 Principal y el Marco 49 Intermedio; en atención a que la estabilización del sector "Alto San Luis" proyectado en el esbozo referido contempla el criterio con que en términos equivalentes el Gobierno Uruguayo ha encarado este asunto, y que las normas para caracterizar el sector 11-49 consignadas en el esbozo concuerdan, también en general, con el concepto sostenido en las Conferencias mantenidas; el Ministerio de Relaciones Exteriores del Uruguay declara que—en consideración al deseo de ambas Cancillerías a apresurar la reiniciación de estas fraternales operaciones limítrofes, tan útiles para el mejor y más fácil ejercicio de la jurisdicción en ambos Países, dá su conformidad al esbozo presentado por la Legación del Brasil em Montevideo, como resultante del cambio de ideas celebrado y como solución que contempla los extremos por ambas sustentados. Al efecto se transcribe a continuación este "Acuerdo", para constancia de la común conformidad, y para el debido conocimiento de las dos Comisiones de Límites, encargadas de darle cumplimiento, agrupadas en Comisión Mixta :

« 1. La línea divisoria de la frontera al alcanzar la zona del marco 21 queda determinada en la siguiente forma :

« En toda la extensión del trecho San Luis, desde el punto A hasta el marco 21, del Croquis anexo al oficio del Delegado Jefe bra-



silero a su colega uruguayo, n. 216 de 21 de Noviembre 1925, queda establecido el régimen de comunidad de aguas, limitado por las barrancas extremas del lecho del arroyo, de conformidad con los marcos del artículo siguiente.

« 2. La caracterización de la zona mencionada se hará por medio de tres pares de marcos ubicados en el terreno sobre los puntos correspondientes a los indicados en el Croquis mencionado junto a las letras A y C y un poco más abajo del marco 21 y que se denominará D, salvo los casos de necesidad de pequeñas dislocaciones para garantizar mejor la estabilidad y duración de los marcos a juicio de los Jefes de las respectivas Comisiones, y por un marco más frente al mismo marco 21.

« 3. Del punto medio de las aguas comunes, limitadas por la línea recta entre el marco 21 y el marco que se construirá enfrente, la línea divisoria irá directamente al citado marco 21 y de este en línea recta al marco 22.

« 4. A partir de ese marco 22, en el trecho relativo a la laguna San Luis, la frontera seguirá por la línea media de las aguas de la misma laguna, conforme la interpretación brasileña, reconocida exacta por la resolución del Uruguay de 25 de Febrero de 1927, y de la zanja afluente hasta el marco 23.

« 5. La Comisión uruguaya de caracterización reparará los marcos que le fueron distribuidos, por combinación hecha con la Comisión brasilera, en la línea constituida por los marcos 23 y 29, lo que no hizo a espera de que fuese resuelta la divisoria en la laguna San Luis.

« 6. La Comisión Mixta hará un relevamiento previo en toda la extensión de la línea llamada seca (marco 11 Grande-Masoller) abarcando el ancho indispensable para proyectar y ejecutar la caracterización correspondiente y para fijar los accidentes topográficos adyacentes incluso el corredor llamado internacional. La caracterización en esa zona se hará por medio de marcos visibles contiguos uno a otro y por las poligonales rectilíneas entre ellas dentro de la línea natural.

« 7. Los trabajos de caracterización serán ejecutados de acuerdo y en común por las dos Comisiones brasilera y uruguaya o respectivas sub-comisiones, como corresponde a las Comisiones Mixtas de Límites.

« 8. La caracterización de la frontera es el fin principal de la Comisión Mixta. Pero, el reconocimiento de la precedencia de la caracterización sobre las operaciones relativas a la triangulación



geodésica entre Yaguaron-Río Branco y la embocadura del Cuarefín no impedirá que, cuando fuere posible y mediante acuerdo previo entre las dos Comisiones, sean reiniciadas tales operaciones.

« 9. La Comisión Mixta comenzará los trabajos dentro del plazo de un mes a contar de esta fecha. »

Montevideo, Diciembre 24 de 1927.

## N. 4 A

### Resposta da Legação do Brasil em Montevidéo ao Governo uruguayo

A Legação do Brasil tem a honra de accusar o recebimento da nota verbal do Ministro das Relações Exteriores do Uruguay e, em resposta, confirma o seguinte accôrdo, a que chegaram os dois Governos, para o proseguimento dos trabalhos de caracterização da fronteira:

1. — A linha divisoria da fronteira, ao alcançar a zona do marco 21, fica determinada da seguinte maneira:

Em toda a extensão do trecho S. Luiz, desde o ponto A até o marco 21, do *croquis* annexo ao officio do Delegado-Chefe brasileiro ao seu collega uruguayo, n. 216, de 21 de Novembro de 1925, fica estabelecido o regimen de commuidade de aguas, limitado pelos barrancos extremos do leito do arroio, conforme os marcos do artigo seguinte.

2. — A caracterização da zona mencionada será feita por tres pares de marcos, locados no terreno sobre os pontos correspondentes aos indicados no citado *croquis*, junto ás letras A e C, e pouco abaixo do marco 21 e que se denominará D, salvo os casos de necessidade de pequenas deslocções para melhor garantia da estabilidade e duração dos marcos, a juizo dos chefes das respectivas commissões, e por mais um marco, defronte ao mesmo marco 21.

3. — Do ponto médio das aguas communs, limitadas pela linha recta entre o marco 21 e o marco a ser construido defronte, a linha divisoria irá directamente ao citado marco 21, e, deste, em linha recta, ao marco 22.

4. — A partir desse marco 22, no trecho relativo á lagôa S. Luis, a fronteira seguirá pela linha mediana das aguas da mesma lagôa,



conforme a interpretação brasileira, reconhecida exacta pela resolução do Uruguay de 25 de Fevereiro de 1927, e da sanga *affluente* até o marco 23.

5. — A Comissão uruguaya de caracterização reparará os marcos que lhe foram distribuidos, por combinação feita com a comissão brasileira, na linha constituida pelos marcos 23 a 29, o que se não fez á espera de que ficasse resolvida a divisoria na lagôa S. Luis.

6. — A Comissão Mixta fará um levantamento prévio em toda a extensão da chamada linha secca (marco 11 Grande-Masoller) abarcando a largura indispensavel para projectar e executar a caracterização correspondente e para fixar os accidentes topographicos adjacentes, inclusive o corredor chamado internacional. A caracterização nessa zona será feita por marcos visiveis de um a outro contiguo e pelas *polygonaes rectilineas* entre elles, dentro da linha natural.

7. — Os trabalhos de caracterização serão executados de accôrdo e em commum, pelas duas commissões, brasileira e uruguaya, ou respectivas sub-commissões, como é da propria natureza das commissões mixtas de limites.

8. — A caracterização da fronteira é o escopo principal da Comissão Mixta. Mas o reconhecimento da precedencia da caracterização sobre as operações relativas á triangulação geodesica, entre Jaguarão-Rio Branco e a foz do Quarahy, não impedirá que, quando fôr possivel e mediante accôrdo prévio entre as duas commissões, sejam reiniciadas taes operações.

9. — A Comissão Mixta começará os trabalhos dentro do prazo de um mez a contar desta data.

A Legação do Brasil se compraz em salientar o espirito de harmonia com que os dois Governos resolveram este assumpto, espirito tão de accôrdo com as velhas e cordiaes relações existentes entre o Brasil e o Uruguay.

Montevideo, 24 de Dezembro de 1927.

---



## DEMARCAÇÃO DA FRONTEIRA BRASILEIRO-PERUANA

## N. 5

## Nota da Legação peruana ao Governo brasileiro

*(Tradução.)*

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1927.

SR. MINISTRO,

Acabo de saber, de maneira official, que se concluíram os trabalhos de demarcação da fronteira peruano-brasileira, executados durante varios annos, numa extensão de mais de dois mil kilometros, em virtude do Tratado de 8 de Setembro de 1909. Esse facto tem grande e interessante significação. Fica, por elle, consummada a fecunda obra de tranquillidade e amistosa vizinhança entre o Brasil e o Perú. Os dois Estados herdaram de suas metropoles uma das mais graves questões territoriaes que se têm debatido no continente. Fizeram, durante mais de meio seculo, a partir de 1841, tentativas e esforços para soluçional-a. Tiveram attritos e incidentes penosos, pelas incursões realizadas, de um e outro lado, nos territorios litigiosos. Mas não perderam, em momento algum, seu sentimento de justiça, nem seus propositos de realização pacifica. Pactuaram a arbitragem, para o caso em que os meios diplomaticos não alcançassem resultado effcaz. Este resultado se obteve, finalmente, devido, sobretudo, ás influencias da vinculação geographica, á attracção psychologica dos povos e ás vivas necessidades de cooperação entre as Amazonias, que são naturalmente interdependentes e reclamam uma coordenada acção dos governos.

Quando se celebrou o Tratado, os Presidentes, Srs. Leguia e Nilo Peçanha, e os Ministros das Relações Exteriores declararam, de maneira especial, sua significação politica e seus effeitos: "Vem sellar definitivamente a amizade de nossos dois paizes", dizia o Sr. Leguia;



“Vem assegurar para sempre a amizade entre nossos dois paizes”, dizia o Sr. Peganha.

Por isso, o facto a que me refiro é motivo de mui sincera e funda satisfação, pelo qual apresento ao Governo de V. Ex. as mais effusivas congratulações do Governo do Perú.

As duas nações e seus governos, ao concluirem, em paz e harmonia, a demarcação da mais prolongada linha de limites entre republicas americanas e ao pactuarem, como o fizeram, a arbitragem e a sua submissão á justiça internacional, sem reservas nem excepções de especie alguma, offerecem ao continente um formoso e saudavel exemplo. Por esses meios deixam, ao mesmo tempo, sem obstaculo sua acção, na fecunda tarefa, necessariamente solidaria, de fomentar as riquissimas terras de um e outro lado da linha, as quaes serão um dia, sem duvida, elemento de primeira ordem na grandeza nacional e base de brilhante civilização.

Nesta gratissima oportunidade, reitero a Vossa Excellencia os protestos da minha distincta consideração e alto apreço.

V. M. MAURTUA.

A Sua Excellencia o Senhor Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos do Brasil — Itamaraty.

---

## N. 5 A

### Resposta do Governo brasileiro á Legação peruana

LA/13.

Rio de Janeiro, em 1 de Agosto de 1927.

SENHOR MINISTRO,

Tive a honra de receber a nota, de 30 de Julho proximo findo, em que Vossa Excellencia me transmittiu as congratulações do Governo do seu paiz, pela conclusão dos trabalhos de demarcação da fronteira brasileiro-peruana.

2. O Tratado de limites celebrado nesta Capital, a 8 de Setembro de 1909, encerrara, definitivamente, de maneira pacifica e honrosa para ambas as partes, o antigo dissidio de fronteira entre o Brasil e o Perú.



3. A essa grande obra, pela qual, do nosso lado, tanto se empenhou o Barão de Rio-Branco, faltava apenas, para della se poderem apreciar todos os beneficios, o seu complemento necessario, isto é, a demarcação, ora finda.
4. O resultado auspicioso a que se acaba de chegar, graças aos abnegados e patrioticos esforços dos membros da Commissão Mixta demarcadora, representam, pois, motivo de sincero jubilo para nossos Governos, empenhados ambos em consolidar os laços de cordial amizade existentes entre as nações brasileira e peruana.
5. Nestas condições, ao agradecer a Vossa Excellencia as congratulações de que foi digno intermediario, tenho a maior satisfação em lhe assegurar que o Governo brasileiro as retribue com verdadeira sinceridade.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha alta consideração.

OCTAVIO MANGABEIRA.

A Sua Excellencia o Senhor Victor M. Maurtua, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Perú.

---

## N. 6

### Officio do Chefe da Commissão brasileira de demarcação da fronteira

N. 9.

Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1927.

SENHOR MINISTRO,

Tenho a honra de entregar com este a Vossa Excellencia as cópias de oito Actas, todas lavradas pela Commissão Mixta, na cidade de Belém, no corrente anno.

A 1ª dessas Actas refere-se á 22ª Conferencia, realizada a 7 de Abril, para iniciação dos trabalhos no presente anno; a 2ª, que confirma e approva a demolição, em 1927, já prevista pela Commissão Mixta, de tres marcos, inaugurados com caracter provisorio em 1925, no divisor de aguas "Ucayale-Juruá"; a 3ª, que confirma e approva a inauguração definitiva, em 1927, de um marco inaugurado provisoriamente em 1926, no mesmo divisor de aguas; a 4ª, que confirma



e approva a inauguração de dois marcos, em 1927, ainda no mesmo divisor de aguas; a 5ª, que confirma e approva a inauguração de quatro marcos, em 1927, tambem no citado divisor de aguas; a 6ª, que é da 23ª Conferencia, e trata da confrontação, approvação e assignatura de dois exemplares de um mappa, na escala 1:200000, dos trabalhos realizados pela Commissão Mixta nos annos 1925, 1926 e 1927; a 7ª, da 24ª Conferencia, que trata igualmente da confrontação, approvação e assignatura de dois exemplares do mappa geral da fronteira, na escala 1:300000, bem assim da descripção minuciosa de toda a fronteira demarcada; finalmente, a 8ª, que descreve a 25ª ou ultima Conferencia da Commissão Mixta e encerra definitivamente todos os trabalhos da Commissão, por estar concluida a demarcação da fronteira, de accordo com o Tratado de Limites de 8 de Setembro de 1909.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha alta estima e mui distincta consideração.

ANTONIO ALVES FERREIRA DA SILVA,  
Contra-Almirante, Chefe da Commissão.

A Sua Excellencia o Senhor Doutor Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

## N. 6 A

### ACTA DA 22ª CONFERENCIA

Aos sete dias do mez de Abril do anno mil novecentos e vinte e sete, sendo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o Excellentissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Sousa e Presidente da Republica do Perú o Excellentissimo Senhor Augusto B. Leguia, reuniram-se em Conferencia, na séde da Commissão Brasileira, na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, os seguintes membros da Com-

### ACTA DE LA 22ª CONFERENCIA

A los siete días del mes de Abril del año mil novecientos veintisiete, siendo Presidente de la República del Perú el Excelentísimo Señor Augusto B. Leguia y Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil el Excelentísimo Señor Doctor Washington Luis Pereira de Sousa reunieronse en Conferencia, en la sede de la Comisión Brasileira, en la ciudad de Belém, capital del Estado del Pará, los sigui-



missão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, sendo, por parte do Brasil, os Senhores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Chefe; Capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, Sub-Chefe; Capitães-Tenentes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas e Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, e Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ajudantes; Capitães Medicos Doutor João Brulino de Carvalho e Doutor Manoel Mauricio Sobrinho; Primeiro Tenente do Exercito Alfredo Luna, Commandante do Contingente; Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho e Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario, encarregado do material; e, por parte do Perú, os Senhores Tenente-Coronel Roberto López, Chefe; Major Gerardo Dianderas e Tenente Francisco Cebreros Perez, Ajudantes, servindo este ultimo de Secretario; com o fim de inaugurarem os trabalhos da Commissão Mixta no corrente anno.

O Chefe da Commissão Peruana declarou que deixam de tomar parte nesta Conferencia os Senhores Capitão Bernardino G. Vallenias, Ajudante, e Capitão Medico Doutor Modesto Ro-

entes miembros de la Comisión Mixta Peruano-Brasileira Demarcadora de Límites, siendo por parte del Perú, los Señores Teniente Coronel Roberto López, Jefe; Mayor Gerardo Dianderas y Teniente Francisco Cebreros Pérez, Ayudantes, sirviendo este último de Secretario; y por parte del Brasil, los Señores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Jefe; Capitán de Corbeta Braz Dias de Aguiar, Sub-jefe; Capitanes-Tenientes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas y Garcia d'Avila Pires e Albuquerque y Primer Teniente de la Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ayudantes; Capitanes Medicos Doctor João Brulino de Carvalho y Doctor Manoel Mauricio Sobrinho; Primer Teniente del Ejército Alfredo Luna, Comandante del Contingente; Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho y Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doctor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario y encargado del material; con el fin de inaugurar los trabajos de la Comisión Mixta en el corriente año.

El Jefe de la Comisión Peruana declaró que dejan de tomar parte de esta Conferencia los Señores Capitán Bernardino G. Vallenias, Ayudante, y el Capitán de Sanidad Doctor Modesto Rodriguez



drigues Borja, o primeiro, por se haver retirado para Lima, em vista de seu estado de saude, que o impede de tomar parte nos trabalhos do presente anno, e o segundo, por achar-se em viagem de Lima, via Iquitos, para incorporar-se á Commissão Mixta.

O Chefe da Commissão Brasileira declarou que o Auxiliar dessa Commissão, Senhor Rubens Nelson Alves, deixa de comparecer a esta Conferencia por estar dirigindo, no alto Juruá, o transporte de viveres e demais cargas destinadas ás duas turmas que vão operar na demarcação da fronteira no divisor de aguas Ucayale-Juruá, afim de aproveitar a época favoravel das aguas e facilitar os futuros trabalhos.

Os Chefes das duas Comissões accordaram em que a partida da Commissão Mixta se realize no dia nove do corrente mez de Abril, com destino á fronteira, afim de dar execução ao programma constante da Acta da 21ª Conferencia, effectuada na cidade de Belém, aos nove dias do mez de Dezembro do anno mil novecentos e vinte e seis, bem assim que, ao escalar o navio no porto de Manáos, será recebido o Senhor Doutor Modesto Rodrigues Borja, se alli se encontrar até o dia da partida desse navio.

Estando de accordo todos os

Borja, el primero, por haberse dirigido a Lima en vista de su estado de salud, que lo impide de tomar parte de los trabajos del presente año y el segundo por hallarse en viaje de Lima, vía Yquitos, para incorporarse a la Comisión Mixta.

El Jefe de la Comisión Brasileira declaró que el Auxiliar de esa Comisión, Señor Rubens Nelson Alves, deja de comparecer a esta Conferencia, por encontrarse dirigiendo, en el alto Yuruá, el transporte de viveres y demás cargas destinadas a las dos Subcomisiones que van a operar en la demarcación de la frontera en el divisor de aguas Ucayali-Yuruá, afim de aprovechar la época favorable de las aguas y facilitar los futuros trabajos.

Los Jefes de las Comisiones acordaron en que la partida de la Comisión Mixta se realice en el día nueve del corriente mes de Abril, con destino a la frontera, a fin de dar ejecución al programa contenido en el Acta de la 21ª Conferencia, efectuada en la ciudad de Belém a los nueve días del mes de Diciembre del año mil novecientos veintiseis, así como también que al escalar el navio en el puerto de Manáos, será recibido el Señor Doctor Modesto Rodrigues Borja, si se encontrara allí hasta el día de la partida de ese navío.

Estando de acuerdo todos los



membros presentes da Comissão Mixta, e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Conferencia.

E para que conste a todo tempo, lavraram os Secretarios a presente Acta, em dois exemplares, cada um escripto em portuguez e hespanhol, a qual, depois de lida e approvada, é assignada pelos membros presentes da Comissão Mixta Demarcadora. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Comissão Brasileira. — *Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avila Pires Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante. — *João Braulino de Carvalho*, Medico. — *Manoel Mauricio Sobrinho*, Medico. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material. — *Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana. — *Gerardo Dianderas*, Ayudante. — *Francisco Cebberos Perez*, Ayudante, sirviendo de Secretario.

miembros presentes de la Comisión Mixta, y no habiendo nada mas de que tratar, fué cerrada la Conferencia.

Y, para que conste en todo tiempo, levantaron los Secretarios la presente Acta, en dos ejemplares, cada uno escrito en español y portugués, la cual, después de leída y aprobada, es firmada por los miembros presentes de la Comisión Mixta Demarcadora. — *Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana. — *Gerardo Dianderas*, Ayudante. — *Francisco Cebberos Pérez*, Ayudante, sirviendo de Secretario. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Comissão Brasileira. — *Braz Diaz de Aguiar*, Sub-chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avila Pires Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante. — *João Braulino de Carvalho*, Medico. — *Manoel Mauricio Sobrinho*, Medico. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.



## N. 6 B

ACTA DE DEMOLIÇÃO DE TRES MARCOS LEVANTADOS ENTRE OS RIOS JURUÁ E UCAYALE, NO ANNO MIL NOVECENTOS E VINTE E CINCO E QUE FICARAM EM CARACTER PROVISORIO ATÉ POSTERIORES EXPLORAÇÕES

Aos cinco dias do mez de Setembro do anno mil novecentos e vinte e sete, sendo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o Excellentissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Sousa e Presidente da Republica do Perú o Excellentissimo Senhor Augusto B. Leguia, reuniram-se em Conferencia na séde da Commissão Brasileira, na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, os seguintes membros da Commissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, sendo, por parte do Brasil, os Senhores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Chefe; Capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, Sub-Chefe; Capitães-Tenentes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas e Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, e Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ajudantes; Primeiro Tenente do Exercito Alfredo Luna, Commandante do Contingente, exercendo tambem as funções de Auxiliar; Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves e Renato Junqueira

ACTA DE DEMOLICION DE TRES MARCOS LEVANTADOS ENTRE LOS RIOS UCAYALI Y YURUA EN EL AÑO MIL NOVECIENTOS VEINTICINCO Y QUE QUEDARON EN CARACTER PROVISORIO HASTA POSTERIORES EXPLORACIONES

A los cinco días del mes de Setiembre del año mil e novecientos veintisiete, siendo Presidente de la República del Perú el Excelentísimo Señor Augusto B. Leguia y Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil el Excelentísimo Señor Doctor Washington Luis Pereira de Sousa, reuniéronse en Conferencia en la séde de la Comisión Brasileira, en la ciudad de Belém, capital del Estado del Pará, los siguientes miembros de la Comisión Mixta Peruano-Brasileira Demarcadora de Límites, siendo, por parte del Perú, los Señores Teniente Coronel Roberto López, Jefe; Mayor Gerardo Dianderas y Teniente Francisco Cebreros Pérez, Ayudantes, sirviendo este último de Secretario; y por parte del Brasil los Señores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Jefe; Capitán de Corbeta Braz Dias de Aguiar, Sub-Jefe; Capitanes-Tenientes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas y Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, y Primer Teniente de la Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ayu-



Ferreira da Silva, Auxiliares; Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario e encarregado do material; e, por parte do Perú, os Senhores Tenente-Coronel Roberto López, Chefe; Major Gerardo Dianderas e Tenente Francisco Cebreros Perez, Ajudantes, servindo este ultimo de Secretario; com o fim especial de tratarem das demolições de tres marcos, que foram levantados em terras altas, entre os rios Juruá e Ucayale, no anno mil novecentos e vinte e cinco.

Os Chefes das Commissões Brasileira e Peruana accordaram em declarar o seguinte: que, de conformidade com os dizeres da Acta de erecção de cinco marcos e das Actas das 19<sup>a</sup>, 20<sup>a</sup> e 21<sup>a</sup> Conferencias, lavradas na cidade de Belém, respectivamente, aos vinte e tres e vinte e quatro dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, e aos seis e nove dias do mez de Dezembro de mil e novecentos e vinte e seis a Comissão Mixta executou, no corrente anno, as explorações necessarias á rigorosa verificação das posições de tres marcos erigidos em terras altas, entre os rios Juruá e Ucayale, os quaes ficaram considerados de character provisorio, como consta das mencionadas Actas; que o objectivo dessas explorações foi verificar se aquelles marcos estavam

dantes; Primer Teniente del Ejército Alfredo Luna, Comandante del Contingente ejerciendo también las funciones de Auxiliar; Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves y Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario y encargado del material; con el fin especial de tratar de las demoliciones de tres marcos, que fueron levantados en tierras altas entre los ríos Ucayali y Yuruá en el año mil novecientos veinticinco.

Los Jefes de las Comisiones Peruana y Brasileira acordaron en declarar lo siguiente: que, de conformidad con el tenor del Acta de erección de cinco marcos y de las Actas de la 19<sup>a</sup>, 20<sup>a</sup> y 21<sup>a</sup> Conferencias, levantadas en la ciudad de Belém, respectivamente, a los veintitres y veinticuatro días del mes de Diciembre de mil novecientos veinticinco y a los seis y nueve días del mes de Diciembre de mil novecientos veintiseis, la Comisión Mixta ejecutó, en el corriente año, las exploraciones necesarias a la rigurosa verificación de las posiciones de tres marcos erigidos en tierras altas, entre los ríos Ucayali y Yuruá, los cuales quedaron considerados de carácter provisorio, como consta en las mencionadas Actas; que el objetivo de esas exploraciones fué verificar si aque-



no proprio divisor de aguas Uca-  
yale-Juruá, como deviam estar  
ou em algum extenso contraforte  
desse divisor, visto terem surgido  
suspeitas a esse respeito após a  
inauguração dos marcos, quando  
as grandes chuvas já não per-  
mittiam o proseguimento das  
explorações; que, tendo resul-  
tado dessas recentes explorações  
a certeza de estarem os tres  
mencionados marcos fóra do di-  
visor de aguas, foram os mesmos  
demolidos, achando-se presentes  
aos actos das demolições, por  
parte da Commissão Brasileira,  
os Senhores Capitão-Tenente Al-  
fredo de Miranda Rodrigues, Pri-  
meiro-Tenente da Armada Arthur  
Bustamante de Albuquerque, Pri-  
meiro-Tenente do Exercito Al-  
fredo Luna e Capitão Doutor  
Manoel Mauricio Sobrinho, os  
dois primeiros Ajudantes, o ter-  
ceiro Commandante do Contingente,  
exercendo as funções de  
Auxiliar, e o quarto, Medico, e,  
por parte da Commissão Pe-  
ruana o Ajudante Senhor Major  
Gerardo Dianderas; que o mar-  
co de latitude  $08^{\circ} 21' 05''$ , 56  
Sul e longitude  $73^{\circ} 35' 35''$ , 29  
a Oeste de Greenwich, foi demo-  
lido aos onze dias do mez de  
Junho, o de latitude  $08^{\circ} 22' 11''$ , 68  
Sul e longitude  $73^{\circ} 39' 01''$ , 63  
a Oeste de Greenwich aos  
treze dias do mesmo mez, e o  
de latitude  $08^{\circ} 25' 13''$ , 19 Sul e  
longitude  $73^{\circ} 37' 06''$ , 72 a Oeste

llos marcos estavam en el propio  
divisor de aguas Ucayali-Yuruá,  
como debían estar, ó en algun  
extenso contrafuerte de ese divi-  
sor, en vista de haber surgido  
sospechas a ese respecto después  
de la inauguración de los marcos,  
cuando las grandes lluvias no  
permitían ya la prosecución de  
las exploraciones; que habiendo  
resultado de esas recientes explo-  
raciones la seguridad de encon-  
trarse los tres mencionados mar-  
cos fuera del divisor de aguas,  
fueron los mismos demolidos, ha-  
llándose presentes a los actos de  
demolición, por parte de la Co-  
misión Peruana, el Ayudante  
Señor Mayor Gerardo Dianderas  
y, por parte de la Comisión Bra-  
silera, los Señores Capitán Te-  
niente Alfredo de Miranda Rodri-  
gues, Primer Teniente de la Ar-  
mada Arthur Bustamante de Al-  
buquerque, Primer Teniente del  
Ejército Alfredo Luna y Capitán  
Doctor Manoel Mauricio Sobri-  
nho, los dos primeros Ayudantes,  
el tercero Commandante del Con-  
tingente ejerciendo las funciones  
de Auxiliar, y el cuarto Médico;  
que el marco de latitud  $08^{\circ} 21' 05''$ , 56  
Sur y longitud  $73^{\circ} 35' 35''$ , 29  
a Oeste de Greenwich, fué  
demolido a los once días del mes  
de Junio; el de latitud  $08^{\circ} 22' 11''$ , 68  
Sur y longitud  $73^{\circ} 39' 01''$ , 63  
a Oeste de Greenwich a  
los trece días del mismo mes, y  
el de latitud  $08^{\circ} 25' 13''$ , 29 Sur y



de Greenwich aos quatorze dias, ainda do mesmo mez, todos no anno mil novecentos e vinte e sete; que esses tres marcos foram inaugurados, respectivamente, aos sete dias do mez de Setembro, aos vinte e oito dias do mez de Setembro e aos doze dias do mez de Outubro do anno mil novecentos e vinte e cinco; que foram completamente destruidos, até ás bases inferiores, os pilares de concreto, que supportavam os tres marcos de ferro demolidos, sendo estes retirados dos locais em que se achavam, onde nenhum vestigio ficou dos signaes indicativos de fronteira.

Estando de pleno accordo todos os membros presentes da Comissão Mixta Demarcadora, resolvem os mesmos approvar e confirmar os dizeres dos tres termos de demolição dos alludidos marcos, lavrados nos proprios locais destes e nas datas acima indicadas; encerrando-se, em seguida, a Conferencia, por nada mais haver a tratar.

E para que conste a todo tempo, lavraram os Secretarios a presente Acta, em dois exemplares, cada um escripto em portuguez e hespanhol, a qual, depois de lida e approvada, é assignada pelos membros presentes da Comissão Mixta. — *Antonio Alves Ferreira da Silva,*

longitud 73° 37' 06'', 72 a Oeste de Greenwich a los catorce días todavía del mismo mes, todos en el año mil novecientos veintisiete; que esos tres marcos fueron inaugurados, respectivamente, a los siete días del mes de Setiembre, a los veintiocho días del mes de Setiembre y a los doce días del mes de Octubre, del año mil novecientos veinticinco; que fueron completamente destruidos, hasta las bases inferiores, los pilares de concreto, que supportaban los tres marcos de hierro demolidos, siendo estos retirados de los locales en que se encontraban, donde no quedó vestigio alguno de las señales indicativas de frontera.

Estando de pleno acuerdo todos los miembros presentes de la Comisión Mixta Demarcadora, resuelven los mismos aprobar y confirmar lo expuesto en el tenor de las tres Actas de demolición de los aludidos marcos, levantados en los propios locales de estos y en las fechas arriba indicadas; encerrándose en seguida la Conferencia, por no haber nada más que tratar

Y para que conste en todo tiempo, redactaron los Secretarios la presente Acta, en dos ejemplares, cada uno escrito en español y portuguez, la cual, después de leída y aprobada, es firmada por los miembros presentes de la Comisión Mixta. —



Chefe da Commissão Brasileira.— *Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe.— *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante.— *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante.— *Garcia d'Avila Pires e Albuquerque*, Ajudante.— *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante.— *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente, servindo de Auxiliar.— *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar.— *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar.— *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar.— *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.

*Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana.— *Gerardo Dianderas*, Ayudante.— *Francisco Cebreros Perez*, Ayudante, sirviendo de Secretario.— *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Commissão Brasileira.— *Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe.— *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante.— *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante.— *Garcia d'Avila Pires e Albuquerque*, Ajudante.— *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente, servindo de Auxiliar.— *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar.— *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar.— *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar.— *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.

---

## N. 6 C

ACTA DE INAUGURAÇÃO DEFINITIVA DE UM MARCO CONSTRUÍDO NO "DIVORTIUM AQUARUM" UCAYALE-JURUÁ, COM CARACTER PROVISÓRIO, NO ANNO MIL NOVECENTOS E VINTE E SEIS

Aos cinco dias do mez de Setembro do anno mil novecentos e vinte e sete, sendo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o Excellentissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Sousa e Presidente da Republica do Perú o Excellentissimo Senhor Augusto B. Leguia, reuniram-se em Conferencia na séde da Commissão Brasileira, na cidade

ACTA DE INAUGURACION DEFINITIVA DE UN MARCO CONSTRUÍDO EN EL "DIVORTIUM AQUARUM" UCAYALI-YURUA, CON CARACTER PROVISÓRIO, EN EL AÑO MIL NOVECIENTOS VEINTISEIS.

A los cinco días del mes de Setiembre del año mil novecientos veintisiete, siendo Presidente de la República del Perú el Excelentísimo Señor Augusto B. Leguia y Presidente de la Republica de los Estados Unidos del Brasil el Excelentísimo Señor Doctor Washington Luis Pereira de Sousa, reuniéronse en Conferencia, en la sede de la Comisión Brasileira, en



de Belém, capital do Estado do Pará, os seguintes membros da Comissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, sendo, por parte do Brasil, os Senhores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Chefe; Capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, Sub-Chefe; Capitães-Tenentes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas e Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, e Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ajudantes; Primeiro Tenente do Exército Alfredo Luna, Commandante do Contingente exercendo também as funções de Auxiliar; Engenheiro Civil Odilon Borges de Cavalho, Rubens Nelson Alves e Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario e encarregado do material; e, por parte do Perú, os Senhores Tenente Coronel Roberto López, Chefe; Major Gerardo Dianderas e Tenentes Francisco Cebreros Perez, Ajudantes, servindo este ultimo de Secretario; com o fim de darem caracter permanente a um marco inaugurado provisoriamente no "divortium aquarum" Ucayale-Juruá.

O Chefe da Comissão Peruana declarou que foram por essa Comissão verificados e julgados exactos todos os calculos referentes á posição geographica do marco

la ciudad de Belém, capital del Estado del Pará, los siguientes miembros de la Comisión Mixta Peruano-Brasilera Demarcadora de Límites, siendo, por parte del Perú, los Señores Teniente Coronel Roberto López, Jefe; Mayor Gerardo Dianderas y Teniente Francisco Cebreros Pérez, Ayudantes, sirviendo este último de Secretario; por parte del Brasil, los Señores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Jefe; Capitán de Corbeta Braz Dias de Aguiar, Sub-Jefe; Capitanes-Tenientes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas y Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, y Primer Teniente de la Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ayudantes; Primer Teniente del Ejército Alfredo Luna, Comandante del Contingente, ejerciendo también las funciones de Auxiliar; Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves y Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doctor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario y encargado del material; con el fin de darle carácter permanente a un marco inaugurado provisoriamente en el "divortium aquarum" Ucayali-Yuruá

El Jefe de la Comisión Peruana declaró que fueron, por esa Comisión, verificados y juzgados exactos todos los cálculos referentes a la posición geográfica del



levantado com character provisorio aos tres dias do mez de Outubro do anno mil novecentos e vinte e seis, no ponto de latitude 07° 51' 14'',51 Sul, longitude 73° 41' 43'',66 a Oeste de Greenwich e altitude 303<sup>m</sup>,6, tendo sido tambem verificado, pelo Ajudante da mesma Commissão, Senhor Tenente Francisco Cebreros Perez, que esse marco se acha rigorosamente no divisor de aguas Ucayale-Juruá; ficando assim satisfeitas as exigencias estabelecidas na Acta de erecção de cinco marcos e na Acta da 21ª Conferencia, lavradas pela Commissão Mixta, respectivamente, aos oito dias e aos nove dias do mez de Dezembro do anno mil novecentos e vinte e seis, pelo que considera o dito marco em condições de tornar-se permanente, perdendo o character provisorio em que se achava.

Estando todos os membros presentes da Commissão Mixta de pleno accordo com as declarações e conclusão do Chefe da Commissão Peruana, resolvem lavar esta Acta, que confirma e approva o termo de inauguração definitiva e permanente do referido marco, lavrado no proprio local deste, aos seis dias do mez de Julho do anno mil novecentos e vinte e sete, marco esse que foi inaugurado com character provisorio, no anno mil novecentos e vinte e seis, por uma Sub-Com-

marco levantado con carácter provisorio a los tres días del mes de Octubre del año mil novecientos veintiseis, en el punto de latitud 07° 51' 14'',51 Sur, longitud 73° 41' 43'',66 al Oeste de Greenwich y altitud 303<sup>m</sup>,6, habiendo sido también verificado por el Ayudante de la misma Comisión, Señor Teniente Francisco Cebreros Pérez, que ese marco se halla rigurosamente en el divisor de aguas Ucayali-Yuruá; quedando así satisfechas las exigencias establecidas en el Acta de erección de cinco marcos y en el Acta de la 21ª Conferencia, levantada por la Comisión Mixta, respectivamente, a los ocho días y nueve días del mes de Diciembre del año mil novecientos veintiseis, por lo que considera dicho marco en condiciones de tornarse permanente, perdiendo el carácter provisorio en que se encontraba.

Estando todos los miembros presentes de la Comisión Mixta, de pleno acuerdo con las declaraciones y conclusión del Jefe de la Comisión Peruana, resuelven redactar esta Acta que confirma y aprueba el Acta de inauguración definitiva y permanente del referido marco, levantada en el propio local de éste a los seis días del mes de Julio del año mil novecientos veintisiete, marco ese que fué inaugurado, con carácter provisorio, en el año mil novecientos veintiseis, por una Sub-Comisión



missão brasileira, sem representante da Commissão peruana, por se ter este retirado enfermo, conforme consta do referido Termo e das duas Actas da Commissão Mixta, acima mencionadas.

A inauguração definitiva do aludido marco, no corrente anno, foi realizada pela Sub-Commissão Mixta, composta dos seguintes membros: pela Commissão Brasileira, os Senhores Capitão-Tenente Amaury Sadock de Freitas, Ajudante, e Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho, Auxiliar; e pela Commissão Peruana, o Senhor Tenente Francisco Cebreros Perez, Ajudante; achando-se tambem presente o Senhor Capitão Doutor João Braulino de Carvalho, Medico da Commissão Brasileira.

Por nada mais haver a tratar, foi encerrada a Conferencia.

E para que conste a todo tempo, lavraram os Secretarios a presente Acta, em dois exemplares, cada um escripto em portuguez e hespanhol, a qual, depois de lida e approvada, é assignada pelos membros presentes da Commissão Mixta. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Commissão Brasileira. — *Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avila Pires e Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Busta-*

Brasilera, sin representante de la Comisión Peruana, por haber éste retirado enfermo, conforme consta en la referida Acta y en las dos Actas de la Comisión Mixta arriba mencionadas.

La inauguración definitiva del aludido marco, en el corriente año, fué realizada por la Sub-Comisión Mixta, compuesta de los siguientes miembros: por la Comisión peruana, el Señor Teniente Francisco Cebreros Pérez, Ayudante; y por la Comisión brasileira, los Señores Capitán-Teniente Amaury Sadock de Freitas, Ayudante e Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho, Auxiliar; hallándose también presente el Señor Capitán Doctor João Braulino de Carvalho, Médico de la Comisión brasileira.

Por no haber nada más de que tratar fué encerrada la Conferencia.

Y para que conste en todo tiempo, redactaron los Secretarios la presente Acta, en dos ejemplares, cada uno escrito en español y portugues, la cual, después de leída y aprobada, es firmada por los miembros presentes de la Comisión Mixta. — *Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana. — *Gerardo Dianderas*, Ayudante. — *Francisco Cebreros Pérez*, Ayudante, sirviendo de Secretario. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Jefe de la Comisión Brasileira. — *Braz Dias de Aguiar*, Sub-



*mante de Albuquerque*, Ajudante. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente, servindo de Auxiliar. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar. — *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material. — *Roberto López*, Chefe da Commissão Peruana. — *Gerardo Dianderas*, Ajudante. — *Francisco Cebrenos Pérez*, Ajudante, servindo de Secretario.

Jefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ayudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ayudante. — *Garcia d'Avila Pires e Albuquerque*, Ayudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ayudante. — *Alfredo Luna*, Comandante del Contingente, sirviendo de Auxiliar. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar. — *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario y encargado del material.

## N. 6 D

### ACTA DE INAUGURAÇÃO DE DOIS MARCOS NO DIVISOR DE AGUAS UCAYALE-JURUÁ

Aos oito dias do mez de Setembro do anno mil novecentos e vinte e sete, sendo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o Excellentissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Sousa e Presidente da Republica do Perú o Excellentissimo Senhor Augusto B. Leguia, reuniram-se em Conferencia, na séde da Commissão Brasileira, na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, com o fim de tratarem da inauguração de dois marcos no divisor de aguas Ucayale-Juruá, os seguintes membros da Commissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, sendo, por parte do Brasil, os Se-

### ACTA DE INAUGURACION DE DOS MARCOS EN EL DIVISOR DE AGUAS UCAYALI-YURUA

A los ocho días del mes de Setiembre del año mil novecientos veintisiete, siendo Presidente de la República del Perú el Excelentísimo Señor Augusto B. Leguia y Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil el Excelentísimo Señor Doctor Washington Luis Pereira de Sousa, reuniéronse en Conferencia en la sede de la Comisión Brasilera, en la ciudad de Belém, capital del Estado del Pará, con el fin de tratar de la inauguración de dos marcos en el divisor de aguas Ucayali-Yuruá, los siguientes miembros de la Comisión Mixta Peruano-Brasilera Demarcadora de Límites, siendo,



nhores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Chefe; Capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, Sub-Chefe; Capitães-Tenentes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas e Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, e Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ajudantes; Primeiro Tenente do Exército Alfredo Luna, Commandante do Contingente, exercendo também as funções de Auxiliar; Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves e Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario e encarregado do material; e, por parte do Perú, os Senhores Tenente Coronel Roberto López, Chefe; Major Gerardo Dianderas e Tenente Francisco Cebreros Pérez, Ajudantes, servindo este ultimo de Secretario.

Estando de pleno accordo todos os membros presentes da Comissão Mixta, resolveram os mesmos lavrar esta Acta, pela qual approvam a construcção e inauguração de dois marcos sobre a linha de fronteira brasileiro-peruana, formada pelo divisor de aguas que separa as que correm para o rio Juruá das que correm para o rio Ucayale, e confirmam os teores dos respectivos Termos de inauguração, lavrados e assignados

por parte del Perú, los Señores Teniente Coronel Roberto López, Jefe; Mayor Gerardo Dianderas y Teniente Francisco Cebreros Pérez, Ayudantes, sirviendo este último de Secretario; y, por parte del Brasil, los Señores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Jefe; Capitán de Corbeta Braz Dias de Aguiar, Sub-Jefe; Capitanes-Tenientes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas y Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, y Primer Teniente de la Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ayudante; Primer Teniente del Ejército Alfredo Luna, Comandante del Contingente ejerciendo también las funciones de Auxiliar; Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves y Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doctor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario y encargado del material.

Estando de pleno acuerdo todos los miembros presentes de la Comisión Mixta, resolvieron los mismos levantar esta Acta, por la cual aprueban la construcción y inauguración de dos marcos sobre la línea de frontera peruano-brasilera, formada por el divisor de aguas que separa las que corren para el río Ucayali de las que corren para el río Yuruá, y confirman los tenores de las respectivas Actas de inauguración,



nos proprios locaes dos marcos pela Sub-Commissão Mixta, assim composta: pela Commissão Brasileira, os Senhores Capitão-Tenente Alfredo de Miranda Rodrigues e Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ajudantes; Primeiro Tenente do Exercito Alfredo Luna, Commandante do Contingente, exercendo tambem as funções de Auxiliar; e pela Commissão Peruana o Senhor Major Gerardo Dianderas, Ajudante; achando-se tambem presente o Senhor Capitão Doutor Manoel Mauricio Sobrinho, Medico da Commissão Brasileira.

O primeiro dos referidos marcos foi inaugurado aos dezenove dias do mez de Junho do anno mil novecentos e vinte e sete, no ponto de latitude  $08^{\circ} 22' 45''$ , 48 Sul, longitude  $73^{\circ} 29' 23''$ , 63 a Oeste de Greenwich e altitude  $273^m, 37$ ; o segundo foi inaugurado aos vinte e cinco dias do mesmo mez e anno, no ponto de  $301^m, 94$  de altitude, sendo as suas coordenadas geographicas: latitude  $08^{\circ} 24' 43''$ , 56 Sul e longitude  $73^{\circ} 26' 00''$ , 67 a Oeste de Greenwich.

Esses dois marcos foram construidos em terrenos altos e firmes, e apresentam ambos a fórma de um tronco de cone vasado, constituido de peças de ferro galvanizado, ligadas por parafusos e porcas, tendo no alto uma placa

levantadas y firmadas en los propios locales de los marcos por la Sub-Comisión Mixta, compuesta así: por la Comisión Peruana, el Señor Mayor Gerardo Dianderas, Ayudante; y por la Comisión Brasileira, los Señores Capitán-Teniente Alfredo de Miranda Rodrigues y Primer Teniente de la Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ayudantes; Primer Teniente del Ejército Alfredo Luna, Comandante del Contingente, ejerciendo también las funciones de Auxiliar; encontrándose también presente el Señor Capitán Doctor Manoel Mauricio Sobrinho, Médico de la Comisión Brasileira.

El primer de los referidos marcos fué inaugurado a los diezinueve días del mes de Junio del año mil novecientos veintisiete, en el punto de latitud  $08^{\circ} 22' 45''$ , 48 Sur, longitud  $73^{\circ} 29' 23''$ , 63 al Oeste de Greenwich y altitud  $273^m, 37$ ; el segundo fué inaugurado a los veinticinco días del mismo mes y año, en el punto de  $301^m, 94$  de altitud, siendo sus coordenadas geográficas: latitud  $08^{\circ} 24' 43''$ , 56 Sur y longitud  $73^{\circ} 26' 00''$ , 67 al Oeste de Greenwich.

Esos dos marcos fueron construidos en terrenos altos y firmes, y presentan ambos la fórma de un tronco de cono hueco, constituido por piezas de fierro galvanizado, ligadas por tornillos y tuercas, teniendo en lo alto una



do mesmo metal com a inscrição “Brasil”, em alto relevo, voltada para o territorio brasileiro, e a palavra “Perú”, também em alto relevo, voltada para o territorio peruano. A placa do primeiro marco, na ordem em que são acima citados, acha-se orientada segundo a direção Leste-Oeste, e a do segundo na direção Norte-Sul.

Esses rumos são verdadeiros e cada um delles representa, respectivamente, a direção do divisor de aguas no local do marco considerado.

Cada marco tem a altura de 1<sup>m</sup>,93, e a sua base é uma chapa circular de ferro galvanizado de 0<sup>m</sup>,45 de diametro, engastada em um pilar de concreto, que tem 0<sup>m</sup>,61 de diametro e 1<sup>m</sup>,40 de altura, sendo 0<sup>m</sup>,60 acima e 0<sup>m</sup>,80 abaixo do sólo.

A altura total de cada marco é de 2<sup>m</sup>,53 acima do sólo.

Todos os valores numericos contidos nesta Acta são os adoptados pela Commissão Mixta Demarcadora de Limites.

E, para que conste a todo tempo, lavraram os Secretarios a presente Acta, em dois exemplares, cada um escripto em portuguez e hespanhol, a qual, depois de lida e approvada, é assignada pelos membros presentes da Commissão Mixta. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*. — *Chefe da Commissão Brasileira*. — *Braz Dias*

placa del mismo metal con la inscripción “Peru”, en alto relieve, vuelta para el territorio peruano, y la palabra “Brasil”, también en alto relieve, vuelta para el territorio brasileiro. La placa del primer marco, en el orden en que son citados arriba, se encuentra orientada según la dirección Este-Oeste, y la del segundo en la dirección Norte-Sur.

Esos rumbos son verdaderos y cada uno de ellos representa, respectivamente, la dirección del divisor de aguas en el local del marco considerado.

Cada marco tiene la altura de 1<sup>m</sup>,93, y su base es una placa circular de fierro galvanizado de 0<sup>m</sup>,45 de diámetro, engastada en un pilar de concreto, que tiene 0<sup>m</sup>,61 de diametro y 1<sup>m</sup>,40 de altura, siendo 0,60 encima y 0<sup>m</sup>,80 debajo del suelo.

La altura total de cada marco es de 2<sup>m</sup>,53 encima del suelo.

Todos los valores numéricos contenidos en esta Acta son los adoptados por la Comisión Mixta Demarcadora de Límites.

Y, para que conste en todo tiempo, redactaron los Secretarios la presente Acta, en dos ejemplares, cada uno escrito en español y portugues, la cual, después de leída y aprobada, es firmada por los miembros presentes de la Comisión Mixta. — *Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana. — *Gerardo Dianderas*,



*de Aguiar*, Sub-Chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avila Pires e Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente, servindo de Auxiliar. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar. — *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material. — *Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana. — *Gerardo Dianderas* Ayudante. — *Francisco Cebreros Pérez*, Ayudante, sirviendo de Secretario.

Ayudante — *Francisco Cebreros Pérez*, Ayudante, sirviendo de Secretario. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Comissão Brasileira. — *Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avila Pires e Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente, servindo de Auxiliar. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar. — *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.

---

## N. 6 E

### ACTA DE INAUGURAÇÃO DE QUATRO MARCOS NO DIVISOR DE AGUAS UCAYALE-JURUÁ

Aos oito dias do mez de Setembro do anno mil novecentos e vinte e sete, sendo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o Excellentissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Sousa e Presidente da Republica do Perú o Excellentissimo Senhor Augusto B. Leguia, reuniram-se em Conferencia na séde da Commissão Brasileira, na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, com o

### ACTA DE INAUGURACION DE CUATRO MARCOS EN EL DIVISOR DE AGUAS UCAYALI-YURUA

A los ocho días del mes de Setiembre del año mil novecientos veintisiete, siendo Presidente de la República del Perú el Excelentísimo Señor Augusto B. Leguia y Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil el Excelentísimo Señor Doctor Washington Luis Pereira de Sousa, reuniéronse en Conferencia, en la sede de la Comisión Brasileira, en la ciudad de Belém, capital del



fim de tratarem da inauguração de quatro marcos no divisor de aguas Ucayale-Juruá, os seguintes membros da Commissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, sendo, por parte do Brasil, os Senhores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, chefe; Capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, Sub-Chefe; Capitães-Tenentes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas e Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, e Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ajudantes; Primeiro Tenente do Exército Alfredo Luna, Commandante do Contingente, exercendo também as funções de Auxiliar; Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves e Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario e encarregado do material; e, por parte do Perú, os Senhores Tenente-Coronel Roberto López, Chefe; Major Gerardo Dianderas e Tenente Francisco Cebreros Pérez, Ajudantes, servindo este ultimo de Secretario.

Estando de pleno accordo todos os membros presentes da Commissão Mixta, resolveram os mesmos lavrar esta Acta, pela qual approvam a construcção e inauguração de quatro marcos sobre

Estado del Pará, con el fin de tratar de la inauguración de cuatro marcos en el divisor de aguas Ucayali-Yuruá, los siguientes miembros de la Comisión Mixta Peruano-Brasileira Demarcadora de Límites, siendo, por parte del Perú, los Señores Teniente Coronel Roberto López, Jefe; Mayor Gerardo Dianderas y Teniente Francisco Cebreros Pérez, Ayudantes, sirviendo este último de Secretario; y por parte del Brasil, los Señores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Jefe; Capitán de Corbeta Braz Dias de Aguiar, Sub-jefe; Capitanes-Tenientes Alfredo de Miranda Rodrigues; Amaury Sadock de Freitas y Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, y Primer Teniente de la Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ayudantes; Primer Teniente del Ejército Alfredo Luna, Comandante del Contingente ejerciendo también las funciones de Auxiliar; Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves y Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doctor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario y encargado del material.

Estando de pleno acuerdo todos los miembros presentes de la Comisión Mixta, resolvieron los mismos levantar esta Acta por la cual aprueban la construcción y inauguración de cuatro marcos



a linha de fronteira brasileiro-peruana, formada pelo divisor de aguas que separa as que correm para o rio Juruá das que correm para o rio Ucayale, e confirmam os teores dos respectivos Termos de inauguração, lavrados e assignados nos proprios locais dos marcos pela Sub-Comissão Mixta, assim composta: pela Comissão Brasileira, os Senhores Capitão-Tenente Amaury Saddock de Freitas, Ajudante, e Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho, Auxiliar; e, pela Comissão Peruana, o Senhor Tenente Francisco Cebreros Perez, Ajudante; achando-se tambem presente o Senhor Capitão Doutor João Braulino de Carvalho, Medico da Comissão Brasileira.

O primeiro dos alludidos Termos foi lavrado e assignado aos onze dias do mez de Junho; o segundo, aos vinte dias do mez de Junho; o terceiro aos vinte e nove dias de Junho; o quarto, aos cinco dias do mez de Julho; todos esses mezes do anno mil novecentos e vinte e sete.

O marco a que se refere o primeiro Termo, tem para coordenadas geographicas: latitude  $07^{\circ} 40' 16''$ , 01 e longitude  $73^{\circ} 52' 22''$ , 60, sendo a sua altitude de  $192^m$ , 0; o mencionado no segundo Termo tem a altitude de  $207^m$ , 0, sendo sua latitude  $07^{\circ} 42' 45''$ , 88 e longitude  $73^{\circ} 49' 32''$ , 24; o

sobre la línea de frontera peruano-brasilera, formada por el divisor de aguas que separa las que corren para el río Ucayali de las que corren para el río Yuruá, y confirman los tenores de las respectivas Actas de inauguración, levantadas y firmadas en los propios locales de los marcos por la Sub-Comisión Mixta compuesta así: por la Comisión Peruana, el Señor Teniente Francisco Cebreros Pérez, Ayudante; y por la Comisión Brasileira, los Señores Capitán-Teniente Amaury Saddock de Freitas, Ayudante, y Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho, Auxiliar; hallándose también presente el Señor Capitán Doctor João Braulino de Carvalho, Médico de la Comisión Brasileira.

La primera de las aludidas Actas fué levantada y firmada a los once días del mez de Junio; la segunda a los veinte días del mez de Junio, la tercera a los veintinueve días del mes de Junio y la cuarta a los cinco días del mes de Julio; todos esos meses del año mil novecientos veintisiete.

El marco a que se refiere la primera Acta tiene por coordenadas geográficas: latitud,  $07^{\circ} 40' 16''$ .01 y longitud  $73^{\circ} 52' 22''$ .60, siendo su altitud de  $192^m$ , 0; el mencionado en la segunda Acta, tiene la altitud de  $207^m$ , 0, siendo su latitud  $07^{\circ} 42' 45''$ .88 y longitud  $73^{\circ} 49' 32''$ .24; el citada en la ter-



citado no terceiro Termo acha-se no ponto de latitude  $07^{\circ} 43' 55''$ , 29, longitude  $73^{\circ} 45' 19''$ , 55 e altitude  $274^m$ , 0; finalmente, o referido no quarto Termo tem  $460^m$ , 0 de altitude e, para coordenadas geográficas, — latitude  $07^{\circ} 46' 21''$ , 80 e longitude  $73^{\circ} 41' 33''$ , 92. As latitudes e longitudes, aqui mencionadas, são, respectivamente, “Sul” e a “Oeste de Greenwich”.

Os quatro marcos, que acabamos de citar, foram construídos em terrenos altos e firmes, e apresentam todos a forma de um tronco de cone vasado, construído de peças de ferro galvanizado, ligadas por parafusos e porcas, tendo no alto uma placa do mesmo metal com a inscrição “Brasil”, em alto relevo, na face voltada para o território brasileiro, e a palavra “Perú”, também em alto relevo, na face voltada para o território peruano. A placa do primeiro marco, na ordem em que são acima mencionados, acha-se orientada a  $80^{\circ} 00' 00''$ , 00 Nordeste-Sudoeste; a do segundo, a  $64^{\circ} 00' 00''$ , 00 Noroeste-Sueste; a do terceiro, a  $53^{\circ} 20' 00''$ , 00 Noroeste-Sueste; a do quarto, a  $25^{\circ} 00' 00''$ , 00 Nordeste-Sudoeste; sendo todos esses rumos verdadeiros e indicando cada um delles, respectivamente, a direcção do divisor de águas no local do marco considerado.

cera Acta, se encuentra en el punto de latitud  $07^{\circ} 43' 55''$ , 29, longitud  $73^{\circ} 45' 19''$ , 55 y altitud  $274^m$ , 0; finalmente, el referido en la cuarta Acta, tiene  $460^m$ , 0 de altitud y para coordenadas geográficas latitud  $07^{\circ} 46' 21''$ , 80 y longitud  $73^{\circ} 41' 33''$ , 92. Las latitudes y longitudes mencionadas aquí son, respectivamente, “Sur” y al “Oeste de Greenwich”.

Los cuatro marcos que acabamos de citar fueron construídos en terrenos altos y firmes, y presentan todos la forma de un tronco de cono hueco, constituído por piezas de fierro galvanizado, ligadas por tornillos y tuercas, teniendo en lo alto una placa del mismo metal con la inscripción “Perú”, en alto relieve, en la cara vuelta para el territorio peruano y la palabra “Brasil”, también, en alto relieve, en la cara vuelta para el territorio brasileiro. La placa del primer marco, en el orden en que se encuentran mencionadas encima, se halla orientada a  $80^{\circ} 00' 00''$ , 00 Noroeste-Suroeste; la del segundo, a  $64^{\circ} 00' 00''$ , 00 Noroeste-Sureste; la del tercero a  $53^{\circ} 20' 00''$ , 00 Noroeste-Sureste; la del cuarto, a  $25^{\circ} 00' 00''$ , 00 Noroeste-Suroeste; siendo todos esos rumbos verdaderos e indicando cada uno de ellos, respectivamente, la dirección del divisor de aguas, en el local del marco considerado.



Cada marco tem a altura de 1<sup>m</sup>,93, e a sua base é uma chapa circular de ferro galvanizado de 0<sup>m</sup>,45 de diametro, engastada em um pilar de concreto, que tem 0<sup>m</sup>,61 de diametro e 1<sup>m</sup>,40 de altura, sendo 0<sup>m</sup>,60 acima e 0<sup>m</sup>,80 abaixo do sólo.

A altura total de cada marco é de 2<sup>m</sup>,53 acima do sólo.

Todos os valores numericos contidos nesta Acta são os adoptados pela Commissão Mixta Demarcadora de Limites.

E para que conste a todo tempo, lavraram os Secretarios a presente Acta, em dois exemplares, cada um escripto em portuguez e hespanhol, a qual, depois de lida e approvada, é assignada pelos membros presentes da Commissão Mixta. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Commissão Brasileira. — *Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avila Pires de Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente, servindo de Auxiliar. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar. — *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario, encarregado do material. — Ro-

Cada marco tiene la altura de 1<sup>m</sup>,93, y su base es una piaca circular de fierro galvanizado de 0<sup>m</sup>,45 de diámetro, engastada en un pilar de concreto, que tiene 0<sup>m</sup>,61 de diámetro y 1<sup>m</sup>,40 de altura, siendo 0<sup>m</sup>,60 encima y 0<sup>m</sup>,80 debajo del suelo.

La altura total de cada marco es de 2<sup>m</sup>,53 encima del suelo.

Todos los valores numéricos contenidos en esta Acta, son os adoptados por la Comisión Mixta Demarcadora de Límites.

Y, para que conste en todo tiempo, redactaron los Secretarios la presente Acta, en dos ejemplares, cada uno escrito en español y portugues, la cual, después de leída y aprobada, es firmada por los miembros presentes de la Comisión Mixta. — *Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana. — *Gerardo Dianderas*, Ayudante. — *Francisco Cebreros Pérez*, Ayudante, sirviendo de Secretario. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Commissão Brasileira. — *Braz Dias de Aguiar*, Sub-chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avila Pires e Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente, servindo de Auxiliar. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar. —



*berto López*, Jefe de la Comisión Peruana. — *Gerardo Dianderas*, Ayudante. — *Francisco Cebreros Pérez*, Ayudante, sirviendo de Secretario.

*Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.

## N. 6 F

### ACTA DA 23ª CONFERENCIA

Aos nove dias do mez de Setembro do anno mil novecentos e vinte e sete, sendo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o Excellentissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Sousa e Presidente da Republica do Perú o Excellentissimo Senhor Augusto B. Leguia, reuniram-se em Conferencia na séde da Commissão Brasileira, na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, os seguintes membros da Commissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, sendo, por parte do Brasil, os Senhores Contra Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Chefe; Capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, Sub-Chefe; Capitães-Tenentes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadoek de Freitas e Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, e Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ajudantes; Primeiro Tenente do Exercito Alfredo Luna, Comandante do Contingente, exer-

### ACTA DE LA 23ª CONFERENCIA

A los nueve días del mes de Setiembre del año mil novecientos veintisiete, siendo Presidente de la República del Perú el Excelentísimo Señor Augusto B. Leguia y Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil el Excelentísimo Señor Doctor Washington Luis Pereira de Sousa, reuniéronse en Conferencia, en la sede de la Comisión Brasileira, en la ciudad de Belém, capital del Estado del Pará, los siguientes miembros de la Comisión Mixta Peruano-Brasileira e Demarcadora de Límites, siendo, por parte del Perú, los Señores Teniente-Coronel Roberto López, Jefe; Mayor Gerardo Dianderas y Teniente Francisco Cebreros Perez, Ayudantes, sirviendo este último de Secretario; y, por parte del Brasil, los Señores Contra Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Jefe; Capitán de Corbeta Braz Dias de Aguiar, Sub-jefe; Capitanes-Tenientes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadoek de Freitas y



cendo também as funções de Auxiliar; Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves e Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario e encarregado do material; e, por parte do Perú, os Senhores Tenente-Coronel Roberto López, Chefe; Major Gerardo Danderas e Tenente Francisco Ceballos Perez, Ajudantes, servindo este ultimo de Secretario.

A presente Conferencia tem por fim a confrontação e assignatura de dois exemplares do mappa, na escala de um para duzentos mil, construidos e desenhados pelas Commissões Brasileira e Peruana, representando os trabalhos executados pela Comissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, nos annos mil novecentos e vinte e cinco, mil novecentos e vinte e seis e mil novecentos e vinte e sete, para demarcar o trecho de fronteira sobre o "divortium aquarum" Ucayale-Juruá, desde a intersecção deste com o paralelo da foz do rio "Breu", affluente da margem direita do rio "Juruá", até á nascente principal do rio "Jaquirana" ou alto "Javary", em execução do § 1º do Artigo I do Tratado de 8 de Setembro de 1909; contendo o mesmo mappa, além disso, o trecho superior do rio "Jaqui-

Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, y Primer Teniente de la Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ayudantes; Primer Teniente del Ejercito Alfredo Luna, Comandante del Contingente, ejerciendo también las funciones de Auxiliar; Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves y Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doctor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario y encargado del material.

La presente Conferencia tiene por fin la confrontación y firma de dos ejemplares del mapa, en la escala de uno por doscientos mil, construidos y dibujados por las Comisiones Peruana y Brasilera, representando los trabajos ejecutados por la Comisión Mixta Peruano-Brasilera Demarcadora de Límites, en los años mil novecientos veinticinco, mil novecientos veintiseis y mil novecientos veintisiete, para demarcar el trecho de frontera sobre el "divortium aquarum" Ucayali-Yuruá, desde la intersección de éste con el paralelo de la boca del rio "Breu", afluente de la margen derecha del rio "Yuruá", hasta la naciente principal del rio "Yaquirana" ó alto "Yavary", en ejecución del § 1º del Artículo I del Tratado de 8 de Setiembre de 1909; conteniendo el mismo mapa, además de eso, el trecho superior del rio "Yaqui-



rana", levantado pela Commissão Mixta, desde o ponto de altitude 06° 58' 56", 88 Sul e longitude 73° 45' 49", 24 a Oeste de Greenwich, onde existe a barraca "San Pablo", até ás suas cabeceiras, visto não ter sido essa parte levantada por nenhuma Commissão Brasileiro-Peruana anterior e constituir uma parte da fronteira entre os dois paizes.

Em seguida, procedeu-se ao estudo e confrontação dos citados exemplares do mappa, e, reconhecida por todos os membros presentes da Commissão Mixta, a sua perfeita conformidade com os trabalhos realizados, foram os mesmos approvados, sendo logo depois assignados pelos Chefes das Commissões Brasileira e Peruana.

O trecho de fronteira acima referido, e que corre sobre o "divortium aquarum" Ucayale-Juruá, está assignalado com quarenta e cinco marcos, representados no mappa que acaba de ser approvado.

Estando terminado o assumpto da presente Conferencia, foi a mesma encerrada.

E, para que conste a todo tempo, lavraram os Secretarios a presente Acta, em dois exemplares, cada um escripto em portuguez e hespanhol, a qual, depois de lida e approvada, é assignada pelos membros presentes da Commissão Mixta.— *Antonio Alves Ferreira da*

rana", levantado por la Comisión Mixta, desde el punto de latitud 06° 58' 56" 88 Sur y longitud 73° 45' 49" 24 al Oeste de Greenwich, donde existe la barraca "San Pablo", hasta sus cabeceiras, en vista de no haber sido esa parte levantada por ninguna Comisión Peruano-Brasileira anterior y constituir una parte de la frontera entre los dos países.

En seguida se procedió al estudio y confrontación de los citados ejemplares del mapa, y, reconocida, por todos los miembros presentes de la Comisión Mixta, en perfecta conformidad con los trabajos realizados, fueron los mismos aprobados, siendo después firmados por los Jefes de las Comisiones Peruana y Brasileira.

El trecho de frontera antes referido y el que corre sobre el "divortium aquarum" Ucayali-Yuruá, esta señalada con cuarenta y cinco marcos, representados en el mapa que acaba de ser aprobado.

Estando terminado el asunto de la presente Conferencia, fué la misma encerrada.

Y, para que conste en todo o tiempo, redactaron los Secretarios la presente Acta, en dos ejemplares, cada uno escrito en español y portuguez, la qual, después de léida y aprobaba, es firmada, por los miembros presentes de la Comisión Mixta. —



*Silva*, Chefe da Commissão Brasileira.—*Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe.—*Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante.—*Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante.—*Garcia d'Avila Pires Albuquerque*, Ajudante.—*Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante.—*Alfredo Luna*, Commandante do Contingente, serviendo de Auxiliar.—*Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar.—*Rubens Nelson Alves*, Auxiliar.—*Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar.—*Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.—*Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana.—*Gerardo Dianderas*, Ayudante.—*Francisco Cebreros Perez*, Ayudante, serviendo de Secretario.

*Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana.—*Geraldo Dianderas*, Ayudante.—*Francisco Cebreros Perez*, Ayudante, sirviendo de Secretario.—*Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Commissão Brasileira.—*Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe.—*Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante.—*Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante.—*Garcia d'Avila Pires Albuquerque*, Ajudante.—*Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante.—*Alfredo Luna* Commandante do Contingente, servindo de auxiliar.—*Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar.—*Rubens Nelson Alves*, Auxiliar, *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar.—*Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.

---

## N. 6 G

### ACTA DA 24ª CONFERENCIA

Aos doze dias do mez de Setembro do anno mil novecentos e vinte e sete, sendo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o Excellentissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Sousa e Presidente da Republica do Perú o Excellentissimo Senhor Augusto B. Leguia, reuniram-se em Conferencia, na séde da Commissão Brasileira, na cidade de Belém,

### ACTA DE LA 24ª CONFERENCIA

A los doce días del mes de Setiembre del año mil novecientos veinte siete, siendo Presidente de la República del Perú el Excelentísimo Señor Augusto B. Leguia y Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil el Excelentísimo Señor Doctor Washington Luis Pereira de Sousa, reuniéronse en Conferencia, en la sede de la Comisión Brasileira, en la ciudad de Belém,



capital do Estado do Pará, os seguintes membros da Comissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites: por parte da Comissão Brasileira, os Senhores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Chefe; Capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, Sub-Chefe; Capitães Tenentes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas e Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, e Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ajudantes; Primeiro Tenente do Exército Alfredo Luna, Commandante do Contingente, servindo também de Auxiliar; Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves e Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario e Encarregado do material; e, por parte da Comissão Peruana, os Senhores Tenentes Coronel Roberto López, Chefe; Major Gerardo Dianderas e Tenente Francisco Cebreros Perez, Ajudantes; Capitão Doutor Modesto Rodriguez Borja, Médico, servindo este de Secretario com o fim de confrontarem os dois exemplares do mappa geral da fronteira estabelecida no Tratado de 8 de Setembro de 1909, e procederem á descripção dessa mesma fronteira, que começa na foz do arroio Yaverija, affluente da margem direita do rio Acre,

capital del Estado del Pará, los siguientes miembros de la Comisión Mixta Peruano-Brasilera Demarcadora de Límites: por parte de la Comisión Peruana los Señores Teniente-Coronel Roberto López, Jefe; Mayor Gerardo Dianderas y Teniente Francisco Cebreros Perez, Ayudantes; Capitán de Saridad Modesto Rodriguez Borja, Médico, sirviendo de Secretario; y por parte de la Comisión Brasileira, los Señores Contra Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Jefe; Capitán de Corbeta Braz Dias de Aguiar, Sub-jefe; Capitanes Tenientes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas y Garcia d'Avila Pires e Albuquerque y Primero Teniente de la Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ayudantes; Primero Teniente de Ejército Alfredo Luna, Comandante del Contingente, sirviendo también de Auxiliar; Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves y Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doctor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario y encargado del material; con el fin de confrontar los dos ejemplares del mapa general de la frontera establecida en el Tratado de 8 de Setiembre de 1909, y proceder á la descripción de esa misma frontera, que comienza en la boca del arroyo Yaverija, affluente de



e termina na nascente principal do rio Javary.

Procedendo-se ao estudo e confrontação dos dois citados exemplares do mappa geral da fronteira, na escala de um para trescentos mil, um delles apresentado pela Comissão Brasileira, e o outro pela Comissão Peruana, foi por todos os membros presentes da Comissão Mixta verificado que ambos representam fielmente os trabalhos realizados em commum por essa Comissão Mixta para a demarcação de toda a fronteira, desde o ponto do alveo do rio Acre, em frente á foz do arroio Yaverija, seu affluente da margem direita, até á nascente principal do rio Jaquirana ou alto Javary, em execução do Tratado de Limites de 8 de Setembro de 1909, pelo que consideram approvados os dois referidos exemplares, que são, em seguida, assignados pelos Chefes das Comissões Brasileira e Peruana.

Passou-se depois a fazer a descripção da fronteira, que acaba de ser demarcada em execução do Tratado de Limites acima mencionado e em obediencia ás Instruções constantes do Protocollo assignado na cidade do Rio de Janeiro aos dezenove dias do mez de Abril de mil novecentos e treze.

Essa fronteira principia no ponto do alveo do rio Acre ou

la margen derecha del rio Acre, y termina en la naciente principal del rio Yavary.

Se procedió al estudio y confrontación de los citados ejemplares del mapa general de la frontera, á la escala de uno por trescientos mil, uno de ellos presentado por la Comisión Peruana y el otro por la Comisión Brasileira, fué verificado por todos los miembros de la Comisión Mixta que ambos representaban fielmente los trabajos realizados en común por esa Comisión Mixta para la demarcación de toda la frontera, desde el punto del alveo del rio Acre, frente á la boca del arroyo Yaverija, su afluente de la margen derecha, hasta la naciente principal del rio Jaquirana ó Alto Yavary, en ejecución del Tratado de Límites de 8 de Setiembre de 1909, por lo que consideran aprobados los dos referidos ejemplares, que son, en seguida, firmados por los Jefes de las Comisiones Peruana y Brasileira.

Se pasó, después, a hacer la descripción de la frontera que acaba de ser demarcada en ejecución del Tratado de Límites arriba mencionado y en obediencia á las instrucciones contenidas en el Protocolo firmado en la ciudad de Rio de Janeiro á los diez y nueve dias del mes de Abril de mil novecientos trece.

Esa frontera principia en el punto del alveo del rio Acre ó



Aquiry, em frente á foz do arroio Yaverija, seu affluente da margem direita, ponto esse em que também começa a fronteira Perú-boliviana. Para servirem de marcos de referencia desse ponto, foram pela Comissão Mixta brasileiro-peruana aproveitados e adoptados os dois já existentes: o brasileiro, levantado á margem esquerda do rio Acre, proximo ao barracão do seringal "Paraguassú", no anno mil novecentos e doze, pela Comissão Mixta brasileiro-boliviana, para assignalar aquelle mesmo ponto, que representa igualmente o extremo da fronteira entre o Brasil e a Bolivia, e o peruano, construido em "Inapari", á margem direita do rio Acre e esquerda do arroio Yaverija, pela Comissão que demarcou a fronteira entre o Perú e a Bolivia, como signal de referencia áquelle mesmo ponto.

A Comissão Mixta brasileiro-peruana determinou as seguintes coordenadas dos dois marcos, sendo a longitude obtida pelo emprego da telegraphia sem fio: marco brasileiro— latitude  $10^{\circ} 56' 35''$ , 21 e longitude  $69^{\circ} 34' 09''$ , 28; marco peruano, latitude  $10^{\circ} 56' 38''$ , 35 e longitude  $69^{\circ} 34' 33''$ , 55. O marco brasileiro, que recebe o numero 1, acha-se á distancia de  $233^m,42$  e ao rumo verdadeiro  $67^{\circ} 14' 02''$  Nordeste do ponto do alveo do rio Acre; o marco peruano, ou numero 2, está á

Aquiri, frente á la boca del arroyo Yaverija, su afluente de la margen derecha, punto ese en que también comienza la frontera Perú-boliviana. Para que sirviera como marco de referencia, de ese punto, fueron aprovechados y adoptados por la Comisión Mixta Peruano-Brasilera los dos ya existentes: el peruano construido en "Inapari", á la margen derecha del rio Acre y izquierda del arroyo Yaverija, por la Comisión que demarcó la frontera entre el Perú y Bolivia, como señal de referencia aquel punto, el brasileiro, levantado á la margen izquierda del rio Acre, próximo al barracón del chiringal "Paraguassú", en el año mil novecentos doce, por la Comisión Mixta Brasileiro-Boliviana, para señalar aquel mismo punto, que representa igualmente el extremo de frontera entre el Brasil y Bolivia.

La Comisión Mixta peruano-brasilera determinó las siguientes coordenadas de los dos marcos, siendo la longitud obtenida por el empleo de la telegrafia sin hilos: marco brasileiro: latitud  $10^{\circ} 56' 35''$ . 21 y longitud  $69^{\circ} 34' 09''$ . 28; marco peruano: latitud  $10^{\circ} 56' 38''$ . 35 y longitud  $69^{\circ} 34' 33''$ . 55. El marco brasileiro que recibe el número 1 se encuentra á la distancia de  $233^m,42$  y al rumbo verdadero  $67^{\circ} 14' 02''$  Noreste del punto del alveo del rio Acre; el marco peruano, ó número 2, está



distancia de 582<sup>m</sup>,30 e ao rumo verdadeiro 89° 23' 43" Sudoeste do mesmo ponto.

As coordenadas geographicas daquelle ponto inicial da fronteira brasileiro-peruana, são: latitude 10° 56' 38", 15 Sul e longitude 69° 34' 16", 37 a Oeste do meridiano de Greenwich. Desse ponto segue a fronteira rio acima, pelo seu alveo, até o logar denominado "Formadores", na confluencia dos dois ramos principaes do rio Acre, e, deixando o meridional, ou "Rio Branco", continúa pelo mais septentrional, que é o formador principal, até á sua nascente, que representa a nascente principal do rio Acre, cujas coordenadas geographicas são: latitude 10° 56' 05", 44 e longitude 70° 31' 46", 89. A nascente está assinalada por um marco de referencia, do qual dista 42<sup>m</sup>,20 ao rumo verdadeiro 85° 27' 18" Sueste, e esse marco, que toma o numero 3, foi levantado no ponto de 356<sup>m</sup>,5 de altitude, tendo para coordenadas geographicas: latitude 10° 56' 05", 33 e longitude 70° 31' 48", 28.

O trecho do rio Acre, desde a foz do arroio Yaverija até á sua nascente principal, tem a extensão de 167 kilometros 514<sup>m</sup>,47. Dessa nascente segue a fronteira por uma linha recta de 12 kilometros 336<sup>m</sup>,12 de extensão, ao rumo verdadeiro 53° 33' 47", 23 Sudoeste, até a intersecção do paralelo de

á la distancia de 582<sup>m</sup>,30 y al rumbo verdadero 89° 23' 43" Suroeste del mismo punto.

Las coordenadas geográficas de aquel punto inicial de la frontera peruano-brasilera, son: latitud 10° 56' 38" 15 Sur y longitud 69° 34' 16" 37 al oeste del meridiano de Greenwich. De ese punto sigue la frontera por el rio aguas arriba por su alveo, hasta el lugar denominado "Formadores", en la confluencia de los dos ramos principales del rio Acre y dejando la meridional, ó "Rio Branco", continúa por la más septentrional, que es el formador principal, hasta su naciente, que representa la naciente principal del rio Acre, cuyas coordenadas geográficas son: latitud 10° 56' 05" 44 y longitud 70° 31' 46" 89. La naciente está señalada por un marco de referencia, del cual dista 42<sup>m</sup>,20 al rumbo verdadero 85° 27' 18" Sureste, y ese marco, que toma el número 3, fué levantado en el punto de 356<sup>m</sup>,5 de altitud, teniendo por coordenadas geográficas: latitud 10° 56' 05" 33 y longitud 70° 31' 48" 28.

El trecho del rio Acre, desde la boca del arroyo Yaverija, hasta su naciente principal, tiene la extensión de 167 kilómetros 514<sup>m</sup>,47.

De esa naciente sigue la frontera por una línea recta de 12 kilómetros 336<sup>m</sup>,12 de extensión, al rumbo verdadero 53° 33' 47". 23 Suroeste, hasta la intersección



11°00'00'', 00 de latitude Sul com o meridiano da nascente principal do rio Chambuyaco, affluente da margem direita do rio Purús. Nesse ponto foi erigido o marco numero 4, cujas coordenadas geográficas são: latitude 11° 00' 00'', 00 e longitude, 70° 37' 15'', 18, tendo para altitude 325<sup>m</sup>,9.

Desse marco segue a fronteira na direcção Norte, até á nascente principal do rio Chambuyaco, sempre ajustada ao meridiano dessa nascente, ao longo do qual acham-se os seguintes marcos: o numero 5, de latitude 10°54'38'', 68 e altitude 284<sup>m</sup>,2; o numero 6, de latitude 10° 49' 17'', 36 e altitude 317<sup>m</sup>,4, a 1.144<sup>m</sup>,00 ao Sul da intersecção do meridiano com o igarapé Santa Amelia; o numero 7, de latitude 10° 48' 40'', 10, na intersecção do meridiano com a margem direita do igarapé Santa Amelia, affluente do igarapé Abysmo, tributario da margem direita do rio Yaco; o numero 8, de latitude 10°42'53'',33 e altitude 278<sup>m</sup>,4 que representa a intersecção do meridiano com a margem direita do rio Yaco, levantado a 201<sup>m</sup>,13 ao Sul dessa margem, por ser o barranco sujeito a alagações; o numero 9, de latitude 10°40'01'',47 e altitude 339<sup>m</sup>,0, na intersecção do meridiano com o igarapé Môa, affluente da margem esquerda do rio Yaco; o numero 10, de latitude 10°35'54'',73 e al-

del paralelo de 11° 00' 00''. 00 de latitud Sur con el meridiano de la nacente principal del Río Shambuyaco, afluente de la margen derecha del Río Purús. En ese punto fué erigido el marco número 4, cuyas coordenadas geográficas son: latitud 11° 00' 00'', 00 y longitud 70° 37' 15''. 18, teniendo por altitud 325<sup>m</sup>,9.

De ese marco sigue la frontera en la dirección Norte, hasta la naciente principal del Río Shambuyaco, siempre ajustada al meridiano de esa naciente, á lo largo del cual se hallan los siguientes marcos: el número 5, de latitud 10° 54' 38''. 68 y altitud 284<sup>m</sup>,2; el número 6, de latitud 10° 49' 17'', 36 y altitud 317<sup>m</sup>,4, á 1.144<sup>m</sup>,00 al Sur de la intersección del meridiano con la quebrada Santa Amelia; el número 7, de latitud 10° 48' 40''. 10, en la intersección del meridiano con la margen derecha de la quebrada Santa Amelia, afluente de la quebrada Abismo, tributario de la margen derecha del Río Yaco; el número 8, de latitud 10° 42' 53''. 33 y altitud 278<sup>m</sup>,4, que representa la intersección del meridiano con la margen derecha del río Yaco, levantado á 201,13 al Sur de esa margen, por estar el barranco expuesto á inundaciones; el número 9, de latitud 10° 40' 01''.47 y altitud 339<sup>m</sup>,0, en la intersección del meridiano con la quebrada Moa, afluente de la margen



titude 308<sup>m</sup>,0; o numero 11, de latitude 10° 30' 26'', 87 e altitude 309<sup>m</sup>,7, erigido a 180<sup>m</sup>,00 ao Sul da margem direita do Pumajali, affluente da margem direita do rio Chandless; o numero 12, de latitude 10° 28' 49'', 15 e altitude 306<sup>m</sup>,9; o numero 13, de latitude 10° 21' 46'', 15 e altitude 260<sup>m</sup>,1, na intersecção do meridiano com a margem direita do rio Chandless; o numero 14, de latitude 10° 13' 41'', 47 e altitude 327<sup>m</sup>,8; o n. 15, de latitude 10°05'43'',62 e altitude 261<sup>m</sup>,3; o numero 16, de latitude 09° 57' 40'', 05 e altitude 281<sup>m</sup>,1; o numero 17, levantado na nascente principal do rio Chambuyaco, com 323<sup>m</sup>,9 de altitude, tendo para coordenadas geográficas: latitude 09° 49' 41'', 09 e longitude 70° 37' 15'', 18, sendo naturalmente esta longitude a mesma de todos os outros marcos existentes no alludido meridiano.

O arco do meridiano da nascente do rio Chambuyaco, comprehendido entre essa nascente e o paralelo de 11° de latitude Sul, tem a extensão de 129 kilometros 618<sup>m</sup>,41 e está assignalado com quatorze marcos.

Da citada nascente desce a fronteira pelo alveo do rio Chambuyaco até á confluencia com o rio Purús, onde foi levantado o

izquierda del río Yaco; el número 10, de latitud 10° 35' 54''.73 y altitud 308<sup>m</sup>,0; el número 11, de latitud 10° 30' 26''.87 y altitud 309<sup>m</sup>,7, erigido a 180<sup>m</sup>,00 al Sur de la margen derecha del Pumajali, afluente de la margen derecha del río Chandless; el número 12, de latitud 10°28'49''.15 y altitud 306<sup>m</sup>,9; el número 13, de latitud 10° 21'46''.15 y altitud 260<sup>m</sup>,1, en la intersección del meridiano con la margen derecha del río Chandless; el número 14, de latitud 10° 13' 41''.47 y altitud 327<sup>m</sup>,8; el número 15, de latitud 10° 05' 43''.62 y altitud 261<sup>m</sup>,3; el número 16, de latitud 09° 57' 40''.05 y altitud 281<sup>m</sup>,1; el número 17, levantado en la naciente principal del río Shambuyaco con 323<sup>m</sup>,9 de altitud y teniendo por coordenadas geográficas: latitud 09° 49' 41''.09 y longitud 70° 37' 15''. 18, siendo naturalmente esta longitud la misma de todos los otros marcos existentes en el aludido meridiano.

El arco de meridiano de la naciente del rio Shambuyaco, comprendido entre esa naciente y el paralelo de 11° de latitud Sur, tiene la extensión de 129 kilometros 618<sup>m</sup>,41 y está señalado con catorce marcos.

De la citada naciente sigue la frontera por el alveo del rio Shambuyaco hasta la confluencia con el río Purús, donde fué levan-



marco brasileiro de referencia, numero 18, ás margens direitas dos dois rios, para assignalar a foz do rio Chambuyaco, no ponto de latitude  $09^{\circ} 33' 30''$ , 80 e longitude  $70^{\circ} 36' 03''$ , 88, sendo a sua altitude de  $197^m, 6$ ; deixando de ser construido o marco peruano, na mesma confluencia e á margem esquerda do rio Chambuyaco, devido ás constantes alagações nesse local, pelo que foi levantado um marco de referencia, numero 19, em territorio peruano, á margem esquerda do rio Purús e pouco abaixo daquella confluencia, no ponto de latitude  $09^{\circ} 33' 14''$ , 24 e longitude  $70^{\circ} 36' 17''$ , 34. O marco brasileiro acha-se a  $534^m, 51$  e ao rumo verdadeiro  $08^{\circ} 39' 51''$ , 40 Nordeste do ponto em que deixou de ser levantado, junto á foz, por ser este sujeito a alagações, e o marco peruano está á distancia de  $1.085^m, 59$  e ao rumo verdadeiro  $17^{\circ} 46' 54''$ , 20 Noroeste do ponto em que teria sido construido, se a natureza do terreno o permittisse.

A extensão da fronteira ao longo do rio Chambuyaco, da nascente á foz, é de 60 kilometros  $444^m, 95$ .

Da foz desse rio, segue a fronteira pelo rio Purús abaixo, na extensão de 52 kilometros  $979^m, 00$ , até á bocca do rio Santa Rosa ou Curinahá, seu affluente da

tado el marco brasileiro de referencia, número 18, en las márgenes derechas de los dos ríos, para señalar la boca del rio Shambuyaco, en el punto de latitud  $09^{\circ} 33' 30''$ , 80 y longitud  $70^{\circ} 36' 03''$ , 88, siendo su altitud de  $197^m, 6$ ; dejando de ser construido el marco peruano en la misma confluencia y a la margen izquierda del río Shambuyaco, debido a las constantes inundaciones en ese local por lo que fué levantado un marco de referencia, número 19, en territorio peruano, á la margen izquierda del río Purús y un poco abajo de aquella confluencia, en el punto de latitud  $09^{\circ} 33' 14''$ , 24 y longitud  $70^{\circ} 36' 17''$ , 34. El marco brasileiro se encuentra á  $534^m, 51$  y al rumbo verdadero  $08^{\circ} 39' 51''$ , 40 Noroeste del punto en que dejó de ser levantado, junto á la boca, por estar ese sujeto á inundaciones, y el marco peruano está a la distancia de  $1.085^m, 59$  y al rumbo verdadero  $17^{\circ} 46' 54''$ , 20 Noroeste del punto en que tendría que ser construido, si la naturaleza del terreno hubiera permitido.

La extensión de la frontera a lo largo del Río Shambuyaco, desde la naciente a la boca, es de 60 kilómetros  $444^m, 95$ .

De la boca de ese río, sigue la frontera por el Río Purús, aguas abajo en la extensión de 52 kilómetros  $979^m, 00$  hasta la boca del Río Santa Rosa ó Curinahá, su



margem esquerda, onde encontra-se o marco de referencia brasileiro construido na confluencia e á margem esquerda do rio Santa Rosa, a 335<sup>m</sup>,70 e ao rumo verdadeiro 27° 01' 40'', 00 Nordeste do ponto em que teria sido levantado, junto á foz, se o terreno não fosse ahi attingido pelas enchentes; não se tendo erigido o marco peruano da mesma confluencia, á margem direita do rio Santa Rosa, por ser o terreno alagadiço e não haver terra firme nas proximidades. Esse marco brasileiro, que assignala a foz do rio Santa Rosa e recebe o numero 20, tem para altitude 194<sup>m</sup>,40 e as suas coordenadas geographicas são latitude 09° 25' 17'',10 e longitude 70° 29' 54'',04.

Da foz do rio Santa Rosa, continúa a fronteira pelo alveo desse rio até á sua nascente principal, onde foi levantado o marco numero 21, cuja altitude é de 382<sup>m</sup>,80 e que tem as coordenadas geographicas seguintes: latitude 09° 51' 13'',72 e longitude 71° 07' 59'',93. A extensão desse rio-fronteira é de 158 kilometros 342<sup>m</sup>,59.

Da nascente do rio Santa Rosa segue a fronteira por uma linha recta de 120 metros de comprimento, ao rumo verdadeiro de 48°30' Noroeste, até encontrar o ponto mais proximo daquella nascente, no "divortium aqua-

afuente de la margen izquierda, donde se encuentra el marco de referencia brasileiro, construido en la confluencia y a la margen izquierda del Río Santa Rosa, a 335<sup>m</sup>,70 y al rumbo verdadero 27° 01' 40'',00 Noreste del punto en que habría sido levantado, junto á la boca, si el terreno no fuese ahi alcanzado por las inundaciones, no habiéndose erigido el marco peruano de la misma confluencia, a la margen derecha del Río Santa Rosa por ser el terreno inundable y no haber tierra firme en las proximidades. Ese marco brasileiro que señala la boca del Río Santa Rosa y recibe el número 20, tiene por altitud 194<sup>m</sup>,40 y sus coordenadas geográficas son: latitude 09°25'17'',10 y longitude 70° 29' 54'',04.

De la boca del Río Santa Rosa, continua la frontera por el alveo de ese río hasta su nacimiento principal, donde fué levantado el marco número 21, cuya altitud es de 382<sup>m</sup>,80 y que tiene las coordenadas geográficas siguientes: latitude 09° 51' 13'', 72 y longitude 71° 07' 59'', 93. La extensión de ese río-frontera es de 158 kilometro 342<sup>m</sup>,59.

De la nacimiento del Río Santa Rosa sigue la frontera por una línea recta de 120 metros de largo, al rumbo verdadero de 48°30' 00'', 00 Noroeste, hasta encontrar el punto más próximo de aquella nacimiento, en el "di-



rum” que separa as aguas que correm para o rio Embira das que se dirigem para o Curanja, ou Curumahá, e outros tributarios da margem esquerda do rio Púrus.

Daquelle ponto — o mais septentrional da fronteira no “divortium aquarum” — e que se acha perfeitamente definido pelo proprio marco da nascente do rio Santa Rosa, continúa a fronteira para o lado do Sul, sempre sobre o mesmo divisor de aguas, até o encontro deste com o parallelo de 10° 00' 00'', 00 de altitude Sul. Esse trecho do divisor de aguas está assignalado com os seguintes marcos: o numero 22, com 284<sup>m</sup>,2 de altitude, cujas coordenadas geographicas são — latitude 09° 55' 12'',85 e longitude 71° 11' 14'',91; o numero 23, que tem 304<sup>m</sup>,7 de altitude e para coordenadas: latitude 09° 57' 46'',93 e longitude, 71° 15' 13'',27; o numero 24, levantado no ponto de latitude 09° 59' 08'',69, longitude 71° 19' 21'',48 e altitude 296<sup>m</sup>,7; o numero 25, que assignala a intersecção do citado divisor de aguas com o parallelo de 10° 00' 00'',00, no ponto de longitude 71° 22' 38'',70, sendo de 324<sup>m</sup>,1 a sua altitude. Esse trecho do “divortium aquarum” Embira-Púrus tem a extensão de 51 kilometros 487<sup>m</sup>,55. Somada a esse valor numerico a

vortium aquarum” que separa las aguas que corren para el río Envira de las que se dirigen para el Curanja ó Curumahá y otros tributarios de la margen izquierda del Río Purús.

De aquel punto — el más septentrional de la frontera en el “divortium aquarum”—y que se halla perfectamente definido por el propio marco de la naciente del Río Santa Rosa, continua la frontera para el lado del Sur, siempre sobre el mismo divisor de aguas, hasta el encuentro de éste con el parallelo de 10° 00' 00'', 00 de latitude Sur. Ese trecho del divisor de aguas está señalado con los siguientes marcos: el número 22, con 284<sup>m</sup>,2 de altitud, y cuyas coordenadas geográficas son: latitude 09° 55' 12'',85 y longitude 71° 11' 14'',91; el número 23, que tiene 304<sup>m</sup>,7 de altitud y por coordenadas: latitude 09° 57' 46'',93 y longitude 71° 15' 13'',27; el numero 24, levantado en el punto de latitude 09° 59' 08'',69, longitude 71° 19' 21'',48 y altitud 296<sup>m</sup>,7; el número 25, que señala la intersección del citado divisor de aguas con el parallelo 10° 00' 00'',00, en el punto de longitude 71° 22' 38'',70, siendo de 324<sup>m</sup>,1 su altitud. Ese trecho del “divortium-aquarum” Envira-Purús tiene la extensión de 51 kilometros 487<sup>m</sup>,55. Sumada á ese valor numérico la distancia de 120 metros, de la naciente del Río Santa Rosa al mismo “divortium



distancia de 120 metros da nascente do rio Santa Rosa ao mesmo "divortium aquarum", resulta 51 kilometros 607<sup>m</sup>,55 para extensão da fronteira no trecho limitado, ao Norte, pela referida nascente e, ao Sul, pelo paralelo de dez grãos sul.

Do marco numero 25 segue a fronteira para Oeste, sempre em coincidência com o citado paralelo, até á intersecção deste com o divisor de aguas que separa as que correm para o Alto Juruá, a Oeste, das que vão para o mesmo rio ao Norte, deixando as cabeceiras do Tarauacá e do Jordão do lado do Brasil, e as do Piqueyaco e Turulhue do lado do Perú.

Esse arco do paralelo de 10° 00' 00'',00 de latitude Sul, limitado a Léste pelo marco numero 25, está assignalado com os outros marcos seguintes: o numero 26, que tem para longitude 71° 25' 55'',00 e altitude 311<sup>m</sup>,2 e assignala a intersecção do paralelo com a margem esquerda do principal formador do igarapé Furnaya, affluente da margem esquerda do Jaminaua, que é, por sua vez, affluente da margem direita do rio Embira; o numero 27, de longitude 71° 35' 07'', 89 e altitude 276<sup>m</sup>,9, marcando a intersecção do paralelo com a margem direita do Riosinho, affluente da margem direita do rio Embira; o numero 28, de longitude

aquarum", resulta 51 kilometros 607<sup>m</sup>,55 para la extensión de la frontera en el trecho limitado, al norte, por la referida naciente y al Sur, por el paralelo de diez grados Sur.

Del marco número 25, sigue la frontera para Oeste, siempre en coincidência con el citado paralelo, hasta la intersección de este con el divisor de aguas que separa las que corren para el Alto Yuruá, al Oeste, de las que van para el mismo río al norte, dejando las cabeceras del Tarahuacá y del Yordán del lado del Brasil, y las del Piqueyaco y Torolluc, del lado del Perú.

Ese arco de paralelo de 10° 00' 00'',00 de latitud Sur, limitado al Este, por el marco número 25, está señalado con los otros marcos siguientes: el número 26, que tiene por longitud 71° 25' 55'',00 y altitude 311<sup>m</sup>,2, y señala la intersección del paralelo con la margen izquierda del principal formador de la quebrada Furnaya, affluente de la margen izquierda del Yaminaua que és, a su vez, affluente de la margen derecha del rio Envira; el número 27, de longitud 71° 35' 07'',89 y altitude 276<sup>m</sup>,9, marcando la intersección del paralelo con la margen derecha del Riosinho, afluyente de la margen derecha del rio Envira; el número 28, de longitud 71°



71° 43' 09'', 21 e altitude 318<sup>m</sup>, 0, na intersecção do paralelo com a margem esquerda do igarapé Major Dantas, affluente da margem esquerda do Riosinho; o numero 29, que tem 71° 50' 13'', 84 de longitude e 284<sup>m</sup>, 2 de altitude, na margem esquerda do rio Embira, a Oeste verdadeiro e á distancia de 601<sup>m</sup>, 10 da intersecção do paralelo com essa margem, levantado nesse ponto como marco de referencia, visto ser o barranco sujeito a alagações; o numero 30, de longitude 71° 58' 14'', 71 e altitude 287<sup>m</sup>, 6, assignalando a intersecção do paralelo com a margem esquerda do igarapé Prainha, affluente da margem direita do igarapé Progresso; o numero 31, de longitude 72° 01' 26'', 10 e altitude 290<sup>m</sup>, 7, indicando a intersecção do paralelo com a margem esquerda do igarapé Progresso, affluente da margem esquerda do rio Embira; o numero 32, de longitude 72° 10' 49'', 63 e altitude 382<sup>m</sup>, 8, na intersecção do paralelo com o divisor de aguas que separa as que correm para o Juruá, a Oeste das que vão para o mesmo rio, ao Norte.

O arco de paralelo de 10° de latitude Sul, demarcado como acaba de ser exposto, tem o comprimento de 88 kilometros 34<sup>m</sup>, 60.

Do marco numero 32 segue a fronteira pelo divisor de aguas,

43' 09'', 21 y altitud 318<sup>m</sup>, 0, en la intersección del paralelo con la margen izquierda de la quebrada Mayor Dantas, afluente de la margen izquierda del Riosinho; el número 29, que tiene 71° 50' 13'', 84 de longitud y 284<sup>m</sup>, 2 de altitud, en la izquierda del rio Envira, al Oeste verdadero y á la distancia de 601<sup>m</sup>, 10 de la intersección del paralelo con esa margen, levantado en ese punto como marco de referencia, en vista de estar el barranco expuesto á inundaciones; el numero 30, de longitud 71° 58' 14'', 71 y altitud 287<sup>m</sup>, 6, señalando la intersección del paralelo con la margen izquierda de la quebrada Prainha, afluente de la margen derecha de la quebrada Progreso; el número 31, de longitud 72° 01' 26'', 10 y altitud 290<sup>m</sup>, 7, indicando la intersección del paralelo con la margen izquierda de la quebrada Progreso, afluente de la margen izquierda del rio Envira; el número 32, de longitud 72° 10' 49'', 63 y altitud 382<sup>m</sup>, 8 en la intersección del paralelo con el divisor de aguas que separa las que corren para el Yuruá, al oeste, de las que van para el mismo rio, al norte.

El arco de paralelo de 10° de latitud Sur, demarcado como acaba de ser expuesto, tiene la extensión de 88 kilometros 34<sup>m</sup>, 60.

Del marco número 32 sigue la frontera por el divisor de aguas



que acabamos de mencionar, até á nascente do rio Breu, affluente da margem direita do rio Juruá. Sobre esse divisor encontram-se os seguintes marcos: o numero 33, no ponto de altitude  $398^m,6$  e cujas coordenadas geographicas são—latitude  $09^{\circ}54'34'',04$  e longitude  $72^{\circ}09'58'',65$ ; o numero 34, de latitude  $09^{\circ}48'41'',94$ , longitude  $72^{\circ}09'18'',95$  e altitude  $398^m,1$ ; o numero 35, que tem a altitude de  $379^m,3$  e para coordenadas — latitude  $09^{\circ}45'52'',06$  e longitude  $72^{\circ}14'05'',82$ ; o numero 36, que assignala o extremo septentrional da fronteira sobre o divisor e serve, ao mesmo tempo, de marco de referencia da nascente principal do rio Breu, a qual se acha na encosta do mesmo divisor, a  $99^m,00$  e ao rumo verdadeiro  $66^{\circ}$  Sudoeste do marco. Esse marco, cuja altitude é de  $374^m,7$ , tem para latitude  $09^{\circ}41'34'',98$  e longitude  $72^{\circ}15'04'',46$ .

A extensão do divisor de aguas que acabamos de descrever é de 64 kilometros  $181^m,50$ , que somados a  $99^m,00$  — distancia do extremo Norte do divisor á nascente do rio Breu—produzem 64 kilometros  $280^m,50$ , que é o comprimento do trecho da fronteira desde o paralelo de  $10^{\circ}$  de latitude Sul até áquella nascente.

Da nascente principal do rio Breu continúa a fronteira pelo alveo desse rio até á sua con-

que acabamos de mencionar hasta la naciente del río Breu, afluente de la margen derecha del río Yuruá. Sobre este divisor se encuentran los siguientes marcos: el número 33, en el punto de altitud  $398^m,6$  y cuyas coordenadas geográficas son—latitud  $09^{\circ}54'34'',04$  y longitud  $72^{\circ}09'58'',65$ ; el número 34 de latitud  $09^{\circ}48'41'',94$ , longitud  $72^{\circ}09'18'',95$  y altitud  $398^m,1$ ; el número 35, que tiene la altitud de  $379^m,3$  y por coordenadas — latitud  $09^{\circ}45'52'',06$  y longitud  $72^{\circ}14'05'',82$ ; el número 36, que señala el extremo septentrional de la frontera sobre el divisor y sirve al mismo tiempo de marco de referencia de la naciente principal de río Breu, la cual se halla en el declive del mismo divisor á  $99^m,00$  y al rumbo verdadero  $66^{\circ}$  Suroeste del marco. Ese marco cuya altitud es de  $374^m,7$ , tiene por latitud  $09^{\circ}41'34'',98$  y longitud  $72^{\circ}15'04'',46$ .

La extensión del divisor de aguas, que acabamos de describir és de 64 kilómetros  $181^m,50$ , que sumados á los  $99^m,00$ —distancia del extremo norte del divisor á la naciente del río Breu—dán 64 kilómetros  $280^m,50$ , que és la extensión del trecho de la frontera desde el paralelo de  $10^{\circ}$  de latitude Sur, hasta aquella naciente.

De la naciente principal del río Breu, continúa la frontera por el alveo de ese río hasta su conflu-



fluencia no rio Juruá, onde se encontram, ás margens direitas dos dois rios, o marco brasileiro de referencia, numero 37, no ponto de altitude 212<sup>m</sup>,1, e que tem como coordenadas geographicas latitude 09° 24' 42'', 01 e longitude 72° 43' 18'',78; não tendo sido possivel levantar o marco peruano na mesma confluencia, á margem esquerda do rio Breu, por ser o local muito baixo e attingido pelas enchentes.

O marco brasileiro foi levantado em um ponto que fica a Léste verdadeiro e á distancia de 296<sup>m</sup>,47 da foz do rio Breu, offerecendo assim a grande vantagem de ser um ponto determinativo do paralelo da foz desse rio.

O curso do rio Breu, que constitue fronteira desde a nascente principal até á sua bocca, é de 133 kilometros 493<sup>m</sup>,10.

O ponto representativo da foz do rio Breu, no alveo do rio Juruá, tem as seguintes coordenadas geographicas: latitude 09° 24' 42'', 01 e longitude 72° 43' 28'', 50.

Da foz do rio Breu segue a fronteira para Oeste, ajustada ao paralelo dessa foz, cortando o rio Juruá um pouco acima desse ponto, e deixando do lado do Brasil a area de terra limitada, de um lado, pelo paralelo, desde a foz do Breu até á intersecção

encia con el río Yuruá, donde se encuentra, á las márgenes derechas de los dos ríos, el marco brasileiro de referencia, número 37 en el punto de altitud 212<sup>m</sup>,1 y que tiene por coordenadas geograficas latitud 09° 24' 42'', 01 y longitud 72° 43' 18'', 78; no habiendo sido posible levantar el marco peruano en esa misma confluencia, á la margen izquierda del río Breu, por ser el local muy bajo y alcanzado por las inundaciones.

El marco brasileiro fué levantado en un punto que queda al Este verdadero y a la distancia de 296<sup>m</sup>,47 de la boca del río Breu, ofreciendo asi, la grande ventaja de ser un punto determinativo del paralelo de la boca de ese río.

El curso del río Breu, que constituye frontera desde la nascente principal hasta su boca, es de 133 kilómetros 493<sup>m</sup>,10.

El punto representativo de la boca del río Breu, en el alveo del río Yuruá, tiene las siguientes coordenadas geograficas: latitud 09° 24' 42'',01 y longitud 72° 43' 28'',50.

De la boca del río Breu sigue la frontera para el Oeste, ajustada al paralelo de esa boca, cortando el río Yuruá un poco arriba de ese punto, y dejando del lado del Brasil la area de tierra limitada de un lado, por el paralelo, desde la boca del Breu hasta la intersec-



com o rio Juruá, na extensão de 1.259<sup>m</sup>, 62, e, de outro lado, pela margem direita do rio Juruá, compreendida entre os extremos dessa linha.

A intersecção do alludido paralelo com a margem direita do rio Juruá foi assignalada com o marco numero 38, cujas coordenadas geographicas são: latitude 09° 24' 42'', 01 e longitude 72° 44' 08'', 89.

A intersecção do paralelo com a margem esquerda do Juruá não foi assignalada, por ser esta muito baixa e alagadiça.

Continuando a fronteira para Oeste, encontram-se nesse paralelo os seguintes marcos: o numero 39, na intersecção do paralelo com a margem esquerda do rio Arara, affluente da margem esquerda do Juruá, tendo para longitude 72° 48' 12'', 57 e para altitude 222<sup>m</sup>, 3; o numero 40, na intersecção do paralelo com a margem direita do rio Amonea, affluente da margem esquerda do Juruá, ponto esse de 219<sup>m</sup>, 5 de altitude e cuja longitude é 72° 59' 01'', 44; o numero 41, de longitude 73° 12' 42'', 83 e altitude 263<sup>m</sup>, 2, que assignala a intersecção do paralelo da foz do rio Breu com o divisor de aguas que separa as que vão para o Ucayale das que correm para o Juruá.

O trecho da fronteira, sobre o paralelo da foz do Breu, tem

ción con el río Yuruá, en una extensión de 1259<sup>m</sup>, 62, y del otro lado, por la margen derecha del río Yuruá, comprendida entre los extremos de esa línea.

La intersección del aludido paralelo con la margen derecha del río Yuruá, fué señalada con el marco número 38, cuyas coordenadas geográficas son: latitud 09° 24' 42''.01 y longitud 72° 44' 08'', 89.

La intersección del paralelo con la margen izquierda del Yuruá no fué señalada, por ser esta muy baja y inundable.

Continuando la frontera para el Oeste, se encuentran en ese paralelo los siguientes marcos: el número 39, en la intersección del paralelo con la margen izquierda del río Arara, afluente de la margen izquierda del Yuruá, teniendo por longitud 72° 48' 12'', 57 y por altitud 222<sup>m</sup>, 3; el número 40, en la intersección del paralelo con la margen derecha del río Amonea, afluente de la margen izquierda del Yuruá, punto ese de 219<sup>m</sup>, 5 de altitud y cuya longitud es 72° 59' 01'', 44; el número 41, de longitud 73° 12' 42'', 83 y altitud 263<sup>m</sup>, 2, que señala la intersección del paralelo de la boca del río Breu con el divisor de aguas que separa las que van para el Ucayali de las que corren para el Yuruá.

El trecho de frontera, sobre el paralelo de la boca del Breu, tie-



a extensão de 53 kilometros 507<sup>m</sup>,81.

Do marco 41, que é o extremo meridional do trecho da fronteira no divisor de aguas Ucayale-Juruá, segue para o lado do Norte a linha limitrophe brasileiro-peruana, que é constituida pelo referido divisor de aguas até á nascente principal do rio Javary. Além do ultimo marco citado, foram levantados os seguintes, no "divortium aquarum" Ucayale-Juruá: o numero 42, que tem a altitude de 293<sup>m</sup>,6 e as coordenadas geographicas — latitude 09° 19' 18'', 48 e longitude 73° 08' 21'', 51; o numero 43, no ponto de latitude 09° 14' 40'', 14, longitude 73° 05' 11'', 72 e altitude 277<sup>m</sup>,3; o numero 44, que tem 258<sup>m</sup>,9 de altitude e as seguintes coordenadas geographicas: latitude 09° 12' 23'', 51 e longitude 73° 00' 26'', 86; o numero 45, cuyas coordenadas são — latitude 09° 08' 53'', 67 e longitude 72° 58' 17'', 77, sendo a sua altitude de 258<sup>m</sup>,4; o numero 46, de latitude 09° 03' 49'', 08, longitude 72° 56' 31'', 41 e altitude 215<sup>m</sup>,1, na intersecção do divisor de aguas com o varadouro São Benedicto-Cayanya, que liga o Amonea, affluente da margem esquerda do Juruá, ao Cayanya, tributario da margem direita do Ucayale; o numero 47, erigido no ponto de 261<sup>m</sup>,9 de altitude, que tem para coordenadas geogra-

ne la extensión de 53 kilómetros 507<sup>m</sup>,81.

Del marco 41, que es el extremo meridional del trecho de frontera en el divisor de aguas Ucayali-Juruá, sigue para el lado del Norte la linea limítrofe peruano-brasilera, que es constituida por lo referido divisor de aguas, hasta la naciente principal del río Yavary. Además del último marco citado, fueron levantados los siguientes, en el "divortium aquarum" Ucayali-Yuruá: el número 42, que tiene la altitud de 293<sup>m</sup>,6 y las coordenadas geográficas — latitud 09° 19' 18'', 48 y longitud 73° 08' 21'', 51; el número 43, en el punto de latitud 09° 14' 40'', 14, longitud 73° 05' 11'', 72 y altitud 277<sup>m</sup>,3; el número 44, que tiene 258<sup>m</sup>,9 de altitud y las siguientes coordenadas geográficas latitud 09° 12' 23'', 51, y longitud 73° 00' 26'', 86; el número 45, cuyas cordenadas son — latitud 09° 08' 53'', 67 y longitud 72° 58' 17'', 77, siendo su altitud de 258<sup>m</sup>,4; el número 46, de latitud 09° 03' 49'', 08, longitud 72° 56' 31'', 42 y altitud 215<sup>m</sup>,1 en la intersección del divisor de aguas con el varadero San Benedicto-Cayanya, que liga el Amonea, afluente de la margen izquierda del Yuruá, al Cayanya, tributario de la margen derecha del Ucayali; el numero 47 erigido en el punto de 261<sup>m</sup>,9 de altitud, que tienepor coordenadas geográficas: latitud 08° 58' 54'', 18 y



phicas: latitude  $08^{\circ} 58' 54''$ , 18 e longitude  $72^{\circ} 57' 34''$ , 76; o numero 48, cujas coordenadas são: latitude  $08^{\circ} 54' 48''$ , 59 e longitude  $73^{\circ} 01' 26''$ , 69, com a altitude de  $275^m,9$ ; o numero 49, de latitude  $08^{\circ} 50' 27''$ , 19 e longitude  $73^{\circ} 04' 54''$ , 75, sendo de  $244^m,7$  a sua altitude; o numero 50, que está no ponto de altitude  $293^m,5$  e cujas coordenadas são: latitude  $08^{\circ} 45' 34''$ , 47 e longitude  $73^{\circ} 08' 17''$ , 57; o numero 51, que tem para coordenadas geographicas: latitude  $08^{\circ} 41' 39$ , 47 e longitude  $73^{\circ} 10' 33''$ , 86, na altitude de  $301^m,0$ ; o numero 52, cuja altitude é de  $279^m,0$  e tem as coordenadas: latitude  $08^{\circ} 41' 14''$ , 43 e longitude  $73^{\circ} 14' 52''$ , 25; o numero 53, de latitude  $08^{\circ} 40' 09''$ , 82 e longitude  $73^{\circ} 16' 32''$ , 82, que foi levantado na intersecção do "divortium aquarum" com a picada de  $397^m,80$  de comprimento, aberta pela Commissão para ligar as nascentes dos rios Ouro-Preto e Shaguanya, cujas aguas correm, respectivamente, para o Juruá e para o Ucayale; o numero 54, de latitude  $08^{\circ} 38' 11''$ , 58, longitude  $73^{\circ} 18' 06''$ , 61 e altitude  $286^m,0$ ; o numero 55, da latitude  $08^{\circ} 34' 43''$ , 42, longitude  $73^{\circ} 20' 29''$ , 10 e altitude  $467^m,0$ ; o numero 56, de latitude  $08^{\circ} 28' 35''$ , 30, longitude  $73^{\circ} 19' 56''$ , 69 e altitude  $495^m,0$ ; o numero 57, de latitude  $08^{\circ} 28' 02''$ , 21, longitude  $73^{\circ} 23' 40''$ , 01 e longitude  $72^{\circ} 57' 34''$ , 76; el número 48, cuyas coordenadas son: latitud  $08^{\circ} 54' 48''$ , 59 y longitud  $73^{\circ} 01' 26''$ , 69, con la altitud de  $275^m,9$ ; el número 49, de latitud  $08^{\circ} 50' 27''$ , 19 y longitud  $73^{\circ} 04' 54''$ , 75, siendo de  $244^m,7$  su altitud; el número 50, que está en la altitud  $293^m,5$ , y cuyas coordenadas son: latitud  $08^{\circ} 45' 34''$ , 47 y longitud  $73^{\circ} 08' 17''$ , 57; el número 51, que tiene por coordenadas geográficas latitud  $08^{\circ} 41' 39''$ , 47 y longitud  $73^{\circ} 10' 33''$ , 86, en la altitud de  $301^m,0$ ; el número 52, cuya altitud es de  $279^m,0$  y tiene las coordenadas latitud  $08^{\circ} 41' 14''$ , 43 y longitud  $73^{\circ} 14' 52''$ , 25; el número 53, de latitud  $08^{\circ} 40' 09''$ , 82 y longitud  $73^{\circ} 16' 32''$ , 82, que fué levantado en la intersección del "divortium aquarum" con la trocha de  $397^m,80$  de extensión, abierta por la Comisión para ligar las nacientes de los ríos Ouro Preto e Shaguanya, cuyas aguas corren respectivamente, para el Yuruá y para el Ucayali; el número 54, de latitud  $08^{\circ} 38' 11''$ , 58, longitud  $73^{\circ} 18' 06''$ , 61 y altitud  $286^m,0$ ; el número 55, de latitud  $08^{\circ} 34' 43''$ , 42, longitud  $73^{\circ} 20' 29''$ , 10 y altitud  $467^m,0$ ; el número 56, de latitud  $08^{\circ} 28' 35''$ , 30, longitud  $73^{\circ} 19' 56''$ , 69 y altitud  $495^m,0$ ; el número 57, de latitud  $08^{\circ} 28' 02''$ , 21, longitud  $73^{\circ} 23' 40''$ , 01 y altitud  $295^m,0$ ; el número 58, de latitud  $08^{\circ} 24' 43''$ , 56, longitud  $73^{\circ} 26' 00''$ , 67 y altitud  $301^m,94$ ;



altitude 295<sup>m</sup>,0; o numero 58, de latitude 08° 24' 43'', 56, longitude 73° 26' 00'', 67 e altitude 301<sup>m</sup>,94; o numero 59, de latitude 08° 22' 45'', 48, longitude 73° 29' 23'', 63 e altitude 273<sup>m</sup>,37; o numero 60, de latitude 08° 20' 03'', 08, longitude 73° 32' 16'', 08 e altitude 270<sup>m</sup>,8; o numero 61, de latitude 08° 15' 20'', 73, longitude 73° 33' 02'', 34 e altitude 234<sup>m</sup>,6, muito proximo da intersecção do divisor de aguas com o antigo varadouro Aquinyaco-Repoya; o numero 62, de latitude, 08° 15' 13'', 86, longitude 73° 33' 11'', 84 e altitude 222<sup>m</sup>,1, na intersecção daquelle varadouro, que liga os rios Aquinyaco e Repoya, o primeiro, do valle do Juruá, e o segundo, do valle do Ucayale; o numero 63, de latitude 08° 12' 23'', 68, longitude 73° 35' 42'', 90 e altitude 238<sup>m</sup>,2; o numero 64, de latitude 08° 07' 48'', 45, longitude 73° 35' 21'', 02 e altitude 378<sup>m</sup>,3; o numero 65, de latitude 08° 03' 24'', 35, longitude 73° 38' 00'', 25 e altitude 505<sup>m</sup>,6; o numero 66, de latitude 08° 00' 28'', 10, longitude 73° 40' 33'', 49 e altitude 307<sup>m</sup>,9, a nove kilometros da intersecção do divisor de aguas com o antigo varadouro que liga aguas brasileiras do Monaico a aguas peruanas do Utiquinia; o numero 67, de latitude 07° 57' 36'', 20, longitude 73° 43' 21'', 92 e altitude 284<sup>m</sup>,1; o numero 68, de latitude 07° 54' 54'', 71, longitude 73° 45' 32'', 12

el número 59, de latitude 08° 22' 45'', 48, longitud 73° 29' 23'', 63 y altitud 273<sup>m</sup>,37; el número 60, de latitude 08° 20' 03'', 08, longitud 73° 32' 16'', 08 y altitud 270<sup>m</sup>,8; el número 61, de latitude 08° 15' 20'', 73, longitud 73° 33' 02'', 34 y altitud 234<sup>m</sup>,6, muy próximo de la intersección del divisor de aguas con el antiguo varadero Aquiniaco Repoya; el número 62, de latitude 08° 15' 13'', 86, longitud 73° 33' 11'', 84 y altitud 222<sup>m</sup>,1, en la intersección de aquel varadero, que liga los ríos Aquinyaco y Repoya, el primero del valle del Yuruá, el segundo del valle del Ucayali; el número 63, de latitude 08° 12' 23'', 68, longitud 73° 35' 42'', 90 y altitud 238<sup>m</sup>,2; el número 64, de latitude 08° 07' 48'', 45, longitud 73° 35' 21'', 02 y altitud 378<sup>m</sup>,3; el número 65, de latitude 08° 03' 24'', 35, longitud 73° 38' 00'', 25 y altitud 505<sup>m</sup>,6; el número 66, de latitude 08° 00' 28'', 10, longitud 73° 40' 33'', 49 y altitud 307<sup>m</sup>,9, á nueve kilometros de la intersección del divisor de aguas con el antiguo varadero que liga las aguas peruanas del Utiquinia á las aguas brasileiras del Monaico; el número 67, de latitude 07° 57' 36'', 20, longitud 73° 43' 21'', 92 y altitud 284<sup>m</sup>,1; el número 68, de latitude 07° 54' 54'', 71, longitud 73° 45' 32'', 12 y altitud 295<sup>m</sup>,2; el número 69, de latitude 07° 51' 39'', 26, longitud 73° 46' 01'', 94 y altitud 301<sup>m</sup>,7; el número 70, de



e altitude 295<sup>m</sup>,2; o numero 69, de latitude 07° 51' 39'', 26, longitude 73° 46' 01'', 94 e altitude 301<sup>m</sup>,7; o numero 70, de latitude 07° 51' 14'', 51, longitude 73° 41' 43'', 66 e altitude 303<sup>m</sup>,60 o numero 71, de latitude 07° 46' 21'', 80, longitude 73° 41' 33'', 92 e altitude 460<sup>m</sup>,0; o numero 72, de latitude 07° 43' 55'', 29, longitude 73° 45' 19'', 55 e altitude 274<sup>m</sup>,0; o numero 73, de latitude 07° 42' 45'', 88, longitude 73° 49' 32'', 24 e altitude 207<sup>m</sup>,0; o numero 74, de latitude 07° 40' 16'', 01, longitude 73° 52' 22'', 60 e altitude 192<sup>m</sup>,0; o numero 75, de latitude 07° 36' 46'', 95, longitude 73° 55' 21'', 91 e altitude 276<sup>m</sup>,3; o numero 76, de latitude 07° 32' 36'', 39, longitude 73° 59' 20'', 73 e altitude 285<sup>m</sup>,0; o numero 77, de latitude 07° 29' 12'', 58, longitude 73° 55' 55'', 88 e altitude 269<sup>m</sup>,4; o numero 78, de latitude 07° 24' 34'', 20, longitude 73° 56' 29'', 81 e altitude 279<sup>m</sup>,2; o numero 79, de latitude 07° 21' 42'', 86, longitude 73° 56' 32'', 17 e altitude 274<sup>m</sup>,3; o numero 80, de latitude 07° 22' 53'', 31, longitude 73° 52' 35'', 67 e altitude 266<sup>m</sup>,1, na intersecção do divisor de aguas com o antigo varadouro que liga o igarapé brasileiro Ramon, affluente do rio Môa, ao Tapiche, affluente da margem direita do Ucayale; o numero 81, de latitude 07° 20' 37'', 68, longitude 73° 47' 38'', 83 e altitude 394<sup>m</sup>,6; o numero 82, de latitude 07° 19' 43'', 78, latitude 07° 51' 14'', 51, longitude 73° 41' 43'', 66 y altitude 303<sup>m</sup>,60; el número 71, de latitude 07° 46' 21'', 80, longitude 73° 41' 33'', 92 y altitude 460<sup>m</sup>,0; el número 72, de latitude 07° 43' 55'', 29, longitude 73° 45' 19'', 55 y altitude 274<sup>m</sup>,0; el número 73, de latitude 07° 42' 45'', 88, longitude 73° 49' 32'', 24 y altitude 207<sup>m</sup>,0; el número 74, de latitude 07° 40' 16'', 01, longitude 73° 52' 22'', 60 y altitude 192<sup>m</sup>,0; el número 75, de latitude 07° 36' 46'', 95, longitude 73° 55' 21'', 91 y altitude 276<sup>m</sup>,3; el número 76, de latitude 07° 32' 36'', 39, longitude 73° 59' 20'', 73 y altitude 285<sup>m</sup>,0; el número 77, de latitude 07° 29' 12'', 58, longitude 73° 55' 55'', 88 y altitude 269<sup>m</sup>,4; el número 78, de latitude 07° 24' 34'', 20, longitude 73° 56' 29'', 81 y altitude 279<sup>m</sup>,2; el número 79, de latitude 07° 21' 42'', 86, longitude 73° 56' 32'', 17 y altitude 274<sup>m</sup>,3; el número 80, de latitude 07° 22' 53'', 31, longitude 73° 52' 35'', 67 y altitude 266<sup>m</sup>,1 en la intersección del divisor de aguas con el antiguo varadero que liga el Tapiche, afluente de la margen derecha del Ucayali á la quebrada brasilera Ramón, afluente del río Moa; el número 81, de latitude 07° 20' 37'', 68, longitude 73° 47' 38'', 83 y altitude 394<sup>m</sup>,6; el número 82, de latitude 07° 19' 43'', 78 longitude 73° 43' 05'', 54 y altitude 514<sup>m</sup>,2; el número 83, de



longitude 73°43'05'',54 e altitude 514<sup>m</sup>,2; o numero 83, de latitude 07° 14' 29'',31, longitude 73°42' 56'', 49 e altitude 582<sup>m</sup>,8; o numero 84, de latitude 07° 10' 26'', 95, longitude 73° 45' 33'',76 e altitude 609<sup>m</sup>,4; o numero 85, de 515<sup>m</sup>,6 de altitude, e cujas coordenadas geographicas são—latitude 07° 06' 55'', 96 e longitude 73°48' 04'', 91, assignala o ponto alto do divisor Ucayale-Javary, que mais proximo fica da nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javary. Esse marco está a 153<sup>m</sup>,35 e ao rumo verdadeiro 07° 49' 50'', 64, Sudoeste da nascente; finalmente o numero 86, que é o marco de referencia da nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javary, construido em territorio peruano, á pequena distancia de 78<sup>m</sup>,74 e ao rumo verdadeiro 52° 34' 14'',88, Noroeste da referida nascente; não tendo sido o mesmo levantado na propria nascente por estar esta em uma pedra, encravada na encosta ingreme do divisor, e da qual a agua gotteja. As coordenadas desse marco de referencia são — latitude 07° 06' 49'', 46 e longitude 73°48'06'', 27 e a altitude do ponto em que elle se acha é de 426<sup>m</sup>,5.

A nascente principal do rio Jaquirana, assignalada por esse marco, está a 409<sup>m</sup>,7 de altitude sobre o nivel do mar, e as suas coordenadas geographicas são:

latitude 07° 14' 29'', 31, longitude 73° 42' 56'', 49 y altitude 582<sup>m</sup>,8; el número 84, de latitude 07° 10' 26'', 95, longitude 73° 45' 33'', 76 y altitude 609<sup>m</sup>,4; el número 85, de 515<sup>m</sup>,6 de altitude y cuyas coordenadas geograficas son: latitude 07° 06' 55'',96 y longitude 73° 48' 04'',91, señala el punto alto del divisor Ucayali-Yavary que queda más próxima de la nascente principal del río Yaquirana ó Alto Yavary. Ese marco está a 153<sup>m</sup>,35 y al rumbo verdadero 07° 49' 50'',64 Suroeste de la nascente; finalmente, el número 86, que es el marco de referencia de la nascente principal del río Yaquirana ó Alto Yavary, construido en territorio peruano, á la pequeña distancia de 78<sup>m</sup>,74 y al rumbo verdadero 52° 34' 14'', 88 Noroeste de la referida nascente; no habiendo sido, el mismo, levantado en la propia nascente, por encontrarse esta en una piedra enclavada en el declive escarpado del divisor y de la cual el agua gotea. Las coordenadas de ese marco son: latitude 07° 06' 49'', 46 y longitude 73° 48' 06'', 27, y la altitude del punto en que él se encuentra es de 426<sup>m</sup>,5.

La nascente principal del río Yaquirana, señalada por ese marco, está á 409<sup>m</sup>,7 de altitude sobre el nivel del mar, y sus coordenadas geograficas son: latitude



latitude 07° 06' 51'', 02 e longitude 73° 48' 04'', 23.

O trecho da fronteira, que corre sobre o “divortium aquarum” Ucayale-Juruá, desde a interseção deste com o paralelo da foz do rio Breu até á nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javary, é de 592 kilometros 924<sup>m</sup>,29.

Todas as latitudes e longitudes citadas nesta Acta são, respectivamente, “Sul” e a Oeste do meridiano de Greenwich”.

A fronteira, que acaba de ser descrita, está assignalada com oitenta e seis marcos, dos quaes oitenta são de ferro galvanizado, fixados em pilares de concreto, e apenas seis, de caracter secundario, são postes de madeira de lei, em bases de concreto, tudo como consta das Actas de inaugurações de todos esses marcos, que são minuciosamente descriptos nesses documentos.

Os marcos de madeira são indicados na presente Acta sob os numeros 7, 9, 12, 30, 53 e 62.

A extensão total da fronteira demarcada, desde a foz do arroio Yaverija até á nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javary, estipulada no Tratado de 8 de Setembro de 1909, é de 1.565 kilometros 83<sup>m</sup>,39.

Estando de pleno accôrdo todos os membros da Commissão Mixta Demarcadora, e esgotados

07° 06' 51'', 02 y longitud 73° 48' 04'' 23.

El trecho de frontera, que corre sobre el “divortium aquarum” Ucayali-Yuruá, desde la intersección de este con el paralelo de la boca del río Breu, hasta la naciente principal del río Jaquirana ó Alto Yavary es de 592 kilómetros 924<sup>m</sup>,29.

Todas las latitudes y longitudes citadas en esta Acta son respectivamente “Sur” y “al Oeste del meridiano de Greenwich”.

La frontera, que acaba de ser descrita, está señalada con ochenta y seis marcos, de los cuales ochenta son de fierro galvanizado, fijados en pilares de concreto, y apenas seis, de carácter secundario, son postes de madera incorruptible, en bases de concreto, tal como consta en las Actas de inauguraciones de todos esos marcos, donde son minuciosamente descritos en esos documentos.

Los marcos de madera están indicados en la presente Acta con los números 7.9.12.30.53 y 62.

La extensión total de la frontera demarcada desde la boca del arroyo Yaverija hasta la naciente principal del rio Jaquirana ó Alto Yavary, estipulada en el Tratado de 8 de Setiembre de 1909 és de 1.565 kilómetros 83<sup>m</sup>,39.

Estando de pleno acuerdo todos los miembros de la Comisión Mixta Demarcadora, y agotados los



os assumptos que motivaram a presente Conferencia, foi esta encerrada.

E para que conste a todo tempo, lavraram os Secretarios a presente Acta, em dois exemplares, cada um escripto em portuguez e hespanhol, a qual, depois de lida e approvada, é assignada pelos membros presentes da commissão Mixta. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Commissão Brasileira. — *Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avila Pires Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contigente, servindo de Auxiliar. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar. — *Renato Junqueira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material. — *Roberto Lopez*, Jefe de la Commissão Peruana. — *Gerardo Dianderas*, Ayudante. — *Francisco Cebreros Perez*, Ayudante. — *Modesto Rodriguez Borja*, Medico y sirviendo de Secretario.

asuntos que motivaron la presente Conferencia, fué esta encerrada.

Y para que conste en todo tiempo, labraron los Secretarios la presente Acta, en dos ejemplares, cada uno escrito en español y portugués, la cual, después de leída y aprobada, es firmada por los miembros presentes de la Comisión Mixta. — *Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana. — *Gerardo Dianderas*, Ayudante. — *Francisco Cebreros Perez*, Ayudante. — *Modesto Rodriguez Borja*, Medico y sirviendo de Secretario. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Comissão Brasileira. — *Braz Dias de Aguiar*, Sub Chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avilla Pires Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente, servindo de Auxiliar. — *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar. — *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.



## N. 6 H

### ACTA DA 25ª CONFERENCIA

Aos treze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e vinte e sete, sendo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o Excellentissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Sousa e Presidente da Republica do Perú o Excellentissimo Senhor Augusto B. Leguia, reuniram-se em Conferencia, na séde da Commissão Brasileira, na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, os seguintes membros da Commissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, sendo, por parte do Brasil, os Senhores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Chefe; Capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, Sub-Chefe; Capitães-Tenentes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas e Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, e Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ajudantes; Capitães Medicos Doutor João Braulino de Carvalho e Doutor Manoel Mauricio Sobrinho; Primeiro Tenente do Exercito Alfredo Luna, Comandante do Contingente; Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves e Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco Fi-

### ACTA DE LA 25ª CONFERENCIA

A los trece días del mes de Setiembre del año mil novecientos veintisiete, siendo Presidente de la República del Perú el Excelentísimo Señor Augusto B. Leguia y Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil el Excelentísimo Señor Doctor Washington Luis Pereira de Sousa, reuniéronse en Conferencia, en la sede de la Comisión Brasileira, en la ciudad de Belém, capital del Estado del Pará, los siguientes miembros de la Comisión Mixta Peruano-Brasileira Demarcadora de Límites, siendo, por parte del Perú, los Señores Teniente-Coronel Roberto López, Jefe; Mayor Gerardo Dianderas y Teniente Francisco Cebreros Perez, Ayudantes; Capitán Doctor Modesto Rodrigues Borja, Médico, sirviendo el penúltimo de Secretario; y, por parte del Brasil, los Señores Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, Jefe; Capitán de Corbeta Braz Dias de Aguiar, Sub-jefe; Capitanes-Tenientes Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Sadock de Freitas y Garcia d'Avila Pires e Albuquerque, y Primer Teniente de la Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, Ayudantes; Capitanes Médicos Doctor João Braulino de Carvalho y Doctor



lho, Secretario e encarregado do material; e, por parte do Perú, os Senhores Tenente Coronel Roberto López, Chefe; Major Gerardo Dianderas e Tenente Francisco Cebreros Perez, Ajudantes; Capitão Doutor Modesto Rodriguez Borja, Medico, servindo o penultimo de Secretario, com o fim especial de tratarem do encerramento definitivo dos trabalhos da Commissão Mixta.

O Chefe da Commissão Brasileira declarou que, estando totalmente concluidos os trabalhos da demarcação da fronteira entre os dois paizes, estipulada no Tratado de Limites de 8 de Setembro de 1909, de perfeito accôrdo com esse Tratado e com as Instrucções constantes do Protocollo assignado na cidade do Rio de Janeiro a 19 de Abril de 1913, como se conclue das Actas Anteriores, lavradas e assignadas pela Commissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, cumpre o grato dever de congratular-se com o Senhor Chefe e demais membros da Commissão Peruana pelo completo exito alcançado, ficando a referida fronteira demarcada sem a minima solução de continuidade, e pela harmonia que sempre reinou entre as duas Commissões, bem assim de agradecer, por si e por todos os seus companheiros, as attenções que

Manoel Mauricio Sobrinho; Primer Teniente del Ejército Alfredo Luna, Comandante del Contingente; Ingeniero Civil Odilon Borges de Carvalho, Rubens Nelson Alves y Renato Junqueira Ferreira da Silva, Auxiliares; Doctor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Secretario y encargado del material, con el fin especial de tratar del encerramiento definitivo de los trabajos de la Comisión Mixta.

El Jefe de la Comisión Brasileira declaró, que estando totalmente concluidos los trabajos de la demarcación de la frontera entre los dos países, estipulada en el Tratado de Límites de 8 de Setiembre de 1909, de perfecto acuerdo con ese Tratado y con las Instrucciones que constan del Protocolo firmado en la ciudad de Rio de Janeiro el 19 de Abril de 1913, como se deduce de las Actas anteriores, levantadas y firmadas por la Comisión Mixta Peruano-Brasileira Demarcadora de Límites, cumple el grato deber de congratularse con el Señor Jefe y demás miembros de la Comisión Peruana por el completo exito alcanzado, quedando la referida frontera demarcada sin la mínima solución de continuidad, y por la armonía que siempre reinó entre las dos Comisiones, así como también de agradecer a su nombre y por el de todos sus compañeros, las atenciones que



sempre dispensaram á Commissão Brasileira.

O Chefe da Commissão Peruana declarou que a terminação dos trabalhos de demarcação da fronteira entre ambos os paizes, em perfeita obediencia ao teor do Tratado de Limites de 8 de Setembro de 1909 e ás Intrueções estipuladas no Protocollo de 19 de Abril de 1913, tal como consta dos documentos anteriormente alludidos, lhe dá motivos para congratular-se com o Senhor Chefe e demais membros da Commissão Brasileira, não só pelo acontecimento que marca a cerimonia de encerramento definitivo dos trabalhos de delimitação da fronteira, como tambem pela feliz oportunidade que tiveram os membros das duas Commissões para exteriorisarem os melhores sentimentos de harmonia e confraternidade, que felizmente existem no ambiente dos dois paizes representados; que agradece, em nome do seu paiz, a generosa hospitalidade com que foram tratados os membros da Commissão que chefia, e especialmente as delicadas manifestações de amizade e franca camaradagem, que o Senhor Chefe e demais membros da Commissão Brasileira têm dispensado aos seus companheiros da Commissão Peruana.

Estando todos os membros presentes da Commissão Mixta de pleno accôrdo com relação á con-

siempre dispensaran a la Comisión Brasileira.

El Jefe de la Comisión Peruana declaró que la terminación de los trabajos de demarcación de la frontera, entre ambos países, en perfecta sujeción al tenor del Tratado de Límites de 8 de Setiembre de 1909 y a las Instrucciones puntualizadas en el Protocolo de 19 de Abril de 1913, tal como constan en los documentos anteriormente alludidos le da motivo para contratularse con el Señor Jefe y demás miembros de la Comisión Brasileira, no solo por el acontecimiento que marca la cerimonia de clausura definitiva de los trabajos de delimitación de la frontera sino también por la feliz oportunidad que han tenido los miembros de ambas Comisiones para exteriorizar los mayores sentimientos de armonía y confraternidad que, por suerte, existe en el ambiente de ambos países representados; que agradece, a nombre de su país, la generosa hospitalidad con que han sido tratados los miembros de la Comisión que preside y, muy en particular, las delicadas manifestaciones de amistad y franca camaradería que el Señor Jefe y demás miembros de la Comisión Brasileira han hecho uso para con sus compañeros de la Comisión Peruana.

Estando todos los miembros presentes de la Comisión Mixta, de pleno acuerdo, con relación a



clusão definitiva da demarcação da fronteira, resolvem lavrar a presente e ultima Acta dessa Commissão e encerrar a Conferencia, por nada mais haver a tratar.

E para que conste a todo tempo, lavraram os Secretarios a presente Acta, em dois exemplares, cada um escripto em portuguez e hespanhol, a qual, depois de lida e approvada, é assignada pelos membros presentes da Commissão Mixta.— *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Commissão Brasileira.— *Braz Dias de Aguiar*, Sub-Chefe.— *Alfredo de Miranda Rodrigues*, Ajudante.— *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante.— *Garcia d'Avila Pires Albuquerque*, Ajudante.— *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante.— *João Braulino de Carvalho*, Medico.— *Manoel Mauricio Sobrinho*, Medico.— *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente.— *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar.— *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar.— *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar.— *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.— *Roberto López*, Jefe de la Comisión Peruana.— *Gerardo Dianderas*, Ayudante.— *Francisco Cebreros Perez*, Ayudante, sirviendo de Secretario.— *Modesto Rodriguez Borja*, Médico.

la conclusión definitiva de la demarción de la frontera, resuelven levantar la presente y última Acta de esa Comisión y encerrar la Conferencia por no haber nada más que tratar.

Y, para que conste en todo tiempo, redactaron los Secretarios la presente Acta, en dos ejemplares, cada uno escrito en español y portuguez, la qual, después de leída y aprobada, es firmada por los miembros presentes de la Comisión Mixta. — *Roberto Lopez*, Jefe de la Comisión Peruana. — *Gerardo Dianderas*, Ayudante. — *Francisco Cebreros Perez*, Ayudante, sirviendo de Secretario. — *Modesto Rodrigues Borja*, Médico. — *Antonio Alves Ferreira da Silva*, Chefe da Commissão Brasileira.— *Braz Dias de Aguiar*, Sub-chefe. — *Alfredo Miranda Rodrigues*, Ajudante. — *Amaury Sadock de Freitas*, Ajudante. — *Garcia d'Avila Pires Albuquerque*, Ajudante. — *Arthur Bustamante de Albuquerque*, Ajudante.— *João Braulino de Carvalho*, Medico. — *Manoel Mauricio Sobrinho*, Medico. — *Alfredo Luna*, Commandante do Contingente.— *Odilon Borges de Carvalho*, Auxiliar. — *Rubens Nelson Alves*, Auxiliar. — *Renato Junqueira Ferreira da Silva*, Auxiliar. — *Miguel José de Almeida Pernambuco Filho*, Secretario e encarregado do material.



## N. 7

### **Relatorio dos trabalhos de 1927, apresentado pelo chefe da commissão brasileira de demarcação, Contra-Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva.**

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1927.

SENHOR MINISTRO,

Tenho a honra de fazer a Vossa Excellencia uma narrativa resumida das principaes occorrencias da Commissão a meu cargo, no corrente anno.

De conformidade com o estabelecido na Acta da 21ª Conferencia, realizada na cidade de Belém a 9 de Dezembro de 1926, encontraram-se nessa cidade, no fim de Março do anno fluente, todos os membros da Commissão Mixta Demarcadora de Limites, excepto o Auxiliar da Commissão brasileira, Rubens Nelson Alves, o Ajudante da Commissão peruana Major Bernardino G. Vallenas e o Capitão Medico dessa mesma Commissão, Dr. Modesto Rodriguez Borja, o primeiro, por estar dirigindo o serviço de transporte de cargas para a fronteira, no alto Juruá, o segundo, por achar-se em Lima, em tratamento de molestia adquirida na fronteira em 1926, e o ultimo, por aguardar em Iquitos, vindo de Lima, o navio que o conduziria á séde da Commissão Mixta, de cujos trabalhos devia participar.

Curta foi a permanencia da Commissão Mixta na capital paraense, donde partiu no dia 11 de Abril, a bordo do *Rio Mar*, com destino ao Cruzeiro do Sul, no rio Juruá, afim de organizar nesse local duas Sub-Commissões Mixtas com a incumbencia de ultimarem a demarcação da longa fronteira, em dois pequenos trechos restantes, sobre o grande *divortium aquarum* "Ucayale-Juruá".

Ficaram na séde da Commissão Mixta, em Belém, os Senhores Tenente Coronel Roberto López, Chefe da Commissão peruana, e Dr. Miguel Pernambuco Filho, Secretario da Commissão brasileira, este para attender a serviços que exigiam a presença de um membro da nossa Commissão naquella cidade.

Da Commissão peruana seguiram para a zona fronteiriça os Ajudantes Major Gerardo Dianderas e Tenente Francisco Cebreros



Perez, com o fim de cooperarem nos trabalhos das alludidas Sub-Commissões.

A' partida da Commissão Mixta precedeu, no dia 9 de Fevereiro, a de uma turma de trabalhadores de absoluta confiança, dirigidos pelo Auxiliar da Commissão brasileira Rubens Nelson Alves, com a incumbencia de transportar todas as cargas para os altos do rio "Môa" e do igarapé "Rio Branco", aquelle affluente do Juruá", e este affluente do "Juruámirim", onde construíram barracões-depositos, como bases de abastecimento ás turmas, que no mez seguinte penetrariam nesses rios, em busca do divisor de aguas, acima citado. Esse procedimento, semelhante ao que tive nos annos anteriores, além de facilitar a conducção das grandes cargas, pelo aproveitamento das ultimas aguas dos rios, evitaria a perda de energia phisica do pessoal, que só com grandes sacrificios e augmento consideravel de tempo produziria o mesmo rendimento util de trabalho em outra época.

De tão proveitosa medida, evitando perda de tempo e de saude, antes de alcançar a propria fronteira, onde se iniciavam os trabalhos collimados, que eram as operações technicas da demarcação, resultou sempre o corollario evidente e natural, que se traduzia no augmento de extensão demarcada annualmente por cada turma, contribuindo assim para a redução do tempo exigido para a demarcação total em zonas de difficeis accessos, absolutamente falhas de recursos de toda especie e caracterizadas por terriveis e proverbiaes endemias.

A Commissão Mixta chegou á cidade de Manáos no dia 19 de Abril, e só no dia 22 proseguiu viagem, devido á substituição de duas pás de helice, que se haviam partido pelo choque violento contra páos submersos, quando o *Rio Mar* navegava nas aguas tranquillias do "Paraná do Ramos".

Esperavamos que se realizasse, no dia seguinte, o nosso encontro com o vapor *Teffé*, a cujo bordo descia o rio Solimões o medico da Commissão peruana, que baldearia para o nosso navio; mas infelizmente os dois navios não se avistaram, por seguirem derrotas differentes nesse immenso rendilhado de "furos" e "paranás", que constituem verdadeiro labyrintho, especialmente no curso inferior do gigante liquido, que é o lendario rio das Amazonas. Assim, foi o Dr. Modesto Borja obrigado a seguir para Belém e alli aguardar a partida do vapor *Sapucaia*, que só deixou o porto no dia 9 de Maio, por ser mensal a viagem para o rio Juruá.



No dia 6 de Maio chegou a Comissão Mixta ao lugar denominado São Felipe, no Alto Juruá. Ahi baldeou, com a respectiva carga, para o pequeno navio de roda á pópa *Nitheroy*, que a transportou ao Cruzeiro do Sul, onde chegou no dia 13 do mesmo mez.

Logo após a chegada, foram organizadas as duas Sub-Commissões, que, sem demora, começaram seus trabalhos. A primeira, partiu do Cruzeiro do Sul em batelões e “ubás”, nos quaes subiu o rio Mõa, affluente da margem esquerda do Juruá, com o fim de alcançar o trecho de fronteira, ainda por demarcar, no divisor de aguas Ucayale-Juruá, e cujos extremos eram os ultimos marcos construidos em 1926 por duas turmas, que, marchando em sentidos oppostos, no intuito de se encontrarem, não puderam realizar o seu intento devido á grande distancia por percorrer, ás fortes chuvas e a outros embarços locais. O mais septentrional desses marcos tem para latitude  $07^{\circ} 36' 46''$ , 95 e longitude  $73^{\circ} 55' 21''$ , 91, e o mais meridional está no ponto de latitude  $07^{\circ} 51' 14''$ , 51 Sul e longitude  $73^{\circ} 41' 43''$ , 66 a W. de Greenwich. Este ultimo marco, inaugurado com caracter provisorio em 1926 por uma Sub-Comissão brasileira, sem representantes da Comissão peruana, por se haver retirado enfermo o Ajudante desta, Major Manuel Zárate, que veio a fallecer em viagem, tomou caracter permanente no corrente anno, sendo inaugurado definitivamente pela primeira Sub-Comissão Mixta, de que tratamos.

A segunda Sub-Comissão Mixta conservou-se a bordo do *Nitheroy* e com ella parti do Cruzeiro do Sul, nesse mesmo navio, na manhã de 15 de Maio, navegando aguas acima até á foz do Juruámirim, affluente da margem esquerda do rio Juruá, onde se effectuou o desembarque ás 10 horas do dia 16.

No dia seguinte, pela manhã, iniciou aquella Sub-Comissão a subida do Juruámirim, entrando depois no seu affluente Rio Branco, com o fim de attingir o divisor de aguas já citado e demarcar sobre elle um trecho que ficara aberto no anno anterior. Adeante, trataremos detalhadamente da acção de cada uma dessas Sub-Comissões.

Ficou no Cruzeiro do Sul o Sub-Chefe da Comissão brasileira, Capitão de Corveta Braz Dias de Aguiar, a quem encarreguei, como no anno anterior, das observações astronomicas e transmissão de signaes radio-horarios, todas as noites, ás turmas em trabalho na fronteira, para determinação de longitudes geographicas pelo me



thodo telegraphico o mais rigoroso e empregado com franco successo desde o inicio da presente Commissão.

Rapidos foram os preparativos da primeira Sub-Commissão, que, tendo chegado ao Cruzeiro do Sul, como já foi dito, na noite de 13 de Maio, dalli partiu ás 9 horas do dia 16, entrando logo depois no rio Môa, cuja foz se acha a pequena distancia do ponto de partida.

As derradeiras aguas desse rio permittiram, felizmente, que a turma alcançasse com rapidez o logar denominado Gibraltar — ultimo ponto habitado — onde chegou na manhã do dia 21, tendo feito optima viagem em batelões accionados por “motogodilles”. Quatro horas depois alcançava o Pé da Serra, onde o rio estreita consideravelmente, correndo entre altos barrancos, sobre os quaes se observam grandes blocos de pedra, dando a impressão de haver o mesmo rio rompido o contra-forte da chamada Serra do Môa. Como é natural, os páos escasseam e augmentam sensivelmente a corrente e a profundidade do rio.

Logo em seguida, foram encontradas duas cachoeiras, que obrigaram a descarregar as embarcações. A segunda tem dois saltos de um metro, medeando entre elles a distancia de 15 metros.

Após as cachoeiras, o “Môa” augmenta de largura, tornando-se baixas as suas margens, até receber o affluente da margem esquerda “Ramon”, pelo qual entrou uma turma em 1926 para galgar o divisor de aguas “Ucayale-Juruá” e demarcal-o em um trecho, cujo extremo meridional foi, no corrente anno, o inicio da parte a demarcar pela turma de que nos occupamos.

Da foz do igarapé “Ramon” para cima, a escassez d’agua e a grande quantidade de páos obrigaram a abandonar os pequenos batelões até então utilizados e a substituil-os por “ubás”, com as quaes chegou a Sub-Commissão á “Cachoeira Grande”, em cuja parte inferior encontrou o deposito de viveres, antecipadamente construido para base de operações.

A “Cachoeira Grande”, que é constituida de uma enorme pedra, tem a largura do proprio rio e apresenta uma primeira quéda de 2 metros de altura, seguindo-se a esta um plano de pedras finas, de cerca de 20 metros de extensão, sobre o qual a agua deslisa com grande velocidade, para formar finalmente uma péquena quéda de 0<sup>m</sup>, 50 e correr depois sobre o leito normal.

As “ubás” foram descarregadas a jusante e transportadas depois, bem como as cargas, para a montante da cachoeira, sendo recarregadas depois de vencido este accidente.



Afim de ganhar tempo, seguiu nesse mesmo dia — 24 de Maio — para o *divortium aquarum* “Ucayale-Juruá”, uma pequena turma, composta do matteiro Waldemiro Alves de Moura e tres trabalhadores, com as necessarias instrucções para fazer reconhecimentos e picadas, explorar os rios que encontrasse e colher todos os dados que pudessem contribuir para a rigorosa identificação da linha procurada.

Devo informar a Vossa Excellencia que esse mesmo matteiro, auxiliado por seis homens experientes, já havia feito explorações na mesma zona, no periodo de ausencia da Commissão Mixta, cujos trabalhos foram assim muito facilitados, visto ter encontrado, quando alli chegou, varias picadas abertas e reconhecidos muitos rios dos valles do “Juruá” e do “Ucayale”, para facilitar a determinação do divisor de aguas que os separa.

Esse procedimento, que foi por mim igualmente adoptado na segunda Sub-Commissão do corrente anno, e o tem sido nos annos anteriores, simultaneamente com o transporte prévio das cargas, contribuiu certamente para o avanço dos serviços e apressuramento da conclusão do honroso encargo que me foi commettido.

Retrocedendo desse desvio informativo, retomo a marcha da primeira Sub-Commissão, que, a 8.866 metros acima da “Cachoeira Grande”, viu o rio “Môa” bifurcar-se nos seus galhos formadores: um, vindo de S W., que verificou depois ser o ramo principal, e o outro, vindo de SSE., que é o affluente denominado “Ipú”.

Os estudos para a escolha do braço principal, os levantamentos do rio “Môa” e daquelles dois formadores até suas nascentes, e a determinação de coordenadas geographicas necessarias á amarração desses levantamentos, foram confiados ao Ajudante, Capitão-Tenente Garcia d’Avila Pires Albuquerque.

Do levantamento do rio “Môa”, desde as nascentes dos alludidos formadores até á confluencia com o rio “Juruá”, foi excluido apenas o trecho comprehendido entre “Gibraltar” e a bocca do igarapé “Ramón”, por ter sido levantado em 1926.

Proseguindo a sua viagem, encontrou a Sub-Commissão Mixta, pouco acima da confluencia “Môa-Ipú”, uma picada feita na ausencia da Commissão pelo matteiro Waldemiro, a qual conduz, com vinte kilometros de extensão, ao divisor de aguas “Ucayale-Juruá”, justamente ao ponto em que devia iniciar os trabalhos d’este anno e assignalado pelo marco já citado, que tem as seguintes coordenadas: latitude 07° 36’ 46”,95 Sul e longitude 73° 55’ 21”,91 a W. de Greenwich.



O Ajudante, Capitão-Tenente Amaury Sadock de Freitas, a quem entreguei a direcção da citada Sub-Commissão, resolveu enveredar por essa picada, com o pessoal e viveres necesarios para 30 dias; fazendo seguir, ao mesmo tempo, pelo igarapé "Ipú", cuja nascente está muito proxima do divisor, uma expedição, que levou em seis "ubás" os viveres sufficientes para a manutenção de todo o pessoal durante dois mezes no citado divisor, ao longo do qual tinha de effectuar a demarcação da linha limitrophe internacional.

Alcançado o alludido marco, foi iniciada a demarcação da fronteira, sempre acompanhada de explorações e reconhecimentos que assegurassem, pela discriminação dos cursos d'agua nos dois valles, a perfeita identificação do accidente geographico, que coincide com a propria fronteira.

A partir daquelle marco, para o lado do Sul, encontra-se uma planicie baixa, por vezes larga, onde se formam, na estação das chuvas, varios igapós. Destes, foram encontrados alguns seccos, outros com lama, e dois ainda com alguma agua, sendo um no kilometro 7 e o outro no kilometro 16.

Nas proximidades do kilometro 37, o divisor eleva-se bruscamente e corre então pela crista de uma serra, cuja altitude vae crescendo até perto do kilometro 53, começando ahi a baixar novamente, mas sempre sobre a mesma serra.

No trecho comprehendido entre os kilometros 50 e 53, torna-se difficilimo o accesso ao divisor sobre a serra, já por serem muito longas e ingremes as varias "quebradas" que nella se encontram, já pela existencia de perigosos despenhadeiros a pique. Não obstante esses immensos obstaculos, todo o levantamento foi effectuado directamente pelo divisor, fazendo-se, para isso, as necessarias "varações" e cortes na matta, de modo a tornar possivel a visada de uma estação á seguinte.

A direcção geral do divisor-fronteira, a partir do ponto inicial dos trabalhos, é francamente SE., com pequenas voltas, até o kilometro 24 do levantamento; d'ahi até o kilometro 36 segue quasi a ESE., voltando novamente para SE. na parte comprehendida entre os kilometros 36 e 48; finalmente, no ultimo trecho, até o kilometro 60, apresenta a direcção geral Sul.

A extensão total do pequeno trecho que faltava demarcar, para fechamento da fronteira, pela primeira Sub-Commissão, foi de 60.248<sup>m</sup>,31, sendo nelle erigidos quatro marcos, nas proximidades dos



kilometros 12, 24, 36, 48, em posições astronomicamente definidas pelas coordenadas geographicas constantes do quadro abaixo:

| MARCOS   | LATITUDE SUL    | LONGITUDE A W. DE GREENWICH | ALTITUDES           | DATAS DAS INAUGURAÇÕES DOS MARCOS |
|----------|-----------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------------|
| I.....   | 07° 40' 16'',01 | 73° 52' 22'',60             | 192 <sup>m</sup> ,0 | 11 de Junho de 1927               |
| II.....  | 07° 42' 45'',88 | 73° 49' 32'',24             | 207 <sup>m</sup> ,0 | 20 de Junho de 1927               |
| III..... | 07° 43' 55'',29 | 73° 45' 19'',55             | 274 <sup>m</sup> ,0 | 29 de Junho de 1927               |
| IV.....  | 07° 46' 21'',80 | 73° 41' 33'',92             | 46 <sup>m</sup> ,00 | 5 de Julho de 1927                |

No dia 6 de Julho, estando já concluído todo o serviço, iniciou aquella Sub-Commissão a sua retirada pelo igarapé “Ipú”, cuja nascente se acha proxima de um ponto do levantamento, distante 33.200 metros da estaca 0, que é o proprio marco construído no anno proximo findo e já citado no decurso desta exposição.

Além do levantamento executado sobre a linha limitrophe dos dois paizes, foram levantadas duas picadas: uma, ligando o alto do igarapé “Ipú” ao divisor de aguas, na extensão de 10.568<sup>m</sup>,6, e a outra de 13.735<sup>m</sup>,0, unindo o alto do rio “Môa” ao mesmo divisor.

Foram tambem realizados pela mesma Sub-Commissão os seguintes levantamentos: do rio “Môa”, desde a foz até á nascente, na extensão total de 284.942<sup>m</sup>,10, não comprehendido o trecho entre “Gibraltar” e a confluencia do igarapé “Ramon”, que foi levantado em 1926 e cuja extensão é de 30.540<sup>m</sup>,70; do igarapé “Ipú”, cujo desenvolvimento é de 30.029<sup>m</sup>,90; e do rio “Juruá”, da foz do rio “Môa” ao Cruzeiro do Sul, na extensão de 3.209<sup>m</sup>,00.

Do exposto se conclue que a primeira Sub-Commissão Mixta effectuou 402.734<sup>m</sup>,91, ou 402 kilometros 734<sup>m</sup>,91 de levantamentos, sendo 60.248<sup>m</sup>,31 de fronteira e os outros subsidiarios, assim parcelados:

Trecho de fronteira no divisor de aguas Ucayale-Juruá.. 60.248<sup>m</sup>,31

Levantamentos subsidiarios por terra :

|                                                   |                         |
|---------------------------------------------------|-------------------------|
| Picada do igarapé “Ipú” ao divisor de aguas.....  | 10.568 <sup>m</sup> ,60 |
| Picada do alto rio “Môa” ao divisor de aguas..... | 13.737 <sup>m</sup> ,00 |



# Levantamentos subsidiarios por agua :

|                                                                                        |                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Curso do rio "Môa", exclusive o trecho entre Gibraltar e a foz do igarapé "Ramon"..... | 284.942 <sup>m</sup> ,10 |
| Curso do igarapé "Ipú".....                                                            | 30.029 <sup>m</sup> ,90  |
| Trecho do "Juruá", da foz do "Môa" ao Cruzeiro do Sul                                  | 3.209 <sup>m</sup> ,00   |
| Total dos levantamentos.....                                                           | 402.734 <sup>m</sup> ,91 |

O curso total do rio "Môa", incluído o trecho levantado em 1926, é de 315.482<sup>m</sup>,08, isto é, 315 kilometros 482<sup>m</sup>,80.

Para correcção dos levantamentos, foram determinadas por observações astronomicas, ao longo do rio "Môa", as posições geographicas de "São Salvador", "Gibraltar" e "Cachoeira Grande", sendo a da foz do mesmo rio deduzida das coordenadas da estação radio telegraphica do Cruzeiro do Sul, tambem determinada pela actual Commissão Mixta, no anno de 1923. Todas essas coordenadas acham-se no mappa annexo a este relatorio.

Tendo iniciado a sua retirada pelo igarapé "Ipú" no dia 6 de Julho, como foi dito acima, entrou a primeira Sub-Commissão no rio "Môa", e, descendo por este até á sua foz, proximo do Cruzeiro do Sul, chegou a esta cidade acreana no dia 18 do mesmo mez, com a sua missão rigorosamente cumprida. A viagem de regresso foi muito penosa, devido á escassez de aguas e á grande quantidade de páos que obstruiam os rios.

\* \* \*

A segunda Sub-Commissão Mixta, que desembarcou na foz do rio "Juruámirim" ás 10 horas do dia 16 de Maio, aprestou-se celere para a partida, iniciando ás 6 horas do dia seguinte a subida desse rio, em batelões accionados por "motogodilles", canôas e "ubás". No dia 19, ás 15 horas, chegou ao barracão "Rio Branco", na foz do affluente desse nome, onde nova expedição foi organizada para subir esse affluente, mas desta vez apenas em "ubás", pois a escassez das aguas não permittia o emprego de batelões. Assim, começou a subir o igarapé "Rio Branco" ás 12 horas do dia 20, passando ás 14 horas pela bocca do igarapé "Velho Chico", affluente da margem esquerda.

No dia 24, ás 12 horas, chegou ao deposito construído na ausencia da Commissão, encontrando alli os viveres e materiaes necessarios, previamente transportados por minha ordem, na estação das aguas, com o fim de facilitar e accelerar os trabalhos da demarcação, como já foi aqui explicado.



Essa Sub-Commissão teve a incumbencia de demarcar um trecho aberto da fronteira, limitado ao Sul pelo marco de latitude  $08^{\circ}28'02''$ , 21 Sul e longitude  $73^{\circ}23'40''$ , 01 a W. de Greenwich, construido em 1926 sobre o divisor de aguas "Ucayale-Juruá", e, ao Norte, por um dos cinco marcos levantados por uma Sub-Commissão Mixta em 1925, dependendo este de rigorosas explorações que tornassem perfeitamente conhecida essa zona, visto que informações posteriores ás inaugurações desses cinco marcos, em 1925, trouxeram a suspeita de terem sido os tres ultimos erigidos, não no proprio divisor de aguas, mas em um longo contra-forte do lado do Perú.

Está claro que o proseguimento dos trabalhos naquelle anno levaria a Sub-Commissão ao conhecimento do erro, ou antes, engano em que laborava, mas tendo sido os mesmos suspensos em virtude das fortes chuvas que já começavam, propuz ao Chefe da Commissão peruana, e foi por elle acceito, que apenas os dois primeiros marcos inaugurados fôsem considerados como permanentes, ficando os tres ultimos com caracter provisorio e sujeitos, portanto, a futuras explorações e operações technicas, que permittissem solucionar o caso com a certeza necessaria e o criterio indispensavel em tão importante problema.

Tudo isso foi claramente exposto na Acta de erecção de cinco marcos, lavrada pela Commissão Mixta, na cidade de Belém, a 23 de Dezembro de 1925; constando tambem das Actas da 19<sup>a</sup>, 20<sup>a</sup> e 21<sup>a</sup> Conferencias, datadas respectivamente de 24 de Dezembro de 1925, de 6 de Dezembro de 1926 e de 9 do mesmo mez e anno, bem assim da Acta de demolição de tres daquelles marcos, lavrada pela Commissão Mixta no dia 5 de Setembro de 1927.

Todas as Actas, que acabamos de referir, salientam a providencia e o cuidado que caracterizaram os trabalhos da Commissão, sempre empenhada em executal-os com o mais rigoroso escrupulo.

A exploração completa do "Rio Branco", affluente do "Juruá-mirim", impunha-se como medida primacial, pois a falta de conhecimento do seu curso até á nascente muito concorrera para o engano commettido. A' vista disso, foi organizada uma turma no dia 25 de Junho, dirigida pelo Primeiro Tenente do Exercito Alfredo Luna, com a incumbencia de levantar todo aquelle rio até á sua nascente, que foi encontrada nas proximidades do segundo dos cinco marcos inaugurados em 1925.

Dirigida pelo Primeiro Tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, seguiu, no mesmo dia, outra turma, destinada a exe-



cutar o levantamento do divisor de aguas, a partir do segundo marco permanente de 1925 para o lado do Sul, tendo em vista estabelecer a ligação — sempre sobre o divisor — com o marco construido em 1926, cujas coordenadas, já citadas, são: latitude  $08^{\circ} 28' 02''$ , 21 Sul e longitude  $73^{\circ} 23' 40''$ , 01 a W. de Greenwich.

Para esse trabalho seriam aproveitadas as picadas e todas as indicações resultantes das explorações feitas pelo matteiro Felizardo de Cerqueira no ultimo interregno dos trabalhos da Commissão Mixta, de Dezembro de 1926 a Abril de 1927.

Dos trabalhos dessa turma, resultou o conhecimento de um phenomeno geologico, que chamára a attenção daquelle matteiro, comprehendendo então este que tal phenomeno o havia desnor-teado nas explorações por elle proprio feitas em 1925, dando logar a suppôr que a nascente do “Rio Branco” achava-se perto do local do 4º marco, quando na realidade a existente nesse ponto era de um rio da bacia do “Ucayale”, conforme ficou este anno plenamente aclarado.

O facto agora observado consiste no seguinte: proximamente a 500 metros abaixo da nascente do igarapé “Velho Chico”, affluente da margem esquerda do “Rio Branco”, descreve elle uma curva muito pronunciada, continuando o seu leito para o lado de Léste. A componente centrifuga da corrente do igarapé, produzindo no terreno uma erosão, foi encontrar, a pequena distancia, de cerca de sete metros, um outro igarapé que, segundo as explorações feitas, corre no valle do “Ucayale”, produzindo-se assim a ligação dos dois, pelo extravasamento da agua do primeiro sobre o segundo, embora em pequena quantidade, visto tratar-se dos trechos iniciaes de ambos os igarapés. O leito do “Velho Chico”, continuando secco para Léste, termina a cerca de 70 metros de distancia do ponto de ligação, justamente em terreno que só se alaga na estação das chuvas, apparecendo depois, um pouco para Léste, uma parte alagadiça, que se vae desenvolvendo e transformando em igapó, de cuja orla sae aquelle igarapé, que corre bem definido até á sua confluencia com o “Rio Branco”.

Do exposto se conclue que o trecho inicial de 500 metros do igarapé “Velho Chico”, passou a pertencer ao curso do igarapé do “Ucayale”, em virtude do phenomeno de erosão a que alludimos, e que o divisor de aguas, nessa pequena zona baixa, entre morros, atravessa a parte secca na extremidade do trecho de 70 metros, do antigo leito do “Velho Chico”, que representa hoje o desaguadouro do igapó, onde nasce.



O pequenissimo trecho de divisor, assim considerado, é o que melhor ligação estabelece dos dois outros trechos, perfeitamente definidos, do mesmo divisor: um, que vem do quadrante Noroeste, do 2º marco de 1925, e o outro, do quadrante Sueste, do marco mais septentrional dos levantados em 1926, já indicado por suas coordenadas geographicas.

Muito proximo do local do citado phenomeno foi levantado, no presente anno um marco, cujas coordenadas são: latitude  $08^{\circ} 22' 45''$ , 48 Sul e longitude  $73^{\circ} 29' 23''$ , 63 a W. de Greenwich.

O que acaba de ser descripto acha-se claramente representado em duas plantas: uma, construida na escala 1:25000, contendo todo o trecho do divisor demarcado e demais trabalhos executados pela segunda Sub-Commissão; a outra, na escala 1:200, que mostra detalhadamente o phenomeno geologico occorrido.

De todas as explorações e estudos realizados resultou, como se deprehende do raciocinio acima, a conservação dos dois primeiros dos cinco marcos levantados em 1925, visto estarem sobre o divisor de aguas, ao passo que os tres ultimos foram demolidos, tudo de accôrdo com as previsões feitas. As coordenadas e demais elementos caracteristicos desse marcos estão consignadas nas actas a que nos referimos.

No trecho de fronteira demarcado pela Sub-Commissão de que tratamos, foram inaugurados, no presente anno, dois marcos: o primeiro, no dia 19 de Junho, tendo para latitude  $08^{\circ} 22' 45''$ , 48 Sul e longitude  $73^{\circ} 29' 23''$ , 63 a W. de Greenwich, e o segundo, a 25 do mesmo mez, no ponto de latitude  $08^{\circ} 24' 43''$ , 56 Sul e longitude  $73^{\circ} 26' 00''$ , 67 a W. de Greenwich. Esses marcos acham-se, respectivamente, a 273<sup>m</sup>,4 e 301<sup>m</sup>,9 sobre o nivel do mar.

A extensão do trecho de fronteira acima mencionado, sobre o divisor de aguas "Ucayale-Juruá", é de 35.248<sup>m</sup>, 77 ou 35 kilometros 248<sup>m</sup>, 77.

A mesma Sub-Commissão effectuou os seguintes levantamentos subsidiarios: do rio "Juruámirim", desde a sua foz até á confluencia do Rio "Branco", na extensão de 86.648<sup>m</sup>,0; do "Rio Branco", affluente da margem direita do Juruámirim", da bocca á nascente, no total de 58.006<sup>m</sup>, 0; do igarapé "Velho Chico", affluente da margem esquerda do "Rio Branco", com 11.268<sup>m</sup>,0 de curso; finalmente, um trecho do igarapé do valle do "Ucayale", com o comprimento de 5.500 metros. O total dos levantamentos feitos por agua foi de 161.422 metros, ou, o que é o mesmo, 161 kilometros e 422 metros.

Para correcção desses levantamentos foram determinadas as coordenadas geographicas dos seguintes pontos: foz do "Juruámirim",



foz do “Rio Branco”, e acampamento basico, na margem esquerda deste ultimo, onde se achava o deposito principal das cargas.

Terminada sua missão, regressou a turma ao Cruzeiro do Sul, onde chegou ás 21 horas do dia 13 de Julho.

Após a distribuição de todo o pessoal na zona da fronteira e pequena permanencia em Cruzeiro do Sul, resolvi regressar á cidade de Belém, séde da Commissão Mixta, afim de organizar, de accôrdo com o Chefe da Commissão peruana, que alli ficara, os dois mappas seguintes: um, na escala 1:200000, representando todos os trabalhos realizados pela Commissão Mixta Demarcadora nos annos 1925, 1926 e 1927, e o outro, que é o mappa geral de toda a fronteira, na escala 1:300000, representando a totalidade das operações technicas executadas para cumprimento integral do Tratado de 8 de Setembro de 1909.

Tive, assim, em mira adeantar a confecção dos mappas, de modo a restar apenas a inserção da parte relativa aos trabalhos deste anno, quando a Commissão Mixta chegasse á cidade de Belém. Tal procedimento evitou que essa Commissão permanecesse na mesma cidade durante longo tempo, como aconteceria se aguardassemos o seu regresso para iniciação dos trabalhos graphicos.

Reunidos os membros da Commissão Mixta, partiu desta cidade acreana de Cruzeiro do Sul, no alto Juruá, no dia 2 de Agosto, a bordo da chata *Nictheroy*, da qual baldearam, no baixo “Juruá”, para o vapor *Teffé*, que chegou a Belém no dia 31 do mesmo mez.

Sete reuniões realizou a Commissão Mixta Brasileiro-Peruana nessa cidade; constando das respectivas Actas, cujas cópias já tive a honra de entregar a Vossa Excellencia, a approvação do dois alludidos mappas, devidamente assignados pelos Chefes das Commissões brasileira e peruana, a descripção minuciosa de toda a fronteira entre os dois paizes, e o encerramento definitivo de todos os trabalhos de que fôra a mesma incumbida.

Por ser esta a ultima exposição de trabalhos annuaes realizados, devo informar a Vossa Excellencia que a demarcação da fronteira, estipulada no Tratado de 8 de Setembro de 1909, foi totalmente executada, sem a minima solução de continuidade, na extensão de 1.565 kilometros e 83<sup>m</sup>,39, sendo 572 kilometros e 774<sup>m</sup>,11 por agua e 992 kilometros e 309<sup>m</sup>,28 por terra, a despeito das innumeras difficuldades que se antolhavam, sempre vencidas por todo o pessoal, cuja abnegação merece os mais dilatados elogios, como recompensa aos altos serviços de que resultou a completa e rigorosa demarcação da longa fronteira internacional. E’ interessante accrescentar que o trecho total



da fronteira sobre o divisor de aguas "Ucayale-Juruá" tem a grande extensão de 592 kilometros 924<sup>m</sup>,29.

E justamente sobre esse *divortium aquarum*, na fronteira agora demarcada, é que se acha o ponto mais occidental do Brasil, expresso pelas seguintes coordenadas geographicas:— latitude 7° 33' 12'', 85 Sul e longitude 73° 59' 32'', 45 a W. de Greenwich. Pouco ao Norte desse ponto está um marco, cujas coordenadas são — latitude 07° 32' 36'', 39 e longitude 73° 59' 20'', 73 — sendo de 1.325 metros a extensão da linha sinuosa que os une sobre o mesmo divisor-fronteira.

Toda a extensa linha acima referida ficou assignalada com 86 marcos, como consta da Acta da 24<sup>a</sup> Conferencia da Commissão Mixta, lavrada em Belém a 12 de Setembro de 1927, na qual se encontra a descriptção detalhada da fronteira.

Além dos trabalhos technicos realizados sobre a propria linha divisoria dos dois paizes, foram feitos muitos outros subsidiarios, indispensaveis, para alcançar o fim collimado, que era a demarcação dessa mesma linha. Os levantamentos subsidiarios attingiram a extensão de 1.589 kilometros 331<sup>m</sup>,11, sendo 1.469 kilometros 301<sup>m</sup>,64 em varios cursos d'agua e 120 kilometros 29<sup>m</sup>,47 por terra.

Pelas razões expostas no relatorio dos trabalhos effectuados em 1926, foi tambem levantado pela actual Commissão Mixta, nesse mesmo anno, o trecho superior do rio "Jaquirana" ou "alto Javary", desde a barraca "San Pablo" até á nascente principal, na extensão de 28 kilometros 812<sup>m</sup>,50, embora não lhe competisse tal trabalho.

A somma total dos levantamentos effectuados pela Commissão Mixta elevou-se, portanto, a 3.183 kilometros 227<sup>m</sup>,00, não estando, nesse numero, incluidas as innumeradas e extensissimas explorações por picadas e rios, não levantados, mas apenas percorridos, para discriminação das aguas de uma e outra vertente, nos tres divisores de aguas em que correm trechos da fronteira: o que separa as que correm para o "Embira" das que se dirigem para o "Purús"; o que divide as que correm para o "Juruá", ao Norte, das que vão para o mesmo rio, a oeste; e o que separa as aguas do "Juruá" das do "Ucayale".

Devo tambem informar a Vossa Excellencia que, por estarem muito afastados da fronteira e só interessarem ao Brasil, não figuram nos mappas da Commissão Mixta dois grandes trechos dos rios "Chandless" e "Yaco", levantados pela Commissão brasileira. Esses trechos, que começam nas confluencias desses rios com o "Purús", são: de 179 kilometros 800 metros no rio "Chandless" e de 440 kilometros 800 metros no rio "Yaco".



Vê-se, pois, que, além dos levantamentos executados nesses rios com a Comissão peruana, a brasileira levantou isoladamente a somma dessas duas parcellas — 620 kilometros 600 metros — encontrando-se os dois trechos desenhados em um mappa por mim organizado com caracter particular, o qual será apresentado a Vossa Excellencia, como elemento de informações para a Secretaria das Relações Exteriores e um serviço prestado á geographia patria.

Todas as coordenadas geographicas de marcos e de outros pontos, determinadas nos annos de 1925, 1926 e 1927, acham-se nos dois quadros annexos a este relatorio. As soluções de continuidade que algumas vezes se apresentaram, por escassez de tempo e condições locais, na demarcação do *divortium aquarum* “Ucayale-Juruá”, onde a Comissão Mixta exerceu sua actividade áquelles annos, não permittiram a organização dos citados quadros, completos e definitivos, senão depois de ligados todos os trechos do mesmo accidente geographico.

Ao encerrar esta succinta informação, sinto na minha consciencia a convicção plena de haver despendido todos os meus parcos recursos pessoaes para a solução definitiva de tão honrosa incumbencia no mais curto prazo compativel com os multiplos e variados obices que sempre se antepunham á marcha dos trabalhos, cujo resultado devo á cooperação intelligente e aos inexciveis sacrificios, sempre postos á prova pelos meus auxiliares, que, com immenso prazer e a necessaria venia, recommendo á valiosa e esclarecida attenção de Vossa Excellencia.

Os conceitos expendidos por Vossa Excellencia, quando tive a honra de communicar a conclusão dos trabalhos, são o maior premio aos esforços com que eu e todos os meus companheiros conseguimos alcançar o feliz exito da nossa ardua missão.

ANTONIO ALVES FERREIRA DA SILVA,  
Contra-Almirante, Chefe da Comissão.



Coordenadas geográficas e altitudes dos marcos inaugurados com carácter permanente, nos annos 1925, 1926 e 1927, pela Commissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, no divisor de aguas "Ucayale-Jurua", desde a intersecção deste com o parallelo da foz do rio "Bren" até a nascente principal do rio "Jaquirana" ou "alto Javary"

| MARCOS E PONTOS POR ELLES REPRESENTADOS                                                                                                                                         | LATITUDE SUL   | LONGITUDE A W. DE GREENWICH | ALTITUDE | OBSERVAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                 |                |                             |          |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| No divisor de aguas "Ucayale-Jurua":                                                                                                                                            |                |                             |          |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 1, na intersecção do divisor de aguas com o parallelo da foz do rio "Bren", afluente da margem direita do rio "Jurua".....                                             | 09° 24' 42",01 | 73° 12' 42",83              | 263m,2   | O marco n. 1 corresponde a 41 na numeração geral de todos os marcos da fronteira.                                                                                                                                                                    |
| Marco n. 2.....                                                                                                                                                                 | 09° 19' 18",48 | 73° 08' 21",51              | 293m,6   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 3.....                                                                                                                                                                 | 09° 14' 40",14 | 73° 05' 11",72              | 277m,3   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 4.....                                                                                                                                                                 | 09° 12' 23",51 | 73° 00' 26",86              | 258m,9   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 5.....                                                                                                                                                                 | 09° 08' 53",67 | 72° 58' 17",77              | 258m,4   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 6, na intersecção do divisor de aguas com o varadouro "São Benedicto-Cayanya".....                                                                                     | 09° 03' 49",08 | 72° 56' 31",42              | 215m,1   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 7.....                                                                                                                                                                 | 08° 58' 54",18 | 72° 57' 34",76              | 261m,9   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 8.....                                                                                                                                                                 | 08° 54' 48",59 | 73° 01' 26",69              | 275m,9   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 9.....                                                                                                                                                                 | 08° 50' 27",19 | 73° 04' 54",75              | 244m,7   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 10.....                                                                                                                                                                | 08° 45' 34",47 | 73° 08' 17",57              | 293m,5   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 11.....                                                                                                                                                                | 08° 41' 39",47 | 73° 10' 33",86              | 301m,0   | Marco secundario da madeira de lei "balsamo".<br>"Ourto Preto", afluente da margem esquerda do rio "Jurua", "Shaguanaya", afluente da margem direita do rio Putaya, tributario da margem direita do rio peruano "Tamaya", que se lança no "Ucayale". |
| Marco n. 12.....                                                                                                                                                                | 08° 41' 14",43 | 73° 14' 52",25              | 279m,0   |                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marco n. 13, na intersecção do divisor de aguas com o varadouro de 397m,80 de comprimento, com o qual a Commissão ligou as nascentes dos rios "Ourto Preto" e "Shaguanaya"..... | 08° 40' 09",82 | 73° 16' 32",82              |          |                                                                                                                                                                                                                                                      |



Marco secundario, de madeira de lei, a 437m,72 do marco n. 21, entre este e o marco n. 23.

A 9 kilometros do marco n. 26 o divisor é cortado pelo antigo varadouro que liga as aguas brasileiras do "Monatco" ás fermanas do "Utiuni-mia"

|        |                 |                 |                                                                                      |
|--------|-----------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 286m,0 | 73o 18' 06" ,61 | 08o 38' 11" ,58 | Marco n. 14.                                                                         |
| 467m,0 | 73o 20' 29" ,10 | 08o 34' 43" ,42 | Marco n. 15.                                                                         |
| 495m,0 | 73o 19' 56" ,69 | 08o 28' 35" ,30 | Marco n. 16.                                                                         |
| 295m,0 | 73o 23' 40" ,01 | 08o 28' 02" ,21 | Marco n. 17.                                                                         |
| 301m,9 | 73o 26' 00" ,67 | 08o 24' 43" ,56 | Marco n. 18.                                                                         |
| 273m,4 | 73o 29' 23" ,63 | 08o 22' 45" ,48 | Marco n. 19.                                                                         |
| 270m,8 | 73o 32' 16" ,08 | 08o 20' 03" ,08 | Marco n. 20.                                                                         |
| 234m,6 | 73o 33' 02" ,34 | 08o 15' 20" ,73 | Marco n. 21, proximo do antigo varadouro "Aguinayaco-Repoya".                        |
| 222m,1 | 73o 33' 11" ,84 | 08o 15' 13" ,68 | Marco n. 22, na intersecção do divisor de aguas com o varadouro "Aguinayaco-Repoya". |
| 238m,2 | 73o 35' 42" ,90 | 08o 12' 23" ,68 | Marco n. 23.                                                                         |
| 378m,3 | 73o 35' 21" ,02 | 08o 07' 48" ,45 | Marco n. 24.                                                                         |
| 505m,6 | 73o 38' 00" ,25 | 08o 03' 24" ,35 | Marco n. 25.                                                                         |
| 307m,9 | 73o 40' 33" ,49 | 08o 00' 28" ,10 | Marco n. 26.                                                                         |
| 284m,1 | 73o 43' 21" ,92 | 07o 57' 36" ,20 | Marco n. 27.                                                                         |
| 295m,2 | 73o 45' 32" ,12 | 07o 54' 54" ,71 | Marco n. 28.                                                                         |
| 301m,7 | 73o 46' 01" ,94 | 07o 51' 39" ,26 | Marco n. 29.                                                                         |
| 303m,6 | 73o 41' 43" ,66 | 07o 51' 14" ,51 | Marco n. 30.                                                                         |
| 460m,0 | 73o 41' 33" ,92 | 07o 46' 21" ,80 | Marco n. 31.                                                                         |
| 274m,0 | 73o 45' 19" ,55 | 07o 43' 55" ,29 | Marco n. 32.                                                                         |
| 207m,0 | 73o 49' 32" ,24 | 07o 42' 45" ,88 | Marco n. 33.                                                                         |
| 192m,0 | 73o 52' 22" ,60 | 07o 40' 16" ,01 | Marco n. 34.                                                                         |
| 276m,3 | 73o 55' 21" ,91 | 07o 36' 46" ,95 | Marco n. 35.                                                                         |
| 285m,0 | 73o 59' 20" ,73 | 07o 32' 36" ,39 | Marco n. 36.                                                                         |
| 269m,4 | 73o 55' 55" ,88 | 07o 29' 12" ,58 | Marco n. 37.                                                                         |
| 279m,2 | 73o 56' 29" ,81 | 07o 24' 34" ,20 | Marco n. 38.                                                                         |
| 274m,3 | 73o 56' 32" ,17 | 07o 21' 42" ,86 | Marco n. 39.                                                                         |



| MARCOS E PONTOS POR ELLES REPRESENTADOS                                                           | LATITUDE SUL   | LONGITUDE A W. DE GREENWICH | ALTITUDE | OBSERVAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Marco n. 40, na intersecção do divisor de águas com o varadouro "Ramón-Lapiche".....              | 07° 22' 53",31 | 73° 52' 35",67              | 266m,1   | "Ramón", affluente da margem esquerda do rio "Moa"; "Lapiche", affluente da margem direita do "Ucayale".                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Marco n. 41.....                                                                                  | 07° 20' 37",68 | 73° 47' 38",83              | 394m,6   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Marco n. 42.....                                                                                  | 07° 19' 43",78 | 73° 43' 05",54              | 514m,2   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Marco n. 43.....                                                                                  | 07° 14' 29",31 | 73° 42' 56",49              | 582m,8   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Marco n. 44.....                                                                                  | 07° 10' 26",95 | 73° 45' 33",76              | 609m,4   | Os marcos ns. 44 e 45 estão no divisor de águas "Ucayale-Javary". O marco n. 45 acha-se a 133m,35 e ao rumo verdadeiro 07°49'50",64 S. a W. da nascente principal do rio "Jaquirana", e assignala o ponto do divisor que mais proximo fica da nascente.                                                                                                                          |
| Marco n. 45.....                                                                                  | 07° 06' 55",96 | 73° 48' 04",91              | 515m,6   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Marco n. 46 ou marco de referencia da nascente principal do rio "Jaquirana" ou "alto Javary"..... | 07° 06' 49",46 | 73° 48' 06",27              | 426m,5   | O marco n. 46 acha-se em territorio peruano, a distancia de 78m,74 e ao rumo 52°34'14",88 N. a W. da nascente principal do "Jaquirana", cujas coordenadas são: latitude 07°06'51",02 Sul e longitude 73°48'04",23 a W. de Greenwich, sendo a altitude da nascente de 409m,7 sobre o nivel do mar. Este marco tem o numero 86 na numeração geral de todos os marcos da fronteira. |



Coordenadas geográficas e altitudes, determinadas nos annos 1925, 1926 e 1927, de pontos representados em mapas organizados pela  
Commissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites

| PONTOS DIVERSOS                                                                                              | LATITUDE SUL   | LONGITUDE A W. DE GREENWICH | ALTITUDE | OBSERVAÇÕES                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Roz do rio "Amona", affluente da margem esquerda do rio "Jurua".....                                         | 08° 56' 58",53 | 72° 47' 20",59              | .....    | Pilar de alvenaria, junto ao barracão "Minas Gerais", a margem esquerda do "Jurua", e direita do "Amona". |
| Roz do rio "Ouro Preto", affluente da margem esquerda do rio "Jurua".....                                    | 08° 23' 25",57 | 72° 49' 48",24              | .....    | .....                                                                                                     |
| "Aracoyaba", barraca da margem esquerda do rio "Ouro Preto".....                                             | 08° 32' 24",10 | 73° 06' 40",09              | .....    | .....                                                                                                     |
| "Cachoeira", a margem direita do rio "Ouro Preto".....                                                       | 08° 35' 45",39 | 73° 09' 19",03              | .....    | .....                                                                                                     |
| "Floresta", barraca da margem direita do igarapé "Floresta".....                                             | 08° 40' 42",66 | 73° 07' 33",99              | .....    | O igarapé "Floresta" é affluente da margem esquerda do "Riosinho das Minas".                              |
| Nascente do rio "Ouro Preto".....                                                                            | 08° 40' 12",80 | 73° 16' 30",99              | .....    | .....                                                                                                     |
| Roz do igarapé "Rio Branco", affluente da margem esquerda do "Ouro Preto".....                               | 08° 33' 29",21 | 73° 08' 00",38              | .....    | O "Putaya" é affluente da margem direita do "Ta-maya", e este tributario da margem direita do "Ucayale".  |
| Nascente do rio "Shaguanaya", affluente da margem direita do rio "Putaya".....                               | 08° 40' 13",04 | 73° 16' 40",32              | .....    | .....                                                                                                     |
| Roz do rio "Jurua", affluente da margem esquerda do rio "Jurua".....                                         | 08° 07' 34",30 | 72° 48' 48",43              | .....    | .....                                                                                                     |
| Posto de observações astronomicas em "Avahy", proximo da foz do igarapé "Punil", affluente do rio Jurua..... | 08° 11' 26",30 | 73° 28' 29",00              | 191m,8   | A barraca "Avahy" está a margem esquerda do rio "Jurua", e a foz do igarapé "Punil".                      |
| Roz do igarapé "Punil".....                                                                                  | 08° 11' 30",58 | 73° 28' 30",15              | 188m,8   | .....                                                                                                     |
| Roz do "Rio Branco", affluente da margem direita do rio "Jurua".....                                         | 08° 14' 42",38 | 73° 13' 52",87              | .....    | .....                                                                                                     |
| Deposito principal das cargas, a margem esquerda do rio "Branco".....                                        | 08° 22' 45",24 | 73° 19' 21",72              | 218m,0   | Rio "Branco", affluente do "Jurua".                                                                       |
| Roz do rio "Môe", affluente da margem esquerda do rio "Jurua".....                                           | 07° 39' 27",34 | 72° 41' 00",57              | .....    | .....                                                                                                     |



NOTA — A Comissão Mixta Brasileiro-Petruana Demarcadora de Limites determinou apenas a latitude de alguns pontos em que observou o Dr. Luiz Cruls (1901), por ter havido divergências entre os valores d'essa coordenada, obtidos por este e pelo Capitão-Tenente Cunha Gomes em 1897, como consta do relatório do primeiro.

| PONTOS DIVERGENTES                                                                                                                              | LONGITUDE A. W. DE GREENWICH |                | ALTITUDE |       | OBSERVAÇÕES                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------|----------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                 | LATITUDE SUL                 |                |          |       |                                                                                                           |
| "São Salvador", à margem direita do rio "Môa". . . . .                                                                                          | 07° 24' 48",88               | 73° 12' 55",41 |          |       |                                                                                                           |
| "Gibraltar". . . . .                                                                                                                            | 07° 27' 12",80               | 73° 35' 46",98 |          |       |                                                                                                           |
| Poz do igarapé "Brasil", afluente da margem direita do igarapé "Ramom". . . . .                                                                 | 07° 27' 07",01               | 73° 48' 17",55 |          |       | "Ramom", afluente da margem esquerda do rio "Môa". Na foz do "Brasil" começa o varadouro "Ramom-Tapiche". |
| "Cachoeira Grande", no alto rio "Môa". . . . .                                                                                                  | 07° 35' 35",92               | 73° 46' 06",53 |          |       |                                                                                                           |
| "Estação A" — próxima do barracão da margem direita do "Bathan" ou "Paysand", afluente da margem direita do "Jaquirana". . . . .                | 06° 35' 26",75               |                |          |       | Barracão dos Srs. Luzeiro & Rodrigues, pouco acima da confluência.                                        |
| Foz do rio "Bathan". . . . .                                                                                                                    | 06° 35' 09",59               |                |          |       | Deduzida da latitude da estação A.                                                                        |
| Ponto em que observou o Dr. Luiz Cruls (1901), à margem direita do "Jaquirana", próximo da foz do "Bathan". . . . .                             | 06° 35' 09",59               |                |          |       | Deduzida da estação A. Está no paralelo da foz.                                                           |
| "Estação B" — local em que o Dr. Luiz Cruls observou (1901) e onde existiu a barraca "Seis Solis", à margem direita do rio "Jaquirana". . . . . | 06° 43' 14",50               |                |          |       |                                                                                                           |
| "Estação C" — barraca "San Pablo", à margem direita do rio "Jaquirana". . . . .                                                                 | 06° 58' 56",88               | 73° 45' 49",24 |          |       | Ponto inicial do levantamento do rio "Jaquirana", feito pela actual Commisssão (1926) até a nascente.     |
| "Estação D" — à margem direita do rio "Jaquirana", em frente à foz do rio "Kumyaco". . . . .                                                    | 07° 01' 16",68               | 73° 45' 50",86 |          | 167.8 |                                                                                                           |
| "Foz do rio Kumyaco", afluente da margem esquerda do "Jaquirana". . . . .                                                                       | 07° 01' 11",95               | 73° 45' 53",18 |          | 151.4 |                                                                                                           |
| Local em que observou o Dr. Luiz Cruls, em 1901. . . . .                                                                                        | 07° 01' 12",18               | 73° 45' 51",30 |          | 154.3 | A margem direita do "Jaquirana", em frente à foz do "Kumyaco".                                            |
| "Estação E" — no divisor de águas "Ucayale-Javary", em local próximo da nascente principal do "Jaquirana" ou "Alto Javary". . . . .             | 07° 06' 58",51               | 73° 48' 02",01 |          | 537.9 | Observatório da Commisssão Mixta, em 1926.                                                                |
| Nascente principal do rio "Jaquirana" ou "Alto Javary". . . . .                                                                                 | 07° 06' 51",02               | 73° 48' 04",23 |          | 409.7 | Estas coordenadas foram deduzidas dos valores da estação E.                                               |



# CONFERENCIA DE AVIAÇÃO COMMERCIAL, REUNIDA EM WASHINGTON EM 1927

## N. 8

### Projecto de Convenção sobre aviação commercial

Suas Excellencias os Presidentes das Republicas Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, Salvador, Uruguay e Venezuela:

Desejosos de que os seus respectivos paizes sejam representados na Sexta Conferencia Internacional Americana, enviaram á mesma os seguintes delegados, como plenipotenciarios:

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| Republica Argentina.....         |  |
| Republica de Bolivia.....        |  |
| Republica de Chile.....          |  |
| Republica de Colombia.....       |  |
| Republica de Costa-Rica.....     |  |
| Republica de Cuba.....           |  |
| Republica Dominicana.....        |  |
| Republica do Equador.....        |  |
| Republica de Guatemala.....      |  |
| Republica de Haiti.....          |  |
| Republica de Honduras.....       |  |
| Republica de Nicaragua.....      |  |
| Republica de Panamá.....         |  |
| Republica do Paraguay.....       |  |
| Republica do Perú.....           |  |
| Republica do Salvador.....       |  |
| Republica do Uruguay.....        |  |
| Estados Unidos da America.....   |  |
| Estados Unidos do Brasil.....    |  |
| Estados Unidos Mexicanos.....    |  |
| Estados Unidos de Venezuela..... |  |



Os quaes, depois de terem apresentado as suas credenciaes, e de terem sido encontradas estas na fórma devida e propria, concordaram sobre a seguinte Convenção sobre a Aviação Commercial:

#### ARTIGO I

As Altas Partes Contractantes reconhecem que toda a potencia tem completa e exclusiva soberania sobre o espaço aereo por cima do seu territorio e das suas aguas territoriaes.

#### ARTIGO II

A presente Convenção se applica exclusivamente a aeronaves particulares.

#### ARTIGO III

Aeronaves particulares serão consideradas como sendo toda a classe deapparelhos aereos, com as seguintes excepções:

a) Aeronaves militares, abrangendo todos os apparelhos aereos commandados por pessoas em serviço militar activo ou incumbidas para esse fim por autoridades competentes.

b) Apparelhos aereos occupados exclusivamente nos serviços postal, alfandegario, policial, e outros serviços do Governo.

#### ARTIGO IV

Cada Estado contractante se propõe em tempos de paz a outorgar liberdade de passagem innocente por sobre o seu territorio a apparelhos aereos particulares das outras nações contractantes, comtanto que sejam observadas as condições especificadas na presente Convenção. Os regulamentos estabelecidos por um Estado contractante, com referencia á admissão sobre o seu territorio de apparelhos aereos de outros Estados contractantes, serão applicados sem distincção de nacionalidade.

#### ARTIGO V

Cada Estado contractante tem o direito, para fins militares ou no interesse da segurança publica, de prohibir aos apparelhos aereos de outros Estados contractantes de voarem sobre certas áreas do seu territorio, com a ressalva de que não se fará nenhuma distincção nesse



sentido entre os seus propriosapparelhos aereos empregados no commercio internacional e os dos outros Estados contractantes igualmente empregados. Cada Estado contractante pôde, outrossim, prescrever a rota a ser seguida pelos apparelhos aereos de outros Estados contractantes na vizinhança de áreas prohibidas ou quando taes apparelhos estejam se aproximando de certos aerodromos ou portos aereos indicados. Em ambos esses casos, a localidade e a extensão das áreas prohibidas serão publicadas e communicadas de antemão aos outros Estados contractantes, e o curso prescripto será determinado com exactidão.

#### ARTIGO VI

Toda aeronave que estiver sobre uma área prohibida será obrigada, logo que este facto se verificar, a dar o signal de perigo e aterrar ou amerissar fóra da área prohibida, com a maior brevidade possivel, e o mais perto possivel de um dos portos aereos do Estado sobre o qual tiver estado voando.

#### ARTIGO VII

Os Estados contractantes terão completa liberdade para permitir ou prohibir a circulação, sobre o seu territorio, dos apparelhos aereos da nacionalidade de um Estado não contractante.

#### ARTIGO VIII

As aeronaves possuem a nacionalidade do Estado em cujo registro estejam inscriptas, não podendo ser validamente registradas em mais de um Estado.

A inscripção de registro e o certificado de matricula deverão conter uma descripção da aeronave, e indicarão o numero ou qualquer outra marca de identificação dada pelo constructor do apparelho, as marcas de matricula e de nacionalidade acima mencionadas, o nome do aerodromo ou porto aereo habitual da aeronave, e o nome por extenso, nacionalidade e domicilio do dono, assim como a data da matricula.

#### ARTIGO IX

O registro das aeronaves, a que se refere o artigo supra, se fará de accôrdo com as leis e disposições especiaes de cada Estado contractante.



## ARTIGO X

Toda aeronave empregada na navegação internacional deverá trazer uma marca distinctiva da sua nacionalidade. A natureza dessas marcas será assumpto de accôrdo entre os diversos Estados contractantes, e, uma vez adoptadas, serão communicadas á União Pan-Americana e aos outros Estados contractantes.

## ARTIGO XI

Toda aeronave destinada á navegação internacional deverá trazer, sob a custodia do seu commandante :

- a) Um certificado de registro, devidamente authenticado, de accôrdo com as leis do paiz em que houver sido registrado;
- b) Um certificado de navegabilidade, de accôrdo com a disposição do art. XIII;
- c) Um [certificado de competencia do commandante, pilotos, mecanico, e tripulação, conforme se acha disposto no art. XIV;
- d) Se transporta passageiros, a lista nominal destes, sua residencia e nacionalidade;
- e) Se transporta mercadorias, os conhecimentos e manifestos, e, em geral, os documentos exigidos pelas disposições fiscaes de cada paiz;
- f) Os livros de bordo.

## ARTIGO XII

Os Estados contractantes deverão enviar mensalmente aos outros Estados partes desta Convenção e á União Pan-Americana uma copia de todos os registros e cancellamentos de registros das aeronaves empregadas na navegação internacional entre os diversos Estados contractantes.

## ARTIGO XIII

Toda aeronave empregada em navegação internacional (entre os diversos Estados contractantes) deverá estar munida de um certificado de navegabilidade expedido pelo Estado cuja nacionalidade possuir a aeronave.



Esse documento certificará aos Estados, nos quaes deverá operar a aeronave, que, de accôrdo com a opinião das autoridades que o expedem, a referida aeronave satisfaz ás exigencias de navegabilidade de cada um dos Estados designados no certificado.

O commandante da aeronave terá sempre debaixo de sua custodia o certificado, entregando-o, para inspecção e verificação, ás autoridades representativas do Estado visitado pela referida aeronave.

Cada Estado communicará aos outros Estados partes desta Convenção e á União Pan-Americana os seus regulamentos que regem a classificação quanto á navegabilidade das suas aeronaves e communicará, outrosim, quaesquer alterações que tenham sido effectuadas nos mesmos.

Comquanto todos os Estados affirmem o principio de que as aeronaves de cada um dos Estados contractantes terá o direito de emprehender commercio aereo com os outros Estados contractantes sem se sujeitar ao systema especial de licença de qualquer Estado com o qual mantenha commercio, todo Estado contratante mencionado no certificado de navegabilidade reserva o direito de se recusar a reconhecer como valido o certificado de navegabilidade de qualquer aeronave estrangeira, quando fôr demonstrado, pela inspecção de uma commissão devidamente autorizada do mesmo Estado, que a aeronave não se acha na occasião da inspecção em estado razoavel de navegabilidade, de accôrdo com as leis e regulamentos de tal Estado, no referente á segurança publica.

Em taes casos, o referido Estado pode recusar-se a permittir que a aeronave continue a transitar no seu espaço aereo, até que, tendo em consideração a segurança publica, as condições de navegabilidade sejam declaradas satisfactorias, e notificará immediatamente da sua decisão ao Estado cuja nacionalidade possuir a aeronave, e á União Pan-Americana.

#### ARTIGO XIV

O commandante, pilotos, mecanicos, e demais membros da tripulação de toda aeronave occupada em navegação internacional entre os diversos Estados contractantes deverão, de accôrdo com as leis de cada Estado que regem a mesma, estar munido de um certificado de competencia expedido pelo Estado contractante cuja nacionalidade possuir a aeronave.

O certificado deverá attestar, no referente ao piloto, que, além de satisfazer ás exigencias do Estado que expediu o certificado, o



dito piloto submetteu-se satisfactoriamente a um exame sobre os regulamentos do trafego aereo, caso existirem, de cada um dos Estados estrangeiros sobre os quaes o mesmo piloto deseja circular.

Taes certificados deverão ser guardados no poder do commandante da aeronave durante todo o tempo em que os pilotos, mecanicos, e outros membros da tripulação em questão, continuem no serviço da aeronave. Ao serem devolvidos taes certificados, serão guardadas nos archivos da aeronave copias authenticas dos mesmos.

Esses certificados serão franqueados a qualquer tempo á inspecção de representantes devidamente autorizados de qualquer Estado visitante.

Cada Estado contractante communicará aos outros Estados partes desta Convenção e á União Pan-Americana os seus regulamentos que regem a expedição de taes certificados, e deverá daqui em diante communicar qualquer alteração effectuada nos mesmos.

#### ARTIGO XV

Todo Estado contractante deverá reconhecer como validos os certificados de competencia dos commandantes de aeronave, pilotos, mecanicos e outros membros da tripulação de uma aeronave, expedidos de accôrdo com as leis e regulamentos de outros Estados contractantes, feito, porém, o devido desconto por quaesquer restricções quanto á competencia physica, que possam ser exigidas pelas leis e regulamentos que regem os seus proprios naturaes.

#### ARTIGO XVI

O transporte por aeronaves de explosivos e de armas e munições de guerra é prohibido na navegação internacional. Não será permitido a nenhuma aeronave transportar taes artigos entre dois pontos quaesquer do mesmo Estado contractante.

#### ARTIGO XVII

Cada Estado poderá prohibir ou regular o transporte ou uso, por aeronaves, possuindo a nacionalidade de outros Estados contractantes, deapparelhos photographicos. Quaesquer regulamentos que forem adoptados por cada um dos Estados contractantes, no referente a este assumpto, deverão ser communicados a cada um dos outros Estados contractantes e á União Pan-Americana.



### ARTIGO XVIII

Como medida de segurança publica ou por causa de prohibições legais, o transporte na navegação internacional de outros artigos, além dos mencionados nos artigos XVI e XVII, poderão se restringidos por qualquer Estado contractante. Taes restricções deverão ser immediatamente communicadas aos outros Estados contractantes e á União Pan-Americana.

Todas as restricções mencionadas neste artigo se applicarão igualmente a aeronaves nacionaes e estrangeiras.

### ARTIGO XIX

Nenhum apparelho aereo occupado na navegação internacional entrará no espaço aereo de um Estado estrangeiro, parte desta Convenção, com a intenção de aterrar ou amerissar, sem aterrar ou amerissar immediatamente, ao entrar na jurisdição territorial no primeiro porto aereo, designado pelo referido Estado como porto de entrada.

Antes de partir da jurisdição territorial de um Estado contractante, no qual tenha aterrado ou amerissado, toda aeronave occupada em navegação internacional deverá obter o despacho exigido pelas leis do Estado em um porto designado como porto de sahida do mesmo Estado.

Todo Estado contractante notificará a cada um dos outros Estados partes desta Convenção e á União Pan-Americana os portos aereos que forem designados pelo mesmo como portos de entrada e sahida.

No caso de um apparelho aereo, por qualquer motivo, fazer a primeira aterrisagem na jurisdição territorial de um Estado contractante, em um ponto outro que não o porto aereo designado como porto de entrada naquelle Estado, o commandante da aeronave notificará as autoridades mais proximas e permanecerá com a tripulação, passageiros, e carga no lugar da aterrisagem, até que a autoridade competente lhe tenha dado a devida entrada.

Para fins de segurança geral, todo apparelho aereo que voar sobre o territorio de um dos Estados contractantes será obrigado a desce, logo que fôr ordenado a fazel-o por meio de signaes.

Nos casos previstos neste artigo, a aeronave, seu commandante, tripulação, passageiros, e carga, estarão sujeitos á inspecção de immi-



gração, alfandegaria, policial, quarentenaria, ou sanitaria, que os representantes, devidamente autorizados desse Estado fizerem, de accôrdo com as leis do mesmo.

#### ARTIGO XX

Como excepção aos regulamentos geraes, certas classes de aeronaves, especialmente aeronaves postaes, e aeronaves pertencentes a companhias de transporte aereo, devidamente constituídas e autorizadas, podem ser dispensadas da obrigação de aterrar em um aerodromo designado como porto de entrada e autorizados a aterrar em certos aerodromos interiores indicados pela administração alfandegaria e policial de cada Estado no qual tenham sido devidamente satisfeitas as formalidades alfandegarias. A partida de taes aeronaves do Estado visitado poderá ser regulamentada de igual maneira.

No entanto, taes aeronaves deverão seguir a rota aerea normal, e tornar conhecida a sua identidade, por meio de signaes convencionados, ao atravessarem a fronteira.

#### ARTIGO XXI

Desde o momento da aterrisagem ou amerissagem de uma aeronave estrangeira, as autoridades do Estado visitado terão o direito, em todos os casos, de visitar e examinar a aeronave e verificar todos os documentos de que deverá estar munida, afim de determinar se oram cumpridas todas as leis, regras e regulamentos de taes Estados, e todas as disposições desta Convenção.

#### ARTIGO XXII

Será permittido ás aeronaves dos Estados contractantes, occupadas no commercio aereo internacional, desembarcar passageiros e partes do carregamento em qualquer porto aereo designado como porto de entrada de qualquer outro Estado contractante, e seguir para qualquer outro porto ou portos aereos no mesmo Estado com o fim de descarregar o resto dos passageiros e carga, assim como de tomar passageiros e carga destinados a Estados estrangeiros.

#### ARTIGO XXIII

Cada Estado contractante terá o direito de estabelecer reservas e restricções a favor de suas proprias aeronaves, no referente ao



transporte commercial de passageiros e mercadorias entre dois ou mais pontos do seu territorio, e de outras operações aeronauticas remuneradas dentro do seu territorio. Taes reservas e restricções deverão ser immediatamente publicadas dentro do seu territorio, e communicadas aos outros Estados contractantes e á União Pan-Americana.

#### ARTIGO XXIV

As aeronaves de um Estado contractante occupadas no commercio internacional com outro Estado contractante não poderão ser obrigadas a pagar outros ou maiores direitos em portos aereos franqueados ao publico do que os que seriam pagos pelas aeronaves nacionaes do Estado visitado, igualmente occupadas no commercio internacional.

#### ARTIGO XXV

Emquanto não fôr decretada legislação especial, o commandante de uma aeronave terá direitos e deveres analogos aos do commandante de um navio mercante, de accôrdo com as respectivas leis de cada Estado.

#### ARTIGO XXVI

O salvamento de aeronaves naufragadas no mar será regulado, na ausencia de qualquer accôrdo em contrario, pelos principios do direito maritimo.

#### ARTIGO XXVII

As aeronaves dos Estados signatarios terão o direito, ao descer em terra e mar, especialmente em casos de perigo, á mesma assistencia que se estende ás aeronaves nacionaes.

#### ARTIGO XXVIII

As aeronaves, suas tripulações, passageiros e cargas estarão sujeitas ás leis em vigor, e aos tribunaes do Estado em cujo dominio estejam, e ás disposições de segurança publica, policial, alfandegaria, de immigração, quarentenaria, e sanitaria, e ás que regerem a navegação aerea. No entanto, as infracções da disciplina, delictos ou



crimes commettidos, actos perpetrados, ou acontecimentos a bordo de uma aeronave, durante o seu vôo pelo espaço aereo de um Estado contractante estrangeiro parte desta Convenção, serão sujeitos ás leis e á jurisdicção da nacionalidade possuida pela aeronave e julgados pelos seus tribunaes, excepto quando implicarem a segurança, ordem publica, ou propriedade do Estado subjacente, a pessoa ou propriedade dos seus habitantes, ou quando se tratar de crimes ou delictos commettidos por ou contra um nacional do Estado subjacente ou estrangeiro domiciliado no mesmo, sendo que, nesse caso, serão sujeitos ás leis e jurisdicção do Estado subjacente.

#### ARTIGO XXIX

As reparações dos damnos causados ás pessoas ou á propriedade no territorio subjacente serão regidas pelas leis da cada Estado.

#### ARTIGO XXX

No caso de guerra, as estipulações da presente Convenção não affectarão a liberdade de acção dos paizes contractantes, quer como belligerantes, quer como neutros.

#### ARTIGO XXXI

Fica reconhecido o direito de qualquer Estado contractante de celebrar qualquer convenção ou accôrdo especial com qualquer outro Estado ou Estados com referencia á navegação aerea internacional, comtanto que tal convenção ou accôrdo especial não prejudique os direitos ou as obrigações de qualquer dos Estados partes desta Convenção, adquiridos ou impostos na presente.

#### ARTIGO XXXII

Os Estados contractantes procurarão, até onde fôr possivel, a uniformidade das leis e regulamentos que regerem a navegação aerea. A União Pan-Americana cooperará com os Governos dos Estados contractantes para alcançar a desejada uniformidade de leis e regulamentos de navegação aerea nos Estados partes desta Convenção:



### ARTIGO XXXIII

Cada potencia depositará a sua ratificação na União Pan-Americana, que deverá communicar-a aos outros paizes contractantes. A ratificação ficará depositada nos archivos da União Pan-Americana.

### ARTIGO XXXIV

A presente Convenção entrará em vigor para cada um dos Estados que a ratificar, com respeito aos outros Estados que já o tenham ratificado, quarenta dias a partir da data em que fôr depositada a sua ratificação.

### ARTIGO XXXV

Qualquer Estado membro da União Pan-Americana poderá adherir a esta Convenção notificando á União Pan-Americana, que então notificará os demais paizes signatarios de tal adhesão.

A adhesão entrará em vigor quarenta dias depois de ter sido communicada á União Pan-Americana.

### ARTIGO XXXVI

Qualquer Estado contractante poderá denunciar esta Convenção em qualquer tempo, fazendo a competente notificação á União Pan-Americana, que a communicará aos demais Estados partes desta Convenção. Tal denuncia não entrará em vigor senão seis mezes depois de feita a competente notificação á União Pan-Americana, e não será effectiva senão no referente ao paiz que fizer a denuncia.

Em testemunho do que, os Plenipotenciarios e Delegados assignam a presente Convenção, sellando-a com o sello da Sexta Convenção Internacional Americana.

---







## CONFERENCIA ECONOMICA INTERNACIONAL EM GENEBRA

---

### N. 9

#### **Relatorio do Presidente da Delegação brasileira**

Berna, 2 de Junho de 1927.

SENHOR MINISTRO.

Tenho a honra de apresentar conta a V. Ex. do modo com que se houve na Conferencia Economica de Genebra a Delegação que V. Ex. me fez a honra de mandar presidir. Não entrarei aqui, a respeito desta actuação, em pormenores que V. Ex. encontrará nos relatorios annexos dos membros destacados nas secções da Agricultura e do Commercio ou no Relatorio, que posteriormente será remetido, do membro destacado na secção de Industria; limitar-me-hei aqui a considerações de ordem geral.

Reunida a delegação na minha residencia de verão de Coppet (14 kilometros de Genebra) na vespera da primeira sessão, ficou estabelecido que a cada um dos representantes do Brasil ficaria confiada a nossa representação na Commissão para a qual melhor o habilitavam as suas actividades anteriores. Como tive a honra de telegraphar a V. Ex., ao Senhor Barbosa Carneiro, membro da Commissão Economico-Financeira da Liga, ficou attribuida a Commissão do Commercio; ao Dr. Deoclecio de Campos, nosso representante permanente no Instituto Internacional Agricola de Roma, foi confiada a nossa representação na Commissão de Agricultura; ao Sr. Bandeira de Mello, nosso Delegado desde varios annos junto ao Bureau internacional do Trabalho, foi attribuida a Commissão Industrial. Como o programma da Commissão do Commercio era muito carregado e comportava entre os seus artigos principaes as questões de tarifas alfandegarias, resolvi que o Senhor Octavio de Paranaguá, que jus-



tificou nas nossas conversas a sua pretensão de ser especialista nessas questões, assistiria o Senhor Barbosa Carneiro, tarefa que lhe foi momentaneamente dificultada por incommodo de saúde. Na qualidade de Vice-Presidente da Conferencia, para a qual fui eleito na primeira sessão, cabia-me participar da Comissão de coordenação dos trabalhos, e resolvi manter diariamente o contacto com as tres outras comissões, para acompanhar (como me cabia, como chefe da Delegação brasileira) os trabalhos dos nossos diversos representantes.

O meu nome tinha sido indicado (terceiro da lista) para um dos doze Vice-Presidentes (cujo primeiro era o do Ministro francez Loucheur), pelo Presidente da Conferencia e ex-Presidente do Comité Preparatorio, Senhor Theunis, ex-Primeiro Ministro belga e ex-Ministro das Finanças, e soube que a suggestão original a este era devida ao Secretario Geral da Liga das Nações, Sir Eric Drummond. O que torna interessante a eleição por unanimidade do Chefe da Delegação brasileira é o facto de não ter sido contemplado com igual distincção nenhum outro representante de Estado latino-americano. Entretanto alli estavam representados o Chile, a Colombia, Cuba, a Guatemala, a Nicaragua, o Paraguay, o Uruguay e a Venezuela. A Argentina, que tinha uma bancada reservada, não compareceu. Reproduzo aqui a lista dos Delegados latino-americanos, além dos do Brasil:

*Chile:* S. E. Armando Quesada, Plenipotenciario em Paris, ex-Ministro das Finanças, Professor de Economia Politica na Universidade Chilena; Dr. Guillermo Edwards-Matte, ex-Ministro das Finanças, Membro da Sociedade Nacional de Agricultura; Dr. Dario Urzua, Professor de Economia Politica, questões monetarias, legislação mineira e do nitrato, na Universidade Catholica de Santiago; Sr. Enrique Briebe, Industrial.

*Colombia:* Dr. Antonio José Restrepo, Delegado Permanente da Colombia junto á Liga das Nações; Sr. Koppel, B. A.; Sr. Lorenzana Uribe.

*Cuba:* S. E. Guillermo de Blank, Ministro Plenipotenciario, Delegado Permanente junto a Liga das Nações; S. E. Dr. Carlos de Armenteros, Ministro Plenipotenciario em Roma, ex-Sub-Secretario da Agricultura, Industria e Commercio; Dr. Juan de Dios Garcia Kohly, ex-Ministro Plenipotenciario; Sr. Luiz Marino Perez, Addido Commercial á Embaixada em Washington; Sr. Emiliano Dusaqr, peito.

*Guatemala:* Sr. Felipe Solares, ex-Ministro das Finanças, Presidente da Camara do Commercio de Guatemala.



*Nicaragua*: Sr. Antoine Sottile, Delegado Permanente junto á Liga das Nações.

*Paraguay*: Sr. Venancio Galeano.

*Uruguay*: Sr. Julio Maria Sosa, membro e ex-Presidente do Conselho Nacional da Administração, antigo Deputado e Senador; S. E. o Sr. Enrique Buero, Plenipotenciario Uruguayo em Berna, ex-Sub-Secretario de Estado das Finanças, ex-Deputado; Sr. Pedro Cosio, Director do Banco Popular, antigo Ministro das Finanças, antigo Ministro do Uruguay na Grã-Bretanha, ex-Deputado, ex-Inspector Geral das Alfandegas; Sr. Hipolito Gallinal, ex-Senador.

*Venezuela*: S. E. C. Parra Perez, Plenipotenciario em Roma; Sr. Manoel Tiberio Arreaza, Professor na Universidade de Caracas.

Das 49 delegações nacionaes, uma contava 40 membros (a França) e outra 39 (a Polonia). Além dessas 49 Nações, eram representadas varias organizações internacionaes, como o Bureau Internacional do Trabalho, o Instituto Internacional de Agricultura de Roma, a Camara Internacional de Commercio de Paris. Varios peritos tinham sido designados directamente pela Liga.

O Mexico era representado apenas por uma commissão de cinco observadores, chefiados por dois addidos commerciaes: Srs. Serrano e Josefe Omar.

No terceiro dia da assembléa plenaria, os Senhores Barboza Carneiro, Bandeira de Mello e Paranaguá tomaram a palavra, para exporem certos pontos de vista particularmente interessantes para o Brasil.

Em geral, a Delegação brasileira evitou de tomar excusadamente a palavra fóra das questões que necessitavam terminantemente a sua intervenção. Outro tanto não souberam fazer todas as delegações, das quaes certos membros, desprezando a recommendação inicial do Presidente Theunis a favor da conclusão dos debates, necessitada pela vastidão mesmo do programma, entraram em longas digressões inuteis. Foi acolhida, por exemplo, com certa ironia, o longo discurso em sessão plenaria de certo delegado, que aproveitou o ensejo para lêr um longo panegyrico da situação financeira de sua terra, o que não se atava com ponto nenhum das numerosas questões debatidas. Em circumstancias destas, a mesa da Conferencia aprecia vivamente as delegações que lhe poupam tempo e attenção, e o Presidente Theunis, em um *garden-party* que deu nos arrabaldes de Genebra, expressou-me a sua viva gratidão pelo facto de terem sido sempre justificadas e limitadas a proporções razoaveis as intervenções brasileiras. Varias vezes as diversas com-



missões e a assembléa plenaria reagiram contra certas intemperanças de eloquencia, votando, com enormes maiorias, a limitação a dez minutos das intervenções.

O Brasil encontrou de varios lados uma sympathia accentuada, que se manifestou, particularmente na sessão plenaria, nos discursos do Senhor Loucheur, Chefe da Delegação franceza, e Ernesto Belloni, Delegado da Italia, Podestá, de Milão, que ambos alludiram com palavras de elogio ao surto de certas industrias brasileiras, chegando o Senhor Loucheur a collocar o Brasil quasi no mesmo pé do que os Estados Unidos do Norte.

Agradei ao Senhor Loucheur as sua lisonjeiras referencias e elle me retorquiu que as tinha feito com todo o coração, dizendo que o comparecimento do Brasil tinha sido *un beau geste*.

Na Delegação todos cumpriram condignamente o seu dever, pela sua assiduidade a todos as sessões das commissões pela manhã e á tarde, durante dez dias. Apenas motivos de saude difficultaram momentaneamente o comparecimento do Senhor Octavio de Paranaguá, assim mesmo, este fez um esforço de muita energia, levantando da sua cama de doente para comparecer ás sessões preliminares da discussão geral para uma intervenção que elle julgava necessaria. Todos cumpriram o seu dever, participando da discussão, cada vez que era necessario, por intervenções efficaes, competentes e concisas. Mas, entre as outras collaborações, todas dignas de louvores, destaca-se a do Senhor Barboza Carneiro, tornada ainda mais efficiente pelo solido credito que desde annos soube conquistar nas rodas economicas da Liga, onde tive varias vezes o ensejo de verificar quanto o seu parecer era acatado por especialistas de credito bem estabelecido como o Delegado da Grã-Bretanha.

V. Ex. encontrará nos relatorios annexos os pormenores que não comportava este resumo geral. Em annexo, V. Ex. encontrará um exemplar do relatorio geral da Conferencia com todas as resoluções.

Rematarei estas poucas notas apresentando a V. Ex. os meus profundos agradecimentos pela honra que me fez, lembrando-se do meu nome para chefiar uma Delegação que tanto honrou o Brasil pela competencia e zelo de todos os funcionarios que a compunham.

Tenho a honra de reiterar a V. Ex., Senhor Ministro, os protestos da minha respeitosa consideração.

RAUL DO RIO-BRANCO.

---



## N. 9 A

## Annexo ao Relatorio do Presidente da Delegação brasileira

## COMMISSÃO DE AGRICULTURA

Na distribuição dos trabalhos da Delegação coube ao Dr. Deolecio de Campos, membro do Comité Permanente do Instituto Internacional de Agricultura, a incumbencia de acompanhar e tomar parte nos trabalhos da Commissão de Agricultura, trabalhos esses que, por minha vez, acompanhei, no character de chefe da Delegação.

Como disse antes, a Conferencia, inaugurada a 4 de Maio, realizou até ao dia 7 do mesmo mez oito sessões plenarias, durante as quaes os representantes das varias delegações tiveram ensejo de fazer declarações, expôr os pontos de vista dos respectivos paizes, pondo em relevancia as possibilidades de concorrerem para a solução da crise economica mundial, cuja gravidade suscitou a convocação desse certamen internacional.

Quanto ás questões concernentes á agricultura, logo desde as primeiras sessões plenarias foi posto em evidencia que a feição dominante, que caracteriza a situação actual da agricultura mundial, é o mal-estar determinado sobretudo pelo desequilibrio dos preços dos productos agricolas com relação aos dos productos industriaes, insufficiencia do credito e do espirito de associação entre os agricultores.

Em face de taes questões, não podia ser esquecida a actividade e a actuação politica do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, do qual é o nosso paiz um dos 74 Estados adherentes. A palavra do seu presidente, Sr. G. De Michelis, convidado pelo Comité organizador da Conferencia para nella tomar parte, poz em relevo os factores principaes dessa crise, no que concerne á agricultura mundial, baseando-se nos estudos, nos trabalhos e na experiencia desse Instituto Internacional, durante os 25 annos de sua existencia. As suas declarações foram, por isso, um dos meios de orientação para os diversos debates.

A instabilidade economica tem uma repercussão mais desfavoravel na agricultura, que, segundo o orador, "ne peut travailler qu'à long terme; c'est-à-dire, qu'elle souffre particulièrement des changements continuels et brusques des conditions économiques".



Passando á questão do commercio dos productos agricolas, poz em relevo os damnos que provêm das medidas prohibitivas que attingem esses productos.

Um outro elemento perturbador da agricultura é a penuria e o alto custo do credito. Estas circumstancias impõem a necessidade de uma organização do credito internacional como um dos problemas vitaes do momento actual, e foi justamente por isso que o Instituto Internacional de Agricultura tomou a iniciativa de uma Conferencia especial, que estudará os meios de assegurar á agricultura os capitales que lhe são necessarios.

Emfim, recordando que, não obstante condições desfavoraveis, a agricultura poude, nestes ultimos annos, chegar e, quanto a alguns productos, mesmo, ultrapassar a producção do periodo pre-bellico, o Presidente do instituto poz em evidencia o facto, resultante dos estudos compilados a respeito dessa questão pelo mesmo Instituto de Roma, que “o agricultor recebe, por toda parte, pelos seus productos, menos do que recebia antes da guerra: os algarismos mostram que os numeros indices dos preços dos productos industriaes se elevaram mais do que os dos preços dos productos agricolas”. E a solução indicada para essa situação está no accrescimo da producção industrial, tornando-se menos custosa.

Essa declaração foi feita em nome dos paizes adherentes ao mesmo instituto, orientando, como disse, o debate em varias das questões a serem depois estudadas em detalhe pela Commissão de Agricultura.

Após as sessões plenarias da Conferencia, durante as quaes a situação post-bellica da agricultura, nos varios paizes, principalmente nos da Europa e nos que são mais trabalhados pela crise, foram objecto de declarações e informações que, em suas linhas geraes, firmavam os differentes pontos de vista economico — a Conferencia se dividiu em tres commissões, sendo uma dessas a da Agricultura, cujos trabalhos, votos e deliberações passo a examinar succintamente.

Essa Commissão, cuja presidencia coube, por eleição, ao Sr. professor O. Franchesch, Delegado do Reino dos Servios-Croatas e Slovenos, iniciou os seus trabalhos a 9 de Maio, continuando no dia seguinte, sempre em sessões plenarias.

Durante as reuniões foram feitas muitas exposições e communicações, quer quanto á situação da agricultura em varios paizes, principalmente nos da Europa, quer quanto á situação da agricultura,



encarada sob o ponto de vista mundial. Os trabalhos dessas sessões plenarias da Comissão caracterizam-se por uma apreciação e por um estudo profundos das questões principaes, isto é, das relações entre os preços dos productos agricolas e os da industria, do problema de credito e da cooperação, como tambem da necessidade de supprimir os embaraços ao commercio internacional dos productos agricolas, questões essas que ficaram elucidadas, nessas duas linhas geraes, durante as sessões plenarias da Conferencia. Além disso, foram, igualmente, discutidos ou expostos, com a maior amplitude, os problemas essencialmente technicos da produção agraria. Deve-se registrar, nestas informações, a attenção particular que fôra prestada pela Comissão ás questões de economia rural em geral e ás da contabilidade agricola. A tal respeito devo citar o Relatorio do Delegado da Allemanha, Sr. Hermes, antigo Ministro de Estado, Relator da Comissão, o qual insistindo sobre a necessidade de dar á agricultura a possibilidade de ter á disposição elementos capazes de indicar, dia a dia, o andamento economico das empresas agricolas, affirmou que o unico instrumento ou aparelho apto para esse fim são os *escriptorios de contabilidade agraria* e que os resultados da contabilidade, elaborados segundo um methodo uniforme, são susceptiveis de prodigalizar os meios praticos para se conhecer da influencia que os diversos factores da produção (os salarios, a quantidade dos fertilizantes empregados, os tributos fiscaes e sociaes, os preços, etc.) exercem sobre o exito economico final da empresa agraria, como tambem fornecerão os dados precisos para que melhor se possa estabelecer um entendimento entre os productores e os consumidores.

A Comissão quiz tambem occupar-se da questão do recenseamento agricola mundial, que, segundo a iniciativa do Instituto Internacional de Agricultura, deve ser effectuado em 1930, e, nesse dominio, não poude excluir o seu interesse pela solução dos problemas concernentes á estatistica agraria corrente, salientando a necessidade de uma frequencia maior e de uma melhor organização desse serviço, nos varios paizes, extendendo-o á estatistica pecuaria e á dos productos da criação de gado.

Terminadas as suas sessões plenarias, nas quaes, como disse, foram assignalados os varios pontos de vista e os factores que podiam ser considerados como determinantes da crise, ou capazes de attenuar os seus effeitos, ou melhoral-a, no que diz respeito á agricultura e á repercussão desses phenomenos sobre os outros ramos da economia mundial — a Comissão deliberou, após discussão, dividir o



programma dos seus trabalhos por tres sub-commissões, que ficaram assim constituidas:

- 1) Questões geraes da agricultura;
- 2) Cooperação;
- 3) Credito.

Foram eleitos presidentes: da primeira Sub-Commissão, o Sr. Jules Gautier (França): da segunda, o Sr. Ferdinand Klindera (Tchecoslovaquia) e da terceira, o Senador Jan Steckil (Polonia).

No intuito de acompanhar todos os trabalhos da Comissão, mesmo durante a sua divisão nessas tres sub-commissões, inscreveu-se o Dr. Deoclecio de Campos em todas ellas. Infelizmente, porém, teve que optar pelos trabalhos da primeira Sub-Commissão onde os assumptos poderiam ter um maior interesse para o nosso paiz. As sessões, que se effectuavam pela manhã e á tarde, coincidiam umas com as outras, de modo que apenas logrou o nosso Delegado observar o que se passava nas outras duas sub-commissões, communicando-me que nada que pudesse interessar o Brasil, de modo immediato e directo, fôra alli tratado ou discutido. Adiante, encontrará V. Ex. o resultado final dessas deliberações, ás quaes poderá se associar o nosso paiz, principalmente quanto ás questõse que se prendem ás organizações nationaes da cooperação agricola, de producção e de consumo, movimento esse que vae tendo a sua repercussão no Brasil, principalmente nestes ultimos tempos.

O Dr. Deoclecio de Campos acompanhou com a maxima assiduidade todos os trabalhos da primeira Sub-Commissão, isto é, a que se occupava das questões geraes da agricultura. Esta realizou tres reuniões, nos dias 11 e 12 de Maio, nas quaes foram largamente tratados os problemas technicos da producção agraria (o emprego dos adubos, das machinas agricolas, a experimentação agraria, a instrucção agraria, a standardização dos principaes productos agricolas, a organização da contabilidade agraria) e os de indole social, isto é, a importancia e a função social da grande, da média e da pequena propriedade, a reforma agraria e a melhoria das condições da vida no campo, etc.

A questão dos preços dos productos agricolas em confronto aos dos productos industriaes mereceu uma attenção particular por parte de varios paizes que tomaram posição nos debates.

Foram largamente tratados, tambem, os problemas da defesa contra as epizootias e contra as molestias das plantas. O criterio vencedor foi que a phytopathologia deveria ser objecto de tratados internacionaes, e que as suas disposições se circumscreveriam ao



dominio scientifico, evitando-se que a prophylaxia fosse interpretada com tal largueza que pudesse prestar-se a medidas disfarçadas de *proteccionismo* mal entendido, com sacrificio dos interesses geraes do intercambio.

Esses debates foram, porém, todos desenvolvidos com muito espirito de cordialidade, procurando-se em todos elles, mercê das formulas de largo alcance, conciliar, na unanimidade do suffragio, os interesses, muita vez controversos, e os pontos de vista dos paizes alli representados.

Devo informar a V. Ex. que o collega de Delegação, Dr. Deoclecio de Campos, ao iniciarem-se os trabalhos da primeira Sub-Commissão, na sessão da manhã de 11 de Maio, pronunciou um discurso, que despertou muito interesse entre os membros da Commissão da Agricultura.

O Dr. Deoclecio de Campos recordou as declarações feitas pelos nossos collegas Drs. Barbosa Carneiro e Bandeira de Mello nas sessões plenarias da Conferencia, declarações essas em que se firmavam, nas suas linhas geraes, a attitude e o ponto de vista do nosso paiz, adherindo á iniciativa da Conferencia Economica Internacional.

Lembrou, de maneira succinta, como convinha, no momento, as condições economicas do Brasil e as suas immensas possibilidades. Tratando da balança commercial, assignalou que, entre as importações, o trigo e o carvão, cujos preços de custo são muito elevados, em razão das condições onerosas do frete, são susceptiveis de uma solução economica, conforme os recursos proprios do paiz. A estabilização do cambio, verificada nos ultimos mezes e que constitue uma das preocupações principaes do Governo, permittirá desenvolver uma acção mais efficiente nos mercados do exterior, determinando melhor equilibrio nas relações das trocas mercantis.

Passando a uma questão de ordem, o Dr. Deoclecio de Campos declarou apoiar o programma de trabalhos da Sub-Commissão, proposto pelo seu presidente, Sr. Jules Gautier, delegado da França, como base para se orientarem as questões a serem tratadas. Essas declarações fel-as, porém, com a ressalva de que proporia modificações ou alterações toda vez que no debate se verificasse uma orientação que fosse contraria aos interesses do nosso paiz. A politica agricola internacional, desenvolvida pelo Instituto de Roma, seria uma base segura para a orientação de todas as questões geraes que alli fossem discutidas e tratadas.



Devo dizer a V. Ex. que as palavras do Delegado brasileiro foram ouvidas com muito interesse e que me pareceram muito adequadas ao ambiente da Conferencia Economica e ás opiniões mais diffundidas entre os delegados.

A segunda Sub-Commissão, isto é, a da cooperação, realizou nos dias 11 e 12 de Maio tres sessões, durante as quaes, após uma breve exposição sobre o movimento cooperativo nos diversos paizes, foi encarada a questão da necessidade de intensificar o movimento cooperativo entre os agricultores e de ligar as cooperativas dos productores de productos agricolas ás dos consumidores, coordenando-lhes a acção e os interesses desses dois grupos. A intelligencia entre as cooperativas agricolas e as de consumo não deve limitar-se á actividade no interior de cada paiz, mas deve estender-se fóra das suas fronteiras e, com esse escopo, orientar-se as organizações centraes nacionaes. E' preciso recordar aqui o facto que a necessidade desse entendimento entre as cooperativas agricolas de produção e as de consumo foi propugnada pelos delegados de quasi todos os paizes, não sómente pelas vantagens reciprocas dos productores e dos consumidores (a eliminação do numero superfluo dos intermediarios redunda em uma notavel economia), mas ainda porque essa coordenação determinará, por certo, maior estabilidade na produção agricola, quanto ás suas condições economicas.

A terceira Sub-Commissão occupou-se do credito agricola, exclusivamente, em tudo o que podia ser tratado sobre essa materia, independentemente das suas ramificações, como phenomeno economico-juridico, com a mutualidade e a cooperação. Tratava-se das facilidades financeiras de que carece a agricultura em certos paizes, facilidades essas que deveriam ser encontradas em uma iniciativa, nova, a ser estudada, de um instituto internacional capaz de soccorrel-os, com os meios adequados, adeantamentos, machinas, instrumentos agricolas, etc.

Nas duas reuniões que effectuara essa Sub-Commissão foram tratadas as questões da organização do credito agricola a curto e a longo prazo. Depois de terem sido esclarecidas as situações de diversos paizes no que concerne á instituição do credito agricola, foi então encarado o problema dessa organização internacional do credito agricola a que já me referi e, conquanto fossem unanimes os delegados em reconhecer a utilidade de um instituto dessa ordem, todavia se absteram de entrar no estudo detalhado da questão, deixando ao Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, a iniciativa da convo-



cação, em Outubro proximo, de uma Conferencia Internacional que deverá occupar-se da creação de um Instituto Internacional de Credito Agrario. E nesse sentido houve unanimidade em recommendar-se aos diversos Governos o necessario apoio a essa iniciativa. Os agricul- tores brasileiros devem acompanhar com a maior attenção esse movi- mento em favor de um Instituto de Credito Agricola Internacional, destinado a trazer capitaes onde o trabalho e a producção agricolas, compensadores nos seus rendimentos, e susceptiveis de garantias, se mostrarem necessitados.

As resoluções votadas nas tres sub-commissões foram submettidas á approvação da Commissão de Agricultura, integrando-se o texto dessas resoluções nas deliberações e votos que deveriam ser acceitos pela Conferencia, de modo que, todos esses factores, estudados, no dominio da actividade rural, pudessem ser considerados, no seu con- juncto, ao serem examinados os outros factores economicos concer- nentes á industria e ao commercio, para a possivel solução da crise economica mundial, nos seus multiplos e diversos aspectos.

Nas suas sessões plenarias dos dias 16 e 17 de Maio essas reso- luções foram de novo submettidas á discussão, e com pequenas alte- rações, na fórmula, quanto a algumas dellas, foi approvada a redacção do texto formulado pela mesma Commissão.

\* \* \*

As resoluções approvadas pela Commissão de Agricultura foram submettidas ao exame da Commissão de Coordenação, que procurou adaptar, na fórmula, esses textos aos das resoluções emanadas das outras duas Commissões, do Commercio e da Industria, afim de lhes dar uma feição unica. Terminada essa elaboração, de que se occupou a Commissão em tres sessões consecutivas, a Conferencia reuniu-se em suas sessões plenarias finais.

Esse trabalho, após discussão e declarações em que se firmaram os pontos de vista divergentes em certas questões de principios e de fórmula, mereceu, em geral, a approvação unanime da assembléa.

Devendo dar succintamente os resultados obtidos pela Confe- rencia Economica, quanto ás materias que se referem ao problema economico-agricola, passo a colligil-os da fórmula seguinte:

Foi reconhecido o principio da interdependencia da agricultura, da industria e do commercio, e o de se terem na maior conta as neces- sidades da agricultura na solução da crise economica que atravessam neste momento quasi todos os paises.



Reconhecendo que os agricultores devem tomar iniciativas pessoais no sentido de adoptar todos os meios technicos que contribuam para a *racionalização* da produção agraria, a Conferencia affirmou ao mesmo tempo a necessidade de seguir-se parallelamente a esse progresso tecnico a diffusão do movimento cooperativo entre os agricultores, coordenando esse movimento com o da cooperação de consumo.

E' ainda reconhecida a necessidade de auxiliarem os Governos esses esforços por parte dos agricultores.

A Conferencia reconhece tambem a necessidade de serem suprimidos os obstaculos e embaraços excessivos á livre circulação dos productos agricolas, e de se manter o equilibrio entre as necessidades da agricultura e da industria, de modo a não prejudicar uma em proveito da outra.

Além desses principios, acceitos por todas as delegações, salvo divergencias de character politico expostas pelos Delegados da União das Republicas Socialistas Sovietistas, declarações essas que dizem mais com alguns detalhes que se fundiram nos enunciados geraes, a Conferencia deliberou ainda sobre varias outras questões concernentes á agricultura, quer de ordem economica, quer de ordem social ou tecnica, todas ellas orientadas no sentido de ser fomentado o seu desenvolvimento e progresso, de modo a poder essa fórmula de actividade economica contribuir com a maxima efficacia para a solução da crise, concorrendo assim, pelo esforço de todos os paizes, para a prosperidade e a paz economica do mundo.

Nesta apreciação, succinta, que acabo de fazer, foi meu intento apenas, como já o fiz em relação aos trabalhos das outras commissões, do Commercio e da Industria, dar a Vossa Excellencia uma impressão do modo como se desenvolveram esses trabalhos.

Os documentos annexos darão a Vossa Excellencia o elenco dos votos e deliberações dessa Commissão, que passaram ainda por um novo processo de synthese, no magistral discurso proferido pelo Presidente da Conferencia na sessão solemne de encerramento.

A actividade do Instituto Internacional de Agricultura de Roma foi sempre posta em evidencia durante os debates sobre as diversas propostas, e nessas, em geral, se procurou pôr a salvo a competencia e a esphera de acção do mesmo Instituto, no que diz respeito, não sómente ás questões technicas, scientificas e economicas, mas tambem ás que se prendem á sua politica internacional agricola, visando o interesse commum dos povos.

---



## N. 9 B

### Relatorio do Delegado brasileiro na Commissão de Commercio

Designado pelo Exmo. Sr. Ministro Raul do Rio Branco para tomar parte nos trabalhos da Commissão do Commercio, compareci a todas as suas reuniões.

A Commissão foi presidida pelo Sr. H. Colijn, Delegado dos Paizes-Baixos, ex-Presidente do Conselho de Ministros, ex-Ministro das Finanças, Membro da Primeira Camara dos Estados Geraes.

Ao serem iniciados os trabalhos, o Presidente propoz que fossem acclamados Vice-Presidente o Sr. Walter Runciman, Deputado á Camara dos Communs, Representante da Camara Internacional de Commercio, e o Sr. J. O. E. Rydbeck, Delegado da Suecia, Director do Banco Skandinaviska Kreditaktiebelaget. O Sr. Ruciman, tendo se excusado, foi em seu lugar acclamado Vice-Presidente o Sr. Roland W. Boyden, ex-Observador dos E. U. junto á Commissão de Reparações e Representante da Camara de Commercio Internacional.

Ainda nessa mesma sessão foram acclamados Relatores Geraes o Sr. Norman H. Davis, ex-Secretario de Estado, Delegado dos Estados Unidos, e o Sr. G. L. Gerard, Director Geral Adjuncto do Comité Central Industria da Belgica, Delegado desse paiz.

A Commissão repartiu o trabalho entre tres sub-commissões, presididas: a primeira pelo Sr. Boyden, a segunda pelo Sr. Colijn e a terceira pelo Sr. Rydbeck. Foi a seguinte a materia submettida a essas sub-commissões:

- 1ª *sub-commissão*: liberdade de commercio.
- 2ª *sub-commissão*: tarifas aduaneiras e tratados de commercio.
- 3ª *sub-commissão*: meios indirectos de proteger o commercio e a navegação nacional.

\* \* \*

O Presidente, tendo solicitado aos membros do Comité Economico da Sociedade nas Nações que, de preferencia, comparecessem á segunda sub-commissão, inscrevi-me nessa e na primeira, onde podiam surgir questões de particular interesse para o Brasil.



\* \* \*

A Comissão plenaria realizou tres sessões: duas no dia 9 de Maio e uma no dia 20, para a adopção dos varios projectos examinados pelas sub-commissões. O verdadeiro estudo das questões submettidas á Comissão fez-se nas sub-commissões e principalmente nos comités de redacção.

Na sessão plenaria da manhã de 9 de Maio, o Delegado francez — Sr. Daniel Serruys — Membro do Comité Economico — apresentou longo projecto de resoluções, projecto esse que foi a base de todo o trabalho das sub-commissões. Devo dizer desde logo que o Sr. Serruys não incluiu no seu projecto nenhuma proposta que affectasse directamente algum interesse brasileiro. O projecto Serruys acha-se, em grande parte, incorporado nas resoluções da Conferencia.

A segunda sub-commissão examinou a materia mais importante — a politica aduaneira — e foi, portanto, no seu seio que se defrontaram os adeptos da escola proteccionista e os livre-cambistas. Aquelles, chefiados pelo Sr. Serruys e estes pelo Sr. W. T. Layton, Delegado inglez, editor da conhecida revista *The Economist*.

As discussões correram, por vezes, acaloradas, mas reinou sempre muita cordialidade: sentia-se da parte de todos os delegados o vivo desejo de alcançar um resultado pratico. Desse combate entre partidarios de dois systemas diametralmente oppostos, resultou a transacção que se acha consubstanciada nas varias resoluções da Comissão do Commercio. Esse compromisso constitue, sem duvida, um progresso consideravel. Já era um progresso o facto mesmo de se discutir o problema tariffario. Quem, como o autor destas linhas, teve ensejo de tomar parte na Conferencia Financeira Internacional realizada em 1920, em Bruxellas, nos trabalhos do Comité Economico da Sociedade das Nações, da Conferencia para a Simplificação das Formalidades Aduaneiras, póde avaliar bem o progresso alcançado na Conferencia de Maio de 1927. A França e os demais paizes proteccionistas da Europa defenderam sempre com a maxima energia a these de que a politica tariffaria era assumpto de competencia exclusiva das soberanias nacionaes e sustentaram que, nessa materia, cada paiz devia conservar intacta a prerogativa de proceder como melhor lhe parecesse e que, portanto, não era admissivel que tal assumpto fosse objecto de discussões numa assembléa internacional.

A França, que havia tomado, em Setembro de 1925, a iniciativa da convocação da Conferencia Economica, não podia se apresentar em



Genebra sem um programma que constituísse, de facto, alguma cousa de novo, que abordasse decididamente o problema aduaneiro. Foi essa a tarefa do Sr. Serruys, tarefa tanto mais difficil quanto, no momento mesmo em que se reunia a Conferencia de Genebra, o Parlamento francez iniciava a discussão do novo projecto de tarifa aduaneira, que prevê o augmento dos direitos de importação.

O Delegado francez admittiu, logo no inicio das discussões, que a competição em materia tarifaria é nociva a todo mundo e que, portanto, é preciso pôr termo á corrida aos direitos elevados. Elle suggeriu que a Commissão tentasse definir um limite de protecção legitima e razoavel. Formou-se, entretanto, uma maioria contraria a essa idéa. O Sr. Serruys tomou, então, a iniciativa de propôr que a Sociedade das Nações intervenha nesse problema, extraordinariamente complexo, por intermedio do seu Comité Economico, e procure os meios susceptiveis, não só de sustar a competição de tarifas, como de abaixar as barreiras existentes.

Póde-se dizer que esse facto synthetiza toda a obra da Commissão do Commercio, porque foi elle o gesto de conciliação que permitiu o entendimento sobre todos os demais pontos do programma.

A Commissão tinha um duplo dever: diagnosticar a natureza do mal-estar actual da economia européa e indicar os meios de melhor-a. A apreciação da situação actual justificava-se pelos elementos que podiam ser postos em evidencia com o fim de preparar um regimen commun para o futuro. A Commissão reconheceu, em primeiro lugar, que o mal-estar é geral, embora se manifeste sob fórmulas diversas, segundo as condições especiaes de cada paiz. Constatou tambem que a origem do mal não é uma crise da producção, mas sim uma defeituosa organização das permutas. Essa constatação acarreta uuma outra, isto é, que mallograram, completamente, as tentativas feitas logo em seguida á guerra para conseguir a prosperidade, graças a uma politica de isolamento economico; a fallencia da politica de *self-sufficiency* evidencia, mais uma vez, a interdependencia das nações, e, portanto, esta verdade: que a prosperidade não é cousa que se possa compartimentar.

As discussões no seio da segunda sub-commissão mostraram que todos os delegados, mesmo os mais proteccionistas, estavam de accôrdo quanto á urgencia em simplificar, abaixar e estabilizar as tarifas alfandegarias. Para obter esse resultado, a Commissão indicou um trabalho colectivo a ser feito immediatamente e que consiste em unificar as nomenclaturas das tarifas. Ha alguns annos essa unificação



parecia impossivel. Houve, é verdade, uma tentativa de unificação no dominio mais restricto das estatisticas aduaneiras.

O facto de agora se considerar tal unificação como uma necessidade primordial é, sem duvida, um elemento importante de confiança no resultado dos esforços que deverão ser tentados. A unificação da nomenclatura será uma etapa importante no sentido da simplificação, porque uma unificação só é possivel entre elementos precisos, claros, bem definidos. Ella será de natureza a facilitar a conclusão dos tratados de commercio; estes constituem, por seu lado, um dos meios que permittirão attingir outro objectivo: a baixa do nivel das tarifas.

A Comissão concordou em recommendar ao Conselho da Sociedade das Nações que encarregue o Comité Economico de proceder á elaboração de uma nomenclatura aduaneira methodica. Esse trabalho deverá ser feito em collaboração com os meios interessados e, á medida que houver accôrdo sobre uma parte da nomenclatura, convirá submettel-a, com explicações detalhadas, aos Governos e por intermedio destes aos meios interessados da industria, da agricultura e do commercio. Caso se verifique ser possivel pôr em vigor uma nomenclatura commum relativamente a varios ramos da producção, sem esperar o estabelecimento de uma nomenclatura completa, a Comissão suggeriu que, após as necessarias consultas aos Governos, seja convocada uma Conferencia diplomatica que consagre os resultados obtidos. Eis aqui preconizada uma intervenção da Sociedade das Nações. Outra, e não menos importante, visa o estudo methodico pelo Comité Economico das providencias sobre tarifas que poderão ser adoptadas em cmmum pelos Estados Membros e não Membros da Liga e tambem o exame dos ajustes *interse* que conviria suggerir a esses Estados. Uma terceira intervenção está assim indicada: a Conferencia recommenda:

“que o Conselho da Sociedades das Nações seja convidado a dar á Organização Economica a missão de examinar, nas bases dos principios enunciados pela presente Conferencia, a possibilidade de uma acção ulterior pelos varios Estados, com o fim de estimular o tratamento equitativo do commercio, eliminando ou reduzindo as barreiras que certas tarifas aduaneiras excessivas oppõem ás permutas internacionaes. Ao proceder a esse inquerito, a Organização Economica deverá consultar os representantes dos varios Governos, mesmo dos Estados não Membros da Liga, e, tanto quanto fôr necessario, os meios autorizados do commercio, da industria, da agricultura e do trabalho. O fim desse inquerito consistirá em estimular a extensão do



commercio internacional numa base equitativa, sem perder de vista os justos interesses da produção e do trabalho quanto a uma remuneração, e os do consumo quanto ao augmento do seu poder de adquirir”.

E ainda, a respeito dos tratados de commercio, depois de aconselhar a concessão reciproca do tratamento incondicional da nação mais favorecida, que, a seu vêr, constitue um elemento essencial do desenvolvimento livre e normal das trocas entre os Estados, a Comissão propoz a seguinte recommendação: “ *A Conferencia recomenda que o Conselho da Sociedade das Nações encarregue a Organização Economica de todas as deliberações, consultas e investigações que lhe permittam propôr as providencias mais indicadas para que se obtenha a instituição de um systema tariffario identico nos varios paizes europeus, ou, pelo menos, uma base commum para os tratados de commercio, assim como o estabelecimento, para todos os paizes, de principios claros e uniformes relativamente á interpretação e ao alcance da clausula da nação mais favorecida.*”

Emfim, por iniciativa do Sr. Loucheur e de Sir Hubert Llewellyn Smith, a Comissão propoz á Conferencia a seguinte recommendação:

« *A Conferencia recommenda que os diversos Estados examinem se é desejavel a inclusão nos seus tratados de commercio de disposições no sentido de submeter os litigios relativos á interpretação ou á applicação dos tratados ao arbitramento, ou melhor ainda, á Côte Permanente de Justiça Internacional. A esse proposito, a Conferencia nota que o Estatuto actual da Côte a autoriza a nomear peritos ou collegios de peritos para procederem a investigações ou para darem uma opinião technica sobre qualquer assumpto. Por outro lado, foi suggerido que, se, num momento qualquer, se pretender modificar o Estatuto da Côte, poder-se-ia aproveitar esse ensejo para habilital-a a instituir uma secção especial ou um processo especial para as questões commerciaes. A Conferencia não se julga competente para se pronunciar sobre os meritos dessa suggestão, mas deseja transmittil-a ao Conselho da Sociedade das Nações para que elle a examine.* »

Eis ahi o grande facto que resultou da Conferencia Economica Internacional. As outras resoluções e considerações, por mais importantes e interessantes que sejam, não têm o alcance e relevancia dessas que acabo de citar e nenhuma outra constitue uma innovação tão grande. Na maioria, as demais idéas proclamadas pela Conferencia já haviam sido constatadas em outras reuniões. Mas pela primeira vez uma assembléa internacional autorizada reconheceu que a Sociedade das



Nações deve se occupar das questões de politica aduaneira e pela primeira vez foi publicamente proclamada a conveniencia dos tratados de commercio preverem o recurso á Côrte Permanente de Justiça Internacional para liquidar os litigios oriundos da sua applicação. Até agora ninguem queria admittir que as questões dessa natureza pudessem ser examinadas por um organismo internacional. São todas, com effeito, questões que affectam directamente á soberania de cada Estado. As recommendações da Conferencia visam o emprego dessa soberania.

A' medida que os annos passarem e que aos poucos as recommendações da Conferencia forem postas em pratica, apparecerá com evidencia a importancia da etapa vencida em maio de 1927 pela idéa da cooperação internacional. Profundamente convencido dessa verdade, dei com jubilo o meu voto ás resoluções que a Commissão propunha á Conferencia e que esta esposou em reunião plenaria. Em minha consciencia, as resoluções acima apparecem como uma phase nova que se inicia nas relações commerciaes entre os povos. E creio que um progresso será registrado no dominio do direito internacional, graças ao impulso da Conferencia Economica.

Oxalá essa idéa encontre no meu paiz pioneiros decididos, que não hesitem em juntar os seus esforços generosos aos dos homens sagazes que, na velha Europa, trabalham por ella, convencidos de que a sua victoria será um passo para adeante no caminhar da civilização.

Não entrarei aqui no exame das outras resoluções da Commissão do Commercio. Ellas se acham todas no documento annexo com o relatório da Commissão. Mencionarei apenas qual foi a minha modesta actuação. Com o fim de precisar a attitude que teria no correr dos trabalhos da Conferencia, pareceu-me avisado pronunciar em sessão plenaria o seguinte discurso:

M. LE PRESIDENT — La parole est à M. Barbosa Carneiro (Brésil).

M. Barbosa Carneiro (Brésil)—Monsieur le Président, Mesdames, Messieurs, le malaise que trouble si profondément la vie économique de l'Europe affecte nécessairement les nations extra-européennes. Ces nations et l'Europe font partie d'un même système économique; il en résulte un intérêt commun pour le rétablissement de l'équilibre du système, lorsque cet équilibre a été rompu. C'est ce qui arrive à l'heure actuelle. Notre tâche étant donc de chercher les moyens propres à rétablir l'équilibre de notre système économique, il me semble essentiel, lors de l'examen des différentes propositions destinées à remédier aux difficultés européennes, que cette interdependence de l'Europe et



des pays d'outremer soit constamment présente à notre esprit. Il est souhaitable qu'en examinant les graves questions qui sont à l'ordre du jour de cette conférence, nous soyons inspirés par un vif sentiment de solidarité internationale; mais il est naturel que nous ne perdions pas de vue les intérêts particuliers de nos pays respectifs.

C'est avec le souci de remplir ce double devoir que je suis monté à cette tribune. L'intérêt supérieur qui nous réunit commande, il me semble, que chacun de nous exprime ses préoccupations avec loyauté et franchise. La mienne, je le dis sans ambages, est que l'Europe reprenne sa prospérité. Cette prospérité intéresse également la prospérité de mon pays. L'Europe est, comme vous le savez, un client très important du Brésil. Elle fournit à mon pays une grande partie des choses essentielles à son développement et au bien-être de sa population. Aussi est-ce passionnément que mes compatriotes et moi-même, membres de cette Conférence, nous chercherons avec vous les moyens susceptibles d'aboutir à une solution heureuse des problèmes qui nous sont soumis.

Il me semble que nous ne devons pas nous astreindre à la recherche de formules destinées à une application uniforme et universelle. Mais je suis aussi convaincu que si les pays européens peuvent, dans une certaine mesure, porter remède au malaise dont ils souffrent, il ne faut pas, cependant, que les moyens utilisés dans ce but soient tels qu'ils atténuent le mal d'un côté pour l'aggraver de l'autre. Je dis l'aggraver parce que, bien qu'il soit aigu en Europe, le malaise économique existe également ailleurs. Ma première conclusion est donc celle-ci: le remède qui convient à l'Europe ne doit pas être de nature à empirer ou à troubler la situation dans des pays d'autres continents. Ma deuxième conclusion, c'est qu'il ne faut pas prétendre obtenir des pays lointains l'adoption de mesures particulièrement appropriées à l'Europe.

On parle, depuis quelque temps, d'ententes entre industriels européens. Peut-être serait-il indiqué que certaines branches de l'industrie disposées à réaliser des ententes en vue d'élargir le marché ne perdissent pas de vue l'intérêt d'une collaboration plus étendue.

Il y a, à mon avis, un certain nombre de questions qui nous touchent — nous, Brésiliens — et qui, à première vue, semblent ne pas avoir un intérêt très grand pour des pays européens. Cependant, lorsque l'on considère combien tout se tient dans le système économique du monde, on voit la portée que des mesures concernant ces problèmes peuvent avoir, par réaction, pour les pays européens eux-mêmes. Je n'en veux citer que trois exemples. L'Europe souffre d'un excédent de main-d'œuvre. Il semblerait donc tout naturel qu'en ce qui



concerne un pays vaste comme le Brésil, où certainement l'homme trouve facilement l'emploi de son activité productrice, des mouvements migratoires eussent constituer un bienfait considerable, aussi bien pour lui que pour l'Europe. Tel n'est cependant pas toujours le cas. Un mouvement migratoire n'est utile que pour autant que les éléments dont il est formé peuvent s'adapter aux conditions des pays vers lesquels il est dirigé. C'est là la condition essentielle d'une émigration bienfaisante.

L'Europe fournit quantité de matière premières à des pays d'outre-Atlantique comme le mien. On pourrait rechercher les moyens susceptibles de faire disparaître certaines anomalies que présente le prix de revient de ces matières, anomalies dont les conséquences ne sont nullement négligeables. Le cas du charbon est un exemple typique. Ce combustible revient, dans un grand port comme Rio de Janeiro, à environ 13 % plus cher que le charbon de même provenance dans des ports cependant sensiblement plus éloignés du pays d'origine. Il s'agit, à première vue, d'un détail, mais ce détail révèle qu'il y a là une situation à laquelle il ne doit pas être impossible de remédier.

Enfin, certaines pratiques de concurrence déloyale et même des pratiques frauduleuses, telles que les fauses déclarations sur des documents destinés à la douane, causent des préjudices très grands à des pays comme le mien. Leur disparition aurait d'heureux avantages, non pas seulement pour le pays qui en subit directement les effets, mais aussi, j'en suis persuadé, pour les pays où, malheureusement, l'on a recours à ces pratiques. On devrait, il me semble, rechercher les moyens susceptibles d'obtenir un tel résultat.

Mesdames, Messieurs, je souhaite vivement la réussite entière de l'œuvre de solidarité, d'entraide internationale dont nous avons été chargés. C'est avec confiance que j'en entrevois l'avenir. "Même si, comme le disait mon éminent compatriote qui fut membre du Comité préparatoire, M. le Président Antonio Carlos de Andrade, les indications et les conclusions de cette Conférence ne devaient être que des simples aspirations, elle attesterait un effort noble et élevé vers le rapprochement cordial des nations sur le terrain de leurs intérêts réciproques, où il existe, certes, des possibilités pour des suggestions et des solutions conciliatrices".

Como se vê, chamei a atenção para alguns problemas que nos interessam especialmente. Apresentei-os a título exemplificativo e não como questões a serem debatidas pela Conferencia. A proposito da crise dos desoccupados na Europa e da necessidade de mão de obra no Bra-



sil, entendi ser conveniente fazer sentir, discretamente, que nem todo imigrante nos convem. Ha uma tendencia, aliás muito comprehensivel, em proclamar a emigração para os paizes da America do Sul como uma solução natural do problema europeu dos desoccupados. Ora, si á primeira vista esse problema revela má distribuição da mão de obra quando se attende aos elementos que constituem a massa impressionante de desoccupados, verifica-se que apenas uma infima porção delles encontraria trabalho no Brasil. Os proletarios sem emprego são, na sua maioria, homens adultos, operarios industriaes, habituados á vida das cidades, affeitos aos trabalhos das officinas. A aprendizagem do respectivo officio constituiu para elles um grande esforço; difficilmente um operario especializado muda de officio. No Brasil, e notar-se-ha que tive a preocupação de só me referir ao nosso paiz, os operarios urbanos podem eventualmente encontrar trabalho, mas a capacidade de absorpção do paiz é, quanto a esses operarios, muito limitada em relação ao numero dos desoccupados. O Brasil precisa de trabalhadores agricolas e não são operarios dessa categoria os desoccupados de Glasgow, de Londres, de Manchester, de Paris, de Roubaix, de Lodz, da Westphalia, da Silesia, de Praga, etc. Ajunte-se um outro aspecto do problema e ter-se-á justificado a minha reserva; refiro-me ao perigo social que constituiria a emigração para o Brasil de grandes levas de desoccupados. Em geral, essas victimas da actual crise européa são adeptos de doutrinas que em nossa Patria não perturbam ainda as relações entre as varias classes da sociedade. Mas a presença de elementos que, em sua maioria, não seriam susceptiveis de se adaptar á vida dos campos e que se sentiriam deprimidos, desanimados com o fracasso da sua tentativa, poderia acarretar serios inconvenientes para o paiz. Entretanto devo accrescentar que absolutamente não percebo probabilidade alguma de uma emigração consideravel dos desoccupados europeus para o Brasil. O caso da Grã-Bretanha ahi está para nos tranquillizar. Ha naquelle paiz mais de um milhão e meio de desoccupados. Pois bem, apesar da grande propaganda a favor da emigração para as outras partes do Imperio, apesar das numerosas facilidades de viagem e de installação, a emigração de subditos britannicos não chega a cento e setenta mil individuos annualmente.

A outra questão que assignalei foi a do preço do carvão. Eis, em percentagem, o excesso do custo do carvão de Cardiff nos portos brasileiros em relação ao custo do mesmo carvão no porto de Buenos Aires:

|                     |   |         |
|---------------------|---|---------|
| Pernambuco.....     | + | 25 %    |
| Bahia.....          | + | 25 %    |
| Rio de Janeiro..... | + | 12.93 % |



Essas diferenças foram calculadas sobre a base das cifras do custo e do frete do carvão publicadas nas melhores revistas technicas sobre o commercio desse combustivel.

Não me parece necessario entrar em detalhes quanto ás praticas de concurrencia desleal a que me referi.

\* \* \*

Tive a honra de ser designado pelo Presidente Colijn para membro do Comité de Redacção da sub-commissão n. II, Comité esse composto apenas de doze delegados. A Presidencia coube ao Sr. Angelo Di Nola, Delegado da Italia e Membro do Comité Economico.

Na terceira reunião da sub-commissão n. II (tarifas aduaneiras) julguei conveniente intervir nos debates. Comecei recordando que não fallava em nome do Governo, mas sim sob a minha propria responsabilidade. Mostrei as diferenças entre os regimens aduaneiros europeus e o nosso, frizando bem que a tarifa brasileira tem um objectivo eminentemente fiscal, da mesma maneira que as tarifas que gravam a exportação de certos productos. Assignalei o facto de desconhecermos as discriminações quanto a paizes. Demonstrei que o nivel da tarifa brasileira não tem sido a causa da diminuição das exportações europeas para o Brasil. Citei as cifras das importações brasileiras em 1913 e 1924 para mostrar que as importações de mercadorias europeas passaram de 71% em 1913 a 58 % em 1924, sem que nesse ultimo anno o Brasil houvesse concedido favores preferenciaes a paizes de outros Continentes, relativamente a artigos em que são concurrentes dos paizes europeus. Chamei a attenção da Commissão para a necessidade de se pôr termo ás praticas de concurrencia desleal que se verificam nos portos ou zonas francas, praticas essas que são nocivas ao café brasileiro. Lamentei a opposição, da Delegação Britanica, a que se adoptasse uma moção condemnando as declarações fraudulentas em documentos destinados ás alfandegas. Terminei declarando apoiar as propostas do Sr. Serruys. Essa minha intervenção despertou grande interesse, tendo varios oradores, entre os quaes o Sr. Loucheur e o Sr. Runciman, se referido a elle em termos lisonjeiros.

Na 1ª Sub-Commissão tambem usei da palavra para explicar que os nossos impostos de exportação são applicados sem discriminação alguma quanto ao paiz de destino da mercadoria. A proposito das praticas de concurrencia desleal nos portes francos, propuz uma recommendação, que não foi adoptada, por entender a mesma sub-com-



missão que as questões de concorrência desleal deviam ser englobadas em uma só expressão que não desse ensejo a mal entendidos.

Com effeito, uma lista difficilmente seria exhaustiva e a omissão de um feitiço especial de concorrência desleal poderia fazer suppôr que a Conferência não o havia mencionado *de plano*. O meu objectivo era chamar a attenção para essa pratica. A moção será publicada nas Actas da Conferência e em tempo opportuno o assumpto poderá ser levantado no seio do Comité Economico. Eis os termos da minha proposta:

« La Conférence Economique Internationale, considérant que les manipulations dont certaines marchandises sont l'object dans les zones ou ports francs donnent souvent lieu à des pratiques de concurrence déloyale,

émet le vœu:

1º) Que les Gouvernements prennent les mesures qu'ils jugeront utiles afin d'empêcher que dans les zones ou ports francs les manipulations des marchandises (notamment les denrées et les boissons) ne soient de nature à induire le consommateur en erreur, soit quant à la qualité, soit quant à la véritable origine des dites marchandises.

2º) Qu'en temps opportun le Conseil de la Société des Nations examine la possibilité de charger le Comité Economique de la Société des Nations d'une enquête sur la nature des pratiques sus-mentionnés et sur les conséquences que les dites pratiques peuvent avoir pour le commerce des pays producteurs des articles que en font l'object.»

Eis o que diz o *Journal* da Conferência de 15 de Maio, noticiando o que se passára na vespera no seio da 1ª Sub-Commissão:

Le Président explique que la Sous-Commission 2 a renvoyé au Comité de rédaction de la Sous-Commission 1 une proposition de M. Barboza Carneiro (Brésil), relative à des opérations frauduleuses dans les zones franches et les ports francs, et tendant en particulier á remédier aux pratiques frauduleuses en matière de produits alimentaires et de boisson. Le Comité de redaction a estimé que cette proposition était entièrement couverte par la référence faite dans le deuxième alinéa de la recommandation B à "la suppression des pratiques commerciales déloyales."

A resolução mencionada pelo Presidente é a seguinte:

« La Conférence recommande:

« Que le Comité Economique de la Société des Nations poursuive, en vue de l'obtention de solutions rapides et générales, les études entreprises sur..... *la répression des pratiques*



*déloyales de commerce*, et que toutes mesures utiles soient prises par la Société des Nations et les Gouvernements afin que soit augmenté le nombre des adhésions aux conventions déjà conclues ou à conclure en ces matières.»

Devo accrescentar que, attendendo ao desejo manifestado pelo Comité Preparatorio de que os Delegados apresentassem uma noticia summaria dos principaes aspectos e problemas da situação economica de seus respectivos paizes, preparei, de accôrdo com o Exmo. Sr. Ministro Raul do Rio Branco, algumas notas sobre o Brasil, que se acham publicadas no documento C. E. I. 29 — Série V.

\* \* \*

Ao terminar esta ligeira noticia dos trabalhos da Commissão do Commercio da Conferencia Economica Internacional e da parte que nelles tomou o Delegado do Brasil, desejo manifestar a minha profunda gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Republica e ao Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores pela honrosa missão que me foi confiada.

Genebra, Junho de 1927.

J. A. BARBOSA CARNEIRO.

---



## CODIFICAÇÃO PROGRESSIVA DO DIREITO INTERNACIONAL

---

### N. 10

#### **Parecer do Consultor Juridico do Ministerio das Relações Exteriores**

#### I

A conveniencia da codificação do direito internacional não é mais posta em duvida. E' necessidade reconhecida para que a vida internacional se sinta segura, tendo por base a justiça expressa em canones precisos e claros, e por orientação os grandes interesses culturais humanos. A democratização do mundo, a igualdade dos Estados, a eliminação da preponderancia da força nas relações internacionaes são elementos constitutivos da ordem internacional, em nossos dias, que estão a reclamar definições precisas dos direitos e dos deveres reciprocos dos Estados.

A America, desde muito, vem trabalhando, com persistencia, na resolução desse problema. Mal acabavam as nações americanas de proclamar a sua independencia politica e já realizavam a primeira tentativa de lançar as bases juridico-politicas de suas relações externas, e de affirmar o seu valor internacional. E esse impulso não descontinuou, através de conferencias, que, não é muito dizer, já preparavam o terreno para a construcção definitiva. Em uma dessas conferencias, um eminente brasileiro, José Hygino, encarou de frente o problema da codificação integral do direito das gentes e do internacional privado. E o Rio de Janeiro foi a cidade escolhida para a reunião dos juriconsultos, a quem foi confiada a empresa de systematizar o direito internacional. E', pois, um pensamento incorporado á cultura americana, e é uma forte aspiração brasileira essa da codificação do direito internacional. A semente lançada por José Hygino



germinou e cresceu, produzindo os Codigos de direito publico internacional, de Epitacio Pessôa, e o de direito internacional privado, de Lafayette.

E não será porque se tenha o Brasil retirado da Sociedade das Nações que se ha de mostrar indifferente á regulamentação da vida internacional. Nem porque a tarefa, que, no mesmo sentido, a America tomou a peito realizar, pareça aproximar-se do termo, será ocioso levar qualquer contingente para a obra similar, de que se cogita na Europa. A America, segundo está expresso no segundo Projecto de Convenção elaborado pelo Instituto Americano de Direito Internacional, não pretende “crear um systema internacional, que tenha por fim separar as Republicas deste hemispherio do concerto mundial”.

## II

Os pontos escolhidos para inicio do trabalho de codificação são, em nosso entender, susceptíveis de regulamentação, e é desejavel essa regulamentação.

## III

### NACIONALIDADE

O art. 1º do ante-projecto de convenção, redigido pelo Sr. Rundstein, e revisto pelo Comité de peritos, resolve, com felicidade, um caso de dupla nacionalidade. Presuppõe esse artigo que ha individuos cuja nacionalidade reclamam, simultaneamente, dois Estados: a patria pelo nascimento (*jus soli*) e a terra dos paes (*jus sanguinis*). E, para harmonizar os dois systemas legislativos, estabelece que as altas partes contractantes concordam em não conceder protecção diplomatica e em não intervir a favor dos seus nacionaes, que são, ao mesmo tempo, considerados, desde o nascimento, jurisdicionados do Estado a que a reclamação seria dirigida.

O principio é justo e exprime o que está na consciencia dos povos. E' irrecusavel o direito, que tem cada Estado, de declarar que pessoas considera seus nacionaes. Collidem, porém, muitas vezes, as leis attributivas da nacionalidade. A solução, que se impõe, dictada pelo mutuo respeito, que se devem nações soberanas, é acatar cada uma a lei da outra no respectivo territorio, que é a esphera propria das leis politicas, entre as quaes se inclue a da nacionalidade. O artigo do pro-



jecto de convenção apenas se refere á protecção diplomatica; é, porém, expressão de um principio mais amplo, qual o que acaba de ser indicado acima.

\* \* \*

O art. 2º é conforme á Constituição brasileira, art. 69, 1º e 3º, em cujos incisos se reconhece, apesar da preferencia dada ao *jus soli*, que os filhos de estrangeiros, que aqui se achem, a serviço de sua nação, têm a nacionalidade de seus paes, da mesma fórma que são brasileiros os filhos de paes brasileiros, que venham á luz em paiz estranho, estando seus paes a serviço da Republica.

\* \* \*

Sem passar em revista uma por uma as clausulas adoptadas, podemos dizer que ellas harmonizam as disposições divergentes relativas á nacionalidade, sem tirar a cada systema legal a sua natural efficacia. A coexistencia de povos livres exige que a extensão da autoridade de cada um encontre limites na correspondente autoridade dos outros.

#### IV

##### MAR TERRITORIAL

O projecto Schücking, revisto pelo Comité, realiza um voto que emittiramos em 1911: "Seria da maxima conveniencia fixar-se a zona de mar jurisdiccional por accôrdo emanado de um Congresso, para que os Estados pudessem exercer, sem attritos de soberanias, o seu direito de vigilancia e policia, para manter a ordem, reprimir o crime, regular a pesca, impedir o contrabando, e estabelecer, em geral, as regras, que lhe parecessem convenientes á navegação e ao commercio, sem prejuizo dos interesses da communhão internacional". (\*)

O projecto contenta-se com as tres milhas tradicionaes; mas não exclue a acção administrativa do Estado além dessa zona de soberania. Se se pudesse dar maior largueza ao mar territorial, evitar-se-ia a necessidade de admittir, contradictoriamente, a acção administrativa do Estado além do seu territorio.

---

(\*) Direito publico internacional, I, pag. 322.



O art. 5º deste projecto parece que ficaria melhor, se redigido como o art. 7º do projecto americano, n. 10. O pensamento é o mesmo, porém a formula americana traduz melhor o principio que se deseja fixar.

## V

### IMMUNIDADES DIPLOMATICAS

O illustre internacionalista Diena não reduziu a artigos os preceitos que sustentou na sua erudita exposição. Poderia ser, nesse caso, adoptado o projecto americano, com duas modificações. No art. 27, supprimir-se-ia o n. 3, referente a acções derivadas de contractos celebrados pelo agente diplomatico, se constar de clausula expressa que a obrigação se ha de cumprir no paiz onde o agente estiver acreditado. E' um caso de renuncia da immuniidade diplomatica, independente de autorização do governo de que é funcionario o agente, o qual se não justifica, por tornar a immuniidade dependente da vontade do agente, se não das pessoas que com elle contractarem. Mas, se a immuniidade tem por fundamento o caracter representativo do enviado, não pode ficar sujeita a essas contingencias, que a inutilizariam.

Outra modificação reclama o art. 30, na parte em que estende a immuniidade, ou a isenção de jurisdicção, aos criados do agente diplomatico. E' razoavel, por considerações de estima, respeito e honorabilidade, estender a isenção ás pessoas da familia do agente diplomatico. Tambem é de necessidade estendel-a a todos os auxiliares da legação ou embaixada, porque constituem o organismo administrativo da representação diplomatica. Os criados, porém, não fazem parte da repartição diplomatica, não são funcionarios, não têm direito a participar de um privilegio criado, exclusivamente, para o bom desempenho e o prestigio da função diplomatica.

## VI

### RESPONSABILIDADE DO ESTADO POR DAMNOS SOFRIDOS POR ESTRANGEIROS EM SEU TERRITORIO

As conclusões do Sr. Guerrero, acceitas pelo Comité, são dignas de applauso, pelo principio que põem em relevo: é o acto illicito, que, nas relações internacionaes, entre Estados, cria a responsabilidade não oriunda de declaração de vontade.



Seja-me permittido dizer que, no *Direito publico internacional*, era esse o ponto de vista acceito. Ahi se dizia: “Os Estados, como pessoas juridicas, que são, podem, no commercio internacional, commetter actos illicitos, que se podem definir — *quaesquer offensas feitas por um Estado aos direitos ou legitimos interesses de outro*. Para que haja acto illicito internacional, é necessario que seja praticado pelos representantes do Estado, nas suas relações internacionaes (responsabilidade immediata), ou por seus órgãos da vida interna (responsabilidade mediata). E’ necessario ainda que o acto seja contrario a direito. O acto illicito colloca o Estado, que o pratica, na obrigação de restaurar o direito violado, ou de dar satisfação adequada: moral, quando a offensa fôr á dignidade da nação estrangeira, que se não aprecia economicamente; pecuniaria, quando o direito ou interesse offendido admittir composição deste genero”. (\*)

As consequencias tiradas deste principio, nos §§ 29-44, correspondem, nas suas linhas geraes, ás que se encontram no trabalho do illustre Sr. Guerrero. E, se trouxe essa citação, foi para mostrar que a doutrina brasileira coincide, neste particular, com a que o Comité extrahiui da pratica das nações.

## VII

Nada me occorre ponderar quanto ao processo das Conferencias internacionaes e ao modo de elaborar tratados.

Quanto á pirataria, em direito internacional, que o Sr. Matsuda examinou e definiu, se tem, actualmente, interesse muito restricto, não ha inconveniente em ser reprimida por acção conjunta dos Estados. Mas, para dar, com franqueza, o meu parecer, acho que esse crime, aliás de extrema raridade no Occidente, não tem necessidade de ser capitulado em outros Codigos, além dos penaes de cada paiz.

## VIII

### EXPLORAÇÃO DAS RIQUEZAS DO MAR

O relatorio do illustre professor argentino, Leon Suarez, explana satisfatoriamente esta materia, sem aliás propôr as regras, que a devem disciplinar. Delimitou-a, porém, criteriosamente, offerecendo bases para a solução do problema, que são perfeitamente acceitaveis.

---

(\*) *Ib.*, pags. 179-180.



IX

O assumpto do relatorio do Sr. Brierly acha-se, no Brasil, regulado por lei, desde 1875, quando, pela primeira vez, se disciplinou, entre nós, a ultra-territorialidade da lei penal. Infelizmente, como observou Galdino Siqueira, (\*) o Codigo Penal, art. 5º, veio perturbar, com injustificavel e lacunosa disposição, a marcha normal das idéas a respeito.

Embora o Sr. Brierly não encontrasse, na divergencia das legislações actuaes, elementos para um accôrdo, no momento presente, não me posso furtar ao desejo de recordar como a lei de 4 de Agosto de 1875 regulava esta materia. Eram puniveis, por ella, os Brasileiros, que *regressassem, espontaneamente, ou por extradição*, depois de terem commettido, em paiz estrangeiro, *crimes contra a independencia, integridade e dignidade da nação, contra a Constituição e fôrma de governo, contra o chefe de Estado*, e, ainda, os crimes de moeda falsa, falsificação de titulos publicos, ou de bilhetes de banco autorizado pelo Governo. Eram, igualmente, puniveis os estrangeiros, autores desses mesmos crimes, quando *viessem* ao territorio brasileiro, espontaneamente, ou por extradição. Finalmente, eram processados e julgados os Brasileiros que, no estrangeiro, praticassem crimes de falsidade, perjurio, estellionato, ou qualquer crime inafiançavel, e viessem, espontaneamente, ao Brasil. Quando esses mesmos crimes fôsem commettidos por estrangeiros contra Brasileiros, os delinquentes, ou seriam entregues por extradição, ou expulsos do territorio nacional, ou punidos na conformidade da lei brasileira, se, neste ultimo caso, a lei do paiz do delinquente estabelecesse, em casos semelhantes, punição contra estrangeiro.

Sobre estas bases podia ser estabelecido um tratado.

Feitas estas ponderações, os meus votos são, sinceros e fervorosos, para que se prosiga, sem desfallecimento, no trabalho de codificação do direito internacional. Delle depende a paz do mundo.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1927.

CLOVIS BEVILAQUA.

---

(\*) Direito penal brasileiro, I, n. 60.



## N. 10 A

### Parecer do Consultor Juridico do Ministerio das Relações Exteriores

Os assumptos sobre os quaes o Comité de Peritos, encarregado pela Sociedade das Nações da codificação progressiva do direito internacional, deseja, agora, conhecer a opinião do Governo do Brasil, são os seguintes:

- a) Comunicação de actos judiciaes e extra-judiciaes em materia penal, e commissões rogatorias em materia penal.
- b) Situação juridica e função dos consules.
- c) Revisão da classificação dos agentes diplomaticos.
- d) Competencia dos tribunaes em relação aos Estados estrangeiros.

Sobre esses assumptos farei algumas observações.

- a) *Comunicação dos actos judiciaes e extra-judiciaes em materia penal e commissões rogatorias em materia penal.*

O relatorio do Sr. Schücking sobre esta materia é extenso e rico de informações uteis, que bem justificam as conclusões, a que chegou, em sua maioria acceitas pelo Comité. E o projecto de convenção, que reduz a normas convencionaes o resultado dessa elaboração, merece o nosso applauso, em termos geraes. Seja-nos, entretanto, permittido suggerir algumas idéas, ligeiramente modificativas, que se referem mais ao modo de dizer do que á substancia do enunciado.

Arts. 1, 2 e 3. Por estes artigos, o concurso judiciario é recusado, ou pôde ser recusado, se o Estado requerido o considerar attentatorio de sua soberania ou perigoso á sua segurança. Em muitos casos, porém, o concurso não terá essa feição, e no entanto o Estado requerido terá de recusar-o. Assim será sempre que a diligencia solicitada fôr contraria á sua Constituição. Pareceria, portanto, melhor, em vez da formula proposta no projecto de convenção, que aliás é pouco precisa, podendo ser variamente entendida pelas partes contractantes, na ausencia de uma definição, pareceria melhor, digo, referir o impedimento, não a offensas á soberania ou attentados contra a segurança do Estado, e, sim, a violações da lei constitucional do Estado, ou de leis com esse caracter.

A noção de lei constitucional é mais ampla e mais precisa do que a de soberania e segurança, quando se têm em vista actos que possam offender á entidade juridica do Estado.



E' ainda motivo para ser recusado o concurso judiciario o character politico do crime. Seria conveniente excluir tambem os crimes puramente militares, ainda quando, a respeito dos desertores de navios de guerra, se admittisse a captura por ordem das autoridades locais á vista de pedido escripto do commandante ou do consul.

b) *Situação jurídica e funções dos consules.*

Foi posta de lado a determinação das funções consulares, que, entretanto, conviria, para melhor harmonia das relações internacionais, regular por convenção. A junta de jurisconsultos, reunida no Rio de Janeiro, este anno, estabeleceu algumas normas geraes, que podem figurar em accôrds com as nações de outros continentes, além do americano, pois não foram imaginadas para uma situação especial dos paizes que esses jurisconsultos representavam.

Quanto á situação jurídica, reputo merecedores de nossa adhesão os principios adoptados pelo Comité.

Ha no projecto de convenção, elaborado pela junta de jurisconsultos reunida no Rio de Janeiro, algumas clausulas, que mereceriam ser addicionadas ao projecto do Comité. Taes são os arts. 16 e 17 do projecto VIII :

«Art. 16. Só por crime grave poderão os consules ser presos ou detidos. »

«Art. 17. Os consules não são obrigados a comparecer, como testemunhas, deante dos tribunaes do Estado onde servirem; deverão, de accôrdo com a legislação local, prestar o seu depoimento no edificio do Consulado, ou envial-o por escripto á autoridade para esse fim designada. Deverão, entretanto, prestal-o pessoalmente, em juizo, nas causas criminaes, em que os accusados tenham direito de apresental-os como testemunhas de defesa. Se o comparecimento pessoal do consul fôr indispensavel, o Governo territorial, no caso de recusa, poderá recorrer aos meios diplomaticos. »

Tambem conviria declarar-se que nenhum funcionario judicial ou administrativo póde entrar no edificio do consulado, ou no lugar occupado pelo archivo, sem o consentimento do consul, e que este é obrigado a entregar, á simples requisição da autoridade local, os indiciados ou condemnados, que se refugiarem no Consulado.

Os arts. 20 e 22 do projecto organizado pela junta dos jurisconsultos americanos assim dispõem:

Os consules não podem conceder asylo; mas o edificio do Consulado deve ficar a salvo de quaesquer desrespeitos possiveis.

c) *Revisão e classificação dos agentes diplomaticos.*



Acha o relator desta materia, Sr. Gustavo Guerrero, que se devem englobar, numa só classe, e com a mesma designação, todos os agentes diplomaticos: embaixadores, delegados, nuncios, ministros plenipotenciarios e residentes. Haverá apenas *embaixadores*, desaparecendo as outras categorias de agentes diplomaticos, exceptuada a de *encarregado de negocios*.

Em verdade, não subsistem hoje as razões pelas quaes se discriminavam outr'ora as tres classes de agentes diplomaticos; mas, as grandes democracias modernas, como observa o Sr. Cruchaga (*Derecho internacional*, I, n. 593), não consideram desvios dos principios republicanos a precedencia concedida aos embaixadores sobre os ministros plenipotenciarios.

Parece, entretanto, que a idéa do Sr. Guerrero é mais conforme á igualdade dos Estados e á democratização do mundo.

d) *Competencia dos tribunaes em relação aos Estados estrangeiros.*

O estudo aprofundado do Sr. Matsuda e as observações do Sr. Diena esgotam o assumpto.

A verdadeira doutrina, a que respeita a soberania e a independencia dos Estados, é a que os declara isentos da jurisdicção dos tribunaes estrangeiros. Este principio é a expressão de que jurisdicção é modo por que se manifesta soberania, a qual leva a sua autoridade, somente, até onde outra soberania domina.

Não se oppõe á soberania do Estado, porém, que elle, expressa ou tacitamente, acceite a jurisdicção do tribunal judiciario de outro, em materia de ordem privada; porque o que a soberania, conceitualmente, repelle é a submissão forçada á ordem emanada de outro poder, e não a acceitação voluntaria de uma decisão.

Assim, os tribunaes communs recebem o poder de decidir questões em que é parte um Estado estrangeiro: 1º, quando este renuncia, expressamente, o direito de allegar a incompetencia desses tribunaes; 2º, quando, perante um desses tribunaes, propõe alguma acção, o que importa declarar que acceita a jurisdicção do mesmo; 3º, quando é proprietario de immoveis, no paiz, e a questão versa sobre esses bens; 4º, quando, accionado, não oppõe a excepção *declinatoria fori*, pois parece, tendo recebido o chamamento a juizo, sem o afastar, que acceita a decisão do tribunal.

Reclama ainda a vida moderna um caso de renuncia tacita da isenção do Estado, no assumpto que nos occupa, isto é, quando o Estado se entrega a operações mercantis ou industriaes em territorio



do outro? Penso que não. Não ha necessidade de transpôr os limites acima traçados.

Sobre essas bases é possível e desejavel que se ajustem convenções para crystallizar aspirações da justiça internacional, e dissipar as duvidas que esta materia tem criado.

A Constituição brasileira previu o caso de Estados estrangeiros recorrerem á justiça federal.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1927.

CLOVIS BEVILAQUA.

---



## CONVENÇÃO DE ARBITRAGEM OBRIGATORIA ENTRE O BRASIL E O PERÚ

---

### N. 11

#### Actas da troca de ratificações

Os abaixo-assignados, Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e Victor M. Maurtua, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica do Perú, devidamente autorizados, reuniram-se na cidade do Rio de Janeiro, no Palacio Itamaraty, aos vinte e oito dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e sete, para proceder á troca das ratificações da Convenção de arbitragem geral obrigatoria, entre os dois paizes, concluída e assignada na mesma cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mez de Julho de mil novecentos e dezoito.

E, tendo achado conformes e em boa e devida fórma os dois respectivos instrumentos de ratificação, effectuaram a sua troca.

Em fé do que, no lugar e dia acima declarados, assignaram a presente Acta, em quatro exemplares, dois em portuguez e dois em castelhano, appondo nelles o signal dos seus respectivos sellos.

(L. S.) OCTAVIO MANGABEIRA.

(L. S.) VICTOR M. MAURTUA.

---

Los abajo firmados, Octavio Mangabeira, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores de la República de los Estados Unidos del Brasil, y Victor M. Maurtua, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario de la República del Perú, debidamente autorizados, se reunieron en la ciudad de Río de Janeiro en el Palacio Itamaraty, a los veintiocho días del mes de Julio de mil novecientos veintisiete, para proceder al canje de las ratificaciones de la



Convención de arbitraje general obligatorio, entre los dos países, concluída y firmada en la misma ciudad de Rio de Janeiro, a los once días del mes de Julio de mil novecientos y dieciocho.

Y, habiendo hallado conformes y en buena y debida forma los dos respectivos instrumentos de ratificación, efectuaron su canje.

En fé de lo cual, en el lugar y día arriba declarados, firmaron la presente Acta, en cuatro ejemplares, dos en portugués y dos en castellano, poniendo en ellos la seña de sus respectivos sellos.

(L. S. ) OCTAVIO MANGABEIRA.

(L. S. ) VICTOR M. MAURTUA.

---

## N. 11 A

### Protocollo relativo á Convenção

#### PROTOCOLLO

Aos vinte e oito dias do mez de Julho de 1927, reunidos no Palacio Itamaraty, nesta cidade do Rio de Janeiro, os Senhores Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e Victor M. Maurtua, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica do Perú, devidamente autorizados :

Considerando que a Convenção de arbitragem obrigatoria, entre o Brasil e o Perú, firmada nesta Capital a 11 de Julho de 1918 e cujas ratificações acabam de ser trocadas, substituiu, em virtude de seu caracter geral e illimitado, o Tratado de arbitraje

#### PROTOCOLO

A los veintiocho días del mes de Julio de 1927, reunidos en el Palacio de Itamaraty, en esta ciudad de Río de Janeiro, los Señores Octavio Mangabeira, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores de la República de los Estados Unidos del Brasil, y Victor M. Maurtua, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario de la República del Perú, debidamente autorizados:

Considerando que la Convención de arbitraje obligatorio entre el Brasil y el Perú, firmada en esta Capital el 11 de Julio de 1918, cuyas ratificaciones acaban de ser canjeadas, sustituyó, en virtud de su caracter general e ilimitado, al Tratado de arbitraje



mento entre os mesmos paizes, assignado igualmente nesta Capital, a 7 de Dezembro de 1909, no qual se estatuiu esse meio de solução pacifica com determinadas restricções, que, por nova e melhor vontade das Altas Partes Contractantes, ficaram sem razão de ser, da mesma fórma que as suas demais disposições, todas as quaes se acham explicita ou implicitamente alteradas pela dita Convenção;

Convieram em declarar que o mesmo Tratado está derogado e deixa de produzir quaesquer effeitos, desde a entrada em vigor daquella Convenção.

Em fé do que, e para que conste, os abaixo assignados firmam e sellam o presente Protocollo, em dois exemplares, cada um dos quaes em portuguez e em castelhano, no lugar e data acima declarados.

(L. S.) OCTAVIO MANGABEIRA

(L. S.) VICTOR M. MAURTUA.

entre los mismos países, suscrito igualmente en esta capital el 7 de Diciembre de 1909, en el cual se estipuló este medio de solución pacífica con determinadas restricciones, que, por nueva y mejor voluntad de las Altas Partes Contratantes, quedaron sin razón de ser, lo mismo que sus demás disposiciones, todas las cuales se hallan explícita o implícitamente alteradas por dicha Convención;

Convenieron en declarar que el mencionado Tratado de 1909 está derogado y ha dejado de producir todo efecto, desde la vigencia de aquella Convención.

En fe de lo cual, para que conste, los suscritos firman y sellan el presente Protocolo, en dos ejemplares, cada uno de ellos en portugués y castellano, en el lugar y día al principio expresados.

(L. S.) OCTAVIO MANGABEIRA.

(L. S.) VICTOR M. MAURTUA.







## CONVENIO ENTRE O BRASIL E A VENEZUELA, SOBRE A ALTERAÇÃO DA ORDEM INTERNA NOS DOIS PAIZES

---

### N. 12

#### Actas da troca de ratificações

Os abaixo-assignados, Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e José Abel Montilla, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario dos Estados Unidos da Venezuela, devidamente autorizados, reuniram-se, na cidade do Rio de Janeiro, no Palacio Itamaraty, aos dezenove dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e sete, para proceder á troca das ratificações do Convenio, entre os dois paizes, concluido e assignado na mesma cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e seis.

E, tendo achado conformes e em boa e devida forma os dois respectivos instrumentos de ratificação, effectuaram a sua troca.

Em fé do que, no lugar e dia acima declarados, assignaram a presente Acta, em quatro exemplares, dois em portuguez e dois em castelhano, appondo nelles o signal dos seus respectivos sellos.

(L. S.) OCTAVIO MANGABEIRA.

(L. S.) JOSÉ ABEL MONTILLA.

---

Los abajo firmados, Octavio Mangabeira, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores, y José Abel Montilla, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario de la República de los Estados Unidos de Venezuela, debidamente autorizados, se reunieron, en la ciudad de Rio de Janeiro, en el Palacio Itamaraty, a los diezinueve días del mes de Octubre de mil novecientos veintisiete, para proceder al canje de las ratificaciones del Convenio entre los dos paises, concluido y fir-



mado en la misma ciudad de Rio de Janeiro, a los trece días del mes de Abril de mil novecientos veinteseis.

Y, habiendo hallado conformes y en buena y debida forma los dos respectivos instrumentos de ratificación, efectuaron su canje.

En fé de lo cual, en el lugar y día arriba declarados, firmaron la presente Acta, en cuatro ejemplares, dos en portugués y dos en castellano, poniendo en ellos la seña de sus respectivos sellos.

(L. S.) OCTAVIO MANGABEIRA.

(L. S.) JOSÉ ABEL MONTILLA.

---



## TRATADO DE EXTRADIÇÃO ENTRE O BRASIL E A BOLÍVIA

---

### N. 13

#### **Rectificação do instrumento brasileiro de ratificação**

A oito de Janeiro de mil novecentos e vinte e sete, apresentou-se no Ministerio das Relações Exteriores o Excellentissimo Senhor E. E. e Ministro Plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil, Doutor Frederico de Castello-Branco Clark, com o intuito de informar que no Instrumento de Ratificação, por parte do Brasil, do Tratado de Extradição, assignado na cidade do Rio de Janeiro, a tres (3) de Junho do anno de mil novecentos e dezoito — cópia impressa — se omittiu a palavra POLITICOS, que deve apparecer entre as palavras DELICTOS e ANTERIORES, no art. 11 do referido Tratado, segunda linha.

E, para constar, firmam a presente ACTA, em dois exemplares, sendo um em hespanhol e o outro em portuguez, o Excellentissimo Senhor E. E. e Ministro Plenipotenciario do Brasil e o Excellentissimo Senhor Ministro das Relações Exteriores da Bolivia.

(a) F. DE CASTELLO-BRANCO CLARK.

(a) A. GUTIERREZ.

---







## CONVENIO TELEGRAPHICO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

---

### N. 14

#### Texto do Convenio

Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica do Paraguay,

Desejando facilitar a communicação telegraphica entre os habitantes de um e outro paiz, resolveram celebrar, com tal objecto, uma Convenção e, para esse fim, nomearam seus Plenipotenciarios, a saber :

Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o Senhor Doutor José Thomaz Nabuco de Gouvêa, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto a Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica do Paraguay; e Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica do Paraguay, o Senhor Doutor Enrique Bordenave, Ministro Secretario de Estado no Departamento de Relações Exteriores.

Os quaes, depois de haverem trocado seus Plenos Poderes, que foram achados em boa e devida fórma, convieram o que se segue :

#### I

A Direcção Geral de Correios e Telegraphos da Republica do Paraguay obriga-se a estabelecer um fio conductor telegraphico especial, de uma resistencia electrica média que não excederá de 8 ohms por kilometro, entre as estações de Assumpção e Bella Vista (Paraguay), a manter esse conductor em perfeito estado de funcionamento e a conservá-lo nas mesmas condições, durante a vigencia do presente Convenio.



## II

A obrigatoriedade consignada na clausula anterior effectivar-se-á pelas condições seguintes :

a) Ao entrar em vigor o Convenio, a estação de Bella Vista (Paraguay) operará como cabeceira das communicações telegraphicas em connexão directa com as linhas brasileiras, por meio deapparelhos Morse auditivo, simples ou duplex, segundo as necessidades do serviço.

b) Dentro de um anno da vigencia do Convenio, a estação de Concepción passará a funcionar, como cabeceira das communicações, com fio conductor especial de resistencia não maior de 8 ohms por kilometro, em connexão directa com as linhas brasileiras. Os apparelhos de sua installação serão do mesmo systema que os especificados para Bella Vista.

c) Dentro de dois annos da vigencia do Convenio, a estação de Assumpção passará a funcionar em character definitivo, como cabeceira das communicações, com fio conductor especial de resistencia electrica não maior de 8 ohms por kilometro, em connexão directa com as linhas brasileiras. Os apparelhos de sua installação serão do systema rapido impressor Creed e parada Star-Stop.

## III

A Direcção Geral dos Telegraphos do Brasil obriga-se, por seu lado, a estabelecer, dentro de dois annos da vigencia do Convenio, um serviço especial em apparelhos rapidos impressores, do Rio de Janeiro até Corumbá, a extender em igual prazo mais um conductor electrico entre Bella Vista (Brasil), Aquidauana e Corumbá, em identicas condições de resistencia electrica, funcionamento e conservação, que as estabelecidas na clausula primeira, para a administração paraguaya.

## IV

As communicações telegraphicas, dentro de dois annos da vigencia do Convenio, serão feitas, em regra geral, directamente e em apparelhos rapidos Creed de partida e parada Star-Stop, entre Assumpção e Corumbá.



## V

A administração brasileira obriga-se igualmente a construir, em linha dupla, o circuito Aquidauana, Campo Grande, Uberaba, afim de tornar mais rapidas e talvez directas as communicações entre Corumbá e Rio de Janeiro. Durante o periodo que preceder a construcção dos referidos conductores, o serviço será retransmittido em Bella Vista.

## VI

Todas as irregularidades observadas nas communicações electricas internacionaes ou no serviço das estações interessadas serão communicadas por uma administração á outra, para que cada uma possa tomar as medidas que julgar convenientes para remedial-as.

## VII

Para assegurar de modo definitivo o serviço internacional, estabelecerá o Brasil uma estação radio-telegraphica potente em Cuyabá, de ondas continuas de 5 kilowats na antenna e de 2.500 metros de comprimento de onda, destinada a communicar-se com Assumpção e Rio de Janeiro.

## VIII

Por seu lado, a administração paraguaya estabelecerá em Assumpção uma estação radio-telegraphica equivalente, destinada a assegurar as referidas communicações.

## IX

A via normal para o serviço telegraphico, entre o Brasil e o Paraguay e vice-versa, será via terrestre, devendo, em caso de interrupção, realizar-se o serviço radio-telegraphicamente.

## X

Quando estiver estabelecido o serviço radio-telegraphico entre Assumpção, Cuyabá e Rio de Janeiro, as administrações entrarão em novo accôrdo para o aproveitamento dessa nova via de communicação.



## XI

Na execução do Convenio rege a tarifa, commum para ambas as administrações, de 0,15 francos, ouro, por palavra e um adicional de 0,30 francos, ouro, por cada despacho telegraphico.

## XII

Os telegrammas serão classificados em categorias, com especificação de suas taxas respectivas, da seguinte fórma:

- a) SIMPLES, pagará a tarifa por palavra, mais o adicional.
- b) URGENTES, pagará o dobro da tarifa por palavra, mais o adicional.
- c) COLLACIONADOS, o quadruplo, mais o adicional.
- d) COLLACIONADOS, URGENTES, o sextuplo, mais o adicional.
- e) IDIOMAS ESTRANGEIROS, com excepção dos officiaes hespanhol e portuguez, o dobro, mais o adicional.
- f) IDIOMAS ESTRANGEIROS, URGENTES, com excepção dos officiaes, o quadruplo, mais o adicional.
- g) CODIGO, o quadruplo, mais o adicional.
- h) CODIGO, URGENTE, o sextuplo, mais o adicional.
- i) CODIGO E COLLACIONADO, o octuplo, mais o adicional.
- j) CODIGO, URGENTE E COLLACIONADO, o decuplo, mais o adicional.
- k) REGISTRADOS, com aviso de recebimento, a tarifa ordinaria, com o adicional e mais uma sobretaxa de 1,75 francos, ouro.
- l) MULTIPLOS, além da tarifa correspondente á sua categoria, pagarão um direito fixo de 1,75 francos, ouro, por cada direcção, menos uma. Nos telegrammas de mais de cem palavras, o direito de cópia se applicará a cada cem palavras, ou fracção, computando-se unicamente as contidas em uma das direcções, o texto e a assignatura.
- m) NOTICIOSOS, para a imprensa, bolsa de commercio, centros commerciaes e scientificos, 50 % da tarifa ordi-



naria, não se incluindo nesta redução o direito fixo, a importancia das sobretaxas, nem o serviço telegraphico especial.

### XIII

Para os effeitos de liquidação de contas, as linhas de ambas as administrações serão consideradas como formando uma só e esta se praticará á base de pro-rateio por partes iguaes das taxas estabelecidas nas clausulas XI e XII.

### XIV

As taxas dos telegrammas destinados aos jornaes poderão ser cobradas no destino, se isso fôr pedido pelo destinatario; neste caso, a administração terminal creditará as taxas que competirem ás administrações intermediarias, com as quaes ella mantenha trafego mutuo.

### XV

Consideram-se telegrammas para a imprensa os que forem dirigidos aos jornaes por seus correspondentes reconhecidos e que contenham informações destinadas á publicidade, podendo ser redigidos em hespanhol, francês, inglês, italiano, português e allemão.

### XVI

Os telegrammas officiaes ficam isentos de pagamento e de registro e terão preferencia, na ordem de transmissão, sobre todas as outras especies de telegrammas.

a) Serão considerados telegrammas officiaes os expedidos pelos Senhores Presidentes da Republica, pelos respectivos Secretarios de Estado, pelos membros da Suprema Côrte de Justiça, pelos representantes diplomaticos e aquelles que, em assumpto de serviço publico, forem expedidos pelos directores dos telegraphos de ambos os paizes, pelos chefes de secção, devidamente autorizados pelas suas administrações telegraphicas, pelo chefe de policia e pelos Conselhos de Hygiene e Saúde Publica dos dois paizes.

b) Os telegrammas expedidos pelos agentes consulares, reconhecidos em ambos os paizes, terão a mesma franquia, sendo, porém, susceptiveis de *contrôle*.



c) Esta franquia é extensiva aos funcionarios das Republicas da Bolivia e do Chile, com compromisso de reciprocidade.

d) A administração brasileira concederá aos telegrammas officiaes das Republicas do Paraguay, da Argentina, da Bolivia e do Chile, destinados a ultramar, uma redução de 50% sobre as tarifas para os telegrammas privados ordinarios e se esforçará para obter das companhias de cabos submarinos igual redução nesse serviço.

## XVII

O ajuste de contas entre ambas as administrações será feito por trimestre, em francos ouro, dentro do trimestre seguinte, apresentando a administração credora suas contas á administração devedora. Figurará nellas um resumo do movimento do trafego e do saldo a favor. A liquidação dessas contas será feita em um prazo de tres mezes, a contar da data de sua apresentação.

a) O registro dos telegrammas trocados será feito pela estação de Corumbá para as contas da administração brasileira e pela de Assumpção para as contas da administração paraguaya.

b) Diariamente, antes que as estações extremas se retirem da linha, trocarão reciprocamente um aviso communicando o numero de telegrammas recebidos e transmittidos e na manhã seguinte o numero de palavras contidas nesses telegrammas.

c) Qualquer divergencia sobre este ponto deverá ser resolvida pelas estações de Assumpção e Corumbá.

## XVIII

Todo o serviço telegraphico será regulado pelas disposições da Convenção internacional de São Petersburgo (revisão de Paris).

## XIX

As duas administrações conservarão suas communicações até ás 24 horas (hora do Rio de Janeiro), podendo ser modificada esta hora de commum accôrdo entre as duas administrações, paraguaya e bra-



sileira, de accôrdo com as conveniencias locaes. A hora para a abertura das estações será a de 7 horas (hora do Rio de Janeiro).

a) Os telegrammas internacionaes serão entregues no domicilio do destinatario e terão preferencia sobre os telegrammas do serviço interior. Todos os pedidos de esclarecimentos ou de rectificações no serviço internacional serão satisfeitos pelas administrações respectivas com a maior urgencia.

## XX

Tanto o Brasil como o Paraguay não poderão applicar uma tarifa inferior á estabelecida neste Convenio para os telegrammas das companhias telegraphicas ou de particulares de ambos os paizes e destinados ás estações que lhes pertencerem respectivamente.

## XXI

A approvação deste Convenio revogará toda disposição existente que se opponha á sua execução.

## XXII

O presente Convenio, uma vez ratificado por ambos os Governos, ficará em vigor durante tres annos, a contar da data da troca das ratificações. Cada administração se reserva o direito de propôr as modificações que julgar convenientes durante a vigencia do Convenio. No caso de que nenhuma das administrações proponha modificação ao expirar o prazo do presente Convenio, este continuará em vigor por mais tres annos.

Em fé do que, os Plenipotenciarios a assignam e sellam em duplo exemplar, na cidade de Assumpção, aos oito dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e sete.

(L. S.) JOSÉ THOMAZ NABUCO DE GOUVÊA.

(L. S.) ENRIQUE BORDENAVE.

---







## AJUSTE ENTRE O BRASIL E A FRANÇA, RELATIVO AO PAGAMENTO DOS TITULOS E JUROS DE EMPRESTIMOS FEDERAES BRASILEIROS

---

### N. 15

#### Exposição de Motivos

Ministerio das Relações Exteriores. — Rio de Janeiro, em 25 de Outubro de 1927.

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, Presidente da Republica.

SENHOR PRESIDENTE.

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excellencia, na inclusa cópia authentica, afim de ser submettido ao Congresso Nacional, conforme dispõe a Constituição, o ajuste que, devidamente autorizado por Vossa Excellencia, firmei com o Plenipotenciario da Republica Franceza, para se confiar á decisão da Côrte Permanente de Justiça Internacional, da Haya, a reclamação relativa ao modo de pagamento dos titulos e juros de empréstimos federaes brasileiros, contrahidos na França.

A questão que se procura resolver consiste em verificar se o serviço de taes empréstimos deve ser feito em francos-ouro, isto é, no contra-valor, para cada franco, “em moeda do lugar do pagamento, ao cambio do dia, da vigesima parte de uma peça de ouro do peso de 6 grs., 45161, ao titulo de 900/1000 de ouro fino, ou, como até o presente se tem feito, em francos-papel, isto é, na moeda franceza de curso forçado.”

Quatro são os empréstimos contrahidos na França, pelos quaes responde no momento o Governo federal brasileiro:

o primeiro, em 1908-1909, de 100 milhões de francos, juros de 5%, para a construcção da estrada de ferro Itapura-Corumbá;



o segundo, em 1909, de 40 milhões de francos, juros de 5 %, para a construção do porto do Recife;

o terceiro, em 1910, de 100 milhões de francos, juros de 4 %, para a construção da estrada de Ferro de Goyaz;

o quarto, em 1911, de 60 milhões de francos, juros de 4 %, para a construção de estradas de ferro na Bahia (Rêde de Viação Bahiana).

O serviço de juros do primeiro, de cujo contracto não consta a expressão franco-ouro, não deu lugar a nenhuma reclamação do Governo francez. Dahi não figurar, em consequencia, aquella operação, no texto do quesito que vae ser submettido á Côrte Permanente de Justiça.

Relativamente aos tres outros, porém, a Embaixada franceza nesta capital, em nome do seu Governo, vinha reclamando, desde 1924, junto ao Governo brasileiro, no sentido de ser o respectivo serviço effectuado em francos-ouro, ou sobre a base do ouro.

A importancia e a complexidade dos interesses em jogo não permittiram, talvez, que as negociações, a esse respeito, houvessem tido rapido andamento.

Emquanto, em França, na imprensa e no parlamento, vozes se erguiam para interpellar o Governo sobre a situação dos portadores de titulos dos referidos empréstimos, e reclamar a sua intervenção em defesa dos mesmos, o Governo brasileiro mantinha o seu ponto de vista, corroborado aliás por opiniões valiosas, conscio de que cumpria fielmente suas obrigações contractuales.

Pouco tempo depois de haver assumido a direcção do Ministerio das Relações Exteriores, apresentei o assumpto, com as informações respectivas, á alta consideração de Vossa Excellencia.

Já, então, o Governo francez, por intermedio da sua Embaixada aqui, havia proposto fôsse o caso levado a arbitramento.

Nenhum motivo poderia allegar o Brasil para a recusa dessa suggestão, que tanto se conforma, como disse depois ao Embaixador de França, á indole e á tradição da politica externa brasileira. Além disto, não se encontraria outro meio de resolver effectivamente o dissidio.

Animado, pois, dos propositos mais conciliadores e do desejo de demonstrar a inteira bôa-fé com que procedia no caso o Governo brasileiro, acceitou Vossa Excellencia a proposta franceza, no sentido de se submeter a questão em debate á solução arbitral. Preferiu, entretanto, venha esta a ser dada pela Côrte Permanente de Justiça In-



ternacional, instituição que tem merecido amplamente o apoio e o respeito do mundo civilizado.

Concordando o Governo francez com o alvitre que assim lhe suggerimos, restava apenas consignar em documento escripto os termos do compromisso assumido pelos dois Governos para se levar a questão ao juizo escolhido. Combinadas entre as partes as precauções que lhes pareceram devidas, de tudo resultou o presente ajuste, que faço sinceros votos possa merecer a approvação do Congresso Nacional,

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excellencia, Senhor Presidente, os protestos do meu mais profundo respeito.

OCTAVIO MANGABEIRA.

## N. 15 A

### Texto do Ajuste

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o Presidente da Republica Franceza, considerando que se levantou uma duvida entre o Governo Federal Brasileiro e os Portadores Francezes de titulos de diversos empréstimos federaes brasileiros, relativamente a saber se o serviço desses empréstimos deve ser effectuado na base do valor do franco-ouro ou do franco-papel, e inspirando-se nas disposições da Convenção de Arbitragem franco-brasileira de 7 de Abril de 1909, resolveram submeter essa questão á Côrte Permanente de Justiça Internacional, e, para esse fim, nomearam seus Plenipotenciarios:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Le Président de la République des Etats-Unis du Brésil et le Président de la République Française, considérant qu'une contestation s'est élevée entre le Gouvernement Fédéral Brésilien et les Porteurs Français de divers emprunts fédéraux brésiliens, concernant la question de savoir si le service de ces emprunts doit être effectué sur la base de la valeur du franc-or ou du franc-papier, et s'inspirant des dispositions de la Convention d'arbitrage franco-brésilienne du 7 Avril 1909, sont tombés d'accord pour soumettre ce différend à la Cour Permanente de Justice Internationale et, à cette fin, ils ont désigné comme Plénipotentiaires:

Le Président de la République des Etats-Unis du Brésil,



Sua Excellencia o Senhor Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil; e

O Presidente da Republica Franceza,

Sua Excellencia o Senhor Alexandre Robert Conty, Embaixador de França no Brasil;

Os quaes, depois de trocarem seus Plenos Poderes, achados em boa e devida fórma, convieram no ajuste seguinte:

Son Excellence M. Octavio Mangabeira, Ministre des Relations Extérieures du Brésil; et

Le Président de la République Française,

Son Excellence M. Alexandre Robert Conty, Ambassadeur de France au Brésil;

Qui, après avoir échangé leurs Pleins Pouvoirs, reconnus en bonne et due forme, sont convenus du compromis ci-après:

#### ARTIGO I

A Côte Permanente de Justiça Internacional será convidada a pronunciar-se sobre a seguinte questão:

No que concerne aos empréstimos do Governo Federal Brasileiro, de 5 %, de 1909 (Porto de Pernambuco), de 4 %, de 1910, e de 4 %, de 1911, o pagamento dos *coupons* vencidos e não prescriptos nesta data, e dos *coupons* a se vencerem, assim como o resgate dos títulos nas mesmas condições á data da decisão da Côte Permanente de Justiça Internacional, devem ser effectuados aos Portadores Francezes pela entrega, para cada franco, do contra-valor em moeda do lugar do pagamento, ao cambio do dia, da vigesima parte de uma peça de ouro do peso de 6 grammas 45.161, ao titulo de 900/1.000 de ouro fino, ou devem

#### ARTICLE I

La Cour Permanente de Justice Internationale sera priée de statuer sur la question suivante:

En ce qui concerne les emprunts du Gouvernement Fédéral Brésilien 5 %, 1909 (Port de Pernambuco), 4 %, 1910, et 4 %, 1911, le paiement des coupons échus et non prescrits à cette date, et des coupons à échoir, ainsi que le remboursement des titres amortis et non effectivement remboursés, qui ne seraient pas couverts par la prescription à la date de la décision de la Cour, ou à amortir ultérieurement, doivent-ils être effectués entre les mains des Porteurs Français par le versement, pour chaque franc, de la contre-valeur, dans la monnaie du lieu de paiement, au cours du jour, de la vingtième partie d'une pièce d'or



effectuar-se, como até o presente se tem feito, em franco-papel, isto é, na moeda franceza de curso forçado?

pesant 6 grammes 45.161 au titre de 900/1.000 d'or fin, ou doivent-ils être effectués, comme jusqu'à présent, en francs-papier, c'est-à-dire, dans la monnaie française ayant cours forcé?

## ARTIGO II

Desde a entrada em vigor do presente ajuste, a questão definida no artigo I será levada á Côrte Permanente de Justiça Internacional, por meio de notificação do mesmo ajuste, dirigida á Secretaria da mencionada Côrte, por uma ou outra Parte.

## ARTICLE II

Dès la mise en vigueur du présent compromis, la question définie dans l'article premier sera portée devant la Cour Permanente de Justice Internationale, par voie de notification dudit compromis adressée au greffe de ladite Cour, par l'une ou l'autre partie.

## ARTIGO III

As Altas Partes concordam em propôr á Côrte Permanente de Justiça Internacional que, na conformidade do artigo 48 de seus Estatutos, e do artigo 33 de seu Regulamento, sejam fixados, correndo da data determinada no acto lavrado pela Côrte para esse effeito, os prazos concedidos ao Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e ao Governo da Republica Franceza, para a entrega de suas respectivas memorias, expondo seus pontos de vista sobre a questão proposta, e formulando suas conclusões, a saber: em tres mezes para o Brasil, e em dois mezes para a França, vigorando prazos identicos, respectivamente, para a entrega das contramemorias.

## ARTICLE III

Les parties sont d'accord pour proposer à la Cour Permanente de Justice Internationale, agissant conformément à l'article 48 de son statut et à l'article 33 de son règlement, de fixer, à compter de la date déterminée dans l'ordonnance rendue par la Cour à cet effet, les délais impartis au Gouvernement de la République des Etats-Unis du Brésil et au Gouvernement de la République Française, pour le dépôt de leurs mémoires respectifs, exposant leurs vues sur la question posée et formulant leurs conclusions, à savoir: à trois mois, pour le Brésil, et à deux mois pour la France, ces délais devant être, respectivement, les mêmes pour la remise des contre-mémoires.



As Partes concordam, por igual, em permanecer, durante um mez depois da entrega das contramemorias, á disposição da Côrte.

Les Parties sont également d'accord pour se tenir, chacune, un mois après le dépôt de son contre-mémoire, à la disposition de la Cour.

#### ARTIGO IV

#### ARTICLE IV

Todo o processo será em francez e a sentença será proferida nessa lingua, na conformidade dos Estatutos da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Toute la procédure aura lieu en français, et le jugement sera prononcé en cette langue, conformément aux statuts de la Cour Permanente de Justice Internationale.

#### ARTIGO V

#### ARTICLE V

O presente ajuste será ratificado, depois de preenchidas as formalidades legais em cada um dos paizes contractantes, e as ratificações, trocadas no Rio de Janeiro, no mais curto prazo possivel, entrando o ajuste em vigor a partir da troca de ratificações.

Le présent compromis sera ratifié, après l'accomplissement des formalités légales dans chacun des pays contractants, et les ratifications seront échangées à Rio de Janeiro, dans le plus court délai possible. Il entrera en vigueur dès l'échange des ratifications.

#### ARTIGO VI

#### ARTICLE VI

Na apreciação de qualquer lei nacional, de qualquer dos dois paizes, applicavel ao litigio, a Côrte Permanente de Justiça Internacional não ficará adstricta á jurisprudencia dos respectivos Tribunaes.

Dans l'appréciation de toute loi nationale de l'un ou l'autre pays et applicable au litige, la Cour Permanente de Justice Internationale ne sera par liée par la jurisprudence des Tribunaux respectifs.

#### ARTIGO VII

#### ARTICLE VII

Em tudo o que não estiver previsto no presente ajuste, serão applicadas as disposições dos Es-

Pour tout ce qui n'est pas prévu par le présent compromis, les dispositions du statut de la



tatutos da Côrte Permanente de  
Justiça Internacional.

Feito no Rio de Janeiro, aos  
vinte e sete de Agosto de mil  
novecentos e vinte e sete.

(L. S.) OCTAVIO MANGABEIRA.

(L. S.) A. R. CONTY.

Cour Permanente de Justice In-  
ternationale seront appliquées.

Fait à Rio de Janeiro, le vingt  
sept Août mil-neuf-cent-vingt-  
sept.

(L. S.) OCTAVIO MANGABEIRA.

(L. S.) A. R. CONTY.

---







## TRATADO DE AMIZADE ENTRE O BRASIL E A TURQUIA

---

### N. 16

#### Exposição de motivos

Ministerio das Relações Exteriores.— Rio de Janeiro, em 25 de Outubro de 1927.

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, Presidente da Republica.

SENHOR PRESIDENTE,

Tenho a honra de submetter á consideração de Vossa Excellencia, na inclusa cópia authentica, o texto de um tratado de amizade, entre o Brasil e a Turquia, assignado em Roma, pelos plenipotenciarios dos dois Governos, em 8 de Setembro do corrente anno.

Simple nos seus termos, como verificará Vossa Excellencia, e ha de ver o Congresso Nacional, se Vossa Excellencia concordar em submettel-o, desde logo, á sua approvação, o acto internacional a que me refiro, primeiro que logramos assignar com a Turquia, depois do tratado de commercio, amizade e navegação, de 1858, por ella denunciado em 1911, e do qual nunca houve consequencias, virá marcar, de alguma fórma, o inicio das relações internacionaes effectivas entre as duas Republicas, com proveito para ambas.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excellencia os protestos de meu mais profundo respeito.

OCTAVIO MANGABEIRA.

---



## N. 16 A

### Texto do Tratado

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o Presidente da Republica Turca, animados do desejo de estabelecer em bases de sincera e duradoira amizade as relações entre os dois Povos, resolveram celebrar um Tratado de Amizade, e nomearam, para esse effeito, seus Plenipotenciarios, a saber:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil,  
Ao Senhor OSCAR de TEFFÉ, Embaixador da Republica dos Estados Unidos do Brasil na Italia;

O Presidente da Republica Turca,  
A Moukhtar Suad Bey, Embaixador da Republica Turca na Italia;

Os quaes, depois de se haverem communicado seus Plenos Poderes, achados em bôa e devida fórma, convieram nas disposições seguintes:

#### ARTIGO I

Haverá paz constante e amizade duradoira entre os Governos e Povos das duas Altas Partes Contractantes.

#### ARTIGO II

As Altas Partes Contractantes terão a faculdade de estabelecer entre si relações diplomaticas e consulares, na conformidade dos principios do Direito das Gentes. Os Agentes diplomaticos e consulares de cada uma das Altas Partes Contractantes receberão, a titulo de reciprocidade, no territorio da outra, o mesmo tratamento consagrado pelos principios geraes do Direito Internacional Publico Geral.

#### ARTIGO III

O presente Tratado será ratificado, e as ratificações serão trocadas em Roma, no mais breve prazo possivel. Entrará em vigor immediatamente após a troca das ratificações.



Em testemunho do que, os Plenipotenciarios acima nomeados assignaram este Tratado e nelle appuzeram seus sellos.

Feito em Roma, em dois exemplares, cada um nos idiomas portuguez e francez, aos oito dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e vinte e sete.

(L. S.) OSCAR DE TEFFÉ.

(L. S.) SUAD.

---

Le Président de la République des Etats-Unis du Brésil et le Président de la République Turque, animés du désir d'établir sur des bases d'amitié sincère et durable les relations entre les deux Peuples, ont résolu de conclure un Traité d'Amitié et, à cette fin, ont nommé leurs Plénipotentiaires, savoir:

Le Président de la République des Etats-Unis du Brésil,  
Monsieur OSCAR DE TEFFÉ, Ambassadeur de la République des Etats-Unis du Brésil en Italie;

Le Président de la République Turque,  
Moukhtar Suad Bey, Ambassadeur de la République Turque en Italie;

Lesquels, après s'être communiqué leurs Pleins Pouvoirs, trouvés en bonne et due forme, sont convenus des dispositions suivantes:

#### ARTICLE I

Il y aura paix constante et amitié durable entre les Gouvernements et les Peuples des deux Hautes Parties contractantes.

#### ARTICLE II

Les Hautes Parties contractantes auront la faculté d'établir entre Elles des relations diplomatiques et consulaires, conformément aux principes du Droit des Gens.

Les Agentes diplomatiques et consulaires de chacune des Hautes Parties contractantes recevront, à charge de réciprocité, dans les territoires de l'Autre, le même traitement consacré par les principes généraux du Droit International Public Général.



ARTICLE III

Le présent Traité sera ratifié et les ratifications seront échangées à Rome, le plus tôt que faire se pourra.

Il entrera en vigueur immédiatement après l'échange des ratifications.

En foi de quoi, les Plénipotentiaires sus-mentionnés ont signé le présent Traité, et y ont apposé leurs sceaux.

Fait à Rome, en deux exemplaires, chacun en langue portugaise et française, le huit Septembre mille-neuf-cent-vingt-sept.

(L. S.) OSCAR DE TEFFÉ.

(L. S.) SUAD.

---



## NAVEGAÇÃO DO RIO PARAGUAY

## N. 17

Nota da Legação do Brasil em Assumpção ao Governo  
paraguayo

N. 9.

Assumpção, 5 de Abril de 1927.

SENHOR MINISTRO.

Tenho a honra de passar ás mãos de Vossa Excellencia a presente Nota, reduzindo a termo o entendimento verbal a que chegámos pelas conversações entabuladas entre Vossa Excellencia e esta Legação, sobre o tratamento a que ficaria sujeita a navegação fluvial dos dois paizes vizinhos e amigos ao longo do rio Paraguay, visando o interesse commum do seu trafego fluvial e do seu commercio. Segundo esse entendimento, o Paraguay concederia aos navios de bandeira brasileira as mesmas vantagens de praticagem e os mesmos tratamentos e franquias de que gozam os navios de bandeira argentina, nos portos paraguayos, previstos pelo artigo 22 do decreto n. 17.376, de 28 de Janeiro de 1924. Pelo seu lado, o Governo do Brasil, em observancia ao perfeito espirito de reciprocidade e em harmonia com os altos interesses das legitimas necessidades do intercambio entre os dois paizes, concederia aos navios de bandeira paraguaya, que trafegam pelos seus portos do Alto Paraguay, as vantagens previstas pelo decreto n. 17.096, de 28 de Outubro de 1925, artigo 385, letra C, que permite o livre transporte entre portos brasileiros de passageiros, bagagens, animaes, encomendas de menos de cinco kilos e valores amoedados, bem como todas as franquias e tratamentos de que gozam os navios argentinos nos mesmos portos, de accordo com os dispositivos constitucionaes vigentes. Nestas condições, solicito que Vossa Excellencia leve ao conhecimento de



Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica o pensamento do Governo brasileiro, expresso na presente Nota, determinando, em consequencia, a promulgação do decreto que tornará effectiva a execução das medidas a que acima nos referimos.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excellencia, Senhor Ministro, os protestos de minha mais alta consideração.

NABUCO DE GOUVÊA.

A Sua Excellencia o Senhor Doutor Enrique Bordevane, Ministro das Relações Exteriores.

---

## N. 17 A

### **Nota do Governo paraguay á Legação do Brasil em Assumpção**

República del Paraguay — Ministerio de Relaciones Exteriores. — Asunción, Mayo 30 de 1927 — N. 312.

SEÑOR MINISTRO.

Tengo el agrado de acusar recibo de la Nota de Vuestra Excelencia de fecha 5 de Abril del actual, de cuyo contenido me he impuesto debidamente y a la que paso a dar respuesta. A la raíz de la referida Nota de Vuestra Excelencia esta Cancilleria inició las gestiones correspondientes, recibiendo del Ministerio de Hacienda la Nota que transcribo a continuación y que textualmente dice:

«Asunción, Mayo 28 de 1927.

« SEÑOR MINISTRO.

« Tengo el honor de dirigirme a Vuestra Excelencia para participar que, atendiendo a las gestiones de la Legación de los Estados Unidos del Brasil, comunicadas en la Nota 217 de ese Ministerio, el Poder Ejecutivo ha dictado el decreto 26.883, que en copia legalizada adjunto.

« Con tal motivo saludo a Vuestra Excelencia con mi consideración más distinguida. (Firmado) *Manoel Benítez*, Ministro de Hacienda.



«A Su Excelencia el Señor Ministro de Relaciones Exteriores.»

«Válgome de esta oportunidad para reiterar a Vuestra Excelencia las seguridades de mi más alta consideración.

ENRIQUE BORDENAVE,

Ministro.

A Su Excelencia el Señor E. E. y Ministro Plenipotenciario del Brasil, Doctor don José Thomaz Nabuco de Gouvea. Presente.

(ANNEXO)

**Republica del Paraguay — Ministerio de Hacienda**

DECRETO N. 26.883

*Que modifica el reglamento de prácticos de la sección sur del Río Paraguay*

Asunción, Abril 22 de 1927.

El Presidente de la República

Decreta:

Art. 1°. En la sección sur del Río Paraguay, los buques mercantes de bandera extranjera que tengan que tocar puertos paraguayos, deberán tener a bordo, aguas arriba, desde Itá Enramada, práctico de matrícula nacional; y aguas abajo, desde Asunción, hasta Itá Enramada.

Art. 2°. En la misma sección sur, regirá para los buques de bandera extranjera la tarifa actualmente en vigor, que no podrá ser modificada sin intervención de la autoridad competente.

Art. 3°. Deróganse los artículos 2, 43, segundo párrafo y 62 del decreto 13.902, del 20 de Octubre de 1921, y todas las demás disposiciones del mismo que se opongan al presente.

Art. 4°. Comuníquese, publíquese y dése al Registro Oficial.

(Firmado) *Eligio Ayala*. — *Manuel Benítez*.

Es copia. — *Ricardo V. Torres*, Secretario.

---



## N. 17 B

### **Nota do Governo paraguayo á Legação do Brasil em Assumpção**

República del Paraguay — Ministerio de Relaciones Exteriores.  
— Asunción, Junio 1 de 1927 — N. 317.

SEÑOR MINISTRO,

Como ampliación al contenido de la Nota de esta Cacilleria de fecha 30 de Mayo del actual, me es grato poner en el conocimiento de Vuestra Excelencia, que mi Gobierno, atendiendo las diligentes gestiones llevadas a cabo por Vuestra Excelencia, ha resuelto que los buques de bandera brasilera puedan también conducir pasajeros con sus equipajes entre puertos nacionales, requiriendose como única condición que las compañías navieras soliciten para el efecto un permiso del Poder Ejecutivo. Válgome de esta oportunidad para reiterar a Vuestra Excelencia las seguridades de mi más alta consideración.

ENRIQUE BORDENAVE,

Ministro.

A Su Excelencia el Señor E. E. y Ministro Plenipotenciario del Brasil, Doctor don Tomás Nabuco de Gouvea. Presente.

---

## N. 17 C

### **Nota da Legação do Brasil em Assumpção ao Governo do Paraguay**

N. 12.

Assumpção, 3 de Junho de 1927.

SENHOR MINISTRO.

Tenho a honra de accusar o recebimento das Notas desse Ministerio, ns. 312 e 317, respectivamente de 30 de Maio e 1 de Junho do corrente anno, que dei-me pressa em enviar ao meu Governo pelo telegrapho. Agradeço a Vossa Excellencia, com



as mais vivas expressões de agrado, a maneira altamente cordial com que este Governo amigo entendeu resolver a questão de navegação do Rio Paraguay no concernente aos navios de bandeira brasileira, o que attesta o alto espirito de fraternidade do Paraguay para o Brasil, sentimento compartilhado pelo meu paiz e pelo meu Governo na mais perfeita reciprocidade.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a Vossa Excellencia, Senhor Ministro, os protestos da minha mais alta consideração.

NABUCO DE GOUVÊA.

A Sua Excellencia o Senhor Doutor Enrique Bordenave, Ministro das Relações Exteriores.

---







## PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO JAGUARÃO

---

### N. 18

#### **Nota do Governo uruguayo á Legação do Brasil em Montevideo**

Ministerio de Relaciones Exteriores.

Sección de Asuntos Diplomáticos. 513/21 (178).

Montevideo, 18 de Febrero de 1927.

SENHOR MINISTRO,

De acuerdo con lo que he tenido el honor de concertar con Vuestra Excelencia y para dejar debidamente documentados los procedimientos que hemos convenido para aplicarse durante el desarrollo de los trabajos de construcción del Puente Internacional sobre el Rio Yaguaron, me es grato expresar a Vuestra Excelencia que el Gobierno del Uruguay presta su conformidad a lo siguiente:

1. Un ingeniero, designado por el Ministerio de Vialidad y Obras Públicas del Brasil acompañará los trabajos de construcción del puente desde su iniciación hasta su inauguración.

2. No sólo el representante del Ministerio de Obras Públicas del Uruguay que dirija la construcción, sino el empresario facilitarán a ese ingeniero todo lo que estuviera a sua alcance para el desempeño de su misión.

3. En caso de que el mismo ingeniero entendiera que no se siguen las indicaciones de los planos, plantas y especificaciones ya aprobados por los dos Gobiernos, dará conocimiento de ello al referido representante del Ministerio de Obras Públicas del Uruguay, y si no fuera atendido



pondrá inmediatamente el hecho en conocimiento del Ministro del Brasil en el Uruguay, el que se pondrá al habla con el Gobierno del Uruguay ya sea para concertar la modificación que corresponde ó para acordar incluso la suspensión de esa parte de la obra si así se estimara conveniente para arribar a la solución definitiva y conforme del caso en cuestión.

4. Las expropiaciones a realizarse en territorio brasileño y uruguayo serán hechas por los respectivos Gobiernos y costeadas por el patrimonio de la deuda.

5. Las disposiciones de expropiación, policía, fiscalización aduanera, higiene y otras, en territorio Brasileño, que tengan que hacerse para la buena marcha de los servicios y su seguridad, serán combinadas previamente entre el Director de las obras, ó sea el Ingeniero del Ministerio de Obras Públicas del Uruguay y el Ingeniero delegado brasileño, y, para obtener luego las competentes decisiones de ese Gobierno, la gestión necesaria la encaminará el Ministerio de Relaciones Exteriores ante el Señor Ministro del Brasil en Montevideo.

6. La adquisición de canteras, medios de transporte y maquinarias, abrigos y instalaciones diversas y material de cualquier naturaleza que pudiera necesitar el empresario, en territorio del Brasil ó del Uruguay para la ejecución de sus trabajos, será de sua cuenta sin ninguna carga para los dos países.

7. Por su parte, el Gobierno del Uruguay invertirá, con cargo al patrimonio de la deuda, hasta la suma de 25.000 pesos, para gastos de la dirección de la obra, personal extraordinario, etc., y el Gobierno del Brasil imputará al mismo patrimonio la compensación que él acuerde al ingeniero que designe su Ministerio de Vialidad y Obras Públicas.

Reitero a Vuestra Excelencia las seguridades de mi alta consideración.

ALVARO SARALEGUI.

A Su Excelencia el Señor Helio Lobo, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario del Brasil.

---



## N. 18 A

### Nota da Legação do Brasil em Montevidéo ao Governo uruguayo

N. 9.

Montevidéo, 19 de Fevereiro de 1927.

SENHOR MINISTRO.

Em additamento ás conversações que tenho tido com Vossa Excellencia sobre a construcção da ponte no Jaguarão e em resposta á Nota 513-21 (178), com que hontem fui honrado, é-me grato communicar que o Governo do Brasil concorda no seguinte:

1. Um engenheiro, designado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas do Brasil, acompanhará os trabalhos de construcção da ponte, desde seu inicio até sua inauguração.

2. Não só o representante do Ministerio das Obras Publicas do Uruguay, que dirigir a construcção, como o empreiteiro, facilitarão a esse engenheiro tudo que estiver a seu alcance para o desempenho de sua missão.

3. No caso do mesmo engenheiro entender que não estão sendo seguidos os planos, plantas e especificações, já approvados pelos dois Governos, dará disso conhecimento ao referido representante do Ministerio das Obras Publicas do Uruguay, e, não attendido, levará immediatamente o facto ao conhecimento do Ministro do Brasil em Montevidéo o qual se entenderá com o Governo do Uruguay, seja para se fazer a modificação correspondente, seja para se ordenar a suspensão dos trabalhos nessa parte, se tanto fôr necessario, até a solução definitiva.

4. As desapropriações a se realizarem em territorio brasileiro e uruguayo serão feitas pelos respectivos Governos e custeadas pelo patrimonio da divida.

5. As medidas de desapropriação, policia, fiscalização aduaneira, hygiene e outras, em territorio do Brasil, que tenham de ser praticadas para a boa marcha dos serviços e sua segurança, serão combinadas previamente entre o representante do Ministerio das Obras Publicas do Uruguay e o engenheiro do Brasil e encaminhadas, para a necessaria decisão e execução, ás autoridades brasileiras pelo Ministro das Relações Exteriores do Uruguay através do Ministro do Brasil em Montevidéo.



6. A aquisição de pedreiras, meios de transporte, machinismos, abrigos e installações diversas, e material de qualquer natureza de que possa precisar o empreiteiro, em territorio do Brasil, ou do Uruguay, para a execução de seus trabalhos, será feita á sua custa, sem nenhum onus para os dois paizes.

7. O Governo do Uruguay despendará até a somma de 25.000 pesos do patrimonio da divida com as despesas da direcção dos trabalhos e pessoal, e o Governo do Brasil levará a cargo do mesmo patrimonio os gastos que tiver com o engenheiro designado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excellencia, Senhor Ministro, os protestos de minha mais alta consideração.

HELIO LOBO

A Sua Excellencia o Senhor Dom Alvaro Saralegui, Ministro Secretario de Estado das Relações Exteriores.

---



# CARTAS ROGATORIAS RELATIVAS AO TRÁFICO DE BRANCAS

## N. 19

### Nota da Embaixada britannica ao Governo brasileiro

(Traducção)

Embaixada Britannica.

Petropolis, 23 de Dezembro de 1926.

N. 138.

SENHOR MINISTRO.

Em cumprimento dos instrucções que recebi do Principal Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros de Sua Majestade, tenho a honra de informar V. Ex. de que, embora haja o Brasil ratificado, em 3 de Junho de 1924, a Convenção internacional para a suppressão do tráfico das mulheres brancas, assignada em Paris em 4 de Maio de 1910, o Governo brasileiro ainda não determinou, tanto quanto o Governo de Sua Majestade até agora está informado, por qual das vias indicadas no artigo 6º da Convenção deseja receber Cartas Rogatorias relativas ás infracções por ella visadas.

2. Muito grato ficaria a V. Ex. se tivesse a bondade de me informar se o Governo brasileiro já tomou alguma resolução a esse respeito.

3. Nesta ordem de idéas, tenho a honra de communicar, para informação do Governo brasileiro, que as vias adoptadas pelo Governo de Sua Majestade, pelos dos Dominios britannicos e pelo da India, de accôrdo com o artigo 6º da Convenção, são as seguintes:

|                                      |                              |
|--------------------------------------|------------------------------|
| Gran-Bretanha .....                  | Via diplomatica.             |
| Australia, Papuasias e ilhas Norfolk | Via diplomatica ou consular. |
| Canadá.....                          | Via diplomatica ou consular. |
| Terra Nova.....                      | Via diplomatica.             |



|                    |                                                  |
|--------------------|--------------------------------------------------|
| Nova Zelandia..... | Directamente ou por via diplomática ou consular. |
| Africa do Sul..... | Via diplomatica.                                 |
| India.....         | Via diplomatica.                                 |

4. No caso de colonias britannicas não possuidoras de governos proprios responsaveis e de protectorados britannicos que não são parte na Convenção, a transmissão de Cartas Rogatorias deve effectuar-se, quer por communicacão directa ás autoridades judicarias respectivas, quer por intermedio do serviço consular do Estado transmissor.

Prevaleço-me desta oportunidade para renovar a V. Ex. a segurança de minha mais alta consideração.

ALSTON.

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores. Rio de Janeiro.

---

## N. 19 A

### Nota do Governo brasileiro á Embaixada britannica

LA/15.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1927.

SENHOR EMBAIXADOR.

Em additamento á minha Nota LA/1, de 3 do corrente, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, segundo acaba de me informar o meu collega da Justiça e Negocios Interiores, o Governo brasileiro entende que as cartas rogatorias, relativas ás infracções visadas pelo art. 6º da Convenção internacional para a repressão do tráfico de mulheres brancas, deverão ser recebidas por via diplomatica.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex. os protestos da minha mui alta consideração.

OCTAVIO MANGABEIRA.

A Sua Excellencia The Right Honourable Sir Beilby Alston, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de Sua Majestade Britannica.

---



## NACIONALIDADE E CASAMENTO

---

N. 20

## Nota da Embaixada belga ao Governo brasileiro

N. 1359.

Rio de Janeiro, le 30 novembre 1926.

MONSIEUR LE MINISTRE.

Je suis chargé et j'ai l'honneur d'avoir recours aux bons offices de Votre Excellence aux fins de connaître si, en vertu de la législation actuellement en vigueur au Brésil, l'étrangère qui épouse un ressortissant de ce pays, ou dont le mari acquiert volontairement la nationalité de ce pays, par voie d'option ou de naturalisation, se voit, de ce chef, attribuer de plein droit la nationalité de son époux.

Mon Gouvernement est également très désireux d'apprendre si une Brésilienne perd sa nationalité d'origine par suite de son mariage avec un étranger ou de l'acquisition volontaire par son mari d'une nationalité étrangère. Il attacherait grandprix à savoir s'il existe un texte de dispositions légales réglant cette question.

En remerciant d'avance Votre Excellence pour son aimable intermédiaire, je saisis cette occasion pour lui présenter les assurances de ma très haute considération.

BARON BOGARDE.

A Son Excellence Monsieur Octavio Mangabeira, Ministre des Relations Extérieures. Rio de Janeiro.

---



## N. 20 A

### Nota do Governo brasileiro á Embaixada belga

PE/20/1.

Rio de Janeiro, em 24 de Janeiro de 1927.

SENHOR EMBAIXADOR.

Em additamento á minha Nota n. 510/57, de 10 do corrente, tenho a honra de responder ás perguntas que me fez Vossa Excellencia, em nome de seu Governo, relativamente á nacionalidade de estrangeiras que se casam com Brasileiros natos, ou que adquirem a nacionalidade brasileira por opção ou naturalização; e, a de Brasileiras que se casam com estrangeiros.

2. A estrangeira que se casa com Brasileiro, ou cujo marido adquire, voluntariamente, a nacionalidade por meio de opção ou de naturalização, não adquire a nacionalidade do marido.

3. A Brasileira que se casa com estrangeiro, ou cujo marido adquire voluntariamente a nacionalidade estrangeira, não perde a sua nacionalidade de origem.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha mui alta consideração.

OCTAVIO MANGABEIRA.

A Sua Excellencia o Senhor Paul May, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de Sua Majestade o Rei dos Belgas.

---



## LEI FRANCEZA DE EXTRADIÇÃO

---

### N. 21

#### Officio da Embaixada do Brasil em Paris

N. 43.

Paris, 14 de Março de 1927.

SENHOR MINISTRO.

Nos recortes annexos do *Journal Officiel*, tenho a honra de passar ás mãos de Vossa Excellencia o texto da nova lei franceza regulando a extradição.

Essa lei nos interessa sobretudo, porque é applicavel aos casos em que se acharem envolvidos paizes que, como o nosso, não têm tratado de extradição com a França.

Aproveito o ensejo, Senhor Ministro, para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha respeitosa consideração.

L. M. DE SOUZA DANTAS.

A Sua Excellencia o Senhor Doutor Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

---

(ANNEXO)

#### Loi relative à l'extradition des étrangers

Le Sénat et la Chambre des députés ont adopté,  
Le Président de la République promulgue la loi dont la teneur suit:

#### TITRE 1<sup>er</sup>

#### DES CONDITIONS DE L'EXTRADITION

Art. 1<sup>er</sup>. En l'absence de traité, les conditions, la procédure et les effets de l'extradition sont déterminés par les dispositions de la présente loi:



La présente loi s'applique également aux points qui n'auraient pas été réglementés par les traités.

Art. 2. Aucune remise ne pourra être faite à un gouvernement étranger de personnes n'ayant pas été l'objet de poursuites ou d'une condamnation pour une infraction prévue par la présente loi.

Art. 3. Le Gouvernement français peut livrer, sur leur demande, aux gouvernements étrangers tout individu non Français ou non ressortissant français qui, étant l'objet d'une poursuite intentée au nom de l'Etat requérant ou d'une condamnation prononcée par ses tribunaux, est trouvé sur le territoire de la République ou de ses possessions coloniales.

Néanmoins, l'extradition n'est accordée que si l'infraction, cause de la demande, a été commise :

Soit sur le territoire de l'Etat requérant par un sujet de cet Etat ou par un étranger ;

Soit en dehors de son territoire par un sujet de cet Etat ;

Soit en dehors de son territoire par un individu étranger à cet Etat, quand l'infraction est au nombre de celles dont la loi française autorise a poursuite en France, alors même qu'elles ont été commises par un étranger à l'étranger.

Art. 4. Les faits qui peuvent donner lieu à l'extradition, qu'il s'agisse de la demander ou de l'accorder, sont les suivants :

1°. Tous les faits punis de peines criminelles par la loi de l'Etat requérant ;

2°. Les faits punis de peines correctionnelles par la loi de l'Etat requérant, quand le maximum de la peine encourue, aux termes de cette loi, est de deux ans ou au-dessus, ou, s'il s'agit d'un condamné, quand la peine prononcée par la juridiction de l'Etat requérant est égale ou supérieure à deux mois d'emprisonnement.

En aucun cas l'extradition n'est accordée par le Gouvernement français si de fait n'est pas puni par la loi française d'une peine criminelle ou correctionnelle.

Les faits constitutifs de tentative ou de complicité sont soumis aux règles précédentes à condition qu'ils soient punissables d'après la loi de l'Etat requérant et d'après celle de l'Etat requis.

Si la demande a pour objet plusieurs infractions commises par l'individu réclamé et qui n'ont pas encore été jugées, l'extradition n'est accordée que si le maximum de la peine encourue, d'après la loi de l'Etat requérant, pour l'ensemble de ces infractions, est égal ou supérieur à deux ans d'emprisonnement.



Si l'individu réclamé a été antérieurement l'objet, en quelque pays que ce soit, d'une condamnation définitive à deux mois d'emprisonnement, ou plus, pour un délit de droit commun, l'extradition est accordée, suivant les règles précédentes, c'est-à-dire, seulement pour les crimes ou délits, mais sans égard au taux de la peine encourue ou prononcée pour la dernière infraction.

Les dispositions précédentes s'appliquent aux infractions commises par des militaires, marins ou assimilés lorsqu'elles sont punies par la loi française comme infractions de droit commun.

Il n'est pas innové, quant à la pratique relative à la remise des marins déserteurs.

Art. 5. L'extradition n'est pas accordée :

1°. Lorsque l'individu, objet de la demande, est un citoyen ou un protégé français, la qualité de citoyen ou de protégé étant appréciée à l'époque de l'infraction pour laquelle l'extradition est requise.

2°. Lorsque le crime ou délit a un caractère politique ou lorsqu'il résulte des circonstances que l'extradition est demandée dans un but politique.

En ce qui concerne les actes commis au cours d'une insurrection ou d'une guerre civile, par l'un ou l'autre des partis engagés dans la lutte et dans l'intérêt de sa cause, ils ne pourront donner lieu à l'extradition que s'ils constituent des actes de barbarie odieuse et de vandalisme défendus suivant les lois de la guerre, et seulement lorsque la guerre civile a pris fin.

3°. Lorsque les crimes ou délits ont été commis en France ou dans les possessions coloniales françaises.

4°. Lorsque les crimes ou délits, quoique commis hors de France ou des possessions coloniales françaises, y ont été poursuivis et jugés définitivement.

5°. Lorsque, d'après les lois de l'Etat requérant ou celles de l'Etat requis, la prescription de l'action s'est trouvée acquise antérieurement à la demande d'extradition, ou la prescription de la peine antérieurement à l'arrestation de l'individu réclamé et d'une façon générale toutes les fois que l'action publique de l'Etat requérant sera éteinte.

Art. 6. Si, pour une infraction unique, l'extradition est demandée concurremment par plusieurs Etats, elle est accordée de préférence à l'Etat contre les intérêt duquel l'infraction était dirigée, ou à celui sur le territoire duquel elle a été commise.

Si les demandes concurrentes ont pour cause des infractions



différentes, il est tenu compte, pour décider de la priorité, de toutes circonstances de fait et, notamment :

De la gravité relative et du lieu des infractions, de la date respective des demandes, de l'engagement qui serait pris par l'un des Etats requérants de procéder à la réextradition.

Art. 7. Sous réserve des exceptions prévues ci-après l'extradition n'est accordée qu'à la condition que l'individu extradé ne sera ni poursuivi, ni puni pour une infraction autre que celle ayant motivé l'extradition.

Art. 8. Dans le cas où un étranger est poursuivi ou a été condamné en France, et où son extradition est demandée au Gouvernement français à raison d'une infraction différente, la remise n'est effectuée qu'après que la poursuite est terminée, et, en cas de condamnation, après que la peine a été exécutée.

Toutefois, cette disposition ne fait pas obstacle à ce que l'étranger puisse être envoyé temporairement pour comparaître devant les tribunaux de l'Etat requérant, sous la condition expresse qu'il sera renvoyé dès que la justice étrangère aura statué.

Est régi par les dispositions du présent article le cas où l'étranger est soumis à la contrainte par corps par application des lois du 22 juillet 1867 et du 19 décembre 1871.

## TITRE II

### DE LA PROCÉDURE DE L'EXTRADITION

Art. 9. Toute demande d'extradition est adressée au Gouvernement français par voie diplomatique et accompagnée, soit d'un jugement ou d'un arrêt de condamnation, même par défaut ou par contumace, soit d'un acte de procédure criminelle décrétant formellement ou opérant de plein droit le renvoi de l'inculpé ou de l'accusé devant la juridiction répressive, soit d'un mandat d'arrêt ou de tout autre acte ayant la même force et décerné par l'autorité judiciaire, pourvu que ces derniers actes renferment l'indication précise du fait pour lequel ils sont délivrés et la date de ce fait.

Les pièces ci-dessus mentionnées doivent être produites en original ou en expédition authentique.

Le gouvernement requérant doit produire en même temps la copie des textes de loi applicables au fait incriminé. Il peut joindre un exposé des faits de la cause.



Art. 10. La demande d'extradition est, après vérification des pièces, transmise, avec le dossier, par le ministre des affaires étrangères au ministre de la justice, qui s'assure de la régularité de la requête et lui donne telles suites que de droit.

Art. 11. Dans les vingt-quatre heures de l'arrestation, il est procédé, par les soins du procureur de la République ou d'un membre de son parquet, à un interrogatoire d'identité, dont il est dressé procès-verbal.

Art. 12. L'étranger est transféré dans le plus bref délai et écroué à la maison d'arrêt du chef-lieu de la cour d'appel dans le ressort a été arrêté.

Art. 13. Les pièces produites à l'appui de la demande d'extradition sont en même temps transmises par le procureur de la République au procureur général. Dans les vingt-quatre heures de leur réception, le titre, en vertu duquel l'arrestation aura eu lieu, est notifié à l'étranger.

Le procureur général, ou un membre de son parquet, procède, dans le même délai, à un interrogatoire dont il est dressé procès-verbal.

Art. 14. La chambre des mises en accusation est saisie sur le champ des procès-verbaux susvisés et de tous autres documents. L'étranger comparaît devant elle dans un délai maximum de huit jours, à compter de la notification des pièces. Sur la demande du ministère public ou du comparant, un délai supplémentaire de huit jours peut être accordé avant les débats. Il est ensuite procédé à un interrogatoire dont le procès-verbal est dressé. L'audience est publique, à moins qu'il n'en soit décidé autrement, sur la demande du parquet ou du comparant.

Le ministère public et l'intéressé sont entendus. Celui-ci peut se faire assister d'un avocat inscrit et d'un interprète. Il peut être mis en liberté provisoire à tout moment de la procédure, et conformément aux règles qui gouvernent la matière.

Art. 15. Si, lors de sa comparution, l'intéressé déclare renoncer au bénéfice de la présente loi et consent formellement à être livré aux autorités du pays requérant, il est donné acte par la cour de cette déclaration.

Copie de cette décision est transmise sans retard, par les soins du procureur générale, au ministre de la justice, pour toutes fins utiles.

Art. 16. Dans le cas contraire, la chambre des mises en accusation, statuant sans recours, donne son avis motivé sur la demande d'extradition.



Cet avis est défavorable, si la cour estime que les conditions légales ne sont pas remplies, ou qu'il y a erreur évidente.

Le dossier doit être envoyé au ministre de la justice dans un délai de huit jours à dater de l'expiration des délais prévus à l'article 14.

Art. 17. Si l'avis motivé de la chambre des mises en accusation repousse la demande d'extradition, cet avis est définitif et l'extradition ne peut être accordée.

Art. 18. Dans le cas contraire, le ministre de la justice propose, s'il y a lieu, à la signature du Président de la République, un décret autorisant l'extradition. Si, dans le délai d'un mois à compter de la notification de cet acte, l'extradité n'a pas été reçu par les agents de la puissance requérante, il est mis en liberté, et ne peut plus être réclamé pour la même cause.

Art. 19. En cas d'urgence et sur la demande directe des autorités judiciaires du pays requérant, les procureurs de la République peuvent sur un simple avis transmis, soit par la poste, soit par tout mode de transmission plus rapide, laissant une trace écrite, ou matériellement équipollente, de l'existence d'une des pièces indiquées par l'article 9, ordonner l'arrestation provisoire de l'étranger.

Un avis régulier de la demande devra être transmis, en même temps par voie diplomatique, par la poste, par le télégraphe ou par tout mode de transmission, laissant une trace écrite, au ministère des affaires étrangères.

Les procureurs de la République doivent donner avis de cette arrestation au ministre de la justice et au procureur général.

Art. 20. L'individu arrêté provisoirement dans les conditions prévues par l'article 14 peut, s'il n'y a pas lieu de lui faire application des articles 7, 8 et 9 de la loi du 3 décembre 1849, être mis en liberté, si dans le délai de vingt jours, à dater de son arrestation, lorsqu'elle aura été opérée à la demande du gouvernement d'un pays limitrophe, le Gouvernement français ne reçoit l'un des documents mentionnés à l'article 9.

Le délai de vingt jours précité est porté à un mois, si le territoire du pays requérant est non limitrophe, à trois mois si ce territoire est hors d'Europe.

La mise en liberté est prononcée sur requête adressée à la chambre des mises en accusation, qui statue sans recours, dans la huitaine. Si ultérieurement les pièces susvisées parviennent au Gouvernement français, la procédure est reprise, conformément aux articles 10 et suivants.



### TITRE III

#### DES EFFETS DE L'EXTRADITION

Art. 21. L'extradé ne peut être poursuivi ou puni pour une infraction, antérieure à la remise, autre que celle ayant motivé l'extradition.

Il en est autrement, en cas d'un consentement spécial donné dans les conditions ci-après par le gouvernement requis.

Ce consentement peut être donné par le Gouvernement français même au cas où le fait cause de la demande ne serait pas l'une des infractions déterminées par l'article 4 de la présente loi.

Art. 22. Dans le cas où le gouvernement requérant demande, pour une infraction antérieure à l'extradition, l'autorisation de poursuivre l'individu déjà livré, l'avis de la chambre des mises en accusation devant laquelle l'inculpé avait comparu peut être formulé sur la seule production des pièces transmises à l'appui de la nouvelle demande.

Sont également transmises par le gouvernement étranger et soumises à la chambre des mises en accusation, les pièces contenant les observations de l'individu livré ou la déclaration qu'il entend n'en présenter aucune. Ces explications peuvent être complétées par un avocat choisi par lui, ou qui est désigné ou commis d'office.

Art. 23. L'extradition obtenue par le Gouvernement français est nulle, si elle est intervenue en dehors des cas prévus par la présente loi.

La nullité est prononcée, même d'office, par la juridiction d'instruction ou de jugement dont l'extradé relève, après sa remise.

Si l'extradition a été accordée en vertu d'un arrêt ou d'un jugement définitif, la nullité est prononcée par la chambre des mises en accusation dans le ressort de laquelle cette remise a eu lieu.

La demande en nullité formée par l'extradé n'est recevable que si elle est présentée dans un délai de trois jours à compter de la mise en demeure qui lui est adressée, aussitôt après son incarcération, par le procureur de la République. L'extradé est informé, en même temps, du droit qui lui appartient de se choisir ou de se faire désigner un défenseur.

Art. 24. Les mêmes juridictions sont juges de la qualification donnée aux faits qui ont motivé la demande d'extradition.

Art. 25. Dans le cas où l'extradition est annulée, l'extradé, s'il n'est pas réclamé par le gouvernement requis, est mis en liberté et ne peut être repris, soit à raison des faits qui ont motivé son extradition,



soit à raison des faits antérieurs, que si dans les trente jours qui suivent la mise en liberté, il est arrêté sur le territoire français.

Art. 26. Est considéré comme soumis sans réserve à l'application des lois de l'Etat requérant, à raison d'un fait quelconque antérieur à l'extradition et différent de l'infraction qui a motivé cette mesure, l'individu livré qui a eu pendant trente jours à compter de son élargissement définitif la possibilité de quitter le territoire de cet Etat.

Art. 27. Dans le cas où l'extradition d'un étranger, ayant été obtenue par le Gouvernement français, le gouvernement d'un pays tiers sollicite à son tour du Gouvernement français l'extradition du même individu à raison d'un fait antérieur à l'extradition, autre que celui jugé en France, et non connexe à ce fait, le Gouvernement ne défère, s'il y a lieu, à cette requête, qu'après s'être assuré du consentement du pays par lequel l'extradition a été accordée.

Toutefois, cette réserve n'a pas lieu d'être appliquée, lorsque l'individu extradé a eu, pendant le délai fixé à l'article précédent, la faculté de quitter le territoire français.

## TITRE IV

### DE QUELQUES PROCÉDURES ACCESSOIRES

Art. 28. L'extradition par voie de transit sur le territoire français, ou par les bâtiments des services maritimes français, d'un individu de nationalité quelconque, livré par un autre gouvernement, est autorisée, sur simple demande par voie diplomatique appuyée des pièces nécessaires pour établir qu'il ne s'agit pas d'un délit politique ou purement militaire.

Cette autorisation ne peut être donnée qu'aux puissances qui accordent, sur leur territoire, la même faculté au Gouvernement français.

Le transport s'effectue sous la conduite d'agents français et aux frais du gouvernement requérant.

Art. 29. La chambre des mises en accusation décide s'il y a lieu ou non de transmettre en tout ou en partie les titres, valeurs, argent ou autres objets saisis, au gouvernement requérant.

Cette remise peut avoir lieu, même si l'extradition ne peut s'accomplir, par suite de l'évasion ou de la mort de l'individu réclamé.



La chambre des mises en accusation ordonne la restitution des papiers et autres objets énumérés ci-dessus qui ne se rapportent pas au fait imputé à l'étranger. Elle statue, le cas échéant, sur les réclamations des tiers détenteurs et autres ayants droit.

Les décisions prévues au présent article ne sont susceptibles d'aucun recours.

Art. 30. En cas de poursuites répressives non politiques dans un pays étranger, les commissions rogatoires émanant de l'autorité étrangère sont reçues par la voie diplomatique, et transmises au ministère de la justice, dans les formes prévues à l'article 10. Les commissions rogatoires sont exécutées s'il y a lieu et conformément à la loi française.

Au cas d'urgence, elles peuvent être l'objet de communications directes entre les autorités judiciaires des deux Etats, dans les formes prévues à l'article 19. En pareil cas, faute d'avis donné par voie diplomatique au ministère français des affaires étrangères par le gouvernement étranger intéressé, les communications directes entre les autorités judiciaires des deux pays n'auront pas de suite utile.

Art. 31. Au cas de poursuites répressives exercées à l'étranger, lorsqu'un gouvernement étranger juge nécessaire la notification d'un acte de procédure ou d'un jugement à un individu résidant sur le territoire français, la pièce est transmise suivant les formes prévues aux articles 9 et 10, accompagnée, le cas échéant, d'une traduction française. La signification est faite à personne à la requête du ministère public, par les soins d'un officier compétent. L'original constatant la notification est renvoyé par la même voie au gouvernement requérant.

Art. 32. Lorsque, dans une cause pénale instruite à l'étranger le gouvernement étranger juge nécessaire la communication de pièces à conviction, ou de documents se trouvant entre les mains des autorités françaises, la demande est faite par la voie diplomatique. Il y est donné suite, à moins que des considérations particulières ne s'y opposent, et sous l'obligation de renvoyer les pièces et documents dans le plus bref délai.

Art. 33. Si, dans une cause pénale, la comparution personnelle d'un témoin résidant en France est jugée nécessaire par un gouvernement étranger, le Gouvernement français, saisi de la citation par la voie diplomatique, l'engage à se rendre à l'invitation qui lui est adressée.



Néanmoins, la citation n'est reçue et signifiée qu'à la condition que le témoin ne pourra être poursuivi ou détenu pour des faits ou condamnations antérieurs à sa comparution.

Art. 34. L'envoi des individus détenus, en vue d'une confrontation, doit être demandé par la voie diplomatique. Il est donné suite à la demande, à moins que des considérations particulières ne s'y opposent, et sous la condition de renvoyer lesdits détenus dans le plus bref délai.

Art. 35. Les gouverneurs des colonies française peuvent, sous leurs responsabilité, et à charge d'en rendre compte à bref délai au ministre des colonies, statuer sur les demandes d'extradition qui leur sont adressées soit par des gouvernements étrangers, soit par les gouverneurs des colonies étrangères.

Le demande est formée soit par le principal agent consulaire de l'Etat requérant, soit par le gouverneur de la colonie.

Le demande n'est accueillie qu'aux conditions prévues par les articles 3, 4 et 5 de la présente loi. La réciprocité peut être exigée.

Les gouverneurs peuvent exercer, en outre, les droits conférés, par les articles 28, 29, 30, 31, 32, 33 et 34.

La présente loi, délibérée et adoptée par le Sénat et par la Chambre des députés, sera exécutée comme loi de l'Etat.

Fait à Paris, le 10 mars 1927.

GASTON DOUMERGUE.

Par le Président de la République:

Le garde des sceaux, ministre de la justice,

LOUIS BARTHOU.

Le ministre des affaires étrangères,

ARISTIDE BRIAND.

Le ministre de l'intérieur,

ALBERT SARRAUT.

---



## LICENÇA AOS AUTOMOVEIS DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS

---

N. 22

### Officios ao Prefeito e ao Chefe de Policia do Districto Federal

Rio de Janeiro, em 31 de Março de 1927.

SENHOR...

De accordo com o estabelecido entre este Ministerio, a Prefeitura do Districto Federal e a Chefatura de Policia do Districto Federal, entram hoje em vigor as novas disposições relativas ao uso de chapas nos automoveis das missões diplomaticas e consulares.

2. Para os automoveis dos membros do Corpo diplomatico estrangeiro acreditado no Brasil, foram distribuidas, conforme communicações que, em meu nome, foram feitas a Vossa Excellencia, 33 (trinta e tres) chapas. Esses automoveis poderão usar o escudo de bandeira na parte deanteira ou trazeira do carro, ao lado daquellas chapas.

3. Quanto aos automoveis dos membros do Corpo consular, *de carreira*, nenhum pedido recebeu até hoje este Ministerio. Estes automoveis têm direito, como Vossa Excellencia sabe, desde que haja promessa de reciprocidade, ao uso de chapa particular, concedida gratuitamente pela Prefeitura, mediante requisição deste Ministerio. Os carros em questão não poderão, entretanto, trazer escudo de bandeira na parte deanteira ou trazeira.

4. Quanto aos automoveis dos Consules honorarios, nenhuma regalia foi concedida, como Vossa Excellencia não ignora.

5. Terminando, pediria a Vossa Excellencia o obsequio de expedir as necessarias ordens no sentido de que sejam estritamente observadas as medidas postas em pratica pelas novas disposições relativas



ao uso de chapas e escudos de bandeira nos automoveis dos membros do Corpo diplomatico e consular estrangeiros.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração.

OCTAVIO MANGABEIRA.

A Sua Excellencia o Senhor. ....

---



## VÔO DO "ARGOS"

---

### N. 23

#### Nota da Embaixada portugueza ao Governo brasileiro

N. 34.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1927.

SENHOR MINISTRO.

Tendo partido hoje do Rio de Janeiro, para tentar a viagem aerea de regresso a Portugal, o hidroavião português "Argos," venho cumprir o dever de agradecer sinceramente penhorado a Vossa Excelencia todas as facilidades e, mais do que isso, a generosa hospitalidade, o dedicado auxilio e a carinhosa recepção aqui dispensados ao comandante Sarmento de Beires, capitão Jorge Castilho e alferes Manuel Gouveia.

O mecânico brasileiro Senhor Machado Mendonça vai agora incorporado á tripulação do "Argos", correndo os mesmos riscos e partilhando do seu possivel triunfo. Pela primeira vez brasileiros e portugueses se irmanam em empresas de aviação, o que não pôde deixar de constituir para Portugal motivo de alegria e legitima esperança de que noutros futuros empreendimentos se associem tambem, em prol da civilização e em fortalecimento da amizade, que sempre considerei indestructivel, das nossas duas Patrias.

Seja-me, pois, consentida a honra de formular os melhores votos pelo feliz exito da viagem do "Argos", a que fraternalmente quis associar-se, depois de superiormente autorizado, o distincto official mecânico brasileiro, Senhor Machado Mendonça, cuja cooperação tão dedicada desde já agradeço com vivo reconhecimento.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelencia os protestos da minha mais alta consideração.

A. PEDROSO RODRIGUES.

A Sua Excelencia o Sr. Dr. Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores.

---



## N. 23 A

### Resposta do Governo brasileiro á Embaixada portugueza

P/37.

Rio de Janeiro, em 6 de Junho de 1927.

SENHOR ENCARREGADO DE NEGOCIOS.

Pela Nota n. 34, de 1 do corrente, relativa á partida do hydro-ação "Argos" para tentar a viagem aerea de regresso a Portugal, quiz amavelmente Vossa Senhoria apresentar-me os seus agradecimentos, pelas facilidades, pelo auxilio e recepção dispensados ao commandante Sarmiento de Beires, capitão Jorge Castilho e alferes Manuel Gouveia.

O audaz empreendimento e o triumpho da travessia do Oceano Atlantico pelos valorosos aviadores portuguezes foram acompanhados com a maior sympathia e a mais sincera admiração por todos os Brasileiros, que sempre compartilham fraternalmente das alegrias e das glorias da nobre nação portugueza.

Fazendo votos ardentes para que a viagem de regresso do "Argos" seja coroada de perfeito exito, agradeço a Vossa Senhoria as amaveis referencias feitas á cooperação do mecânico brasileiro Machado Mendonça.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Senhoria os protestos da minha mui distincta consideração.

OCTAVIO MANGABEIRA.

Ao Senhor Dr. A. Pedroso Rodrigues, Encarregado de Negocios de Portugal.

---



4. O anno passado figura com o seu credito ordinario, apesar do movimento ter sido maior do que o dos annos anteriores: em 1927 tivemos 11.057 telegrammas recebidos e expedidos, emquanto no anno anterior o movimento foi apenas de 6.861.

|           |              |   |                |
|-----------|--------------|---|----------------|
| 1925..... | 300:000\$000 | = | 1.371:428\$400 |
| 1926..... | 600:000\$000 | = | 2.742:856\$800 |
| 1927..... | 150:000\$000 | = | 685:714\$200   |
|           | Ouro         |   | Papel          |

Tenho a honra de passar ás mãos de Vossa Excellencia os quadros demonstrativos das despesas com telegrammas, e do movimento do serviço telegraphico deste Ministerio, durante o anno de 1927.

2. Por esses quadros se vê que, da dotação organentaria de 150:000\$, ouro, ou 685:714\$200, papel, houve um saldo de..... 103:717\$036, papel.

3. Nos ultimos tres annos foram distribuidas para o serviço de telegrammas as seguintes verbas:

SENHOR MINISTRO.

Em 18 de Abril de 1928.

Relatorio do chefe do Serviço

N. 24

SERVIÇO DE COMMUNICAÇÕES



5. Releva, ainda, notar que os creditos abertos em 1925 e 1926 não foram sufficientes para o pagamento de todas as despesas correspondentes aos respectivos exercicios.

6. Assim, entre os beneficios que este Serviço trouxe á administração do Ministerio, verifica-se a limitação das despesas de telegrammas á respectiva dotação orçamentaria, o que ha muito não acontecia, e, o que é assignalavel, com o saldo acima referido.

7. Concorreu, naturalmente, para esse resultado, a adopção das medidas determinadas por Vossa Excellencia, depois de 15 de Novembro de 1926.

8. Uma das primeiras providencias tomadas pelo serviço telegraphico foi a organização de uma tabella comparativa das taxas de cada companhia e, de accôrdo com ellas, foi distribuido o serviço entre todas, de modo a attender ás necessidades, dentro das taxas minimas.

9. Além disso, foi determinado que as Missões diplomaticas e os Consulados empregassem, na transmissão dos seus telegrammas, a via que offerecesse melhor vantagem, obrigando-se, assim, a uma prévia indagação a respeito da segurança de cada linha e da economia em tempo e dinheiro.

10. A modificação por que passou o systema de transmissão de telegrammas circulares foi tambem de real utilidade para a economia do serviço.

11. Outras medidas de natureza administrativa fôram tomadas e o Serviço passou a rigorosa fiscalização no uso do telegrapho, cohibindo abusos, abolindo velhas praxes de redacção, que não se justificavam mais, emfim, methodizando, com a preocupação da mais estricta economia, o serviço a que se referiu Vossa Excellencia, na Introduceção ao Relatorio apresentado ao Excellentissimo Senhor Presidente da Republica, em 15 de Abril de 1927.

12. Deante do resultado apresentado, e para dar unidade a outros serviços que tinham connexão com o departamento telegraphico, houve por bem Vossa Excellencia reunir, ao começar o 3º trimestre de 1927, diversos serviços que o Regulamento attribuia a Secções diferentes, creando, então, o “Serviço de Communicações”, que mais tarde foi definitivamente regulamentado pela Portaria de 1º de Outubro de 1927.

13. Além do protocollo de papeis entrados e remessa de malas diplomaticas, que se fazia no Gabinete do Ministro, o novo departamento teve mais a sahida e a expedição da correspondencia.



ENTRADAS

14. A execução do serviço de entradas, de accôrdo com as instrucções baixadas por Vossa Excellencia na citada Portaria de 1º de Outubro do anno passado, correspondeu aos objectivos que tinha em vista.

15. Era sabido de quantos se occupavam com esse serviço que elle se resentia de lastimaveis deficiencias, e que, em virtude do criterio rotineiro a que ainda obedecia, velhas e perniciosas praxes se foram radicando, notadamente na correspondencia das nossas chancellarias do exterior, dirigida a esta Secretaria de Estado. Entre essas praxes, se contava a negligencia na observancia das circulares e ordens em vigor.

16. Organizado este serviço, como se encontra agora, é de esperar que fiquem preenchidas taes lacunas, pela obrigação que incumbe ao funcionario encarregado das entradas de exercer severa vigilancia, no sentido de serem evitadas todas as irregularidades.

17. Deste modo conseguir-se-á a uniformidade da correspondencia, no que se refira ao emprego de papel, tinta, uniformização dactylographica, etc., bem como a observancia das normas e tradições que lhe dizem respeito.

18. No tocante á correspondencia em geral, já se conseguiu alguma cousa com o fim de evitar a diversidade de indices para papeis referentes ao mesmo assumpto, pela verificação dos precedentes; e, aos poucos, se vae corrigindo a impropriedade e prolixidade dos indices. Com a numeração unica para os officios da mesma chancellaria, ficou sanado o inconveniente das indicações, quasi sempre erradas, das Directorias ou Secções a que devia pertencer o papel.

19. Este resultado foi, sem duvida, alcançado pela junção deste Serviço ao de telegrammas e sahidas, tornando-se evidentemente facil a consulta a um ou a outro sobre o precedente dos assumptos.

20. As guias que acompanham a correspondencia do exterior, tendo soffrido igual regimen de fiscalização, devem attingir o mesmo gráo de uniformidade, indispensavel ás facilidades de consulta e archivo. Demais, devidamente collocadas em classificadores pela ordem de procedencia, habilitam os funcionarios do Serviço de Communicações a prestar, com rapidez e segurança, as informações referentes á correspondencia que registam.

21. Resumindo estas observações, pode affirmar-se que o actual serviço de entradas desenvolve uma acção efficaz de fiscalização sobre



a correspondencia, fazendo que obedeça ás instrucções emanadas de Vossa Excellencia e ás normas classicas desta Secretaria de Estado; que se faça escoimada de qualquer irregularidade; que siga os seus tramites sem o menor embaraço; e que, uma vez archivada, se torne facil a sua busca, no caso de surgir a oportunidade.

#### SAHIDAS

22. O Regulamento actual, no seu artigo 4º, letra *k*, dispõe que compete ao Gabinete do Ministro dar sahida á correspondencia official desta Secretaria de Estado, o que não estava sendo feito, porquanto a sahida era dada pelas respectivas Secções. Com este systema, o livro era muito mal mantido, e não se podia responsabilizar pessoa alguma. Relativamente á observancia das instrucções sobre uniformização da correspondencia, tornava-se impossivel a fiscalização do expediente a sahir da Secretaria.

23. Passando para o Serviço de Comunicações, ficou um funcionario encarregado exclusivamente de dar sahida aos papeis.

24. Quanto á uniformidade do expediente, pela fiscalização geral do serviço, que compete ao encarregado das sahidias, será mantido o mesmo regimen da entrada.

25. Nestes ultimos tres annos, a expedição de papeis da Secretaria, afóra os telegrammas, que têm numeração e protocollo distinctos, teve o seguinte indice estatistico:

|              |        |
|--------------|--------|
| em 1925..... | 7.314  |
| em 1926..... | 10.046 |
| em 1927..... | 13.985 |

26. No começo do anno corrente, até 30 de Abril, já sahiram 4.433 papeis.

#### MALAS DIPLOMATICAS

27. O serviço de malas diplomaticas para as Missões diplomaticas tinha que se ajustar ao Serviço de Comunicações; pois, é claro que deve obedecer ás mesmas normas de fiscalização e uniformidade deste serviço em geral.

30. A expedição das malas tem-se feito com toda regularidade, e o movimento passou a ser muito mais intenso, para attender ao augmento do expediente que sae; por isso, novas malas foram adquiridas para a troca da correspondencia com varias Missões.



31. Quasi ultimadas as negociações para a assignatura de Accôrdos sobre malas diplomaticas com a Grã-Bretanha e com a Allemanha, eria conveniente ajustar com outros paizes o mesmo regimen para a troca da correspondencia diplomatica em malas especiaes.

32. As outras Missões, notadamente nos paizes centraes da Europa, carecem de malas para sua correspondencia, e só traria vantagens a conclusão de taes Accôrdos com todos os outros paizes da Europa, e com o Egypto.

### EXPEDIÇÃO

33. Vantagem trouxe ainda a Portaria de 1º de Outubro, subordinando a Expedição ao Serviço de Communicações.

34. Ha muito tempo que a pratica vinha demonstrando não ser possivel continuar entre as attribuições do Porteiro o que determina a letra *b* do art. 24 do Regulamento, isto é: "Fazer cuidadosamente a remessa da correspondencia que lhe fôr confiada".

35. Na impossibilidade de manter tal regimen, e talvez para dar, de algum modo, execução ao que dispõe a letra *k* do art. 4º (competete ao Gabinete. . . ), foi dada certa autonomia á Expedição, que passou a fazer a remessa do *Diario Official* e da correspondencia para o exterior, ficando a cargo da Portaria somente o encaminhamento da correspondencia destinada ao Brasil.

36. O serviço de expedição apresentava, não raras vezes, lamentavel atraso, quicá produzido pelo processo archaico de empacotar o *Diario Official*. Como não havia quem fiscalizasse esses serviços, verificava-se o atraso, que, por vezes, foi objecto de queixas de parte dos funcionarios no exterior.

37. Para cumprir as determinações dos artigos 24 e 25 do Regulamento, a Portaria precisa desenvolver grande actividade, e a conservação da letra *b*, do referido art. 24, dar-lhe-ia maiores encargos, com prejuizo dos outros serviços que lhe são affectos.

38. Pela Portaria de 1º de Outubro de 1927, todo o serviço de correio e o encaminhamento da correspondencia da Secretaria passou a ser feito pela Expedição. Subordinada directamente ao Serviço de Communicações, compete agora á Expedição "fazer cuidadosamente toda a remessa da correspondencia official da Secretaria de Estado".

39. Hoje, o serviço, bem fiscalizado, está notoriamente melhorado, apesar de nada se poder fazer no sentido de modificar um



complicado protocollo a seu cargo para attender ás exigencias do Correio.

40. São estas, Senhor Ministro, as informações que tenho a honra de prestar a Vossa Excellencia.

41. O Serviço de Communicações tornou-se imprescindivel ao mecanismo do Ministerio, e util e necessario ao andamento dos seus serviços.

42. Podem existir falhas no seu funcionamento, mas não cabe, numa simples noticia sobre o que occorreu num anno, a proposição de outras suggestões para o seu aperfeiçoamento. Isto deve vir com o desenvolvimento sempre crescente dos serviços do Ministerio e de accôrdo com as medidas que Vossa Excellencia vae pondo em pratica.

43. Merecem especial menção a dedicação e a bôa vontade dos excellentes auxiliares que tem tido este Serviço, os quaes não têm poupado esforços no cumprimento dos seus deveres.

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excellencia os protestos da minha respeitosa consideração.

OSWALDO CORREIA.

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

(ANNEXO)

### Serviço de communicações

#### RESUMO ESTATISTICO DOS QUATRO ULTIMOS ANNOS

##### Movimento geral de documentos

| ANNO      | PROTOCOLLO<br>DE<br>ENTRADAS | PROTOCOLLO<br>DE<br>SAHIDAS | MALAS<br>DIPLOMATICAS |           |
|-----------|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------|
|           |                              |                             | Expedidas             | Recebidas |
| 1924..... | —                            | 9.820                       | —                     | —         |
| 1925..... | —                            | 7.314                       | —                     | —         |
| 1926..... | 13.422                       | 10.046                      | —                     | —         |
| 1927..... | 19.042                       | 13.985                      | 446                   | 385       |



## Movimento de telegrammas

| ANNO      | NUMERO DE TELEGRAMMAS |           |        | NUMERO DE PALAVRAS |           |         | MÉDIA DE PALAVRAS POR TELEGRAMMA |           |
|-----------|-----------------------|-----------|--------|--------------------|-----------|---------|----------------------------------|-----------|
|           | Expedidos             | Recebidos | Total  | Expedidas          | Recebidas | Total   | Expedidas                        | Recebidas |
| 1924..... | 1.733                 | 3.783     | 5.516  | —                  | —         | —       | —                                | —         |
| 1925..... | 1.966                 | 3.971     | 5.937  | —                  | —         | —       | —                                | —         |
| 1926..... | 2.476                 | 4.385     | 6.861  | 646.655            | 277.555   | 923.570 | 261                              | 63        |
| 1927..... | 5.468                 | 5.589     | 11.057 | 183.821            | 153.350   | 337.171 | 33                               | 27        |

## Despesas com telegrammas

| ANNO      | CREDITOS EM OURO  | CONVERTIDOS EM PAPEL | DESPESA EM PAPEL | SALDO EM PAPEL |
|-----------|-------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 1924..... | 200 :000\$000 (1) | 1.114 :285\$600      | —                | —              |
| 1925..... | 300 :000\$000     | 1.371 :428\$400      | 1.371 :428\$400  | —              |
| 1926..... | 600 :000\$000     | 2.742 :856\$800      | 2.742 :856\$800  | —              |
| 1927..... | 150 :000\$000     | 685 :714\$200        | 581 :997\$164    | 103 :717\$036  |

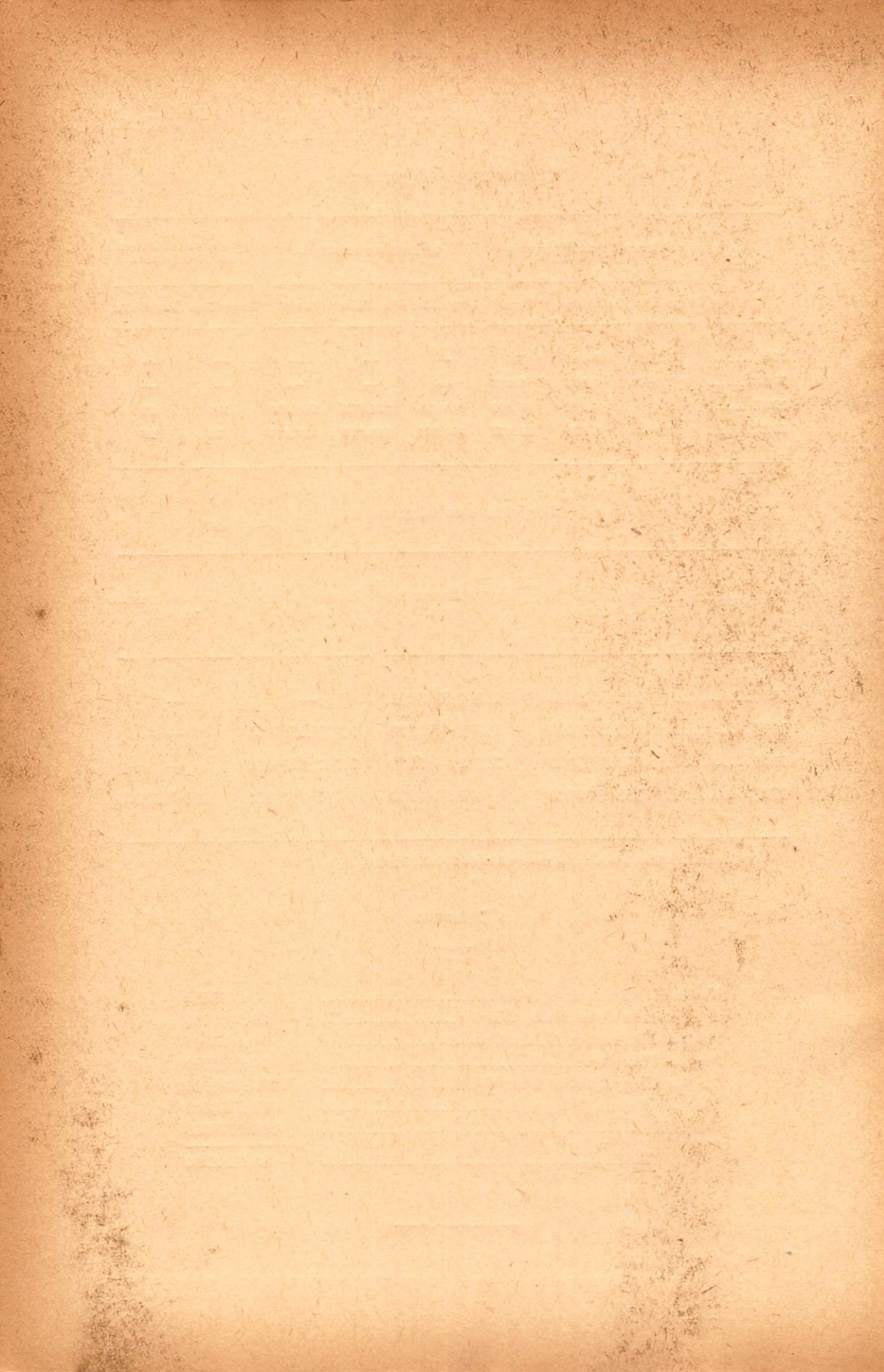
(1) Houve também, nesse anno, um credito de 200:000\$ papel.

## Balancete

1927

|                                      |               |
|--------------------------------------|---------------|
| Verba distribuida ás Missões.....    | 105 :447\$602 |
| Supplemento de verba ás Missões..... | 14 :223\$065  |
| Pago á All America Cables Co.....    | 152 :962\$945 |
| » » Italcable.....                   | 14 :183\$010  |
| » » Comp. Radiotel. Brasileira.....  | 126 :421\$000 |
| » » Western Telegraph Co.....        | 168 :759\$542 |
| Saldo.....                           | 103 :717\$036 |
| Total.....                           | 685 :714\$200 |







# EDIFÍCIO PARA O ARCHIVO, BIBLIOTHECA, MAPPOTHECA E SERVIÇOS ANNEXOS

---

## N. 25

### Edital de concurso publico de ante-projectos

CONCURSO DE ANTE-PROJECTOS PARA O ARCHIVO, BIBLIOTHECA, MAPPOTHECA E SERVIÇOS ANNEXOS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O Instituto Central dos Architectos do Rio de Janeiro, desempenhando-se da incumbencia que lhe foi confiada pelo Ministerio das Relações Exteriores, faz saber que fica aberto, até o dia 12 de dezembro proximo, um concurso publico de ante-projectos para o edificio do Archivo, Bibliotheca, Mappotheca e serviços annexos do Ministerio das Relações Exteriores.

#### I — PROGRAMMA

1. O estylo de architectura ficará ao arbitrio dos concorrentes, comtanto que se harmonize com o conjunto existente.

2. O edificio, com os pavimentos que o concorrente julgar necessarios, accommodará as seguintes dependencias:

- a) Vestibulos, escadas, elevadores e portaria;
- b) Sala dos catalogos;
- c) Sala de leitura;
- d) Armazem para 60.000 volumes, aproximadamente;
- e) Instalações para 2.000 metros lineares de archivos;
- f) Deposito para 20.000 mappas, aproximadamente;
- g) Dois gabinetes para trabalhos particulares;
- h) Dependencia para o director;
- i) Salas para os empregados;
- j) Officina de encadernação;
- k) Sala de desenho para o cartographo;



- l) Sala de expedição com area minima de 80 metros quadrados;
- m) Depositos de publicações para 15.000 volumes, aproximadamente.
- n) Casa forte com 60 metros quadrados, aproximadamente;
- o) Salas de serviços, com pias, armarios, gabinetes, etc.;
- p) Installações sanitarias para ambos os sexos ;
- q) Installações de bombas de incendio;
- r) Sala de conferencias, com 200 metros quadrados, no minimo.

## II — LOCAÇÃO

3. O terreno destinado ao Archivo, Bibliotheca e Mappotheca é o limitado pelos lados AB, BC, CD e DA, na planta que poderá ser obtida do Secretario do concurso.

4. Os concorrentes que desejarem visitar o local poderão fazel-o todos os dias, entre 9 e 12 horas, mediante cartão fornecido pelo mesmo Secretario.

5. Os concorrentes respeitarão, tanto quanto possivel, as actuaes palmeiras figuradas na planta, cogitarão de uma ligação entre o chamado “Edificio Novo” e o futuro Archivo e Bibliotheca e levarão em conta a projectada extensão da avenida Thomé de Souza.

## III — CONDIÇÕES DO CONCURSO E DOS TRABALHOS

6. Os concorrentes deverão apresentar os seguintes trabalhos:

- a) Planta geral do conjunto, em escala de 1:200;
- b) Plantas de todas as partes da construção, na escala de 1:200;
- c) Dois cortes verticaes do edificio, na escala de 1:200;
- d) Fachadas principaes do edificio, na escala de 1:100;
- e) Descripção e justificação succinta do projecto, com indicação dos principaes materiaes por empregar na construção e na ornamentação.

f) Orçamento por unidade, aproximado.

7. Não serão admittidos outros desenhos além dos especificados, sob pena de desclassificação, nem permittida a apresentação de variantes de um mesmo trabalho, podendo, entretanto, qualquer concorrente apresentar mais de um projecto.

8. Os trabalhos deverão ser entregues em envolucros sem lemma ou marca distincta e acompanhados de enveloppes fechadas nas mesmas condições, contendo nome e residencia do architecto concorrente.



9. O Secretario do concurso receberá os projectos e numerará os envelopros e os enveloppes, passando recibo, que levará o respectivo numero de ordem.

10. O jury, ao abrir os envelopros, irá appondo aos desenhos que nelle se acharem o mesmo numero de ordem.

11. É vedado a qualquer membro do jury ou seus dependentes collaborar, sob qualquer fórma, na execução dos trabalhos.

12. O concurso será encerrado improrogavelmente na segunda-feira, 12 de dezembro de 1927, ás 12 horas, na séde do Instituto Central de Architectos, á Rua da Quitanda n. 21, 2º andar, local para onde devem ser enviados os trabalhos, não sendo absolutamente acceto qualquer trabalho ou addendo que chegar depois do dia e hora acima mencionados.

13. Todos os editaes, avisos e respostas ás consultas serão publicados no *Diario Official*, que será o órgão official do concurso.

#### IV — O ARCHITECTO-SECRETARIO

14. Durante os primeiros 30 dias da vigencia do concurso, isto é, até o dia 22 de novembro de 1927, poderão ser dirigidas consultas ao architecto secretario do concurso, Sr. Nereu Sampaio.

15. Essas consultas, que deverão ser endereçadas ao Instituto Central de Architectos, serão feitas por escripto e as respostas publicadas no órgão official do concurso, para conhecimento de todos os interessados.

16. Os concorrentes que desejarem outras informações, além das que se acham no presente edital, deverão dirigir-se em carta ao architecto-secretario do concurso.

#### V — O JURY

17. O julgamento do concurso será confiado a um jury, composto dos architectos Srs. Drs. Nereu Sampaio, Presidente do Instituto Central de Architectos, e Francisco de Oliveira Passos, e do Sr. Mauricio Nabuco, funcionario do Ministerio das Relações Exteriores, designado pelo Sr. Ministro de Estado.

18. O jury terá o direito de desclassificar os trabalhos que julgar deficientes sob o ponto de vista esthetico ou technico.

19. Será levado em consideração, no julgamento dos projectos, o factor orçamentario, isto é, a circumstancia da somma em que deve importar a execução.



20. O jury reunir-se-á no dia seguinte ao do encerramento, abrirá os envolveros e rejeitará, preliminarmente, todos os trabalhos que estejam em desaccôrdo com o edital. Em seguida, procederá ao julgamento, não sendo permittida a presença de pessoas estranhas, no recinto dos trabalhos, sob qualquer pretexto.

21. Em caso de duvida quanto á authenticidade dos trabalhos classificados, o jury terá o direito de exigir do concorrente ou concorrentes as provas que julgar indispensaveis, sob pena de desclassificação.

22. O *veredictum* do jury será publicado no órgão official do concurso até cinco dias depois da lavratura das actas de julgamento.

23. Após a publicação da acta de julgamento, os trabalhos serão expostos durante 10 dias, em local que se annunciará.

24. As decisões do jury serão inappellaveis.

25. O jury não poderá alterar o numero, classificação e importancias dos premios, porém, poderá declarar o concurso prejudicado, caso nenhum projecto satisfaça ás condições do edital.

## VI — PREMIOS

26. Haverá dois premios: o primeiro de 11:000\$000, e o segundo de 4:000\$000.

27. Ao autor do projecto premiado em primeiro lugar competirá fornecer o projecto definitivo e os detalhes constructivos e decorativos, que a execução da obra exigir, bem como exercer, sob a superintendencia do Ministerio das Relações Exteriores, a fiscalização technica e artistica da obra, recebendo os honorarios que lhe competirem, de accôrdo com a letra A, das Variações da Tabella do Instituto Central dos Architectos.

28. Caso o projecto não seja executado, o architecto não terá direito aos honorarios a que se refere o artigo anterior.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1927. — Pelo Instituto Central de Architectos, *Nereu Sampaio*.

---



## N. 25 A

### Laudo do jury

CONCURSO DE ANTE-PROJECTOS PARA O ARCHIVO, BIBLIOTHECA, MAP-POTHECA E SERVIÇOS ANNEXOS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

O exame dos projectos apresentados ao concurso trouxe serios embaraços á Commissão Julgadora, pois, as melhores soluções do problema em planta apresentam architectura deficiente, enquanto outros, com formosas soluções de fachadas, em que as mesmas se equilibram harmoniosamente em excellentes partidos de composição, não se identificam com o problema proposto.

Desde o primeiro momento, a Commissão rejeitou os projectos ns. 1 a 5, por duas razões fundamentaes e que se resumem do seguinte modo:

a) a capacidade dos archivos foi excedida de muito, obrigando a elevação vastissima do edificio;

b) a architectura não se harmonizava com o conjunto existente.

Dos oito projectos concorrentes, ficaram, portanto, seis, que foram examinados attentamente em todos os seus detalhes.

Os ns. 6 e 7 destacam-se pela apresentação solemne da architectura externa, porém os detalhes de distribuição interna, como não sejam máos em suas linhas geraes, apresentam as salas de conferencia e de leitura com proporções inadequadas aos fins a que se destinam. Têm o armazem de livros em posição impropria e providos de iluminação zenital, que se torna inconveniente pela orientação escolhida, além da escassa aeração do deposito do projecto n. 6. Alguns desses inconvenientes poderiam ser remediados. O estudo da architectura do edificio foi, porém, feito isoladamente, isto é, sem levar em conta que uma fachada sobre o jardim fecharia o fundo do parque.

A commissão ainda procurou verificar cuidadosamente a possibilidade de uma adaptação, o que não conseguiu, pois importaria em uma variante do projecto, senão em novo projecto, o que não lhe competia.

Dos quatro restantes, resolveu a commissão eliminar os ns. 4 e 3.

O primeiro, porque apresentava um erro fundamental no projecto de uma bibliotheca. A divisão do deposito de livros é um in-



conveniente, senão embaraço, para o serviço geral de uma bibliotheca, qualquer que ella seja. Tem o projecto, entretanto, aspecto agradável, de sobria architectura e a ligação dos edificios, embora dispendiosa, apresenta bom aspecto e a fachada foi adaptada ao conjunto, com relativa felicidade.

O segundo, porque a planta apresentava soluções acanhadas e defeituosas, tanto pela collocação impropria de algumas dependencias, quanto pela orientação do deposito de livros. A fachada, porquanto estudada com o excellente proposito de harmonizal-a com a do Itamaraty, foi projectada com excessiva frieza, resultando quasi banal.

Finalmente, os dois ultimos projectos, os de ns. 8 e 2, foram os que mais se aproximaram dos objectivos propostos; destacando-se, porém, o de n. 2, por ser aquelle que reunia as maiores possibilidades de uma bôa execução.

Planta, relativamente bôa, estudada com o cuidado exigido para a solução do problema, apresentando bôas escolhas na situação e na orientação de diversos locaes do edificio, e tendo todas os serviços distribuidos com intelligencia, para facilitar o trabalho.

As fachadas, para usarmos da unica expressão verdadeira, são ainda ensaio para uma concordancia com o conjunto.

Não obstante, as linhas geraes prestam-se perfeitamente a um estudo mais minucioso, tornando-se as mais harmoniosas.

O n. 8, cuja fachada é absolutamente desprovida de phrasica architectonica, apresenta plantas com bôas distribuições e estudadas convenientemente para o local, de maneira a fechar o fundo do parque.

Entendeu, assim, a commissão conferir o primeiro premio ao projecto n. 2, por ser aquelle que mais se aproxima da resolução do problema e conferir o segundo premio ao projecto n. 8, tomando em consideração o estudo das plantas.

Abertas as enveloppes, verificou-se que o projecto n. 2 era de autoria dos architectos Prentice e Floderer, e o n. 8 dos architectos J. Gire e Elisario Bahiana.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1927.— *Nereu de Sampaio.*—  
*Oliveira Passos.* — *Mauricio Nabuco.*

---



## N. 25 B

### Justificação do 1º premio

JUSTIFICAÇÃO SUCCINTA DO PROJECTO PARA A CONSTRUÇÃO DO ARCHIVO, BIBLIOTHECA, MAPPOTHECA E SERVIÇOS ANNEXOS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Antes de elaborar o projecto para a construção do predio supra-citado, foi feito um estudo detalhado e minucioso do local e das dependencias do Palacio Itamaraty.

Entre os edificios historicos ora existentes no Rio, o Palacio Itamaraty destaca-se pela distincção classica da sua architectura, assim como pela symetria perfeita das suas proporções; foi elle evidentemente projectado de um modo perfeitamente symetrico, tendo sido até accentuado no jardim o seu eixo principal, pelas duas alamedas de palmeiras imperiaes.

E', portanto, lastimavel que o accrescimo do denominado "Edificio Novo", de dois andares, não tenha sido executado de accôrdo com a architectura do Palacio original. Além da silhueta d'esse accrescimo, que aliás não supportaria critica alguma, a quantidade excessiva de columnas dá uma impressão pouco favoravel, quebrando a continuidade da fachada pelos vãos repetidos, que prejudicam o aspecto calmo geral, que é justamente o caracteristico principal do antigo Palacio, e do qual deveria formar parte integrante esse accrescimo, tanto pelas suas proporções como pelo estylo da construção.

No entanto, conforme indica a Planta N. 1, estes defeitos não apresentam obstaculo invencivel, pois será possivel melhorar sensivelmente a apparencia d'este predio, emparedando duas a duas as columnas do andar terreo, de maneira a formar arcada, o que não prejudicaria a claridade dos compartimentos neste pavimento.

Os principios rudimentares de urbanismo ensinam que devemos sempre respeitar tudo quanto houver de bom nas construções existentes, eliminando, tanto quanto possivel, os defeitos e adaptando em seguida a nova construção de modo a conformar-se harmoniosamente á architectura original.

A Bibliotheca é, incontestavelmente, parte integrante do Ministerio e deverá, portanto, ser incluída architectonicamente no seu conjunto, formando assim um todo homogeneo, especialmente neste



caso particular, devido ao facto de ser a Sala das Conferencias provavelmente utilizada pelo Ministerio para fins diversos. Esta difficuldade foi resolvida pelo simples expediente d'uma arcada reunindo o Palacio e o "Edificio Novo" á Bibliotheca, de modo a constituir uma passagem coberta ligando todos os predios. Foi tambem prevista uma arcada no mesmo genero para a ala opposta, accrescentada d'uma escada monumental e dando accesso ao jardim. Estas arcadas melhoram consideravelmente a apparencia da fachada que enfrenta o jardim, conforme está indicado na nossa Planta N. 7.

Em virtude da symetria de todo o conjunto, e da vista imponente fornecida pelo extenso rectangulo do jardim, foi collocada neste eixo a Sala das Conferencias, como motivo principal da fachada projectada, formando d'est'arte "un pont de culmination". Para isto foi necessario eliminar as quatro palmeiras, que não harmonizavam com a composição do conjunto e que impediam a realização do amplo espaço em fórma rectangular previsto em frente á Bibliotheca para a circulação dos automoveis. A oeste, o passeio para automoveis será prolongado, atravessando o edificio da Bibliotheca e passando por grande área, como tambem a ala a léste, até chegar á Avenida Thomé de Souza. Na área a que nos referimos será posta uma *garage*, que se tornará necessaria quando fôr demolida a *garage* actual.

Tendo em vista a alta importancia das funcções d'este Ministerio, o predio de que faz parte a Bibliotheca foi afastado, tanto quanto possivel, das propriedades vizinhas, o que será tambem de vantagem, em caso de incendio nos antigos predios contiguos.

Com referencia á possibilidade de futuros acrescimos, muito prejudicaria a apparencia do Palacio, como tambem da Bibliotheca, augmentar a altura do "Edificio Novo", e, portanto, julgamos que seria preferivel adquirir o terreno em frente a este ultimo, afim de installar novo predio, completando a construcção dos quatro lados do pateo, o qual está actualmente fechado por tres lados apenas.

A disposição dos passeios e das estatuas no jardim foi tambem infeliz; no entanto, seria facil aproveitá-los para formarem elementos mais decorativos, conforme mostramos na Planta N. 1. Neste conjunto, vê-se o jardim transformado em gramado e, logo em frente da fachada do Palacio, foi projectado um viveiro de peixes. O chafariz, que actualmente se acha no centro do jardim, será removido para junto da futura bibliotheca, de onde a sua bella silhueta poderá ser mais bem apreciada. Exemplos similares encontramos em jardins francezes e inglezes.



Durante a confecção das plantas, tornou-se evidente a necessidade de collocar a entrada pela Avenida Thomé de Souza, no ponto onde se encontram o “Edifício Nove” e a construção projectada, de modo que ambos terão accesso ao vestibulo do edificio da Bibliotheca.

Outro ponto importante a ser considerado foi a Sala das Conferencias, no andar terreo, que deveria ter altura sufficiente, afim de estar em proporção ás suas amplas dimensões.

Ao lado, foi revista a sala de leitura, de fôrma que as duas salas poderão ser utilizadas ao mesmo tempo, tendo a Sala das Conferencias galerias no primeiro andar. Salvo esta galeria, o primeiro andar conterá somente as salas dos directores, archivos, e salas para os auxiliares da Bibliotheca, de maneira que, quando fôr necessario augmentar o edificio de mais um andar, este não será separado do Archivo, etc., pela Sala das Conferencias.

Quando a Sala das Conferencias fôr usada pelo Ministerio para qualquer festa, o vestiario principal será reservado para uso exclusivo do Ministerio, sendo inaccessivel ao pessoal da Bibliotheca, que deverá então servir-se do corredor para a escada e o elevador.

A Sala de Expedição terá accesso pela passagem para automoveis na ala éste do edificio.

Por cima da Sala de Expedição, como tambem da entrada da Avenida Thomé de Souza, do vestibulo e dos vestiarios da mesma, estão previstas sobre-lojas, onde serão installadas a officina de encadernação e as salas de serviços, com pias, armarios, gabinetes, etc.

A disposição dos archivos está claramente indicada nas plantas. Chamamos a attenção para a posição da casa-forte no sub-sólo, que está distante das respectivas paredes, evitando d'esta maneira o perigo de assaltos e de incendio, devido a estar o sub-sólo abaixo do nivel d'agua. A casa-forte terá entrada pela escada N. XIII.

(ANNEXO)

#### ESPECIFICAÇÃO SUCCINTA RELATIVA Á CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTHECA PROJECTADA NO MINISTERIO

A estrutura do edificio será de concreto armado, contendo columnas, lages e vigas. A distribuição das vigas nas salas principaes (sala de conferencias, sala de leitura e sala dos catalogos) será de ac-



côrdo com o desenho architectonico dos tectos. As fundações serão tambem de concreto armado, contendo lages e vigas, sendo os embasamentos das columnas postos sobre vigas continuas.

As paredes serão todas de alvenaria de tijolo de bôa qualidade, ligados com argamassa de cimento, cal e areia na porporção de 1:½:4.

O assoalho na sala de conferencias, sala de leitura e sala dos catalogos, será de parquet feito de tacos de diversas madeiras postos em concreto.

O chão do vestibulo principal será coberto de chapas de marmore. Os archivos, o armazem para livros e o vestiario, como tambem todos os compartimentos no entre-sólo e no primeiro andar, terão assoalhos de linoleo. Na Sala de Expedição serão postos tacos fortes de peroba.

Serão collocados ladrilhos nacionaes de primeira qualidade nos diferentes lavatorios e nos corredores, bem como nos terraços.

As escadas e os patamares serão de concreto armado acabados em terrazzo de primeira qualidade.

A *garage* e a área acêrca do mesmo serão calçados de concreto de 10 cms. de espessura.

A cobertura do telhado será de asphalto de 2 cms. de espessura e terá uma inclinação de 2%. Esta inclinação será obtida por meio de uma lage de concreto de escoria de carvão acabada com uma camada de concreto de 2 cms. de espessura.

As calhas e os conductores serão de cobre n. 14, sendo os conductores embutidos nas paredes.

A fachada terá uma base de granito, do mesmo material e da mesma altura que a base do edificio existente. Será empregado este mesmo granito para formar a balaustrada no corpo central da fachada e os degrãos exteriores. O revestimento da fachada e das columnas, bem como as obras de esculptura, serão de imitação de pedra natural.

A Sala de Conferencias e o vestibulo terão ricas decorações de estuque nas paredes. Os tectos destas duas salas e das outras salas principaes serão tambem decorados com trabalhos de estuque.

O armazem, para 60.000 volumes, será installado com armarios especiaes de ferro esmaltado; estes armarios chegarão até o tecto. Para facilitar a manipulação neste armazem, serão feitas duas sub-divisões, formando tres andares de 2<sup>m</sup>,00 de altura cada um, ligados por uma escada.

O deposito de publicações terá uma galeria, e os archivos receberão escadas moveis.



Será também usado para archivos, o espaço livre em cima da passagem e ao lado da Sala das Conferencias no 1º andar.

Os lavatorios serão revestidos com azulejos até uma altura de 1<sup>m</sup>,80. Serão installados com material de 1ª qualidade, sendo as divisões dos W. C.'s de marmore.

Todas as janellas serão de madeira, em peroba de 1ª qualidade, envidraçadas com vidro crystal de 6 mm. de espessura.

A *garage* terá portas de aço enroladiças.

As portas principaes, em todo o edificio, serão de imbuya de 1ª qualidade, as restantes serão de cedro.

Todas as esquadrias serão pintadas com uma mão de base, sendo esta de minium para os ferros e de gomme-lacca para a madeira, sendo então dadas duas mãos de pintura a oleo e uma mão de esmalte.

Todas as paredes, com excepção das salas de conferencia e leitura, serão pintadas com tres mãos de colla. As paredes das salas mencionadas serão revestidas em gesso e pintadas a oleo.

Todo o edificio terá illuminação electrica. Esta installação será feita em tubos rigidos ou flexiveis embutidos nas paredes e nos tectos.

Foram previstas estações de incendio, conforme as plantas, cuja distribuição permite attingir qualquer ponto.

Os archivos foram feitos de maneira que possam ser hermeticamente fechados, afim de poder destruir os insectos prejudiciaes aos livros, por meio de gazes venenosos.

### Orçamento por unidade, aproximado

|                                                        |                 |
|--------------------------------------------------------|-----------------|
| <i>Garage</i> e área.....                              | 31 :000\$000    |
| Fundações da Bibliotheca e casa forte.....             | 175 :000\$000   |
| Estructura em cimento armado e alvenaria de tijolo.... | 750 :000\$000   |
| Cobertura do terraço e tanques.....                    | 105 :000\$000   |
| Revestimento externo e interno.....                    | 210 :000\$000   |
| Esquadrias de madeira.....                             | 155 :000\$000   |
| Revestimento dos pisos.....                            | 145 :000\$000   |
| Installação electrica, elevador, monta-livros.....     | 125 :000\$000   |
| Installação sanitaria, esgotos, aguas e gaz,.....      | 65 :000\$000    |
| Pintura.....                                           | 55 :000\$000    |
| Archivos metallicos.....                               | 155 :000\$000   |
|                                                        | <hr/>           |
|                                                        | 1.971 :000\$000 |



## N. 25 C

### Justificação do 2º premio

#### MEMORIAL

O nosso projecto para a Bibliotheca e archivos do Palacio Itamaraty foi estudado, não para o limite minimo das necessidades actuaes, mas encarando o seu aproveitamento util pelo prazo de, pelo menos, meio seculo.

Locação — Colocado no fim do jardim interno e no eixo do mesmo, tem suas linhas architectonicas principaes (cimalhas, pavimentações etc.), obedecendo aos principios e alinhamentos da ala direita de edificações recém-construidas.

Aspecto — Apropriado ao fim a que se destina, possui um corpo central saliente, com escadaria externa facultativa, que não só representa motivo de belleza propria, como fundo decorativo do jardim. Este motivo central é destinado a completar a perspectiva das duas aleas de palmeiras, sendo por esta razão previsto no pateo apenas um gramado central, sem arvores nem canteiros.

Distribuição — O edificio terá a entrada actual pelo eixo central e futuramente indistinctamente por ahi ou pela fachada da Avenida Thomé de Souza, sendo mesmo mais apropriada toda a divisão da planta a esta futura solução.

No pavimento terreo estão as officinas, depositos, expedição, bombas e caixa forte, além das dependencias de utilidade geral.

O segundo pavimento comporta o grande armazem, com uma galeria para melhor arrumação de livros, sala de leitura, mappas, catalogos etc. e dependencias do Director.

No terceiro pavimento, empregados, archivos e a grande Sala das Conferencias com área de mais ou menos 300 metros quadrados.

O movimento geral deve obedecer ao seguinte criterio: entrando o visitante pelo saguão (parte do rez do chão), deixa o chapéo no respectivo vestiario e, passando ao primeiro pavimento, atravessa a sala de empregados, indo ao salão de catalogos; dahi, após a escolha, encaminha-se á sala de leitura ou á consulta de mappas. Se se trata de conferencias, seguirá então ao terceiro pavimento.



### MATERIAL EMPREGADO

Nas alvenarias serão empregados tijolos com argamassas de areia e cimento, alicerces de concreto, bem como impermeabilização do sólo, sendo também de concreto armado todos os pisos e terraço.

As escadarias, tanto externa como interna, serão de mármore.

Os revestimentos externos terão composição idêntica á das fachadas existentes.

Internamente serão revestidas as paredes do saguão de estuque-pedra, idêntico ao já feito na actual portaria da Rua Marechal Floriano.

Nas galerias internas será empregada a pintura “stuc peint”, que dará aspecto semelhante ao do “hall”.

Todas as demais salas serão revestidas de argamassa destinada a receber pinturas a óleo.

Os tectos serão, em geral, a gesso decorado ricamente nos saguões, galerias e Sala de Conferências e todos elles pintados a óleo.

Empregar-se-á nas esquadrias imbuia ou cedro, conforme sejam para serem lustradas, ou pintadas, sendo as ferragens de metal e variando de accôrdo com a riqueza de peça.

Nos compartimentos de hygiene osapparelhos serão todos de louça estrangeira, bem como os azulejos nas paredes e a cerâmica dos pisos.

Nas salas de importancia principal o soalho será de mosaicos de madeiras chumbados com asphalto.

O saguão de entrada comportará um piso de mármore de côres.

Nas demais peças, como depositos, officinas, etc., será a pavimentação de xilolite ou ladrilhos hydraulicos,

---







## CONCURSO PARA TERCEIRO OFFICIAL DA SECRETARIA DE ESTADO

---

### N. 26

#### Edital

De ordem do Sr. Ministro de Estado, faço publico achar-se aberta, nesta Secretaria de Estado, a partir desta data, uma inscripção de concurso para o cargo de Terceiro Official, durante o prazo improrogavel de noventa dias, consecutivos, a partir da primeira publicação do presente edital no *Diario Official*.

Essa inscripção e o concurso serão regidos pelas normas estabelecidas no "Regulamento dos concursos para provimento dos cargos de Terceiro Official" desta Secretaria de Estado, publicado no *Diario Official* de 17 do corrente mez, combinado com o artigo 33 do regulamento approved pelo decreto n. 14.056, de 11 de fevereiro de 1920.

E, para conhecimento dos interessados, é lavrado o presente, que será publicado seis vezes no *Diario Official*.

Secção de Contabilidade da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, 17 de Fevereiro de 1927.

MARIO DE BARROS E VASCONCELLOS,  
Director.

---







## FORNECIMENTO DE MACHINAS DE ESCREVER

---

### N. 27

#### Lista das machinas fornecidas no anno de 1927

A' Secretaria de Estado, 5.

Às Missões Diplomaticas:

Lima 1; Bruxellas 1; Paris 1; Praga 1; Berlim 2; Havana 3;  
Caracas 1.

Aos Consulados:

Philadelphia 1; Porto 1; Copenhague 1; Hamburgo 1; Assumpção 1; Helsingfors 1; Varsovia 1; Boulogne-sur-Mer 1; Dakar 1; Montreal 1; Cayenna 1; Manchester 1; Dantzig 1; Paso de los Libres 1; Valparaiso 1; Capetown 1; Cadiz 1; Paysandú 1; Nova-York 1; Chicago 1; Barcelona 1; Glasgow 1; Barbados 1; Bruxellas 1; Cherbargo 1; La Rochelle-Pallice 1.

Total: 41 machinas.

---







## LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

## N. 28

## Relação dos typos, uniformizados (\*)

Typo 1, protocollo de entrada; typo 2, protocollo de sahida; typo 3, livro de registo — 100 folhas (sem indice); typo 3 bis, livro de registo — 100 folhas (com indice); typo 3 tris, livro de registo — 200 folhas (com indice); typo 4, livro de escripturação; typo 5, entrada ou sahida de telegramma (x); typo 6, numeração do expediente — 100 folhas; typo 6 bis, numeração do expediente — 200 folhas; typo 6, tris, numeração do expediente — 500 folhas; typo 7, livro de procurações — 100 folhas; typo 7 bis, livro de procurações — 250 folhas; typo 8, registo de passaportes; typo 9, movimento de malas diplomaticas; typo 10, livro do ponto (x); typo 11, numeração de circulares (x); typo 12, livro de substituições (x); typo 13, resumo do ponto (x); typo 14, actos submettidos ao Congresso Nacional (x); typo 15, registo de estampilhas consulares (x); typo 16, folha de pagamento dos funcionarios da Secretaria (x); typo 17, folha de pagamento do pessoal em disponibilidade (x); typo 18, apresentação do pessoal diplomatico e consular (x); typo 19, auxiliar da escripta das differentes verbas (x); typo 20, entrada de livros e cartas geographicas (x); typo 21, entrada e sahida de material (x); typo 22, consumo de material (x); typo 23, registo do pessoal consular brasileiro (x); typo 24, registo do pessoal dos consulados estrangeiros (x); typo 25, registo de licenças para acceitação de cargos estrangeiros (x); typo 26, registo de cartas patentes (x); typo 27, registo de *exequatur* do Presidente da Republica (x); typo 28,

---

(\*) Os typos marcados com um (x) só são usados pela Secretaria de Estado.



registro de *exequatur* do Ministro de Estado (x); typo 29, aprovação das nomeações de agentes consulares do Brasil (x); typo 30, entrega da correspondencia; typo 31, movimento do expediente (x); typo 32, diario de emolumentos; typo 33, diario de estampilhas; typo 34, despachos de navios (talão); typo 35, sahidas da Portaria (x); typo 36, entrada e sahida de navios nacionaes.

---

## N. 28 A

### Primeira remessa ás missões diplomaticas e aos consulados

#### A) SERVIÇO DIPLOMATICO (EMBAIXADAS E LEGAÇÕES)

1, typo 1; 1, typo 2; 3, typo 3; 2, typo 4; 1, typo 6; 1, typo 8; 1, typo 9.

Total: 10 livros.

#### B) SERVIÇO CONSULAR (CONSULADOS DE PORTOS)

1, typo 1; 1, typo 2; 11, typo 3; 2, typo 4; 1, typo 6; 1, typo 7; 1, typo 8; 1, typo 32; 1, typo 33; 1, typo 34; 1 typo 36.

Total: 22 livros.

#### C) SERVIÇO CONSULAR (CONSULADOS DO INTERIOR)

1, typo 1; 1, typo 2; 9, typo 3; 2, typo 4; 1, typo 6; 1, typo 7; 1, typo 8; 1, typo 32; 1, typo 33.

Total: 18 livros.

---



## QUADRO DOS RELATORIOS DO MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, DE 1912 A 1927

---

### N. 29

I — *1º de Maio de 1912 a 17 de Maio de 1913* (2 vols.).

Volume primeiro (Exposição e Anexos), 1913.

Volume segundo — Anexo especial (Limites do Brasil — Terceira Conferencia Internacional Americana — Quarta Conferencia Internacional Americana — Comissão Internacional de Jurisconsultos), 1914.

II — *18 de Maio de 1913 a 3 de Maio de 1914* (3 vols.).

Volume primeiro (parte I, Exposição), 1914.

Volume primeiro (parte II, Anexo A), 1914. Volume segundo (Anexos B. C. D. E.), 1914.

III — *3 de Maio de 1914 a 30 de Junho de 1915* (2 vols.).

Volume primeiro (Exposição. Anexo A), 1915. Volume segundo (Anexos B. C. D. E.), 1915.

IV — *1º de Julho de 1915 a 22 de Junho de 1916* (1 vol.).

(Exposição e Anexos), 1916.

V — *23 de Junho de 1916 a 30 de Abril de 1917* (não sahiu).

VI — *1º de Maio de 1917 a 3 de Maio de 1918* (2 vols.).

Volume primeiro (Exposição e Anexos), 1920. Volume segundo (Anexo especial) (Documentos sobre a conflagração européa e successos della decorrentes), 1920.

VII — *1º de Maio de 1918 a 3 de Maio de 1919* (1 vol.).

(Exposição e Anexos), 1920.

VIII — *1º de Maio de 1919 a 3 de Maio de 1920* (1 vol.).

(Exposição e Anexos), 1920.



IX — *1º de Maio de 1920 a 30 de Abril de 1921* (1 vol.).

(Exposição e Annexos), 1922.

X — *1º de Maio de 1921 a 29 de Abril de 1922* (não sahiu).

XI — *30 de Abril de 1922 a 3 de Maio de 1923* (2 vols.).

Volume primeiro (Exposição e Annexo A), 1924. Volume segundo (Annexos B. C. D. e E.), 1924.

XII — *30 de Abril de 1923 a 3 de Maio de 1924* (2 vols.).

Volume primeiro (Exposição e Annexo A), 1925. Volume segundo (Annexos B. C. D. e E.), 1925.

XIII — *30 de Abril de 1924 a 3 de Maio de 1925* (2 vols.).

Volume primeiro (Exposição e Annexo A.), 1926. Volume segundo (Annexos B. C. D. e E.), 1926.

XIV — *30 de Abril de 1925 a 3 de Maio de 1926* (3 vols.).

Volume primeiro (Exposição e Annexo A), 1927. Volume segundo (Annexos B. C. D. e E.), 1927. Volume terceiro (Annexo F.: Catalogo da Mappotheca, 1ª parte), 1927.

XV — *4 de Maio de 1926 a 31 de Dezembro de 1926*. (1 vol.).

(Exposição e Annexos), 1927.

O quadro acima pcupará enganar, a quem procure qualquer dado ou informação nos relatorios deste Ministerio, no periodo de que se trata.

Como se vê, cada relatorio, na época abrangida, não correspondia a um só anno, isto é, comprehendia um periodo estendido entre datas variaveis, de um anno a outro.

Modificou-se essa situação, com o ultimo relatorio, que teve por limite o ultimo dia do anno de 1926.

Daqui por diante, cada relatorio annual do Ministerio das Relações Exteriores corresponderá sempre a um periodo fixo, de um anno, estendendo-se de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro.

Justificando essa nova praxe, o Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores disse o seguinte, na Introducção ao Relatorio de 4 de Maio a 31 de Dezembro de 1926:

« Differentemente do que vinha succedendo, de alguns annos a esta parte, determinei que, mesmo partindo de Maio, se dêsse por limite ao Relatorio o ultimo dia do anno, pelas razões que passo a expôr.



« No tempo do Imperio, a lei de 15 de Dezembro de 1830, no seu art. 42, dizia que os Ministros e Secretarios de Estado deviam enviar á Camara dos Deputados, até o dia 15 de Maio, relatorios impressos, nos quaes seriam minuciosamente expostos o estado dos negocios a cargo de cada um, as medidas tomadas para o desempenho de seus deveres e a necessidade ou utilidade do augmento ou diminuição de despesas das respectivas repartições.

« A Constituição da Republica, no artigo citado, manda que os relatorios annuaes dos Ministros sejam distribuidos por todos os membros do Congresso, sem fixar data para isso. Sempre, entretanto, se me afigurou preferivel—e não teria sido, talvez, outro o pensamento dos constituintes—que taes documentos fôsem apresentados no começo das sessões legislativas, para que sobre elles pudessem trabalhar os legisladores. Ora, com o systema, que vinha prevalecendo neste Ministerio, de se levar o Relatorio até 3 de Maio, tornava-se impossivel apresental-o impresso, senão do meio para o fim do anno. Ao passo que, se elle vai apenas até 31 de Dezembro, não será difficil tê-lo prompto na época opportuna.

« Outro inconveniente resultava da antiga pratica, e era que, embora o Relatorio declarasse comprehender sempre um periodo determinado, que findava geralmente em Maio, as tabellas de renda consular por exemplo, não se podiam referir senão a um exercicio financeiro, encerrado em 31 de Dezembro. Assim, mais uma vantagem se verificará com a exacta correspondencia entre o periodo abrangido pelo, Relatorio e o anno civil e financeiro. »

---







## ANNEXO B

---

- 1 — Quadro do pessoal da Secretaria de Estado, pelas datas de entrada para as classes, em 31 de Dezembro de 1927.
- 2 — Quadro do pessoal do Corpo Diplomatico Brasileiro, pelas datas de entrada para as classes, em 31 de Dezembro de 1927.
- 3 — Quadro do pessoal do Corpo Consular Brasileiro, pelas datas de entrada para as classes, em 31 de Dezembro de 1927.
- 4 — Quadro dos Inspectores Consulares, pelas datas de entrada para a classe, em 31 de Dezembro de 1927.
- 5 — Quadro dos Addidos Commerciaes, pelas datas de entrada para a classe, em 31 de Dezembro de 1927.
- 6 — Quadro dos Agentes Diplomaticos e Consulares em disponibilidade, em 31 de Dezembro de 1927.
- 7 — Quadro dos Addidos Militares e Navaes Brasileiros, em 31 de dezembro de 1927.
- 9 — Quadro do pessoal da Secretaria de Estado, distribuido pelas Secções, em 31 de Dezembro de 1927.
- 10 — Quadro das Missões Diplomaticas Brasileiras, em 31 de Dezembro de 1927.
- 11 — Quadro do Corpo Diplomatico acreditado no Rio de Janeiro, em 31 de Dezembro de 1927.
- 12 — Quadro do Corpo Consular Brasileiro, em 31 de Dezembro de 1927.
- 13 — Quadro do Corpo Consular Estrangeiro, em 31 de Dezembro de 1927.







## N. 1

**Quadro do pessoal da Secretaria de Estado, pelas datas de entrada para as classes, em 31 de Dezembro de 1927**

|    | NOMES                                      | CATEGORIAS             | DATAS DE ENTRADA         |
|----|--------------------------------------------|------------------------|--------------------------|
| 1  | 1 — Raul Adalberto de Campos.....          | Director Geral.....    | 24 de Abril de 1918.     |
| 2  | 2 — Zacarias de Góes Carvalho.....         | Idem.....              | 31 de Julho de 1923.     |
| 3  | 1 — Dr. Clovis Bevilacqua.....             | Consultor Juridico.... | 27 de Junho de 1906.     |
| 4  | 1 — Gregorio Pecegheiro do Amaral..        | Director de Secção.... | 31 de Março de 1911.     |
| 5  | 2 — Napoleão Reys.....                     | Idem.....              | 16 de Maio de 1913.      |
| 6  | 3 — Sylvio Romero Filho.....               | Idem.....              | 14 de Novembro de 1916.  |
| 7  | 4 — Henrique José de Saules.....           | Idem.....              | 24 de Abril de 1918.     |
| 8  | 5 — Manoel Coelho Rodrigues.....           | Idem.....              | 31 de Outubro de 1918.   |
| 9  | 6 — Raphael de Mayrinck.....               | Idem.....              | 16 de Abril de 1920.     |
| 10 | 7 — Ayres de Maya Monteiro.....            | Idem.....              | 8 de Novembro de 1926.   |
| 11 | 8 — Mario de Barros e Vasconcellos..       | Idem.....              | 8 de Novembro de 1926.   |
| 12 | 1 — Manoel Raymundo de Menezes..           | Primeiro Official..... | 28 de Fevereiro de 1913. |
| 13 | 2 — Henrique Pecegheiro do Amaral..        | Idem.....              | 20 de Maio de 1914.      |
| 14 | 3 — Antonio de São Clemente.....           | Idem.....              | 24 de Abril de 1918.     |
| 15 | 4 — Rodolpho Gonçalves de Siqueira         | Idem.....              | 24 de Abril de 1918.     |
| 16 | 5 — Fernando de Souza Dantas.....          | Idem.....              | 2 de Janeiro de 1919.    |
| 17 | 6 — Henrique Pinheiro de Vasconcellos..... | Idem.....              | 24 de Janeiro de 1919.   |
| 18 | 7 — Mauricio Nabuco.....                   | Idem.....              | 6 de Abril de 1920.      |
| 19 | 8 — Luiz Carlos de Andrade Filho...        | Idem.....              | 13 de Março de 1924.     |
| 20 | 9 — Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.....  | Idem.....              | 13 de Março de 1924.     |
| 21 | 10 — Ronald de Carvalho.....               | Idem.....              | 8 de Novembro de 1926.   |
| 22 | 11 — Acyr do Nascimento Paes.....          | Idem.....              | 8 de Novembro de 1926.   |
| 23 | 12 — Juvenal Meirelles Mesquita.....       | Idem.....              | 7 de Junho de 1927.      |
| 24 | 1 — Oswaldo de Moraes Correia.....         | Segundo Official.....  | 24 de Abril de 1918.     |
| 25 | 2 — Adriano de Souza Quartim.....          | Idem.....              | 24 de Abril de 1918.     |
| 26 | 3 — Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro..... | Idem.....              | 24 de Abril de 1918.     |



|    | NOMES                                               | CATEGORIAS                                   | DATAS DE ENTRADA        |
|----|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------|
| 27 | 4 — Francisco de Miranda Mascarenhas.....           | Segundo Official.....                        | 31 de Outubro de 1918.  |
| 28 | 5 — Cesar de Mesquita Serva.....                    | Idem.....                                    | 8 de Novembro de 1920.  |
| 29 | 6 — Affonso Barbosa de Almeida Portugal.....        | Idem.....                                    | 13 de Março de 1924.    |
| 30 | 7 — Heitor Collet.....                              | Idem.....                                    | 13 de Março de 1924.    |
| 31 | 8 — Fernando Lobo.....                              | Idem.....                                    | 13 de Março de 1924.    |
| 32 | 9 — Paulo Mathias de Assis Silveira.....            | Idem.....                                    | 2 de Junho de 1926.     |
| 33 | 10 — Moacyr Ribeiro Briggs.....                     | Idem.....                                    | 8 de Novembro de 1926.  |
| 34 | 11 — José Fabrino de Oliveira Payão.....            | Idem.....                                    | 5 de Abril de 1927.     |
| 35 | 12 — Jorge Latour.....                              | Idem.....                                    | 7 de Junho de 1927.     |
| 36 | 1 — Raul Braga de Azevedo.....                      | Terceiro Official (em licença).....          | 24 de Abril de 1918.    |
| 37 | 2 — Pedro de Paranaguá.....                         | Terceiro Official.....                       | 24 de Abril de 1918.    |
| 38 | 3 — Maria José Mendes Pinheiro de Vasconcellos..... | Idem.....                                    | 24 de Setembro de 1918. |
| 39 | 4 — Ivan Galvão.....                                | Idem.....                                    | 1 de Abril de 1920.     |
| 40 | 5 — Affonso Lopes de Almeida.....                   | Idem.....                                    | 15 de Maio de 1920.     |
| 41 | 6 — Mauro Pontes.....                               | Idem.....                                    | 1 de Setembro de 1920.  |
| 42 | 7 — Perillo Gomes.....                              | Idem.....                                    | 13 de Março de 1924.    |
| 43 | 8 — Narceez de Lima Ferreira.....                   | Idem.....                                    | 13 de Março de 1924.    |
| 44 | 9 — Orlando Guerreiro de Castro.....                | Idem.....                                    | 13 de Março de 1924.    |
| 45 | 10 — Celina Porto Carrero.....                      | Idem.....                                    | 17 de Setembro de 1926. |
| 46 | 11 — Wanda Vianna Rodrigues.....                    | Idem.....                                    | 17 de Setembro de 1926. |
| 47 | 12 — José Gomide Junior.....                        | Idem.....                                    | 8 de Novembro de 1926.  |
| 48 | 13 — Altamir de Moura.....                          | Idem.....                                    | 8 de Novembro de 1926.  |
| 49 | 14 — Mauro de Freitas.....                          | Idem.....                                    | 8 de Novembro de 1926.  |
| 50 | 15 — Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães.....   | Idem.....                                    | 13 de Novembro de 1926. |
| 51 | 16 — Decio Honorato de Moura.....                   | Idem.....                                    | 29 de Junho de 1927     |
| 52 | 17 — Vasco Tristão Leitão da Cunha.....             | Idem.....                                    | 29 de Junho de 1927.    |
| 53 | 18 — Glauco Ferreira de Souza.....                  | Idem (interino).....                         | 1 de Julho de 1927.     |
| 54 | 1 — Murillo de Miranda Basto.....                   | Cartographo.....                             | 20 de Maio de 1926.     |
| 55 | 1 — Gaspar de Araujo Monteverde.....                | Calligrapho.....                             | 24 de Abril de 1918.    |
| 56 | 1 — Luiz Esteves de Almeida.....                    | Conservador do Archivo e da Bibliotheca..... | 24 de Abril de 1918.    |
| 57 | 1 — Carlos Alberto Garcez Palha.....                | Ajudante do Conservador.....                 | 30 de Junho de 1919.    |
| 58 | 1 — Estevão Mercurin.....                           | Zelador da Mappotheca.....                   | 30 de Junho de 1919.    |
| 59 | 1 — Georgina Martins.....                           | Dactylographa.....                           | 24 de Agosto de 1922.   |



|    | NOMES                                    | CATEGORIAS                      | DATAS DE ENTRADA         |
|----|------------------------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| 60 | 2— Fabio Antão de Medeiros Muniz.        | Dactylographo.....              | 24 de Agosto de 1922.    |
| 61 | 3 — Alice de Hoffbauer Antunes.....      | Dactylographa (em licença)..... | 24 de Agosto de 1922.    |
| 62 | 4 — Maria Antonietta de Araujo Jorge     | Dactylographa.....              | 24 de Agosto de 1922.    |
| 63 | 5 — Cecilia Pereira Leite.....           | Idem.....                       | 24 de Agosto de 1922.    |
| 64 | 6 — Balthazar Franklin Tavora.....       | Dactylographo.....              | 24 de Agosto de 1922.    |
| 65 | — Sophia Monteiro de Barros....          | Dactylographa (interrina).....  | 2 de Maio de 1927.       |
| 66 | 1 — Braz José de Oliveira.....           | Porteiro.....                   | 7 de Julho de 1922.      |
| 67 | 1 — Carlos Salgado.....                  | Ajudante do Porteiro..          | 7 de Julho de 1922.      |
| 68 | 1 — Benigna Santos.....                  | Telephonista.....               | 24 de Agosto de 1922.    |
| 69 | 1 — Americo Ventura Rodrigues.....       | Continuo.....                   | 25 de Maio de 1905.      |
| 70 | 2 — Salvador Felipe Gonzalez.....        | Idem.....                       | 23 de Fevereiro de 1912. |
| 71 | 3 — Amphiloquio Teixeira Alves.....      | Idem.....                       | 1 de Outubro de 1913.    |
| 72 | 4 — Bernardino José Barroso Pereira..... | Idem.....                       | 14 de Julho de 1915.     |
| 73 | 5 — João Opytaciano dos Santos....       | Idem.....                       | 8 de Janeiro de 1918.    |
| 74 | 6 — Clodomiro Ferraz.....                | Idem.....                       | 8 de Janeiro de 1918.    |
| 75 | 7 — Horacio José Rosas.....              | Idem.....                       | 8 de Janeiro de 1918.    |
| 76 | 8 — Euclides José Tavares.....           | Idem.....                       | 7 de Julho de 1922.      |
| 77 | 9 — Francisco José Gonçalves.....        | Idem.....                       | 4 de Julho de 1923.      |
| 78 | 10 — Dionysio de Souza Borges.....       | Idem.....                       | 28 de Maio de 1926.      |
| 79 | 1 — Antonio Joaquim de Souza.....        | Correio.....                    | 28 de Fevereiro de 1921. |
| 80 | 2 — Eustachio Torres Estruc.....         | Idem.....                       | 22 de Maio de 1925.      |
| 81 | 1 — Manoel Miranda.....                  | Servente.....                   | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 82 | 2 — Abrelino Pereira.....                | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 83 | 3 — Antonio Alves de Lyra.....           | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 84 | 4 — Eduardo Galdino dos Santos....       | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 85 | 5 — Sebastião José Moreira.....          | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 86 | 6 — Joaquim Marques Ferreira.....        | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 87 | 7 — Pedro Messa.....                     | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 88 | 8 — Francisco Luiz Coutinho Braga..      | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 89 | 9 — Salvador Pelicore Rizzo.....         | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 90 | 10 — José Sartori.....                   | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 91 | 11 — Aristides de Oliveira Palmeira..    | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 92 | 12 — Manoel Marcellino de Souza....      | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 93 | 13 — Vicente Giudice.....                | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |
| 94 | 14 — Eduardo Francisco dos Santos..      | Idem.....                       | 31 de Dezembro de 1920.  |



|     | NOMES                                 | CATEGORIAS                        | DATAS DE ENTRADA        |
|-----|---------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| 95  | 15 — José Teixeira Sampaio.....       | Continuo.....                     | 31 de Dezembro de 1920. |
| 96  | 16 — Francisco Reynaldo Bastos.....   | Idem.....                         | 7 de Julho de 1922.     |
| 97  | 17 — Aulicine Augusto dos Santos....  | Idem.....                         | 7 de Julho de 1922.     |
| 98  | 18 — Antonio Joaquim Vaz.....         | Idem.....                         | 10 de Novembro de 1922. |
| 99  | 19 — João Francisco dos Santos Junior | Idem.....                         | 4 de Julho de 1923.     |
| 100 | 20 — Julio Guilherme Corlett.....     | Idem.....                         | 28 de Maio de 1926.     |
| 101 | 1 — Manoel Marques.....               | Motorista.....                    | 1 de Janeiro de 1910.   |
| 102 | 2 — Abel Nicolau Eloy.....            | Idem.....                         | 2 de Maio de 1912.      |
| 103 | 1 — Antenor Dias Pereira.....         | Ajudante de motorista.            | 18 de Julho de 1918.    |
| 104 | 2 — Justiniano Pereira Magalhães...   | Idem.....                         | 22 de Setembro de 1925. |
| 105 | 1 — Manoel Lopes Quinteiro.....       | Electricista.....                 | 15 de Agosto de 1919.   |
| 106 | 1 — Braz de Oliveira Junior.....      | Ajudante de electricista.....     | 6 de Outubro de 1925.   |
| 107 | 1 — Antonio Joaquim Ferreira.....     | Cocheiro.....                     | 8 de Outubro de 1911.   |
| 108 | 1 — José de Almeida.....              | Ajudante de cocheiro..            | 18 de Março de 1908.    |
| 109 | 1 — Antonio Paulino de Faria.....     | Lavador de carros (interino)..... | 15 de Janeiro de 1927.  |
| 110 | 1 — Francisco Affonso.....            | Jardineiro.....                   | 1 de Novembro de 1911.  |
| 111 | 2 — Manoel Gonçalves.....             | Idem.....                         | 5 de Janeiro de 1912.   |



## N. 2

**Quadro do pessoal do Corpo Diplomático Brasileiro, pelas datas de entrada para as classes, em 31 de Dezembro de 1927**

|    | NOMES                                                            | CATEGORIAS             | DATAS DE ENTRADA         |
|----|------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------|
| 1  | 1 — Carlos Magalhães de Azeredo...                               | Embaixador.....        | 28 de Janeiro de 1919.   |
| 2  | 2 — Luiz Martins de Souza Dantas..                               | Idem.....              | 17 de Outubro de 1919.   |
| 3  | 3 — Alfredo de Barros Moreira.....                               | Idem.....              | 24 de Fevereiro de 1921. |
| 4  | 4 — José Manoel Cardoso de Oliveira                              | Idem.....              | 27 de Julho de 1922.     |
| 5  | 5 — Sylvino Gurgel do Amaral.....                                | Idem.....              | 27 de Julho de 1922.     |
| 6  | 6 — Raul Regis de Oliveira.....                                  | Idem.....              | 27 de Julho de 1922.     |
| 7  | 7 — Oscar de Teffé.....                                          | Idem.....              | 7 de Novembro de 1922.   |
| 8  | 8 — Antonio Augusto Carneiro de<br>Brienne do Nascimento Feitosa | Idem.....              | 17 de Outubro de 1924.   |
| 9  | 9 — Rinaldo de Lima e Silva.....                                 | Idem.....              | 17 de Outubro de 1924.   |
| 10 | 10 — Abelardo Roças.....                                         | Idem.....              | 17 de Outubro de 1924.   |
| 11 | 11 — José de Paula Rodrigues Alves ..                            | Idem.....              | 30 de Dezembro de 1925.  |
| 12 | 1 — Alcibiades Peçanha.....                                      | Env. Ext. e M. Plenip. | 7 de Outubro de 1910.    |
| 13 | 2 — Raul Paranhos do Rio-Branco..                                | Idem.....              | 30 de Abril de 1912.     |
| 14 | 3 — Adalberto Guerra-Duval.....                                  | Idem.....              | 12 de Novembro de 1914.  |
| 15 | 4 — Epaminondas Leite Chermont..                                 | Idem.....              | 26 de Abril de 1914.     |
| 16 | 5 — Hippolyto Pascheo Alves de<br>Araujo.....                    | Idem.....              | 7 de Março de 1917.      |
| 17 | 6 — Luiz Guimarães Filho.....                                    | Idem.....              | 8 de Agosto de 1917.     |
| 18 | 7 — Luiz de Lima e Silva.....                                    | Idem.....              | 23 de Março de 1917.     |
| 19 | 8 — Felix de Barros Cavalcanti de<br>Lacerda.....                | Idem.....              | 14 de Novembro de 1922.  |
| 20 | 9 — Frederico de Castello-Branco<br>Clark.....                   | Idem.....              | 30 de Dezembro de 1925.  |
| 21 | 10 — Arminio de Mello Franco.....                                | Idem.....              | 20 de Maio de 1926.      |
| 22 | 11 — Helio Lobo.....                                             | Idem.....              | 20 de Maio de 1926.      |
| 23 | 12 — José Thomaz Nabuco de Gouvêa                                | Idem.....              | 23 de Outubro de 1926.   |
| 24 | 13 — Arthur Guimarães de Araujo<br>Jorge.....                    | Idem.....              | 8 de Novembro de 1926.   |
| 25 | 1 — José Francisco de Barros Pimen-<br>tel.....                  | Ministro Residente...  | 20 de Julho de 1917.     |
| 26 | 2 — Alberto Jorge de Ipaema Mo-<br>reira.....                    | Idem.....              | 5 de Setembro de 1921.   |



|    | NOMES                                                 | CATEGORIAS             | DATAS DE ENTRADA         |
|----|-------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------|
| 27 | 3 — Mario de Belfort Ramos.....                       | Ministro Residente...  | 27 de Julho de 1922.     |
| 28 | 4 — Lucillo Antonio da Cunha Bueno                    | Idem.....              | 27 de Julho de 1922.     |
| 29 | 5 — José Joaquim Muniz de Aragão..                    | Idem.....              | 30 de Dezembro de 1925.  |
| 30 | 6 — Carlos Rostaing Lisboa.....                       | Idem.....              | 30 de Dezembro de 1925.  |
| 31 | 7 — Pedro de Moraes Barros.....                       | Idem.....              | 30 de Dezembro de 1925.  |
| 32 | 8 — Carlos Martins Pereira e Souza..                  | Idem.....              | 20 de Maio de 1926       |
| 33 | 1 — Eduardo de Lima Ramos.....                        | Primeiro Secretario... | 16 de Maio de 1913.      |
| 34 | 2 — Mario de Pimentel Brandão....                     | Idem.....              | 4 de Junho de 1914.      |
| 35 | 3 — Lafayette de Carvalho e Silva..                   | Idem.....              | 4 de Junho de 1914.      |
| 36 | 4 — Pedro Leão Velloso Neto.....                      | Idem.....              | 16 de Fevereiro de 1916. |
| 37 | 5 — Antonio José do Amaral Mur-<br>tinho.....         | Idem.....              | 20 de Julho de 1917.     |
| 38 | 6 — Gustavo Vianna Kelsch.....                        | Idem.....              | 31 de Janeiro de 1918.   |
| 39 | 7 — Samuel de Souza Leão Gracie...                    | Idem.....              | 24 de Abril de 1918.     |
| 40 | 8 — Luiz Avelino Gurgel do Amaral..                   | Idem.....              | 24 de Julho de 1918.     |
| 41 | 9 — Carlos Taylor.....                                | Idem.....              | 24 de Julho de 1918.     |
| 42 | 10 — Jeronymo de Avelar Figueira de<br>Mello.....     | Idem.....              | 7 de Agosto de 1918.     |
| 43 | 11 — Octavio Fialho.....                              | Idem.....              | 26 de Fevereiro de 1919. |
| 44 | 12 — Paulo Nieuwerwe Coelho de Al-<br>meida.....      | Idem.....              | 5 de Outubro de 1921.    |
| 45 | 13 — Carlos Alberto Moniz Gordilho.                   | Idem.....              | 27 de Julho de 1922.     |
| 46 | 14 — Lourival de Guillobel.....                       | Idem.....              | 27 de Julho de 1922.     |
| 47 | 15 — João Severiano da Fonseca Her-<br>mes Filho..... | Idem.....              | 14 de Novembro de 1922.  |
| 48 | 16 — Renato de Lacerda Lago.....                      | Idem.....              | 13 de Março de 1924.     |
| 49 | 17 — Gastão Paranhos do Rio-Branco                    | Idem.....              | 28 de Novembro de 1924.  |
| 50 | 18 — Carlos Celso de Ouro Preto.....                  | Idem.....              | 2 de Janeiro de 1926.    |
| 51 | 19 — Sylvio Rangel de Castro.....                     | Idem.....              | 20 de Maio de 1926.      |
| 52 | 20 — Cyro de Freitas Valle.....                       | Idem.....              | 20 de Maio de 1926.      |
| 53 | 21 — Ildeu Vaz de Mello.....                          | Idem.....              | 20 de Maio de 1926.      |
| 54 | 22 — Carlos Alves de Souza.....                       | Idem.....              | 20 de Maio de 1926.      |
| 55 | 1 — João Ruy Barbosa.....                             | Segundo Secretario...  | 30 de Setembro de 1915.  |
| 56 | 2 — Labienno Salgado dos Santos..                     | Idem.....              | 16 de Fevereiro de 1916. |
| 57 | 3 — Americo Galvão Bueno.....                         | Idem.....              | 25 de Maio de 1916.      |
| 58 | 4 — José Roberto de Macedo Soares..                   | Idem.....              | 20 de Julho de 1917.     |
| 59 | 5 — Antonio Camillo de Oliveira Fi-<br>lho.....       | Idem.....              | 27 de Fevereiro de 1918. |
| 60 | 6 — João de Avellar Magalhães Calvet                  | Idem.....              | 24 de Abril de 1918.     |



|    | NOMES                                             | CATEGORIAS            | DATAS DE ENTRADA         |
|----|---------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| 61 | 7 — Themistocles da G. Aranha....                 | Segundo Secretario... | 24 de Julho de 1918.     |
| 62 | 8 — Leopoldo Teixeira Leite Filho..               | Idem.....             | 24 de Julho de 1918.     |
| 63 | 9 — Antonio Moreira de Abreu.....                 | Idem.....             | 24 de Julho de 1918.     |
| 64 | 10 — Carlos Maximiano de Figueiredo               | Idem.....             | 7 de Agosto de 1918.     |
| 65 | 11 — Rubens Dunham.....                           | Idem.....             | 2 de Janeiro de 1919.    |
| 66 | 12 — Caio de Mello Franco.....                    | Idem.....             | 26 de Fevereiro de 1919. |
| 67 | 13 — Rubens Ferreira de Mello.....                | Idem.....             | 17 de Setembro de 1919.  |
| 68 | 14 — Joaquim de Souza Leão Filho...               | Idem.....             | 17 de Setembro de 1919.  |
| 69 | 15 — Arthur dos Guimarães Bastos...               | Idem.....             | 11 de Setembro de 1920.  |
| 70 | 16 — Trajano Medeiros do Paço.....                | Idem.....             | 11 de Setembro de 1920.  |
| 71 | 17 — Ruy Pinheiro Guimarães.....                  | Idem.....             | 11 de Setembro de 1920.  |
| 72 | 18 — Roberto Mendes Gonçalves....                 | Idem.....             | 11 de Setembro de 1920.  |
| 73 | 19 — Djalma Pinto Ribeiro Lessa....               | Idem.....             | 11 de Setembro de 1920.  |
| 74 | 20 — Argeu de Segadas Machado<br>Guimarães.....   | Idem.....             | 11 de Setembro de 1920.  |
| 75 | 21 — Carlos da Silveira Martins Ra-<br>mos.....   | Idem.....             | 5 de Setembro de 1921.   |
| 76 | 22 — Jacome Baggi Berenguer Cesar...              | Idem.....             | 5 de Setembro de 1921.   |
| 77 | 23 — Abelardo Bretanha Bueno do<br>Prado.....     | Idem.....             | 1 de Outubro de 1921.    |
| 78 | 24 — Jorge Olyntho de Oliveira....                | Idem.....             | 15 de Julho de 1922.     |
| 79 | 25 — Heitor Lyra.....                             | Idem.....             | 25 de Novembro de 1922.  |
| 80 | 26 — José de Alencar Netto.....                   | Idem.....             | 25 de Julho de 1923.     |
| 81 | 27 — Mario da Costa Guimarães.....                | Idem.....             | 25 de Julho de 1923.     |
| 82 | 28 — Antonio de Vilhena Ferreira<br>Braga.....    | Idem.....             | 13 de Março de 1924.     |
| 83 | 29 — Mario de Lima Barbosa.....                   | Idem.....             | 13 de Março de 1924.     |
| 84 | 30 — Murillo Tasso Fragoso.....                   | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 85 | 31 — Afranio de Mello Franco Filho                | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 86 | 32 — Pedro Franklin de Almeida Lima               | Idem.....             | 19 de Agosto de 1926.    |
| 87 | 33 — João Carvalho de Moraes.....                 | Idem.....             | 19 de Agosto de 1926.    |
| 88 | 34 — Manoel Vicente Cantuaria Gui-<br>marães..... | Idem.....             | 19 de Agosto de 1926.    |
| 89 | 35 — Oswaldo Furst.....                           | Idem.....             | 19 de Agosto de 1926.    |
| 90 | 36 — Edmundo Machado Junior....                   | Idem.....             | 19 de Agosto de 1926.    |
| 91 | 37 — Pedro Eugénio Soares.....                    | Idem.....             | 19 de Agosto de 1926.    |
| 92 | 38 — Ananias Theophilo de Serpa...                | Idem.....             | 19 de Agosto de 1926.    |
| 93 | 39 — Lauro de Andrade Muller.....                 | Idem.....             | 12 de Novembro de 1926.  |







## N. 3

**Quadro do pessoal do Corpo Consular Brasileiro, pelas datas de entrada para as classes, em 31 de Dezembro de 1927**

|    | NOMES                                             | CATEGORIAS            | DATAS DE ENTRADA         |
|----|---------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| 1  | 1 — Dr. Alberto Baez Conrado.....                 | Consul Geral.....     | 24 de Dezembro de 1906.  |
| 2  | 2 — Filinto Elysio Rodrigues Vianna de Abreu..... | Idem.....             | 5 de Março de 1913.      |
| 3  | 3 — Manoel Pinto de Souza Dantas..                | Idem.....             | 22 de Outubro de 1914.   |
| 4  | 4 — Dr. José Marcellino de Moraes Barros.....     | Idem.....             | 12 de Novembro de 1914.  |
| 5  | 5 — Landulpho Borges da Fonseca..                 | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 6  | 6 — Alcino dos Santos Silva.....                  | Idem.....             | 26 de Fevereiro de 1919. |
| 7  | 7 — Dr. Bento de Carvalho do Paço..               | Idem.....             | 20 de Março de 1914.     |
| 8  | 8 — José Maria de Campos Paradedda.....           | Idem.....             | 31 de Dezembro de 1917.  |
| 9  | 9 — Carlos Ferreira de Araujo.....                | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 10 | 10 — Octaviano Augusto Machado de Oliveira.....   | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 11 | 11 — Fabio Ramos.....                             | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 12 | 12 — Francisco Garcia Pereira Leão...             | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 13 | 13 — José Pinto da Fonseca Guimarães              | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 14 | 14 — João Baptista Lopes.....                     | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 15 | 15 — Luiz Villares Fragoso.....                   | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 16 | 16 — Leonardo Olavo da Silva Castro               | Idem.....             | 14 de Abril de 1918.     |
| 17 | 17 — Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior.....    | Idem.....             | 13 de Março de 1924.     |
| 18 | 18 — Sebastião Sampaio.....                       | Idem.....             | 13 de Março de 1924.     |
| 19 | 19 — Matheus de Albuquerque.....                  | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 20 | 20 — Joaquim Eulalio do Nascimento Silva.....     | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 21 | 21 — Paulo Demoro.....                            | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 22 | 22 — Domingos de Oliveira Alves....               | Idem.....             | 4 de Janeiro de 1927.    |
| 23 | 23 — Mario Augusto de Azevedo.....                | Idem.....             | 18 de Outubro de 1927.   |
| 24 | 1 — Alvaro da Cunha.....                          | Consul de 1ª Classe.. | 25 de Fevereiro de 1911. |
| 25 | 2 — Hippolyto Hermes de Vasconcellos.....         | Idem.....             | 8 de Março de 1911.      |



|    | NOMES                                              | CATEGORIAS               | DATAS DA ENTRADA         |
|----|----------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 26 | 3 — Socrates Moglia.....                           | Consul de 1ª Classe..    | 28 de Fevereiro de 1913. |
| 27 | 4 — Rodolpho Riegel Filho.....                     | Idem.....                | 23 de Fevereiro de 1916. |
| 28 | 5 — Carlos de Carvalho e Souza...                  | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 29 | 6 — Victor Ferreira da Cunha.....                  | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 30 | 7 — George William Chester.....                    | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 31 | 8 — Carlos Ribeiro de Faria.....                   | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 32 | 9 — Oscar Paranhos da Silva.....                   | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 33 | 10 — Mario Savard de Saint-Brisson<br>Marques..... | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 34 | 11 — Mario Castello Branco.....                    | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 35 | 12 — Nicolau José Debané.....                      | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 36 | 13 — Alvaro de Magalhães.....                      | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 37 | 14 — Annibal de Saboia Lima.....                   | Idem.....                | 24 de Abril de 1918.     |
| 38 | 15 — Braz Calmon da Gama.....                      | Idem.....                | 14 de Novembro de 1918   |
| 39 | 16 — Pedro Neves de Paula Leite....                | Idem.....                | 24 de Janeiro de 1919.   |
| 40 | 17 — Eduardo Porto Ozorio Bordini...               | Idem.....                | 26 de Fevereiro de 1919. |
| 41 | 18 — Fernando Augusto Georlette...                 | Idem.....                | 4 de Outubro de 1922.    |
| 42 | 19 — Eduardo de Aguiar Vallim.....                 | Idem.....                | 4 de Outubro de 1922.    |
| 43 | 20 — Antonio Filinto de Souza Bastos.              | Idem.....                | 13 de Fevereiro de 1924. |
| 44 | 21 — Nestor de Braga Mello.....                    | Idem.....                | 13 de Fevereiro de 1924. |
| 45 | 22 — José Fonseca Filho.....                       | Idem.....                | 13 de Fevereiro de 1924. |
| 46 | 23 — Carlos Carlton Coelho Cintra...               | Idem.....                | 20 de Maio de 1926.      |
| 47 | 24 — Protasio Baptista Gonçalves....               | Idem.....                | 20 de Maio de 1926.      |
| 48 | 25 — João Carlos Muniz.....                        | Idem.....                | 20 de Maio de 1926.      |
| 49 | 26 — Demetrio de Toledo.....                       | Idem.....                | 20 de Maio de 1926.      |
| 50 | 27 — Amyntas de Lima.....                          | Idem.....                | 20 de Maio de 1926.      |
| 51 | 28 — Oscar Correia.....                            | Idem.....                | 20 de Maio de 1926.      |
| 52 | 29 — Milton Cesar Weguelin Vieira..                | Idem.....                | 20 de Maio de 1926.      |
| 53 | 30 — Mario de Deus Fernandes.....                  | Idem.....                | 18 de Janeiro de 1927    |
| 54 | 31 — Mario Drolhe da Costa.....                    | Idem.....                | 18 de Janeiro de 1927.   |
| 55 | 32 — Edgardo Barbedo.....                          | Idem.....                | 18 de Outubro de 1927.   |
| 56 | 1 — James Philip Mee.....                          | Idem de 2ª Classe (adj.) | 10 de Julho de 1915.     |
| 57 | 2 — João Baptista Borges Machado..                 | Idem (adjunto).....      | 2 de Fevereiro de 1916.  |
| 58 | 3 — Aluisio Martins Torres.....                    | Idem.....                | 8 de Janeiro de 1917.    |
| 59 | 4 — João Constantino Pinto Peixoto                 | Idem.....                | 28 de Março de 1917.     |
| 60 | 5 — Luiz de Magalhães Tavares...                   | Idem (adjunto).....      | 4 de Janeiro de 1918.    |
| 61 | 6 — Hamilton Paulino da Silva Pires.               | Idem.....                | 12 de Abril de 1918.     |



|    | NOMES                                                 | CATEGORIAS            | DATAS DE ENTRADA         |
|----|-------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| 62 | 7 — Horacio Sully de Souza.....                       | Consul de 2ª Classe.. | 24 de Abril de 1918.     |
| 63 | 8 — Antonio Rabello Braga.....                        | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 64 | 9 — Fernando de Mesquita Braga..                      | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 65 | 10 — Eurybiades Barbosa Gonçalves..                   | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 66 | 11 — José Calmon da Gama.....                         | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 67 | 12 — Pedro Nunes de Sá.....                           | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 68 | 13 — Philipe de Mello.....                            | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 69 | 14 — Carlos Miranda da Silveira Lobo                  | Idem (adjunto).....   | 24 de Abril de 1918.     |
| 70 | 15 — Alfredo Polzin.....                              | Idem (adjunto).....   | 24 de Abril de 1918.     |
| 71 | 16 — Henrique de Carvalho Marques<br>de Hollanda..... | Idem (adjunto).....   | 24 de Abril de 1918.     |
| 72 | 17 — Jayme do Nascimento Brito...                     | Idem (adjunto).....   | 24 de Abril de 1918.     |
| 73 | 18 — Pericles Barbosa Lima.....                       | Idem (adjunto).....   | 24 de Abril de 1918.     |
| 74 | 19 — Mario Navarro da Costa.....                      | Idem.....             | 14 de Novembro de 1918.  |
| 75 | 20 — Alfredo Dias de Mello.....                       | Idem.....             | 22 de Fevereiro de 1919. |
| 76 | 21 — Osorio Dutra.....                                | Idem.....             | 12 de Março de 1919.     |
| 77 | 22 — Murillo Martins de Souza.....                    | Idem.....             | 11 de Fevereiro de 1921. |
| 78 | 23 — Raul Vacchias.....                               | Idem.....             | 5 de Outubro de 1922.    |
| 79 | 24 — Vinicio Veiga.....                               | Idem.....             | 13 de Fevereiro de 1924. |
| 80 | 25 — José Lavrador.....                               | Idem.....             | 13 de Fevereiro de 1924. |
| 81 | 26 — Antonio Torres.....                              | Idem (adjunto).....   | 14 de Fevereiro de 1924. |
| 82 | 27 — Manoel Moreira de Barrose Silva                  | Idem.....             | 13 de Março de 1924.     |
| 83 | 28 — Joaquim Pinto Dias.....                          | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 84 | 29 — Eduardo Agostini.....                            | Idem (adjunto).....   | 20 de Maio de 1926.      |
| 85 | 30 — Gabriel de Andrade.....                          | Idem (adjunto).....   | 20 de Maio de 1926.      |
| 86 | 31 — Henrique Schuller.....                           | Idem (adjunto).....   | 20 de Maio de 1926.      |
| 87 | 32 — Adhemar Mello.....                               | Idem (adjunto).....   | 20 de Maio de 1926.      |
| 88 | 33 — Nemesio Dutra.....                               | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 89 | 34 — Pedro de Alcantara Nabuco de<br>Abreu Filho..... | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 90 | 35 — David Morethson Barbosa Lage.                    | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 91 | 36 — Ildefonso Falcão.....                            | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 92 | 37 — Caio Eugenio de Moraes Barros                    | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 93 | 38 — Edgard Rangel do Monte.....                      | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 94 | 39 — Odon Sarmiento.....                              | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |
| 95 | 40 — Francisco Gualberto Oliveira<br>Filho.....       | Idem.....             | 20 de Maio de 1926.      |



|         | NOMES                                                 | CATEGORIAS              | DATAS DE ENTRADA         |
|---------|-------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| 96      | 41 — Theodoro da Silva Ribeiro Junior.....            | Consul de 2ª Classe..   | 20 de Maio de 1926.      |
| 97      | 42 — Benedicto Costa.....                             | Idem.....               | 13 de Outubro de 1926.   |
| 98      | 43 — Renato de Macedo Sodré.....                      | Idem.....               | 7 de Fevereiro de 1927.  |
| 99      | 44 — José de Oliveira Almeida.....                    | Idem.....               | 12 de Fevereiro de 1927. |
| 100     | 45 — Antonio Carlos Moreira Telles..                  | Idem.....               | 18 de Outubro 1927.      |
| 101     | 1 — William Howarth.....                              | Auxiliar de Consulado.. | 10 de Julho de 1883.     |
| 102     | 2 — Joaquim Clington.....                             | Idem.....               | 15 de Março de 1884.     |
| 103     | 3 — Quintino Gramacho.....                            | Idem.....               | 1 de Maio de 1886.       |
| 104     | 4 — William George Smith.....                         | Idem.....               | 1 de Setembro de 1892.   |
| 105     | 5 — John de Grouchy.....                              | Idem.....               | 11 de Setembro de 1899.  |
| 106     | 6 — Eugenio Raisin.....                               | Idem.....               | 15 de Novembro de 1899.  |
| 107     | 7 — François Huibant.....                             | Idem.....               | 1 de Janeiro de 1901.    |
| + x 108 | 8 — Alfredo Retumba.....                              | Idem.....               | 6 de Janeiro de 1901.    |
| 109     | 9 — Mauricio Morel.....                               | Idem.....               | 15 de Abril de 1902.     |
| 110     | 10 — Ernesto Francisco d'Almeida de Campos Velho..... | Idem.....               | 1 de Janeiro de 1903.    |
| 111     | 11 — Raul Gaia.....                                   | Idem.....               | 18 de Fevereiro de 1904. |
| + x 112 | 12 — José Augusto da Silva Ribeiro ..                 | Idem.....               | 22 de Outubro de 1904.   |
| 113     | 13 — Augusto Pinto Chaim.....                         | Idem.....               | 15 de Março de 1906.     |
| 114     | 14 — André Luxich.....                                | Idem.....               | 20 de Agosto de 1906.    |
| 115     | 15 — Julio Mirellis Garcia.....                       | Idem.....               | 3 de Janeiro de 1907.    |
| + 116   | 16 — Mario Rowley Mendes.....                         | Idem.....               | 3 de Junho de 1907.      |
| + 117   | 17 — João Antonio Rodrigues Martins                   | Idem.....               | 2 de Junho de 1908.      |
| 118     | 18 — Carlos Maria do Carmo de Noronha.....            | Idem.....               | 31 de Julho de 1908.     |
| + 119   | 19 — Henrique Carlos de Martins Pinheiro Filho.....   | Idem.....               | 4 de Outubro de 1908.    |
| 120     | 20 — A. Caseaux Dasquez.....                          | Idem.....               | 2 de Abril de 1909.      |
| + 121   | 21 — Nicanor Damasio e Mello de Oliveira.....         | Idem.....               | 30 de Novembro de 1909.  |
| 122     | 22 — Manoel Dias Fernandes.....                       | Idem.....               | 18 de Março de 1910.     |
| 123     | 23 — Luiz Damaso da Costa Moraes..                    | Idem.....               | 1 de Janeiro de 1911.    |
| 124     | 24 — Jorge Clington.....                              | Idem.....               | 20 de Julho de 1911.     |
| 125     | 25 — Tertius Griffith Anslow.....                     | Idem.....               | 18 de Dezembro de 1911.  |
| 126     | 26 — Eurico Costa.....                                | Idem.....               | 1 de Março de 1912.      |
| 127     | 27 — José Rodrigues Martins.....                      | Idem.....               | 1 de Outubro de 1912.    |
| 128     | 28 — Lucien Turqué.....                               | Idem.....               | 2 de Outubro de 1912.    |
| 129     | 29 — Francisco Sebastian.....                         | Idem.....               | 22 de Abril de 1913.     |



|     | NOMES                                            | CATEGORIAS            | DATAS DE ENTRADA         |
|-----|--------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| 130 | 30 — Ubirajára Nogueira Reys.....                | Auxiliar de Consulado | 13 de Junho de 1913.     |
| 131 | 31 — Manoel Garcia Paranhos.....                 | Idem.....             | 12 de Julho de 1913.     |
| 132 | 32 — Ildefonso Navarro Leitão.....               | Idem.....             | 10 de Novembro de 1913.  |
| 133 | 33 — Alexandre Georlette.....                    | Idem.....             | 13 de Outubro de 1914.   |
| 134 | 34 — Eugenio Oddino.....                         | Idem.....             | 1 de Janeiro de 1916.    |
| 135 | 35 — José Antunes Sampaio Guimarães.....         | Idem.....             | 20 de Maio de 1916.      |
| 136 | 36 — João Baptista Barreto Leite...              | Idem.....             | 1 de Junho de 1916.      |
| 137 | 37 — Paulo Coelho Rodrigues.....                 | Idem.....             | 11 de Julho de 1916.     |
| 138 | 38 — Narciso José Nogueira Braga...              | Idem.....             | 30 de Agosto de 1916.    |
| 139 | 39 — Waldemar Mendes de Almeida.                 | Idem.....             | 1 de Fevereiro de 1917.  |
| 140 | 40 — Raul Conrado.....                           | Idem.....             | 2 de Maio de 1917.       |
| 141 | 41 — Carlos Escobeiro Fernandes...               | Idem.....             | 1 de Novembro de 1917.   |
| 142 | 42 — Arnaldo Guimarães.....                      | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 143 | 43 — Eurico da Camara.....                       | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 144 | 44 — Antonio de Brandão Mendes...                | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 145 | 45 — Waldemar de Araujo.....                     | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 146 | 46 — João Carlos de Mesquita Telles..            | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 147 | 47 — Christino do Valle Junior.....              | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 148 | 48 — Felipe de Santa Cruz Guimarães              | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 149 | 49 — Paulo de Souza Dantas.....                  | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 150 | 50 — Alfredo dos Santos Couceiro...              | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 151 | 51 — Claudionor Augusto de Campos.               | Idem.....             | 24 de Abril de 1918.     |
| 152 | 52 — Antonio Augusto de Souza<br>Bandeira.....   | Idem.....             | 15 de Dezembro de 1918.  |
| 153 | 53 — Roberto Nobrega Beltrão.....                | Idem.....             | 24 de Abril de 1919.     |
| 154 | 54 — Jorge de São Clemente.....                  | Idem.....             | 9 de Abril de 1920.      |
| 155 | 55 — Fernando Murtinho Braga.....                | Idem.....             | 9 de Setembro de 1920.   |
| 156 | 56 — Raul Ribeiro da Silva.....                  | Idem.....             | 10 de Dezembro de 1920.  |
| 157 | 57 — Ignacio Soares de Bulhões.....              | Idem.....             | 22 de Dezembro de 1920.  |
| 158 | 58 — Vicente Avelino.....                        | Idem.....             | 13 de Janeiro de 1921.   |
| 159 | 59 — João Godoy de Oliveira Rocha.               | Idem.....             | 25 de Janeiro de 1921.   |
| 160 | 60 — Alvaro Gastão de Aragão e Mello             | Idem.....             | 29 de Janeiro de 1921.   |
| 161 | 61 — Elpidio Pereira.....                        | Idem.....             | 14 de Fevereiro de 1921. |
| 162 | 62 — Alipio Dutra.....                           | Idem.....             | 25 de Fevereiro de 1921. |
| 163 | 63 — José Antonio de Freitas.....                | Idem.....             | 17 de Maio de 1921.      |
| 164 | 64 — Antonio José de Paula Fonseca<br>Filho..... | Idem.....             | 5 de Setembro de 1921.   |



|     | NOMES                                        | CATEGORIAS            | DATAS DA ENTRADA         |
|-----|----------------------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| 165 | 65 — Adolpho Camargo das Neves..             | Auxiliar de Consulado | 9 de Fevereiro de 1922.  |
| 166 | 66 — Ruy do Prado Marcondes.....             | Idem.....             | 9 de Fevereiro de 1922.  |
| 167 | 67 — Floriano Nunes Pereira.....             | Idem.....             | 17 de Maio de 1922.      |
| 168 | 68 — Edmundo Lopes Carneiro da Fontoura..... | Idem.....             | 14 de Junho de 1922.     |
| 169 | 69 — Raul Gomes.....                         | Idem.....             | 11 de Agosto de 1922.    |
| 170 | 70 — Alberto Martins Ribeiro.....            | Idem.....             | 23 de Agosto de 1922.    |
| 171 | 71 — Narbal Costa.....                       | Idem.....             | 23 de Agosto de 1922.    |
| 172 | 72 — Octavio Conrado.....                    | Idem.....             | 23 de Agosto de 1922.    |
| 173 | 73 — Arthur Iberê de Lemos.....              | Idem.....             | 23 de Agosto de 1922.    |
| 174 | 74 — Mario Wright de Miranda Pacheco         | Idem.....             | 23 de Agosto de 1922.    |
| 175 | 75 — Jorge Kirchoffer Cabral.....            | Idem.....             | 23 de Agosto de 1922.    |
| 176 | 76 — Luiz Felipe do Rego Rangel..            | Idem.....             | 23 de Agosto de 1922.    |
| 177 | 77 — Armando Braga Ruy Barbosa..             | Idem.....             | 14 de Outubro de 1922.   |
| 178 | 78 — Marietta da Silva Lange.....            | Idem.....             | 14 de Outubro de 1922.   |
| 179 | 79 — Oscar Pires do Rio.....                 | Idem.....             | 21 de Outubro de 1922.   |
| 180 | 80 — Octavio de Sá Neves da Rocha..          | Idem.....             | 14 de Novembro de 1922.  |
| 181 | 81 — José Enéas Ferraz Filho.....            | Idem.....             | 26 de Fevereiro de 1923. |
| 182 | 82 — Armando Laredo.....                     | Idem.....             | 17 de Setembro de 1923.  |
| 183 | 83 — Alberto Rangel.....                     | Idem.....             | 3 de Novembro de 1923.   |
| 184 | 84 — Clovis Gurjão.....                      | Idem.....             | 5 de Maio de 1924.       |
| 185 | 85 — Decio Martins Coimbra.....              | Idem.....             | 1 de Março de 1925.      |
| 186 | 86 — Daisy Holstein Morse.....               | Idem.....             | 28 de Maio de 1925.      |
| 187 | 87 — Annibal Xavier Rodrigues.....           | Idem.....             | 6 de Outubro de 1925.    |
| 188 | 88 — Raul Vianna Rodrigues.....              | Idem.....             | 10 de Novembro de 1925.  |
| 189 | 89 — Orlando Schmidt Cabral.....             | Idem.....             | 1 de Dezembro de 1925.   |
| 190 | 90 — Heraldo Pederneiras.....                | Idem.....             | 13 de Abril de 1926.     |
| 191 | 91 — Arthur Ferreira Machado Guimarães.....  | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 192 | 92 — Colmar Pereira de Cerqueira Daltro..... | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 193 | 93 — Nivaldo Carneiro Telles.....            | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 194 | 94 — Ladario Cabeda.....                     | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 195 | 95 — Orlando Arruda.....                     | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 196 | 96 — Arthur Teixeira de Mesquita....         | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 197 | 97 — Heitor da Silveira Carneiro....         | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 198 | 98 — José Caetano Bueno Horta Filho          | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |
| 199 | 99 — Francisco d'Alamo Louzada....           | Idem.....             | 2 de Junho de 1926.      |



|     | NOMES                                        | CATEGORIAS             | DATAS DE ENTRADA        |
|-----|----------------------------------------------|------------------------|-------------------------|
| 200 | 100 — Hugo de Macedo.....                    | Auxiliar de Consulado  | 2 de Junho de 1926.     |
| 201 | 101 — Romeu Balster.....                     | Idem.....              | 2 de Junho de 1926.     |
| 202 | 102 — Paulo de Almeida Martins<br>Costa..... | Idem.....              | 2 de Junho de 1926.     |
| 203 | 103 — João Luiz Guimarães Gomes...           | Idem.....              | 2 de Junho de 1926.     |
| 204 | 104 — João Baptista Arnoldi Bosisio ..       | Idem.....              | 2 de Junho de 1926.     |
| 205 | 105 — Alfredo Tito Soares.....               | Idem.....              | 17 de Setembro de 1926. |
| 206 | 106 — José Boavista Macieira.....            | Idem.....              | 13 de Outubro de 1926.  |
| 207 | 107 — Roberto de Vasconcellos.....           | Idem.....              | 7 de Fevereiro de 1927. |
| 208 | 108 — Paulo Vidal.....                       | Idem.....              | 13 de Abril de 1927.    |
| 209 | 109 — João Ruy Barbosa Ayrosa.....           | Idem.....              | 16 de Abril de 1927.    |
| 210 | 110 — João Gatti.....                        | Idem.....              | 18 de Outubro de 1927.  |
|     | — Alvaro Baptista de Magalhães               | Idem (interino) (1)... | 20 de Maio de 1926.     |

(1) Durante o impedimento do Auxiliar de Consulado Alipio Dutra.







## N. 4

## Quadro dos Inspectores Consulares, pelas datas de entrada para a classe, em 31 de Dezembro de 1927

| NOMES                                        | DATAS DE ENTRADA PARA A CLASSE | POSTOS EM QUE SERVEM            |
|----------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Consul Geral José Pinto de Souza Dantas..... | 20 de Maio de 1926....         | Europa e Norte da Africa.       |
| Cypriano de Lage e Silva.....                | 16 de Outubro de 1926.         | America do Norte.               |
| Manoel de Alencar Guimarães...               | 1 de Julho de 1927...          | America do Sul e Sul da Africa. |







## N. 5

## Quadro dos Addidos Commerciaes, pelas datas de entrada para a classe, em 31 de Dezembro de 1927

| NOMES                                      | DATAS DE ENTRADA PARA A CLASSE | CIRCUMSCRIÇÕES                                                                                             |
|--------------------------------------------|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 — Deoclecio de Campos.....               | 8 de Março de 1911...          | 9ª — (Italia, Albania, Yugoslavia e colonias italianas do Norte da Africa, com sede em Roma.)              |
| 2 — Francisco Guimarães.....               | 28 de Fevereiro de 1913.       | 6ª — (França, Suissa, Luxemburgo e colonias francezas do Norte da Africa, com sede em Paris.)              |
| 3 — Narciso Peixoto de Magalhães           | 28 de Março de 1917...         | 2ª — (Argentina, Uruguay e Paraguay, com sede em Buenos Aires.)                                            |
| 4 — Julio Augusto Barbosa Carneiro.....    | 8 de Janeiro de 1919...        | 4ª — (Grã-Bretanha e Irlanda, com sede em Londres.)                                                        |
| 5 — Joaquim Antonio de Souza Ribeiro.....  | 24 de Março de 1920...         | 8ª — (Allemanha, Lithuania, Lettonia, Esthonia, Finlandia e Norte da Russia, com sede em Berlim.)          |
| 6 — Edgar de Mello.....                    | 20 de Maio de 1926....         | 10ª — (Austria, Hungria, Polonia, Tchecoslovaquia, Bulgaria e cidade livre de Dantzig, com sede em Praga.) |
| 7 — Arno Konder.....                       | 8 de Novembro de 1926          | 1ª — (Estados Unidos da America, Canadá, Mexico, America Central e Cuba, com sede em Nova York.) (*)       |
| 8 — Natalicio Camboim de Vasconcellos..... | 8 de Novembro de 1926          | 5ª — (Espanha e Portugal, com sede em Madrid.)                                                             |
| 9 — Carlos Pereira de Sá Fortes .          | 8 de Novembro de 1926          | 11ª — (Romania, Grecia, Turquia, Sul da Russia, Oriente Proximo e Egypto, com sede em Alexandria.)         |
| 10 — Dermeval de Sá Lessa.....             | 8 de Novembro de 1926          | 3ª — (Chile, Perú, Bolivia, Ecuador, Colombia e Venezuela, com sede em Santiago do Chile.)                 |
| 11 — Camillo Raul Prates.....              | 8 de Novembro de 1926          | 7ª — (Belgica, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, com sede em Bruxellas.)                              |

(\*) Nomeado interinamente para a 1ª Circumscrição, durante o impedimento do effectivo, Arno Konder: Josê Bento Monteiro Lobato.







## N. 6

## Quadro dos Agentes Diplomaticos e Consulares em disponibilidade, em 31 de Dezembro de 1927

| NOMES                                    | CATEGORIAS                                     | DATA DA DISPONIBILIDADE |
|------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------|
| 1 — Pedro de Toledo.....                 | Embaixador.....                                | 30 de Dezembro de 1925. |
| 2 — Raul Fernandes.....                  | Idem.....                                      | 19 de Abril de 1927.    |
| 3 — Olyntho Maximo de Magalhães....      | Env. Extr. e Min. Plen.<br>em comm. de Emb.... | 17 de Outubro de 1919.  |
| 4 — Annibal Velloso Rebello.....         | Env. Extr. e Min. Plen..                       | 23 de Outubro de 1926.  |
| 5 — Alfredo de Almeida Brandão.....      | Idem.....                                      | 8 de Novembro de 1926.  |
| 6 — José Fausto de Aguiar.....           | Inspector Consular.....                        | 20 de Maio de 1926.     |
| 7 — José Custodio Alves de Lima.....     | Idem.....                                      | 16 de Outubro de 1926.  |
| 8 — Alfredo Varela.....                  | Consul Geral.....                              | 20 de Maio de 1926.     |
| 9 — José Basileu Gonzaga Filho.....      | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 10 — José Monteiro de Godoy.....         | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 11 — Roberto Mesquita.....               | Idem.....                                      | 8 de Novembro de 1926.  |
| 12 — Felix Bocayuva.....                 | Primeiro Secretario....                        | 13 de Dezembro de 1925. |
| 13 — Jarbas Loretto da Silva Lima.....   | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 14 — Joaquim Maria Pedreira Junior....   | Consul de 1ª Classe....                        | 20 de Maio de 1926.     |
| 15 — Guilherme Fernandes da Silva.....   | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 16 — Emilio de S. Felix Simonsen.....    | Idem.....                                      | 13 de Outubro de 1926.  |
| 17 — João Leopoldo Modesto Leal.....     | Segundo Secretario....                         | 13 de Março de 1924.    |
| 18 — Felipe Silviano Brandão.....        | Idem.....                                      | 13 de Dezembro de 1925. |
| 19 — Carlos Elias de Latorre Lisboa..... | Idem.....                                      | 2 de Janeiro de 1926.   |
| 20 — Gustavo Mattos de Souza Bandeira    | Idem.....                                      | 2 de Janeiro de 1926.   |
| 21 — Antonio Barroso Fernandes Filho..   | Idem.....                                      | 29 de Julho de 1926.    |
| 22 — Joaquim Pereira da Costa.....       | Consul de 2ª Classe....                        | 20 de Maio de 1926.     |
| 23 — Heraclito de Vasconcellos.....      | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 24 — Alberto Gracie.....                 | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 25 — Manoel da Veiga Menezes.....        | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 26 — Alfredo de Mesquita Bastos.....     | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 27 — Candido de Louza.....               | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 28 — Noé de Florambel Pinto Peixoto...   | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |
| 29 — Wenceslau de Souza Guimarães....    | Idem.....                                      | 20 de Maio de 1926.     |







## N. 7

Quadro dos funcionarios addidos da Secretaria de Estado,  
em 31 de Dezembro de 1927

| NOME                              | CATEGORIA                         | DATA EM<br>QUE FOI DECLARADO<br>ADDIDO |
|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------|
| Annibal Quintiliano da Silva..... | Encarregado do Ma-<br>terial..... | 18 de Fevereiro de 1920.               |







## N. 8

## Quadro dos Addidos Militares e Navaes Brasileiros

| POSTO         | CARGO E NOMES                                                                                                                    |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assumpção..   | Capitão Mario José Pinto Guedes, Addido Militar.                                                                                 |
| Bruxellas.... | Tenente-Coronel Manoel Cerqueira de Daltro Filho, Addido Militar.                                                                |
| Buenos-Aires  | { Capitão Alcides Mendonça Lima, Addido Militar.<br>Capitão de Corveta Melciades Portella Ferreira Alves, Addido Naval.          |
| La Paz.....   | Capitão Evaristo Marques da Silva, Addido Militar.                                                                               |
| Lima.....     | { Capitão Angelo Mendes de Moraes, Addido Militar.<br>Capitão de Fragata Dorval da Costa Guimarães, Addido Naval.                |
| Londres.....  | Capitão de Corveta José Maria Neiva, Addido Naval.                                                                               |
| Montevidéo.   | Capitão Isauro Reguera, Addido Militar.                                                                                          |
| Paris.....    | { Tenente-Coronel Manoel Cerqueira de Daltro Filho, Addido Militar.<br>Capitão de Corveta Jorge Dodsworth Martins, Addido Naval. |
| Roma.....     | { Tenente-Coronel Sebastião do Rego Barros, Addido Militar.<br>Capitão de Corveta Mario de Oliveira Sampaio, Addido Naval.       |
| Santiago....  | { Capitão Milton de Freitas Almeida, Addido Militar.<br>Capitão de Corveta João Francisco de Azevedo Milanez, Addido Naval.      |
| Washington.   | Capitão de Mar e Guerra Frederico Villar, Addido Naval.                                                                          |
| Tokio.....    | Capitão de Fragata Carlos Augusto Gaston Lavigne, Addido Naval.                                                                  |







## N. 9

### Quadro do pessoal da Secretaria de Estado, distribuido pelas Secções

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1927

---

#### Gabinete do Ministro

Pedro Leão Velloso Netto, Primeiro Secretario, Official de Gabinete.

Mauricio Nabuco, Primeiro Official, Official de Gabinete.

Carlos Celso de Ouro-Preto, Primeiro Secretario, Auxiliar.

Ronald de Carvalho, Primeiro Official, Auxiliar.

Jacome Baggi de Berenguer Cesar, Segundo Official, Auxiliar.

---

Luiz Pereira de Faro Junior, Consul Geral.

Gustavo de Vianna Kelsch, Primeiro Secretario.

Affonso Barbosa de Almeida Portugal, Segundo Official.

#### Serviço de Communicações

Lourival de Guillobel, Primeiro Secretario, em commissão.

Perillo Gomes, Terceiro Official.

Celina Porto Carrero, Terceiro Official, em licença.

Wanda Vianna Rodrigues, Terceiro Official.

Cecilia Pereira Leite, Dactylographa, em licença.

#### Directoria Geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos

Zacarias de Góes, Director Geral.

Fernando Lobo, Segundo Official, Auxiliar.



### **Secção do Protocollo**

Henrique José de Saules, Director.  
Carlos Taylor, Primeiro Secretario, em commissão.  
Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Segundo Official.  
Moacyr Ribeiro Briggs, Segundo Official.  
Orlando Guerreiro de Castro, Terceiro Official.  
Altamir de Moura, Terceiro Official.  
Vasco Tristão Leitão da Cunha, Terceiro Official.  
Gaspar de Araujo Monteverde, Calligrapho.  
Georgina Martins, Dactylographa.

### **Secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos da America**

Manoel Coelho Rodrigues, Director (em commissão fóra da Secção).

Luiz Carlos de Andrade Filho, Primeiro Official.  
Heitor Lyra, Segundo Secretario, em commissão.  
Decio Honorato de Moura, Terceiro Official.

### **Secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos da Europa e Asia**

Raphael de Mayrinck, Director.  
Acyr do Nascimento Paes, Primeiro Official.  
Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães, Terceiro Official.

### **Secção dos Limites e Actos Internacionaes**

Ayres de Maya Monteiro, Director (em commissão fóra da Secção).

Hildebrando Pompeu Pinto Accioly, Primeiro Official (Director interino), em commissão no Exterior.

Jorge Latour, Segundo Official, servindo interinamente como Director.

Carlos Elias de Latorre Lisboa, Segundo Secretario em disponibilidade, em commissão.

Felippe Silviano Brandão, Segundo Secretario em disponibilidade, em commissão.

Murillo de Miranda Basto, Cartographo.  
Estevão Mercurin, Zelador da Mappotheca.



## **Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares**

Raul Adalberto de Campos, Director Geral.

Henrique Pecegheiro do Amaral, Primeiro Official, Auxiliar.

## **Secção dos Negocios Commerciaes e Consulares da America**

Sylvio Romero Filho, Director (em commissão fóra da Secção).

Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Primeiro Official, servindo interinamente como Director.

Adriano de Souza Quartim, Segundo Official.

Maria José Mendes Pinheiro de Vasconcellos, Terceiro Official.

Glauco Ferreira de Souza, Terceiro Official (interino).

## **Secção dos Negocios Commerciaes e Consulares da Europa, Asia, Africa e Oceania**

Gregorio Pecegheiro do Amaral, Director.

Manoel Raymundo de Menezes, Primeiro Official.

Heitor Collet, Segundo Official.

Affonso Lopes de Almeida, Terceiro Official.

## **Secção do Archivo e da Bibliotheca**

Napoleão Reys, Director.

Luiz Esteves de Almeida, Conservador do Archivo e da Bibliotheca.

Carlos Alberto Garcez Palha, Ajudante do Conservador, em licença.

## **Secção da Contabilidade**

Mario de Barros e Vasconcellos, Director.

Antonio de São Clemente, Primeiro Official.

Rodolpho Gonçalves de Siqueira, Primeiro Official.

Fernando de Souza Dantas, Primeiro Official.

Juvenal Meirelles Mesquita, Primeiro Official.

Pedro de Paranaguá, Terceiro Official.

Ivan Galvão, Terceiro Official.



Mauro Pontes, Terceiro Official.

Narcez de Lima Ferreira, Terceiro Official.

José Gomide Junior, Terceiro Official.

Mauro de Freitas, Terceiro Official.

Annibal Xavier Rodrigues, Auxiliar de Consulado, em comissão.

Fabio Antão de Medeiros Muniz, Dactylographo.

Annibal Quintiliano da Silva, Addido, Conservador do material.

---



## N. 10

### Quadro das missões diplomaticas brasileiras

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1927 (\*)

---

#### ASSUMPÇÃO

(Avenida Columbia, n. 1.437)

##### PARAGUAY

José Thomaz Nabuco de Gouvêa, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (15-1-27).

Rubens Dunham, Segundo Secretario (12-6-27).

Ananias Theophilo de Serpa, Segundo Secretario (19-11-26)  
(em comissão no Rio de Janeiro).

#### BERLIM

(Tiergartenstrasse 4<sup>a</sup>)

##### ALLEMANHA

Adalberto Guerra-Duval, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (14-5-20).

Sylvio Rangel de Castro, Primeiro Secretario (15-7-27).

Abelardo Bretanha Bueno do Prado, Segundo Secretario (16-11-26).

#### BERNA

(Obere Dufourstrasse, 43)

##### SUISSA

Raul do Rio-Branco, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (1-12-12).

Ildeu Vaz de Mello, Primeiro Secretario (6-8-27).

---

(\*) As datas mencionadas indicam a posse nos respectivos postos.



Themistocles da Graça Aranha, Segundo Secretario (20-5-26).  
A. Mello Franco Filho, Segundo Secretario (aguardando ordens)  
(26-5-27).

### **BOGOTÁ**

(Hotel Ritz, rua 16)

#### **COLOMBIA**

Pedro de Moraes Barros, Ministro Residente (aguardando ordens).

A. de S. Machado Guimarães, Segundo Secretario (serve de Encarregado de Negocios) (3-5-22).

### **BRUXELLAS**

(62, rua Montoyer (Quartier Léopold)

#### **BELGICA**

Alfredo de Barros Moreira, Embaixador (18-5-27).

Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Primeiro Secretario (2-5-26).

Antonio Moreira de Abreu, Segundo Secretario (8-7-26).

### **BUENOS-AIRES**

(Calláo 1555)

#### **ARGENTINA**

José de Paula Rodrigues Alves, Embaixador (9-6-26).

Gastão Paranhos do Rio Branco, Primeiro Secretario (17-4-26).

Americo Galvão Bueno, Segundo Secretario (6-7-23). (Em gozo de férias extraordinarias.)

### **CAIRO**

(I, Sharia El Walda — Kasr El Doubara)

#### **EGYPTO**

José Francisco de Barros Pimentel, Ministro Residente (Enviado Extraordinario e Ministro Penipotenciario, em commissão). (6-8-24).

Lauro de Andrade Müller, Segundo Secretario (23-2-27).



## CARACAS

(Quinta Casanova, Avenida del Paraíso, 14)

### VENEZUELA

Carlos Rostaing Lisbôa, Ministro Residente (Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, em comissão) (18-9-26). (Em gozo de licença.)

Renato de Lacerda Lago, Primeiro Secretario (serve de Encarregado de Negocios) (30-9-27).

Manoel Vicente Cantuaria Guimarães, Segundo Secretario (15-11-27).

## COPENHAGUE

(Gammel Kalk — braenderivej 5)

### DINAMARCA

Lucillo Antonio da Cunha Bueno, Ministro Residente (Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em comissão) (27-7-22).

Carlos da Silveira Martins Ramos, Segundo Secretario (14-10-27).

## HAVANA

### CUBA E AMERICA CENTRAL

Arthur Guimarães de Araujo Jorge, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, acreditado também na America Central (11-2-27).

Mario da Costa Guimarães, Segundo Secretario (28-3-27).

## HAYA

(Koort Vorhout, 16)

### PAIZES-BAIXOS

Luiz Guimarães, filho, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (17-10-24).

Octavio Fialho, Primeiro Secretario (2-8-26).

Leopoldo Teixeira Leite, Segundo Secretario (6-11-26).



## LA PAZ

(26, Avenida 16 de Julho)

### BOLIVIA

Frederico de Castello-Branco Clark, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (2-6-26).

Oswaldo Furst, Segundo Secretario (4-11-26).

## LIMA

(Avenida Chorillos, 430-Barranco)

### PERÚ

Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (10-10-26).

Cyro de Freitas Valle, Primeiro Secretario (27-4-27).

Murillo Tasso Fragoso, Segundo Secretario (13-10-26).

## LISBOA

(Rua Antonio Maria Cardoso, 8)

### PORTUGAL

José Manuel Cardoso de Oliveira, Embaixador (27-7-22). (Em commissão no Rio de Janeiro.)

Lafayette de Carvalho e Silva, Primeiro Secretario (20-9-22). (Serve de Encarregado de Negocios.)

João de Avellar Magalhães Calvet, Segundo Secretario (17-5-26). (Em gozo de ferias extraordinarias.)

Pedro Franklin de Almeida Lima, Segundo Secretario (13-10-26).

## LONDRES

(19, Upper Brook Street, W. I.)

### GRÃ-BRETANHA

Raul Regis de Oliveira, Embaixador (27-4-25).

Samuel de Souza Leão Gracie, Primeiro Secretario (Conselheiro) (18-5-26).

Joaquim de Souza Leão Filho, Segundo Secretario (25-5-26).



## MADRID

(64, Paseo de la Castellana)

### ESPAÑA

Hippolyto Pacheco Alves de Araujo, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (2-4-25).

Eduardo de Lima Ramos, Primeiro Secretario (Conselheiro) (19-6-26).

José Roberto de Macedo Soares, Segundo Secretario (2-3-26).

## MEXICO

(Casa de la Condesa, Calzada de Tacubaia)

### MEXICO

Rinaldo de Lima e Silva, Embaixador (2-11-26).

Renato de Lacerda Lago, Primeiro Secretario (Designado).

Labienno Salgado dos Santos, Segundo Secretario (10-7-26).  
(Em comissão no Rio de Janeiro.)

## MONTEVIDÉO

(Calle, 25 de Mayo, 409)

### URUGUAY

Helio Lobo, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (19-8-26).

Carlos Taylor, Primeiro Secretario (8-6-26). (Em comissão na Secretaria de Estado.)

Heitor Lyra, Segundo Secretario. (Em comissão na Secretaria de Estado.)

## OSLO

(43, Thomas Heftyes gate, II)

### NORUEGA

Alberto Jorge de Ipanema Moreira, Ministro Residente. (Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, em comissão) (7-1-23).

José de Alencar Netto, Segundo Secretario (1-8-23).



## PARIS

(45 Avenue Montaigne, 8<sup>e</sup>)

### FRANÇA

Luiz Martins de Souza Dantas, Embaixador (7-11-22).

José Joaquim Moniz de Aragão, Ministro Residente (7-1-27)  
(aguardando ordens).

Mario de Pimentel Brandão, Primeiro Secretario (7-2-27).

Carlos Alves de Souza Filho, Primeiro Secretario (20-4-27).

Linneu de Paula Machado, Conselheiro honorario.

João Ruy Barbosa, Segundo Secretario (13-8-19).

Caio de Mello Franco, Segundo Secretario (2-1-26).

Trajano Medeiros do Paço, Segundo Secretario (16-9-22).

## PEKIM

### CHINA

Arminio de Mello Franco, Enviado Extraordinario e Ministro  
Plenipotenciario (23-1-27).

Pedro Eugenio Soares, Segundo Secretario (22-2-27).

## PRAGA

(Praha, 11 Pstrká ulice, 9)

### TCHECOSLOVAQUIA

Mario de Belfort Ramos, Ministro Residente (Enviado Extra-  
ordinario e Ministro Plenipotenciario, em comissão) (8-6-26).

Jorge Olyntho de Oliveira, Segundo Secretario (12-7-26). (Em  
gozo de férias extraordinarias).

## QUITO

(Carrera Venezuela, 40)

### EQUADOR

Carlos Martins Pereira e Souza, Ministro Residente (Enviado  
Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, em comissão (2-2-27).  
(Em gozo de licença).

Ruy Pinheiro Guimarães, Segundo Secretario (serve de Encar-  
regado de Negocios) (6-4-26).



## ROMA

(14, Piazza Navona)

### ITALIA

Oscar de Teffé, Embaixador (5-1-23).

João Severiano da Fonseca Hermes Filho, Primeiro Secretario (19-4-26).

Arthur dos Guimarães Bastos, Segundo Secretario (24-5-26).

João Carvalho de Moraes, Segundo Secretario (27-9-26).

## SANTA SE'

(34, Via Pó)

Carlos Magalhães de Azeredo, Embaixador (1-9-14). (Em gozo de licença.)

Jeronymo de Avelar Figueira de Mello, Primeiro Secretario Conselheiro) (2-6-26) (serve de Encarregado de Negocios).

Antonio Camillo de Oliveira Filho, Segundo Secretario (31-5-26).

## SANTIAGO DO CHILE

(Alameda de las Delicias, 1656)

### CHILE

Abelardo Rojas, Embaixador (9-7-25).

Lourival de Guillobel, Primeiro Secretario, (Designado.) Em gozo de férias extraordinarias.

Carlos Maximiano de Figueiredo, Segundo Secretario (6-4-27).

## STOCKHOLMO

(11, Brasicholmstorg, 2º)

### SUECIA

Epaminondas Leite Chermont, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (12-12-26).

Argeu de Segadas Machado Guimarães, Segundo Secretario (designado).

Themistocles da Graça Aranha, Segundo Secretario (designado).



## **TOKIO**

(2, 3 — Chome, Omotecho, Akasaka)

### **JAPÃO**

Antonio Augusto Brienne Carneiro do Nascimento Feitosa, Embaixador (22-7-27).

Edmundo Machado Junior, Segundo Secretario (5-1-27).

## **VARSOVIA**

(Aleja Róz, n. 4)

### **POLONIA**

Alcibiades Peganha, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (20-2-23).

Carlos Alberto de Moniz Gordilho, Primeiro Secretario (29-9-26).

Mario de Lima Barbosa, Segundo Secretario (21-9-26).

## **VIENNA**

(III, Jacquingasse 23)

### **AUSTRIA**

Luiz de Lima e Silva, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (5-6-26).

Antonio José do Amaral Murtinho, Primeiro Secretario (7-4-26).

## **WASHINGTON**

(1.704, 18th Street, N. W.)

### **ESTADOS UNIDOS DA AMERICA**

Silvino Gurgel do Amaral, Embaixador (10-6-25).

Paulo Coelho de Almeida, Primeiro Secretario (28-6-26).

Rubens Ferreira de Mello, Segundo Secretario (12-4-27). (Em gozo de férias extraordinarias.)

Afranio de Mello Franco Filho, Segundo Secretario (designado).



**Servem na Secretaria da Presidencia da Republica :**

Antonio de Vilhena Ferreira Braga, Segundo Secretario.  
Djalma Pinto Ribeiro Lessa, Segundo Secretario.  
Roberto Mendes Gonçalves, Segundo Secretario.

**Servem na Secretaria de Estado das Relações Exteriores:**

Pedro Leão Velloso Netto, Primeiro Secretario (Conselheiro).  
Gustavo de Vianna Kelsch, Primeiro Secretario.  
Carlos Taylor, Primeiro Secretario.  
Lourival de Guillobel, Primeiro Secretario.  
Carlos Celso de Ouro-Preto, Primeiro Secretario.  
Jacome Baggi de Berenguer Cesar, Segundo Secretario.  
Heitor Lyra, Segundo Secretario.

---







**N. 11****QUADRO DO CORPO DIPLOMATICO ACREDITADO NO  
RIO DE JANEIRO**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1927

---

**ALLEMANHA**

Hubert Knipping, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

Karl Pistor, Conselheiro de Legação.

Dr. Hans Kastner, Secretario de Legação (ausente).

Friedrich Ried, Secretario de Legação.

Dr. W. Krauel, Secretario de Legação.

Barão Sigismundo Von Bibra, Secretario de Legação.

**AMERICA (ESTADOS UNIDOS DA)**

Edwin Vernon Morgan, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario (ausente).

Rudolf E. Schoenfeld, Segundo Secretario, servindo de Encarregado de Negocios.

Capitão de Fragata William Alden Hall, Addido Naval.

Commandante Lester David Baker, Addido Militar.

Carlton Jackson, Addido Commercial.

A. Ogden Pierrot, Addido Commercial Adjuncto (ausente).

**ARGENTINA (REPUBLICA)**

Dr. Antonio Mora y Araujo, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario.

Julian E. Portela, Conselheiro de Embaixada.

Dr. Victor Lascano, Primeiro Secretario de Embaixada.



Capitão de Fragata José M. Gugliotti, Addido Naval.  
Commandante Hermenegildo Tocagni, Addido Militar.  
Francisco de Veyga, Segundo Secretario de Embaixada.

### AUSTRIA

Anton Retschek, Ministro Residente (ausente).  
Karl Klette, Director de Chancellaria, fazendo funções de Secretario.  
(Os negocios da Legação estão a cargo do Sr. Karl Klette).

### BELGICA

Paul May, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario.  
Barão de Bogaerde de Terbrugge, Primeiro Secretario de Embaixada.

### BOLIVIA

Dr. Fabián Vaca Chávez, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.  
Dr. Gregorio Reynolds, Primeiro Secretario.  
Dr. Luiz Prado Barrientos, Addido.

### CHILE

Alfredo Irarrázaval Zañartu, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario.  
Ernesto Bertrand-Vidal, Conselheiro de Embaixada.  
Leoncio Larrain, Consul Geral, fazendo funções de secretario (ausente).  
Capitão de Corveta Ernesto Jullian, Addido Naval.  
Guillermo Medina Labra, Addido Commercial (ausente).

### CHINA

Shia Yi-Ding, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.  
Tsiang Tchong Tsien, Segundo Secretario de Legação (ausente).  
Sha Han Sen, Addido.



## COLOMBIA

Dr. Laureano Garcia Ortiz, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

Dr. Eduardo Guzmán Esponda, Secretario de Legação.

Tenente-Coronel Jorge Mercado, Addido Militar (ausente).

## CURA

Dr. José A. Barnet y Vinageras, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (ausente).

Dr. José Luiz Gomez Garriga, Conselheiro de Legação, servindo de Encarregado de Negocios.

## DINAMARCA

Otto Carl Mohr, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (ausente).

A. C. Fensmark, Secretario de Legação, servindo de Encarregado de Negocios.

## DOMINICANA (REPUBLICA)

Tulio M. Cestero, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (ausente).

Julio Gonzales Herrera, Primeiro Secretario (nomeado).

(Os archivos da Legação acham-se a cargo do Consulado Geral da Republica Dominicana).

## EQUADOR

Dr. Rafael Maria Arizaga, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (ausente).

Tomas Vega Toral, Secretario de Legação (ausente).

(Os archivos da Legação acham-se a cargo do Consulado da Republica do Equador).

## ESPANHA

Antonio Benitez, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.



Carlos Arcos y Cuadra, Conde de Bailen, Secretario de Embaixada.

Commandante Julian Chacel Norma, Addido Militar.

Dr. Emilio Boix, Addido Commercial.

Carlos Benitez Serratosa, Addido.

## FRANÇA

Alexandre Robert Conty, Embaixador Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (ausente).

Conde Louis de Robien, Primeiro Secretario de Embaixada, servindo de Encarregado de Negocios.

Claude de Sèze, Addido Commercial.

Barão Jacques de Maricourt, Segundo Secretario.

## GRÃ-BRETANHA

The Right Honourable Sir Beilby Francis Alston, K. C. M. G., C. B., Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario.

Capitão de Corveta St. A. B. Wake, Addido Naval.

John Henry Stopbor Birch, Conselheiro de Embaixada.

Coronel R. E. M. Russell, C. B. E. D. S. O., Addido Militar (ausente).

Commandante E. H. Johnston, O. B. E. D. F. C., Addido Aereo (nomeado).

Stanley Gordon Irving, Primeiro Secretario Commercial (nomeado).

John Dee Greenway, Segundo Secretario de Embaixada.

T. J. Kenny, Chancellor, fazendo funções de Secretario.

## GUATEMALA

Dr. Eduardo Poirier, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (ausente).

## HUNGRIA

Charles Winter, Encarregado de Negocios.



## ITALIA

Cavalleiro Bernardo Attolico, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario.

Francesco Frasoni, Conselheiro de Embaixada.

Dr. Carlo Alberto Perego, Addido.

Coronel Domenico Siciliani, Addido Militar (ausente).

Capitão de Fragata Giulio de Angelis, Addido Naval.

Dr. Humberto Tomezzoli, Conselheiro de Emigração.

Dr. Tommaso Mancini, Addido Commercial.

## JAPÃO

Akira Ariuoshi, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario.

Jiro Yamazaki, Conselheiro de Embaixada.

Ryoji Noda, Primeiro Secretario de Embaixada.

Capitão de Fragata Gumpei Sekine, Addido Naval.

Kozo Itigé, Segundo Secretario de Embaixada.

Suetaka Hayao, Primeiro Secretario-Interprete.

## MEXICO

General Pascual Ortíz Rubio, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario.

Luis Quintanilla, Segundo Secretário de Embaixada.

Commandante José Raul Campos, Addido Militar.

## NORUEGA

F. Herman Gade, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

C. F. Sandberg, Conselheiro Commercial (ausente).

Reidar Solum, Chanceller de Legação, fazendo funções de Secretario.

## PAIZES BAIXOS

Cavalleiro Charles de Rappard, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.



## PANAMÁ

Belisario Porras, Ministro Residente (ausente).

## PARAGUAY

Rogelio Ibarra, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

Tenente-Coronel José J. Sanches, Addido Militar (ausente).

## PERU'

Dr. Victor M. Maúrtua, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (ausente).

Enrique Bustamante Ballivián, Primeiro Secretario de Legação (ausente).

Enrique A. Carrillo, Primeiro Secretario de Legação (nomeado).

Gonzalo Ulloa, Segundo Secretario de Legação (ausente).

Coronel Florentino Bustamante, Addido Militar (ausente).

(Os negocios da Legação acham-se a cargo do Sr. Otto Leonardos, Consul Geral do Perú).

## POLONIA

Dr. Thadée Grabowski, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

Stanislas Gluski, Segundo Secretario de Legação.

Conrad Rogoyski, Addido.

## PORTUGAL

Dr. Duarte Leite Pereira da Silva. Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario.

Dr. A. Pedroso Rodrigues, Conselheiro de Embaixada.

Dr. João de Lebre e Lima, Segundo Secretario.

Carlos d'Affonseca de Sampayo Garrido, Conselheiro Commercial.

A. de Bettencourt Cardoso Machado de Borges da Silva, Addido (ausente).

Emilio de Azevedo, Addido (ausente).



### **SANTA SE'**

Benedetto Alois Masella, Arcebispo titular de Cesarea di Mauritania, Nuncio Apostolico (ausente).

Monsenhor Egidio Lari, Auditor da Nunciatura, servindo de Encarregado de Negocios.

### **SUECIA**

Johan Theodor Paues, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

### **SUISSA**

Albert Gertsch, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

Charles Redar, Secretario de Legação, Addido Commercial.

### **TCHECOSLOVAQUIA**

Dr. Vlastimil Kybal, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario (ausente).

Dr. Karel Dittrich, Secretario de Legação, servindo de Encarregado de Negocios.

Dr. Vaclav Kresta, Secretario de Legação (ausente).

### **URUGUAY**

Dionisio Ramos Montero, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

Dr. Juan José Campisteguy, Primeiro Secretario de Legação (ausente).

Dr. Ramos Montero (filho), Segundo Secretario de Legação.  
Capitão de Corveta Carlos M. Labrocca, Addido Naval.

### **VENEZUELA**

Dr. José Abel Montilla, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

Dr. Augustin Villanueva Nata, Secretario de Legação (ausente).







## N. 12

## CORPO CONSULAR BRASILEIRO (\*)

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1927

## LISTA DAS ABREVIATURAS

- C. G. — Consulado Geral.  
 C. 1ª — Consulado de 1ª classe.  
 C. 2ª — Consulado de 2ª classe.  
 C. G. H. — Consulado Geral honorario.  
 C. H. — Consulado honorario.  
 V. C. — Vice-Consulado.

## ALLEMANHA

## C. H. — ALTONA

..... — Consul —  
 ..... — Vice-Consul —

## C. H. — BADEN-BADEN

Carlos Renaux — Consul..... 7 Junho 1922.  
 Rudolf Scherrer — Vice-Consul..... 30 Abril 1924.

## C. G. — BERLIM

Dr. Bento Carvalho do Paço — Consul Geral 13 Fevereiro 1924.  
 Narbal Costa — Vice-Consul..... 26 Maio 1927.

(\*) As datas collocadas após os nomes são as das cartas-patentes, quando se trata de Consules Geraes e Consules; as dos titulos de approvação da nomeação, quando se trata de Vice-Consules e Agentes Consulares; e as de admissão na classe, quando se trata de Auxiliares.



Auxiliares:

|                   |                 |
|-------------------|-----------------|
| Raul Gomes.....   | 18 Agosto 1922. |
| Narbal Costa..... | 23 Agosto 1922. |

C. H. — BONN

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Otto Matteis — Consul.....                | 30 Abril 1922. |
| Otto Quelle — Vice-Consul (ausente).....  | 16 Maio 1925.  |
| Dr. Carl Kruger — Vice Consul interino... | 25 Julho 1927. |

C. 1 — BREMEN

|                                                     |                    |
|-----------------------------------------------------|--------------------|
| Oscar Bernardino Paranhos da Silva —<br>Consul..... | 13 Fevereiro 1924. |
| Heitor da Silveira Carneiro — Vice-Consul..         | 14 Outubro 1926.   |
| Heitor da Silveira Carneiro — Auxiliar.....         | 2 Junho 1926.      |

V. C. — COLONIA

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| Manoel Gama Ochoa — Vice-Consul..... | 26 Dezembro 1927. |
|--------------------------------------|-------------------|

C. H. — DRESDEN

|                                           |                  |
|-------------------------------------------|------------------|
| Dr. Ataliba Florence — Consul.....        | 8 Setembro 1920. |
| Henry Lachmund — Vice-Consul.....         | 25 Junho 1923.   |
| Bruno Harbich — Vice-Consul, interino.... | 26 Maio 1927.    |

C. H. — ELBERFELD

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| João Paulino de Siqueira Campos — Consul | 5 Setembro 1922. |
| Alfred Keetman — Vice-Consul.....        | 16 Maio 1925.    |
| Carl Hartmann — Vice-Consul, interino... | 15 Março 1927.   |

V. C. — FRANCFORT SOBRE O MENO

|                                          |                |
|------------------------------------------|----------------|
| Bernard Staub Zuberbuhler — Vice-Consul. | 18 Maio 1923.  |
| Carl Hill — Agente Consular.....         | 15 Abril 1924. |

C. G. — HAMBURGO

|                                                                 |                  |
|-----------------------------------------------------------------|------------------|
| Filinto Elysio Rodrigues Vianna de Abreu<br>— Consul Geral..... | 28 Janeiro 1920. |
| Henrique Schüler — Consul Adjunto.....                          | 20 Maio 1926.    |



|                                                                                                 |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Max Heinrich Schleu — Vice-Consul.....                                                          | 25 Maio 1926.     |
| Edgardo Barbedo — (Consul em Oslo addido ao Consulado Geral).....                               | —                 |
| <b>Auxiliares:</b>                                                                              |                   |
| Orlando Schmidt Cabral.....                                                                     | 10 Dezembro 1925. |
| Orlando Arruda.....                                                                             | 2 Junho 1926.     |
| João Luiz Guimarães Gomes (está addido á Legação em Berlim).....                                | 2 Junho 1926.     |
| <b>C. H. — HANNOVER</b>                                                                         |                   |
| Pindaro Tasso Jatahy — Consul.....                                                              | 23 Maio 1921.     |
| <b>V. C. — LEIPZIG</b>                                                                          |                   |
| Victor Varela — Vice-Consul.....                                                                | 23 Dezembro 1921. |
| Guilherme Cerqueira Lima — Agente Consular.....                                                 | 27 Outubro 1926.  |
| <b>V. C. — LUBEC</b>                                                                            |                   |
| Henrique Azevedo Xavier — Vice-Consul                                                           | Nomeado.          |
| <b>C. H. — MAGDEBURGO</b>                                                                       |                   |
| Otto de Freitas Loewe — Consul (licenciado).<br>(Está addido ao Consulado Geral em Berlim)..... | 14 Novembro 1922. |
| Harro Jensen — Vice-Consul.....                                                                 | 31 Janeiro 1925.  |
| Adolph Krieger — Vice-Consul, interino....                                                      | 25 Julho 1927.    |
| <b>C. 2ª — MUNICH</b>                                                                           |                   |
| Aluisio Martins Torres — Consul.....                                                            | 16 Novembro 1926. |
| Ramon Hieber — Vice-Consul.....                                                                 | 15 Março 1927.    |
| <b>C. H. — NUREMBERG</b>                                                                        |                   |
| Louiz Otto Scheyer — Consul.....                                                                | 30 Abril 1922.    |
| Hermann Ringelholz — Vice-Consul.....                                                           | 30 Abril 1924.    |
| <b>V. C. — STUTTGART</b>                                                                        |                   |
| Emil Zarges — Vice-Consul.....                                                                  | 8 Julho 1922.     |
| Manfred Grisebach — Agente Consular.....                                                        | 31 Outubro 1925.  |



# AMERICA (ESTADOS UNIDOS DA)

## C. 1ª — BALTIMORE

|                                      |                    |
|--------------------------------------|--------------------|
| George William Chester — Consul..... | 13 Fevereiro 1924. |
| ..... — Vice-Consul                  | —                  |

## C. H. — BOSTON

|                                       |               |
|---------------------------------------|---------------|
| Jayme Mackay de Almeida — Consul..... | 28 Maio 1924. |
| ..... — Vice-Consul                   | —             |

## V. C. — CHARLESTON

|                                           |               |
|-------------------------------------------|---------------|
| Robert G. Rhett Junior — Vice-Consul..... | 5 Julho 1921. |
| ..... — Agente Consular                   | —             |

## C. 1ª — CHICAGO

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| João Carlos Muniz — Consul.....          | 20 Maio 1926.    |
| Affonso de Luca — Vice-Consul.....       | 9 Novembro 1923. |
| Julio Capua — Vice-Consul, interino..... | 29 Maio 1926.    |

## C. H. — CLEVELAND

|                             |               |
|-----------------------------|---------------|
| Carl W. Brand — Consul..... | 8 Março 1922. |
| ..... — Vice-Consul         | —             |

## V. C. — FERNANDINA

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| John Brown Gordon Hall — Vice-Consul... | 30 Janeiro 1914. |
| ..... — Agente Consular                 | —                |

## V. C. — GALVESTON

|                                       |                 |
|---------------------------------------|-----------------|
| Fred. M. Burton — Vice-Consul.....    | 20 Agosto 1919. |
| Miers S. Backenstoe — Agente Consular | 31 Março 1926.  |

## V. C. — JACKSONVILLE

|                                         |                    |
|-----------------------------------------|--------------------|
| Joel H. Tucker — Vice-Consul.....       | 26 Julho 1919.     |
| Harold Paul Brady — Agente Consular.... | 15 Fevereiro 1921. |

## C. H. — LOS ANGELES

|                                      |                 |
|--------------------------------------|-----------------|
| ..... — Consul                       | —               |
| James M. Sheridan — Vice-Consul..... | 26 Agosto 1926. |



V. C. — LOUISVILLE

|                                    |               |
|------------------------------------|---------------|
| Thomas S. Tuley — Vice-Consul..... | 18 Maio 1923. |
| ..... — Agente Consular            | —             |

V. C. — MILLVILLE

|                                                  |               |
|--------------------------------------------------|---------------|
| George Malcolm Bowden Harries — Vice-Consul..... | 9 Julho 1913. |
| ..... — Agente Consular                          | —             |

C. 2ª — NEWPORT-NEWS

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| Caio Eugenio de Moraes Barros — Consul | 20 Maio 1926.    |
| Harry Arthur Keitz — Vice-Consul.....  | 11 Outubro 1924. |

C. 2 — NORFOLK

|                                                                                                |                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| David Barbosa Lage Moretzohn — Consul<br>(está addido ao Consulado Geral em<br>Nova York)..... | 20 Maio 1926.     |
| Renato Macedo Sodré — Consul (está di-<br>rigindo o Consulado).....                            | Rec. prov.        |
| E. T. Robinson — Vice-Consul, interino....                                                     | 14 Dezembro 1922. |

C. G. — NOVA ORLEANS

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| Carlos Ferreira de Araujo — Consul Geral | 13 Fevereiro 1924. |
| Arnaldo Guimarães — Auxiliar.....        | 24 Abril 1918.     |

C. G. — NOVA YORK

|                                                                              |                |
|------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Sebastião Sampaio — Consul Geral.....                                        | 20 Março 1926. |
| Gabriel de Andrade — Consul Adjunto....                                      | 20 Maio 1926.  |
| David Barbosa L. Moretzohn (Consul em<br>Norfolk, addido ao Consulado Geral) | —              |

Auxiliares:

|                                  |                  |
|----------------------------------|------------------|
| Alfredo dos Santos Couceiro..... | 24 Abril 1918.   |
| Jorge de São Clemente.....       | 9 Abril 1920.    |
| Marietta da Silva Lange.....     | 14 Outubro 1922. |
| Daisy Holstein Morse.....        | 28 Maio 1925.    |



C. H. — **PALM BEACH**

|                                      |                |
|--------------------------------------|----------------|
| Truman Gile Mc Gonigal — Consul..... | 14 Abril 1926. |
| ..... — Vice-Consul                  | —              |

V. C. — **PASCAGOULA**

|                                    |               |
|------------------------------------|---------------|
| Manuel Ross — Vice-Consul.....     | 9 Junho 1905. |
| Andrew Gray — Agente Consular..... | 4 Junho 1901. |

C. H. — **PENSACOLA**

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| ..... — Consul                         | —                |
| Vincent José Vidal — Vice-Consul.....  | 12 Julho 1919.   |
| Valentim S. Noa — Agente Consular..... | 17 Outubro 1921. |

C. 1ª — **PHILADELPHIA**

|                                      |                |
|--------------------------------------|----------------|
| Amynthas de Lima — Consul.....       | 20 Maio 1926.  |
| Henry C. Sheppard — Vice-Consul..... | 20 Abril 1923. |

V. C. — **PORTLAND**

|                                    |                |
|------------------------------------|----------------|
| John H. Lothrop — Vice-Consul..... | 20 Abril 1923. |
| ..... — Agente Consular            | —              |

V. C. — **PORTO ARTHUR**

|                                                 |                   |
|-------------------------------------------------|-------------------|
| Christopher Stephen Flanagan — Vice-Consul      | 31 Agosto 1911.   |
| Richard Patrick Flanagan — Agente Consular..... | 24 Setembro 1913. |

V. C. — **RICHMOND**

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Fitzhugh C. Lafferty — Vice-Consul.....  | 30 Setembro 1921. |
| John Dorsey Brown — Agente Consular..... | 20 Janeiro 1922.  |

C. H. — **SÃO FRANCISCO**

|                                       |                   |
|---------------------------------------|-------------------|
| Ludwig Mathias Hoeffler — Consul..... | 12 Novembro 1920. |
| Finlay Cook — Vice-Consul.....        | 9 Fevereiro 1927. |

V. C. — **SÃO LUIZ**

|                         |   |
|-------------------------|---|
| ..... — Vice-Consul     | — |
| ..... — Agente Consular | — |



V. C. — SAVANNAH

|                                    |                |
|------------------------------------|----------------|
| Lovet R. Potter — Vice-Consul..... | 30 Junho 1920. |
| ..... — Agente Consular            | —              |

V. C. — SEATTLE

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| Franc Boynton Carter — Vice-Consul.... | 17 Outubro 1926. |
| ..... — Agente Consular                | —                |

POSSESSÕES DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

C. H. — HONOLULU (Ilhas de Hawaii)

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| Antonio Daniel de Castro — Consul..... | 13 Janeiro 1915. |
| ..... — Vice-Consul                    | —                |

V. C. — SÃO JOÃO DE PORTO RICO

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Waldemar E. Lee — Vice-Consul.....     | 19 Dezembro 1904. |
| Albert Edward Lee — Agente Consular... | 12 Janeiro 1914.  |

C. H. — SÃO THOMAZ (Ilhas Virgens)

|                           |                 |
|---------------------------|-----------------|
| George Levi — Consul..... | 31 Agosto 1918. |
| ..... — Vice-Consul       | —               |

ARGENTINA

C. 2ª — ALVEAR

|                                                                      |                 |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------|
| Odon Sarmento — Consul (em comissão na<br>Secretaria de Estado)..... | 20 Maio 1926.   |
| Francisco Arrué — Vice-Consul.....                                   | 16 Agosto 1923. |

V. C. — BAHIA BLANCA

|                                                      |                  |
|------------------------------------------------------|------------------|
| Luiz Fernandez — Vice-Consul.....                    | 2 Julho 1920.    |
| Dr. Florentino Ayestaran — Agente Con-<br>sular..... | 26 Janeiro 1924. |



C. G. — **BUENOS AIRES**

|                                                                  |                   |
|------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Paulo Demôro — Consul Geral.....                                 | 31 Dezembro 1926. |
| Alfredo Polzin — Consul Adjunto (está servindo em Marselha)..... | 20 Maio 1926.     |
| Ildefonso Falcão — Consul Adjunto, interino                      | 22 Outubro 1925.  |
| Raul Conrado — Vice-Consul.....                                  | Rec. prov.        |

Auxiliares:

|                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| Paulo de Souza Dantas..... | 24 Abril 1918.    |
| Raul Conrado.....          | 2 Maio 1917.      |
| Raul Vianna Rodrigues..... | 10 Novembro 1925. |
| Romeu Balster.....         | 2 Junho 1926.     |
| Heraldo Pederneiras.....   | 13 Abril 1926.    |

C. H. — **CONCORDIA**

|                                      |                    |
|--------------------------------------|--------------------|
| José de Almeida Araujo — Consul..... | 14 Fevereiro 1925. |
| ..... — Vice-Consul                  | —                  |

C. H. — **CORRIENTES**

|                                       |                    |
|---------------------------------------|--------------------|
| Armando Muller dos Reis — Consul..... | 14 Fevereiro 1925. |
| ..... — Vice-Consul                   | —                  |

V. C. — **LA PLATA**

|                                                   |                   |
|---------------------------------------------------|-------------------|
| Arturo Costa Alvarez — Vice-Consul.....           | 18 Dezembro 1902. |
| Arturo Costa Alvarez, hijo — Agente Consular..... | 28 Março 1925.    |

V. C. — **MONTÉ CASEROS**

|                                                       |                |
|-------------------------------------------------------|----------------|
| Pedrilho Pinto de Carvalho — Vice-Consul.             | 30 Abril 1919. |
| Nemesio Alcibiades de Carvalho — Agente Consular..... | 20 Julho 1921. |

C. 2ª — **PASO DE LOS LIBRES**

|                                                                                              |                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Manoel Moreira de Barros e Silva — Consul (está addido ao Consulado Geral em Barcelona)..... | 20 Maio 1926.    |
| Carlos Cartell — Vice-Consul.....                                                            | 31 Janeiro 1925. |



**C. 1ª — POSADAS**

|                                                                |                   |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|
| Protasio Baptista Gonçalves — Consul (ausente, em férias)..... | 20 Maio 1926.     |
| Israel Rossi — Agente Consular.....                            | 14 Novembro 1905. |

**C. 1ª — ROSARIO DE SANTA FÉ**

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| Socrates Moglia — Consul.....            | 21 Janeiro 1915. |
| Julio Mirellis Garcia — Vice-Consul..... | 13 Janeiro 1926. |
| Julio Mirellis Garcia — Auxiliar.....    | 3 Janeiro 1907.  |

**C. 2ª — SANTO TOMÉ**

|                                                                                |                  |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Ildefonso Falcão — Consul (está addido ao Consulado Geral em Buenos Aires).... | 20 Maio 1926.    |
| Paulo Martins Costa — Auxiliar (está dirigindo o Consulado).....               | 2 Junho de 1926. |

**AUSTRIA**

**C. H. — GRAZ**

|                              |                  |
|------------------------------|------------------|
| Julius Gerstl — Consul.....  | 12 Janeiro 1924. |
| Karl Zilz — Vice-Consul..... | 31 Julho 1924.   |

**V. C. — INNSBRUCK**

|                                      |               |
|--------------------------------------|---------------|
| Wilhelm Heizemann — Vice-Consul..... | 2 Maio 1925.  |
| Wilhelm Trakl — Agente Consular..... | 25 Maio 1926. |

**V. C. — LINZ**

|                                 |                |
|---------------------------------|----------------|
| Emil Attmann — Vice-Consul..... | 31 Julho 1927. |
| ..... — Agente Consular         | —              |

**C. 1ª — VIENNA**

|                                      |                    |
|--------------------------------------|--------------------|
| Annibal de Saboia Lima — Consul..... | 26 Maio 1923.      |
| Franz Messner — Vice-Consul.....     | 28 Fevereiro 1927. |



## BELGICA

### C. G. — ANTUERPIA

|                                                    |                    |
|----------------------------------------------------|--------------------|
| José Maria de Campos Paradedda — Consul Geral..... | 13 Fevereiro 1924. |
| Pericles Barbosa Lima — Consul Adjunto..           | 13 Março 1924.     |
| Alexandre Georlette — Vice-Consul.....             | 5 Outubro 1926.    |

#### Auxiliares:

|                          |                  |
|--------------------------|------------------|
| Alexandre Georlette..... | 13 Outubro 1914. |
| Hugo de Macedo.....      | 2 Junho 1926.    |

### V. C. — BRUGES

|                         |   |
|-------------------------|---|
| ..... — Vice-Consul     | — |
| ..... — Agente Consular | — |

### C. 1ª — BRUXELLAS

|                                                        |                    |
|--------------------------------------------------------|--------------------|
| Antonio Felinto de Souza Bastos — Consul..             | 13 Fevereiro 1924. |
| Armando Braga Ruy Barbosa — Vice-Consul (ausente)..... | 25 Julho 1927.     |
| Caio Marques de Souza — Vice-Consul interino.....      | 27 Dezembro 1927.  |

#### Auxiliares :

|                                      |                  |
|--------------------------------------|------------------|
| Armando Braga Ruy Barbosa (ausente). | 14 Outubro 1922. |
| Francisco d'Alamo Louzada.....       | 2 Junho 1926.    |
| Caio Marques de Souza (Ext.).....    | —                |

### V. C. — CHARLEROI

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Henrique Gobbe — Vice-Consul.....   | 26 Julho 1919.    |
| Pierre Gobbe — Agente Consular..... | 3 Fevereiro 1922. |

### V. C. — GAND

|                                                        |                 |
|--------------------------------------------------------|-----------------|
| Gustavo Moreels — Vice-Consul.....                     | 10 Agosto 1910. |
| Maurice Jules Henri Vermandère — Agente Consular ..... | 30 Junho 1925.  |



V. C. — LIÈGE

|                                        |                    |
|----------------------------------------|--------------------|
| Mario Theodoro van den Bosch d'Aguilar |                    |
| — Vice-Consul.....                     | 28 Fevereiro 1921. |
| George Benekens — Agente Consular..... | 3 Fevereiro 1922.  |

V. C. — NAMUR

|                                       |                    |
|---------------------------------------|--------------------|
| Ernesto Piérard — Vice-Consul.....    | 14 Fevereiro 1913. |
| Augusto Mersch — Agente Consular..... | 31 Julho 1895.     |

V. C. — OSTENDE

|                                                 |                   |
|-------------------------------------------------|-------------------|
| George Périer — Vice-Consul.....                | 29 Abril 1908.    |
| Michel van den Kerckhove — Agente Consular..... | 3 Fevereiro 1922. |

V. C. — VERVIERS

|                                  |                |
|----------------------------------|----------------|
| Desiré Godard — Vice-Consul..... | 17 Março 1924. |
| ..... — Agente Consular          | —              |

**BOLIVIA**

C. 2ª — COBIJA

|                                            |                  |
|--------------------------------------------|------------------|
| Edgard Rangel do Monte — Consul.....       | 20 Maio 1926.    |
| João Remigio Filgueiras — Vice-Consul..... | 22 Janeiro 1926. |

C. 2ª — GUAYARÁMERIN

|                                         |                    |
|-----------------------------------------|--------------------|
| José de Oliveira Almeida — Consul.....  | 12 Fevereiro 1927. |
| Dr. José de Mendonça Lima — Vice-Consul | 3 Abril 1922.      |

C. H. — LA PAZ

|                                      |                |
|--------------------------------------|----------------|
| Juan Muñoz Reys — Consul.....        | 18 Julho 1917. |
| Roberto Bollivian — Vice-Consul..... | Nomeado.       |

C. H. — PORTO SUAREZ

|                     |   |
|---------------------|---|
| ..... — Consul      | — |
| ..... — Vice-Consul | — |



V. C. — **SANTA CRUZ DE LA SIERRA**

..... — Vice-Consul —  
..... — Agente Consular —

V. C. — **TRINIDAD**

..... — Vice-Consul —  
..... — Agente Consular —

**BULGARIA**

C. H. — **SOFIA**

..... — Consul —  
..... — Vice-Consul —

**CHILE**

V. C. — **CONCEPCION**

Alberto Bastian Sérieux — Vice-Consul..... 30 Junho 1922.  
..... — Agente Consular —

V. C. — **CORONEL**

James Monks — Vice-Consul..... 26 Agosto 1916.  
..... — Agente Consular —

V. C. — **LOTA**

Pedro Arostegui — Vice-Consul..... 8 Junho 1927.

V. C. — **PUNTA ARENAS**

Affonso Menendez Belrety — Vice-Consul.. 18 Agosto 1913.  
Alejandro C. Allen — Agente Consular..... 21 Janeiro 1926.

C. H. — **SANTIAGO**

Douglas Stewart — Consul..... 15 Maio 1922.  
..... — Vice-Consul —

V. C. — **TALCAHUANO**

..... — Vice-Consul —  
..... — Agente Consular —



C. G. — VALPARAISO

|                                                                          |                    |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| José Pinto da Fonseca Guimarães — Consul Geral (em comissão no Rio)..... | 13 Fevereiro 1924. |
| Nestor de Braga Mello — Consul (está dirigindo o Consulado Geral).....   | Rec. prov.         |
| Gustavo Adolpho Oehninger de Montigny — Vice-Consul, interino.....       | 13 Fevereiro 1926. |
| Fernando Murtinho Braga — Auxiliar.....                                  | 9 Setembro 1920.   |

CHINA

C. G. — SHANGHAI

|                                                 |                 |
|-------------------------------------------------|-----------------|
| Domingos de Oliveira Alves — Consul Geral ..... | 4 Janeiro 1927. |
| .....— Vice-Consul                              | —               |

C. H. — TIEN-TSIN

|                              |               |
|------------------------------|---------------|
| Louis Macgowan — Consul..... | 4 Junho 1913. |
| .....— Vice-Consul           | —             |

COLOMBIA

C. H. — BARRANQUILLA

|                             |                  |
|-----------------------------|------------------|
| J. Henry Helm — Consul..... | 21 Janeiro 1921. |
| .....— Vice-Consul          | —                |

C. G. H. — BOGOTÁ

|                                                  |                 |
|--------------------------------------------------|-----------------|
| Manoel Marulanda — Consul Geral.....             | 17 Agosto 1913. |
| Dr. Roberto Urdaneta Arbelaez — Vice-Consul..... | 10 Abril 1918.  |

C. H. — CALI

|                                  |                  |
|----------------------------------|------------------|
| Leonidas Marulanda — Consul..... | 18 Janeiro 1923. |
| .....— Vice-Consul               | —                |

C. H. — CARTAGENA

|                                  |                  |
|----------------------------------|------------------|
| Ramon del Castillo — Consul..... | 31 Outubro 1921. |
| .....— Vice-Consul               | —                |

C. H. — MEDELLIN

|                               |                    |
|-------------------------------|--------------------|
| Manuel Escobaro — Consul..... | 21 Fevereiro 1925. |
| .....— Vice-Consul            | —                  |



## **COSTA RICA**

### **C. H. — SÃO JOSÉ**

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Felipe Herrero Garcia — Consul..... | 17 Dezembro 1919. |
| ..... — Vice-Consul                 | —                 |

## **CUBA**

### **C. H. — HAVANA**

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Dr. Gonzalo de Arostegui — Consul.....    | 19 Março 1908. |
| Salvador A. J. Gonzalez — Vice-Consul.... | 16 Maio 1927.  |

### **V. C. — SANTIAGO DE CUBA**

|                     |   |
|---------------------|---|
| ..... — Vice-Consul | — |
|---------------------|---|

### **C. 1ª — DANTZIG (cidade livre)**

|                                       |                  |
|---------------------------------------|------------------|
| Carlos Ribeiro de Faria — Consul..... | 27 Outubro 1922. |
|---------------------------------------|------------------|

## **DINAMARCA E ISLANDIA (Reino Unido da)**

### **V. C. — AALBORG**

|                                      |                 |
|--------------------------------------|-----------------|
| Christoffer Kragh — Vice-Consul..... | 30 Abril 1920.  |
| Niels Kragh — Agente Consular.....   | 23 Agosto 1921. |

### **V. C. — AARHUUS**

|                                    |                |
|------------------------------------|----------------|
| Frederik Lausen — Vice-Consul..... | 30 Abril 1918. |
| Th. Juncker — Agente Consular..... | 23 Junho 1920. |

### **C. 2ª — COPENHAGUE**

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| Hamilton Paulino da Silva Pires — Consul | 13 Fevereiro 1924. |
| Erik Andersen — Vice-Consul.....         | 23 Setembro 1925.  |
| Viggo Holch — Vice-Consul, interino..... | 9 Setembro 1926.   |

### **V. C. — ELSENEUR**

|                                         |               |
|-----------------------------------------|---------------|
| Ole Christian Olesen — Vice-Consul..... | 16 Maio 1925. |
| ..... — Agente Consular                 | —             |



V. C. — ESEBJERG

Torvald Likke Tonsen — Vice-Consul..... 29 Julho 1926.

V. C. — KOLDING

Christian Friis — Vice-Consul..... 8 Julho 1922.  
..... — Agente Consular —

V. C. — ODENSE

Thorvald Andersen — Vice-Consul..... 14 Novembro 1921.  
..... — Agente Consular —

C. H. — REYKJAVIK

Pjetur Andreas Olafsson — Consul..... 26 Maio 1923.  
..... — Vice-Consul —

V. C. — VEJLE

Olaf Billenstein — Vice-Consul..... 31 Março 1926.  
..... — Agente Consular —

**DOMINICANA (REPUBLICA)**

C. H. — SANTO DOMINGO

Silvestre Aybar y Nunez — Consul..... 19 Abril 1911.  
Geo Pou — Vice-Consul..... 25 Março 1915.

**EGYPTO**

C. 1ª — ALEXANDRIA

Mario de Deus Fernandes — Consul..... 19 Janeiro 1927.  
Alberto Reismann — Vice-Consul..... 26 Maio 1927.

V. C. — CAIRO

Jacintho Gatti — Vice-Consul..... 23 Setembro 1925.  
..... — Agente Consular —

V. C. — PORTO SAID

Solon P. Loissidis — Vice-Consul..... 19 Abril 1921.  
Nicolas Mavrantonio — Agente Consular... 21 Fevereiro 1925.



## EQUADOR

### C. H. — CUENCA

Remigio Crespo Toral — Consul..... 21 Setembro 1904.  
..... — Vice-Consul —

### C. H. — GUAYAQUIL

Julio Burbano Zuniga — Consul..... 8 Setembro 1921.  
..... — Vice-Consul —

### C. H. — LOJA

Augustin Arias Valdivieso — Consul..... 8 Junho 1921.  
..... — Vice-Consul —

### C. G. H. — QUITO

Raphael Vasconez Gomez — Consul Geral 30 Março 1921.  
Gabriel Garcia Alcázar — Vice-Consul..... 30 Abril 1920.

## ESPAÑHA

### V. C. — ALICANTE

Guillermo Campos Carreras — Vice-Consul 21 Março 1900.  
Domingo Martinez Balboa — Agente Consular 10 Setembro 1900.

### V. C. — ALMERIA

Adrian de Burgos y Cuadrillero — Vice-  
Consul..... 21 Fevereiro 1925.  
José Rocafull Martinez — Agente Consular 14 Novembro 1926.

### C. G. — BARCELONA

*(Tem jurisdição sobre todos os Vice-Consulados na Espanha e Possessões)*

Dr. José Marcellino de Moraes Barros —  
Consul Geral..... 28 Abril 1921.  
Carlos Miranda da Silveira Lobo — Consul  
Adjunto (ausente, em férias)..... 13 Fevereiro 1924.  
Manoel Moreira de Barros e Silva (Consul  
em Paso de los Libres, addido ao Con-  
sulado Geral)..... —  
Francisco Sebastian — Vice-Consul..... 26 Janeiro 1924.



Auxiliares:

|                                    |                   |
|------------------------------------|-------------------|
| Eugenio Raisin.....                | 15 Novembro 1899. |
| Luiz Damaso da Costa de Moraes.... | 1 Janeiro 1911.   |
| Francisco Sebastian.....           | 2 Abril 1913.     |

V. C. — **BILBAO**

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| Ignacio de Abaituia — Vice-Consul.....  | 19 Maio 1893.    |
| Juan B. de Amezaga — Agente Consular... | 17 Janeiro 1900. |

C. 1ª — **CADIZ**

*(Tem jurisdição sobre os Consulados em Málaga e Sevilha)*

|                                                         |                  |
|---------------------------------------------------------|------------------|
| Rodolpho Riegel Filho — Consul (ausente)                | 18 Outubro 1927. |
| Francisco de Aramburú e Inda — Vice-Consul.....         | 26 Julho 1919.   |
| Juan Sepulveda e Gutierrez — Vice-Consul, interino..... | 15 Julho 1926.   |

V. C. — **CARTAGENA**

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Antonio Ramos Carratalá — Vice-Consul...  | 16 Maio 1925.  |
| Antonio Ferry Isquierdo — Agente Consular | 30 Abril 1927. |

V. C. — **CORDOBA**

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| José de Rioja y Muñoz — Vice-Consul..... | 29 Janeiro 1921. |
| ..... — Agente Consular                  | —                |

C. H. — **CORUNHA**

|                                         |                    |
|-----------------------------------------|--------------------|
| João Ferreira de Andrade Couto — Consul | 21 Fevereiro 1925. |
|-----------------------------------------|--------------------|

V. C. — **FERROL**

|                                     |                  |
|-------------------------------------|------------------|
| Augustin Borrajo — Vice-Consul..... | 4 Dezembro 1922. |
| ..... — Agente Consular             | —                |

V. C. — **GIJÓN**

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| José Salcedo y Fernandez — Vice-Consul... | 9 Setembro 1912.  |
| Luiz Peñole y Cavo — Agente Consular...   | 14 Novembro 1926. |



V. C. — GRANADA

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| José Maurell y Lopez — Vice-Consul.....  | 10 Dezembro 1893. |
| Antonio Molina de Haro — Agente Consular | 14 Novembro 1926. |

V. C. — JEREZ DE LA FRONTERA

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Pedro Nolasco Gonzalez — Vice-Consul.... | 10 Outubro 1878.  |
| Carlos Silgé — Agente Consular.....      | 23 Dezembro 1896. |

C. 1ª — MADRID

*(Tem jurisdição sobre os Consulados em Las Palmas e Santa Cruz de Tenerife)*

|                                           |                    |
|-------------------------------------------|--------------------|
| Alvaro da Cunha — Consul.....             | 13 Fevereiro 1924. |
| Auxilio Berdion Alvarez — Vice-Consul.... | 23 Agosto 1927.    |

C. H. — MALAGA

|                                                 |                |
|-------------------------------------------------|----------------|
| Francisco Crooke y Heredia — Consul.....        | 7 Junho 1922.  |
| Buenaventura Barranco Borche — Vice-Consul..... | 25 Junho 1923. |

V. C. — SANTANDER

|                                            |                   |
|--------------------------------------------|-------------------|
| Santos Adolfo Cobo y Anievas — Vice-Consul | 14 Maio 1926.     |
| Luiz Fernandez Rosele — Agente Consular..  | 14 Novembro 1926. |

C. H. — SEVILHA

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Manuel Zapata del Pino — Consul.....      | 18 Novembro 1925. |
| Fermin Zapata Castaneda — Vice-Consul.... | 22 Maio 1926.     |

V. C. — S. SEBASTIÃO

|                                                          |               |
|----------------------------------------------------------|---------------|
| José Maria de Aristeguieta y Amilibia — Vice-Consul..... | 26 Maio 1927. |
|----------------------------------------------------------|---------------|

V. C. — TARRAGONA

|                                       |                   |
|---------------------------------------|-------------------|
| Manuel Pedról Solé — Vice-Consul..... | 6 Fevereiro 1915. |
| ..... — Agente Consular               | —                 |



V. C. — TORREVIEJA

|                                           |                    |
|-------------------------------------------|--------------------|
| José Mora Martinez — Vice-Consul.....     | 21 Fevereiro 1912. |
| Antonio Sanchez Pacheco — Agente Consular | 21 Janeiro 1914.   |

V. C. — VALENCIA

|                                                 |                  |
|-------------------------------------------------|------------------|
| Percival Burgoyne Stone — Vice-Consul....       | 30 Outubro 1903. |
| Pedro Valero y Almudever — Agente-Consular..... | 31 Março 1910.   |

C. 1ª — VIGO

(*Tem jurisdição sobre o Consulado em Corunha*)

|                                                     |                    |
|-----------------------------------------------------|--------------------|
| Mario Savard de Saint Brisson Marques — Consul..... | 21 Fevereiro 1925. |
| Antonio Gonzalez de Castro — Vice-Consul            | 31 Julho 1912.     |
| Manoel Dias Fernandes — Auxiliar.....               | 18 Março 1910.     |

V. C. — VILLAGARCIA

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| Remigio Valladares — Vice-Consul.....   | 12 Maio 1914.    |
| Pedro Abad Abalo — Agente Consular..... | 18 Janeiro 1916. |

POSSESSÕES ESPANHOLAS

C. H. — LAS PALMAS (Ilhas Canarias)

|                                          |                 |
|------------------------------------------|-----------------|
| Esteban de la Torre y Vasquez — Consul.. | 30 Maio 1925.   |
| José Bordes Claverie — Vice-Consul.....  | 31 Agosto 1926. |

V. C. — PALMA (Ilhas Baleares)

|                                        |                |
|----------------------------------------|----------------|
| Julian Olivier Vert — Vice-Consul..... | 15 Julho 1927. |
| ..... — Agente Consular                | —              |

C. H. — SANTA CRUZ (Ilha de Tenerriffe)

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Juan Yanes y Perdonon — Consul..... | 14 Fevereiro 1918 |
| ..... — Vice Consul                 | —                 |



## FINLANDIA

### C. 2ª — HELSINGFORS

|                                 |               |
|---------------------------------|---------------|
| Pedro Nunes de Sá — Consul..... | 20 Maio 1926. |
| ..... — Vice-Consul             | —             |

### C. H. — VIBORG

|                     |   |
|---------------------|---|
| ..... — Consul      | — |
| ..... — Vice-Consul | — |

## FRANÇA

### V. C. — BAYONNE

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Charles Lagrolet — Vice-Consul..... | 30 Dezembro 1920. |
| ..... — Agente Consular             | —                 |

### C. H. — BIARRITZ

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| Gustavo da Silva Ramos — Consul..... | 30 Novembro 1926. |
| ..... — Vice-Consul                  | —                 |

### C. 1ª — BORDÉOS

*(Exerce jurisdição sobre o Consulado honorário em Toulouse e os Vice-Consulados em Bayonne e Pau)*

|                                            |                |
|--------------------------------------------|----------------|
| José Fonseca Filho — Consul.....           | 20 Maio 1926.  |
| Arthur Teixeira de Mesquita — Vice-Consul. | 28 Julho 1926. |

Auxiliares:

|                                     |                 |
|-------------------------------------|-----------------|
| Lucien Turqué.....                  | 2 Outubro 1912. |
| Arthur Teixeira de Mesquita.....    | 2 Junho 1926.   |
| José Caetano Bueno Horta Filho..... | 2 Junho 1926.   |

### C. 1ª — BOULOGNE-SUR-MER

*(Exerce jurisdição sobre o Consulado em Dunkerque e os Vice-Consulados em Calais, Lille e Roubaix)*

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Demetrio de Toledo — Consul.....       | 20 Maio 1926.     |
| Alfredo Tito Soares — Vice-Consul..... | Nomeado.          |
| Alfredo Tito Soares — Auxiliar.....    | 27 Setembro 1926. |



V. C. — **CALAIS**

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Léon Vincent — Vice-Consul.....     | 28 Junho 1926.    |
| Gaston Louis — Agente Consular..... | 13 Dezembro 1926. |

C. H. — **CANNES**

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| Gerard Blakeman Atkins — Consul..... | 25 Setembro 1912. |
| Jacques Langasque — Vice-Consul..... | 14 Junho 1913.    |

V. C. — **CETTE**

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| Ernest Conge — Vice-Consul.....      | 28 Maio 1912.     |
| Auguste Cours — Agente Consular..... | 23 Novembro 1907. |

C. 2ª — **CHERBURGO**

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Murillo Martins de Souza — Consul..... | 20 Maio 1926.     |
| Armand Postel — Vice-Consul.....       | 14 Novembro 1921. |

C. H. — **DUNKERQUE**

|                                                                   |                   |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Francisco Candido Soares — Consul (ausente)                       | 30 Novembro 1926. |
| Etienne de Clebsattel — Vice-Consul-Encarregado do Consulado..... | 20 Novembro 1920. |

V. C. — **GRENOBLE**

|                               |                |
|-------------------------------|----------------|
| Leon Reiss — Vice-Consul..... | 28 Março 1925. |
| ..... — Agente Consular       | —              |

C. G. — **HAVRE**

|                                                                                    |                    |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Octaviano Augusto Machado de Oliveira — Consul Geral.....                          | 13 Fevereiro 1924. |
| Jayme do Nascimento Brito — Consul Adjunto (ausente, em férias).....               | 13 Fevereiro 1924. |
| João B. Borges Machado — (Consul Adjunto em Montevideo, addido ao Consulado Geral) | —                  |
| Léonce de Marande — Vice-Consul.....                                               | 8 Outubro 1906.    |



Auxiliares:

|                                       |                 |
|---------------------------------------|-----------------|
| François Huibant.....                 | 1 Janeiro 1901. |
| Maurice Morel.....                    | 15 Abril 1902.  |
| Nivaldo Carneiro Telles Ferreira..... | 1 Junho 1926.   |
| Raul Ruy Barbosa Ayrosa.....          | 16 Abril 1927.  |

C. 2ª — LA ROCHELLE-PALLICE

*(Exerce jurisdição sobre o Consulado hono-  
rario em Nantes)*

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Theodoro da Silva Ribeiro Junior — Consul | 20 Maio 1926.  |
| Louis Lefebvre Vice-Consul.....           | 14 Março 1927. |

V. C. — LILLE

|                                                         |                |
|---------------------------------------------------------|----------------|
| Augusto Adolphe Alphonse Paulier — Vice-<br>Consul..... | 8 Agosto 1901. |
| Gustave Venot — Agente Consular.....                    | 20 Março 1879. |

C. 1ª — LYON

*(Exerce jurisdição sobre os Vice-Consulados  
em Grenoble e Vichy)*

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| Pedro Neves de Paula Leite — Consul..... | 21 Fevereiro 1925. |
| Raul Ribeiro da Silva — Auxiliar.....    | 10 Dezembro 1920.  |

C. G. — MARSELHA

*(Exerce jurisdição sobre os Consulados em  
Cannes, Nice, Monte Carlo e os Vice-  
Consulados em Cette, Toulon, Oran e  
Argel)*

|                                                                                   |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Matheus de Albuquerque — Consul Geral..                                           | 20 Maio 1926.     |
| Alfredo Polzin (Consul Adjunto em Buenos<br>Aires, addido ao Consulado Geral).... | —                 |
| Luiz Felipe do Rego Rangel — Vice-Consul                                          | 30 Novembro 1926. |
| Eurico Costa — Vice-Consul, interino.....                                         | Nomeado.          |



Auxiliares:

|                                 |                 |
|---------------------------------|-----------------|
| Eurico Costa.....               | 1 Março 1912.   |
| Luiz Felipe do Rego Rangel..... | 23 Agosto 1922. |
| Paulo Coelho Rodrigues.....     | 20 Maio 1916.   |

C. H. — NANTES

|                                            |                   |
|--------------------------------------------|-------------------|
| Ernesto Lisbôa — Consul.....               | 22 Abril 1922.    |
| Paul Theophile Charpentier — Vice-Consul.. | 7 Fevereiro 1922. |
| Réné Poisson — Agente Consular.....        | 7 Fevereiro 1922. |

C. H. — NICE

|                                            |                |
|--------------------------------------------|----------------|
| Ernesto de Campos Lima — Consul.....       | 29 Maio 1918.  |
| Jacques Denis Desiré Costes — Vice-Consul. | 30 Junho 1922. |

C. G. — PARIS

*(Exerce jurisdição sobre os Consulados em Casablanca, Strasburgo e Tanger)*

|                                                      |                    |
|------------------------------------------------------|--------------------|
| João Baptista Lopes — Consul Geral.....              | 13 Fevereiro 1924. |
| Luiz de Magalhães Tavares — Consul Ad-<br>junto..... | 13 Fevereiro 1924. |
| Lourival Jorge de M. Souto — Vice-Consul.            | 30 Junho 1925.     |

Auxiliares:

|                                                     |                    |
|-----------------------------------------------------|--------------------|
| Waldemar Mendes de Almeida.....                     | 1 Fevereiro 1917.  |
| Christino do Valle Junior.....                      | 24 Abril 1918.     |
| Elpidio de Brito Pereira.....                       | 14 Fevereiro 1921. |
| Adolpho Camargo das Neves.....                      | 9 Fevereiro 1922.  |
| Mario Wright de Miranda Pacheco (au-<br>sente)..... | 23 Agosto 1922.    |
| Colmar Pereira de Cerqueira Daltro..                | 2 Junho 1926.      |
| Nicanor D. de Mello Oliveira.....                   | 30 Novembro 1909.  |
| Ruy do Prado Marcondes.....                         | 9 Fevereiro 1922.  |
| Henrique C. Martins Pinheiro (ausente)              | 4 Outubro 1908     |

V. C. — PAU

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Pierre Massignac — Vice-Consul..... | 31 Dezembro 1923. |
| ..... — Agente Consular             | —                 |



V. C. — ROUBAIX

José Levy — Vice-Consul..... 26 Maio 1927.

C. H. — STRASBURGO

Alfredo da Silva Rocha — Consul..... 30 Novembro 1926.

Edmond Levy — Vice-Consul..... 30 Setembro 1924.

V. C. — TOULON

Benjamin Ambroise Jouve — Vice-Consul. 30 Dezembro 1899.

Louis Jean-Baptiste Victor Jouve — Agente  
Consular..... 26 Março 1906.

C. H. — TOULOUSE

E. Lamothe — Consul..... 3 Junho 1914.

..... — Vice-Consul —

V. C. — VICHY

Dr. Francisco Deléage — Vice-Consul..... 31 Janeiro 1910.

Alphonse Robert — Agente Consular..... 27 Janeiro 1914.

POSSESSÕES FRANCEZAS

V. C. — ARGEL (Argelia)

Lucien Bergeret — Vice-Consul..... 30 Dezembro 1920.

..... — Agente Consular —

C. 2ª — CAYENNA (Guyana Franceza)

*(Exerce jurisdição sobre o Vice-Consulado em  
S. Jorge do Oyapoc)*

João Constantino Pinto Peixoto — Consul. 10 Junho 1926.

José Mendes de Abreu — Vice-Consul..... 23 Maio 1921.

C. 2ª — DAKAR (Senegal)

Benedicto Costa — Consul..... 30 Outubro 1926.

Lucien Poumarède — Vice-Consul..... 16 Dezembro 1921.



V. C. — **ORAN (Argelia)**

|                                      |                 |
|--------------------------------------|-----------------|
| Joseph Lasry — Vice-Consul.....      | 28 Março 1908.  |
| Salomon Lasry — Agente Consular..... | 23 Agosto 1927. |

V. C. — **SÃO JORGE DO OYAPOC**

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| .....— Vice-Consul                     | —                 |
| Polydor Valette — Agente Consular..... | 31 Dezembro 1917. |

**GRAN-BRETANHA**

V. C. — **BIRMINGHAM**

|                                         |                    |
|-----------------------------------------|--------------------|
| Ernest Martineau — Vice-Consul.....     | 30 Setembro 1921.  |
| Wilfrid Martineau — Agente Consular.... | 21 Fevereiro 1922. |

V. C. — **BRADFORD**

|                                            |                   |
|--------------------------------------------|-------------------|
| Henry Hunter Duncan — Vice-Consul....      | 30 Abril 1907.    |
| Joseph Hedley Sutcliffe — Agente Consular. | 31 Dezembro 1920. |

V. C. — **BRISTOL**

|                                                    |                |
|----------------------------------------------------|----------------|
| Benjamin Alfredo Baker — Vice-Consul...            | 11 Maio 1900.  |
| Francis Henry Cecil Barnard — Agente Consular..... | 25 Junho 1885. |

C. 1ª — **CARDIFF**

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Eduardo Porto Osorio Bordini — Consul..  | 19 Janeiro 1927.  |
| Floriano Nunes Pereira — Vice-Consul.... | 27 Dezembro 1927. |
| Floriano Nunes Pereira — Auxiliar.....   | 17 Maio 1922.     |

C. H. — **DOVER**

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| Waldemar Rodrigues de Souza — Consul.. | 30 Janeiro 1926. |
| Percy Crundall — Vice-Consul.....      | 30 Outubro 1912. |

V. C. — **DUNDEE**

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| David Steward Nicoll J. P. — Vice-Consul | 19 Setembro 1921.  |
| Robert Kinnison — Agente Consular....    | 21 Fevereiro 1922. |



V. C. — FALMOUTH

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| Jorge Romney Fox — Vice-Consul.....    | 31 Agosto 1925.  |
| Guthbert Lloyd Fox — Agente Consular.. | 22 Outubro 1914. |

C. 1ª — GLASGOW

|                                                            |                |
|------------------------------------------------------------|----------------|
| Oscar Corrêa — Consul.....                                 | 20 Maio 1926.  |
| William Hobart Campbell — Vice-Consul..                    | 15 Abril 1911. |
| Carlos Escobeiro Fernandes — Vice-Consul,<br>interino..... | 6 Julho 1926.  |

Auxiliares:

|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| Carlos Escobeiro Fernandes.....    | 1 Novembro 1917. |
| Edmundo Lopes Carneiro da Fontoura | 14 Junho 1922.   |

C. H. — HULL

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| ..... — Consul                         | —                |
| William Arton Massey — Vice-Consul.... | 31 Outubro 1927. |

V. C. — LEEDS

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Alfred Edward Evans — Vice-Consul..... | 26 Novembro 1902. |
| William Smith — Agente Consular.....   | 22 Julho 1903.    |

V. C. — LEITH

|                                        |                    |
|----------------------------------------|--------------------|
| James Chalmers — Vice-Consul.....      | 12 Junho 1919.     |
| Oswald A. Chalmers — Agente Consular.. | 13 Fevereiro 1920. |

C. G. — LIVERPOOL

|                                                                  |                  |
|------------------------------------------------------------------|------------------|
| Manoel Pinto de Souza Dantas — Consul<br>Geral (licenciado)..... | 22 Outubro 1924. |
| James Philip Mee — Consul Adjunto.....                           | 10 Junho 1920.   |
| William Howarth — Vice-Consul.....                               | 30 Abril 1914.   |

Auxiliares:

|                                    |                   |
|------------------------------------|-------------------|
| William Howarth.....               | 10 Julho 1883.    |
| William George Smith.....          | 1 Setembro 1892.  |
| Tertius Griffith Anslow.....       | 18 Dezembro 1911. |
| Alberto de Almeida Cavalcanti..... | 24 Abril 1918.    |



C. G. — LONDRES

|                                                              |                   |
|--------------------------------------------------------------|-------------------|
| Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva<br>— Consul Geral..... | 12 Novembro 1926. |
| Antonio dos Santos Torres — Consul Ad-<br>junto.....         | 20 Maio 1926.     |
| Alvaro Gastão de Aragão e Mello — Vice-<br>Consul.....       | 30 Novembro 1927. |

Auxiliares:

|                                     |                    |
|-------------------------------------|--------------------|
| Felippe de Santa Cruz Guimarães.... | 24 Abril 1918.     |
| Alvaro Gastão de Aragão e Mello.... | 29 Janeiro 1921.   |
| Ubirajara Nogueira Reys.....        | 15 Fevereiro 1924. |
| Alberto Rangel.....                 | 2 Junho 1926.      |

C.1ª — MANCHESTER

|                                                                    |                    |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Hippolyto Hermes de Vasconcellos—Consul                            | 13 Fevereiro 1924. |
| Antonio Augusto de Souza Bandeira — Vice-<br>Consul (ausente)..... | 15 Julho 1927.     |

Auxiliares:

|                                                     |                   |
|-----------------------------------------------------|-------------------|
| Antonio Augusto de Souza Bandeira<br>(ausente)..... | 15 Dezembro 1918. |
| João Godoy de Oliveira Rocha.....                   | 25 Janeiro 1921.  |

V. C. — NEW-CASTLE-ON-TYNE

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Richard Kermet Vines White — Vice-Consul | 4 Junho 1921.     |
| Alan Robson — Agente Consular.....       | 23 Novembro 1922. |

V. C. — NEWPORT

|                                         |                   |
|-----------------------------------------|-------------------|
| Geoffrey Ford Rainforth — Vice-Consul.. | 17 Março 1924.    |
| Guy Treverton Jones — Agente Consular.. | 30 Setembro 1924. |

V. C. — PLYMOUTH

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Lovell Redmore Dunstan — Vice-Consul.. | 30 Novembro 1926. |
| ..... — Agente Consular                | —                 |



V. C. — **SHEFFIELD**

|                                               |                 |
|-----------------------------------------------|-----------------|
| Percy John Menner — Vice-Consul.....          | 10 Agosto 1918. |
| Thomas Porter Lockwood — Agente Consular..... | 15 Abril 1912.  |

C. G. — **SOUTHAMPTON**

|                                                   |                   |
|---------------------------------------------------|-------------------|
| Francisco Garcia Pereira Leão — Consul Geral..... | 12 Novembro 1926. |
| John de Grouchy, — Vice-Consul.....               | 29 Julho 1901.    |
| John de Grouchy — Auxiliar.....                   | 19 Setembro 1899. |

C. H. — **SWANSEA**

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| Galileu de Braga Mello — Consul.....    | 30 Outubro 1920. |
| Herbert Roswell Brown — Vice-Consul.... | 31 Março 1927.   |

**ESTADOS E POSSESSÕES BRITANNICAS**

V. C. — **ADELAIDE** (Australia)

|                         |   |
|-------------------------|---|
| ..... — Vice-Consul     | — |
| ..... — Agente-Consular | — |

V. C. — **BELFAST** (Irlanda)

|                                                  |                |
|--------------------------------------------------|----------------|
| John Sydney Rogers — Vice-Consul.....            | 26 Maio 1927.  |
| William Thomas Mc Cracken — Agente consular..... | 23 Agosto 1927 |

C. 2ª — **BARBADA** (Antilhas)

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Vinicio Veiga — Consul.....               | 16 Novembro 1926. |
| Albert James Hanschell — Vice-Consul..... | 31 Março 1924.    |

C. H. — **BOMBAIM** (India)

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Dr. Manuel Agostinho de Heredia — Consul | 30 Setembro 1924. |
| ..... — Vice-Consul                      | —                 |



V. C. — **BURGEO** (Terra Nova)

|                                          |                 |
|------------------------------------------|-----------------|
| John Thomas Moulton — Vice-Consul.....   | 16 Agosto 1911. |
| William Hubert Moulton — Agente Consular | 5 Abril 1912.   |

C. 2ª — **CALCUTTÁ** (India)

|                                        |                |
|----------------------------------------|----------------|
| Joaquim Pinto Dias — Consul.....       | 20 Maio 1926.  |
| Hugh Vurnum Simmons — Vice-Consul..... | 23 Abril 1923. |

C. 1ª — **CAPETOWN** (União Sul-Africana)

|                                   |               |
|-----------------------------------|---------------|
| Alvaro de Magalhães — Consul..... | 20 Maio 1926. |
| ..... — Vice-Consul               | —             |

C. H. — **DURBAN** (União Sul-Africana)

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| George Gordon Edwards — Consul..... | 24 Novembro 1921. |
| ..... — Vice-Consul                 | —                 |

C. 2ª — **DUBLIN** (Irlanda)

|                                      |                  |
|--------------------------------------|------------------|
| Raul Vachia — Consul.....            | 11 Janeiro 1927. |
| John Geo Fottrell — Vice-Consul..... | —                |

V. C. — **GASPE** (Canadá)

|                                           |                  |
|-------------------------------------------|------------------|
| Charles Sutton Le Boutiller — Vice-Consul | 6 Maio 1876.     |
| Philip Edward Le Gros — Agente Consular   | 18 Outubro 1899. |

C. H. — **GIBRALTAR**

|                                       |                  |
|---------------------------------------|------------------|
| ..... — Consul                        | —                |
| Dr. Pedro F. Lyons — Vice-Consul..... | 29 Janeiro 1921. |

V. C. — **HOBART** (Tasmania)

|                                       |                   |
|---------------------------------------|-------------------|
| ..... — Vice-Consul                   | —                 |
| Germain Murdoch — Agente Consular.... | 13 Dezembro 1909. |

C. H. — **HONG-KONG** (China)

|                                       |                  |
|---------------------------------------|------------------|
| José Miguel Alves — Consul.....       | 11 Outubro 1917. |
| Antonio Luiz Alves — Vice-Consul..... | 8 Agosto 1923.   |



C. H. — **JOHANNESBURGO** (União Sul-Africana)

John Massey — Consul..... 31 Janeiro 1922.  
..... — Vice-Consul —

V. C. — **KARACHI** (India)

Vincent Edward Nazareth — Vice-Consul. 30 Abril 1918.  
..... — Agente Consular —

C. H. — **KINGSTON** (Jamaica)

Louis P. Fernandez — Consul..... 24 Maio 1922.  
..... — Vice-Consul —

V. C. — **MADRASTA** (India)

Charles Harold Strake — Vice-Consul.... 30 Abril 1918.  
Reginald Harcourt Meredith — Agente  
Consular..... 30 Abril 1920.

C. H. — **MALTA**

John Dunbar Vella — Consul..... 20 Novembro 1912.  
..... — Vice-Consul —

V. C. — **MELBOURNE** (Australia)

Haliburton Arthur Sheppard — Vice-Consul 20 Setembro 1899.  
Reginald Sheppard — Agente Consular..... 31 Dezembro 1925.

C. 2ª — **MONTREAL** (Canadá)

Antonio Rabello Braga — Consul..... 13 Fevereiro 1924.  
Eugene John O'Sullivan — Vice-Consul.... 31 Dezembro 1926.

V. C. — **PASPEBIAC** (Canadá)

Eugenio A. A. Bouillon — Vice-Consul..... 31 Janeiro 1919.  
..... — Agente Consular —



C. H. — **PORT OF SPAIN** (Ilha de Trinidad)

|                                       |                  |
|---------------------------------------|------------------|
| Ernesto Gomez — Consul.....           | 4 Outubro 1918.  |
| David Clyde Miller — Vice-Consul..... | 31 Janeiro 1925. |

V. C. — **QUEBEC** (Canadá)

|                                             |                  |
|---------------------------------------------|------------------|
| Théophile Le Vasseur — Vice-Consul.....     | 27 Outubro 1902. |
| Jean Baptiste Morissette — Agente Consular. | 5 Dezembro 1904. |

V. C. — **RANGOON** (India)

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Arthur Edward Donaldson — Vice-Consul.   | 30 Setembro 1924. |
| Claud Felix Pyett — Agente Consular..... | 20 Agosto 1926.   |

C. H. — **SANTA LUCIA** (Antilhas)

|                                       |                |
|---------------------------------------|----------------|
| Gregor Mac Gregor Peter — Consul..... | 25 Abril 1910. |
| ..... — Vice-Consul                   | —              |

V. C. — **SÃO JOÃO** (Canadá)

|                                          |                 |
|------------------------------------------|-----------------|
| Frederick L. Roderick — Vice-Consul..... | 7 Janeiro 1922. |
| Edw. C. Weyman — Agente Consular.....    | 21 Maio 1921.   |

C. H. — **SÃO JOÃO** (Terra Nova)

|                                    |                    |
|------------------------------------|--------------------|
| John Fenelon — Consul.....         | 28 Maio 1924.      |
| George Williams — Vice-Consul..... | 18 Fevereiro 1917. |

V. C. — **SINGAPURA** (Estabelecimentos do Estreito)

|                                                                                              |   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| .....                                                                                        | — |
| ..... — Vice-Consul.                                                                         | — |
| Encarregado do Vice-Consulado — Edwin Mackee, Vice-Consul dos Estados Unidos da America..... | — |

C. H. — **SYDNEY** (Australia)

|                                                |                    |
|------------------------------------------------|--------------------|
| James Edward Barron — Consul.....              | 16 Fevereiro 1923. |
| John Joseph Gregory Mc Girr — Vice-Consul..... | 28 Fevereiro 1927. |



V. C. — **TORONTO** (Canadá)

|                                                |                  |
|------------------------------------------------|------------------|
| William Shuttleworth Kerman — Vice-Consul..... | 18 Janeiro 1916. |
| Thomas James Mason — Agente Consular.          | 31 Outubro 1916. |

V. C. — **VANCOUVER** (Canadá)

|                                         |                |
|-----------------------------------------|----------------|
| Samuel John Emanuels — Vice-Consul....  | 19 Maio 1915.  |
| John William Prescott — Agente Consular | 10 Março 1916. |

V. C. — **WELLINGTON** (Nova Zelandia)

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| George Robertson — Vice-Consul.....  | 23 Setembro 1925. |
| James Webster — Agente Consular..... | 21 Julho 1904.    |

**GRECIA**

C. H. — **ATHENAS**

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| Andreas Elliados — Consul.....           | 12 Março 1924.   |
| Spyridion N. Oeconomos — Vice-Consul.... | 6 Novembro 1922. |

V. C. — **PATRAS**

|                                  |                |
|----------------------------------|----------------|
| Arthur Morphy — Vice-Consul..... | 30 Junho 1922. |
| ..... — Agente Consular          | —              |

C. H. — **SALONICA**

|                                   |                    |
|-----------------------------------|--------------------|
| Salomon Ezratty — Consul.....     | 22 Fevereiro 1922. |
| Gino Fernandez — Vice-Consul..... | 31 Janeiro 1920.   |

**GUATEMALA**

C. H. — **GUATEMALA**

|                                  |                   |
|----------------------------------|-------------------|
| D. José H. Muñoz — Consul.....   | 22 Novembro 1906. |
| Juan Lehnhoff — Vice-Consul..... | 11 Outubro 1922.  |

**HAITI**

C. H. — **PORT-AU-PRINCE**

|                            |                |
|----------------------------|----------------|
| Justin Meves — Consul..... | 30 Março 1921. |
| ..... — Vice-Consul        | —              |



## HUNGRIA

### C. H. — BUDAPEST

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Dr. Joséph Kovás — Consul.....            | 26 Junho 1923. |
| Dr. André de Privitzky — Vice-Consul..... | 19 Julho 1924. |

## ITALIA

### V. C. — ANCONA

|                                         |                 |
|-----------------------------------------|-----------------|
| Alessandro Archibugi — Vice-Consul..... | 27 Agosto 1926. |
| ..... — Agente Consular                 | —               |

### V. C. — BARI

|                                         |                |
|-----------------------------------------|----------------|
| Antonio de Grecis — Vice-Consul.....    | 14 Junho 1914. |
| Nicola Schettino — Agente Consular..... | 8 Julho 1922.  |

### V. C. — BOLONHA

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Ivaldo Righ — Vice-Consul.....      | 30 Novembro 1917. |
| Emilio Cella — Agente Consular..... | 12 Julho 1919.    |

### V. C. — BRINDISI

|                                         |                   |
|-----------------------------------------|-------------------|
| Salvatore Balsamo — Vice-Consul.....    | 31 Dezembro 1925. |
| Lourenzo Mugnozzio — Agente Consular... | 27 Dezembro 1927. |

### V. C. — CATANIA

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Francisco Spadaro Reitano — Vice-Consul   | 4 Junho 1901.     |
| João Pellegrino Spadaro — Agente Consular | 10 Dezembro 1922. |

### C. H. — CHIAVARI

|                              |                |
|------------------------------|----------------|
| Emilio Podestá — Consul..... | 30 Julho 1921. |
| ..... — Vice-Consul          | —              |

### C. H. — FLORENÇA

|                                     |                |
|-------------------------------------|----------------|
| Alexandre Kraus Filho — Consul..... | 12 Junho 1913. |
| Gabriello Papini — Vice-Consul..... | 31 Maio 1921.  |



Auxiliares:

|                                        |                    |
|----------------------------------------|--------------------|
| José Enéas Ferraz Filho (ausente)..... | 26 Fevereiro 1923. |
| Roberto de Vasconcellos.....           | 7 Fevereiro 1927.  |
| Paulo Vidal.....                       | 15 Abril 1927.     |

C. H. — SAVONA

|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| Giovanni Buscaglione — Consul..... | 12 Janeiro 1924. |
| Giuseppe Minuto — Vice-Consul..... | 25 Junho 1923.   |

C. H. — SPEZZIA

|                                         |                |
|-----------------------------------------|----------------|
| Francesco Capellini — Consul.....       | 15 Julho 1920. |
| Ferdinando Capellini — Vice-Consul..... | 31 Maio 1921.  |

C. 1ª — TRIESTE

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Mario Castello Branco — Consul..... | 1 Abril 1922.     |
| André Luxich — Vice-Consul.....     | 31 Dezembro 1921. |
| André Luxich — Auxiliar.....        | 20 Agosto 1906.   |

C. H. — TURIM

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| Giovanni Borgno — Consul.....        | 2 Agosto 1916.    |
| Vittorio Falletti — Vice-Consul..... | 30 Dezembro 1918. |

C. H. — VENEZA

|                                 |                  |
|---------------------------------|------------------|
| Giuseppe Faggioni — Consul..... | 8 Novembro 1922. |
| ..... — Vice-Consul             | —                |

JAPÃO

C. 1ª — KOBE

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Milton Cesar de Weguelin Vieira — Consul | 30 Novembro 1926. |
| Pedro Vicente do Couto — Vice-Consul.... | 5 Dezembro 1921.  |
| Riuza Tarwara — Agente Consular.....     | 31 Julho 1924.    |

C. H. — NAGASAKI

|                               |                   |
|-------------------------------|-------------------|
| ..... — Consul                | —                 |
| Yutaka Ota — Vice-Consul..... | 3 Fevereiro 1926. |



## HUNGRIA

### C. H. — BUDAPEST

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Dr. Joséph Kovás — Consul.....            | 26 Junho 1923. |
| Dr. André de Privitzky — Vice-Consul..... | 19 Julho 1924. |

## ITALIA

### V. C. — ANCONA

|                                         |                 |
|-----------------------------------------|-----------------|
| Alessandro Archibugi — Vice-Consul..... | 27 Agosto 1926. |
| ..... — Agente Consular                 | —               |

### V. C. — BARI

|                                         |                |
|-----------------------------------------|----------------|
| Antonio de Grecis — Vice-Consul.....    | 14 Junho 1914. |
| Nicola Schettino — Agente Consular..... | 8 Julho 1922.  |

### V. C. — BOLONHA

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Ivaldo Righ — Vice-Consul.....      | 30 Novembro 1917. |
| Emilio Cella — Agente Consular..... | 12 Julho 1919.    |

### V. C. — BRINDISI

|                                         |                   |
|-----------------------------------------|-------------------|
| Salvatore Balsamo — Vice-Consul.....    | 31 Dezembro 1925. |
| Lourenzo Mugnozzio — Agente Consular... | 27 Dezembro 1927. |

### V. C. — CATANIA

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Francisco Spadaro Reitano — Vice-Consul   | 4 Junho 1901.     |
| João Pellegrino Spadaro — Agente Consular | 10 Dezembro 1922. |

### C. H. — CHIAVARI

|                              |                |
|------------------------------|----------------|
| Emilio Podestá — Consul..... | 30 Julho 1921. |
| ..... — Vice-Consul          | —              |

### C. H. — FLORENÇA

|                                     |                |
|-------------------------------------|----------------|
| Alexandre Kraus Filho — Consul..... | 12 Junho 1913. |
| Gabriello Papini — Vice-Consul..... | 31 Maio 1921.  |



C. G. — GENOVA

*(Tem jurisdição sobre os Consulados honorários em Chiavari, Florença, Rapallo, Savona, Spezzia, Turim, Veneza e Vice-Consulados em Ancona, Bolonha e Lucca)*

Alcino Santos Silva — Consul Geral..... 20 Maio 1926.  
Eduardo Agostini — Consul Adjunto..... 30 Outubro 1926.

Auxiliares :

João Antonio Rodrigues Martins..... 2 Junho 1908.  
José Rodrigues Martins..... 1 Outubro 1912.  
Waldemar de Araujo..... 24 Abril 1918.  
Ignacio Soares de Bulhões..... 9 Setembro 1920.

C. 2ª — LIVORNO

Mario Navarro da Costa — Consul (está addido ao Consulado Geral em Lisboa) 20 Maio 1926.  
Alberto Paoletti — Vice-Consul..... 19 Agosto 1897.  
Narciso J. Nogueira Braga — Auxiliar (está dirigindo o Consulado)..... 30 Agosto 1926.

V. C. — LUCCA

Lamberti Pistelli — Vice-Consul..... 9 Julho 1921.  
Amalfi Pistelli — Agente Consular..... 18 Julho 1926.

C. H. — MARSALA

..... — Consul —  
..... — Vice-Consul —

V. C. — MESSINA

Gustavo Penso — Vice-Consul..... 4 Junho 1920.  
Guido Penso — Agente Consular..... 21 Fevereiro 1922.

C. 2ª — MILÃO

Alfredo Dias de Mello — Consul..... 13 Fevereiro 1924.  
Achille Castelli — Vice-Consul..... 31 Março 1926.  
Arthur Iberê de Lemos — Auxiliar..... 23 Agosto 1922.



V. C. — **MILAZZO**

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Tomaso Laquidara — Vice-Consul..... | 28 Novembro 1904. |
| ..... — Agente Consular             | —                 |

C. G. — **NAPOLES**

*(Tem jurisdição sobre os Consulados em Marsala e Palermo e Vice-Consulados em Bari, Brindisi, Catania, Messina, Milazzo, Riporto)*

|                                   |                    |
|-----------------------------------|--------------------|
| Fabio Ramos — Consul Geral.....   | 13 Fevereiro 1924. |
| Eugenio Oddino — Vice-Consul..... | 12 Janeiro 1903.   |

Auxiliares:

|                                 |                  |
|---------------------------------|------------------|
| Eugenio Oddino.....             | 1 Janeiro 1916.  |
| Eurico La Camera.....           | 24 Abril 1918.   |
| Roberto da Nobrega Beltrão..... | 24 Abril 1919.   |
| João Gatti.....                 | 18 Outubro 1927. |

C. H. — **PALERMO**

|                                         |                 |
|-----------------------------------------|-----------------|
| Francesco Paolo Dichiarà Russo — Consul | 24 Junho 1920.  |
| Salvatore Carta — Vice-Consul.....      | 13 Outubro 1927 |

C. H. — **RAPALLO**

|                                    |                |
|------------------------------------|----------------|
| Juarez Nogueira — Consul.....      | 4 Junho 1919.  |
| Giacomo Capurro — Vice-Consul..... | 7 Agosto 1920. |

V. C. — **RIPOSTO**

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Giuseppe Pavone Patané — Vice-Consul....  | 31 Dezembro 1925. |
| Filippo Zuccarello — Agente Consular..... | 26 Maio 1927.     |

C. 1ª — **ROMA**

|                                                                 |                  |
|-----------------------------------------------------------------|------------------|
| Mario Drolhe da Costa — Consul.....                             | 19 Janeiro 1927. |
| José Enéas Ferraz Filho — Vice-Consul (ausente, em férias)..... | 16 Abril 1926.   |
| Alberto de Vasconcellos — Vice-Consul, interino.....            | 28 Agosto 1927.  |



Auxiliares:

|                                        |                    |
|----------------------------------------|--------------------|
| José Enéas Ferraz Filho (ausente)..... | 26 Fevereiro 1923. |
| Roberto de Vasconcellos.....           | 7 Fevereiro 1927.  |
| Paulo Vidal.....                       | 15 Abril 1927.     |

C. H. — SAVONA

|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| Giovanni Buscaglione — Consul..... | 12 Janeiro 1924. |
| Giuseppe Minuto — Vice-Consul..... | 25 Junho 1923.   |

C. H. — SPEZZIA

|                                         |                |
|-----------------------------------------|----------------|
| Francesco Capellini — Consul.....       | 15 Julho 1920. |
| Ferdinando Capellini — Vice-Consul..... | 31 Maio 1921.  |

C. 1ª — TRIESTE

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Mario Castello Branco — Consul..... | 1 Abril 1922.     |
| André Luxich — Vice-Consul.....     | 31 Dezembro 1921. |
| André Luxich — Auxiliar.....        | 20 Agosto 1906.   |

C. H. — TURIM

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| Giovanni Borgno — Consul.....        | 2 Agosto 1916.    |
| Vittorio Falletti — Vice-Consul..... | 30 Dezembro 1918. |

C. H. — VENEZA

|                                 |                  |
|---------------------------------|------------------|
| Giuseppe Faggioni — Consul..... | 8 Novembro 1922. |
| ..... — Vice-Consul             | —                |

JAPÃO

C. 1ª — KOBE

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Milton Cesar de Weguelin Vieira — Consul | 30 Novembro 1926. |
| Pedro Vicente do Couto — Vice-Consul.... | 5 Dezembro 1921.  |
| Riuzo Tarwara — Agente Consular.....     | 31 Julho 1924.    |

C. H. — NAGASAKI

|                               |                   |
|-------------------------------|-------------------|
| ..... — Consul                | —                 |
| Yutaka Ota — Vice-Consul..... | 3 Fevereiro 1926. |



C. G. — YOKOHAMA

|                                           |               |
|-------------------------------------------|---------------|
| Leonardo Olavo da Silva Castro — Consul   |               |
| Geral.....                                | 20 Maio 1926. |
| João Amaral Abranches Pinto — Vice-Consul | 30 Maio 1925. |

LUXEMBURGO (Grão Ducado)

C. H. — LUXEMBURGO

|                               |                  |
|-------------------------------|------------------|
| Alfonse Bernard — Consul..... | 21 Outubro 1925. |
| ..... — Vice-Consul           | —                |

MARROCOS

C. H. — CASABLANCA

|                             |               |
|-----------------------------|---------------|
| Joseph Zagury — Consul..... | 18 Maio 1922. |
|-----------------------------|---------------|

V. C. — MAZAGÃO

|                                     |                |
|-------------------------------------|----------------|
| Lazaro El Jarrat — Vice-Consul..... | 22 Julho 1898. |
| ..... — Agente Consular             | —              |

V. C. — MOGADOR

|                               |                  |
|-------------------------------|------------------|
| José Ratto — Vice-Consul..... | 25 Outubro 1893. |
| ..... — Agente Consular       | —                |

V. C. — RABAT

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| Jacob Raphael Benatar — Vice-Consul..... | 6 Setembro 1898. |
| ..... — Agente Consular                  | —                |

C. H. — TANGER

|                                                  |   |
|--------------------------------------------------|---|
| ..... — Consul                                   | — |
| ..... — Vice-Consul                              | — |
| Salomão Marrache — Encarregado do Consulado..... | — |



## MEXICO

### C. H. — MEXICO

|                                                   |                  |
|---------------------------------------------------|------------------|
| Antonio Carneiro da Fontoura — Consul....         | 11 Janeiro 1922. |
| Dr. Benito Javier Perez Verdia — Vice-Consul..... | 21 Junho 1924.   |

### V. C. — PUERTO MEXICO

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Dr. John James Spark — Vice-Consul.... | 16 Novembro 1926. |
| ..... — Agente Consular                | —                 |

### C. 2ª — TAMPICO

|                                                                            |                   |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Nemesio Dutra — Consul (mandado servir no Consulado Geral em Montevideo).. | 20 Maio 1926.     |
| Antonio Matienzo y Zorilla — Vice-Consul.                                  | 30 Setembro 1925. |
| Arthur Ferreira Machado Guimarães — Auxiliar (ausente).....                | 2 Junho 1926.     |

### V. C. — TUXPAM

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| Lawrence Matheus Taylor — Vice-Consul.. | 1 Setembro 1926. |
| ..... — Agente Consular                 | —                |

## MONACO

### C. H. — MONTE CARLO

|                          |                |
|--------------------------|----------------|
| Henry Trub — Consul..... | 15 Abril 1911. |
| ..... — Vice-Consul      | —              |

## NICARAGUA

### C. H. — MANAGUA

|                     |   |
|---------------------|---|
| ..... — Consul      | — |
| ..... — Vice-Consul | — |

## NORUEGA

### V. C. — AALESUND

|                                        |                |
|----------------------------------------|----------------|
| Nilo Norman Mussens — Vice-Consul..... | 13 Abril 1914. |
| Monrad Heggen — Agente Consular.....   | 26 Julho 1921. |



V. C. — **BERGEN**

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Alexander Birger Grieg — Vice-Consul..... | 9 Julho 1921.  |
| Fredrik Wilhelm Grieg — Agente Consular   | 28 Março 1925. |

V. C. — **CHRISTIANSUND**

|                                           |                 |
|-------------------------------------------|-----------------|
| Lorentz Andreas Lossius — Vice-Consul.... | 13 Abril 1914.  |
| Karl Joakim Sylthe — Agente Consular...   | 9 Janeiro 1918. |

C. 1ª — **OSLO**

|                                                                             |                  |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Edgardo Barbedo — Consul (está addido<br>ao Consulado Geral em Hamburgo)... | 18 Outubro 1927. |
| Berent Ferdinand Berentzen — Vice-Consul                                    | 4 Junho 1920.    |
| Sverre Broeholdt — Vice-Consul, interino..                                  | 28 Março 1927.   |

V. C. — **STAVANGER**

|                                           |                  |
|-------------------------------------------|------------------|
| Cornelius Middelthon Junior — Vice-Consul | 2 Setembro 1926. |
| Leif Olaf Larsen — Agente Consular.....   | 3 Julho 1927.    |

V. C. — **TRONDHJEM**

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Ingvar Klingenberg — Vice-Consul.....    | 30 Setembro 1906. |
| Otto Bosch Nielsen — Agente Consular.... | 13 Abril 1914.    |

**PAIZES BAIXOS**

C. G. — **AMSTERDAM**

|                                           |                  |
|-------------------------------------------|------------------|
| Luiz Villares Fragoso — Consul Geral..... | 20 Maio 1926.    |
| Idefonso Navarro Leitão — Vice-Consul.... | 9 Setembro 1926. |

Auxiliares:

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Ildefonso Navarro Leitão.....       | 10 Novembro 1913. |
| João Carlos de Mesquita Telles..... | 24 Abril 1918.    |

C. H. — **HAYA**

|                                                             |                |
|-------------------------------------------------------------|----------------|
| Th. de Groen — Consul.....                                  | 31 Março 1923. |
| Johannes Jacobus Hubertus Straetijens —<br>Vice-Consul..... | 25 Junho 1924. |



C. 1ª — **ROTTERDAM**

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| Carlos de Carvalho e Souza — Consul..... | 13 Fevereiro 1924. |
| Clovis Gurjão — Vice-Consul.....         | 31 Janeiro 1927.   |
| Clovis Gurjão — Auxiliar.....            | 5 Maio 1924.       |

**POSSESSÕES HOLLANDEZAS**

C. H. — **PARAMARIBO** (Guyana Hollandeza)

|                              |               |
|------------------------------|---------------|
| José Rodrigues — Consul..... | 4 Abril 1922. |
|------------------------------|---------------|

C. H. — **WILLEMSTAD** (Ilha de Curaçao)

|                                         |                 |
|-----------------------------------------|-----------------|
| Julius Penha Junior — Consul.....       | 19 Abril 1916.  |
| Henrique Lopez Penha — Vice-Consul..... | 8 Outubro 1921. |

**PANAMÁ**

C. 1ª — **PANAMÁ**

|                                                                                  |                    |
|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Nestor de Braga Mello — Consul (está dirigindo o Consulado Geral em Valparaíso). | 13 Fevereiro 1924. |
| Jorge Domingos Arias Feroud — Encarregado do Consulado.....                      | —                  |

**PARAGUAY**

C. G. — **ASSUMPÇÃO**

|                                                        |                  |
|--------------------------------------------------------|------------------|
| Mario Augusto de Azevedo — Consul Geral (ausente)..... | 18 Outubro 1927. |
| Dr. Gerardo Laguardia — Vice-Consul.....               | 5 Janeiro 1925.  |
| Domingo S. Trapani — Agente-Consular...                | 28 Março 1925.   |
| Vicente Avelino — Auxiliar.....                        | 13 janeiro 1921. |

V. C. — **BELLAVISTA**

|                                       |                 |
|---------------------------------------|-----------------|
| J. Caporossi Filho — Vice-Consul..... | 3 Janeiro 1925. |
| ..... — Agente Consular               | —               |

V. C. — **VILLA CONCEPCIÓN**

|                                           |                    |
|-------------------------------------------|--------------------|
| Angel Giovine — Vice-Consul.....          | 22 Fevereiro 1922. |
| José Rowanach y Sastre — Agente Consular. | 8 Setembro 1921.   |



V. C. — **VILLA ENCARNACIÓN**

..... — Vice-Consul  
Emilio Clós — Agente Consular..... 13 Janeiro 1908.

**PERÚ**

V. C. — **AREQUIPA**

J. A. L. Vivanco — Vice-Consul..... 17 Dezembro 1915.  
..... — Agente Consular —

C. 2ª — **IQUITOS**

Felippe de Mello — Consul..... 13 Fevereiro 1924.  
..... — Vice-Consul —

C. H. — **LIMA**

Arthur Perez Palacio — Consul..... 26 Novembro 1924.  
Enrique Perez Palacio — Vice-Consul..... 12 Julho 1926.

V. C. — **MOLLENDÓ**

Guilherme Elias — Vice-Consul..... 29 Março 1906.  
..... — Agente Consular —

V. C. — **NAZARETH**

Antonio de Souza — Vice-Consul..... 26 Março 1921.  
..... — Agente Consular —

V. C. — **PAITA**

Elias Y. Higginson — Vice-Consul..... 9 Setembro 1902.  
..... — Agente Consular —

**POLONIA**

C. H. — **KATOWICE**

Paulo Gerechter — Consul..... 17 Abril 1925.  
Segismundo Strokowski — Vice-Consul.... 18 Janeiro 1923.



V. C. — **LEOPOL (LWOW)**

|                                                   |                   |
|---------------------------------------------------|-------------------|
| Stanislas Henry de Kieszkowski — Vice-Consul..... | 22 Setembro 1921. |
| ..... — Agente Consular                           | —                 |

V. C. — **POZNÁN**

|                                   |                |
|-----------------------------------|----------------|
| Leon Jagielski — Vice-Consul..... | 25 Junho 1923. |
| ..... — Agente Consular           | —              |

C. 2ª — **VARSOVIA**

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| Fernando de Mesquita Braga — Consul....  | 13 Fevereiro 1924. |
| Sigismund de Kieszkowski — Vice-Consul.. | 9 Julho 1921.      |

**PORTUGAL**

C. H. — **AVEIRO**

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| Luiz Caldas Lins — Consul.....           | 11 Janeiro 1922.   |
| José de Oliveira Marques — Vice-Consul.. | 28 Agosto de 1922. |

C. H. — **BRAGA**

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| Rozo Lagôa — Consul.....                 | 7 Novembro 1906. |
| Agostinho Dias de Castro — Vice-Consul.. | 30 Abril 1907.   |

V. C. — **CAMINHA**

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| João de Magalhães e Silva — Vice-Consul | 31 Janeiro 1912. |
| Alcibiades Maximo da Cunha Felgueiras   |                  |
| — Agente Consular.....                  | 3 Março 1915.    |

C. H. — **COIMBRA**

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| Dr. Carlos Balbino Dias — Consul.....  | 20 Outubro 1922. |
| Manoel Lourenço Dias — Vice-Consul.... | 19 Maio 1923.    |



V. C. — **ELVAS**

|                                          |                 |
|------------------------------------------|-----------------|
| Julio de Alcantara Botelho — Vice-Consul | 31 Agosto 1923. |
| José de Andrade Lopes — Agente Consular  | 25 Junho 1924.  |

V. C. — **FARO**

|                                                     |               |
|-----------------------------------------------------|---------------|
| Alfredo Alexandre Luiz da Silva — Vice-Consul.....  | 5 Junho 1926. |
| Annibal da Fonseca Alexandre — Agente Consular..... | 2 Julho 1921. |

V. C. — **FIGUEIRA DA FOZ**

|                                                |                |
|------------------------------------------------|----------------|
| Henrique Raymundo de Barros — Vice-Consul..... | 20 Março 1917. |
| Emanoel Bruno de Souza — Agente Consular       | 9 Maio 1924.   |

C. H. — **LEIRIA**

|                                             |               |
|---------------------------------------------|---------------|
| Antonio Ferreira Monteiro da Silva — Consul | 18 Maio 1922. |
| ..... — Vice-Consul                         | —             |

C. G. — **LISBOA**

*(Tem jurisdição sobre os Consulados honorários em Leiria, Santarém, Lourenço Marques, Quelimane, S. Vicente e Vice-Consulados em Elvas, Faro, Figueira da Foz, Setubal, Angra, Horta, Loanda e Ponta Delgada)*

|                                                                             |                  |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Landulpho Borges da Fonseca — Consul Geral.....                             | 28 Abril 1921.   |
| Henrique de Carvalho Marques de Hollanda — Consul Adjunto (licenciado)..... | 10 Junho 1920.   |
| Mario Navarro da Costa — (Consul em Livorno, addido ao Consulado Geral).... | —                |
| Joaquim Clington — Vice-Consul.....                                         | 31 Outubro 1925. |

Auxiliares :

|                                      |                    |
|--------------------------------------|--------------------|
| Joaquim Clington.....                | 15 Março 1884.     |
| Raul Gaia.....                       | 18 Fevereiro 1904. |
| Carlos Maria do Carmo de Noronha.... | 31 Julho 1908.     |



|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Jorge Clinton (licenciado) .....       | 20 Julho 1911.    |
| José Antunes Sampaio Guimarães.....    | 20 Maio 1916.     |
| José Antonio de Freitas (licenciado).. | 17 Maio 1921.     |
| Oscar Pires do Rio.....                | 21 Outubro 1922.  |
| Octavio de Sá Neves da Rocha.....      | 14 Novembro 1922. |

**C. G. — PORTO**

*(Tem jurisdição sobre os Consulados em Aveiro, Braga, Coimbra, Villa do Conde, e Vice-Consulados em Caminha, Vianna do Castello e Villa Real)*

|                                                                                                 |                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior — Consul Geral (em commissão no Gabinete do Ministro)..... | Nomeado.         |
| Adhemar Mello — Consul Adjunto — Encarregado do Consulado Geral.....                            | 30 Outubro 1926. |
| José Augusto da Silva Ribeiro — Vice-Consul.....                                                | 26 Outubro 1916. |

**Auxiliares :**

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| Quintino Gramaxo.....                  | 1 Maio 1886.     |
| Alfredo Retumba.....                   | 6 Janeiro 1901.  |
| Ernesto Francisco de A. Campos Velho.. | 1 Janeiro 1903.  |
| José Augusto da Silva Ribeiro.....     | 22 Outubro 1904. |
| Augusto Pinto Chaim Junior.....        | 15 Março 1906.   |
| Claudionor Augusto de Campos.....      | 4 Abril 1918.    |

**C. H. — SANTARÉM**

|       |              |   |
|-------|--------------|---|
| ..... | Consul       | — |
| ..... | —Vice-Consul | — |

**V. C. — SETUBAL**

|                                                       |                |
|-------------------------------------------------------|----------------|
| José Manuel do Nascimento Oliveira — Vice-Consul..... | 30 Julho 1919. |
| Manuel do Nascimento Oliveira — Agente Consular.....  | 23 Junho 1920. |



V. C. — **VIANNA DO CASTELLO**

|                                                        |                  |
|--------------------------------------------------------|------------------|
| Alvaro Salema Garção de Araujo — Vice-Consul.....      | 17 Janeiro 1916. |
| Augusto Salema Garção de Araujo — Agente Consular..... | 26 Outubro 1916. |

C. H. — **VILLA DO CONDE**

|                                        |                     |
|----------------------------------------|---------------------|
| ..... — Consul                         | —                   |
| João Pereira Galvão — Vice-Consul..... | 22 Julho 1910. .... |

V. C. — **VILLA REAL**

|                                                    |                |
|----------------------------------------------------|----------------|
| Antonio Albino da Silva Botelho — Vice-Consul..... | 28 Junho 1926. |
| ..... — Agente Consular                            | —              |

**POSSESSÕES PORTUGUEZAS**

V. C. — **ANGRA (Ilha Terceira)**

|                                                   |               |
|---------------------------------------------------|---------------|
| João Carlos da Silva — Vice-Consul.....           | 5 Março 1886. |
| Fernando A. de Bettencourt — Agente Consular..... | 2 Maio 1924.  |

C. 2ª — **FUNCHAL (Ilha da Madeira)**

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| José Lavrador — Consul.....            | 20 Maio 1926.    |
| Raul Teives — Vice-Consul.....         | 30 Abril 1924.   |
| José Boavista Macieira — Auxiliar..... | 13 Outubro 1926. |

V. C. — **HORTA (Ilha do Fayal)**

|                                                         |                   |
|---------------------------------------------------------|-------------------|
| José Rodrigues — Vice-Consul.....                       | 12 Novembro 1890. |
| Jayme Antonio da Terra Mesquita — Agente Consular ..... | 27 Janeiro 1914.  |



V. C. — **LOANDA** (Angola)

|                                                                         |                    |
|-------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Luiz da Camara Leme — Vice-Consul.....                                  | 25 Fevereiro 1897. |
| Joaquim de Brito Pires — Agente Consular.                               | 25 Junho 1906.     |
| Dr. Annibal Mattoso da Camara Pires —<br>Agente-Consular, interino..... | 30 Novembro 1924.  |

C. H. — **LOURENÇO MARQUES** (Africa  
Oriental Portuguesa)

|                          |                 |
|--------------------------|-----------------|
| Leon Cohen — Consul..... | 10 Agosto 1921. |
| ..... — Vice-Consul      | —               |

V. C. — **PONTA DELGADA** (Ilha de S. Miguel)

|                                                         |                  |
|---------------------------------------------------------|------------------|
| Albano de Azevedo Oliveira — Vice-Consul                | 17 Outubro 1912. |
| Verissimo Freitas da Silva — Agente Con-<br>sular ..... | 25 Agosto 1913.  |

C. H. — **QUELIMANE** (Africa Oriental Portuguesa)

|                     |   |
|---------------------|---|
| ..... — Consul      | — |
| ..... — Vice-Consul | — |

C. H. — **SÃO VICENTE** (Archipelago de Cabo  
Verde)

|                                         |                   |
|-----------------------------------------|-------------------|
| Augusto Vera-Cruz — Consul.....         | 30 Dezembro 1903. |
| Adriano Duarte Silva — Vice-Consul..... | 30 Setembro 1924. |

**ROMANIA**

C. 2ª — **GALATZ**

|                                     |                    |
|-------------------------------------|--------------------|
| Ozorio Dutra — Consul.....          | 13 Fevereiro 1924. |
| Georges Dahrouge — Vice-Consul..... | 26 Fevereiro 1927. |

**SALVADOR**

C. H. — **SÃO SALVADOR**

|                              |                |
|------------------------------|----------------|
| Jorge Harrison — Consul..... | 20 Abril 1922. |
| ..... — Vice-Consul          | —              |



# **SUECIA**

## **C. 1ª — GÖTHEMBOURGO**

|                                   |                  |
|-----------------------------------|------------------|
| Braz Calmon da Gama — Consul..... | 12 Janeiro 1924. |
| Gustaf Edlund — Vice-Consul.....  | 31 Outubro 1925. |

## **V. C. — HELSINGBORG**

|                                  |                 |
|----------------------------------|-----------------|
| John Jakobson — Vice-Consul..... | 25 Agosto 1921. |
| ..... — Agente Consular          | —               |

## **C. H. — KRISTIANSTAD**

|                                    |                    |
|------------------------------------|--------------------|
| Dr. Hjalmar Carlborn — Consul..... | 21 Fevereiro 1925. |
| ..... — Vice-Consul                | —                  |

## **V. C. — MALMO**

|                                                  |                   |
|--------------------------------------------------|-------------------|
| Gustaf Axel Friedrik Hagerman — Vice-Consul..... | 18 Janeiro 1916.  |
| Sven Palander — Agente Consular.....             | 30 Novembro 1923. |

## **C. H. — STOCKHOLMO**

|                                   |                 |
|-----------------------------------|-----------------|
| Rudolf Ahlsell — Consul.....      | 30 Agosto 1924. |
| John Lonnegren — Vice-Consul..... | 30 Maio 1925.   |

## **V. C. — WESTERVIK**

|                                            |                   |
|--------------------------------------------|-------------------|
| Gustaf Albert Tryselius — Vice-Consul..... | 30 Setembro 1906. |
| Ernst Seth Jein — Agente Consular.....     | 7 Agosto 1920.    |

# **SUISSA**

## **V. C. — BERNA**

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Julio Mataré — Vice-Consul.....        | 14 Março 1924.    |
| Ernesto Grunder — Agente Consular..... | 22 Fevereiro 1926 |

## **V. C. — CHIASSO**

|                                    |                    |
|------------------------------------|--------------------|
| Francesco Rusca — Vice-Consul..... | 15 Fevereiro 1927. |
| ..... — Agente Consular            | —                  |



C. 1ª — GENEVRA

|                                                    |                    |
|----------------------------------------------------|--------------------|
| Fernando Augusto Georlette — Consul.....           | 13 Fevereiro 1924. |
| João David de Almeida Casaes — Vice-Consul         | 14 Março 1924.     |
| Moysés Armando Laredo — Vice-Consul, interino..... | 20 Agosto 1926.    |
| Moysés Armando Laredo — Auxiliar.....              | 3 Novembro 1923.   |

C. H. — LAUSANNE

|                                  |                    |
|----------------------------------|--------------------|
| Jacques Schwob — Consul.....     | 21 Fevereiro 1925. |
| Edmond Schwob — Vice-Consul..... | Nomeado            |

C. H. — SAINT GALL

|                                   |                    |
|-----------------------------------|--------------------|
| João Emilio Ribeiro — Consul..... | 21 Fevereiro 1925. |
| Ernest Lüthy — Vice-Consul.....   | 23 Novembro 1925.  |

C. 1ª — ZURICH

|                                                                 |                    |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------|
| Victor Ferreira da Cunha — Consul.....                          | 13 Fevereiro 1924. |
| Jorge Kirchhofer Cabral — Vice-Consul (ausente, em férias)..... | 31 Janeiro 1925.   |
| Frederico Jenner — Vice-Consul, interino...                     | 30 Abril 1926.     |
| Jorge Kirchhofer Cabral—Auxiliar (ausente)                      | 23 Agosto 1922     |

SYRIA

C. H. — BEYRUTH

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| Fortunato Sellan — Consul..... | 24 Novembro 1921. |
| ..... — Vice-Consul            | —                 |

TCHECOSLOVAQUIA

C. 2ª — PRAGA

|                                                                    |               |
|--------------------------------------------------------------------|---------------|
| Horacio Sully de Souza — Consul (ausente, em férias).....          | 20 Maio 1926. |
| Rudolf Svoboda — Vice-Consul.....                                  | 26 Maio 1927. |
| Decio Martins Coimbra — Auxiliar (está dirigindo o Consulado)..... | 1 Março 1925. |



## TURQUIA

### C. 1ª — CONSTANTINOPLA

|                                                               |          |
|---------------------------------------------------------------|----------|
| Nicolau José Debbané — Consul (em com-<br>missão no Rio)..... | Nomeado. |
| ..... — Vice-Consul                                           | —        |

## UNIÃO DAS REPUBLICAS SOCIALISTAS SOVIETISTAS

### C. 2ª — ODESSA

|                                                                                   |          |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Renato de Macedo Sodré — Consul (está di-<br>rigindo o Consulado em Norfolk)..... | Nomeado. |
| ..... — Vice-Consul                                                               | —        |

## URUGUAY

### C. 2ª — ARTIGAS

|                                                                                                      |               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Francisco Gualberto de Oliveira Filho —<br>Consul (Consul Adjuncto, interino, em<br>Montevideo)..... | 20 maio 1926. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|

#### Auxiliares :

|                                                        |                 |
|--------------------------------------------------------|-----------------|
| Octavio Conrado — (está dirigindo o<br>Consulado)..... | 23 Agosto 1922. |
| Mario Rowley Mendes.....                               | 3 Junho 1907.   |

### C. 2ª — MELO

|                                                                    |                |
|--------------------------------------------------------------------|----------------|
| José Calmon da Gama — Consul (ausente)<br>..... — Vice-Consul      | Nomeado.<br>—  |
| João Jover — Agente Consular, — Encar-<br>regado do Consulado..... | 31 Março 1914. |

### C. G. — MONTEVIDÉO

|                                                                               |                  |
|-------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Dr. Alberto Baez Conrado — Consul Geral<br>(ausente).....                     | 5 Março 1913.    |
| João Baptista Borges Machado — Consul<br>Adjuncto (está servindo no Havre)... | 31 Outubro 1926. |



|                                                                                                                                      |                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Francisco Gualberto de Oliveira Filho —<br>Consul Adjuncto, interino (Consul em<br>Artigas) — Encarregado do Consulado<br>Geral..... | Rec. prov.        |
| Nemesio Dutra — (Consul em Tampico,<br>addido ao Consulado Geral).....                                                               |                   |
| Joaquim José de Souza Imenes — Vice-<br>Consul.....                                                                                  | 16 Setembro 1896. |

Auxiliares:

|                                      |                  |
|--------------------------------------|------------------|
| A. Cazeaux Dasquez.....              | 2 Abril 1909.    |
| Antonio José de Paula Fonseca Filho. | 5 Setembro 1921. |
| Ladario Cabeda.....                  | 3 Junho 1926.    |
| Paulo de Almeida Martins Costa.....  | 2 Junho 1926.    |

C. 2ª — **PAYSANDÚ**

|                                                           |                    |
|-----------------------------------------------------------|--------------------|
| Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho<br>— Consul..... | 20 Maio 1926.      |
| Adolpho Couto Maia — Vice-Consul.....                     | 27 Fevereiro 1926. |

C. 2ª — **RIO BRANCO**

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Dr. Euribiades Barbosa Gonçalves — Consul | 10 Junho 1920. |
| Eugenio Augusto Villas Boas — Vice-Consul | —              |

C. 1ª — **RIVERA**

|                                                              |                |
|--------------------------------------------------------------|----------------|
| Carlos Carlton Coelho Cintra — Consul (li-<br>cenciado)..... | 20 Maio 1926.  |
| João Baptista Barreto Leite — Vice-Consul                    | 25 Abril 1922. |
| João Baptista Arnaldo Bosisio — Auxiliar...                  | 2 Junho 1926.  |

C. 1ª — **SALTO**

|                                        |                    |
|----------------------------------------|--------------------|
| Eduardo de Aguiar Vallim — Consul..... | 20 Maio 1926.      |
| Carlos Bilbá — Vice-Consul.....        | 13 Fevereiro 1911. |

C. 2ª — **SANTA ROSA**

|                                                                                  |          |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Antonio Carlos Moreira Telles — Consul<br>(em commissão no Gabinete do Ministro) | Nomeado. |
| Ulysses Balvé — Vice-Consul.....                                                 | —        |



V. C. — **TAQUAREMBÓ**

|                                                             |                 |
|-------------------------------------------------------------|-----------------|
| Firmo Fernandes Barbosa — Vice-Consul...                    | 18 Agosto 1925. |
| Fulgencio da Costa Pereira — Agente Consular, interino..... | 30 Abril 1920.  |

**VENEZUELA**

V. C. — **BOLIVAR**

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| Antonio Maria Delgado — Vice-Consul.... | 9 Dezembro 1903. |
| ..... — Agente Consular                 | —                |

C. H. — **CARACAS**

|                           |                   |
|---------------------------|-------------------|
| Ramon Veloz — Consul..... | 30 Setembro 1924. |
| ..... — Vice-Consul       | —                 |

V. C. — **LA GUAIRA**

|                                          |                |
|------------------------------------------|----------------|
| Pedro Alvarez Lopez Mendez — Vice-Consul | 21 Junho 1915. |
| ..... — Agente Consular                  | —              |

V. C. — **PUERTO CABELLO**

|                                      |                    |
|--------------------------------------|--------------------|
| Miguel Rivas Sosa — Vice-Consul..... | 12 Fevereiro 1909. |
| ..... — Agente Consular              | —                  |

**YUGOSLAVIA**

C. H. — **BELGRADO**

|                                         |                   |
|-----------------------------------------|-------------------|
| Jacques B. Jonathan — Consul.....       | 18 Outubro 1923.  |
| Milissave Mitrovitch — Vice-Consul..... | 30 Setembro 1925. |

---







## N. 13

## Quadro do Corpo Consular Estrangeiro

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1927

**ALLEMANHA**

TODOS OS CONSULADOS SÃO SUBORDINADOS À LEGAÇÃO ALLEMÃ NO  
RIO DE JANEIRO

**ARACAJÚ (Vice-Consulado)***(Subord. ao Consulado na Bahia)*

Carl Loeser, Vice-Consul..... 29 Maio 1926.

**BAHIA (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Norte, a  
contar da Bahia, inclusive o Territorio do  
Acre)*

Ernst Schmidt, Consul..... 28 Julho 1926.

**BELÉM (Consulado)***(Subord. ao Consulado na Bahia)*

Franz Berringer, Consul..... 16 Agosto 1924.

**BLUMENAU (Consulado)**

Otto Rohkohl, Consul..... 16 Novembro 1921.



**CURITYBA (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Paraná)*

Ludwig Aeldert, Consul..... 2 Agosto 1927.

**CUYABÁ (Consulado)**

Henry Hesslein, Consul..... 10 Maio 1922.

**RIO GRANDE (Consulado)**

*(Tem jurisdição na parte do Estado situada  
ao Sul do 31° de latitude)*

Charles Fraeb, Consul..... 30 Junho 1927.

**FLORIANOPOLIS (Consulado)**

Alnobert Dittmar (Dr.), Consul..... 2 Agosto 1927.

**FORTALEZA (Consulado)**

*(Subord. ao Consulado na Bahia)*

Oscar Huland, Consul..... 16 Novembro 1921.

**GOYAZ (Vice-Consulado)**

Arthur Wascheck, Vice-Consul..... 14 Abril 1926.

**JOINVILLE (Consulado)**

Heinrich Meyer, Consul..... 10 Maio 1922.

**JUIZ DE FÓRA (Vice-Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado de Minas  
Geraes)*

Walter Schmidt, Vice-Consul..... 31 Março 1926.

**MANÁUS (Consulado)**

*(Subord. ao Consulado na Bahia)*

Carl Dreyer, Consul..... 28 Janeiro 1926.



**PORTO-ALEGRE** (Consulado de carreira)

|                                   |                  |
|-----------------------------------|------------------|
| Heinrich Daehnhardt, Consul.....  | 19 Outubro 1921. |
| Johannes Manicke, Chancellor..... | —                |

**RECIFE** (Consulado)

*(Subord. ao Consulado na Bahia)*

|                                   |                 |
|-----------------------------------|-----------------|
| Karl von den Steinen, Consul..... | 30 Agosto 1924. |
|-----------------------------------|-----------------|

**RIO DE JANEIRO**

*(Os serviços consulares estão a cargo dos funcionários da Legação. Séde: Rua Senador Dantas, 3 e 5, tel. C. 1506 e 2891)*

**SÃO FRANCISCO DO SUL** (Vice-Consulado)

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| Otto Selinke, Vice-Consul..... | 27 Setembro 1927. |
|--------------------------------|-------------------|

**SANTOS** (Consulado)

|                                         |                   |
|-----------------------------------------|-------------------|
| Otto Uebele, Consul (ausente).....      | 15 Dezembro 1921. |
| Paul Wiesner, Encarregado do Consulado. | Rec. prov.        |

**SÃO LUIZ** (Consulado)

*(Subord. ao Consulado na Bahia)*

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| Adolpho Friedheim, Consul..... | 22 Setembro 1921. |
|--------------------------------|-------------------|

**SÃO PAULO** (Consulado de carreira)

*(Tem jurisdição nos Estados de Goyaz e S. Paulo (menos a cidade de Santos))*

|                                          |                |
|------------------------------------------|----------------|
| Leopoldo Strube (Dr.), Consul Geral..... | 2 Agosto 1927. |
| Karl Pistor, Consul (ausente) .....      | 30 Abril 1923. |
| Markmann, Chancellor.....                | —              |

**VICTORIA** (Consulado)

|                                                   |                  |
|---------------------------------------------------|------------------|
| August Arens, Consul (ausente).....               | 19 Outubro 1921. |
| Robert Langen, Enc. da gerencia do Consulado..... | Rec. prov.       |



## ARGENTINA

### BAHIA ((Vice-Consulado)

(*Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro*)

Lorenzo Ravazzano, Vice-Consul..... 6 Fevereiro 1924.

### BELÉM (Vice-Consulado)

(*Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro*)

José Leal Martins, Vice-Consul..... 11 Junho 1919.

### CORUMBÁ (Vice-Consulado)

(*Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro*)

....., Vice-Consul —  
Juan R. da Costa, Consul do Paraguay, Enc.  
do Vice-Consulado..... —

### FOZ DO IGUASSÚ (Vice-Consulado)

(*Subord. ao Cons. Geral em Porto Alegre*)

Eduardo R. Bianchi, Vice-Consul..... 22 Julho 1925.

### ITAQUI (Vice-Consulado)

(*Subord. ao Cons. Geral em Porto Alegre*)

....., Vice-Consul —  
E. Dileo, Chanceller, Enc. do Vice-Consulado —

### MANÁUS (Vice-Consulado)

(*Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro*)

Francisco Salles Vieyra, Vice-Consul..... 30 Agosto 1922.

### PARANAGUÁ (Vice-Consulado)

(*Subord. ao Cons. Geral em Porto Alegre*)

Fernando Alegre Alarcón, Vice-Consul.... 20 Abril 1923.



**PORTO ALEGRE (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná)*

|                                        |                |
|----------------------------------------|----------------|
| Carlos Villademoros, Consul Geral..... | 30 Junho 1927. |
| Salvador F. Olivo, Chanceller.....     | —              |

**RECIFE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará)*

|                                         |          |
|-----------------------------------------|----------|
| ....., Consul                           | —        |
| José J. de Barrios Correia, Vice-Consul | Nomeado. |

**RIO GRANDE (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral em Porto Alegre)*

|                                           |   |
|-------------------------------------------|---|
| ....., Vice-Consul                        | — |
| Severino Alonso, Enc. do Vice Consulado.. | — |

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição em todo o Brasil, menos no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná)*

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Pedro G. Goytia, Consul Geral.....        | 6 Junho 1917.     |
| Alejandro Bollini (hijo), Consul Auxiliar | 13 Dezembro 1927. |
| José Ignacio Polomar, Chanceller.....     | —                 |
| Guilhermo Natalizi, Chanceller.....       | —                 |

**SANTOS (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

|                                      |                    |
|--------------------------------------|--------------------|
| Carlos Carassalle Vidal, Consul..... | 22 Fevereiro 1927. |
|--------------------------------------|--------------------|



**S. BORJA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral em Porto Alegre)*

....., Vice-Consul  
Juan B. Guedes, Enc. do Vice Consulado...

—  
—

**S. FRANCISCO DO SUL (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral em Porto Alegre)*

Roberto Alegre Alarcón, Vice-Consul..... 7 Novembro 1923.

**SÃO PAULO (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

Carlos T. Brunel, Consul..... 22 Fevereiro 1927.

**URUGUAYANA (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral em Porto Alegre.*

*Tem jurisdição em Alegrete, Livramento,  
Itaqui, S. Borja, S. Luiz, S. Vicente e  
S. Gabriel)*

Julio E. Avila, Consul..... 31 Maio 1927.

**AUSTRIA**

TODOS OS CONSULADOS ESTÃO, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRARIO,  
SUBORDINADOS À LEGAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

**BAHIA (Consulado)**

*(Chancelleria: Rua de Portugal, 16. Caixa  
Postal 402. Tem jurisdição nos Estados  
da Bahia e de Sergipe)*

Richard Schwarz, Consul..... 17 Maio 1922.



**BLUMENAU (Vice-Consulado)**

*(Tem jurisdição nos municípios de Blumenau e Joinville. Depende do Consulado em Florianópolis)*

Franz Alfred Nietzsche, Vice-Consul..... 31 Maio 1927.

**BELÉM (Consulado)**

*(Chancelleria: Rua 15 de Novembro, 34. Caixa Postal 369. Tem jurisdição nos Estados do Pará, Maranhão e Amazonas)*

Peter M. Steiner, Consul..... 22 Agosto 1922.

**BELLO HORIZONTE (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado de Minas Geraes. Subord. ao Consulado Geral no Rio de Janeiro. Chancelleria: Avenida Amazonas 336)*

Stefan Fasura, Consul..... 31 Maio 1927.

**CACHOEIRA (Vice-Consulado)**

Ernesto Muller, Vice-Consul..... 11 Outubro 1927.

**CURITYBA (Consulado Geral)**

*(Chancelleria: Rua 15 de Novembro, 47-49, Palacio do Commercio. Tem jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul)*

Bertholdo Hauer, Consul Geral..... 31 Maio 1927.

**CUYABÁ (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado de Matto Grosso. Subord. ao Consulado Geral em S. Paulo)*

Carlos Sergel, Consul..... 31 Maio 1927.



**FLORIANOPOLIS (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado de Santa Catharina. Subord. ao Consulado Geral em Curityba)*

Miguel Tertschitsch, Consul..... 31 Maio 1927.

**RECIFE (Consulado)**

*(Chancellaria: Rua 15 de Novembro, 351. Caixa Postal 106. Tem jurisdição em Pernambuco, Parahyba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Piahy)*

Konstantin Barza, Consul..... 17 Maio 1922.

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Chancellaria: Rua S. Pedro 9. Caixa Postal 757. Tem jurisdição em todo o Brasil, menos nos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso, Goyaz e Rio Grande do Sul).*

Hugo Ornstein, Consul Geral..... 25 Maio 1921.

**PORTO ALEGRE (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Subord. ao Consulado Geral em Curityba)*

Christian Sienssen, Consul..... 31 Maio 1927.

**PORTO UNIÃO (Vice-Consulado)**

*(Tem jurisdição nos municípios catharinenses cortados pela linha da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e no territorio catharinense a oeste da mesma linha. Subord. ao Consulado em Florianopolis)*

Franz Spert, Vice-Consul..... 31 Maio 1927.



**PASSO FUNDO (Vice-Consulado honorario)**

*(Tem jurisdição nos municípios de Passo Fundo, Cruz Alta, Santo Angelo, S. Luiz, Palmeira e Julio de Castilhos)*

Jorge Barbieux, Vice-Consul..... Nomeado.

**SANTOS (Consulado)**

*(Chancellaria: Rua 15 de Novembro 48. Caixa Postal 457. Tem jurisdição em todos os municípios do littoral do Estado de S. Paulo. Subord. ao Consulado Geral em S. Paulo)*

Otto Uebele, Consul (ausente)..... 31 Maio 1927.  
Pau Wiesner, Enc. do Consulado..... —

**SÃO PAULO (Consulado Geral)**

*(Chancellaria: Rua de S. Bento, 81. Caixa Postal 193. Tem jurisdição nos Estados de S. Paulo, Goyaz e Matto-Grosso)*

Antonio Zerrenner, Consul Geral (ausente).. 31 Maio 1927.  
Dr. Rudolf Grabher, Enc. do Consulado Geral..... —

**PONTA GROSSA (Vice-Consulado)**

Heinrich Thielin, Vice-Consul..... 11 Outubro 1927.

**VICTORIA (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Espirito Santo. Chancellaria: Rua General Osorio, 8 e 10. Caixa Postal 3778)*

Robert Langen, Consul..... 31 Maio 1922.



## BELGICA

TODOS OS CONSULADOS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRARIO, ESTÃO  
SUBORDINADOS Á EMBAIXADA NO RIO DE JANEIRO

### BAHIA (Consulado)

*(Tem jurisdição em todo o Estado da Bahia)*

Antonio Peterson, Consul..... 17 Janeiro 1912.

### BELÉM (Consulado)

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Pará)*

Paul Le Cointe, Consul..... 18 Janeiro 1923.

### BELLO HORIZONTE (Consulado)

*(Tem jurisdição em todo o Estado de Minas  
Geraes)*

Pierre Delville, Consul (ausente)..... 30 Novembro 1926.  
Jean Thiry, Enc. do Consulado..... Rec. prov.

### FORTALEZA (Consulado)

Raul de Souza Carvalho, Consul..... 30 Abril 1924.

### MACEIÓ (Vice-Consulado honorario)

*(Tem jurisdição nos Estados de Alagôas e  
de Sergipe)*

Americo Octaviano da Costa Mello, Vice-  
Consul..... 5 Julho 1916.

### MANÁUS (Consulado)

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Ama-  
zonas)*

Joaquim Gonçalves de Araujo, Consul..... 22 Setembro 1921.



**PARANAGUÁ (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Dr. José Gonçalves Lobo, Agente-Consular 17 Março 1923.

**PORTO ALEGRE (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo. Tem jurisdição na parte do Estado do Rio G. do Sul situada ao norte dos municípios de Alegrete, Bagé, Cangussú, Lavras, Pinheiro Machado, Piratiny, Rosario, S. Gabriel, S. João de Camaquã, S. José do Norte, S. Lourenço e Uruguayana)*

Frederique Nonnenberg, Consul..... 13 Dezembro 1927.

**RECIFE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte)*

....., Consul  
Carlos Alberto de Andrade Medicis, Enc.  
do Consulado.....

—  
Rec. prov. ....

**RIO GRANDE (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo. Tem jurisdição nos municípios de Arroio Grande, Alegrete, Bagé, Cangussú, Herval, Jaguarão, Lavras, Livramento, D. Pedrito, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratiny, Quarahy, Rio Grande, Rosario, Santa Victoria, S. Gabriel, S. João de Camaquã, S. José do Norte, S. Lourenço e Uruguayana)*

....., Consul  
Alfonse Barcelone, Enc. do Consulado....

—  
—



**RIO DE JANEIRO**

*(Os serviços consulares estão a cargo da Embaixada)*

**SANTOS (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

|                                        |               |
|----------------------------------------|---------------|
| Jules Doneux, Consul (ausente).....    | 5 Julho 1916. |
| Alfredo Doneux, Enc. do Consulado..... | Rec. prov.    |

**SÃO LUIZ (Consulado)**

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| Carlos S. de Oliveira Neves, Consul..... | 31 Janeiro 1926. |
|------------------------------------------|------------------|

**SÃO PAULO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Matto Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catharina)*

|                                            |                |
|--------------------------------------------|----------------|
| F. Longrée, Consul Geral (ausente).....    | 31 Março 1924. |
| Henri von Deursen, Enc. do Consulado Geral | Rec. prov.     |

**VICTORIA (Consulado honorario)**

|                                          |   |
|------------------------------------------|---|
| ....., Consul                            | — |
| A. de Oliveira Santos, Enc. do Consulado | — |

**BOLIVIA**

OS CONSULADOS MARCADOS COM O N. 1 ESTÃO SUBORDINADOS AO CONSULADO GERAL NO RIO DE JANEIRO E COM O N. 2 AO CONSULADO GERAL EM BELÉM

**ARACAJÚ (Consulado) (1)**

|                                    |                |
|------------------------------------|----------------|
| José da Silva Ribeiro, Consul..... | 8 Agosto 1923. |
|------------------------------------|----------------|

**BAHIA (Consulado) (1)**

|                                          |               |
|------------------------------------------|---------------|
| Antonio Balbino de Carvalho, Consul..... | 8 Agosto 1923 |
|------------------------------------------|---------------|



**BELÉM (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Amazonas, Goyaz e Matto Grosso)*

Rodolfo Arauz, Consul Geral..... 22 Julho 1925.

**BRASILEIA (Vice-Consulado) (2)**

Tufic Derzin, Vice-Consul..... 1 Setembro 1923.

**CORUMBÁ (Consulado) (2)**

Dario Vaca Diez, Consul..... 15 Março 1927.

**CURITYBA (Consulado) (1)**

Paulo Ildefonso de Assumpção, Consul..... 8 Agosto 1923.

**CAMPO GRANDE (Vice-Consulado)**

Jayme José de Vasconcellos, Vice-Consul.. 10 Junho 1927.

**CUYABÁ (Vice-Consulado)**

Benedicto Leite de Campos, Vice-Consul... 31 Março 1926.

**FLORIANOPOLIS (Consulado) (1)**

José A. Boiteux, Consul..... 12 Maio 1926.

**FORTALEZA (Consulado) (2)**

Maximiano Leite Barbosa, Consul..... 10 Novembro 1902.

**GUAJARÁ-MIRIM (Vice-Consulado) (2)**

José Machado, Vice-Consul..... 26 Outubro 1916.

**MACEIÓ (Consulado) (1)**

Ezequiel Pereira da Silva Goulart, Consul 8 Agosto 1923.



**MANÁUS (Consulado) (2)**

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Pablo Sancedo Barbery, Consul.....     | 24 Maio 1927.     |
| José Vaz de Oliveira, Vice-Consul..... | 6 Fevereiro 1924. |

**NICTHEROY (Consulado) (2)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Rio de Janeiro. Chancellaria: Rua Belisario Augusto, 47)*

|                                      |                |
|--------------------------------------|----------------|
| Luis D. de Iparraguirre, Consul..... | 26 Abril 1922. |
|--------------------------------------|----------------|

**PORTO-ALEGRE (Consulado) (1)**

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| Eduardo Secco, Consul (ausente).....    | 27 Janeiro 1888. |
| Leopoldo Lemmertz, Enc. do Consulado... | —                |

**PORTO VELHO (Consulado) (2)**

|                            |                  |
|----------------------------|------------------|
| José Saavedra, Consul..... | 31 Outubro 1925. |
|----------------------------|------------------|

**RECIFE (Consulado) (2)**

|                                     |               |
|-------------------------------------|---------------|
| João Eustaquio Pereira, Consul..... | 5 Junho 1908. |
|-------------------------------------|---------------|

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Rio de Janeiro, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Chancellaria: Rua Paysandú, 118, tel. B.M. 1636 e Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 9, tel. N. 6026)*

|                                                       |                |
|-------------------------------------------------------|----------------|
| Dr. Luiz Soares de Souza Henriques, Consul Geral..... | 3 Agosto 1921. |
|-------------------------------------------------------|----------------|

**SANTOS (Consulado) (1)**

|                                   |                |
|-----------------------------------|----------------|
| José de Souza Dantas, Consul..... | 8 Agosto 1923. |
|-----------------------------------|----------------|



**SÃO LUIZ (Consulado) (2)**

José Francisco Jorge, Consul..... 15 Julho 1905.

**SÃO LUIZ DE CACERES (Vice-Consulado)**

Juan Curvo, Vice-Consul..... 31 Março 1926.

**SÃO PAULO (Consulado) (1)**

Rudolph Kesselring, Consul..... 15 Março 1927.

**VICTORIA (Consulado) (1)**

....., Consul —

**CHILE**

OS CONSULADOS MARCADOS COM O N.1 ESTÃO SUBORDINADOS AO CONSULADO GERAL NO RIO DE JANEIRO E COM O N. 2 AO CONSULADO GERAL EM SÃO PAULO

**BAHIA (Consulado) (1)**

Alberto Moraes Martins Catharino, Consul.. 24 Julho 1919.

**BELÉM (Consulado) (1)**

Antonio Leite Chermont, Consul (ausente) 10 Março 1915.  
Arnaldo Valente Lobo, Enc. do Consulado Rec. prov.

**CURITYBA E FLORIANOPOLIS (Consulado)**

Arturo Marquez, Consul..... 16 Junho 1926.

**FORTALEZA (Consulado) (1)**

José Gentil Alves de Carvalho, Consul.... 30 Março 1909.

**MANÁUS (Consulado) (1)**

Raul de Azevedo, Consul..... 24 Julho 1902.



**PORTO ALEGRE (Consulado) (2)**

Edmundo Eichemberg, Consul..... 30 Abril 1918.

**RECIFE (Consulado) (1)**

Antonio Loyo de Amorim, Consul..... 9 Agosto 1922.

**RIO GRANDE (Consulado) (2)**

Carlos Ketlholm, Consul..... 31 Maio 1927.

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral honorario)**

*(Tem jurisdição em todo o Brasil, com excepção dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso)*

Leoncio Lorrain E., Consul Geral honorario..... 16 Junho 1926.

**S. FRANCISCO DO SUL (Consulado)**

Otto Selinke, Consul..... 15 Abril 1924.

**SÃO PAULO (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso)*

Dario Zalazar J., Consul..... 27 Outubro 1926.

**CHINA**

**RECIFE (Consulado)**

*(Chancellaria : Rua D. Pedro II, 503. Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Alagôas e Bahia)*

João Pessoa de Queiroz, Consul..... 30 Setembro 1923.



## COLOMBIA

### BAHIA (Consulado)

Rafael Santos, Consul..... 13 Dezembro 1927.

### FORTALEZA (Consulado)

José Candido de Souza Carvalho, Consul.. 22 Dezembro 1915.

### MANÁUS (Consulado Geral)

*(Tem jurisdição nos Estados do Amazonas e do Pará)*

Eladio Paz, Consul Geral..... 16 Agosto 1927.  
Humberto Salamanca, Chanceller..... —

### MARIN (BAIXO JAPURÁ) (Agencia Consular)

Dr. José Gomes Posadas, Agente Consular.. Rec. prov.

### PORTO VELHO (Vice-Consulado)

*(Tem jurisdição no Rio Madeira e seus afluentes no Amazonas e no Acre)*

Ramon Erazo, Vice-Consul..... 25 Junho 1924.

### RIO DE JANEIRO (Consulado)

*(Chancelleria e Residencia: Rua Visconde de Silva, 111, Largo dos Leões)*

Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, Consul 30 Setembro 1923.  
Luciano Ruffier, Vice-Consul..... 25 Agosto 1923.

### SÃO PAULO (Consulado)

Anibal Garcia, Consul..... 13 Dezembro 1927.

## COSTA RICA

### RECIFE (Consulado)

....., Consul —

### RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)

*(Tem jurisdição em todo o Brasil)*

Alberto Cruz Santos, Consul Geral..... 30 Outubro 1927.



## CUBA

### RIO DE JANEIRO (Consulado)

(*Tem jurisdição em todo o Brasil. Chancellaria: Av. Atlantica, 450, tel. Ipm. 1231*)

Armando Reyes Roselló, Consul..... 30 Setembro 1926.

## DINAMARCA

TODOS OS CONSULADOS ESTÃO SUBORDINADOS À LEGAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

### BAHIA (Consulado)

(*Chancellaria: Rua Portugal, 18*)

Albert Thomas Bailie, Consul..... 25 Junho 1923.

### BELÉM (Vice-Consulado)

(*Endereço: Caixa do Correio, 283*)

Vicente João de Figueiredo Campos, Vice-Consul..... 12 Abril 1926.

### FLORIANOPOLIS (Vice-Consulado)

....., Vice-Consul —

### PARANAGUÁ (Vice-Consulado)

(*Endereço: Caixa do Correio, 9*)

Acrisio Guimarães, Vice-Consul..... 30 Setembro 1924.

### PORTO ALEGRE (Consulado)

(*Chancellaria: Rua Marechal Floriano, 70*)

Oscar Christiano Patzel, Consul..... 5 Abril 1913.

### RECIFE (Consulado)

(*Chancellaria: Rua 15 de Novembro, 29,  
2º andar*)

Adolf Egmond Klein Schenker, Consul.... 6 Junho 1917.



**RIO GRANDE (Consulado)**

(*Chancellaria: Rua Riachuelo, 45*)

Sinclair Robinson, Consul..... 1911.

**RIO DE JANEIRO**

(*Os negocios consulares estão a cargo da Legação. Chancellaria: Rua Humaytá, 80, tel. S. 471*)

**SANTOS (Vice-Consulado)**

(*Chancellaria: Rua 15 de Novembro, 183*)

Rolf Tangen Silvertsen, Vice-Consul..... 11 Agosto 1920.

**SÃO LUIZ (Vice-Consulado)**

(*Chancellaria: Rua Candido Mendes, 21 e 25*)

Alberto Julio Corrêa, Vice-Consul..... 31 Julho 1926.

**SÃO PAULO (Consulado)**

(*Chancellaria: Largo do Palacio, 7, tel. C. 4408*)

Niels Christian Emil Hansen, Consul..... 21 Fevereiro 1925.

**DOMINICANA (REPUBLICA)**

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

João Rodrigues Teixeira Junior, Consul  
Geral..... 31 Agosto 1926.

**EQUADOR**

**BELÉM (Consulado)**

Hannibal Porto, Consul (ausente)..... 16 Fevereiro 1905.  
José Nunes de Lima, Enc. do Consulado.... Rec. prov.



**RIO DE JANEIRO (Consulado)**

(Chancellaria: *Rua da Alfandega, 85,*  
*4º andar*)

Octavio do Nascimento Brito, Consul..... 31 Agosto 1921.

**ESPAÑHA**

TODOS OS CONSULADOS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRARIO, ESTÃO  
SUBORDINADOS AO CONSULADO GERAL EM SÃO PAULO

**ARARAQUARA (Agencia Consular)**

Bernardo Gonzalez San Roman, Agente  
Consular..... 30 Agosto 1924.

**BAGÉ (Vice-Consulado)**

....., Vice-Consul —  
Sebastião Budó, Vice-Consul, interino..... Rec. prov.

**BAHIA (Consulado)**

(Chancellaria: *Rua Conselheiro Dantas, 37,*  
*tel. C. 1578*)

Manuel Manzucio Garcia, Consul..... Rec. prov.  
David Noguerol y Fernandes, Vice-Consul.. 13 Agosto 1921.  
Gregorio Izaga Garay, Chanceller..... —

**BARRA DE PIRAHY (Agencia Consular)**

(Chancellaria: *Rua Heitor Valle, 4, tel. 21*)

Dr. Magin Castano Carballo, Agente Con-  
sular..... 31 Outubro 1925.

**BAURÚ (Agencia Consular)**

Rudesindo Fernandez Cantero, Agente Con-  
sular..... 30 Agosto 1924.



**BELÉM (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Piauí e Acre)*

|                                        |                |
|----------------------------------------|----------------|
| Francisco J. Gimenez, Consul.....      | Rec. prov.     |
| Remigio G. Fernandez, Vice-Consul..... | 19 Março 1924. |

**BELLO-HORIZONTE (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancelleria: Rua Bahia, 1364, tel. 70)*

|                                            |   |
|--------------------------------------------|---|
| Leonardo Alvarez Gutierrez, Vice-Consul... | — |
| D. Miguel Gutierrez, Chanceller.....       | — |

**BOTUCATÚ (Agencia Consular)**

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Emilio Garcia y Garcia, Agente Consular.. | 31 Dezembro 1925. |
|-------------------------------------------|-------------------|

**CAMPINAS (Agencia Consular)**

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Gerardo Soria Hernandez, Agente Consular | 31 Dezembro 1924. |
|------------------------------------------|-------------------|

**CAMPO GRANDE (Vice-Consulado)**

|                                        |               |
|----------------------------------------|---------------|
| José Gomes Dominguez, Vice-Consul..... | 3 Junho 1927. |
|----------------------------------------|---------------|

**CAMPOS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancelleria: Rua Tenente-Coronel Cardoso, 324)*

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| José Maria Morgade, Vice-Consul..... | 30 Setembro 1907. |
|--------------------------------------|-------------------|

**CATANDUVA (Agencia Consular)**

|                                         |                 |
|-----------------------------------------|-----------------|
| Cristobal Cano Gasquet, Agente Consular | 30 Agosto 1924. |
|-----------------------------------------|-----------------|

**CORUMBÁ (Vice-Consulado)**

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Francisco Roca Menna, Vice-Consul..... | 30 Setembro 1924. |
|----------------------------------------|-------------------|



**CURITYBA (Vice-Consulado)**

Luiz Angel Ciruelos Diez, Vice-Consul..... 3 Abril 1923.

**FLORIANOPOLIS (Vice-Consulado)**

Wenceslau Freyesleben, Vice-Consul..... 24 Dezembro 1913.

**FORTALEZA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Recife)*

Antonio Fiuza Pequeno, Vice-Consul..... 30 Setembro 1925.

**GLYCERIO (Vice-Consulado)**

José Pacheco Lomba, Vice-Consul..... 23 Novembro 1925

**GUAXUPÉ (Vice-Consulado)**

*(Chancellaria: Av. Paulo Carneiro, 66, tel. 116)*

Marcelino Ganda Ribera, Vice-Consul..... 31 Outubro 1923.

**ITAPIRA (Agencia Consular)**

Juan Sanchez y Haro, Agente Consular.... 30 Agosto 1924.

**IPAUSSÚ (Agencia Consular)**

Pedro Mora Fernandez, Agente Consular... 31 Dezembro 1924.

**JACAREHY (Agencia Consular)**

Manoel Gimenez Enrique, Agente Consular 30 Agosto 1924.

**JAHÚ (Vice-Consulado)**

José Garcia Fernandez, Vice-Consul..... 20 Janeiro 1912.

**LAGUNA (Vice-Consulado)**

João Guimarães Pinho, Vice-Consul..... Rec. prov.



**MANÁUS (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Manoel de la Escosura y Fuertes, Consul.. | 31 Dezembro 1921. |
| Carlos Miguel Asensi, Vice-Consul.....    | 2 Junho 1922.     |

**MOCOCA (Agencia Consular)**

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Juan Costal Chavarria, Agente Consular.. | 31 Dezembro 1924. |
|------------------------------------------|-------------------|

**MONTE ALTO (Agencia Consular)**

|                                                  |                   |
|--------------------------------------------------|-------------------|
| Eduardo Martinez Dominguez, Agente Consular..... | 31 Dezembro 1924. |
|--------------------------------------------------|-------------------|

**PARAHYBA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Recife)*

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Joaquim Pardo Vieira, Vice-Consul..... | 25 Novembro 1924. |
|----------------------------------------|-------------------|

**PELOTAS (Vice-Consulado)**

*(Tem jurisdição nos municipios de Pelotas, Piratiny, Cangussú e Jaguarão)*

|                                            |                  |
|--------------------------------------------|------------------|
| Indalecio de la Nueva Cruz, Vice-Consul... | 19 Janeiro 1915. |
|--------------------------------------------|------------------|

**POÇOS DE CALDAS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancelaria: Rua Minas Geraes, 39)*

|                    |   |
|--------------------|---|
| ....., Vice-Consul | — |
|--------------------|---|

**PORTO ALEGRE (Consulado de carreira)**

|                                     |            |
|-------------------------------------|------------|
| Carlos Gonzales Besada, Consul..... | Rec. prov. |
|-------------------------------------|------------|

**RECIFE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará)*

|                                       |                    |
|---------------------------------------|--------------------|
| Luiz Amador Sanchez Fernandez, Consul | 21 Fevereiro 1925. |
| Luiz Perez Vasquez, Vice-Consul.....  | 16 Dezembro 1921.  |



**RIO GRANDE (Vice-Consulado)**

Juan Llopart, Vice-Consul..... 21 Novembro 1921.

**RIO DE JANEIRO (Consulado)**

(Chancellaria: Rua da Carioca n. 13, 1º andar,  
tel. N. 4506)

Ramiro Fernandez Pintado y Camacho,  
Consul (ausente)..... 30 Março 1921.  
Ricardo A. Perez Malando, Vice-Consul,  
Enc. do Consulado..... 15 Julho 1921.  
Nicolas Barbeito, 1º auxiliar..... —  
José Fernandez, 2º auxiliar..... —

**RIO PRETO (Agencia Consular)**

Emeterio Pascua Valle, Agente Consular... 30 Agosto 1924.

**SANTO ANASTACIO (Agencia Consular)**

José Reys Talavera, Agente Consular..... 30 Agosto 1924.

**SANT'ANNA DO LIVRAMENTO (Vice-Consulado)**

Agapito Gonzalez Esteban, Vice-Consul.... 18 Abril 1916.

**SANTOS (Consulado)**

Urbano Feijoó de Sotomayor y Feijoó de  
Sotomayor, Marquez de Santa Ilduara e  
Visconde de San Rosendo, Consul (au-  
sente)..... 30 Março 1921.  
José Ozores Fernandez, Vice-Consul, Enc.  
do Consulado..... 20 Novembro 1919.  
Nicolas Fernandez Estevez, Chanceller.... —

**SÃO CARLOS (Agencia Consular)**

Candido Martinez, Agente Consular..... 30 Agosto 1924.



**SÃO FRANCISCO DO SUL (Consulado)**

Carlos Haberer, Consul..... 28 Outubro 1916.

**SÃO LUIZ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

Antonio Rodrigues Martins, Vice-Consul... 30 Agosto 1924.

**SÃO PAULO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição nos Estados de São Paulo (menos em Santos), Santa Catharina, Paraná, Goyaz e Matto Grosso. Chancellaria: Rua Boa Vista, 13, 2º andar, tel. C. 5580, Caixa do Correio 1049. Expediente das 13 ás 17 horas)*

Gustavo de Sostoa y Sthamer, Consul Geral 31 Maio 1927.

Pedro Lopez Garcia, Vice-Consul ..... 13 Julho 1921.

Augusto Fernandez Marti, Chanceller..... —

Modesto Laso Montero, Auxiliar..... —

**SOROCABA (Agencia Consular)**

Miguel Martinez Molina, Agente Consular.. 29 Abril 1926.

**THEREZINA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

Arthur Furtado Albuquerque Cavalcanti,  
Vice-Consul ..... 18 Agosto 1923.

**UBERABA (Vice-Consulado)**

*(Chancellaria: Rua Eduardo, 48, tel. 74)*

Jaime Suarez Villariño, Vice-Consul..... 10 Outubro 1923.



**VICTORIA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancellaria: Rua Sete de Setembro, 2)*

Emilio Trinxe y Mauri, Vice-Consul..... 8 Fevereiro 1915.

**ESTADOS UNIDOS DA AMERICA**

TODOS OS CONSULADOS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRARIO, ESTÃO SUBORDINADOS AO CONSULADO GERAL NO RIO DE JANEIRO

**BAHIA (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados da Bahia, Sergipe e no Sul do Piauí)*

Howard Donovan, Consul..... Rec. prov.  
Allan Dawson, Vice-Consul..... 30 Novembro 1926

**BELÉM (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão e no Norte do Piauí)*

John R. Minter, Consul..... 31 Maio 1927.  
Waldo E. Bailey, Vice-Consul..... 21 Fevereiro 1927.  
Edward C. Holden, Vice-Consul honorario.. —

**FORTALEZA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. no Recife)*

....., Agente Consular —

**MANÁUS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

George E. Seltzer, Vice-Consul (ausente)... 12 Maio 1926.  
Joseph F. Burt, Vice-Consul no Rio de Janeiro, Enc. do Vice-Consulado..... Rec. prov.



**PORTO ALEGRE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina)*

|                                      |                |
|--------------------------------------|----------------|
| Charles Roy Nasmith, Consul .....    | 31 Maio 1927.  |
| E. Kitchel Farrand, Vice-Consul..... | 14 Maio 1925.  |
| Fred. E. Hunlein, Vice-Consul.....   | 20 Abril 1926. |

**RECIFE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas)*

|                                 |                  |
|---------------------------------|------------------|
| Nathaniel P. Davis, Consul..... | 31 Outubro 1925. |
|---------------------------------|------------------|

**RIO GRANDE (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

|                                         |              |
|-----------------------------------------|--------------|
| Arthur Llewellyn Bowen, Agente Consular | 6 Maio 1924. |
|-----------------------------------------|--------------|

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição sobre os Consulados na Bahia, Belém, Recife, Porto Alegre, Santos e São Paulo. Chancellaria: Av. Rio Branco, 117, 3º andar, tel. N. 1970)*

|                                                                              |                    |
|------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Claude I. Dawson, Consul Geral.....                                          | 22 Fevereiro 1927. |
| Samuel R. Thompson, Consul.....                                              | 27 Setembro 1927.  |
| Digby A. Wilson, Consul.....                                                 | 16 Junho 1926.     |
| Joseph F. Burt, Vice-Consul (Está dirigindo o Vice Consulado em Manaus)..... | 31 Maio 1927.      |
| Acher Woodford, Vice-Consul.....                                             | 23 Agosto 1927.    |

**SANTOS (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos municipios de Santos e S. Vicente e no Estado de Santa Catharina. Chancellaria: Rua do Commercio, 17, tel. C. 492)*

|                                    |                 |
|------------------------------------|-----------------|
| Fred D. Fisher, Consul.....        | 31 Agosto 1926. |
| Arthur G. Parloe, Vice-Consul..... | 30 Julho 1923.  |



**SÃO LUIZ** (Agencia Consular)

(Subord. ao Cons. em Belém)

....., Agente Consular

**SÃO PAULO** (Consulado)

(Tem jurisdição nos Estados de S. Paulo, Paraná e Matto Grosso. Chancellaria: Rua S. Bento, 66 A, tel. C. 465)

Fred C. Eastin Jr., Consul.....

31 Maio 1927.

R. Frazier Potts, Vice-Consul.....

21 Fevereiro 1927.

**VICTÓRIA** (Vice-Consulado)

(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)

John W. Brunck, Vice-Consul.....

20 Abril 1926.

**ESTHONIA**

**RIO DE JANEIRO** (Consulado honorario)

(Séde: Uruguayana, 77, sobrado)

....., Consul

Abilio Hendy Alves, Vice-Consul, Enc. do

Consulado.....

30 Junho 1926.

**EGYPTO**

(Os interesses dos egypcios no Brasil estão confiados ao Governo Britannico)

**FINLANDIA**

TODOS OS VICE-CONSULADOS ESTÃO SUBORDINADOS AO CONSULADO GERAL NO RIO DE JANEIRO

**BAHIA** (Vice-Consulado)

Aloysio Gama da Costa Santos, Vice-Consul

10 Janeiro 1923.



**RECIFE (Vice-Consulado)**

Edgar Ribeiro de Brito, Vice-Consul..... 10 Janeiro 1923.

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição em todo o Brasil. Chancellaria :  
Rua da Alfandega n. 48, 3º andar)*

Oscar Rodrigues da Costa, Consul Geral... 30 Agosto 1924.  
Kalle Aapro, Vice-Consul..... 12 Novembro 1926.

**SANTOS (Vice-Consulado)**

....., Vice-Consul —

**SÃO PAULO (Vice-Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado, menos na  
cidade de Santos)*

Karl Gronroos, Vice-Consul..... 15 Fevereiro 1927.

**FRANÇA**

**BAHIA (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Sergipe)*

Léon Hippeau, Consul (ausente)..... 7 Novembro 1923  
Maurice Gouge, Enc. do Consulado..... —

**BELÉM (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas, Piauí e Maranhão)*

Chiarasini Francis Mathieu, Consul..... 25 Agosto 1927.

**BELLO HORIZONTE (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro)*

François Jean Briffault, Agente Consular.... 13 Abril 1916.



**CAMPOS (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro)*

François Marius Hughes Agarrat, Agente  
Consular..... 12 Janeiro 1921.

**CURITYBA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em S. Paulo)*

Maurice Laval, Agente Consular..... —

**CUYABÁ (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro)*

....., Agente Consular —

**FLORIANOPOLIS (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em S. Paulo)*

Waldemir Lesage, Agente Consular..... —

**FORTALEZA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

Joseph Boris, Enc. da Agencia Consular Rec. prov.

**MACEIÓ (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. na Bahia)*

Claude Marie Girard, Agente Consular... 26 Maio 1919.

**MANÁUS (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

Louis Crehange, Agente Consular..... 30 Outubro 1920.



**PARNAHYBA** (Agencia Consular)

(Subord. ao Cons. em Belém)

....., Agente Consular

**PELOTAS** (Agencia Consular)

(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)

Paul Alphonse Meyselle, Agente Consular 30 Dezembro 1911.

**PORTO ALEGRE** (Consulado)

(Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul)

Vacher Corbière, Consul..... 31 Julho 1925.

**RECIFE** (Consulado)

(Tem jurisdição em Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Norte e Ceará)

Joseph Ottavi, Consul..... 31 Maio 1927.

**RIO DE JANEIRO** (Consulado)

(Chancellaria: Av. Rio Branco, 16, tel. 2417.  
Tem jurisdição nos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Matto Grosso, Minas Geraes e Goyaz)

Barré Ponsingnon (Henri A. Mari), Consul (ausente)..... 30 Setembro 1924.

Henri Brun, Chanceller, Enc. do Consulado..... Rec. prov.

Alphonse Lesourd, Addido.....

**S. FRANCISCO DO SUL** (Agencia Consular)

(Subord. ao Cons. em S. Paulo)

Mariette (Adrien Leon), Agente Consular.. 15 Outubro 1927.



**SÃO LUIZ** (Agencia Consular)

(*Subord. ao Cons. em Belém*)

João Jorge dos Santos Freitas, Agente Consular..... 30 Outubro 1916.

**SÃO PAULO E SANTOS** (Consulado)

(*Tem jurisdição nos Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. Chancellaria: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 125*)

Emil Marcel de Verneuil, Consul..... 4 Abril 1925.  
Joseph Vedrines, Chancellor (São Paulo). —  
Julien Bellot, Chancellor (Santos)..... —

**VICTORIA** (Agencia Consular)

(*Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro*)

Alberto Oliveira dos Santos, Agente Consular..... 10 Agosto 1922.

**GRAN-BRETANHA**

**ARACAJÚ** (Vice-Consulado honorario)

(*Subord. ao Cons. na Bahia*)

....., Vice-Consul —

**BAHIA** (Consulado)

(*Tem jurisdição nos Estados da Bahia e de Sergipe. Chancellaria: Rua Portugal, 8, tel. C. 814*)

John Moncaster Ley Mitcheson, Consul 12 Agosto 1926.  
Arthur Tomlinson, Consul, interino..... Rec. prov.



**BELÉM (Consulado)**

(Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas, Piauí e Maranhão. Chancellaria: Rua da Industria, 36 B, 2º andar)

|                                                                   |                    |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Frederick George Coultas, Consul (ausente)                        | 21 Fevereiro 1925. |
| Alexandre Pinto de França, Pro-Consul....                         | —                  |
| Augustine Beverley Wilson, Vice-Consul,<br>Enc. do Consulado..... | 29 Agosto 1925.    |

**CORUMBÁ (Vice-Consulado)**

|                                |                |
|--------------------------------|----------------|
| Semeon Quass, Vice-Consul..... | 29 Julho 1926. |
|--------------------------------|----------------|

**CURITYBA (Vice-Consulado)**

(Subord. ao Cons. em São Paulo)

|                                       |               |
|---------------------------------------|---------------|
| Henry Corfe Withers, Vice-Consul..... | 24 Maio 1923. |
|---------------------------------------|---------------|

**FLORIANOPOLIS (Vice-Consulado)**

(Subord. ao Cons. em São Paulo)

|                                   |                   |
|-----------------------------------|-------------------|
| John Hugh Wrigh, Vice-Consul..... | 30 Dezembro 1927. |
|-----------------------------------|-------------------|

**FORTALEZA (Vice-Consulado)**

(Subord. ao Cons. no Recife)

|                                         |   |
|-----------------------------------------|---|
| William Studart (Dr.), Vice-Consul..... | — |
|-----------------------------------------|---|

**ILHÉOS (Vice-Consulado)**

(Subord. ao Cons. na Bahia)

|                                                                        |               |
|------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Tenente-Coronel Francis Reginald Hull, Vice-<br>Consul (ausente) ..... | 2 Julho 1921. |
| Fred Wood, Vice-Consul, interino.....                                  | Rec. prov.    |



**MACEIÓ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Recife)*

Kermeth Courage Macray, Vice-Consul..... 13 Agosto 1913.

**MANÁUS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

Charles Earsham Turner, Vice-Consul.... Rec. prov.

**MORRO VELHO (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro)*

William Pollard, Vice-Consul..... 20 Fevereiro 1926.

**NATAL (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Recife)*

Eric R. S. Gordon, Vice-Consul..... 7 Abril 1924.

**PARAHYBA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Recife)*

Robert Vaughan Kerr, Vice-Consul..... 31 Agosto 1923.

**PARNAHYBA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Recife)*

Charles Vincent Reade, Vice-Consul..... 2 Julho 1924.

Julian James Clisold, Vice-Consul, interino.. —

**PORTO ALEGRE (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Chancellaria: Rua General Camara 352)*

Dr. Thomas Cantrell Dillon, Consul..... 31 Outubro 1921.



**PORTO VELHO (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

|                                               |                  |
|-----------------------------------------------|------------------|
| William John Knox Little, Vice-Consul....     | 7 Dezembro 1916. |
| A. L. Bell, Vice-Consul, interino.....        | Rec. prov.       |
| Charles Herbert Howe, Pro-Consul.....         | —                |
| Frank Jackson Collier, Vice-Consul, honorario | Rec. prov.       |

**RECIFE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte. Chancellaria: Rua Bom Jesus, 505, 1º andar, tel. Recife 1966)*

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Albert Ernest Renault Browne, Consul.... | 30 Novembro 1926. |
| Luiz Albuquerque Mello, Pro-Consul.....  | —                 |

**RIO GRANDE (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

|                               |               |
|-------------------------------|---------------|
| Vivian Wigg, Vice-Consul..... | 15 Maio 1922. |
|-------------------------------|---------------|

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Goyaz e Minas Geraes. Chancellaria: Av. Rio Branco, 9, salas ns. 248, 256, tel. N. 3333)*

|                                            |                  |
|--------------------------------------------|------------------|
| Godfrey Digby Napier Haggard, Consul Geral | 31 Janeiro 1925. |
| Frank Stannard Gibbs, Vice-Consul.....     | 10 Outubro 1923. |
| Noel Cameron Robinson, Pro-Consul.....     | —                |

**SANTOS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

|                                                                            |                   |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Arthur A. Marlow, Vice-Consul. (Está gerindo o Consulado em S. Paulo)..... | 31 Dezembro 1925. |
| Harold Mac Cardell, Vice-Consul, honorario, Enc. do Vice-Consulado.....    | —                 |



**SÃO FRANCISCO DO SUL (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Ronald O'Neill Addison, Vice-Consul..... 29 Dezembro 1911.

**SÃO JOAO D'EL REY (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro)*

Octavio Duguet Coelho, Vice-Consul..... 15 Maio 1913.

**SÃO LUIZ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

John Granville Clissold, Vice-Consul..... 29 Agosto 1925.

**SÃO PAULO (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de São Paulo,  
Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso.  
Chancellaria: Rua Quintino Bocayuwa,  
n. 4, tel. C. 841)*

Arthur Abbott, Consul (ausente)..... 8 Março 1922.

Arthur A. Marlow, Vice-Consul, Enc. do  
Consulado..... —

**VICTORIA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro)*

Brian Barry, Vice-Consul..... 18 Fevereiro 1910.

**GRECIA**

**BAHIA (Vice-Consulado)**

Eduardo Pinto de Vasconcellos, Vice-Consul 25 Agosto 1920.

**BELÉM (Vice-Consulado)**

José Marques Braga, Vice-Consul..... —



**FLORIANOPOLIS (Vice-Consulado)**

....., Vice-Consul

—

**FORTALEZA (Vice-Consulado)**

Antonio Nunes Valente, Vice-Consul..... 30 Outubro 1920.

**NATAL (Vice-Consulado)**

João Juvenal Pedrosa Tinoco, Vice-Consul...

—

**PARAHYBA (Vice-Consulado)**

Manoel Deodato Henrique de Almeida, Vice-Consul.....

—

**PARANAGUÁ (Vice-Consulado)**

João Savas Joannidis, Vice-Consul..... 29 Janeiro 1921.

**PORTO VELHO (Vice-Consulado)**

Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, Vice-Consul..... 9 Dezembro 1920.

**RECIFE (Vice-Consulado)**

Arthur Gonçalves Torres, Vice-Consul..... 25 Agosto 1920.

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

Demetrius C. Sfezzo, Consul Geral (ausente) 30 Janeiro 1926.

Othon Leonardos Junior, Enc. do Consulado Geral..... Rec. prov.

**SANTOS (Vice-Consulado)**

Allistair Jan Grant, Vice-Consul..... 31 Maio 1927.

**SÃO LUIZ (Vice-Consulado)**

Carlos de S. Oliveira Neves, Vice-Consul.. 29 Dezembro 1920.

**SÃO PAULO (Consulado)**

Nicolas Janacopoulos, Consul..... 15 Setembro 1920.



## GUATEMALA

### RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)

Carlos Augusto Faller, Consul Geral..... 26 Janeiro 1916.

### SANTOS (Consulado)

João Manuel Alfaya Rodrigues, Consul.... 12 Junho 1907.

### SÃO PAULO (Consulado)

Arthur Gomes da Rocha Azevedo, Consul. 31 Janeiro 1925.

## HAITI

### BAHIA (Consulado)

Dr. Edgard Ribeiro Sanches, Consul..... 15 Março 1920.

### FLORIANOPOLIS (Consulado)

João Pedro de Oliveira Carvalho, Consul.... 24 Julho 1919.

### MANÁUS (Consulado)

Dr. Alcides Bahia, Consul..... 19 Fevereiro 1920.

### PORTO ALEGRE (Consulado)

Edmundo H. Teltscher Bastian, Consul... 9 Julho 1921.

### RECIFE (Consulado)

....., Consul —

### RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)

(Chancellaria: Rua dos Ourives, 43)

Luiz de Moraes Junior, Consul Geral..... 18 Junho 1919.

### SÃO PAULO (Consulado)

Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho, Consul 17 Setembro 1919.



## HONDURAS

### RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)

Roberto J. Kismman Benjamin, Consul Geral 8 Agosto 1917.

## HUNGRIA

### PORTO ALEGRE (Consulado honorario)

Carlos Elner, Consul..... 12 Abril 1926.

### RIO DE JANEIRO

(*Os negocios consulares estão a cargo da  
Legação*)

### SÃO PAULO (Consulado honorario)

(*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo,  
Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do  
Sul*)

....., Consul —  
Alois Wawra, Enc. do Consulado..... Rec. prov.

## ITALIA

### BAHIA (Consulado)

(*Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chan-  
cellaria: Rua Conselheiro Saraiva n. 28,  
tel. N. 1861*)

Antonio Scaldaferri, Consul..... 28 Maio de 1924.

### BELÉM (Vice Consulado)

(*Tem jurisdição nos Estados do Pará, Ama-  
zonas e Maranhão, Chancellaria: Travessa  
S. Matheus n. 3*)

....., Vice-Consul —  
Dr. Gino Pasqualicce, Enc. do Vice-Consulado Rec. prov.



**BELLO HORIZONTE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Minas Geraes e Goyaz. Chancellaria: Rua da Bahia, 1866, tel. 22).*

....., Consul —  
Dr. Giovanni Maria Nasi, Enc. do Con-  
sulado ..... Rec. prov.

**BENTO GONÇALVES (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

Constante Gino Battochio, Agente Consular —

**BOTUCATÚ (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

Cav. Francesco Salerno, Agente Consular.. 31 Janeiro 1923.

**CAMPINAS (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

Giovanni Moscardi, Agente Consular..... 7 Abril 1926.

**CAXIAS (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

Romolo Carbone, Agente Consular..... 16 Março 1921.

**CORUMBÁ (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

Alessandro Mozzilli, Agente Consular..... 7 Junho 1916.

**CURITYBA (Consulado)**

*(Tem jurisdição no Estado do Paraná)*

Pervan Edoardo, Consul..... 31 Dezembro 1926.



**CUYABÁ (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

|                                                  |                |
|--------------------------------------------------|----------------|
| Giuseppe Orlando, Agente Consular (ausente)..... | 27 Março 1901. |
| Egydio Laraya, Enc. da Agencia Consular.         | Rec. prov.     |

**FLORIANOPOLIS (Consulado)**

*(Tem jurisdição no Estado de Santa Catharina. Chancellaria: Rua José Veiga, 21, tel. 53)*

|                                            |                   |
|--------------------------------------------|-------------------|
| Cav. Gaetano Vecchiotti, Consul (ausente). | 30 Setembro 1924. |
| Sestino Mouro, Enc. do Consulado.....      | Rec. prov.        |

**FORTALEZA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. no Recife. Chancellaria: Rua Liberato Barroso, 53)*

|                                         |                   |
|-----------------------------------------|-------------------|
| Domenico Muratori, Agente Consular..... | 11 Novembro 1921. |
|-----------------------------------------|-------------------|

**FRANCA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

|                                                   |                 |
|---------------------------------------------------|-----------------|
| Cav. Uff. Gaetano Petraglia, Agente Consular..... | 30 Agosto 1902. |
|---------------------------------------------------|-----------------|

**ITAPETININGA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| Donato Antonio Passaro, Agente Consular. | 27 Outubro 1916. |
|------------------------------------------|------------------|

**JABOTICABAL (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| Carlo Tonanni, Agente Consular..... | — |
|-------------------------------------|---|



**JAHÚ** (Agencia Consular)

(*Subord. ao Cons. Geral em São Paulo*)

Giuseppe de Mori, Agente Consular..... 30 Setembro 1901.

**JUIZ DE FÓRA** (Agencia Consular)

(*Subord. ao Cons. em Bello Horizonte*)

Virgilio Bisaggio, Agente Consular..... 3 Junho 1927.

**LAGUNA** (Agencia Consular)

(*Subord. ao Cons. em Florianopolis*)

Giacinto Tasso, Agente Consular..... 11 Abril 1910.

**MACEIÓ** (Agencia Consular)

(*Subord. ao Cons. no Recife. Chancellaria:  
Rua do Commercio, 50*)

Pascuale Gazzaneo, Agente Consular..... —

**MANÁUS** (Agencia Consular)

(*Subord. ao Cons. em Belém*)

Cav. Giulio de Cesare Roberti, Agente Consular..... 12 Janeiro 1926.

**MOCOCA** (Agencia Consular)

(*Subord. ao Cons. Geral em São Paulo*)

Rocco Nossetti, Enc. da Agencia Consular. Rec. prov.

**NOVA VENEZA** (Agencia Consular)

(*Subord. ao Cons. em Florianopolis*)

Antoni Remor, Agente Consular..... 12 Novembro 1919.



**OBIDOS (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

Nicola Altieri, Agente Consular..... 30 Junho 1915.

**OURO FINO (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Bello Horizonte. Chancellaria: Rua Julio Bueno Brandão Filho)*

Gottardo Gottardi, Agente Consular..... 17 Março 1924.

**PALMEIRAS (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

Bonifacio de Biase, Agente Consular..... 28 Setembro 1916.

**PARAHYBA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. no Recife. Chancellaria: Rua Maciel Pinheiro, 163)*

Vincenzo Cozza, Enc. da Agencia Consular. Rec. prov.

**PETROPOLIS (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancellaria: Rua 15 de Novembro, 1038, tel. N. 147)*

Felippo Gelli, Agente Consular..... 27 Abril 1912.

**PIRACICABA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

Dr. Oreste Pentagna, Agente Consular..... 31 Julho 1925.

**PONTA GROSSA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Curitiba)*

Cav. Eugenio Gambassi, Agente Consular...

—



**PORTO ALEGRE (Consulado)**

*(Tem jurisdição no Estado do Rio Grande do Sul. Chancellaria: Rua Marechal Deodoro, 44, tel. C. 978)*

....., Consul —  
Giovanni Battista Giulio Bosano, Vice-  
Consul, Enc. do Consulado..... 25 Junho 1923.

**RECIFE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Norte, a contar da Bahia. Chancellaria: Rua Amelia, 125, tel. 1411)*

....., Consul —  
Dr. Gino Romizi, Enc. do Consulado..... Rec. prov.

**RIBEIRÃO PRETO (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

....., Vice-Consul —

**RIO GRANDE (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

Ricardo Giovannini, Agente Consular..... 10 Junho 1902.

**RIO DE JANEIRO (Consulado)**

*(Tem jurisdição no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e do Espirito Santo. Chancellaria: Avenida Rio Branco, 25, tel. N. 3586)*

....., Consul —  
Dr. Rogerio Pentagna, Vice-Consul..... —

**SANT'ANNA DO LIVRAMENTO (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

Gazzapino Vitellio, Agente Consular..... —



**SANTA MARIA DA BOCCA DO MONTE** (Agencia Consular)

(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)

Nicola Turi, Agente Consular..... 23 Abril 1923.

**SANTA THEREZA** (Agencia Consular)

(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancellaria: Rua do Commercio, 8, tel. 3)

Paolo Bonino, Agente Consular..... 16 Abril 1921.

**SANTA VICTORIA DO PALMAR** (Agencia Consular)

(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)

Ricardo Spotorno, Agente Consular..... Rec. prov.

**SANTOS** (Vice-Consulado)

(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo, Chancellaria: Rua Dom Pedro II, 13, tel. C. 706)

....., Vice-Consul  
Dr. Camillo Leonini, Enc. do Vice-Consulado —  
Rec. prov.

**SÃO CARLOS DO PINHAL** (Agencia Consular)

(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)

Giulio Serpe, Agente Consular..... 28 Setembro 1925.

**SÃO LUIZ** (Agencia Consular)

(Subord. ao Cons. em Belém)

Gherardo Comazani, Agente Consular..... —



**SÃO PAULO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição nos Estados de São Paulo e  
Matto Grosso. Chancellaria: Al. Cleveland,  
65, tel. Cidade 1388)*

|                                                      |                  |
|------------------------------------------------------|------------------|
| Giovanni Battista Dolfini, Consul Geral<br>(ausente) | 18 Janeiro 1923. |
| Francesco Franson, Enc. do Consulado<br>Geral.....   | Rec. pov.        |

**TAQUARITINGA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

|                                          |                 |
|------------------------------------------|-----------------|
| Giuseppe Consentino, Agente Consular.... | 5 Janeiro 1921. |
|------------------------------------------|-----------------|

**TAUBATÉ (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo)*

|                                    |               |
|------------------------------------|---------------|
| Ricardo Simi, Agente Consular..... | 20 Maio 1922. |
|------------------------------------|---------------|

**URUGUAYANA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

|                                       |                |
|---------------------------------------|----------------|
| Giacomo Gubiani, Agente Consular..... | 25 Junho 1923. |
|---------------------------------------|----------------|

**VICTORIA (Agencia Consular)**

*(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancel-  
laria: Av. da Republica, 8, tel. 5)*

|                                           |            |
|-------------------------------------------|------------|
| Mario Petrocchi, Enc. da Agencia Consular | Rev. Prov. |
|-------------------------------------------|------------|

**JAPÃO**

**BAURÚ (Consulado)**

*(Tem jurisdição em Matto Grosso e em parte  
de São Paulo. Chancellaria: Rua Ban-  
deirantes (s/n), tel. 9)*

|                                       |                |
|---------------------------------------|----------------|
| Tetsusuke Tarama, Consul.....         | 31 Março 1921. |
| Tomiya Koseki, Chanceller.....        | —              |
| Kazukiyo Yrie, alumno-interprete..... | —              |



**MANÁUS (Consulado)**

Leopoldo de Mattos, Consul..... 29 Julho 1925.

**RIBEIRÃO PRETO (Consulado)**

(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo.  
Chancellaria: Rua São José, 7-B, tel. Ci-  
dade 232)

....., Consul —  
Suetaka Hayao, Vice-Consul, Enc. do Con- —  
sulado..... —  
Nabumara Sato, Chancellor..... —

**RIO DE JANEIRO (Consulado)**

(Tem jurisdição em todo o Brasil, com excepção  
dos Estados de São Paulo, Minas Geraes,  
Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Santa Ca-  
tharina e Rio Grande do Sul. Chancellaria :  
Rua 19 de Fevereiro, 116, tel. S. 3326)

Kôzô Ichige, Consul ..... 22 Fevereiro 1927.  
Sakae Nanjyo, Chancellor..... —  
Yoshizo Saito, Chancellor..... —  
Nobuo Kanadá, Chancellor, interprete..... —

**SÃO PAULO (Consulado Geral)**

(Tem jurisdição nos Estados de Minas Geraes,  
Goyaz, Paraná, Santa Catharina, Rio  
Grande do Sul, e na parte do de São Paulo,  
não comprehendida na jurisdição do  
Consulado em Baurú. Chancellaria : Rua  
Líbero Badaró, 90, 3º andar, tel. Cidade  
4542)

Sukeijuki Akamatsu, Consul Geral..... 18 Novembro 1925.  
Mitsuo Hamaguchi, Vice-Consul..... 3 Junho 1927.  
Tetsuo Umimuto, Vice-Consul..... 31 Março 1927.



|                                                   |   |
|---------------------------------------------------|---|
| Takayuki Temma, Chancellor.....                   | — |
| KYUVSHI Touchiya, idem.....                       | — |
| Takeo Saito, idem.....                            | — |
| Takaki Gotanda, idem.....                         | — |
| Sakae Mine, idem.....                             | — |
| Shichiro Haraguchi, alumno-interprete.....        | — |
| Yasushi Furukawa, idem.....                       | — |
| Nobutane Egoshi, Addido, Engenheiro agromomo..... | — |

**SANTOS** (Succursal do Consulado Geral)

(Subord. ao Cons. Geral em São Paulo. Chancelleria: Rua D. Pedro II, 13, tel. C. 2170)

|                                                     |                 |
|-----------------------------------------------------|-----------------|
| Kakumei Kasuga, Vice-Consul, Enc. da Succursal..... | 23 Março 1923.. |
|-----------------------------------------------------|-----------------|

**LUXEMBURGO** (Grão Ducado)

(Os interesses consulares do Grão Ducado estão a cargo dos Agentes Consulares Belgas)

**MEXICO**

**BAHIA** (Consulado)

(Tem jurisdição nos Estados da Bahia e Sergipe)

|                                 |                   |
|---------------------------------|-------------------|
| Ignacio Hasselmann, Consul..... | 10 Janeiro 1922.. |
|---------------------------------|-------------------|

**BELÉM** (Consulado)

(Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão e Matto Grosso)

|                                        |                  |
|----------------------------------------|------------------|
| Manoel Ignacio Pereyra de Mota, Consul | 10 Janeiro 1922. |
|----------------------------------------|------------------|

**MANÁUS** (Consulado)

|                                           |                   |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Bretislau Manuel de Castro Junior, Consul | 25 Setembro 1923. |
|-------------------------------------------|-------------------|



**PORTO ALEGRE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina)*

Carlos Fontoura, Consul..... 18 Janeiro 1923.

**RECIFE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas)*

João Dubeux, Consul..... 10 Janeiro 1922.

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Geraes e Goyaz)*

José Damaso Fernandez, Consul Geral..... 31 Agosto 1926.

**SANTOS (Vice-Consulado)**

Brasiluzo Lopes, Vice-Consul..... 11 Janeiro 1927.

**SÃO LUIZ (Consulado)**

*(Tem jurisdição no Estado do Maranhão)*

Amadeu da Cunha Santos Arozo, Consul.. 18 Janeiro 1923.

**SÃO PAULO (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de São Paulo e Paraná)*

Joaquim Candido de Azevedo, Consul..... 22 Março 1922.

**MONACO**

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

Albino da Silva Bandeira, Consul Geral.... 17 Março 1923.



## NICARAGUA

### RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)

José Constantino Gonzales, Consul Geral... 26 Agosto 1925.

### SÃO PAULO (Consulado)

Pedro Gad, Consul..... 20 Junho 1923.

## NORUEGA

TODOS OS CONSULADOS ESTÃO SUBORDINADOS AO CONSULADO GERAL  
NO RIO DE JANEIRO

### BAHIA (Vice-Consulado)

(*Chancellaria: Rua S. João, 3*)

James Arrowsmith Cook, Vice-Consul..... 23 Setembro 1925.

### BELÉM (Consulado)

(*Chancellaria: Praça Visconde Rio Branco, 18*)

....., Consul —  
Peter Fretheim, Vice-Consul, Enc. do Con-  
sulado..... 28 Setembro 1925.

### CURITYBA (Consulado)

J. Garbers, Consul..... —

### FORTALEZA (Vice-Consulado)

Adrien Seligman, Vice-Consul..... —

### FLORIANOPOLIS (Vice-Consulado)

Guilherme H. Chaplin, Vice-Consul..... 13 Agosto 1921.

### MACEIÓ (Vice-Consulado)

Roberto William Browning Paterson, Vice-  
Consul..... 23 Março 1918.



**PARAHYBA (Vice-Consulado)**

Einar Hecht Johansen, Vice-Consul..... 25 Outubro 1923.

**PARANAGUÁ (Vice-Consulado)**

Manoel Hermogenes Vidal, Vice-Consul.... 30 Setembro 1912.

**PORTO ALEGRE (Consulado)**

....., Consul —  
Joan Baade, Vice-Consul, Enc. do Consulado Rec. prov.

**RECIFE (Consulado)**

John William Ayres, Consul..... 31 Janeiro 1924.

**RIO GRANDE (Vice-Consulado)**

Cedric Wigg, Vice-Consul..... 31 Outubro 1916.

**RIO DE JANEIRO (Consulado)**

Frederick Herman Gade, Consul Geral..... 10 Março 1920.  
Reidar Solum, Vice-Consul..... 30 Agosto 1924.

**SANTOS (Consulado)**

Roar Hoff, Consul..... 18 Novembro 1925

**SÃO LUIZ (Vice-Consulado)**

José Pedro Ribeiro, Vice-Consul..... —

**SÃO PAULO (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado, menos na cidade de Santos. Chancellaria: Rua Libero Badaró, 136)*

Pedro Gad, Consul..... 20 Junho 1923.



## PAIZES BAIXOS

### BAHIA (Consulado)

*(Tem jurisdição nos Estados da Bahia e Sergipe)*

....., Consul —  
Manoel Cerqueira Conde, Vice-Consul, Enc.  
do Consulado..... 30 Novembro 1926.

### BELLO HORIZONTE (Consulado)

*(Tem jurisdição em todo o Estado de Minas Geraes)*

Arthur Haas, Consul ..... 16 Setembro 1925.

### BELÉM (Consulado)

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Pará)*

J. Fechter, Consul..... 27 Abril 1927.

### CURITYBA (Consulado)

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Paraná. Chancellaria: Rua Barão do Rio Branco, 105)*

João Garbers, Consul..... 27 Fevereiro 1926.

### FLORIANOPOLIS (Consulado)

*(Tem jurisdição em todo o Estado de Santa Catharina)*

....., Consul —  
Max Hoepeke, Enc. do Consulado..... —

### FORTALEZA (Consulado)

*Tem jurisdição em todo o Estado do Ceará)*

Joaquim da Costa e Souza, Consul..... 28 Março 1901.



**MANÁUS (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Amazonas)*

H. E. Weytingh, Consul..... 18 Dezembro 1923.

**NATAL (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Norte. Chancellaria: Rua do Commercio, Caixa postal 11)*

Henry J. Green, Consul..... 31 Julho 1923.

**PARAHYBA (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado da Parahyba. Chancellaria : Rua Dr. Trindade)*

W. Kroneke, Consul..... —

**PORTO ALEGRE (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul, menos na cidade do Rio Grande. Chancellaria: Rua Voluntarios da Patria, 110)*

G. A. Menalda, Consul..... 31 Outubro 1924.

**RECIFE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco e Alagoas Chancellaria: Rua Visconde de Itaparica, 22)*

F. von Söhsten, Consul (ausente)..... 30 Novembro 1926.  
Gerard C. Nares, Enc. do Consulado ..... Rec. prov.



**RIO GRANDE (Consulado)**

*(Tem jurisdição só na cidade do Rio Grande)*

Jan de Boer, Consul..... 10 Maio 1922.

**RIO DE JANEIRO (Consulado)**

*(Tem jurisdição no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes. Chancellaria: Av. Rio Branco, 106, tel. 3510, Caixa postal 861)*

Hendrikus Theodorus Ernestus Bomans,  
Consul..... 27 Setembro 1927.

**SANTOS (Consulado)**

*(Tem jurisdição só na cidade de Santos. Chancellaria: Rua General Camara, 350, tel. 1362, Caixa postal 189)*

G. A. Honing, Consul..... 29 Fevereiro 1921.

**SÃO LUIZ (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Maranhão. Chancellaria: Rua Nazareth, 29)*

Hans Kemnitzer, Consul..... 31 Julho 1923.

**SÃO PAULO (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado de S. Paulo, menos na cidade de Santos. Chancellaria: Rua Boa Vista, 4, sobrado, tel. Central 608, Caixa postal 93)*

Antonio Zerrenner, Consul (ausente)..... 20 Janeiro 1891.  
Dr. Rudolf Grabher, Enc. do Consulado.. Rec. prov.



**VICTORIA (Consulado)**

*(Tem jurisdição em todo o Estado do Espirito Santo. Chancellaria: Rua Primeiro de Março, 19, Caixa postal 2874)*

J. Zinzen, Consul (ausente)..... 25 Julho 1894.

**PANAMÁ**

**RIO DE JANEIRO (Consulado)**

Theodoro Langgaard de Menezes, Consul.. 18 Março 1909.  
Carlos T. Mendez, Vice-Consul..... 22 Março 1922.

**SÃO PAULO (Consulado)**

Samuel Augusto das Neves, Consul..... 18 Março 1909.

**PARAGUAY**

**BELLAVISTA (Vice-Consulado)**

Joaquim Lima, Vice-Consul..... 27 Setembro 1927.

**CAMPO GRANDE (Vice-Consulado)**

Dr. Nicolas Sarubi, Vice-Consul..... 31 Novembro 1925.

**CORUMBÁ (Consulado)**

*(Séde: Rua 15 de Novembro, 7)*

Juan R. da Costa, Consul..... 27 Maio 1921.

**FOZ DO IGUASSÚ (Vice-Consulado)**

Emilio Anzoategui, Enc. do Vice-Consulado Rec. prov.

**MANÁUS (Consulado)**

*(Séde: Rua Guilherme Moreira, 42)*

Antonio Duarte de M. Areosa, Consul..... 19 Abril 1916.



**NU-VERÁ (Vice-Consulado)**

....., Vice-Consul

—

**PONTA PORÃ (Consulado)**

Antolin Irigoitia, Consul..... 30 Setembro 1926.  
Carlos Silva, Vice-Consul..... Rec. prov.

**PORTO ALEGRE (Consulado)**

Sebastian Kraemer, Consul..... 26 Janeiro 1921.

**PORTO MURTINHO (Vice-Consulado)**

Benigno Lopes, Vice-Consul..... 27 Abril 1927.

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

(Séde: Rua Barão de Ibituruna, 54)

....., Consul Geral —  
Pedro Arrua Rodas, Vice-Consul, Enc. do  
Consulado Geral..... 22 Agosto 1923.

**SÃO LUIZ (Consulado)**

(Séde: Rua Inveja, 5)

Alberto Pinheiro de Souza, Consul.....

—

**SÃO PAULO (Consulado Geral)**

(Séde: Rua da Liberdade, 89)

Daniel Monteiro de Abreu, Consul Geral. 28 Agosto 1912.

**SANTOS (Consulado)**

(Séde: Parque Balneario Hotel. Subord. ao  
Cons. em São Paulo)

Manuel Augusto Alfaya Rodrigues, Consul. 27 Fevereiro 1913.



# PERÚ

## BAHIA (Consulado)

|                                         |            |
|-----------------------------------------|------------|
| ....., Consul                           | —          |
| Antonio Basanez, Enc. do Consulado..... | Rec. prov. |

## BELÉM (Consulado)

|                                |               |
|--------------------------------|---------------|
| Cesar Ruiz Pastor, Consul..... | 31 Maio 1927. |
|--------------------------------|---------------|

## BENJAMIN CONSTANT (Consulado)

*(Subord. ao Consul Geral em Manáus)*

|                                 |                 |
|---------------------------------|-----------------|
| Fortunato Mauro, Consul.....    | 16 Agosto 1927. |
| Affonso Alvim, Vice-Consul..... | 10 Julho 1917.  |

## FORTALEZA (Consulado)

|                                 |                   |
|---------------------------------|-------------------|
| Minervino de Abreu, Consul..... | 14 Novembro 1910. |
|---------------------------------|-------------------|

## MANÁUS (Consulado Geral)

*(Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas e Matto Grosso)*

|                                                         |                |
|---------------------------------------------------------|----------------|
| Ricardo J. Mac Lean, Consul Geral (ausente)             | 27 Julho 1923. |
| Horacio S. Garcia, Consul, Enc. do Consulado Geral..... | Rec. prov.     |

## PORTO ALEGRE (Vice-Consulado)

|                                        |               |
|----------------------------------------|---------------|
| Luiz Pinto Guimarães, Vice-Consul..... | 5 Junho 1902. |
|----------------------------------------|---------------|

## PORTO VELHO (Consulado)

|                                   |                  |
|-----------------------------------|------------------|
| Julio Medina Caceres, Consul..... | 11 Outubro 1916. |
|-----------------------------------|------------------|

## RECIFE (Consulado)

|                                                   |                   |
|---------------------------------------------------|-------------------|
| Joaquim Rodrigues da Costa Magalhães, Consul..... | 14 Novembro 1910. |
|---------------------------------------------------|-------------------|



**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição sobre todos os Consulados no Brasil, com excepção dos situados nos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso)*

|                                          |                   |
|------------------------------------------|-------------------|
| Othon Leonardos Junior, Consul Geral.... | 5 Novembro 1906.  |
| Henrique Leonardos, Consul.....          | 30 Novembro 1926. |
| Manoel T. Serra, Vice-Consul.....        | 26 Dezembro 1926. |

**SANTOS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Roberto de Molina Cintra, Vice-Consul.... | 15 Março 1922. |
|-------------------------------------------|----------------|

**SÃO PAULO (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul)*

|                             |                   |
|-----------------------------|-------------------|
| Mario Guastini, Consul..... | 30 Setembro 1920. |
|-----------------------------|-------------------|

**SENNA MADUREIRA (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral em Manáus)*

|                               |                   |
|-------------------------------|-------------------|
| Fabriciano Hoyos, Consul..... | 17 Novembro 1915. |
|-------------------------------|-------------------|

**TEFFÉ (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral em Manáus)*

|                                 |                |
|---------------------------------|----------------|
| Conegundes Machado, Consul..... | 13 Março 1912. |
|---------------------------------|----------------|

**POLONIA**

**CURITYBA (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso)*

|                                     |                  |
|-------------------------------------|------------------|
| Zbigniew August Miszke, Consul..... | 31 Janeiro 1923. |
|-------------------------------------|------------------|



**RIO DE JANEIRO**

*(Os negocios consulares estão a cargo do Departamento Consular junto á Legação, com jurisdição em todos os Estados, com excepção do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso)*

George Warchalowski, Enc. da Secção Consular junto á Legação..... —

**PORTUGAL**

**ALTAMIRA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

Bento Mendes Leite, Vice-Consul..... 23 Novembro 1925.

**AMPARO (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

João Marques dos Santos, Vice-Consul..... 23 Outubro 1917.

**ARACAJÚ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. na Bahia)*

João Carneiro de Mello, Vice-Consul..... 12 Maio 1920.

**ARARAQUARA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

José de Freitas Veloso, Vice-Consul..... 21 Dezembro 1925.

**ALENQUER (Vice-Consulado)**

José dos Santos Ferraz, Vice-Consul..... 15 Julho 1927.



**BAHIA (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados da Bahia e Sergipe. Chancellaria: Rua Portugal, 13, tel. C. 1324)*

|                                                                  |                |
|------------------------------------------------------------------|----------------|
| Gonçalo de Vasconcellos Figueiredo da Guerra Mourão, Consul..... | 19 Junho 1918. |
| João de Figueiredo Barbosa, Vice-Consul....                      | —              |

**BARRA DO PIRAHY (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

|                                             |                |
|---------------------------------------------|----------------|
| Carlos Gonçalves de Araujo, Vice-Consul.... | 18 Junho 1917. |
|---------------------------------------------|----------------|

**BAURÚ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

|                                         |                   |
|-----------------------------------------|-------------------|
| José Ribeiro da Silva, Vice-Consul..... | 21 Novembro 1919. |
|-----------------------------------------|-------------------|

**BRAGANÇA (Vice-Consulado)**

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| Albino Cardoso Pereira, Vice-Consul..... | 21 Fevereiro 1925. |
|------------------------------------------|--------------------|

**BEBEDOURO (Vice-Consulado)**

|                                            |                |
|--------------------------------------------|----------------|
| Augusto Pinto Vieira da Silva, Vice-Consul | 25 Abril 1925. |
|--------------------------------------------|----------------|

**BELÉM (Consulado)**

*(Tem jurisdição no Estado do Pará e na parte do de Matto Grosso ao norte do paralelo austral 12°, 30' de latitude e a léste do meridiano 58° de longitude Greenwich. Chancellaria: Av. 15 de Novembro, 43, 1º andar, tel. 579)*

|                                            |                  |
|--------------------------------------------|------------------|
| Avelino José Rodrigues, Consul.....        | 31 Maio 1927.    |
| José Dias da Costa Paes, Vice-Consul.....  | 21 Outubro 1921. |
| José Carlos da Rocha Franco, Chancellor... | —                |



**BELLO HORIZONTE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Minas Geraes e Goyaz. Chancellaria: Rua Goyaz, 58)*

....., Consul  
Manoel José da Silva, Vice-Consul..... 15 Julho 1927.

**BARBACENA (Vice-Consulado)**

Gelasio de Souza Pereira, Vice-Consul..... 23 Agosto 1927.

**BOTUCATÚ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Jeronymo de Carvalho, Vice-Consul..... 10 Março 1916.

**CABO FRIO (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

Manoel de Magalhães Bastos, Vice-Consul... Rec. prov.

**CAMPINAS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Secundino de Lima Monteiro, Vice-Consul 18 Maio 1923.

**CAMPOS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)* .....

Eustachio Adolpho Cavalheiro, Vice-Consul 28 Fevereiro 1902.

**CAXIAS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em S. Luiz)*

Alvaro Silva de Mendonça Camões, Vice-  
Consul (ausente)..... 16 Abril 1921.



**CORUMBÁ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Armando Ignacio Pereira, Vice-Consul..... 9 Outubro 1917.

**CURITYBA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo. Chancellaria:  
Rua 13 de Maio, 63)*

Antonio de Souza Mello, Vice-Consul..... —

**CAMPO GRANDE (Vice-Consulado)**

Manoel Joaquim Moraes, Vice-Consul.... 23 Agosto 1927.

**CUYABÁ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Gabriel Francisco de Mattos, Vice-Consul.. 23 Janeiro 1918.

**FLORIANOPOLIS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

Antonio Tavares do Amaral, Vice-Consul... 4 Maio 1917.

**FORTALEZA (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Ceará e Rio  
Grande do Norte. Chancellaria: Praça do  
Ferreira, 216, sobrado)*

....., Consul —

**FRANCA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Agripino Lopes Cardoso, Vice-Consul..... —

**GUAMÁ (Vice-Consulado)**

José Antonio da Silva, Vice-Consul..... 31 Julho 1925.



**GOYAZ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Bello Horizonte)*

Joaquim Guedes de Amorim, Vice-Consul.. —

**GRANJA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Fortaleza)*

Antonio Gouvêa da Silva, Vice-Consul..... —

**ILHÉOS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. na Bahia)*

Joaquim da Costa Lino, Vice-Consul..... 14 Fevereiro 1922.

**ITAPIRA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Manuel Pinto Boaventura, Vice-Consul.... 5 Setembro 1919.

**JABOTICABAL (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Aurelio Augusto Pereira Cardoso, Vice-  
Consul..... 30 Outubro 1916.

**JAGUARÃO (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

Gabriel Tavares Leite, Vice-Consul (au-  
sente)..... —

João José Gonçalves, Enc. do Vice-Consulado —

**JUIZ DE FÓRA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Bello Horizonte)*

Manuel Lourenço Jorge Junior, Vice-Consul 4 Junho 1920.



**MACAHÊ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

Antonio da Costa Motta, Vice-Consul..... 31 Janeiro 1912.

**MACEIÓ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Recife)*

Manoel Affonso Vianna, Vice-Consul..... 31 Julho 1917.

**MANÁUS (Consulado)**

*(Tem jurisdição no Estado do Amazonas, Território do Acre e na parte do Estado de Matto Grosso ao norte do paralelo austral 12°,30' de latitude e a oeste do meridiano 58° de longitude Greenwich. Chancellaria: Rua Monsenhor Coutinho, 86)*

Anuplio de Lemos, Consul..... 31 Maio 1927.

Arthur Alberto Ferreira da Silva, Vice-Consul (ausente)..... 30 Junho 1922.

**NATAL (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Fortaleza)*

Antonio dos Santos Martins, Vice-Consul... 12 Janeiro 1921.

**NICTEROY (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

Daniel Pinto Correia, Vice-Consul..... 2 Junho 1922.

**OBIDOS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

José Cardoso Ayres, Vice-Consul..... 21 Fevereiro 1925.

**OURO PRETO (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Bello Horizonte)*

Victorino Antonio Dias, Vice-Consul..... 22 Junho 1906.



**PARAHYBA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. no Recife)*

Arthur Monteiro de Paiva, Vice-Consul. . . . . 30 Agosto 1924.

**PARAHYBA DO SUL (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

João Peixoto Guimarães, Vice-Consul. . . . . 2 Abril 1913.

**PARANAGUÁ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Alfredo dos Santos Corrêa, Vice-Consul. . . . . 31 Outubro 1912.

**PARNAHYBA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Luiz)*

Alarico José da Cunha, Vice-Consul. . . . . 12 Janeiro 1922.

**PELOTAS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

Lino Saraiva de Oliveira, Vice-Consul. . . . . 23 Janeiro 1918.

**PETROPOLIS (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

Antonio de Noronha, Vice-Consul. . . . . 31 Julho 1916.

**PORTO ALEGRE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Chancellaria: Rua Sete de Setembro, 110, 1º andar, tel. 4711, automatico)*

Julio Augusto Amaral T. Souza Pinto,  
Consul. . . . . 31 Maio 1927.  
Amadeu Ferreira da Silva Alegria, Chancellor  
—



**PORTO VELHO (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Manáus)*

José Pedro da Silva, Vice-Consul. .... 9 Maio 1924.

**RECIFE (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco,  
Alagôas e Parahyba. Chancellaria :  
Av. Marquez de Olinda, 175, 2º andar)*

Antonio Borges de Figueiredo Campos, Consul 26 Junho 1926.  
Francisco Pinto, Vice-Consul. .... —

**RIBEIRÃO PRETO (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Dr. Abilio Pereira Sampaio, Vice-Consul. ... 30 Novembro 1924.

**RIO GRANDE (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

Miguel José de Araujo, Vice-Consul. .... 5 Abril 1919.

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição no Districto Federal e nos  
Estados do Rio de Janeiro e Espirito  
Santo)*

Carlos de Almeida Afonseca Sampaio Gar- 29 Março 1922.  
rido, Consul Geral. ....  
Antonio Rodrigues de Miranda, Vice-Consul 21 Fevereiro 1925.

**RIO PRETO (Vice-Consulado)**

Justino de Carvalho, Vice-Consul. .... 28 Maio 1924.

**SOURE (Vice-Consulado)**

Antonio de Sales Smidt, Vice-Consul. .... 22 Maio 1926.



**SANTARÉM (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Belém)*

Antonio Bessa Lopes, Vice-Consul..... 26 Janeiro 1924.

**SANTA MARIA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

José Dias de Souza, Vice-Consul..... 21 Janeiro 1924.

**SANTA VICTORIA DO PALMAR (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Porto Alegre)*

Antonio P. Estrella Sobrinho, Vice-Consul 30 Janeiro 1915.

**SANTOS (Consulado)**

*(Tem jurisdição sómente na cidade de Santos)*

Julio Augusto Borges dos Santos, Consul... 30 Agosto 1924.

**SÃO CARLOS DO PINHAL (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

Antonio Luiz Olaio, Vice-Consul..... 26 Fevereiro 1923.

**SÃO LUIZ (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados do Maranhão e Piauí. Chancellaria : Rua Isaac Martins, 21)*

Luiz Augusto de Aragão Brito, Consul..... 31 Maio 1927.

Annibal de Padua Pereira de Andrade, Vice-Consul..... 7 Março 1923.

José Henriques Caldeira, Chanceller..... 20 Maio 1924.



**SÃO PAULO (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos Estados de São Paulo,  
com excepção da cidade de Santos, Paraná  
e na parte do de Matto Grosso ao sul do  
paralelo austral 12°,30'')*

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| Dr. José Augusto de Magalhães, Consul... | 15 Fevereiro 1922. |
| Ennio Juvenal Alves, Chanceller.....     | 29 Abril 1926.     |
| José Luiz Archer, Consul Adjunto.....    | 31 Maio 1927.      |

**SOBRAL (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Fortaleza)*

|                                        |                   |
|----------------------------------------|-------------------|
| Joaquim José Cardoso, Vice-Consul..... | 30 Dezembro 1922. |
|----------------------------------------|-------------------|

**TAUBATÉ (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em São Paulo)*

|                                            |                  |
|--------------------------------------------|------------------|
| Joaquim Ferreira de Mattos, Vice-Consul... | 31 Janeiro 1923. |
|--------------------------------------------|------------------|

**UBERABA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Bello Horizonte)*

|                                           |                  |
|-------------------------------------------|------------------|
| David Sebastião da Costa, Vice-Consul.... | 28 Janeiro 1920. |
|-------------------------------------------|------------------|

**VARGINHA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. em Bello Horizonte)*

|                                           |                  |
|-------------------------------------------|------------------|
| Antonio Rebello da Cunha, Vice-Consul.... | 28 Janeiro 1920. |
|-------------------------------------------|------------------|

**VICTORIA (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

|                                                             |                |
|-------------------------------------------------------------|----------------|
| Alberto de Oliveira Santos, Vice-Consul (au-<br>sente)..... | 25 Março 1916. |
| Antonio de Oliveira Santos, Enc. do Vice-<br>Consulado..... | —              |



## ROMANIA

### RIO DE JANEIRO (Consulado)

|                                 |                   |
|---------------------------------|-------------------|
| Arthur Wraubeck, Consul.....    | 22 Setembro 1921. |
| Arthur Vignal, Vice-Consul..... | —                 |

### SÃO PAULO (Consulado)

|                                   |                |
|-----------------------------------|----------------|
| Jorge de Paiva Meira, Consul..... | 30 Junho 1926. |
|-----------------------------------|----------------|

## SÃO MARINHO

### RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)

*(Tem jurisdição em todo Brasil)*

|                                            |                |
|--------------------------------------------|----------------|
| Pio de Carvalho Azevedo, Consul Geral..... | 24 Julho 1925. |
|--------------------------------------------|----------------|

## SALVADOR

### RIO DE JANEIRO (Consulado)

|                                            |                 |
|--------------------------------------------|-----------------|
| Octavio Reis, Consul.....                  | 17 Julho 1923.  |
| Adolpho dos Santos Silva, Vice-Consul..... | 30 Agosto 1924. |

## SUECIA

TODOS OS CONSULADOS E VICE-CONSULADOS ESTÃO SOB A JURISDIÇÃO  
DA LEGAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

### BAHIA (Vice-Consulado)

*(Chancellaria: Rua S. João, 5, tel. C. 441)*

|                                             |                   |
|---------------------------------------------|-------------------|
| John Didrik Brusell, Vice-Consul (ausente). | 25 Março de 1908. |
| Gillis Enderlein, Enc. do Vice-Consulado... | Rec. prov.        |

### BELÉM (Vice-Consulado)

*(Chancellaria: Boulevard da Republica, 36,  
tel. 76)*

|                                                      |                   |
|------------------------------------------------------|-------------------|
| Ernst Paschen, Vice-Consul (ausente).....            | 30 Novembro 1923. |
| Siegismund Hermann, Enc. do Vice-Consu-<br>lado..... | —                 |



**PORTO ALEGRE (Vice-Consulado)**

(*Chancellaria: Rua Triumpho, 2*)

Joannes Wilhelm Conrad Linau, Vice-Consul 19 Julho 1924.

**RECIFE (Vice-Consulado)**

(*Chancellaria: Rua Imperatriz, 35, tel. 710*)

Marius Petersen Lauritzen, Vice-Consul.... 30 Novembro 1923.

**RIO GRANDE (Vice-Consulado)**

(*Chancellaria: Rua Riachuelo, 25, tel. 400*)

Vivian Wigg, Vice-Consul..... 25 Junho 1923.

**RIO DE JANEIRO (Consulado)**

(*Chancellaria: Rua S. Pedro, 10, tel. N. 2815.*

*Tem jurisdição no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo*)

Arendt Holmberg, Consul (ausente)..... 30 Novembro 1923.

Arthur Twedberg, Enc. do Consulado..... Rec. prov.

**SANTOS (Vice-Consulado)**

(*Chancellaria: Praça da Republica, 22, tel. C. 1624*)

Oscar Alfredo Constantin Lundqwist, Vice-Consul..... 6 Novembro 1920.

**SÃO LUIZ (Vice-Consulado)**

Emilio José Lisboa, Vice-Consul..... 3 Fevereiro 1908.

**SÃO PAULO (Consulado)**

(*Chancellaria: Rua Libero Badaró, 171, tel.*

*C. 3230. Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Minas Geraes*)

Johan Gustaf Stal, Consul..... 30 Novembro 1923



## SUISSA

TODOS OS CONSULADOS ESTÃO SUBORDINADOS À LEGAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

### BAHIA (Consulado)

(Chancellaria: Rua Conselheiro Dantas, 31,  
tel. 79. Tem jurisdição nos Estados da  
Bahia e Sergipe)

Emil Wildberger, Consul ..... 15 Fevereiro. 1906.

### BELÉM (Consulado)

(Chancellaria: Boulevard da Republica, 30.  
Caixa postal 49, tel. 608. Tem juris-  
dição nos Estados do Pará, Amazonas,  
Maranhão e Piauí)

Albert Suter, Consul, ..... 21 Maio 1919.

### CURITYBA (Consulado)

(Chancellaria: Rua Visconde Guarapuava, 47.  
Tem jurisdição nos Estados do Paraná e  
Santa Catharina)

Ernest Sigel, Consul (ausente) ..... 30 Abril 1923.  
Jacob Thommen, Enc. do Consulado ..... Rec. prov.

### PORTO ALEGRE (Consulado)

(Chancellaria: Rua Sete de Setembro, 86,  
tel. C. 339. Tem jurisdição no Estado  
do Rio Grande do Sul)

Hugo Luchsinger, Consul (ausente) ..... 30 Junho 1926.  
Fritz Madorin, Enc. do Consulado ..... Rec. prov.



**RECIFE (Consulado)**

(Chancellaria: Rua Imperador Pedro II, 512,  
Caixa postal 133, tel. 467. Tem juris-  
dicção nos Estados de Pernambuco, Pa-  
rahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e  
Alagoas)

René Louis Hausheer, Consul..... 16 Novembro 1911.

**RIO DE JANEIRO**

(Chancellaria: Rua Theophilo Ottoni, 17,  
1º andar. Caixa postal 744, tel. N. 1863.  
Os negocios consulares estão a cargo da  
Legação, que tem tambem jurisdicção nos  
Estados do Rio de Janeiro, Espirito  
Santo e Minas Geraes)

**SÃO PAULO (Consulado)**

(Chancellaria: Rua Barão de Itapetininga, 35,  
tel. Cidade 4691. Tem jurisdicção nos  
Estados de São Paulo, Matto Grosso e  
Goyaz)

Achilles Isella, Consul Geral (ausente).... 31 Dezembro 1926.  
J. P. Brugger, Enc. do Consulado..... Rec. prov.

**TCHECOSLOVAQUIA**

**CURITYBA (Consulado)**

(Tem jurisdicção nos Estados do Paraná e  
Santa Catharina)

Joseph Hajeck, Consul..... 30 Junho 1927.

**SÃO PAULO (Consulado de carreira)**

(Tem jurisdicção nos Estados de São Paulo e  
Rio Grande do Sul)

....., Consul —  
Dr. Vaclar Kresta, Enc. do Consulado..... Rec. prov.



**RIO DE JANEIRO**

(A representação consular está confiada á  
Legação do mesmo paiz)

**URUGUAY**

**ESTADOS DO SUL DO BRASIL** (Rio Grande do Sul,  
Santa Catharina e Paraná, com séde em Porto Alegre)

Florencio Rivas, Consul Geral..... 13 Julho 1920.

**ARACAJÚ** (Consulado)

José de Barros Pimentel Filho, Consul.... 6 Abril 1877.

**BAHIA** (Consulado)

Antonio Basanez, Consul..... 15 Outubro 1919.

**BAGÉ** (Consulado)

Eduardo Alvarez, Consul..... 12 Maio 1926.

**BARRA DO QUARAHY** (Vice-Consulado)

(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)

Juan D. Ferreira, Vice-Consul..... 14 Maio 1919.

**CORUMBÁ** (Consulado)

Juan M. Vallejo hijo, Consul..... 31 Março 1910.

**D. PEDRITO** (Consulado)

(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)

Rafael Alvarez, Consul..... 21 Fevereiro 1925.

José dos Santos Paredes, Vice-Consul..... 20 Abril 1926.

**FLORIANOPOLIS** (Consulado)

....., Consul  
Raul Valdez Garcia, Vice-Consul, Enc. do  
Consulado.....

—  
27 Abril 1927.



**FORTALEZA (Consulado)**

....., Consul —

**ITAJAHY (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)*

Marcos Konder, Vice-Consul..... 7 Agosto 1912.

**ITAQUI (Vice-Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)*

....., Vice-Consul —

**JAGUARÃO (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil.  
Tem jurisdição nos municípios de Arroio  
Grande e Herval)*

....., Consul —

**MACEIÓ (Vice-Consulado)**

Manoel Ramalho, Vice-Consul..... 26 Outubro 1927.

**MANÁUS (Consulado)**

José Joaquim Rodrigues Martins, Consul.. 28 Maio 1913.

**PARANAGUÁ (Consulado)**

*(Tem jurisdição nos municípios de Antonina  
Curityba e Paranaguá)*

Lorenzo J. Bergamini, Consul..... 16 Agosto 1927.

**PASSO FUNDO (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil.  
Tem jurisdição nos municípios de Mar-  
cellino Ramos e Cruz Alta)*

Medardo Rodriguez Sanz, Consul..... 13 Dezembro 1923.



**PELOTAS (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)*

Tenente-Coronel Rafael Alvarez, Consul. 27 Abril 1927.

**PORTO ALEGRE (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)*

Antonio di Pasca, Consul..... 31 Outubro 1925.

**PORTO MURTINHO (Consulado)**

General Gervazio Galarza, Consul..... 20 Abril 1926.

**QUARAHY (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil.*

*Tem jurisdição no municipio de Alegrete)*

....., Consul —  
Leon Ytté, Vice-Consul, Enc. do Consulado 26 Novembro 1924.

**RECIFE (Consulado)**

Miguel Breccia....., Consul 16 Agosto 1927.

André Cavalcante d'Albuquerque, Vice-  
Consul..... 20 Abril 1926.

**RIO GRANDE (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)*

Mario Garcia Cames, Consul..... 12 Maio 1926.

Julio Herrera, Vice-Consul..... 31 Julho 1918.

**RIO DE JANEIRO (Consulado Geral)**

*(Tem jurisdição em todo o Brasil, excepto nos  
Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e  
Santa Catharina. Séde: Travessa do Tor-  
res, 21 A, tel. C. 1359 (subord. á Legação)*

Jaime Herrera, Consul Geral..... 27 Abril 1927.

Roberto Alfredo Fischer, Consul..... 21 Fevereiro 1923.

Rogelio I. Britus, Chancellor..... —



**SANT'ANNA DO LIVRAMENTO (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)*

Bindo Corradi Bavio, Consul..... 30 Novembro 1926.

**SANTA VICTORIA DO PALMAR (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)*

....., Consul —  
Eduardo Mendoza Perez, Vice-Consul, Enc.  
do Consulado..... 30 Dezembro 1927.

**SANTOS (Consulado)**

*(Tem jurisdição no município de São Paulo)*

Cecilio Irigaray, Consul..... 30 Dezembro 1927.

**SÃO FRANCISCO DO SUL (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil.  
Tem jurisdição no município de Joinville)*

Antonio Serrano, Consul..... 30 Setembro 1926.

**SÃO PAULO (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro)*

Rudolph Kisselring, Consul..... 15 Março 1927.

**TUPACERETAN (Vice Consulado)**

Baldomero B. Fernandez, Vice-Consul.... 31 Agosto 1926.

**URUGUAYANA (Consulado)**

*(Subord. ao Cons. Geral no Sul do Brasil)*

Rafael Alvarez, Consul..... 31 Outubro 1924.

Francisco Garcia Gimenez, Vice-Consul.... 14 Maio 1924.

**UNIÃO DA VICTORIA (Consulado)**

Oxilio Sechero, Consul..... 12 Maio 1926.



## VENEZUELA

### BELEM E MANÁUS (Consulado)

(Chancellaria: Av. Joaquim Nabuco, 168)

Bartolomé Level G., Consul..... 12 Março 1924.

### RECIFE (Consulado)

(Chancellaria: Rua Primeiro de Março, 67)

Mario Melo, Consul..... 1 Julho 1922.

### RIO DE JANEIRO (Consulado)

....., Consul —

### SÃO PAULO (Consulado)

Christiano Altenfelder Silva, Consul..... 30 Junho 1927.

### SANTOS (Consulado)

(Chancellaria: Casilla, 82)

Armando Lichti, Consul..... 30 Junho 1927.







# ANNEXO C

---

LEIS, DECRETOS, CIRCULARES E PORTARIAS







# N. 1

## LEIS

DECRETO N. 5.226 — DE 17 DE AGOSTO DE 1927

*Autoriza o Presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de dollars 18.122.74, ou 33:164\$461, ouro, para pagamento á Secretaria Sanitaria Internacional Americana de Washington.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de dollars 18.122.74, ou 33:164\$461, ouro, para pagamento das contribuições atrasadas desde 23 de Julho de 1913 até 1926, inclusive, devidas á Secretaria Sanitaria Internacional Americana com séde na cidade de Washington; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

DECRETO N. 5.341 — DE 16 DE NOVEMBRO DE 1927

*Autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Estado do Paraná até a quantia de 500:000\$, para ultimar os trabalhos da estrada de Curityba á fronteira de São Paulo, e rectifica a lei da despesa na parte relativa ao Ministerio das Relações Exteriores.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar o Estado do Paraná até a quantia de 500:000\$, para ultimar os trabalhos da estrada de



Curitiba á fronteira de São Paulo, podendo entrar em accôrdo com o governo dos dous Estados do Sul, afim de determinar o ponto da fronteira mais conveniente daquelles Estados onde deve ser feita a ligação interestadual.

Parapho unico. O auxilio a que se refere este artigo será custeado pelo “Fundo especial para construcção e conservação de estradas de rodagem federaes”, creado pela lei n. 5.141, de 5 de Janeiro de 1927, abrindo o Governo para esse fim os creditos necessarios até a referida importancia.

Art. 2º. A União pagará este auxilio em duas prestações de 250:000\$ cada uma, a primeira quando a estrada attingir a metade da sua extensão kilometrica, e a segunda depois de feita a junção.

Art. 3º. A lei da despesa, na parte relativa ao Ministerio das Relações Exteriores, será observada com as seguintes rectificações:

Na verba 1ª, o total da despesa fixa é de 893:250\$, e não 875:230\$000;

Na verba 2ª, o total da despesa fixa é de 1.705:750\$, e não 1.726:750\$000;

Na verba 3ª, o total da despesa variavel é de 297:808\$891, e não 267:808\$891;

Na verba 7ª, o total é de 337:542\$932, e não 357:542\$932;

Na verba 8ª, o total é de 250:000\$, e não de 230:000, por ser de 50:000\$ a 2ª sub-consignação;

Na verba 10ª, a 2ª consignação é de 230:000\$, e não 200:000\$000;

Na verba 11ª, o total da 1ª consignação, n. 1, é de 182:000\$, e não de 98:000\$000;

Na verba 12ª, o total é de 650:000\$, e não de 700:000\$000.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

Victor Konder.

Octavio Mangabeira.

---

DECRETO N 5.378— DE 14 DE DEZEMBRO DE 1927

*Autoriza a regular o commercio de café entre os portos do Brasil os do exterior e dá outras providencias.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica autorizado o Governo a regular o commercio de café entre os portos do Brasil e os do exterior, como entre os dos diversos Estados, es-



tabelecendo, por medidas de caracter permanente ou temporario, as limitações que julgar convenientes ao interesse publico.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Getúlio Vargas.*

*Octavio Mangabeira.*

*Victor Konder.*

---

DECRETO N. 5.400 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1927

*Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de 340:000\$ para pagamento ao Lloyd Brasileiro.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de trescentos e quarenta contos de réis (340:000\$), papel, para pagar á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro as despesas decorrentes do transporte, feito em vapor especial da mesma companhia, em Agosto de 1925, da Embaixada Especial do Brasil aos festejos commemorativos da independencia do Uruguay; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

DECRETO N. 5.401 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1927

*Approva o ajuste celebrado entre o Brasil e a França para que seja submettida á Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya a questão de pagamento de titulos de empréstimos federaes brasileiros.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1º. Fica por esta lei, approvado o ajuste celebrado a 27 de Agosto de 1927, entre o Brasil e a França, para que seja submettida á Côte Per-



manente de Justiça Internacional de Haya a reclamação do Governo Francez relativa ao pagamento, em ouro, de titulos de emprestimos federaes brasileiros contrahidos em França.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

DECRETO N. 5.402 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1927

*Approva o Tratado de Amizade, concluido em Roma, em 8 de setembro de 1927, entre o Brasil e a Turquia.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1º. Fica approvedo o Tratado de Amizade concluido em Roma, em 8 de Setembro de 1927, entre o Brasil e a Turquia.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---



## N. 2

## DECRETOS

DECRETO N. 17.616 B — DE 2 DE JANEIRO DE 1927

*Extingue, por parte do Brasil, a Comissão Mixta, decorrente do Tratado de 22 de Julho de 1918.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nos termos da clausula I do accôrdo realizado em Montevidéo, a 17 de Novembro ultimo, por troca de notas entre a Legação Brasileira no Uruguay e o Ministerio das Relações Exteriores daquelle paiz, decreta:

Art. 1º. Fica extinta, por parte, do Brasil, para os effeitos da construção da ponte sobre o Rio Jaguarão, a Comissão Mixta, decorrente do Tratado de 22 de Julho de 1918, e suspensos, até resolução posterior, os respectivos trabalhos quanto aos demais serviços a que allude o referido Tratado.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Ocívio Mangabeira.*

DECRETO N. 17.662 — DE 1 DE FEVEREIRO DE 1927

*Faz publica a adhesão do Reino do Hedjaz e do Sultanado de Nedjed e das suas dependencias á Convenção e aos accôrdos da União Postal Universal assignados em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão, por parte do Reino do Hedjaz e do Sultanado de Nedjed e das suas dependencias, á Convenção e aos accôrdos da União Postal Universal



assignados em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a Legação da Suissa nesta Capital, por Nota de 5 de Janeiro de 1927, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, em 1 de Fevereiro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Legação da Suissa no Brasil — N. GG-22/2. J. — Rio de Janeiro, em 5 de Janeiro de 1927.

Senhor Ministro,

De ordem do meu Governo, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que, por nota de 22 de Outubro ultimo, o Governo do Reino do Hedjaz e do Sultanado de Nedjed e das suas dependencias communicou ao Conselho Federal Suiso o desejo que tem de adherir á Convenção e aos accórdos da União Postal Universal indicados a seguir e que foram assignados em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924:

1. Convenção postal universal.
2. Accôrdo relativo ás cartas e caixas com valor declarado.
3. Accôrdo relativo ás encomendas postaes.
4. Accôrdo relativo aos vales postaes.
5. Accôrdo relativo ás cobranças.
6. Accôrdo relativo ás assignaturas de jornaes e de publicações periodicas.

A adhesão do Hedjaz produzirá os seus effeitos a partir de 1º de Janeiro de 1927.

Para sua participação nas despesas do *Bureau International*, o Hedjaz pediu ser collocado na classe 7ª.

No que diz respeito ao accôrdo relativo ás encomendas postaes, o Hedjaz não perceberá uma sobretaxa superior a 25 centimos para encomendas postaes provenientes das suas agencias de correio ou a estas destinadas.

Os equivalentes de taxas percebidas pela Directoria dos correios do Hedjaz e outras informações complementares serão communicados directamente por essa Directoria á Administração dos Correios da Suissa e ao *Bureau International de l'Union Postale Universelle*.

A presente notificação é feita a Vossa Excellencia em virtude dos artigos 2 e 3 da Convenção Postal Universal de Stockholmo.



Aproveito com prazer esta occasião, Senhor Ministro, para lhe reiterar a segurança da minha mais alta consideração. — *Charles Redard.*

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

---

DECRETO N. 17.663 — DE 1 DE FEVEREIRO DE 1927

*Publica a adhesão da Togolandia (mandato francez) á Convenção Internacional Radiotelegraphica, de 1912.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão da Togolandia (mandato francez) á Convenção Internacional Radiotelegraphica, assignada em Londres a 5 de Julho de 1912, conforme consta da communicação datada a 21 de Dezembro ultimo, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, transmittida ao Ministerio das Relações Exteriores pela Embaixada Britannica nesta Capital, por nota de 14 do mez findo, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Embaixada Britannica — N. 6. — Petropolis, 14 de Janeiro de 1927.

Senhor Ministro,

Com referencia á minha Nota n. 129, de 17 de Novembro ultimo, e de conformidade com instrucções do Principal Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros de Sua Majestade, tenho a honra de transmittir a Vossa Excellencia a inclusa communicação, relativa a uma nova adhesão á Convenção Internacional Radiotelegraphica, assignada em Londres a 5 de Julho de 1912.

Prevaleço-me desta oportunidade para renovar a Vossa Excellencia os protestos da minha mais alta consideração. — *B. Alston.*

---



ANNEXO

COMMUNICAÇÃO N. 31

*Convenção Internacional Radiotelegraphica*

Assignada em Londres a 5 de Julho de 1912.

ADHESÃO

Desde a comunicação anterior, de 14 de Outubro de 1926, foi noticiada ao Governo de Sua Majestade Britannica a seguinte adesão, na data abaixo mencionada:

Togolandia (mandato francez).....20 de Outubro de 1926.  
Foreign Office, 21 de Dezembro de 1926.

---

DECRETO N. 17.664 — DE 1 DE FEVEREIRO DE 1927

*Faz publica a adesão da Rhodesia do Sul ao Accôrdo sobre cartas e caixas com valor declarado, assignado em Stockholmo em 28 de Agosto de 1924.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adesão da Rhodesia do Sul ao Accôrdo sobre cartas e caixas com valor declarado, assignado em Stockholmo em 28 de Agosto de 1924, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a Legação da Suissa nesta Capital, por Nota de 5 de Janeiro de 1927, cuja traducção official acompanya o presente decreto.

Rio de Janeiro, em 1 de Fevereiro de 1927, 106º da Independencia - 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Legação da Suissa no Brasil — N. GG-21/2. J. — Rio de Janeiro, em 5 de Janeiro de 1927.

Senhor Ministro,

De ordem do meu Governo, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que, por Nota de 1 de Dezembro ultimo, a Legação de Sua Majestade Britannica em Berna communicou ao Conselho Federal Suiso a adesão da Rhodesia do Sul ao Accôrdo sobre cartas e caixas com valor declarado, assignado em Stockholmo em 27 de Agosto de 1924:



A Rhodesia do Sul não applicará as disposições do Accôrdo relativas á troca das cartas e caixas com valor declarado, taxadas de reembolso, nem as relativas á troca das caixas com declaração de valor.

A adhesão da Rhodesia do Sul produzirá seus effeitos a partir da data da presente comunicação.

Esta notificação é feita a Vossa Excellencia em virtude dos arts. 2 e 3 da Convenção Postal Universal de Stockholm.

Aproveito com prazer esta occasião, Senhor Ministro, para lhe reiterar a segurança da minha mais alta consideração.— *Charles Redard*.

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

---

DECRETO N. 17.703 — DE 22 DE FEVEREIRO DE 1927

*Abre ao Ministerio das Relações Exteriores um credito de 10:000\$, papel, e 840:000\$, ouro, supplementar ás verbas 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª do orçamento da despesa para o exercicio de 1926.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorisação constante do decreto legislativo n. 5.118, de 29 de Dezembro proximo passado, tendo sido, préviamente, ouvido o Ministerio da Fazenda e consultado o Tribunal de Contas, nos termos dos arts. 92 e 93 do Regulamento do Codigo de Contabilidade da União, baixado com o decreto numero 15.783, de 8 de Novembro de 1922, decreta:

Art. 1º. Fica aberto ao Ministerio das Relações Exteriores o credito supplementar de dez contos de réis (10:000\$), papel, e oitocentos e quarenta contos de réis (840:000\$), ouro, para occorrer a despesas de diversas verbas, sendo dez contos de réis (10:000\$), papel, á verba 1ª — Secretaria de Estado; noventa contos de réis (90:000\$), ouro, á verba 2ª — Corpo Diplomatico; oitenta contos de réis (80:000\$), ouro, á verba 3ª — Corpo Consular; quatrocentos e cinquenta contos de réis (450:000\$), ouro, á verba 6ª — Serviço telegraphico; duzentos e vinte contos de réis (220:000\$), ouro, á verba 8ª — Ajudas de custo, todas relativas ao orçamento da despesa para o exercicio de 1926.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario,

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA,

*Octavio Mangabeira.*

---



DECRETO N. 17.748 — DE 29 DE MARÇO DE 1927

*Publica a adesão do Irak ao accôrdo assignado em Stockholmo relativo ás cartas e caixas com valor declarado.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adesão do Irack ao accôrdo relativo ás cartas e caixas com valor declarado, assignado em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924, na parte referente ás cartas com valor declarado, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a Legação da Suissa nesta Capital, por Nota de 15 de Maio de 1926, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, em 29 de Março de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Legação da Suissa no Brasil.— Rio de Janeiro, em 15 de Maio de 1926.  
— GG-15|2 J.

Senhor Ministro,

Por ordem do meu Governo, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que, por Nota de 1º de Abril proximo findo, a Legação de Sua Majestade Britannica em Berna notificou ao Conselho Federal Suisso a adesão do Irack, que faz parte da União Postal Universal, desde 13 de Novembro de 1924, ao accôrdo dos valores declarados, assignado em Stockholmo a 28 de Agosto do mesmo anno.

O Irack applicará sómente as disposições do accôrdo precitado relativas á troca das cartas com valor declarado.

Esta notificação é feita a Vossa Excellencia em virtude dos artigos 2 e 3 da Convenção Postal Universal de Stockholmo.

A adesão do Irack começará a vigorar a partir de 22 de Abril de 1926.

Prevaleço-me desta nova occasião, Senhor Ministro, para lhe reiterar a segurança da minha alta consideração.— *Charles Redard.*

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Felix Pacheco, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

---



DECRETO N. 17.749 — DE 29 DE MARÇO DE 1927

*Publica as adhesões da Finlândia e da Guyana Franceza á Convenção Internacional Radiotelegraphica de 1912.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica as adhesões da Finlândia e da Guyana Franceza á Convenção Internacional Radiotelegraphica, assignada em Londres a 5 de Julho de 1912, conforme consta da communicação datada de 25 de Fevereiro ultimo, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, transmittida ao Ministerio das Relações Exteriores pela Embaixada Britannica nesta Capital, por Nota de 23 do corrente mez, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, em 29 de Março de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Embaixada Britannica.— Petropolis, em 23 de Março de 1927 — Numero 33.

Senhor Ministro,

Com referencia á minha Nota n. 6, de 14 de Janeiro de 1927, e de conformidade com instrucções do Principal Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, tenho a honra de transmittir a Vossa Excellencia a inclusa communicação relativa a uma nova adhesão á Convenção Internacional Radiotelegraphica, assignada em Londres a 5 de Julho de 1912.

Prevaleço-me desta oportunidade para renovar a Vossa Excellencia os protestos de minha alta consideração.— *B. Alston.*

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores.

---

Traducção official:

ANNEXO

COMMUNICAÇÃO N. 32

Convenção Internacional Radiotelegraphica.  
Assignada em Londres a 5 de Julho de 1912.



ADHESÕES

Desde a comunicação anterior, de 21 de Dezembro de 1926, foram notificadas ao Governo de Sua Majestade Britannica as seguintes adhesões, nas datas abaixo mencionadas:

Finlandia — 5 de Fevereiro de 1927.— Guyana Franceza — 5 de Janeiro de 1927.

Foreign Office, 25 de Fevereiro de 1927.

---

DECRETO N. 17.816 — DE 31 DE MAIO DE 1927

*Publica a adesão da Indian Radiotelegraph Company á Convenção Telegraphica Internacional.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adesão da Indian Radiotelegraph Company á Convenção Telegraphica Internacional, assignada em São Petersburgo a 10/22 de Julho de 1875 e aos seus respectivos regulamentos, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a Embaixada Franceza nesta Capital, por Nota de 3 do corrente, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Embaixada da Republica Franceza no Brasil — N. 34. — Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1927.

Senhor Ministro,

Communica-me o meu Governo que, por Nota datada de 20 de Dezembro de 1926, o Embaixador da Inglaterra em Paris lhe participou a adesão da Indian Radiotelegraph Company, 34, 36, 38 Apollo Bunder Road, em Bombain, á Convenção Telegraphica de São Petersburgo e aos regulamentos annexos.



Tenho a honra de transmittir essa communicacão ao Governo Federal.

Queira acceitar, Senhor Ministro, os protestos da minha alta consideração.— *A. R. Conty.*

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores, Palacio Itamaraty, Rio de Janeiro.

---

DECRETO N. 17.831 — DE 9 DE JUNHO DE 1927

*Publica a adhesão da Venezuela á Convenção relativa á creação do Instituto Internacional de Agricultura em Roma.*

O Presidente da Republica do Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão dos Estados Unidos da Venezuela á Convenção de 7 de Junho de 1905, relativa á creação do Instituto Internacional de Agricultura em Roma, conforme a Embaixada da Italia nesta Capital communicou ao Ministerio das Relações Exteriores, por Nota de 27 de Maio de 1927, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1927, 106° da Independencia e 39° da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Regia Embaixada da Italia — N. 1.925/89.— Rio de Janeiro, em 27 de Maio de 1927.

Senhor Ministro,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que os Estados Unidos da Venezuela adheriram á Convenção de 7 de Junho de 1905, relativa á creação e á manutenção do Instituto Internacional de Agricultura em Roma.

A adhesão supracitada entrou a produzir effeitos em Setembro de 1926.

Aquelle Governo pediu, pois, por intermedio da sua Legação em Roma, que a Venezuela fosse inscripta no 4° grupo dos Estados adherentes ao re-



ferido Instituto e participou haver designado para seu Delegado no *Comité Permanente* do Instituto o proprio Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto ao Governo Italiano em Roma.

E'-me grato prevalecer-me da occasião para lhe offerecer, Senhor Ministro, os protestos da minha mais alta consideração.— *B. Attolico*.

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores — Rio de Janeiro.

---

DECRETO N. 17.863 — DE 26 DE JULHO DE 1927

*Publica a adhesão do Governo do Sudão ao Accôrdo Internacional assignado em Roma em 9 de Dezembro de 1907, para a criação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão do Governo do Sudão ao Accôrdo Internacional assignado em Roma em 9 de Dezembro de 1907, para a criação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica, conforme a Embaixada da Italia nesta Capital communicou ao Ministerio das Relações Exteriores, por Nota de 2 do corrente mez, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1927, 106° da Independencia e 39° da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1927.— Anno V — N. 2.190/108.

Senhor Ministro,

Por Nota verbal de 26 de Dezembro de 1926 a Embaixada de sua Magestade Britannica em Roma notificou ao Governo do Rei que o Governo do Sudão deseja adherir ao Accôrdo Internacional assignado em Roma a 9 de Dezembro de 1907, para a criação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica e que o Governo Sudanez deseja ser inscripto na quinta categoria (de accôrdo com o art. 11° do estatuto organico da referida repartição) dos Estados participantes.



Tenho a honra, de ordem do meu Governo, de notificar a Vossa Excelencia tudo quanto precede, de conformidade com o art. 6º do Accôrdo supracitado.

E'-me grato renovar-lhe, Senhor Ministro, os protestos da minha mais alta consideração.— *B. Attolico.*

A Sua Excellencia o Dr. Octavio Mangabeira, Ministro dos Negocios Estrangeiros — Rio de Janeiro.

---

DECRETO N. 17.864 — DE 26 DE JULHO DE 1927

*Publica a adhesão do Congo Belga ao Accôrdo Internacional assignado em Roma em 9 de Dezembro de 1907, para a criação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão do Congo Belga ao Accôrdo Internacional assignado em Roma em 9 de Dezembro de 1907, para a criação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica, conforme a Embaixada da Italia nesta Capital communicou ao Ministerio das Relações Exteriores, por Nota de 2 do corrente mez, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1927 — Anno V — N. 2.191/109.

Senhor Ministro,

Por Nota verbal de 21 de Março de 1927, n. 574, a Embaixada da Belgica em Roma, de ordem do seu Governo, notificou ao Governo de sua Majestade o Rei da Italia que o Congo Belga adheriu ao Accôrdo Internacional assignado em Roma em 9 de Dezembro de 1907, para a criação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica. A referida Colonia deseja ser inscripta na quinta categoria dos Estados adherentes.



De conformidade com o art. 6º do mencionado Accôrdo, tenho a honra, por ordem de meu Governo, de communicar tudo quanto precede a Vossa Excellencia.

Aproveito a occasião para lhe apresentar, Senhor Ministro, os protestos da minha mais alta consideração.— *B. Attolico.*

A Sua Excellencia o Dr. Octavio Mangabeira, Ministro do Negocios Extranjeiros — Rio de Janeiro.

---

DECRETO N. 17.870 — DE 2 DE AGOSTO DE 1927

*Promulga a Convenção de Arbitragem Geral Obrigatoria, entre o Brasil e o Perú, assignada no Rio de Janeiro a 11 de Julho de 1918.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Tendo sido sancionada pelo decreto n. 3.619, de 23 de Dezembro de 1918, a resolução do Congresso Nacional que approvou a Convenção de Arbitragem Geral Obrigatoria, entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica do Perú, assignada no Rio de Janeiro a 11 de Julho daquelle mesmo anno; e havendo-se effectuado a troca das ratificações da dita Convenção, nesta Capital, a 23 de Julho proximo findo:

Decreta que a referida Convenção, appensa, por cópia, ao presente decreto, seja executada e cumprida tão inteiramente como nella se contém.

Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Faço saber aos que a presente Carta de Ratificação virem que, entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica do Perú, por seus respectivos Plenipotenciarios, foi concluida e assignada, no Rio de Janeiro,



aos onze dias do mez de Julho de mil novecentos e dezoito, a Convenção de Arbitragem Geral Obrigatoria do teôr seguinte:

**Convenção de Arbitragem Geral Obrigatoria entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica do Perú**

O GOVERNO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL E O GOVERNO DA REPUBLICA DO PERÚ, Nações adherentes á Convenção de 29 de Julho de 1899 e signatarias da de 18 de Outubro de 1907, ambas concluidas em Haya com o fim de obter a solução pacifica dos conflictos internacionaes;

Desejando entrar em negociações para a conclusão de uma Convenção de Arbitragem Geral Obrigatoria entre os dois Estados, conforme o direito que lhes é facultado pelo artigo XIX da primeira daquellas Convenções e XL da segunda:

Nomearam como seus Plenipotenciarios, a saber:

SUA EXCELLENCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, o Senhor Doutor Nilo Peçanha, seu Ministro de Estado das Relações Exteriores;

SUA EXCELLENCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PERU o Senhor Doutor Felipe de Osma y Pardo, seu Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario no Rio de Janeiro;

Os quaes, depois de haverem exhibido reciprocamente os seus plenos poderes, achados em bôa e devida fôrma, convieram no seguinte:

ARTIGO I. O Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo do Perú

**Convención de Arbitraje General Obligatorio, entre la República de los Estados Unidos del Brasil y la República del Perú**

EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE LOS ESTADOS UNIDOS DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DEL PERÚ, Naciones adherentes a la Convención de Julio 29 de 1899 y signatarias de la de 18 de Octubre de 1907, ambas ajustadas en la Haya con el fin de obtener la solución pacífica de los conflictos internacionales;

Deseando entrar en negociaciones para la conclusión de una Convención de Arbitraje General Obligatorio entre ambos Estados, de conformidad con el derecho que les es facultado por el artículo XIX de la primera de aquellas Convenciones y el XL de la segunda;

Han nombrado por sus Plenipotenciarios, a saber:

SU EXCELENCIA EL SEÑOR PRESIDENTE DE LA REPÚBLICA DE LOS ESTADOS UNIDOS DEL BRASIL, al Señor Doctor Nilo Peçanha, su Ministro de Estado de Relaciones Exteriores;

SU EXCELENCIA EL SEÑOR PRESIDENTE DE LA REPUBLICA DEL PERÚ, el Señor Doctor Felipe de Osma y Pardo, su Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario en Rio de Janeiro;

Quienes, después de haber canjeado recíprocamente sus plenos poderes, hallados en buena y debida forma, han convenido en lo siguiente:

ARTICULO I. El Gobierno de los Estados Unidos del Brasil y el Go-



obrigam-se a submeter a arbitramento todas as questões que surjam entre as Altas Partes Contratantes, quaesquer que sejam a sua natureza e causas, sempre que não fôr possível chegar-se a uma solução, por via diplomatica, ou quando se allegue denegação de justiça nas questões de competencia ordinaria dos tribunaes brasileiros e peruanos.

ARTIGO II. Não podem ser renovadas as questões que hajam sido objecto de accôrdo definitivo entre as Altas Partes Contractantes. Podem, porém, ser submettidas a arbitramento todas as questões que se suscitem sobre interpretação e execução dos mesmos.

ARTIGO III. O arbitro será o Tribunal de Haya, estabelecido pelas Convenções de 29 de Julho de 1889 e de 18 de Outubro de 1907, ou tribunal internacional que se estabeleça para o futuro, com o consentimento ou a adhesão do Brasil e do Perú.

ARTIGO IV. O arbitro fica autorizado a definir a sua propria competencia, estabelecendo o processo e julgar definitivamente a controversia.

ARTIGO V. Não ha recurso contra a decisão do arbitro. A sentença é obrigatoria e a sua execução fica confiada á honra das Altas Partes Contractantes.

ARTIGO VI. As clausulas 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> não impedem que, em cada caso occorrente e por instrumento escripto, as Altas Partes Contractantes possam convir na nomeação do arbitro especial, na definição de seus poderes e no processo que se tenha de observar.

ARTIGO VII. As duvidas que se suscitarem sobre a presente Convenção

bierno del Perú se obligan a someter a arbitraje todas las cuestiones que surjan entre las Altas Partes Contratantes, cualesquiera que sean su naturaleza y causas, siempre que, en la via diplomática, no se acuerde su directa solución, o cuando se allegue denegación de justicia en las cuestiones de la competencia ordinaria de los tribunales brasileños y peruanos.

ARTICULO II. No pueden renovarse as cuestiones que hayan sido objeto de arreglos definitivos entre las Altas Partes Contratantes. Pero pueden someterse a arbitraje todas las cuestiones que se susciten sobre interpretación y ejecución de los mismos.

ARTICULO III. El árbitro será el Tribunal de La Haya, establecido por las Convenciones de 29 de Julio de 1899 y de 18 de Octubre de 1907, o el tribunal internacional que se establezca en lo futuro con el acuerdo o la adhesión del Brasil y del Perú.

ARTICULO IV. El árbitro queda facultado para definir su propia competencia, establecer el procedimiento y juzgar definitivamente la controversia.

ARTICULO V. No hay recurso contra la decisión del árbitro. El fallo es obligatorio y su ejecución queda confiada al honor de las Altas Partes Contractantes.

ARTICULO VI. Las cláusulas 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> y 5<sup>a</sup> no obstan para que, en cada caso ocurrenente y por instrumento escrito, las Altas Partes Contractantes puedan convenir en el nombramiento de árbitro especial, en la definición de sus poderes y en el procedimiento que haya de observarse.

ARTICULO VII. Las dudas que se susciten sobre la presente Conven-



serão também resolvidas pelo tribunal indicado no artigo III.

ARTIGO VIII. Esta Convenção será submettida á approvação dos Congressos Legislativos dos dois paizes e permanecerá em vigor durante cinco annos, a contar da data da troca das ratificações, a qual será effectuada no Rio de Janeiro ou em Lima, no mais breve prazo possível, renovando-se assim indefinidamente por prazos de cinco annos, se nenhuma das duas Altas Partes Contractantes a denunciar seis mezes antes de expirar o prazo.

Em testemunho do que, os Plenipotenciarios acima indicados firmam a presente Convenção e a sellam com os seus respectivos sellos.

Feita em dois exemplares, em portuguez e castelhano, na cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dezoito.

(L. S.) NILO PEÇANHA.

(L. S.) FELIPE DE OSMA.

ción serán también resueltas por el tribunal indicado en el artículo III.

ARTICULO VIII. Esta Convención será sometida a la aprobación de los Congressos Legislativos de los dos países y permanecerá en vigor durante cinco años, a contar desde la fecha del canje de las ratificaciones que se efectuará en Rio de Janeiro o en Lima en el más breve plazo posible, renovándose, de hecho, indefinidamente, por plazos de cinco años, si ninguna de las dos Altas Partes Contratantes la denuncia seis meses antes de que expire el plazo.

En testimonio de lo cual, los Plenipotenciarios arriba indicados firman la presente Convención y la sellan con sus respectivos sellos.

Hecha en dos ejemplares en portugués y castellano, en la ciudad de Rio de Janeiro, a los once días del mes de Julio del año de mil novecientos dieciocho.

(L. S.) NILO PEÇANHA.

(L. S.) FELIPE DE OSMA.

E, tendo sido a mesma Convenção, cujo teôr fica acima transcripto, approvada pelo Congresso Nacional, a confirmo e ratifico e, pela presente, a dou por firme e valiosa para produzir os seus devidos effeitos, prometendo que ella será cumprida inviolavelmente.

Em firmeza do que, mandei passar esta Carta, que assigno e é sellada com o sello das Armas da Republica e subscripta pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Dada no Palacio da Presidencia, no Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e sete, 106º da Independencia e 39º da Republica.

(L. S.) WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*



DECRETO N. 17.881 — DE 16 DE AGOSTO DE 1927

*Estabelece a Secretaria Interamericana do Rio de Janeiro, para o registro ou deposito das marcas de fabrica, commercio ou agricultura, de que trata a Convenção de Santiago do Chile, de 1923.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que, na conformidade do art. IX, paragrapho transitorio, da Convenção firmada pelos delegados do Brasil á Quinta Conferencia Internacional Americana em Santiago do Chile, a 28 de Abril de 1923, e promulgada pelo decreto numero 16.685, de 26 de Novembro de 1924, para a protecção das marcas de fabrica, commercio ou agricultura e dos nomes commerciaes, deverá installar-se no Rio de Janeiro, logo que a mesma Convenção haja sido ratificada por um terço dos respectivos Estados signatarios, a Secretaria Interamericana, por meio da qual, nos termos do art. VI, actuará a União das Nações Americanas, para os fins indicados no alludido Acto;

Considerando que, dos dezoito Estados que firmaram a Convenção citada, já a ratificaram os Estados Unidos da America, os Estados Unidos do Brasil, Cuba, o Paraguay, o Haiti e a Republica Dominicana;

Considerando que é occasião de se estabelecer a Secretaria Interamericana do Rio de Janeiro, para o registro ou deposito das marcas de fabrica, commercio ou agricultura procedentes dos paizes comprehendidos na segunda alinea do mencionado art. IX, que ratificaram ou que vierem a ratificar a Convenção, e dos que a ella adherirem e se incorporarem ao grupo que aquelles constituem;

Considerando que a Secretaria Interamericana poderá funcionar provisoriamente como serviço annexo á Directoria Geral da Propriedade Industrial, immediatamente subordinado ao respectivo director geral;

Considerando que fazem parte da Convenção “disposições regulamentares” pelas quaes se devem reger as duas Secretarias Interamericanas, a do grupo Norte, estabelecida na cidade de Havana, e a do grupo Sul, na cidade do Rio de Janeiro, as quaes adoptarão um só regulamento, a ser redigido por accôrdo entre os Governos das Republicas de Cuba e dos Estados Unidos do Brasil:

Decreta:

Art. 1º. Fica estabelecida, na conformidade da Convenção firmada pelos delegados do Brasil á Quinta Conferencia Internacional Americana em Santiago do Chile a 28 de Abril de 1923, e promulgada pelo decreto n. 16.685, de 26 de Novembro de 1924, para a protecção das marcas de fabrica, commercio ou agricultura e dos nomes commerciaes, a Secretaria Interamericana do Rio de Janeiro, para o registro ou deposito das referidas marcas.



Art. 2º. A Secretaria Interamericana do Rio de Janeiro funcionará provisoriamente, como serviço anexo á Directoria Geral da Propriedade Industrial, immediatamente subordinado ao respectivo director geral, e reger-se-ha pelas “disposições regulamentares” que fazem parte da Convenção e pelo regulamento que opportunamente fôr adoptado, de commum accôrdo, pelos Governos das Republicas de Cuba e dos Estados Unidos do Brasil.

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Geminiano Lyra Castro.*

*Octavio Mangabeira.*

---

DECRETO N. 17.882 — DE 16 DE AGOSTO DE 1927

*Publica a adhesão do Sião á Convenção de 7 de junho de 1905, relativa á criação e á manutenção do Instituto Internacional de Agricultura em Roma.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão do Sião á Convenção de 7 de Junho de 1905, relativa á criação e á manutenção do Instituto Internacional de Agricultura em Roma, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a Embaixada da Italia nesta Capital, por Nota de 1 de Agosto de 1927, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Rio de Janeiro, em 1 de Agosto de 1927 — Vº Anno — N. 2.666/121.

Senhor Ministro,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que o Sião adheriu á Convenção de 7 de Junho de 1905, relativa á criação e á manutenção do Instituto Internacional de Agricultura em Roma.

A adhesão supracitada terá effeito a partir de 11 de Fevereiro de 1926.



O Governo daquelle Estado pediu que o Sião fosse inscripto no quinto grupo dos Estados adherentes.

Aproveito a occasião para apresentar-lhe, Senhor Ministro, os protestos da minha alta consideração. — *B. Attolico.*

A Sua Excellencia o Dr. Octavio Mangabeira, Ministro dos Negocios Estrangeiros — Rio de Janeiro.

---

DECRETO N. 17.883 — DE 16 DE AGOSTO DE 1927

*Publica a adhesão da China aos accórdos internacionaes relativos á repressão ao trafico das Brancas, concluidos em Paris em 1904 e em 1910.*

■ O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão da China aos accórdos internacionaes relativos á repressão ao trafico das Brancas, concluidos em Paris em 1904 e em 1910, conforme o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França levou ao conhecimento da Embaixada do Brasil em Paris, em virtude de communicação feita á Legação da França em Pekim pelo Ministerio de Estrangeiros da China, por Nota de 8 de Março de 1927, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Pekim, em 8 de Março de 1927.

O Wai Kiao Pou (Ministerio de Estrangeiros da China) a S. Ex. o Senhor de Martel, Ministro da França na China.

Convenções relativas á interdicção do trafico das Brancas.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que o Governo chinês adheriu e dá a sua approvação aos accórdos internacionaes relativos á repressão ao trafico das Brancas, concluidos em Paris em 1904 e em 1910, assim como tambem á Convenção de Genebra de 1922, relativa á repressão ao tráfico das mulheres e das crianças.

O paragrapho 1º do artigo 6º da Convenção de 1910 determinou na fórmula seguinte o modo de transmissão das Cartas Rogatorias:

1º — transmissão directa pelas Autoridades judiciarias;



2º — transmissão, pelos Representantes Diplomaticos ou pelos Consules do paiz requerente, á Autoridade do paiz requerido;

3º — transmissão pela via diplomatica.

O paragrapho 2º do mesmo artigo estipula que “os Estados contractantes deverão informar por escripto aos outros Estados contractantes sobre o modo de transmissão por elles escolhido”.

O Governo chinez tencionou escolher o terceiro modo de transmissão das Cartas Rogatorias, isto é, a transmissão por via diplomatica.

Rogo a Vossa Excellencia o obsequio de levar isto ao conhecimento do seu Governo.

---

DECRETO N. 17.884 — DE 17 DE AGOSTO DE 1927

*Abre ao Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de dollars 18.122,74, ou 33:164\$461, ouro, para pagamento á Secretaria Sanitaria Internacional Americana, de Washington.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização contida no decreto legislativo n. 5.226, desta data, decreta:

Art. 1º. Fica aberto ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de dollars 18.122,74, ou 33:164\$461, ouro, para pagamento das contribuições atrasadas desde 23 de Julho de 1913 até 1926, inclusive, devidas á Secretaria Sanitaria Internacional Americana, com séde na cidade de Washington.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario:

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

DECRETO N. 17.896 — DE 30 DE AGOSTO DE 1927

*Publica a adhesão da Tranjordania á Convenção postal universal, assignada em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão da Transjordania á Convenção postal universal, assignada em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924, conforme communicou ao Ministerio



das Relações Exteriores a Legação da Suíça nesta Capital, por Nota de 8 do corrente mez, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Legação da Suíça no Brasil. — Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1927.

Senhor Ministro,

De ordem do meu Governo, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que, por Nota de 27 de Abril de 1927, a Legação de Sua Majestade Britannica em Berna notificou ao Conselho Federal Suíço, em nome do seu Governo, a adhesão da Transjordania á Convenção postal universal, assignada em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924.

Por Nota complementar de 16 de Junho de 1927, a dita Legação fez saber ao Conselho Federal:

1º, que a Transjordania deverá ser considerada como estando comprehendida nas "Diversas Colonias e Protectorados" ligados á Grã-Bretanha;

2º, que a adhesão da Transjordania á União postal universal será valida desde a data em que a notificação da adhesão fôr communicada pelo Governo Suíço aos Governos dos Paizes que fazem parte da União postal.

Esta notificação é feita a Vossa Excellencia em virtude do artigo 2º da Convenção postal universal de Stockholmo.

A adhesão da Transjordania terá effeito a partir da data da presente communicação.

Aproveito com prazer esta occasião, Senhor Ministro, para lhe reiterar a segurança da minha mais alta consideração.— *Gertsch.*

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

---

DECRETO N. 17.928 — DE 27 DE SETEMBRO DE 1927

*Adhesão da Esthonia á Convenção de Berna, revista, para a protecção das obras literarias e artisticas.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão da Esthonia á Convenção de Berna, revista, para a protecção das obras literarias e artisticas, assignada em Berlim em 13 de Novembro de



1908, assim como também ao Protocollo addicional a essa Convenção, assignado em Berna a 20 de Março de 1914, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a Legação da Suissa, nesta Capital, por Nota de 29 de Agosto de 1927, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1927, 106° da Independencia e 39° da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

Traducção official:

Legação da Suissa no Brasil. — Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1927.

Senhor Ministro,

De ordem do meu Governo, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que, por Nota de 9 de Junho de 1927, a Legação da Esthonia, na Suissa, fez saber ao Conselho Federal que a Assembléa de Estado esthoniana adoptou, a 31 de Março de 1927, uma lei approvando a adhesão da Esthonia á Convenção de Berna, revista, para a protecção das obras literarias e artisticas, assignada em Berlim, em 13 de Novembro de 1908, assim como também ao Protocollo addicional a essa Convenção, assignado em Berna a 20 de Março de 1914.

De accôrdo com as disposições dessa lei, a Esthonia faz uso do direito previsto no art. 25 da Convenção de 1908, substituindo as disposições dessa Convenção que se referem á protecção do direito de traducção das obras literarias e do direito de representação das obras dramaticas ou dramatico-musicas pelas contidas no art. 5° da Convenção assignada em Berna em 9 de Setembro de 1886 (redacção dada a esse artigo na Acta addicional assignada em Paris em 4 de Maio de 1896), assim como pelas que se contêm no art. 9°, alinea 2, da mesma Convenção de 1886.

A adhesão terá effeito a partir de 9 de Junho de 1927, data da Nota esthoniana.

Essa Nota diz ainda que a Esthonia deseja ser collocada na sexta classe para a sua participação nas despesas da Repartição Internacional.

Accrescentaremos que, em virtude de uma Nota da Legação supra-citada, de 12 de Julho de 1927, a protecção do direito de autor está regida na Esthonia pela antiga lei Russa de 20 de Março de 1911, sobre o direito do autor, lei da qual appareceu uma traducção franceza no jornal official da Repartição Internacional de Berna *Le Droit d'Auteur*, anno 1911, pagina 96.



Rogando a Vossa Excellencia de se dignar tomar nota dessa adhesão, aproveito esta occasião, Senhor Ministro, para lhe reiterar a segurança da minha mais alta consideração. — *Gertsch.*

Ao Senhor Doutor Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

---

DECRETO N. 17.943 — DE 11 DE OUTUBRO DE 1927

*Publica a adhesão do territorio do Tanganyika ao accôrdo de Stockholmo relativo ás cartas e caixas com valor declarado.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão do Territorio de Tanganyika ao accôrdo relativo ás cartas e caixas com valor declarado, assignado em Stockholmo a 28 de Agosto de 1924, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a Legação da Suissa nesta Capital, por Nota de 17 de Setembro de 1927, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Legação da Suissa no Brasil. — Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1927.

Senhor Ministro,

De ordem do meu Governo, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que, por Nota de 25 de Maio de 1927, a Legação de Sua Majestade Britannica em Berna notificou ao Conselho Federal a adhesão do territorio de Tanganyika ao accôrdo relativo ás cartas e caixas com valor declarado, assignado em Stockholmo em 28 de Agosto de 1924.

Entre as disposições do accôrdo supracitado, o Territorio de Tanganyika não applicará aquellas relativas ao intercambio das cartas e caixas com valor declarado taxadas de reembolso. Elle tambem não deseja participar, por ora, da troca das caixas com declaração de valor.

Esta notificação é feita a Vossa Excellencia em virtude dos artigos 2º e 3º da Convenção Postal Universal de Stockholmo.



A adhesão do Territorio de Tanganyika ao accôrdo de que se trata terá effeito a partir da data da presente comunicação.

Aproveito esta nova occasião, Senhor Ministro, para lhe reiterar a segurança da minha mais alta consideração.— *Gertsch*.

A Sua Excellencia o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

---

DECRETO N. 17.973 — DE 8 DE NOVEMBRO DE 1927

*Approva a planta dos terrenos necessarios ao accesso da ponte internacional sobre o rio Jaguarão e ao posto fiscal contiguo.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em cumprimento do accôrdo celebrado entre o Governo do Brasil e o da Republica Oriental do Uruguay, e constante das notas de 18 e 19 de Fevereiro deste anno, a respeito da ponte internacional sobre o rio Jaguarão, decreta:

Artigo unico. Fica approvada a planta datada de 2 de Outubro de 1927 e assignada pelo engenheiro brasileiro, nomeado pelo Ministro de Estado da Viação e Obras Publicas para acompanhar a construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão, e o representante do Ministerio das Obras Publicas do Uruguay, relativa á desapropriação dos terrenos e predios da rua Uruguayana, na cidade de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, comprehendendo uma area de 3.881 metros quadrados e 94 centimetros, necessaria á rampa de accesso da referida ponte e ao posto fiscal contiguo.

Paragrapho unico. De conformidade com o Codigo Civil, art. 590, § 2º, II, e o artigo 8º do regulamento n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, os alludidos terrenos e predios entendem-se desapropriados em favor da União.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

*Victor Konder.*

---

DECRETO N. 17.988 — DE 22 DE NOVEMBRO DE 1927

*Abre ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de 6:550\$000, papel, para pagamento de vencimentos, de disponibilidade, do ministro plenipotenciario Alfredo de Almeida Brandão e ao consul de 2ª classe Wenceslão P. Guimarães, relativos ao anno de 1926.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização constante do art. 9º do decreto legislativo n. 4.995, de 5 de



Junho de 1926, tendo sido previamente consultado o Tribunal de Contas e ouvido o Ministerio da Fazenda, nos termos dos arts. 92 e 93 do Regulamento do Codigo de Contabilidade da União, que baixou com o decreto numero 15.783, de 8 de Novembro de 1923, decreta:

Art. 1º. Fica aberto ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de seis contos quinhentos e cincoenta mil réis (6:550\$), papel, para occorrer ao pagamento de vencimentos, relativos ao anno de 1926, ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em disponibilidade activa, Alfredo de Almeida Brandão, e ao consul de 2ª classe Wenceslau P. Guimarães, tambem em disponibilidade activa.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1927, 106º da Independencia 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

DECRETO N. 17.989 — DE 22 DE NOVEMBRO DE 1927

*Publica a adhesão das Ilhas do Sul do Pacifico á Convenção Internacional Radiotelegraphica, assignada em Londres em 5 de Julho de 1912.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão das Ilhas do Sul do Pacifico, sob mandato Japonéz, á Convenção Internacional Radiotelegraphica, assignada em Londres em 5 de Julho de 1912, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a Embaixada Britannica nesta Capital, por Nota de 7 de Novembro de 1927, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Embaixada Britannica — N. 114. — Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1927.

Senhor Ministro,

Com referencia á minha Nota n. 33, de 23 de Março ultimo, tenho a honra, em virtude de instrucções recebidas do Principal Secretario de Estado



dos Negocios Estrangeiros de Sua Magestade, de transmittir a Vossa Excellencia a inclusa lista relativa a uma nova adhesão á Convenção Internacional Radiotelegraphica, assignada em Londres em 5 de Julho de 1912.

Prevaleço-me desta oportunidade para renovar a Vossa Excellencia a segurança da minha mais alta consideração.— *B. Alston.*

---

Tradução official:

Annexo — Lista n. 33 — Convenção Internacional Radiotelegraphica, assignada em Londres em 5 de Julho de 1912.

#### ADHESÃO

Desde a Lista anterior, de 25 de Fevereiro de 1927, a seguinte adhesão á Convenção foi notificada ao Governo de Sua Magestade Britannica na data abaixo mencionada:

Ilhas do Sul do Pacifico, sob mandato Japonez, 5 de Agosto de 1927.  
Foreign Office, em 5 de Outubro de 1927.

---

DECRETO N. 17.999 — DE 29 DE NOVEMBRO DE 1927

#### *Providencia sobre o Conselho da Defesa Nacional*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 1, nos termos do n. 4, do mesmo artigo da Constituição, e para a boa execução das leis em vigor sobre a administração do Exercito e da Armada, decreta:

Art. 1º. Em Conselho de Defesa Nacional, duas vezes por anno, e tantas vezes quantas forem necessarias, se reunirão, em logar previamente designado, as autoridades, entidades e pessoas designadas no art. 3º.

Art. 2º. A reunião em Conselho da Defesa Nacional tem por fim, sómente em ordem consultiva, o estudo e coordenação de informações sobre todas as questões de ordem financeira, economica, bellica e moral, relativas á defesa da Patria.

Art. 3º. Compõem o Conselho da Defesa Nacional:

A — Permanentemente:

1. Presidente da Republica.
2. Ministro da Guerra.
3. Ministro da Marinha.



4. Ministro da Fazenda.
5. Ministro da Viação.
6. Ministro da Agricultura.
7. Ministro do Interior.
8. Ministro do Exterior.
9. Chefe do Estado Maior do Exercito.
10. Chefe do Estado Maior da Armada.

B — Eventualmente:

1º, quaesquer outras autoridades especialmente convocadas pelo Presidente da Republica;

2º, presidentes ou agentes executivos de sociedades, syndicatos, directores de empresas ou firmas, convidados pelo Presidente da Republica.

Art. 4º. Cabe ao Presidente da Republica marcar, designar os locaes e presidir ás reuniões, fazer as convocações e convites de que trata o art. 3º, assim como expedir instrucções para a boa execução deste decreto.

Art. 5º. Cada membro permanente do Conselho da Defesa Nacional apresentará em sessão os trabalhos dependentes do seu departamento, julgados necessarios aos fins do Conselho.

Art. 6º. Servirão como secretarios, nessas reuniões, dois officiaes superiores do Estado Maior do Exercito ou da Armada, designados pelo Presidente da Republica, aos quaes incumbirá dirigir e fazer toda a escripta.

Art. 7º. Todas as funções dos membros do Conselho e dos secretarios são gratuitas, e as attribuições, referidas no art. 2º, são as marcadas nas leis vigentes relativas aos departamentos sob a sua direcção.

Art. 8º. Todos os papeis, archivo e mais objectos do Conselho ficarão sob a guarda e responsabilidade do Estado Maior do Exercito, que os classificará.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Nestor Sezefredo dos Passos.*

*Arnaldo Siqueira Pinto da Luz.*

*Getulio Vargas.*

*Victor Konder.*

*Geminiano Lyra Castro.*

*Augusto de Vianna do Castello.*

*Octavio Mangabeira.*

---



## DECRETO N. 18.000 — DE 29 DE NOVEMBRO DE 1927

*Publica a adesão do Estado livre da Irlanda á Convenção de Berna, revista, para a protecção da propriedade literaria e artistica, e ao respectivo protocollo adicional.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adesão do Estado livre da Irlanda á Convenção de Berna, revista, para a protecção das obras literarias e artisticas, assignada em 13 de Novembro de 1908, bem como ao Protocollo de 20 de Março de 1914, adicional á mesma Convenção, conforme communicou ao Ministerio das Relações Exteriores a Legação da Suissa nesta Capital, por Nota de 9 do corrente, cuja traducção official acompanha o presente, decreto.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1927, 106° da Independencia e 39° da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Legação da Suissa no Brasil.— Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1927 — N. GG 27/2 J.

Sr. Ministro,

De ordem do meu governo, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, por Nota de 5 de Outubro de 1927, a Legação de Sua Magestade Britannica em Berna communicou ao Conselho Federal a adesão do Estado livre da Irlanda, com uma reserva, á Convenção de Berna, revista, para a protecção das obras literarias e artisticas, de 13 de Novembro de 1908, e ao Protocollo de 20 de Março de 1914, adicional a essa Convenção.

A reserva estipulada pelo Estado livre da Irlanda diz respeito ao direito exclusivo de traducção que o novo adherente declara reconhecer, não de conformidade com o art. 8° da Convenção de Berna, revista, de 1908, mas de conformidade com o art. 5° da Convenção de Berna primitiva, de 9 de Setembro de 1886, na versão que esse artigo recebeu na Conferencia de Paris, a 4 de Maio de 1896.

A adesão do Estado livre da Irlanda produz seus efeitos a partir de 5 de Outubro de 1927, data da notificação do Governo de sua Magestade Britannica.

O novo Estado deseja ser collocado na terceira classe, quanto á sua contribuição para as despesas da repartição internacional.



Pedindo a V. Ex. que se digne de tomar nota dessa adhesão, aproveito a occasião para lhe reitterar, Sr. Ministro, os protestos da minha mais alta consideração.— *Gertsch.*

A S. Ex. o Senhor Dr. Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

---

DECRETO N. 18.011 — DE 6 DE DEZEMBRO DE 1927

*Publica a adhesão da Colonia de Serra Leôa á Convenção relativa á suppressão do trafico das Brancas, assignado em Paris aos 4 de Maio de 1910*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publica a adhesão da Colonia da Serra Leôa á Convenção relativa á suppressão do trafico das Brancas, assignada em Paris aos 4 de Maio de 1910, conforme o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França levou ao conhecimento da Embaixada do Brasil em Paris, em virtude de communicação recebida da Embaixada Britannica, em Paris, por Nota de 27 de Setembro do corrente anno, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção:

Embaixada Britannica.— Paris, 27 de Setembro de 1927.

Senhor Presidente,

De accôrdo com as instrucções do Principal Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros de Sua Majestade, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que Sua Majestade Britannica adhire, em nome da Colonia da Serra Leôa, á Convenção relativa á suppressão do trafico das Brancas, assignada em Paris aos 4 de Maio de 1910. As cartas rogatorias procedentes de outros paizes, destinadas a essa Colonia, devem ser expedidas, ou por communicação directa entre as autoridades judiciais, ou por intermedio do Agente diplomatico ou consular do Estado requerente na Colonia. A autoridade central necessaria, nos termos do art. 1º da citada Convenção de 1904, é o Prefeito (*Commissioner*) de Policia.



Ao fazer essa communicacão a Vossa Excellencia, estou encarregado de assignalar que a notificacão de adhesão é feita apenas com referencia á Colonia de Serra Leôa e não quanto ao Protectorado propriamente.

Queira acceitar, etc., etc. — *Crewe.*

---

DECRETO N. 18.012 — DE 6 DE DEZEMBRO DE 1927

*Promulga o Convenio entre o Brasil e a Venezuela, firmado nesta Capital a 13 de Abril de 1926*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Tendo sancionado, pelo decreto n. 5.103, de 14 de Dezembro de 1926, a resolução do Congresso Nacional que approvou o Convenio celebrado entre os Governos do Brasil e da Venezuela e firmado no Rio de Janeiro aos 13 de Abril de 1926; e havendo-se effectuado a troca das respectivas ratificações, nesta Capital, a 19 de Outubro do corrente anno:

Decreta que o referido Convenio, appenso por cópia ao presente decreto, seja executado e cumprido tão inteiramente como nelle se contém.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Faço saber aos que a presente Carta de Ratificação virem que, entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica de Venezuela, por seus respectivos plenipotenciarios, foi concluido e assignado no Rio de Janeiro, aos treze dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte seis, um Convenio do teor seguinte:

Os abaixo assignados, Ministro de Estado das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil e Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica de Venezuela, convencidos de que o estabelecimento de normas invariaveis, por que devam pautar

Los abajo firmados, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores de la República de los Estados Unidos del Brasil y Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario de la República de Venezuela, convencidos que el establecimiento de normas invariables, a las cuales deban ajus-



sua conducta as autoridades de seus paizes, nos casos de alteração da ordem interna em qualquer um delles, terá de contribuir efficaamente para a inalterabilidade da tradicional amizade e concordia que distingue as relações das duas Republicas:

Resolvem, devidamente autorizados, consignar as regras seguintes, que seus respectivos Governos se obrigam a cumprir e fazer cumprir, no lamentavel caso de se produzirem perturbações internas em algum de seus dous paizes:

#### ARTIGO I

O Governo do paiz em que se produza uma alteração na ordem interna levará esse facto ao conhecimento do Governo de outro Estado.

O cumprimento das regras subseqüentes não ficará obrigado á notificação predicta.

#### ARTIGO II

No caso de perturbação, o Governo do paiz notificado adoptará as medidas apropriadas e conducentes a impedir que os habitantes de seu territorio, nacionaes ou estrangeiros, possam participar ou participem dos preparativos bellicos ou da obtenção de elementos para a alteração da ordem no outro Estado.

#### ARTIGO III

O mesmo Governo procederá á internação dos que, encontrando-se em uma zona fronteiriça de sessenta kilometros, sejam notoriamente dirigentes

tar su conducta las autoridades de sus países, en los casos de alteración del orden interno en uno cualquiera de ellos, habrá de contribuir eficazmente a la inalterabilidad de la tradicional amistad y concordia que distingue las relaciones de las dos Repúblicas:

Resuelven, debidamente autorizados, consignar las reglas siguientes que sus respectivos Gobiernos se obligan a cumplir y hacer cumplir, en el lamentable caso de producirse perturbaciones internas en alguno de ambos países:

#### ARTICULO I

El Gobierno del país en que se produzca una alteración en el orden interno, pondrá este hecho en conocimiento del Gobierno del otro Estado.

El cumplimiento de las reglas subsiguientes no se hallará condicionado a la notificación predicha.

#### ARTICULO II

En el caso de perturbación, el Gobierno del país notificado adoptará las medidas adecuadas y conducentes para impedir que los habitantes de su territorio, nacionales o extranjeros, pueden participar o participen en los preparativos bélicos o en la obtención de elementos para la alteración del orden del otro Estado.

#### ARTICULO III

Aquel mismo Gobierno procederá a internar a los que, encontrándose en una zona fronteriza de sesenta kilómetros, sean notoriamente



do movimento subversivo, e aos que, estando vinculados a esse movimento, se disponham a incorporar-se a elle.

dirigentes del movimiento subversivo, y a quienes, estando vinculados a esse movimiento, se dispongan a incorporarse a él.

#### ARTIGO IV

O mesmo Governo procederá á internação de qualquer força ou contingente rebelde que necessite transpôr a fronteira. Poderá custodial-o em acampamentos ou em logares apropriados para esse fim, emquanto dure a alteração da ordem no paiz vizinho.

#### ARTICULO IV

El mismo Gobierno procederá a internar a cualquier fuerza o contingente rebelde que se vea precisado a transponer la frontera. Podrá custodiarlo en campamentos y en lugares apropiados al efecto, mientras dure la alteración del orden en el país vecino.

#### ARTIGO V

Os pedidos de internação que um Governo formule ao outro estarão sujeitos ao exame, por parte do Governo solicitado, da existencia das condições que tornem procedente a medida pedida.

Do mesmo modo, em todos os casos de internação, a que se refere este Convenio, a apreciação de cada um delles compete exclusivamente ao Governo do paiz de internação.

#### ARTICULO V

Los pedidos de internación que un Gobierno formule al otro estarán sujetos a la verificación, por parte del Gobierno requerido, de la existencia de las condiciones que hagan procedente la medida solicitada.

Así mismo, en todos los casos de internación a que se refiere este Convenio, la apreciación de cada uno de ellos corresponde exclusivamente al Gobierno del país de internación.

#### ARTIGO VI

Os internados poderão solicitar, do Governo do paiz em que se encontrem, sua sahida do territorio, a qual será concedida, sendo avisado o outro Governo e sempre sob a condição de não se dirigirem para as zonas convulsionadas.

#### ARTICULO VI

Los internados podrán solicitar, del Gobierno del país en que se encuentren, su salida del territorio, la que será concedida, dando aviso al otro Gobierno y siempre que no se dirijan a las zonas convulsionadas.

#### ARTIGO VII

Nos casos de alteração da ordem em um Estado, o Governo, do outro paiz, dará devida assistencia aos fe-

#### ARTICULO VII

En los casos de alteración del orden en un Estado, el Gobierno del otro país dará debida asistencia



ridos e enfermos de qualquer força ou contingente que transponha a fronteira, dando-lhes, depois, destino, segundo cada caso individual.

#### ARTIGO VIII

Todas as despesas exigidas pela internação correrão por conta do Estado cuja ordem foi alterada.

#### ARTIGO IX

Ambos os Governos se compromettem a dissolver toda especie de Juntas ou Comitês constituídos, notoriamente, com o proposito de promover ou animar revoluções no outro Estado.

#### ARTIGO X

Tanto quanto possível, ambos os Governos impedirão que individuos isolados passem a fronteira para se collocar ao serviço dos rebeldes.

#### ARTIGO XI

Os Governos dos dous Estados impedirão o trafico de armas e munições de guerra destinadas ao outro paiz, a não ser aquellas que pertençam aos Governos.

#### ARTIGO XII

Do mesmo modo, impedirá o trafico particular de material de transporte ou communicações terrestres, aereas, maritimas ou fluviaes, quando notoriamente esse material seja destinado a ser empregado pelos rebeldes.

a los heridos y enfermos de cualquier fuerza o contingente que transponga la frontera, dándoles, después, destino según cada caso individual.

#### ARTÍCULO VIII

Todos los gastos exigidos por la internacion serán de cuenta del Estado cuyo orden ha sido alterado.

#### ARTÍCULO IX

Ambos Gobiernos se comprometen a disolver toda clase de Juntas o Comitês constituídos, notoriamente, con el propósito de promover o alentar revoluciones en el otro Estado.

#### ARTÍCULO X

En cuanto sea posible, ambos Gobiernos impedirán que individuos aislados pasen la frontera para ponerse al servicio de los rebeldes

#### ARTÍCULO XI

Los Gobiernos de los Estados impedirán el trafico de armas y municiones de guerra destinadas al otro paiz, a no ser aquellas que pertenezcan a los Gobiernos.

#### ARTÍCULO XII

Asi mismo, impedirá el tráfico particular de material de transporte y comunicaciones terrestres, aéreas, maritimas o fluviales, cuando notoriamente ese material esté destinado a ser empleado por los rebeldes.



### ARTIGO XIII

O mesmo Governo adoptará as medidas necessarias e conducentes para que suas linhas e estações telegraphicas ou telephonicas, radio-telegraphicas ou radio-telephonicas, não possam ser utilizadas em beneficio da acção subversiva.

### ARTICULO XIII

El mismo Gobierno adoptará las medidas adecuadas y conducentes para que sus lineas y estaciones telegráficas y telefónicas, radiotelegráficas y radio-telefónicas no puedan ser utilizadas en beneficio de la acción subversiva.

### ARTIGO XIV

O mesmo Governo fica obrigado a usar de todos os meios de que disponha para impedir que em sua jurisdicção se equipe ou arme qualquer embarcação ou se adapte para uso bellico, a qual por motivos racionaes se acredite destinada a cruzar ou a operar em favor dos rebeldes.

A' tripulação de qualquer embarcação armada em guerra, a serviço dos rebeldes, serão applicaveis as disposições do artigo IV.

### ARTICULO XIV

El mismo Gobierno está obligado a usar de todos los medios de que disponga para impedir que en su jurisdiccion se equipe o arme cualquier embarcación o se adapte para uso bélico, que por motivos racionales se crea destinada a cruzar o a operar en beneficio de los rebeldes.

A la tripulación de cualquier embarcación armada en guerra a servicio de los rebeldes serán applicables las disposiciones del artículo IV.

### ARTIGO XV

O presente Convenio é firmado *ad referendum* do Poder Legislativo dos dous paizes.

### ARTICULO XV

El presente Convenio es firmado *ad referendum* del Poder Legislativo de los dos países.

### ARTIGO XVI

O presente Convenio entrará em vigor, uma vez realizada a troca de ratificações, e durará até um anno depois de ser denunciado por qualquer uma das Partes.

Em fé do que, os referidos Ministros de Estado das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil e Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica de Venezuela

### ARTICULO XVI

El presente Convenio entrará en vigencia una vez efectuado el canje de ratificaciones y durará hasta un ano después de su denuncia por una cualquiera de las Partes.

En fe de lo cual, los referidos Ministros de Estado de Relaciones Exteriores de la República de los Estados Unidos del Brasil, y Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario de la República de



firmaram este Convenio e o sellaram com seus respectivos sellos.

Feito no Rio de Janeiro, em dous exemplares do mesmo teôr e para um só effeito, nas linguas portugueza e hespanhola, aos treze dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e seis.

(D. S.) *José Felix Alves Pacheco.*

(L. S.) *José Abel Montilla.*

Venezuela, han firmado este Convenio y lo han sellado con sus sellos.

Hecho en Rio de Janeiro en dos ejemplares de un mismo tenor y a un solo efecto, en las linguas portuguesa y española, a los trece dias del mes de Abril de mil novecientos y veintiseis.

(L. S.) *José Felix Alves Pacheco.*

(L. S.) *José Abel Montilla.*

E, tendo sido o mesmo Convenio, cujo teôr fica acima transcripto, aprovado pelo Congresso Nacional, o confirmo e ratifico e, pela presente, o dou por firme e valioso para produzir os seus devidos effeitos, promettendo que elle será cumprido inviolavelmente.

Em firmeza do que, mandei passar esta Carta, que assigno e é sellada com o sello das armas da Republica e subscripta pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Dada no Palacio da Presidencia, no Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e sete, 106º da Independencia e 39º da Republica.

(L. S.) WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

DECRETO N. 18.021 — DE 13 DE DEZEMBRO DE 1927

*Publica a Ratificação, por parte de Cuba, da Convenção Principal da União Postal Pan-Americana de Buenos Aires, assignada em 15 de Setembro de 1921.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil faz publico o deposito, no Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina, do instrumento de ratificação, por parte do Governo de Cuba, da Convenção Principal da União Postal Pan-Americana, do seu Regulamento de Execução e respectivos Protocollos Finaes, actos esses assignados em Buenos Aires em 15 de Setembro de 1921, conforme communicou ao Ministro das Re-



lações Exteriores a Embaixada da Republica Argentina nesta Capital, por Nota de 10 de Novembro de 1927, cuja traducção official acompanha o presente decreto.

Rio de Janeiro, em 13 de Dezembro de 1927, 106º da Independencia e 39º da Republica.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

*Octavio Mangabeira.*

---

Traducção official:

Embaixada da Republica Argentina. — Rio de Janeiro, em 10 de Novembro de 1927.

Senhor Ministro.

De accôrdo com o disposto no artigo 19 da Convenção Principal da União Postal Pan-Americana, tenho a honra de enviar a Vossa Excellencia duas copias, devidamente authenticadas, do certificado de deposito no Archivo do Ministerio das Relações Exteriores do meu paiz, do instrumento de Ratificação, por parte do Governo de Cuba, da Convenção mencionada do seu Regulamentode Execução e respectivos Protocollos Finaes, assignados na cidade de Buenos Aires em 15 de Setembro de 1921, entre as Republicas enumeradas no dito certificado.

Com este motivo, renovo a Vossa Excellencia as seguranças da minha mais alta e distincta consideração. — *Antonio Mora y Araujo.*

A Sua Excellencia o Senhor Doutor Dom Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores do Brasil — Itamaraty.

---







## N. 3

## CIRCULARES

Circular n. 101 (telegraphica), de 4 de Janeiro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre nomeação dos Delegados Brasileiros á Commisão dos Jurisconsultos.

---

Circular n. 102, de 10 de Janeiro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre archivos das Embaixadas, Legações e Consulados.

Senhor.....

Queira V. S. providenciar para que todo o archivo dessa Missão, anterior a 1910, e o do Consulado nessa capital, si houver, até 31 de Dezembro de 1920, sejam remettidos, conjuntamente, á Secção do Archivo e da Bibliotheca deste Ministerio, no primeiro mez do proximo exercicio.

2. Os livros e os documentos deverão ser acondicionados em caixas de madeira de  $80 \times 45 \times 45$  cm., ( $32 \times 18 \times 18$  pollegadas), forradas de zinco e soldadas.

3. Cada caixa será numerada e trará, dentro do forro de zinco, uma relação dos documentos. Em separado, V... me remetterá cópia da mesma relação, e os necessarios documentos, para que sejam as caixas aqui retiradas da Alfandega.

4. As caixas deverão trazer ao alto a indicação: *Ao Ministerio das Relações Exteriores — Rio de Janeiro — Brasil*, e dos lados: *Da Embaixada, Legação ou Consulado em* ..... A. B. — N.... O frete será pago aqui. Para as despesas com o acondicionamento de ambos os archivos, V. S. poderá sacar contra a Delegacia em Londres, pela verba Extraordinarias no Exterior, avisando-me, porém, primeiro pelo telegrapho, bastando para isso as seguintes palavras: "acondicionamento archivo tanto", prestando posteriormente contas a esta Secretaria.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa..... os protestos de ..... estima..... consideração.

Pelo Ministro de Estado,  
RAUL ADALBERTO DE CAMPOS.

---



**Circular n. 103, de 12 de Janeiro de 1927, aos Consulados Brasileiros, remettendo o "Formulario Consular Brasileiro".**

O Director da Contabilidade cumprimenta o Senhor Consul em ..... e, em nome do Ministro de Estado, remette a S. S. o incluso exemplar da publicação—*Formulario Consular Brasileiro*—o qual ficará pertencendo a essa Chancellaria.

---

**Circular n. 104, de 12 de Janeiro de 1927, aos Consulados Brasileiros, remettendo a "Tarifa das Alfandegas" e "Formulario Consular".**

Para uso dessa Chancellaria Consular remettem-se, junto, um exemplar, encadernado, da 2ª edição da *Tarifa pratica das Alfandegas* e, para serem distribuidos pelos Consulados ou Vice-Consulados honorarios abaixo mencionados, exemplares, em brochura, da 2ª edição do *Formulario Consular Brasileiro*.

Essas obras devem figurar, nominalmente, no inventario das respectivas Chancellarias Consulares.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1927.

MARIO DE B. VASCONCELLOS.

---

**Circular n. 105, de 17 de Janeiro de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre circulares telegraphicas.**

Senhor.....

Tenho a honra de levar ao conhecimento de..... que, desta data em diante, para economia e facilidade do nosso serviço telegraphico, caberá á nossa Embaixada em Londres transmittir a essa..... as Circulares telegraphicas expedidas por este Ministerio. As Circulares que tiverem, além do numero, a indicação "Consulados" deverão ser por..... communicadas, por officio, aos Consulados desse paiz.

Outrosim, é de toda a conveniencia que, para a correspondencia *em claro* com este Ministerio, essa..... dê sempre preferencia ao serviço *Preterido* das Companhias Telegraphicas, salvo nos casos de grande urgencia.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a..... os protestos de.....

Pelo Ministro de Estado,

J. B. BERENGUER CESAR,

Encarregado do Serviço Telegraphico.

---



**Circular n. 106, de 4 de Fevereiro de 1927, ás Missões Diplomaticas e Consulados Brasileiros, sobre assignaturas telegraphicas.**

Senhor.....

Havendo Chefes de Missão e Consules que assignam, em telegrammas, o seu nome por extenso, e alguns que a este ainda accrescentam o respectivo titulo e tendo em vista que o uso obrigatorio do simples sobrenome daria, em muitos casos, logar a confusão, mandei preparar a lista de assignaturas telegraphicas que a esta acompanha, cujo emprego reduzirá consideravelmente a despesa com telegrammas.

2. As assignaturas da presente lista deverão tambem ser usadas no texto dos telegrammas em claro, sempre que fôr necessario fazer referencia aos funcionarios deste Ministerio.

3. A lista inclue tambem assignaturas telegraphicas para o pessoal da Secretaria de Estado, attendendo a que ha sempre um certo numero no estrangeiro, e que outros passam definitivamente para o serviço consular ou diplomatico.

4. A presente lista entrará em vigor no dia do seu recebimento em cada Chancellaria.

5. Entrará em uso geral entre as Embaixadas, Legações e Consulados do Brasil no dia 1 de Maio do corrente anno.

6. A lista de assignaturas e endereços telegraphicos será, de ora em diante, posta em dia e distribuida annualmente, independente de circular.

Aproveito o ensejo para renovar a V..... os protestos de minha..... estima e..... consideração.....

Pelo Ministro de Estado,

J. B. BERENGUER CESAR,

Encarregado do Serviço Telegraphico.

---

**Circular n. 107, de 5 de Fevereiro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre tabella cambial comparativa para a cobrança de emolumentos.**

De accôrdo com o disposto no art. 257 da Consolidação de Leis, Decretos e Portarias referentes ao Corpo Consular Brasileiro, as Chancellarias Consulares devem expôr, em logar bem visivel ás pessoas que vão pagar emolumentos, uma tabella cambial comparativa, cuja cópia será remettida annexa ao mappa trimestral de emolumentos.



Em annexo á presente circular, encontra-se o modelo dessa tabella cambial, que deve ser exposta na Chancellaria nos dias da fixação do cambio, alli permanecendo até nova mudança de taxa.

Uma cópia das tabellas referentes ao exercicio de cada trimestre deverá ser annexada á 1ª via dos mappas de emolumentos remettida á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres.

OCTAVIO MANGABEIRA.

CONSULADO ..... DO BRASIL EM .....

TABELLA CAMBIAL para cobrança dos emolumentos, estabelecida em .....  
de ..... de 19...

| Dollar                       | Moeda Brasileira<br>(Mil réis ouro) | Moeda do paiz |
|------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| \$ 0,5 <sup>50</sup> .....   | \$100                               | —             |
| \$ 0,11.....                 | \$200                               | —             |
| \$ 0,27 <sup>50</sup> .....  | \$500                               | —             |
| \$ 0,55.....                 | 1\$000                              | —             |
| \$ 1,10.....                 | 2\$000                              | —             |
| \$ 1,65.....                 | 3\$000                              | —             |
| \$ 2,20.....                 | 4\$000                              | —             |
| \$ 2,75.....                 | 5\$000                              | —             |
| \$ 3,30.....                 | 6\$000                              | —             |
| \$ 3,85.....                 | 7\$000                              | —             |
| \$ 4,40.....                 | 8\$000                              | —             |
| \$ 4,95.....                 | 9\$000                              | —             |
| ..... \$ 5,50.....           | 10\$000                             | —             |
| \$ 8,25.....                 | 15\$000                             | —             |
| \$ 11,00.....                | 20\$000                             | —             |
| \$ 13,75.....                | 25\$000                             | —             |
| \$ 16,50.....                | 30\$000                             | —             |
| \$ 19,25.....                | 35\$000                             | —             |
| \$ 22,00.....                | 40\$000                             | —             |
| \$ 24,75.....                | 45\$000                             | —             |
| \$ 27,50.....                | 50\$000                             | —             |
| \$ 30,25.....                | 55\$000                             | —             |
| \$ 4,12 <sup>50</sup> .....  | 7\$500                              | —             |
| \$ 12,37 <sup>50</sup> ..... | 22\$500                             | —             |
| \$ 20,62 <sup>50</sup> ..... | 37\$500                             | —             |
| \$ 28,87 <sup>50</sup> ..... | 52\$500                             | —             |
| \$ 37,12 <sup>50</sup> ..... | 67\$500                             | —             |
| \$ 45,37 <sup>50</sup> ..... | 82\$500                             | —             |



Circular n. 108 (telegraphica), de 10 de Fevereiro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre reintegração da ordem constitucional no Brasil.

---

Circular n. 109 (telegraphica), de 21 de Fevereiro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre a Segunda Conferencia Pan-Americana de Estradas de Rodagem, a realizar-se no Rio de Janeiro.

---

Circular n. 110, de 28 de Fevereiro de 1927, ao Corpo Diplomatico Estrangeiro, sobre uso de chapas officiaes para automoveis.

Senhor.....

Tenho a honra de communicar a V..... que este Ministerio, afim de regularizar a concessão de licenças, isentas de taxas e impostos, para os automoveis das missões diplomaticas estrangeiras nesta Capital, fornecerá ás mesmas, a pedido dos respectivos Chefes, chapas officiaes, numeradas e marcadas C. D., que darão, aos seus automoveis, as regalias concedidas aos das altas autoridades da Republica. Os automoveis, que tiverem chapa C. D., terão livre transito e cortarão fila, quando fôr necessario, com o auxilio do Fiscal de Vehiculos de serviço no local e a pedido do passageiro do carro.

2. Os automoveis, que tiverem chapa C. D., deverão usar escudo da bandeira, collocado ao lado da mesma chapa.

3. Aos Consules Geraes e Consules, de carreira, cujos paizes concederem igual favor aos Agentes Consulares Brasileiros, de carreira, a Prefeitura do Districto Federal, a pedido deste Ministerio, concederá, para os seus automoveis, licença gratuita, com chapa particular. Esses automoveis, porém, não poderão usar junto ás chapas de numeração (partes deanteira e trazeira do automovel) escudo de bandeira, e ficarão sujeitos a todos os Regulamentos da Inspectoria de Vehiculos desta Capital.

4. Peço, pois, a V..... a bondade de me informar de quantos automoveis dispõe essa....., assim como o typo e côr do carro, a força em cavallos, o fabricante e o numero do motor, afim de que este Ministerio possa fornecer-lhe as chapas C. D., sem as quaes, a partir de 31 de Março vindouro, nenhum automovel das Missões Diplomáticas deverá transitar.

5 Todos os *chauffeurs* desses automoveis deverão estar legalmente habilitados e matriculados na Chefatura de Policia desta Capital.

6. As chapas C. D. deverão ser devolvidas a este Ministerio, logo que não mais estejam em uso.



7. Os Consules honorarios não têm direito á licença gratuita e não poderão usar escudo da bandeira na parte deanteira ou trazeira dos seus automoveis.

Aproveito o ensejo para.....

Em nome do Ministro,

ZACARIAS DE GÓES.

---

**Circular n. 111, de 28 de Fevereiro de 1927, aos Consules honorarios de paizes que não possuem representação diplomatica no Brasil, sobre uso de chapas officiaes para automoveis.**

Senhor Consul,

Communico a Vossa Senhoria que, de accordo com este Ministerio, a Prefeitura do Districto Federal só concederá licenças gratuitas para automoveis aos Consules Geraes e Consules, de carreira, estrangeiros, cujos paizes concederem igual favor aos agentes Consulares, de carreira, brasileiros, e a pedido deste Ministerio.

A partir de 31 de Março proximo vindouro, só os membros das Missões Diplomaticas, que tiverem as chapas C. D. (Corpo Diplomatico), fornecidas por este Ministerio, poderão collocar escudo de bandeira na parte trazeira ou deanteira dos seus automoveis.

Aproveito o ensejo, etc.

Em nome do Ministro,

ZACARIAS DE GÓES.

---

**Circular n. 112, de 14 de Março de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre remessas de 4<sup>as</sup> vias de recibos de saques.**

No intuito de regularizar, nesta Secretaria de Estado, a escripturação de todas as verbas orçamentarias, e para o bom andamento dos processos de comprovação de despesas, quer do pessoal, quer de material, inclusive das extraordinarias e de caracter reservado, previamente autorizadas, recommendo aos Srs. funcionarios do Corpo Diplomatico e do Consular que remetam sempre a esta Secretaria as 4<sup>as</sup> vias de seus recibos de saque, instruidas, nos devidos casos, com a cópia authenticada de todos os comprovantes da correspondente despesa, taes como contractos, contas e recibos.



Nenhum pedido de abono, por excesso de despesa, será attendido sem que constem do archivo da Secretaria de Estado os documentos comprobatorios da respectiva despesa anterior, segundo determina a presente Circular.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1927.

OCTAVIO MANGABEIRA.

**Circular n. 113, de 24 de Março de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre facturas consulares.**

Attendendo ao pedido feito pelo Director de Estatistica Commercial a esta Secretaria de Estado, rogo aos senhores Consules, em nome do Senhor Ministro de Estado, que deem cumprimento ás seguintes determinações, feitas no intuito de melhorar o serviço relativo a facturas consulares:

a) No principio de cada anno, os Consulados e Vice-Consulados deverão iniciar nova numeração para as facturas consulares e communicar á Estatistica Commercial, nos primeiros dias de Janeiro, directamente ou por intermedio dos Consulados a que estiverem subordinados, o numero da ultima factura authenticada no anno anterior;

b) Na declaração na frente da factura a moeda do paiz de exportação, de accôrdo com o decreto n. 14.039, de 29 de Janeiro de 1920, deve ser a do paiz em que foi authenticada a factura. Essa providencia visa uniformizar as moedas da frente das facturas para cada paiz;

c) No verso de cada factura deve ser feita a addição das differentes parcellas referentes ao peso e ao valor, devendo, tambem, ser declarado, após essa addição, o frete da mercadoria em libras esterlinas, conforme está feito no incluso modelo de factura que acompanha esta Circular;

d) As 2<sup>as</sup>, 3<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> vias de facturas consulares que, pelo art. 5º do respectivo Regulamento, podem ser copiadas por qualquer processo, com-tanto que sejam facilmente legiveis, não devem ser authenticadas si não estiverem copiadas claramente;

e) Nenhuma factura deve ser authenticada pelos Consules depois da entrada do navio no porto brasileiro de destino da mercadoria; e, si o fôr, não poderá ser acceita para isentar o importador da penalidade em que incorrer por falta de factura consular, de accôrdo com o art. 18, § 1º, letra a, da lei n. 3.979, de 31 de Dezembro de 1919.

Assim, solicito dos senhores Consules que sejam d'ora em diante observadas na organização das facturas consulares o formato e os dizeres do modelo annexo, devendo para isso ser dadas instrucções aos funcionarios do seu districto consular e instruidos devidamente os exportadores de merca-



dorias, para o que junto diversos exemplares para os Consulados que têm Vice-Consulados subordinados.

RAUL ADALBERTO DE CAMPOS.

(O modelo a que se refere esta circular é o n. SC. 106, do serviço de papel fornecido ao Corpo Consular Brasileiro.)

---

**Circular n. 114 (telegraphica), de 17 de Abril de 1927, ás Missões Diplomáticas na Europa e no Egypto, sobre Conferencia Parlamentar de Commercio.**

---

**Circular n. 115, de 23 de Abril de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre papel com a marca d'agua do Ministerio.**

Para os devidos effeitos, levo ao conhecimento de todos os Srs. membros do Corpo Diplomatico e do Consular que só a Casa Harrison & Sons., Ltd., de Londres, está presentemente autorizada, em virtude de accôrdo, a fabricar e fornecer-lhes, com a marca d'agua deste Ministerio, o papel official regularmente empregado pela Secretaria de Estado e pelas Chancellarias diplomaticas e consulares.

Será, portanto, de grande vantagem para o serviço que o Ministerio tenha sempre conhecimento de quaesquer outros fabricantes que se offerçam a fornecer-lhes material similar sem a devida autorização.

MARIO DE B. E VASCONCELLOS.

---

**Circular n. 116, de 30 de Abril de 1927, ao Corpo Diplomatico Estrangeiro, sobre uso do escudo de bandeira na parte deanteira e trazeira dos automoveis do mesmo Corpo Diplomatico.**

Senhor.....

Em additamento á Circular P/110, de 28 de Fevereiro ultimo, tenho a honra de levar ao conhecimento de V.....que, de accôrdo com entendimento feito entre este Ministerio, a Prefeitura do Districto Federal e a Chefatura de Policia desta Capital, ficou resolvido que só os automoveis dos Chefes de missão diplomatica estrangeira podem usar o escudo de bandeira na parte deanteira ou trazeira do carro, devendo os dos demais membros das referidas missões usal-o na parte lateral.

Aproveito o ensejo para reiterar a V..... os protestos de.....

OCTAVIO MANGABEIRA.

---



**Circular n. 117 (telegraphica), de 7 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre trabalhos da Commissão Internacional de Jurisconsultos, reunida no Rio de Janeiro.**

---

**Confirmação da circular telegraphica n. 9, de 23 de Dezembro de 1926, dirigida ás Missões Diplomáticas e Consulados Brasileiros.**

«Partir primeiro Janeiro queira remetter segundas vias destacadas dos originaes formando maço especial. Numeração officios passa ser unica toda Secretaria desaparecendo iniciaes indicações secções.»

\* \* \*

Essas segundas vias deverão ser feitas com papel carbono e remettidas destacadamente dos officios a que pertencerem, formando maço á parte.

Os annexos acompanharão sómente os originaes dos officios, na fôrma e ordem estabelecidas em circular anterior, e não as segundas vias, que virão isoladas.

Quanto á numeração, será seguida e uma unica para toda a Secretaria, sem as iniciaes das Directorias ou Secções, a que se refere a letra *e* das instrucções que acompanharam a circular n. 30, de 20 de Dezembro de 1926. Essas iniciaes só figurarão na correspondencia expedida pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Não haverá numeração distincta para os officios ostensivos, reservados ou confidenciaes, bastando a palavra *Reservado* ou *Confidencial* nos respectivos officios que tiverem esse character.

Em 10 de Maio de 1927.

---

**Circular telegraphica n. 118, de 17 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre trabalhos da Commissão Internacional de Jurisconsultos.**

---

**Circular n. 119 (telegraphica), de 21 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre encerramento das reuniões da Commissão Internacional de Jurisconsultos.**

---

**Circular n. 120 (telegraphica), de 21 de Maio de 1927, ás Missões [Diplomáticas Brasileiras, sobre a assignatura de um tratado de limites entre o Brasil e o Paraguay.**

---



**Circular n. 121, de 23 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre guias de remessa mensal da renda consular.**

Em additamento á Circular n. 24, de 3 de Dezembro ultimo, e para conveniencia do serviço de escripturação da Delegacia do Thesouro Nacional, em Londres, que o solicitou, as guias de remessa mensal da renda consular devem ser, d'ora em diante, enviadas áquella Repartição em duplicata, e não em uma só via, como determinara na referida Circular, que fica, assim, modificada.

MARIO DE B. VASCONCELLOS.

---

**Circular n. 122, de 24 de Maio de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre vencimentos em commissão, férias ou licença.**

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, em nome do Presidente da Republica, em observancia das disposições da vigente lei orçamentaria, n. 5.156, de 12 de Janeiro corrente e de accôrdo com o paragrapho unico do art. 46 do decreto n. 14.057, e art. 52, do decreto n. 14.058, de 11 de Fevereiro de 1920, resolve adoptar as seguintes normas sobre vencimentos dos funcionarios dos Corpos Diplomatico e Consular, quer em serviço no estrangeiro, quer no Brasil, em commissão, férias ou em licença:

1º. A representação dos Primeiros e Segundos Secretarios de Legação não está sujeita á prestação de contas.

2º. Os Encarregados de Negocios que substituirem os Embaixadores, Enviados Extraordinarios e Ministros Residentes terão direito, sómente, á gratificação adicional de que trata o art. 26 do decreto n. 14.057, de 11 de Fevereiro de 1920, não podendo, porém, em caso algum, o substituto perceber mais do que o substituído.

3º. Os Consules Geraes e Consules, quando em férias extraordinarias, licença para tratamento de saude, de accôrdo com o art. 17, combinado com art. 25 do decreto n. 14.663, de 11 de Fevereiro de 1921, que regula a concessão de licença aos funcionarios publicos da União, ou em commissão legal, terão direito aos vencimentos integraes de seu cargo.

4º. O Ministro poderá sempre mandar servir na Secretaria de Estado, sujeitando-os ás regras applicaveis aos funcionarios de igual categoria da mesma Secretaria, aos funcionarios dos corpos diplomatico e consular, vindos ao Brasil em férias extraordinarias.

OCTAVIO MANGABEIRA.

---



Circular n. 123 (telegraphica), de 30 de Maio de 1927, ás Missões Diplomaticas na America, sobre Delegados á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a reunir-se no Rio de Janeiro.

---

Circular n. 124, de 9 de Junho de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre exemplares das edições officiaes dos Codigos Civil, Commercial, Criminal e de Processo.

Senhor.....

Para attender a um pedido do Supremo Tribunal Federal queira V....  
..... insistir junto a esse Governo, com o fim de obter exemplares das edições officiaes dos *Codigos Civil, Commercial, Criminal*, e ainda os *Codigos de Processo* referentes a esses ramos de Direito, pedido esse que foi assumpto da Circular n. 12, de 16 de Abril de 1923.

2. Outrosim, e tambem a pedido do dito Tribunal, peço a V..... remetter a este Ministerio a Constituição desse paiz.

Aproveito o ensejo para.....

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

Circular n. 125 (telegraphica), de 20 de Junho de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras (excepto ás na America), sobre a Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a reunir-se em Setembro, no Rio de Janeiro.

---

Circular n. 126 (telegraphica), de 1 de Julho de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre consumo do café.

---

Circular n. 127 (telegraphica), de 5 de Julho de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre assassinio do Commandante Cantuaria Guimarães, Director-Presidente do Lloyd Brasileiro.

---

Circular n. 130, de 23 de Julho de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre fornecimento de papel.

A partir de 1 de Janeiro de 1927, essa Chancellaria terá, na Casa Harrison & Sons, de Londres, um credito até £-0-0, para aquisição de papel e formulas impressas, de que necessitar o seu expediente.

£. 5. 0. 0



2. Para evitar maiores despesas de remessa, a equisição deverá ser feita á referida casa uma só vez por anno, de accôrdo com os modelos respectivos e calculadas, com a possível precisão, as necessarias quantidades.
3. Qualquer modificação, que ier a ter o credito acima fixado, será préviamente communicado a essa Chancellaria, estando sempre excluidas da respectiva somma as despesas com remessa e frete do material encomendado.
4. As compras excedentes do credito assim fixado deverão ser liquidadas directamente pela verba de *expediente* da Chancellaria.
5. Nenhum debito anterior será saldado por meio da somma ora creditada.
6. Por conta do referido credito não devem ser adquiridos quaesquer livros de escripturação, dos quaes receberá essa Chancellaria collecção completa no começo do anno proximo.

MARIO DE B. VASCONCELLOS.

---

Circular n. 131 (telegraphica), de 23 de Julho de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre a Conferencia Interparlamentar de Commercio, a reunir-se no Rio de Janeiro.

---

Circular n. 133, de 23 de Agosto de 1927, ás Missões na America, sobre remessa de recortes de jornaes.

Senhor.....

Algumas de nossas Missões têm se limitado a mandar-nos recortes de jornaes, sem que dos officios de remessa conste um resumo, ainda que ligeiro, da materia de que tratam os mesmos recortes. Isto acarreta uma perda sensivel de tempo para a Secretaria de Estado, que se vê na contingencia de ler cada um dos recortes enviados, para inteirar-se, não sómente da materia nelles contida, como tambem da importancia que ella possa ter para o governo deste Ministerio.

Para sanar esse inconveniente, fica, doravante, assentado que daquelles officios de remessa passe a constar um resumo dos artigos enviados em recortes. Quando se tratar de assumpto de maior importancia, tanto de interesse local como internacional, dos mesmos officios constará, tambem, a opinião que sobre aquelles artigos possa ter a Embaixada ou Legação que os remetter.

Tenho a honra de reiterar a .....  
os protestos da minha.....

OCTAVIO MANGABEIRA.



**Circular s/n, de 30 de Agosto de 1927, sobre fórmulas de cortezia no fecho da correspondencia.**

Para todos os effeitos, communico a V. que, a partir do recebimento desta, devem ser usadas as novas "Fórmulas de cortezia no fecho da correspondencia", de que trata o incluso folheto, ficando inteiramente revogadas as fórmulas anteriores. Para esta Secretaria de Estado, as novas formulas entrarão em vigor em 1º de Setembro vindouro.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1927.

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

### **Fómulas de cortezia no fecho da correspondencia**

#### **I**

O fecho da correspondencia assignada pelo Ministro das Relações Exteriores, ou quem suas vezes fizer, será:

Para a correspondencia em Aviso, Despacho ou Officio:

a) Ao Presidente da Republica:

Aproveito a oportunidade para apresentar (1ª communicação) ou renovar (communicações posteriores) a V. Ex. os protestos do meu mais profundo respeito.

b) Ao Vice-presidente da Republica; aos Presidentes das duas Camaras do Congresso Nacional e ao Presidente do Supremo Tribunal Federal:

Aproveito a oportunidade para apresentar ou renovar a V. Ex. os protestos do meu profundo respeito.

c) aos Ministros de Estado; aos Membros do Supremo Tribunal Federal; aos Governadores ou Presidentes dos Estados da União Brasileira e aos Membros do Congresso Nacional:

Aproveito a oportunidade para apresentar ou renovar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração.

d) Ao Sub-Secretario de Estado das Relações Exteriores; ao Secretario da Presidencia da Republica e aos Embaixadores da Republica:

Aproveito a oportunidade para apresentar ou renovar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mui distincta consideração.

e) Aos Enviados Extraordinarios e Ministros Plenipotenciarios da Republica effectivos, em missão especial ou em commissão; aos Generaes do Exercito ou da Armada; aos Membros da Côrte de Appellação do Districto Federal e dos Tribunaes Superiores dos Estados; aos Directores Geraes das Secretarias de Estado; ao Presidente do Tribunal de Contas; ao Presidente



do Banco do Brasil; ao Prefeito e ao Chefe de Policia do Districto Federal; ao Consultor Geral da Republica e ao Consultor Juridico do Ministerio das Relações Exteriores; aos Directores do Thesouro; ao Delegado do Thesouro Brasileiro em Londres; aos Juizes de Direito federaes; aos Ministros ou Secretarios de Estado dos Estados da União:

Aproveito a opportunidade para apresentar ou renovar a V. Ex. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração.

f) aos Ministros Residentes; aos Directores de Secção das Secretarias de Estado; aos Directores de repartições subordinadas aos outros Ministerios e aos Consules Geraes:

Aproveito a opportunidade para apresentar ou renovar a V. S. os protestos da minha perfeita estima e consideração.

g) aos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, assim como a quaesquer outros funcionarios ou autoridades civis ou militares não declarados acima, federaes ou estaduaes:

Aproveito a opportunidade para apresentar ou renovar a V. S. os protestos da minha estima e consideração.

h) aos particulares:

Apresento ou reitero a V. S. os protestos da minha consideração.

Para a correspondencia em Nota:

i) aos Ministros dos Negocios Estrangeiros ou das Relações Exteriores dos outros Paizes; ao Nuncio Apostolico e aos Embaixadores estrangeiros no Brasil:

Aproveito a opportunidade para apresentar ou renovar a V. Ex. os protestos da minha mais alta consideração.

j) aos Enviados Extraordinarios e Ministros Plenipotenciarios Estrangeiros no Brasil:

Aproveito a opportunidade para apresentar ou renovar a V. Ex. os protestos da minha alta consideração.

k) aos Ministros Residentes estrangeiros no Brasil:

Aproveito a opportunidade para apresentar ou renovar a V. S. os protestos da minha mais distincta consideração.

l) aos Encarregados de Negocios estrangeiros no Brasil:

Aproveito a opportunidade para apresentar ou renovar a V. S. os protestos da minha mui distincta consideração.

m) a quaesquer outros funcionarios estrangeiros não discriminados acima e com os quaes se corresponda:

Apresento ou reitero a V. S. os protestos da minha distincta consideração.



Para a correspondencia em carta, completado com o tratamento estabelecido nos itens acima, relativo á autoridade a que é dirigida:

n) Aos Ministros dos Negocios Estrangeiros ou das Relações Exteriores dos outros paizes; ao Nuncio Apostolico e aos Embaixadores estrangeiros no Brasil:

Aproveito a oportunidade para apresentar ou renovar os protestos da mais alta consideração

com que me subscrevo

De Vossa Excellencia

attento servidor

o) Aos Enviados Extraordinarios e Ministros Plenipotenciarios estrangeiros no Brasil:

— Aproveito a oportunidade para apresentar ou renovar os protestos de alta consideração

com que me subscrevo

De Vossa Excellencia

attento servidor.

p) Aos Ministros Residentes estrangeiros e aos Encarregados de Negocios estrangeiros no Brasil:

— Aproveito a oportunidade para apresentar ou renovar os protestos da .....

com que me subscrevo

De Vossa Excellencia

attento servidor.

q) Ao Presidente da Republica; ao Vice-Presidente da Republica; aos Presidentes das duas Camaras do Congresso Nacional; ao Presidente do Supremo Tribunal Federal; aos Ministros de Estado; aos Membros do Supremo Tribunal Federal; aos Presidentes ou Governadores dos Estados da União Brasileira; aos Membros do Congresso Nacional; ao Secretario da Presidencia da Republica; aos Officiaes Generaes do Exercito ou da Armada; aos Membros da Côrte de Appellação do Districto Federal e dos Tribunaes Superiores dos Estados; aos Directores Geraes das demais Secretarias de Estado; ao Presidente do Tribunal de Contas; ao Presidente do Banco do Brasil; ao Prefeito e ao Chefe de Policia do Districto Federal; ao Consultor Geral da Republica; aos Directores do Thesouro Nacional; ao Delegado do Thesouro Brasileiro em Londres; aos Juizes de Direito Federaes; aos Ministros ou Secretarios de Estado dos Estados da União; aos Directores de Secção das demais Secretarias de Estado; aos Directores de Repartições subordinadas aos outros Ministerios; a quaesquer outros funcionarios ou autoridades civis



ou militares não declarados acima, federaes ou estaduaes; aos particulares e, finalmente, a quaesquer outros funcionarios estrangeiros não discriminados nos itens *i, j, k e l*:

— Aproveito a oportunidade para apresentar ou renovar os protestos d.....

com que me subscrevo

De Vossa.....

r) Aos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, de qualquer dos quadros e categoria:

— Aproveito a oportunidade para apresentar ou renovar a V.... os protestos d..... com que me subscrevo.

## II

Os funcionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, os do Corpo Diplomatico e os do Corpo Consular só empregarão as formulas indicadas no n. I quando se dirigirem a funcionarios da sua categoria ou de categoria inferior.

Dirigindo-se a funcionarios de categoria superior á sua, rematarão os seus officios dizendo:

Tenho a honra de apresentar ou de reiterar a V. Ex. (ou V. S.) os protestos da minha respeitosa consideração.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores, Secção do Protocollo, em 1º de Setembro de 1927.

---

**Circular n. 135 (telegraphica), de 13 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre trabalhos da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, reunida no Rio de Janeiro.**

---

**Circular n. 136, de 15 de Setembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre publicação de relatorios consulares.**

---

Senhor.....

Communico aos Senhores Consules Geraes, Consules e Addidos Commercias que os relatorios enviados a esta Secretaria de Estado serão agora publicados no *Diario Official* e depois tirados em [avulso, para melhor distribuição aos interessados, não mais sendo publicados no “Boletim” do Ministerio.

2. O numero desses relatorios ficará reduzido a dous annualmente: o primeiro delles deverá ser enviado de 1 de Julho até 15 de Setembro, contendo



todos os dados informativos sobre o movimento do commercio do Brasil com os respectivos districtos de jurisdicção, situação dos productos brasileiros nos diversos mercados, cotações, preços correntes, navegação e, emfim, outras informações, mas sómente relativas a assumptos economicos e commerciaes, concernentes ao primeiro semestre de cada anno e o segundo delles deverá ser enviado de 1 de Janeiro até 15 de Março, contendo os mesmos dados acima, relativos a todo o anno anterior, fazendo-se uma recapitulação do já enviado, relativamente ao primeiro semestre.

3. Além disso, em cada mez deverão todos os Addidos Commerciases, Consules Geraes, Consules de carreira e honorarios remetter noticias e pequenas memorias, em numero de uma, pelo menos, relativamente a todos os assumptos que possam interessar ao commercio, á industria, á agricultura e á economia nacional, em geral, devendo, sempre que se tratar da remessa de retalhos de jornaes, ser feito um resumo do assumpto tratado.

4. Os relatorios semestraes e as memorias mensaes de certa extensão não deverão ser tratados no corpo dos officios, que servirão simplesmente para a respectiva remessa, mas sim em annexos.

5. Na Directoria Geral dos Negocios Commerciases e Consulares será creado um livro especial, com paginas abertas a cada Consulado, e no qual serão annotados os trabalhos enviados, para que seja exigido o cumprimento das disposições da presente Circular, no caso de omissão por qualquer funcionario.

6. Os Vice-Consules honorarios remetterão tambem, por intermedio dos Consulados, a que estiverem subordinados, noticias do que se referir aos respectivos districtos de jurisdicção, sempre que houver oportunidade.

7. Peço aos Senhores Consules Geraes e Consules que deem immediato conhecimento das presentes disposições a todas as repartições subordinadas, devendo ser immediatamente enviados os relatorios do primeiro semestre do corrente anno por aquelles que ainda não tenham enviado qualquer outro.

Tenho a honra de reiterar a Vossa..... os protestos da minha .....

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Circular n. 137, de 15 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre uniformização de livros de escripturação.**

Senhor.....

Devendo entrar em vigor, em 1º de Janeiro de 1928, os novos livros de escripturação da Secretaria de Estado, do Corpo Diplomatico e do Consular, communico a V..... que a Casa Harrison & Sons, de Londres, recebeu



instrucções para o fornecimento desses livros a cada Chancellaria, ficando seu pagamento a cargo desta Secretaria de Estado.

2. Para que a respectiva escripturação seja feita com a devida ordem e regularidade, peço a atenção de V..... para as instrucções impressas na primeira folha de cada livro, bem como para o relatorio da Comissão que foi incumbida da revisão e uniformização dos livros, o qual figura no Relatorio do Ministerio de 1926, Anexo A, sob ns. 29 e 30.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V..... os protestos da minha.....

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Circular n. 138, de 24 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomáticas e aos Consulados Brasileiros, sobre instrucções para uso do telegrapho.**

Para uniformidade e economia do Serviço Telegraphico, o Ministro de Estado das Relações Exteriores torna extensivo ao Corpo Consular brasileiro, e reitera ao Corpo Diplomatico, o que dispõem as Instrucções para uso do Codigo Telegraphico, nos seguintes itens:

.....  
e) Os despachos telegraphicos devem ser *redigidos com o maior laconismo possível*, sem prejuizo da sua clareza; dispensando-se *adjectivos e commentarios*, quando não se trate de citação textual;

f) Todos os telegrammas devem começar pelo seu numero de ordem, em claro, *sem indicação do dia da semana e do mez*, excepto quando tal indicação fôr de importancia;

h) Cada telegramma deve ter como assignatura apenas o sobrenome do remettente, *em uma unica palavra*, sem indicação do cargo; (V. Lista de Assignaturas — Circular n. 106, de 4-2-1927);

g) Ter-se-á sempre em vista que o telegrapho só deverá ser utilizado para resposta a telegramma official, ou quando se tratar de assumpto verdadeiramente excepcional, cujo conhecimento immediato seja conveniente;

r) Será responsabilizado, pelo custo do telegramma que versar sobre interesse particular, o funcionario que o transmittir;

.....  
E' de interesse, para a boa ordem e economia deste Serviço, o conhecimento dos dispositivos, constantes da cópia junta, do Regulamento do Serviço Telegraphico Internacional, revisto em Paris em 1925.

Pelo Ministro de Estado,

OSWALDO CORREIA.

---



Regulamento do serviço telegraphico internacional

CAPITULO VII

CONTAGEM DAS PALAVRAS

Art. 21.....

§ 3º. Nos telegrammas cujo texto fôr redigido exclusivamente em linguagem clara, cada palavra simples e cada grupamento autorizado serão contados respectivamente como tantas palavras quantas vezes contiverem quinze caractéres, segundo o alphabeto Morse, mais uma palavra, si houver excesso.

Art. 22.

EXEMPLOS DE CONTAGEM DAS PALAVRAS

Determinam os exemplos seguintes a interpretação das regras a seguir para contar as palavras:

|                      | NUMERO DE PALAVRAS |                           |
|----------------------|--------------------|---------------------------|
|                      | No endereço        | No texto e na assignatura |
| New York.....        | 1                  | 2                         |
| Newyork.....         | 1                  | 1                         |
| Frankfurt Main.....  | 1                  | 2                         |
| Frankfurtmain.....   | 1                  | 1                         |
| New South Wales..... | 1                  | 3                         |
| Newsouthwales.....   | 1                  | 1                         |

|                                       | Numero de palavras |
|---------------------------------------|--------------------|
| Van de Brande.....                    | 3                  |
| Van debrande.....                     | 2                  |
| Vandebrande.....                      | 1                  |
| Saint James street.....               | 3                  |
| Saintjames street.....                | 2                  |
| Saintjamesstreet (16 caractéres)..... | 2                  |
| Stjamesstreet.....                    | 1                  |

NUMEROS DE TAXAÇÃO

No que toca a taxaço, não serão contadas as barras de fracção :

|                                                      | Numero de palavras |
|------------------------------------------------------|--------------------|
| 5 bis (transmittir 5/ bis).....                      | 1                  |
| 15 bis/4 (transmittir 15/bis/4) (6 caractéres).....  | 2                  |
| A 15 (transmittir a/15).....                         | 1                  |
| 19 B/4ôg (transmittir 19/b/4/ôg) (6 caractéres)..... | 2                  |



A adoptar:

|                                                            | Numero<br>de palavras |
|------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Two hundred and thirty four.....                           | 5                     |
| Two hundred and thirty four (23 caractères).....           | 2                     |
| Deux mille cent quatre-vingt-quatorze.....                 | 6                     |
| Deux mille cent quatre-vingt-quatorze (32 caractères)..... | 3                     |
| Deux pourcent.....                                         | 2                     |
| Deux pourcent.....                                         | 1                     |

---

**Circular n. 140 (telegraphica), de 27 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomáticas Brasileiras, sobre a Delegação Brasileira á 6ª Conferencia Internacional Americana em Havana.**

---

**Circular n. 141, de 29 de Setembro de 1927, aos Consulados Brasileiros sobre endereços de firmas commerciaes estrangeiras.**

Senhor.....

Para que a Directoria Geral dos Negocios Commercias e Consulares possa organizar e publicar um cadastro commercial estrangeiro, para distribuição ás Associações Commercias e a todos os interessados, peço a V. S. queira remetter uma relação com o endereço das firmas exportadoras e importadoras, existentes no districto consular sob sua jurisdicção, e cidades circumvizinhas, principalmente das que commerciam com o Brasil, declarando especificadamente as diversas mercadorias sobre que fazem commercio de exportação e importação.

Por sua vez, a referida Directoria Geral vae solicitar de todas as Associações Commercias, nas capitais e principaes cidades do Estados, a remessa de dados para a organização de identico cadastro das firmas nacionaes, para distribuição aos Consulados brasileiros e demais interessados no estrangeiro.

Espero que V. S. empregue o melhor dos seus esforços para a organização do trabalho, que ora lhe solicito, afim de que o mesmo seja o mais completo possivel.

Tenho a honra de reiterar a V. S. os protestos da minha... ,

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Circular n. 142, de 29 de Setembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre endereço de instituições economicas e de jornaes.**

Senhor.....

Afim de poder organizar um serviço de acção conjuncta entre este Ministerio e outras repartições e Estados, para a remessa de publicações sobre



o Brasil, e que possam interessar o serviço de propaganda no estrangeiro, peço a V. S. queira remetter a esta Secretaria de Estado uma relação summaria das principaes instituições de character commercial, industrial, agricola e financeiro e dos jornaes diarios e revistas economicas de mais importancia, existentes no districto consular sob sua jurisdição e cidades circumvizinhas, para que possa ser feita e distribuida uma publicação sobre o assumpto.

Tenho a honra de reiterar a V. S. os protestos da minha...

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Circular n. 143, de 30 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomaticas na America, relativa a informes sobre jornaes.**

Senhor.....

Para que este Ministerio possa dar o justo valor ás noticias e artigos que se publicam nos jornaes desse paiz, rogo a V.... a bondade de informar-me quaes os mais importantes desses jornaes, e os partidos politicos a que pertençam, bem como, sendo possivel, os nomes e profissões de seus principaes redactores.

Aproveito este ensejo para reiterar a V.... os protestos da minha...

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Circular n. 144, de 30 de Setembro de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre remessa do relatorio annual.**

Senhor.....

Tenho a honra de chamar a attenção de V. S. para a necessidade de se dar cumprimento á disposição do art. 183, capitulo XIII, da nova Consolidação Diplomatica, publicada no Anexo C ao Relatorio de 1913, deste Ministerio, e pela qual as nossas Missões permanentes devem remetter um relatorio annual dos negocios por ellas tratados.

2. Para que aquelle documento possa ser aproveitado, ou incluido ao Relatorio deste Ministerio, conviria que fôsse expedido dahi, o mais tardar, até o dia 20 de Janeiro de cada anno.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. S.... os protestos da minha....

OCTAVIO MANGABEIRA.

---



**Circular n. 146, de 10 de Outubro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre meio de requisição de passagens para repatriados.**

Com referencia á requisição de passagens para a repatriação de brasileiros desvalidos, este Ministerio, attendendo ao pedido, que lhe foi feito em conjuncto pelas Companhias de Navegação infra mencionadas, pede aos senhores Consules que, d'ora em diante, façam previamente as requisições de passagens directamente ás sédes das Companhias, á qual pertencer o vapor pelo qual deve o repatriado ser embarcado.

Este systema tem por fim evitar que, ao chegar o vapor a um porto de escala, já venham a bordo dous repatriados, não podendo, por isso, o respectivo commandante acceitar outros indigentes.

As sédes das Companhias acham-se indicadas entre parentheses.

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

Société Anonyme Chargeurs Réunis (Paris).  
Compagnie de Navigation Sud-Atlantique (Paris).  
Koninklijke Hollandsche Lloyd (Amsterdam).  
Società Triestina di Nav. "Consulich" (Trieste).  
Società Transatlantica Italiana (Genova).  
Messrs. Lamport & Holt, Limited (Liverpool).  
Società Navigazione Generale Italiana (Genova).  
Società Lloyd Sabaudo (Genova).  
Société Générale de Transports Maritimes (Marselha).  
Compagnie de Navigation France-Amerique.  
Società Anon. Italiana di Nav. Lloyd Latino (Genova).  
Hamburg Suedamerikanische D. G. (Hamburgo).  
Hamburgo — Amerika Linie.  
Norddeutscher Lloyd (Bremen).  
Hugo Stinnes Linien (Hamburg).  
Companhia Transatlantica de Barcelona (Barcelona).  
Blue Star Line (1920) Limited (Londres).  
The Royal Mail Steam Navigation Company (Liverpool).  
Messers. H. & W. Nelson, Limited (Londres).

---



**Circular n. 147, de 14 de Outubro de 1927, ás Missões Diplomáticas e Consulados Brasileiros, sobre alterações na Lei da Despesa para 1928.**

A Contabilidade chama a attenção dessa Chancellaria para as alterações sobre verbas e sua nova distribuição, constantes da Proposta orçamentaria junta, e previne-a de que só communicará pelo telegrapho as modificações que, porventura, essas venham a soffrer na Lei da Despesa para o exercicio de 1928.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1927.

**Circular n. 149, de 7 de Novembro, ás representações diplomaticas brasileiras, excepto na Santa Sé, Berna, America Central, sobre consulta prévia para nomeação de Addidos Militares e Navaes.**

Senhor.....

Queira V..... dizer-me si esse paiz tem como regra consultar previamente os Governos estrangeiros sobre a nomeação dos seus Addidos Militares e Navaes.

2. Si essa fôr a norma seguida por esse Governo, V..... terá a bondade de, na occasião opportuna, fornecer a este Ministerio as necessarias informações sobre as pessoas indicadas para aquelles cargos.

3. Este Ministerio tem, no momento, urgencia em receber informações sobre o primeiro *item*.

Aproveito o ensejo para renovar a V..... os protestos da minha.....

OCTAVIO MANGABEIRA.

**Circular n. 150, de 8 de Novembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre facturas para plantas.**

Para attender o pedido do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, peço a V. S. providencias no sentido da não entrega da factura consular sem que as plantas, partes vivas de plantas, sementes, batatas, cereaes, fructas, etc. estejam acompanhadas do certificado de sanidade, que deverá ser visado por esse Consulado. Os certificados referentes ás batatas devem claramente declarar que esses tuberculos provêm de lugar isento dos parasitas *Chrysophytis endobiotica* e *Phthorimea opercullela*, e que as batatas não estão atacadas por estas pragas.

Tenho a honra de reiterar a V. S. os protestos da minha...

OCTAVIO MANGABEIRA.



**Circular n. 151, de 8 de Novembro de 1927, aos Consulados Brasileiros, sobre manifestos de carga de longo curso.**

Senhor Consul.

■ O Ministerio dos Negocios da Fazenda trouxe ao conhecimento deste que a Inspectoria da Alfandega de Pernambuco communicara á Directoria Geral do Thesouro Nacional ser constante o facto de darem entrada na mesma Alfandega manifestos de carga de longo curso, com inobservancia do que preceitua o art. 341, n. 4, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

2. Para que não se repita tal infracção, peço a V. S. que só authenticue os mesmos manifestos quando estiverem de conformidade com a legislação em vigor.

■ Tenho a honra de reiterar a V. S. os protestos da minha. . .

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Circular n. 152, de 11 de Novembro de 1927, ás Missões Diplomaticas Brasileiras, sobre precedencias dos Addidos Militares e Navaes.**

Para os devidos effeitos, tenho a honra de communicar a V. S. que, de ora em diante, nas listas diplomaticas, actos e ceremonias officiaes, a precedencia dos Addidos Militares e Navaes, ás missões diplomaticas brasileiras, será a que consta do annexo ao presente despacho.

2. Os Ministros da Guerra e da Marinha, aos quaes communiquei as presentes instrucções, informaram-me estarem scientes das mesmas, pelos avisos, respectivamente, n. 461, de 18 de Agosto, e n. 4.775, de 26 de Outubro, ambos do corrente anno.

■ Approveito o oportunidade para reiterar a V. S. os protestos da minha. . .

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Annexo á Circular n. 152, de 11 de Novembro de 1927**

**PRECEDENCIA DOS ADDIDOS MILITARES E NAVAES NAS MISSÕES DIPLOMATICAS  
BRASILEIRAS**

1. Os Officiaes de terra e mar, Addidos ás Missões Diplomaticas, passarão logo depois do Chefe de Missão, qualquer que seja a categoria deste, si forem Officiaes Generaes.



2. Si forem Officiaes Superiores, passarão logo depois do Conselheiro ou Primeiro Secretario, substituto immediato do Chefe de Missão, e antes dos demais Secretarios.

3. Si forem Capitães, Capitães Tenentes ou Officiaes Subalternos passarão depois dos Segundos Secretarios.

4. A precedencia entre os Addidos Militares e Navaes será de accôrdo com os respectivos postos ou, nas classes correspondentes, com a antiguidade.

|                                  |                         |                          |
|----------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Officiaes Generaes               | Marechal.....           | Almirante.               |
|                                  | General de Divisão..... | Vice-Almirante.          |
|                                  | General de Brigada..... | Contra-Almirante.        |
| Officiaes Superiores             | Coronel.....            | Capitão de Mar e Guerra, |
|                                  | Tenente-Coronel.....    | Capitão de Fragata.      |
|                                  | Major.....              | Capitão de Corveta.      |
| Capitães e Officiaes Subalternos | Capitão.....            | Capitão-Tenente.         |
|                                  | 1º Tenente.....         | 1º Tenente.              |
|                                  | 2º Tenente.....         | 2º Tenente.              |

Secção do Protocollo, em 8 de Novembro de 1927.

**Circular n. 155, de 22 de Novembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre novos modelos de fórmulas impressas.**

A Contabilidade chama a attenção dessa Chancellaria para as indicações infra, sobre:

Novos modelos de fórmulas impressas para o Serviço Consular:

Nº. S. E. 12 A — Meias folhas em branco para as segundas e demais folhas de cartas.

Nº. S. E. 114 — Cartas de aviso á Delegacia do Thesouro em Londres.

Nº. S. C. 106 — Factura Consular.

Nº. S. C. 107 — Traslado de procuração.

Nº. S. C. 109 — Folha de prestação de contas dos Auxiliares.

Nº. S. C. 110 — Recibo provisorio de facturas.

Nº. S. C. 111 — Ficha de autographos consulares.

Nº. S. C. 112 — Mappa de estampilhas para os Vice-Consulados.

Essas fórmulas podem ser encomendadas aos Srs. Harrison and Sons — 45 St. Martin's Lane, London W. C. 2, England — sob os numeros acima.

Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1927.

MARIO DE B. M. VASCONCELLOS.



**Circular n. 156, de 24 de Novembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e Consulados Brasileiros, sobre livros de escripturação.**

Senhor.....

Em additamento á circular n. 137, tenho a honra de communicar a V.... que cada Chancellaria deverá accusar recebimento dos livros uniformizados de escripturação, dando uma relação dos mesmos, afim de poder a Secretaria de Estado conferir as contas dos fornecedores.

2. A linha em branco, ao alto da folha de rosto, é para o titulo da Chancellaria: Embaixada, Legação, Consulado Geral ou Consulado. O lugar da séde da chancellaria será escripto antes da data do respectivo termo de abertura.

3. Os livros actualmente em uso serão encerrados, mediante termo, no dia 31 de Dezembro proximo vindouro.

4. Todos os livros foram feitos de fôrma a durar muitos annos. Nos protocollos de entrada e sahida a numeração deve ser recommçada annualmente, sempre ao alto da pagina, encerrando-se a anterior. Para maior facilidade na numeração, consta de cada linha a unidade, bastando accrescentar as dezenas, centenas, etc.

5. Nos livros de numeração, o indice alphabetico existente no começo deverá ser applicado, na lettra correspondente, ao lançamento da pagina em que estiver aberto cada um dos titulos a que se refere a indicação constante, em baixo das respectivas folhas de rosto. (*Vide* modelo junto).

6. Para maior economia na primeira distribuição de livros, a remessa, para alguns Consulados foi feita por intermedio da respectiva missão diplomatica.

7. Antes de se proceder á abertura dos novos livros, todos os funcionarios deverão ler attentamente o n. 27, annexo A, pagina 136, do Relatorio deste Ministerio, apresentado em 31 de Dezembro de 1926, que foi, no devido tempo, remettido a essa Chancellaria.

8. Todas as notas e telegrammas recebidos e expedidos deverão ser registrados por extenso.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V... os protestos da minha...

Em nome do Ministro de Estado,

MARIO DE VASCONCELLOS,

Director de Contabilidade.

---

**Modelo de indice do livro de numeração para o serviço Consular**

Companhia de Navegação A (1928), pagina 1  
Companhia de Navegação B (1928), pagina 2

A  
B  
C



|                                                   |   |
|---------------------------------------------------|---|
| Delegacia do Thesouro em Londres (1928), pagina 3 | D |
| Diversos (1928), pagina 4                         | E |
|                                                   | F |
| Governo dos Estados (1928), pagina 5              | G |
|                                                   | H |
| Immigração (Directoria da) (1928), pagina 6       | I |
|                                                   | J |
|                                                   | K |
| Legação Brasileira (1928), pagina 7               | L |
|                                                   | M |
|                                                   | N |
|                                                   | O |
| Policia local (1928), pagina 8                    | P |
| Prefeitura (1928), pagina 9                       |   |
|                                                   | Q |
|                                                   | R |
|                                                   | S |
|                                                   | T |
|                                                   | U |
| Vice-Consulados subordinados (1928), pagina 10    | V |
|                                                   | W |
|                                                   | X |
|                                                   | Y |
|                                                   | Z |

**Circular n. 157, de 29 de Novembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre despachos assignados "Em nome do Ministro de Estado".**

Senhor.....

Para boa ordem e regularidade da correspondencia e archivo deste Ministerio, tenho a honra de communicar a V... que, de ora em diante, todos os despachos de numeração seriada serão assignados pelo proprio Ministro, ou em seu nome, sendo, neste caso, redigidos como se fossem por elle assignados, empregando-se o mesmo fecho, e acrescendendo-se apenas no fim — "Em nome do Ministro de Estado".

2. Os officios de resposta aos despachos assignados "Em nome do Ministro de Estado" devem ser dirigidos ao Ministro, como si este os houvesse firmado, e não pessoalmente ao chefe de serviço que os tenha subscripto.

3. Os Srs. Chefes de Serviço da Secretaria de Estado, quando quizerem escrever em seu proprio nome aos demais funcionarios do Ministerio, deverão fazel-o por carta, sem numeração seriada, e vice-versa.



4. Os Srs. Chefes de Serviço continuarão a escrever em seu proprio nome aos seus collegas das demais repartições, admittindo-se, nesses casos, officios com numeração seriada especial.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V... os protestos da minha...

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Circular n. 158, de 2 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre uniformização de sellos, carimbos e sinetes.**

No proposito de uniformizar sellos, carimbos e sinetes para decalque a secco, tinta ou lacre, ora em uso no Ministerio, a Contabilidade pede a essa Chancellaria que, com a possivel urgencia, remetta duas impressões, bem nitidas, dos respectivos decalques, inclusive dos modelos já em desuso, cada uma tirada em folha avulsa e em papel de copia.

O Ministerio fornecerá, opportunamente, esse material, uniformizado.

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1927.

MARIO DE B. VASCONCELLOS.

---

**Circular n. 160, de 6 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre uniformização dos archivos das Chancellarias.**

Senhor.....

De accôrdo com as conclusões a que chegou a commissão designada para estudar a uniformização dos archivos das Chancellarias diplomaticas e consulares, este Ministerio vae remetter brevemente, a todas as Chancellarias, classificadores especiaes, destinados á guarda dos papeis que compõem os archivos das Missões Diplomaticas e dos Consulados, os quaes terão assim organização uniforme.

2. Esses classificadores, cuja bitola corresponderá á da perfuração do papel actualmente usado por este Ministerio, levarão na capa a designação da Missão Diplomatica ou do Consulado a que são destinados e, na lombada, a indicação dos papeis que constituirão o seu conteúdo, bem como um numero de ordem.

3. Os classificadores são os que constam do annexo á presente circular. Na mesma occasião será fornecido um perfurador-padrão. Opportunamente serão tambem enviados ás Missões Diplomaticas e aos Consulados armarios para a guarda dos referidos classificadores.



4. Não haverá classificadores para telegrammas. Estes serão registados nos livros competentes, logo depois de recebidos ou expedidos, sendo os originaes incinerados, immediatamente após conferir-se o texto registado.
5. Os classificadores para Reservados e Confidenciaes serão sempre guardados no cofre da Missão. Por esta razão não são numerados como os demais.
6. Os papeis ficarão nos classificadores na ordem decrescente, de numero, se forem numerados, ou inversa de data, isto é, o numero maior sobre o menor e a data posterior sobre a anterior.
7. Será conveniente fazer, no classificador de Despachos, subdivisões correspondentes ás diversas Secções da Secretaria de Estado.
8. Uma vez cheios os classificadores, deverão os papeis ser encadernados. Para isto serão postos na ordem inversa da de collocação nos classificadores, isto é, por ordem crescente de numero ou directa da data do documento. Ficam ao criterio de cada Chefe as medidas a ser tomadas para que, por occasião da encadernação, não se extravie papel algum, nem delle tomem conhecimento pessoas extranhas á Repartição.
9. Se alguma Embaixada, Legação ou Consulado verificar que os papeis recebidos ou expedidos no correr de um anno não cabem todos no classificador competente, ser-lhe-ão remettidos classificadores supplementares numerados 1a, 1b, 2a, 2b, etc. Convém, porém, não esquecer que os classificadores não são destinados á guarda definitiva dos papeis. Estes devem no fim de certo tempo, variavel de accôrdo com o volume do expediente de cada Chancellaria, ser encadernados.
10. Tambem serão remettidos ás Embaixadas, Legações e Consulados capas e rotulos para maços.
11. Os maços serão exclusivamente formados com copias dos documentos. Os originaes não deverão em caso algum ser retirados dos classificadores.
12. Os papeis serão postos nos maços por ordem de entrada.
13. Do rotulo constará o indice do maço, a indicação do anno de inicio e o numero.
14. Esta numeração será seguida e não recommençará cada anno, de modo que nunca haverá repetição de numeros.
15. Para os indices e os numeros dos maços será aberta uma pagina no livro "Numeração do expediente", que servirá, assim, de catalogo dos maços existentes em cada Repartição.

Aproveito a oportunidade para renovar a V.... os protestos da minha...

OCTAVIO MANGABEIRA.



Annexo á circular n. 160

Reorganização dos archivos das Chancellarias.  
Relação dos classificadores uniformizados a serem fornecidos:

SERVIÇO DIPLOMATICO

|                                                                                   |                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| 1 — Despachos — <i>Recebidos.</i>                                                 | 1 — Officios — <i>Expedidos.</i>                                                  |
| 2 — Guias — <i>Recebidas.</i>                                                     | 2 — Guias — <i>Expedidas.</i>                                                     |
| 3 — Notas — <i>Recebidas.</i>                                                     | 3 — Notas — <i>Expedidas.</i>                                                     |
| 4 — Missões Diplomaticas e Consulados<br>Brasileiros — <i>Recebidos.</i>          | 4 — Missões Diplomaticas e Consulados<br>Brasileiros — <i>Expedidas.</i>          |
| 5 — Consulados Brasileiros no Paiz —<br><i>Recebidos.</i>                         | 5 — Consulados Brasileiros no Paiz — <i>Ex-</i><br><i>pedidos.</i>                |
| 6 — Autoridades Brasileiras— <i>Recebidos.</i>                                    | 6 — Autoridades Brasileiras— <i>Expedidos.</i>                                    |
| 7 — Delegacia do Thesouro e Delegação<br>do Tribunal de Contas— <i>Recebidos.</i> | 7 — Delegacia do Thesouro e Delegação<br>do Tribunal de Contas— <i>Expedidos.</i> |
| 8 — Missões Diplomaticas e Consula-<br>dos Estrangeiros— <i>Recebidos.</i>        | 8 — Missões Diplomaticas e Consulados<br>Estrangeiros— <i>Expedidos.</i>          |
| 9 — Autoridades locais— <i>Recebidos.</i>                                         | 9 — Autoridades locais— <i>Expedidos.</i>                                         |
| 10 — Diversos— <i>Recebidos.</i>                                                  | 10 — Diversos— <i>Expedidos.</i>                                                  |
| 11 — Circulares— <i>Recebidas.</i>                                                |                                                                                   |
| ! S/N Reservados e Confidenciaes— <i>Recebi-</i><br><i>dos.</i>                   | Reservados e Confidenciaes— <i>Expe-</i><br><i>ditos.</i>                         |

SERVIÇO CONSULAR

|                                                                                   |                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| 1 — Despachos— <i>Recebidos.</i>                                                  | 1 — Officios— <i>Expedidos.</i>                                                   |
| 2 — Guias— <i>Recebidas.</i>                                                      | 2 — Guias— <i>Expedidas.</i>                                                      |
| 3 — Circulares— <i>Recebidas.</i>                                                 | 3 — Circulares— <i>Expedidas.</i>                                                 |
| 4 — Missões Diplomaticas Brasileiras—<br><i>Recebidos.</i>                        | 4 — Missões Diplomaticas Brasileiras — <i>Ex-</i><br><i>pedidos.</i>              |
| 5 — Consulados Brasileiros— <i>Recebidos.</i>                                     | 5 — Consulados Brasileiros— <i>Expedidos.</i>                                     |
| 6 — Autoridades Brasileiras— <i>Recebidos.</i>                                    | 6 — Autoridades Brasileiras— <i>Expedidos.</i>                                    |
| 7 — Delegacia do Thesouro e Delegação<br>do Tribunal de Contas— <i>Recebidos.</i> | 7 — Delegacia do Thesouro e Delegação<br>do Tribunal de Contas— <i>Expedidos.</i> |
| 8 — Missões Diplomaticas e Consulados<br>Estrangeiros— <i>Recebidos.</i>          | 8 — Missões Diplomaticas e Consulados<br>estrangeiros— <i>Expedidos.</i>          |
| 9 — Autoridades locais— <i>Recebidos.</i>                                         | 9 — Autoridades locais— <i>Expedidos.</i>                                         |
| 10 — Diversos— <i>Recebidos.</i>                                                  | 10 — Diversos— <i>Expedidos.</i>                                                  |

---

Circular n. 161, de 8 de Dezembro de 1927, ao Corpo Diplomatico Estran-  
geiro, sobre audiencias diplomaticas.

---



**Circular n. 162, de 10 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros ,sobre prestação de contas da verba de expediente.**

Senhor.....

Communico a V. . . que, a partir de 1º de Janeiro proximo vindouro, a verba de expediente dessa Chancellaria deverá ser devidamente escripturada, no livro para esse fim destinado, devendo, do seu emprego, ser prestadas contas, trimestralmente, a esta Secretaria de Estado.

2. Pela verba do expediente deverão correr as seguintes despesas :

- 1º, registo do endereço telegraphico;
- 2º, despesas com sellos e registo da correspondencia official;
- 3º, material de escriptorio, excluido o que fôr directamente fornecido pelo Ministerio;
- 4º, concertos do material de uso permanente da chancellaria;
- 5º, compra e encadernação de livros, publicações e correspondencia official, assignatura de jornaes e revistas;
- 6º, despesas de conducção de empregados em serviço e de mensageiros;
- 7º, gratificações de fim de anno e outras, de accôrdo com os usos locais;
- 8º, despesas miúdas, café, etc.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. . . os protestos da minha estima e . . .

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Circular n. 163, de 12 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre telegrammas expedidos pela verba da Chancellaria.**

Recommendo ás Missões Diplomaticas e Consulados Brasileiros que enviem, de 1º de Janeiro vindouro em diante, a esta Secretaria de Estado, juntamente com as quartas vias de seus recibos de saques para pagamento de telegrammas, cópia de todos os telegrammas pagos pela importancia sacada, bem como uma nota discriminando as taxas cobradas para cada despacho.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1927.

OCTAVIO MANGABEIRA.



**Circular de 12 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomaticas em Buenos Aires, Lisboa, Londres, Paris, Assumpção e Montevidéo, sobre remessa á Secretaria dos livros de notariado e documentos annexos.**

Senhor.....

Em additamento á circular n. 102, de 10 de Janeiro do corren teanno, sobre remessa dos archivos das Missões Diplomaticas e dos Consulados á Secretaria de Estado, peço a V.... queira communicar ao Consulado Geral nessa cidade que, attendendo a uma ponderação, feita pelo Consulado Geral em Paris, ficou resolvido que os livros de notariado só deverão ser remettidos quando, embora iniciados em qualquer época, houverem sido encerrados antes de 1º de Janeiro de 1900.

2. Ficarão, assim, attendidos os interesses geraes, porque raras serão as occasiões em que se tornem necessarios assentamentos de mais de 30 annos de data, podendo, nesse caso, os interessados recorrer ao archivo geral do Ministerio.

Tenho a honra de reiterar a V.... os protestos da minha....

RAUL A. DE CAMPOS.

---

**Circular n. 165, de 12 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, remettendo cópia do despacho dirigido ao Ministro Helio Lobo, sobre coordenação dos servicos commerciaes.**

O Ministro de Estado das Relações Exteriores cumprimenta e tem a honra de remetter a inclusa cópia do despacho N. G/3, de 9 de Dezembro do corrente anno, ao Senhor Helio Lobo, Ministro do Brasil em Montevidéo, sobre a coordenação dos serviços commerciaes deste Ministerio.

Ministerio das Relações Exteriores. — Rio de Janeiro — Em 9 de Dezembro de 1927.

G/3 — Coordenação serviços commerciaes.

Senhor Ministro.

Um anno de experiencia, na direcção deste Ministerio, me tem permitido apurar que a sua actividade não se vem fazendo sentir de modo conveniente. Dentro do proprio total do seu orçamento, e, até certo ponto, manobrando com os seus proprios quadros de pessoal, principalmente no que diz respeito ao que funciona no exterior, serviços ha, e da maior importancia, que se poderão organizar, com proveito real para o paiz, e que é intuitivo se conformam com a mesma razão de ser do Ministerio.

2. Entre estes, avulta, certamente, o de que passo a tratar.



3. O Ministerio das Relações Exteriores tem repartições installadas, por assim dizer, em todo o mundo, sejam Embeixadores, Ministros, Consules, ou Addidos Commerciaes, os funcionarios que as dirijam. Dispõe, quer para os serviços de sua correspondencia, por officios, ou por telegrammas, quer para exercer a sua acção, por meio dos seus emissarios, em todos os continentes, de elementos especiaes e de regalias notórias. Nada, portanto, lhe impede de, afóra os destinos outros, a que normalmente se consagra, conjugando os seus esforços, em harmonia de vistas, com os de outros Ministerios, maxime os da Agricultura e da Fazenda, constituir-se o apparelho, com que deva contar o paiz, para instruir-se e orientar-se a respeito do que affecte a tres grandes problemas que tanto se hão de ligar á nossa evolução nacional: o commercio exterior, o credito externo, a immigração.

4. Quanto ao commercio exterior, cumpre-nos estar ao par da situação por bem dizer, dia a dia, sob seus diversos aspectos, de todos os mercados, de producção e de consumo, no mundo, afim de, coordenando o que se passa lá fóra com os dados, que nos forneçam as repartições competentes, federaes ou estaduaes, ou os centros commerciaes, de agricultura, ou de industria, sobre o que ocorre no interior do paiz, podermos, não só, de um lado, esclarecer, com informações detalhadas, os nossos productores e commerciantes, como, por outro, orientar a acção dos nossos representantes no estrangeiro. A situação actual, em que os que trabalham no paiz não têm meios de saber com segurança o que vae pelo exterior, nos differentes dominios da actividade economica, e em que os diplomatas e consules e addidos commerciaes não sabem propriamente o que fazer, ou, no muito, se limitam a funcções puramente burocraticas, ou a propagandas desconexas, e, pois, afinal, inuteis, não deve continuar, nem ha motivo por que se não corrija, dentro da boa razão e do bom senso. Accórdos, convenios, tratados de commercio, muito ha a examinar e a resolver sobre a especie.

5. Quanto ao credito externo e á immigração, é analogo o estado de cousas. Deve o Ministerio acompanhar a situação dos mercados, estar a par das operações financeiras que nelles se realizem, para poder instruir, com esclarecimentos efficazes, os Estados, municipios, ou empresas brasileiras, que precisem de appellar para o credito no exterior, evitando desta sorte que, á falta de taes instrucções, se aventurem a contractos absurdos, que não deixam, muitas vezes, de comprometter o credito publico, senão o proprio bom nome do Brasil. Deve o Ministerio, igualmente, habilitar-se a dizer sobre tudo que se relacione com a vinda de immigrants. Vossa Excelencia comprehenderá como cada qual dos tres problemas, aqui apenas enunciados, abrange um vasto horizonte.

6. Dentro do espirito de construcção compativel com a situação orçamentaria, com que vem orientando os varios departamentos do governo o Senhor Presidente da Republica, reflecti, demoradamente, sobre tão relevantes assumptos, attingindo á conclusão de que impossivel não é realizarmos



os objectivos, a que acabo de alludir em traços muito rapidos, sem necessidade de reformas, mais ou menos estrepitosas, e sempre recebidas com desconfiança. Bastará talvez, de inicio, que um alto funcionario, de provada idoneidade technica, que, conhecendo o paiz, tenha já trabalhado no estrangeiro, experimentado nos serviços da Secretaria de Estado, dos consulados e das missões diplomaticas, seja incumbido de proceder aos trabalhos que chamarei de coordenação de forças existentes, mediante a organização que se tornar necessaria, com os elementos de que já dispomos, e a expedição dos necessarios actos. O mais, a pratica irá aconselhando.

7. Lembrei-me de recorrer a Vossa Excellencia, confiando-lhe esta importante commissão. A propria escolha de Vossa Excellencia exprime o alcance que pretendo dar ao serviço. Valerá o presente despacho como as primeiras instrucções geraes que me occorre esboçar sobre a materia. Outras virão á medida que os factos as reclamarem. Aceitando Vossa Excellencia o encargo que lhe offereço, não deixará, todavia, o exercicio do seu posto, sem que se ultimem as negociações, de que óra se acha incumbido, e que acredito estejam chegando a bom termo mais ainda. Uma vez desempenhada a commissão, que não deixará de exigir, pelo menos, alguns mezes de trabalho, voltará a dirigir a Legação, onde tanto vem servindo aos elevados propositos, que invariavelmente nos anima, de manter e cultivar com a nobre nação uruguaya, com o seu Governo e o seu povo, a approximação, a amizade, que já é uma cara tradição da nossa vida internacional.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração.

OCTAVIO MANGABEIRA.

---

**Circular n. 166, de 13 de Dezembro de 1927, aos Consulados Brasileiros,  
sobre vistos em passaportes de navios.**

Senhor.....

Para bôa ordem do serviço de despacho de navios, na parte relativa á cobrança de emolumentos de alguns documentos apresentados e legalização nos Consulados, determino que, a partir de 1º de Abril de 1928, sejam observadas as seguintes instrucções:

2. Ficam isentos de qualquer taxa consular os “vistos em passaportes de navios”, quer nacionaes quer estrangeiros, cobrando-se os emolumentos relativos aos ns. 16 e 17 da tabella de Emolumentos Consulares (Decreto n. 15.905, de 27 de Dezembro de 1922), exclusivamente, quando, em porto estrangeiro, um navio brasileiro tiver mudança de commandante, a qual



deverá ficar consignada, tanto no passaporte do navio como no respectivo Titulo de Propriedade. A anotação de mudança de commandante no Titulo de Propriedade do Navio, deverá ser dada como “visto” gratis.

3. Também será, sempre, gratis o certificado negativo de passageiros (art. 8º das Instruções que acompanham a Tabella de Emolumentos Consulares), assim como o “visto” nas declarações dos medicos que acompanham sempre as listas de passageiros.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. S. os protestos da minha...

OCTAVIO MANGABEIRA.

**Circular n. 167, de 13 de Dezembro de 1927, ás Missões Diplomaticas e aos Consulados Brasileiros, sobre uniformização dactylographica.**

Tenho a honra de communicar a V. . . . que, a partir de 1º de Janeiro vindouro, toda correspondencia obedecerá, quanto a margens, espaços, paragraphos, etc., ás regras nesta estabelecidas, ficando revogada a Circular P/31, de 27 de Dezembro de 1926.

2. Todos os paragraphos, excepto o primeiro e o fecho (este ultimo devendo figurar sempre isolado), serão numerados consecutivamente á margem.

3. Essa margem será de vinte espaços á esquerda e cinco á direita. Os paragraphos terão quinze espaços além da margem, com duplo espaço de entrelinhas.

4. Na pagina de rosto será posta, um pouco á direita e a quatro espaços de entrelinhas para baixo da palavra “Ministerio das Relações Exteriores” (ou equivalente), a data do documento. Deixar-se-ão em seguida treze espaços de entrelinhas e a quinze além da margem escrever-se-á a invocação: Senhor. . . . Contar-se-ão em seguida quatro espaços de entrelinhas, afim de dar inicio ao documento, que constará, nessa pagina, de quinze linhas com duplo espaço de entrelinhas. Chegada á 15ª linha, contar-se-ão dez espaços de entrelinhas, para então se escrever o endereço, que deve occupar duas linhas com duplo espaço de entrelinhas. Finalmente, a dois espaços de entrelinhas e a cinco da margem esquerda figurarão, como se vê nesta Circular, as iniciaes do dactylographo que tiver passado a limpo o documento (nesta Circular I. L.).

5. As paginas seguintes terão a margem superior de sete espaços de entrelinhas. A primeira linha, com vinte espaços de margem á esquerda, conterá a declaração da procedencia, numero e anno do documento a que pertencem e mais a numeração da pagina. Ex.: a pagina 2 de um officio da Embaixada de Paris do corrente anno: “Emb. Paris/ 200/1927/2. Em seguida haverá um espaço de tres entrelinhas, tendo inicio o documento, que terá, nessas paginas, trinta linhas com duplo espaço de entrelinhas.



6. As citações terão apenas um espaço de entrelinhas e mais quatro espaços de margem, como segue:

«1) Sempre que o trecho transcripto conste apenas de um paragrapho, as aspas de abrir deverão ser collocadas no começo do paragrapho e as de fechar no fim da ultima linha.

«2) Se o trecho transcripto contiver diversos paragraphos, as aspas de abrir deverão estar antes da primeira palavra de cada paragrapho, e as de fechar sómente depois da derradeira palavra do ultimo paragrapho.

«3) Se o trecho transcripto contiver, por sua vez, alguma citação, deverá esta trazer aspas de abrir no começo de cada linha, e aspas de fechar unicamente no fim da derradeira palavra da ultima linha ». (Consolidação. Pagina 155).

7. Um traço obliquo á margem (./1) indica que o documento contém annexo e o algarismo sob o traço (./2) o numero de annexos.

8. Depois da virgula (,) se deixará um espaço; depois do ponto e virgula (;) e dois pontos (:) se deixarão dois espaços e, finalmente, depois do ponto (.), no meio do paragrapho, se deixarão tres espaços.

9. A ultima palavra de cada folha será repetida na folha seguinte.

10. O endereço figurará, sempre, na primeira folha em baixo.

11. Excepto notas e cartas, toda a correspondencia levará indice que figurará no alto e á esquerda da primeira pagina, como nesta Circular.

12. As iniciaes das Directorias Geraes ou das Secções serão separadas do numero do documento por um traço obliquo. Essas iniciaes não figurarão na correspondencia dirigida á Secretaria de Estado pelas Missões diplomaticas e pelos Consulados brasileiros.

13. A data e a numeração serão feitas á machina e não a mão.

14. Estas instrucções são tambem applicaveis ás copias que instruem a correspondencia, não recebendo, porém, estas numeração nos paragraphos.

15. Quando houver annexos, nelles deve constar, no alto da pagina, e á esquerda, a declaração da especie, natureza, numero e data do documento a que acompanham, em tinta preta e com um espaço de entrelinhas.

Aproveito o ensejo para renovar a V.... os protestos da minha...

Em nome do Ministro de Estado,

ZACARIAS DE GÓES.

**Circular n. 169, de 31 de Dezembro de 1927, ás Missões diplomáticas e aos Consulados brasileiros, sobre uniformização dos livros de escripturação.**

Senhor.....

Devem entrar em serviço amanhã os novos livros de escripturação, para uso da Secretaria de Estado, Missões Diplomaticas e repartições consulares.



2. Pela Circular n. 137, de 15 de Setembro do corrente anno, já me foi dado chamar a attenção de todos os funcionarios para o exacto cumprimento das recommendações constantes do relatorio da Commissão incumbida da revisão e uniformização dos livros, recommendações essas approvadas pela portaria de 31 de Dezembro de 1926.

3. Para bôa orientação do serviço devem ser tambem observadas as seguintes regras:

a) cada livro, quanto possivel, deverá ficar a cargo de um mesmo funcionario, para melhor uniformidade da respectiva escripta;

b) cada documento deverá ser protocollado, antes de ter o respectivo andamento;

c) os papeis deverão ser expedidos no mesmo dia em que constar dos livros a respectiva sahida;

d) o registo de tele grammas, recebidos e expedidos (ostensivos, reservados e confidenciaes) deverá ser feito em um só livro, e este guardado no cofre;

e) o registo das notas trocadas com os Governos junto aos quaes estão acreditadas Missões diplomaticas será feito por extenso, pelo funcionario que o Chefe de Missão designar;

f) a escripturação das verbas de expediente, sob a responsabilidade do mais graduado dos auxiliares de V...., deverá ser feita por partidas dobradas, obedecendo-se ás normas fixadas pelo Codigo de Contabilidade, e, fazendo-se cada lançamento no dia em que o pagamento fôr effectuado;

g) a escripturação da verba de aluguel de casa obedecerá aos mesmos requisitos;

h) até o dia 5 de cada mez, deverá ser remettida á Secretaria de Estado cópia de todas as notas de que trata a letra e.

i) serão registados todos os passaportes expedidos por essa Chancelaria, sem excepção alguma, e os que a ella forem apresentados para serem visados.

4. Para que possa ser regulamentado o serviço de inspecção de Chancelarias, peço a V... a bondade de me manifestar sua opinião sobre o resultado da adopção dos novos livros, bem como de me assignalar, sem demora, as difficuldades que, porventura, encontre para o exacto cumprimento das presentes instrucções.

Tenho a honra de reiterar a V. S. os protestos de minha...

OCTAVIO MANGABEIRA.

---







## N. 4

## PORTARIAS

## VENCIMENTOS EM COMMISSÃO, FÉRIAS OU LICENÇA

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, em nome do Presidente da Republica, em observancia das disposições da vigente lei orçamentaria, n. 5.156, de 12 de Janeiro corrente e de accôrdo com o paragrapho unico do art. 46 do decreto n. 14.057, e art. 52 do decreto n. 14.058, de 11 de Fevereiro de 1920, resolve adoptar as seguintes normas sobre vencimentos dos funcionarios dos Corpos Diplomatico e Consular, quer em serviço no estrangeiro, quer no Brasil, em commissão, férias ou em licença:

1º. A representação dos primeiros e Segundos Secretarios de Legação não está sujeita á prestação de contas.

2º. Os Encarregados de Negocios que substituirem os Embaixadores, Enviados Extraordinarios e Ministros Residentes terão direito, sómente, á gratificação addicional de que trata o art. 26 do decreto n. 14.057, de 11 de Fevereiro de 1920, não podendo, porém, em caso algum, o substituto perceber mais do que o substituido.

3º. Os Consules Geraes e Consules, quando em férias extraordinarias licença, para tratamento de saude, de accôrdo com o art. 17, combinado com art. 25 do decreto n. 14.663, de 11 de Fevereiro de 1921, que regula a concessão de licença aos funcionarios publicos da União, ou em commissão legal, terão direito aos vencimentos integraes de seu cargo.

4º. O Ministro poderá, sempre, mandar servir na Secretaria de Estado sujeitando-os ás regras applicaveis aos funcionarios de igual categoria da mesma secretaria, aos funcionarios dos Corpos Diplomatico e Consular, vindos ao Brasil em férias extraordinarias.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1927.

OCTAVIO MANGABEIRA.



## PROVIMENTO DOS CARGOS DE TERCEIRO OFFICIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

### REGIMENTO DOS CONCURSOS

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, *ex-vi* do Regulamento approved pelo Decreto n. 14.056, de 11 de Fevereiro de 1920, art. 33, resolve fazer observar o seguinte.

---

Regimento dos concursos para provimento dos cargos de Terceiro Official da Secretaria de Estado das Relações Exteriores

### CAPITULO I

#### ABERTURA E ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Art. 1º. Os concursos para preenchimento das vagas de Terceiro Official da Secretaria de Estado das Relações Exteriores reger-se-ão pelas normas estabelecidas no Regulamento n. 14.056, de 11 de Fevereiro de 1920, arts. 33 e 34, e no presente Regimento.

Art. 2º. A inscrição dos candidatos será aberta na segunda quinzena do mez de Fevereiro de cada anno, durante noventa dias improrogaveis, contados da data em que fôr publicado o primeiro edital no *Diario Official*, sendo solicitado dos Presidentes e Governadores dos Estados que façam publicar esse edital na folha official respectiva.

§ 1º. O edital será publicado, pelo menos, seis vezes, sendo juntos exemplares do mesmo ao processo do concurso.

§ 2º. Os requerimentos de inscrição devem declarar o nome inteiro, lugar do nascimento, filiação, idade, profissão, estado civil e domicilio dos candidatos, bem como a lingua facultativa preferida para o exame. Serão instruidos com os documentos legaes comprobatorios dos requisitos exigidos para a inscrição, e, sendo casado o candidato, com o nome de sua mulher, nacionalidade, filiação, lugar do nascimento, data e lugar do casamento.

§ 3º. Os requerimentos serão entregues, pelos candidatos ou seus procuradores legalmente constituídos, no prazo legal, ao funcionario para tal fim designado pelo Ministro de Estado.

§ 4º. A inscrição será encerrada ás dezeseis horas do ultimo dia do prazo.

§ 5º. Ao entregar o requerimento, o candidato ou seu procurador especial, datará e assignará o termo de inscrição lavrado pelo funcionario



a cujo cargo estiver a inscripção, em livro proprio, termo esse que obedecerá ao modelo seguinte.

Abertura do concurso para...

Nesta data fica aberta, conforme o edital publicado hoje no *Diario Oficial*, a inscripção ao concurso para o cargo de Terceiro Official desta Secretaria de Estado, ao qual concorrem os requerentes abaixo-assignados.

Rio de Janeiro,... de.....

(Assignatura do funcionario.)

Requerentes.

- 1 — (data e assignatura do candidato).
- 2 — (data e assignatura do candidato).
- 3 — (data e assignatura do candidato).

§ 6º. Findo o prazo da inscripção, será lavrado, logo em seguida á ultima assignatura dos candidatos, um termo de encerramento, do modo seguinte.

#### *Encerramento*

Nesta data findou o prazo da inscripção ao concurso constante do termo anterior, que foi assignado pelos candidatos F..... F..... e F.....

Rio de Janeiro,..... de .....

(Assignatura do funcionario.)

§ 7º. Em seguida, os papeis da inscripção irão a despacho do Ministro de Estado, que julgará da sua regularidade e marcará o dia e hora iniciaes do concurso, o que será annunciado pela imprensa. Faltando alguma formalidade ou documento legal, o Ministro mandará suppril-o, marcando um breve prazo antes do inicio do exame, ao qual serão admittidos somente os candidatos que tiverem sido declarados legalmente inscriptos.

## CAPITULO II

### PROVA DOS REQUISITOS

Art. 3º. A prova dos requisitos legaes para a inscripção, especificados no art. 33 do decreto n. 14.056, de 11 de Fevereiro de 1920, será feita:

a) de idade e de nacionalidade brasileira, pela certidão do registro civil de nascimento, ou, quanto á ultima, pelo titulo de naturalização do candidato;

b) de capacidade physica, por attestado de dois medicos, com firmas reconhecidas, de não soffrer o candidato de qualquer molestia incuravel ou contagiosa, nem deformidade ou mutilação que impossibilite ou diffculte sua actividade ou representação. Se, em contrario ao attestado, fôr visivel



á commissão examinadora a incapacidade physica do candidato, poderá aquella mandar submettel-o á inspecção de saúde por peritos de sua confiança;

c) da conducta moral e civil, por meio de folha corrida, obtida no lugar dos dois ultimos annos de residencia do candidato, além de attestados de duas pessoas de notoria responsabilidade social. Taes attestados deverão declarar o fim para que são dados;

d) de casamento, pela certidão do registro civil. Se desta certidão não constar a nacionalidade da mulher, deverá ser provada pela certidão de nascimento;

e) caderneta de reservista do Exercito ou da Armada, ou certidão de alistamento militar;

f) de quaesquer outros requisitos obrigatorios ou facultativos, pelos meios communs de direito.

### CAPITULO III

#### DOS EXAMES E EXAMINADORES

Art. 4º. Os examinadores serão nomeados pelo Ministro, dentre pessoas de notoria idoneidade moral e scientifica, além de capazes para ajuizar e opinar sobre as qualidades dos candidatos. O seu numero dependerá de pluralidade de materias que cada um possa examinar, não sendo, porém, nunca menor de tres.

Paragrapho unico. Servirá de secretario da commissão examinadora um funcionario do Ministerio, a cujo cargo ficarão a inscripção dos candidatos e o exame dos documentos por elles apresentados, devendo assistir a todos os actos e provas, para anotar as occorrencias e lavrar, em livro proprio, as actas diarias dos trabalhos, assignadas pela banca examinadora.

Art. 5º. No dia e hora annunciados, terão inicio os trabalhos, sendo examinados os candidatos na ordem da inscripção, sob a presidencia de um funcionario do Ministerio, designado pelo Ministro.

Art. 6º. Os exames de linguas e de Direito Internacional e Constitucional serão escriptos e oraes; os das outras materias sómente oraes. O de calligraphia não terá prova especial, julgando-se pelas escriptas das outras materias. O de dactylographia será unicamente pratico.

§ 1º. Os concorrentes serão examinados em todas as materias, não sendo licito aos examinador dispensal-os de quaesquer provas.

§ 2º. As provas escriptas serão feitas no prazo de uma hora para cada materia, assistidas unicamente pelos examinadores, que deverão exercer sobre ellas rigorosa fiscalização. As oraes serão publicas, durando quinze minutos para cada materia.



§ 3º. Para cada prova escripta terá o candidato uma folha de papel, rubricada pelo presidente da commissão, não podendo consultar notas ou livros, nem communicar-se com os outros candidatos.

§ 4º. O numero de provas de cada dia será determinado pelo presidente da commissão, de accôrdo com o numero de candidatos, as conveniencias do serviço e da fiscalização. Entretanto, os julgamentos, uma vez iniciados, não poderão ser interrompidos ou adiados.

Art. 7º. Os trabalhos começarão pelas provas escriptas de linguas, seguindo-se as de direito, e terminando pelas oraes.

§ 1º. Consistirão as provas escriptas de linguas estrangeiras em dictados feitos pelos respectivos examinadores, de trechos não inferiores a vinte linhas, escolhidos, ao acaso e no momento, em um livro da respectiva lingua. Os examinandos escreverão esses trechos, que em seguida traduzirão para o portuguez. A de portuguez consistirá em uma dissertação sobre assumpto escolhido pelo examinador.

§ 2º. Consistirão as provas escriptas de direito em dissertação ou desenvolvimento e solução de uma questão juridica, sobre cada materia formulada pelo examinador, sendo o assumpto sorteado no momento.

Art. 8º. As provas oraes de linguas estrangeiras consistirão na leitura de um trecho, sua traducção, e, em seguida, conversação na lingua que fizer o objecto do exame, sobre assumpto escolhido pelo examinador. A de portuguez consistirá em analyse e intrepertação de trechos classicos.

§ 1º. As provas oraes de historia, geographia e direito consistirão em arguição sobre os pontos sorteados. A de arithmetica será essencialmente pratica.

§ 2º. Os examinadores poderão sempre arguir sobre as provas escriptas.

Art. 9º. E' facultado ao presidente da commissão fazer perguntas sobre ceremonial, normas e praticas diplomaticas.

## CAPITULO IV

Art. 10. Terminada a prova escripta, será entregue, acto continuo, pelo seu autor, á mesa examinadora, e esta verificará se o papel está rubricado pelo presidente, datado e assignado pelo candidato. Quando o ultimo candidato tiver entregue a prova e sahido da sala, a commissão passará a julgar as provas escriptas do dia.

§ 1º. Para esse julgamento, o examinador da materia lerá, em voz alta a prova e declarará a nota que, a seu juizo, lhe deve ser dada. Se essa nota fôr soffrivel, regular, boa ou optima, prevalecerá o voto do examinador, que a escreverá na prova, rubricando o respectivo lançamento. Se, porém, fôr má, abrir-se-á discussão summaria, prevalecendo o voto da maioria dos exa-



minadores; e o presidente lançará na prova a nota que, por votação, fôr apurada.

§ 2º. Se a nota fôr má, o candidato será, *ipso facto*, inhabilitado e excluído do resto do concurso. Será considerada má a prova que não versar sobre o ponto dado, ou que não revelar noção apreciável da materia, ou a que contiver avultado numero de erros.

Art. 11. Terminadas as provas oraes de cada dia, passará a comissão a julgar definitivamente os candidatos, levando em conta, para o julgamento, as notas da prova escripta, em votação secreta, por meio de espheras brancas ou pretas. O numero de espheras brancas ou pretas determinará, respectivamente, a approvação ou a reprovação, quanto ao preparo intellectual do candidato; mas a approvação não decidirá da aptidão para o desempenho do cargo. A approvação, portanto, tem por effeito unico levar o candidato a um segundo escrutinio.

§ 1º. Acto continuo, passará a comissão a decidir, num segundo escrutinio, se os candidatos approvados, na fôrma da disposição anterior, estão habilitados ao desempenho do cargo, tendo em vista, além dos seus exames, as qualidades pessoas e moraes, a apresentação social e outros requisitos desejaveis.

§ 2º. No segundo escrutinio, á medida que o presidente indicar o nome de cada candidato, a comissão votará pelo mesmo systema de espheras. A maioria das espheras brancas indicará que o candidato approvado foi julgado apto a ser nomeado. Em relação a cada um, será annotado o numero obtido de votos favoraveis e contrarios, afim de constar da acta de julgamento.

§ 3º. Terminada essa votação, será lavrada, immediatamente, a respectiva acta, assignada por toda a comissão examinadora.

§ 4º. Dos julgamentos não haverá recurso de especie alguma.

## CAPITULO V

### EFFEITOS DO CONCURSO

Art. 12. Encerrados os trabalhos do concurso, os papeis, livros e actas serão enviados, com um relatorio do presidente da comissão, ao Ministro de Estado, que conhecerá da sua regularidade e verificará se foram observadas as formalidades estabelecidas no decreto n. 14.056, de 11 de Fevereiro de 1920, e no presente Regimento.

Paragrapho unico. Qualquer reclamação de candidatos, que se julguem prejudicados pela inobservancia de prescripções ou formalidades legais, deverá ser apresentada no prazo improrogavel de cinco dias, a contar da data do encerramento dos trabalhos, subindo a despacho do Ministro, depois de informada pelo presidente da comissão.



## CAPITULO VI

### DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 13. Os candidatos inhabilitados duas vezes não se poderão mais inscrever em outro concurso para o mesmo cargo.

Art. 14. O presidente da commissão examinadora, além do seu voto, terá o de desempate nas questões que forem da competencia da mesma commissão.

Art. 15. São incompativeis os examinadores que tiverem qualquer parentesco impediente ou ligações de dependencia ou de notoria amizade ou inimizade com algum candidato.

Art. 16. O candidato que se não apresentar ás chamadas, ou se recusar a qualquer das provas, ou interromper o exame ficará excluido do concurso. Será igualmente excluido o que consultar livros ou notas nas provas escriptas ou praticar actos de incorrecção ou descortesia.

Art. 17. Se ao primeiro acto dos trabalhos do concurso deixar de comparecer algum dos examinadores, o presidente da commissão nomear-lhe-á substituto. Se, porém, a falta occorrer após o inicio dos trabalhos, por motivo justificavel e attendivel, poderá ser esperado por um prazo breve, suspendendo-se o concurso. Se, finalmente, a falta fôr demorada ou definitiva, a commissão resolverá, conforme o estado do concurso, dar, ou não, ao ausente um substituto, se este puder ajuizar dos trabalhos anteriores, por si ou pelas notas fornecidas por seu antecessor.

Paragrapho unico. Se qualquer dos examinadores revelar notoria parcialidade, exaggerada benevolencia ou commetter actos irregulares ou illegaes, será dispensado pelo Ministro e substituido, consoante ao presente artigo.

Art. 18. Se, em qualquer tempo, fôr devidamente provado, em processo administrativo, que o candidato nomeado apresentou, de má fé, documentos ou declarações fraudulentas ou falsas para a respectiva inscripção, será revogada a nomeação, e annullados seus effeitos.

Art. 19. Os candidatos que já tiverem sido inscriptos legalmente e assim julgados em concurso feito no regimen das presentes Instrucções, ficam dispensados, na inscripção posterior, de exhibir novos documentos para prova dos requisitos do art. 3º, letras *a*, *b*, *d* e *e*, se taes documentos existirem na Secretaria.

Art. 20. Os candidatos approvados em concurso poderão ser aproveitados em todas as vagas do cargo para que se habilitarem, e que se abrirem até um anno depois do encerramento da inscripção.

Art. 21. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1927.

OCTAVIO MANGABEIRA



## SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

### INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, em nome do Presidente da Republica, de accôrdo com o art. 65 do decreto n. 14.056, de 11 de Fevereiro de 1920, resolve baixar as seguintes instrucções para a execução do Serviço de Comunicações do respectivo Ministerio:

Art. 1º. Os diversos serviços de que tratam as letras, *a d, k, e l*, do art. 4º, e letra *b*, do art. 24, do decreto acima referido, ficam reunidos sob a denominação de “Serviço de Comunicações”, comprehendendo os serviços de telegrammas, malas diplomaticas, entrada, sahida e expedição de toda a correspondencia official do Ministerio.

Art. 2º. O referido serviço será dirigido por um funcionario dos quadros do Ministerio, de livre designação do Ministro, directamente subordinado ao seu Gabinete.

Paragrapho unico. Os demais funcionarios, exceptuados os technicos, serão designados, em commissão, do quadro do Ministerio, pelo prazo de dous annos, podendo ser reconduzidos.

Art. 3º. Ao chefe do Serviço, que terá iniciativa e autoridade compativeis com as suas funcções, compete:

*a)* A superintendencia e fiscalização de todos os trabalhos affectos ao mesmo Serviço e sua distribuição pelos respectivos auxiliares;

*b)* Corresponder-se com os agentes diplomaticos e consulares brasileiros, com as repartições publicas nacionaes, com as companhias telegraphicas e as de navegação, etc. sobretudo quanto diga respeito ás attribuições do seu cargo;

*c)* Solicitar da Contabilidade a distribuição de creditos para telegrammas e outros serviços sob sua direcção.

As observações, providencias, instrucções, etc. do chefe do Serviço, no desempenho de suas funcções, devem considerar-se como emanadas do Ministro de Estado, que as autoriza.

### A — SERVIÇO DE TELEGRAMMAS

Art. 4º. Este serviço será redigido pelas “Instrucções para o serviço de telegrammas”, que a esta acompanham. (Annexos 1).

### B — SERVIÇO DE ENTRADAS

Art. 5º. O serviço de entrada consiste em receber, dar indice, protocolar e dar destino á correspondencia official do Ministerio.



a) O indice deve ser conciso e uniformemente repetido nos varios documentos relativos a um mesmo assumpto.

b) As guias que encaminham a correspondencia das Missões diplomaticas e dos Consulados serão archivadas por procedencia, em classificadores especiaes, depois de annotado nellas, ao lado de cada documento, o destino que lhe compete.

c) As cópias a que se refere a letra b das "Instrucções para a expedição da correspondencia" (Annexo 2) serão encaminhadas ás respectivas Directorias Geraes e Secções, e os originaes dos officios ficarão archivados, por procedencia, nos classificadores do Serviço de Communicações.

Art. 6º. O funcionario encarregado desse serviço deve ter sempre presentes as circulares vigentes sobre expedição da correspondencia, ficando ao seu cuidado fazer observal-as, para o que lançará nas "Observações" das guias a devida nota.

#### C — SERVIÇO DE SAHIDAS

Art. 7º. O serviço de sahida consiste na expedição de toda a correspondencia official do Ministerio, quer esta se destine ao interior do Brasil, quer ao exterior, depois de convenientemente lançada nos livros de sahida.

Art. 8º. Ao funcionario encarregado do serviço da sahida compete velar pelo exacto cumprimento das disposições em vigor, para a uniformidade do expediente: papel, tinta, orthographia, linguagem etc., zelando pelo respeito ás normas e tradições do Ministerio, sobre este assumpto. (Annexo 2).

a) O expediente a sahir deve vir, das respectivas Secções, devidamente datado e numerado; as cópias devidamente authenticadas, etc., na mais perfeita ordem e em completa observancia de todas as determinações existentes. As minutas deverão ser restituidas com urgencia.

b) Os chefes de serviço da Secretaria de Estado determinarão a remessa do expediente o mais cedo possivel (até 15 horas o mais tardar), de modo que, depois dessa hora, só se remetta para sahida o expediente muito urgente ou o que deva ser entregue, á primeira sahida dos correios, no dia seguinte.

Art. 9º. O funcionario encarregado da sahida do expediente só deverá ausentar-se da Secretaria depois de haver dado sahida a todo o expediente do dia.

#### D — MALAS DIPLOMATICAS

Art. 10. O serviço das Malas diplomaticas será regido pelas respectivas "Instrucções, para o serviço de malas diplomaticas", annexas a esta. (Annexo 3).



## E — EXPEDIÇÃO

Art. 11. A Expedição fará a remessa de toda a correspondencia official da Secretaria de Estado, obedecendo ás instrucções que o Chefe do Serviço baixar.

Art. 12. A Expedição disporá, para este serviço, dos vehiculos necessarios.

Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1927.— *Octavio Mangabeira.*

## ANEXO 1

### INSTRUCÇÕES PARA O SERVIÇO DE TELEGRAMMAS

O Serviço Telegraphico comprehende a expedição e recepção de todos os telegrammas que transitarem pela Secretaria de Estado, inclusive:

1) Dar entrada a todos os telegrammas recebidos, os quaes lhe serão enviados directamente pela Portaria;

2) Traduzil-os, paraphraseal-os e distribuil-os promptamente;

3) Desdobrar os telegrammas que tratem de assumptos differentes;

4) Redigir em linguagem telegraphica; numerar, pôr em codigo ou cifrar, dar sahida e expedir todos os telegrammas;

5) Fazer constar dos livros de entrada e sahida, que serão especiaes para esse serviço, o numero de palavras, a via de cada despacho telegraphico e outras observações necessarias á boa fiscalização das contas;

6) Conferir e informar todas as contas de telegramma, as quaes para esse fim lhe serão submettidas pela Secção competente, fazendo, nessa occasião, debitar a quem de direito os telegrammas particulares;

7) Ter um archivo de todos os telegrammas recebidos e expedidos;

8) Archivar as minutas originaes dos telegrammas expedidos, encaminhando ás Secções uma cópia dessas minutas, devidamente paraphraseada;

9) Examinar os telegrammas recebidos, afim de verificar os erros de cifração, por falta de clareza, economia, etc., e pedir, para taes senões, a attenção dos funcionarios responsaveis, tendo em vista o seguinte:

a) Os despachos telegraphicos devem ser *redigidos com o maior laconismo possivel*, sem prejuizo da sua clareza; dispensando-se adjectivos e commentarios, quando não se trate de citação textual, *abolidas* tambem as expressões “Tenho a honra”, “Respeitosamente” e outras, cuja suppressão não denota desrespeito pessoal;

b) Todos os telegrammas devem começar pelo seu numero de ordem, em claro, sem indicação *do dia da semana e do mez*, excepto quando tal indicação fôr de importancia;

c) Cada telegramma deve ter como assignatura apenas o sobrenome



do remetente, *em uma unica palavra*, sem indicação do cargo; (V. lista de Assignaturas — Circular n. 106, de 4-2-1927);

d) Ter-se-á sempre em vista que o telegrapho só deverá ser utilizado para resposta a telegramma official, ou quando se tratar de assumpto verdadeiramente excepcional, cujo conhecimento immediato seja conveniente;

e) Será responsabilizado, pelo custo de telegramma que versar sobre nteresse particular, o funcionario que o transmittir;

10) Encaminhar directamente aos seus destinos os telegrammas que só isso exigem;

11) Ter sob o seu cuidado e distribuir todas as edições dos Codigos Telegraphicos;

12) Recolher as edições anteriores doCodigo e incinerar os respectivos exemplares, lavrando o competente termo;

13) Tomar as necessarias notas, aconselhadas pela experiencia, de palavras e phrases que falem nos Codigos, afim de as fazer incorporar em futuras edições;

14) Preparar as novas edições dos Codigos Telegraphicos;

15) Instruir os novos funcionarios dos Corpos Diplomatico e Consular, antes de partirem para os respectivos postos, sobre o emprego eficiente dos Codigos;

16) Mandar registrar, com a devida antecedencia, pelos chefes de Missão, consules, etc. os respectivos endereços telegraphicos e fazer imprimir annualmente uma lista de taes endereços, afim de a distribuir a todas as Missões diplomaticas, Consulados e Delegacia do Thesouro em Londres;

17) Preparar, imprimir e distribuir, igualmente, uma lista de assignaturas telegraphicas, afim de que cada funcionario possa assignar com uma unica palavra;

18) Empregar sempre as vias que, por sua economia de dinheiro, de tempo ou outros motivos, mais se adaptarem a cada telegramma;

19) Fornecer certidão do teor dos telegrammas sobre legalização de procurações nos Consulados.

## ANNEXO 2

### INSTRUÇÕES PARA A EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDENCIA

As Embaixadas e Legações e os Consulados do Brasil, na expedição de sua correspondencia, observarão as seguintes normas:

a) empregar exclusivamente o papel constante do album dos modelos approvados pelo Ministerio e usar em todos os trabalhos dactylographados a fita preta "Record" (inclusive nos indices);

b) fazer acompanhar cada officio de uma cópia, em papel SE 6 (com os respectivos annexos), desligada do original;



c) juntar outras cópias e folhas de annexos ou retalhos de jornaes, no caso em que a comunicação seja susceptível de transmissão a outro qualquer serviço;

d) mandar em folhas soltas, separadas, de maneira a permittir sua encadernação, as cópias de notas de que fez objecto a Circular de 20 de Dezembro de 1926;

e) numerar os officios seguidamente, sem indicação de Directoria Geral ou Secção, não havendo numeração differente para os officios ostensivos, reservados ou confidentiaes, bastando accrescentar ao numero do documento a palavra que caracterize a natureza do assumpto;

f) não escrever no verso das meias folhas;

g) prender as folhas de um documento e annexos com cordão verde e amarello, não empregando grampos nem colchetes;

h) inscrever nos annexos que venham em separado (publicações etc.) a indicação dos officios a que pertençam.

As encomendas de papel deverão ser feitas, com a necessaria antecedencia, directamente ao fornecedor official do Ministerio, empregando-se para isso as fórmulas impressas apropriadas.

Os Consules pedirão isenção de direitos para o material de expediente, constante dos modelos do album, por intermedio das respectivas Missões diplomaticas; nos paizes e colonias onde não houver representante diplomatico, guiar-se-ão pelos usos locais.

A Secretaria de Estado continuará a indicar as Secções por iniciaes collocadas immediatamente antes do numero do documento, do qual passarão a ser parte integrante:

G/ — Gabinete do Ministro;

SS/ — Gabinete do Sub-Secretario;

NP/ — Directoria Geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos;

PA/ — Secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos da America;

PE/ — Secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos da Europa e Asia;

P/ — Secção do Protocollo;

LA/ — Secção dos Limites e Actos Internacionais;

NC/ — Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares;

CA/ — Secção dos Negocios Commerciaes e Consulares da America;

CE/ — Secção dos Negocios Commerciaes e Consulares da Europa, Asia, Africa e Oceania;

AB/ — Secção do Archivo e da Bibilotheca;

C/ — Secção da Contabilidade;

SC/ — Serviço de Communicações;

PT/ — Portaria.

Exemplo: Despacho n. 23, da Secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos da America: PA/23.



Os modelos não poderão ser modificados, nem nelles serão impressos outros dizeres, além dos que já nos mesmos figuram. O lugar da séde da Chancellaria será escripto a machina, logo antes da data, como segue:

Berlim, 2 de Janeiro de 1928.

### ANNEXO 3

#### INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO DE MALAS DIPLOMATICAS

O expediente destinado ás Missões diplomaticas e aos Consulados de carreira é encaminhado por meio de "guia de remessa".

2. Os despachos deverão ser inscriptos nas guias, seguidamente, obedecendo á ordem de cada divisão. O encarregado deste serviço verificará, assim, qualquer falha ou omissão na numeração e a fará corrigir por quem de direito.

3. As guias serão numeradas seguidamente para cada destino, e archivadas em classificadores especiaes. As primeiras vias devolvidas devem ser collocadas no lugar da 3ª que ficou archivada provisoriamente e que deve ser destruida. Ter-se-á, assim, conhecimento do expediente que não chegou ao seu destino.

4. O encarregado das malas poderá remetter, para os respectivos postos, aos funcionarios dos serviços diplomaticos, quanto lhe pedirem e couber nas malas, comtanto que os destinatarios tenham direito á isenção de direitos.

5. Como responsavel pelas chaves, o encarregado das malas abrirá as que cheguem e, depois de conferir a respectiva guia, passará o expediente ao encarregado das entradas, para a competente distribuição. Por ocasião da expedição deve tambem conferil-as e fechal-as.

6. Se em qualquer mala diplomatica vierem objectos ou pacotes que forem suspeitos de serem taxados pelas Alfandegas brasileiras, o encarregado das malas, de accôrdo com a Circular n. 6, de 13 de Março de 1916, deve devovel-os ao remetente, sendo tido como responsavel se delles fizer entrega antes de pagos os direitos aduaneiros. O encarregado terá sempre presente que os membros do Corpo Diplomatico Brasileiro, em férias, licença ou mesmo em exercicio no Brasil, não gozam absolutamente daquelle direito, de que tambem não desfructa membro algum do Governo.

7. Não é permittido remetter pelas malas diplomaticas inflammaveis, phosphoros ou liquidos.

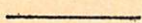
8. A expedição das malas deve ser methodica e periodicamente feita, de modo a não soffrer atraso. Haverá, para o registo diario dessa expedição, um livro especial de protocollo.





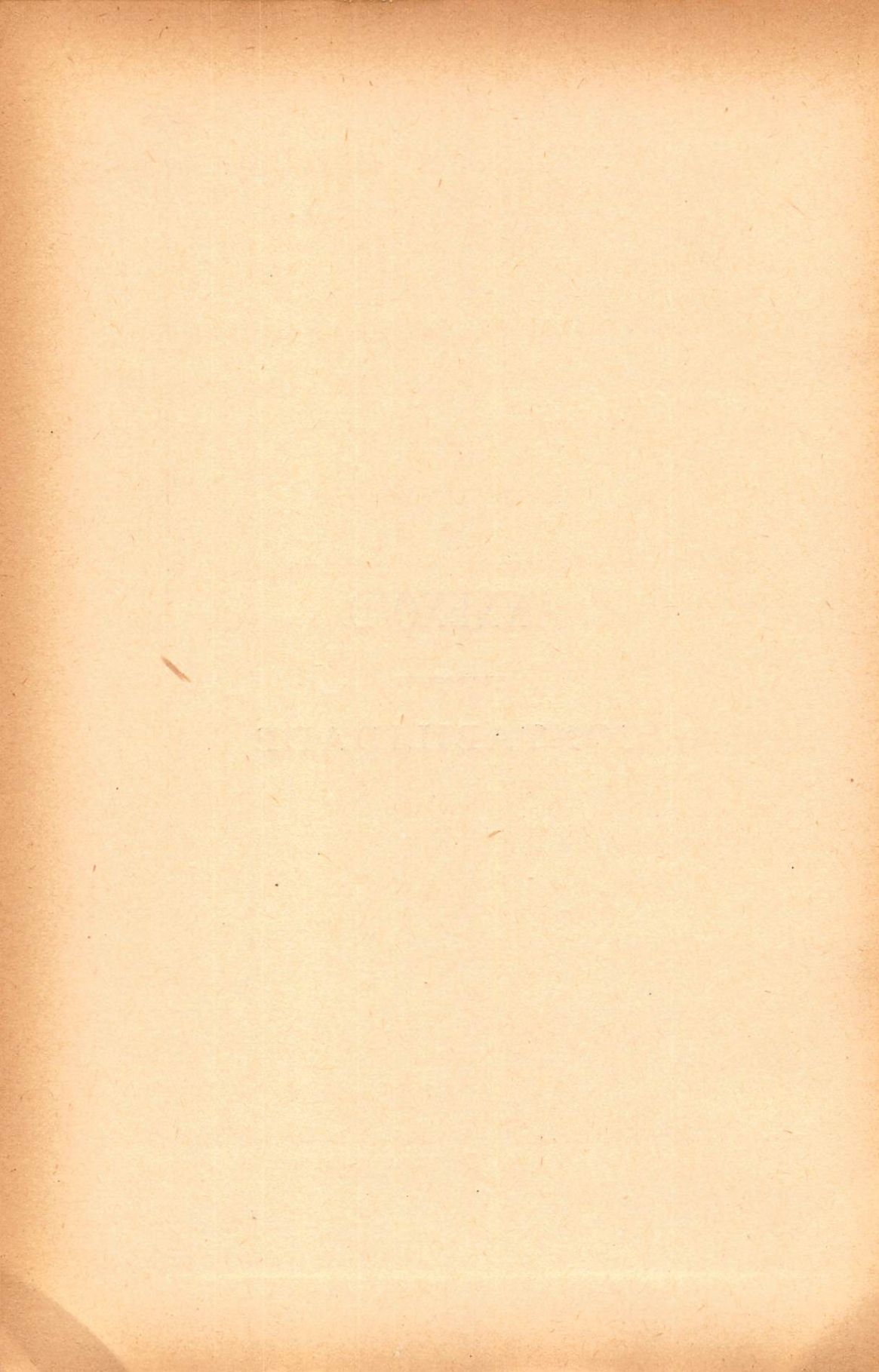


ANNEXO D



CONTABILIDADE







## N. 1

## Renda Consular em 1927

| PAIZ              | SÉDE                  | CLASSE            | EMOLUMENTOS                                    |                             |                                                                          |                                               |                                        |                                                                         |                                        |                                                                 |
|-------------------|-----------------------|-------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
|                   |                       |                   | RENDA BRUTA<br>ARRECADADA NAS<br>CHANCELLARIAS |                             | DEBITO                                                                   |                                               |                                        | CREDITO                                                                 |                                        |                                                                 |
|                   |                       |                   | Mediante sello<br>adhesivo                     | Mediante sello<br>por verba | Quotas per-<br>tinentes aos con-<br>sules honorarios,<br>e vice-consules | Quotas pertencentes ao Thesouro<br>Brasileiro | Lucros<br>por differenças de<br>cambio | Quotas recebidas<br>pelos consules hono-<br>rarios, e vice-<br>consules | Perdas<br>por differenças de<br>cambio | Totais remet-<br>tidos á Delegacia<br>do Thesouro em<br>Londres |
| Alemanha. . . . . | Berlim . . . . .      | Consulado Geral.  | 16:198\$000                                    | —                           | —                                                                        | 16:198\$000                                   | 313\$888                               | —                                                                       | —                                      | 16:511\$888                                                     |
|                   | Hamburgo . . . . .    | » » .             | 370:179\$500                                   | —                           | —                                                                        | 370:179\$500                                  | 7:134\$127                             | —                                                                       | —                                      | 377:313\$627                                                    |
|                   | Bremen. . . . .       | Cons. 1ª classe . | 26:625\$000                                    | 65\$000                     | —                                                                        | 26:690\$000                                   | 496\$412                               | —                                                                       | —                                      | 27:186\$412                                                     |
|                   | Munich . . . . .      | » 2ª » .          | 2:207\$000                                     | —                           | —                                                                        | 2:207\$000                                    | 37\$515                                | —                                                                       | —                                      | 2:244\$515                                                      |
|                   | Baden-Baden . . . . . | » honorario.      | 2:042\$000                                     | —                           | 1:021\$000                                                               | 1:021\$000                                    | —                                      | 1:021\$000                                                              | —                                      | 1:021\$000                                                      |
|                   | Bonn. . . . .         | » » .             | 24\$000                                        | 3\$000                      | 13\$500                                                                  | 13\$500                                       | —                                      | 13\$500                                                                 | —                                      | 13\$500                                                         |
|                   | Dresden. . . . .      | » » .             | 987\$000                                       | —                           | 493\$500                                                                 | 493\$500                                      | —                                      | 493\$500                                                                | —                                      | 493\$500                                                        |
|                   | Elberfeld . . . . .   | » » .             | 16:380\$000                                    | —                           | 4:000\$000                                                               | 12:380\$000                                   | —                                      | 4:000\$000                                                              | —                                      | 12:380\$000                                                     |
|                   | Hannover . . . . .    | » » .             | 742\$000                                       | —                           | 371\$000                                                                 | 371\$000                                      | —                                      | 371\$000                                                                | —                                      | 371\$000                                                        |
|                   | Magdeburgo . . . . .  | » » .             | 103\$000                                       | —                           | 51\$500                                                                  | 51\$500                                       | —                                      | 51\$500                                                                 | —                                      | 51\$500                                                         |
|                   | Nüremberg. . . . .    | » » .             | 32\$000                                        | —                           | 16\$000                                                                  | 16\$000                                       | —                                      | 16\$000                                                                 | —                                      | 16\$000                                                         |
|                   | Frankfort . . . . .   | Vice-Consulado .  | 3:146\$000                                     | —                           | 1:573\$000                                                               | 1:573\$000                                    | —                                      | 1:573\$000                                                              | —                                      | 1:573\$000                                                      |



| PAIZ             | SÉDE                   | CLASSE            | EMOLUMENTOS                                    |                             |                                                                          |                                                    |                                        |                                                                         |                                        |                                                                 |
|------------------|------------------------|-------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
|                  |                        |                   | RENDA BRUTA<br>ARRECADADA NAS<br>CHANCELLARIAS |                             | DEBITO                                                                   |                                                    |                                        | CREDITO                                                                 |                                        |                                                                 |
|                  |                        |                   | Mediante sello<br>adhesivo                     | Mediante sello<br>por verba | Quotas per-<br>tinentes aos con-<br>sules honorarios,<br>e vice-consules | Quotas pertencen-<br>tes ao Thesouro<br>Brasileiro | Lucros<br>por differenças de<br>cambio | Quotas recebidas<br>pelos consules hono-<br>rarios, e vice-<br>consules | Perdas<br>por differenças de<br>cambio | Totais remet-<br>tidos a Delegacia<br>do Thesouro em<br>Londres |
| Allemanha. . .   | Leipzig . . . . .      | Vice-Consulado .  | 2:161\$000                                     | —                           | 1:080\$500                                                               | 1:080\$500                                         | —                                      | 1:080\$500                                                              | —                                      | 1:080\$500                                                      |
|                  | Stuttgart . . . . .    | » »               | 231\$000                                       | —                           | 115\$500                                                                 | 115\$500                                           | —                                      | 115\$500                                                                | —                                      | 115\$500                                                        |
|                  | Buenos Aires . . . .   | Consulado Geral.  | 145:800\$200                                   | —                           | —                                                                        | 145:800\$200                                       | 26:835\$628                            | —                                                                       | —                                      | 172:635\$828                                                    |
|                  | Posadas . . . . .      | Cons. 1ª classe . | 5:556\$000                                     | —                           | —                                                                        | 5:556\$000                                         | 89\$629                                | —                                                                       | —                                      | 6:455\$629                                                      |
| Argentina. . . . | Rosario de S. Fé . . . | » 1ª » .          | 68:837\$400                                    | —                           | —                                                                        | 68:867\$400                                        | 11:423\$489                            | —                                                                       | —                                      | 80:290\$889                                                     |
|                  | Alvear . . . . .       | » 2ª » .          | 664\$500                                       | 19\$500                     | —                                                                        | 684\$000                                           | 99\$258                                | —                                                                       | —                                      | 783\$258                                                        |
|                  | Paso de los Libres . . | » 2ª » .          | 7:354\$000                                     | —                           | —                                                                        | 7:354\$000                                         | 1:165\$625                             | —                                                                       | —                                      | 8:519\$625                                                      |
|                  | Santo Tomé . . . . .   | » 2ª » .          | 876\$500                                       | —                           | —                                                                        | 876\$500                                           | 93\$498                                | —                                                                       | —                                      | 974\$998                                                        |
|                  | Bahía Blanca . . . .   | Vice-Consulado .  | 15:957\$500                                    | —                           | 4:000\$000                                                               | 11:957\$500                                        | —                                      | 4:000\$000                                                              | —                                      | 11:957\$500                                                     |
|                  | La Plata . . . . .     | » » .             | 4:528\$300                                     | —                           | 2:132\$150                                                               | 2:396\$150                                         | —                                      | 2:132\$150                                                              | —                                      | 2:396\$150                                                      |
|                  | Monte Caseros . . . .  | » » .             | —                                              | —                           | —                                                                        | —                                                  | —                                      | —                                                                       | —                                      | —                                                               |
| Austria. . . . . | Vienna . . . . .       | Cons. 1ª classe . | 7:106\$000                                     | 321\$000                    | —                                                                        | 7:427\$000                                         | 7\$299                                 | —                                                                       | —                                      | 7:434\$999                                                      |
|                  | Graz . . . . .         | Cons. honorario . | —                                              | 8\$000                      | 4\$000                                                                   | 4\$000                                             | —                                      | 4\$000                                                                  | \$111                                  | 3\$889                                                          |
|                  | Innsbruck . . . . .    | Vice-Consulado .  | 52\$000                                        | 112\$000                    | 82\$000                                                                  | 82\$000                                            | —                                      | 82\$000                                                                 | —                                      | 82\$000                                                         |
| Belgica. . . . . | Antuerpia . . . . .    | Consulado Geral . | 150:978\$900                                   | —                           | —                                                                        | 150:978\$900                                       | 2:662\$247                             | —                                                                       | —                                      | 153:641\$147                                                    |
|                  | Bruxellas . . . . .    | Cons. 1ª classe . | 5:193\$000                                     | —                           | —                                                                        | 5:193\$000                                         | 143\$366                               | —                                                                       | —                                      | 5:336\$366                                                      |



|                                |                        |                   |             |          |            |             |          |            |             |
|--------------------------------|------------------------|-------------------|-------------|----------|------------|-------------|----------|------------|-------------|
| Belgica . . . . .              | Bruges . . . . .       | Vice-Consulado .  | —           | —        | —          | —           | —        | —          | —           |
|                                | Charleroi . . . . .    | » » .             | 8\$000      | —        | 4\$000     | 4\$000      | —        | 4\$000     | 4\$000      |
|                                | Gand . . . . .         | » » .             | 162\$000    | —        | 81\$000    | 81\$000     | —        | 81\$000    | 81\$000     |
|                                | Liège . . . . .        | « » .             | 261\$000    | —        | 130\$500   | 130\$500    | —        | 30\$500    | 130\$500    |
|                                | Ostende . . . . .      | » » .             | 9\$000      | —        | 4\$500     | 4\$500      | —        | 4\$500     | 4\$500      |
| Bolivia . . . . .              | Verviers . . . . .     | » » .             | 152\$000    | —        | 76\$000    | 76\$000     | —        | 76\$000    | 76\$000     |
|                                | Cobija . . . . .       | Cons. 2ª classe . | 2:359\$500  | —        | —          | 2:359\$500  | 883\$685 | —          | 3:243\$185  |
|                                | Guayaramirin . . . . . | » » » .           | 1:153\$500  | —        | —          | 1:153\$500  | 11\$015  | —          | 1:164\$515  |
|                                | Mercier . . . . .      | Vice-Consulado .  | 304\$000    | —        | 152\$000   | 152\$000    | —        | 152\$000   | 152\$000    |
|                                | Valparaíso . . . . .   | Consulado Geral . | 1:695\$000  | —        | —          | 1:695\$000  | 426\$332 | —          | 2:121\$332  |
| Chile . . . . .                | Concepción . . . . .   | Vice-Consulado .  | —           | —        | —          | —           | —        | —          | —           |
|                                | Coronel . . . . .      | » » .             | 60\$000     | —        | 30\$000    | 30\$000     | —        | 30\$000    | 30\$000     |
|                                | Lota . . . . .         | » » .             | —           | —        | —          | —           | —        | —          | —           |
|                                | Punta Arenas . . . . . | » » .             | 264\$000    | —        | 132\$000   | 132\$000    | —        | 132\$000   | 132\$000    |
|                                | Talcahuano . . . . .   | » » .             | 88\$000     | 196\$000 | 140\$000   | 144\$000    | —        | 140\$000   | 144\$000    |
| China . . . . .                | Shanghai . . . . .     | Consulado Geral . | 1:231\$500  | 84\$000  | —          | 1:315\$500  | 1\$4391  | —          | 1:489\$891  |
|                                | Copenhague . . . . .   | Cons. 2ª classe . | 3:129\$000  | —        | —          | 3:129\$000  | 351\$047 | —          | 3:480\$047  |
|                                | Reykjavik . . . . .    | Cons. honorario . | 54\$000     | —        | 27\$000    | 27\$000     | \$628    | 27\$000    | 27\$628     |
| Dinamarca e Islândia . . . . . | Aalborg . . . . .      | Vice-Consulado .  | 7:321\$500  | —        | 3:660\$750 | 3:660\$750  | —        | 3:660\$750 | 3:660\$750  |
|                                | Aarhus . . . . .       | » » .             | 52\$000     | —        | 2\$500     | 2\$500      | —        | 29\$500    | 29\$500     |
|                                | Kolding . . . . .      | » » .             | 8\$000      | —        | 4\$000     | 4\$000      | —        | 4\$000     | 4\$000      |
|                                | Odense . . . . .       | » » .             | 4\$000      | —        | 2\$000     | 2\$000      | —        | 2\$000     | 2\$000      |
|                                | Alexandria . . . . .   | Cons. 1ª classe . | 416\$000    | —        | —          | 416\$000    | 62\$820  | —          | 485\$820    |
| Egypto . . . . .               | Cairo . . . . .        | Vice-Consulado .  | 169\$000    | —        | 84\$500    | 84\$500     | —        | 84\$500    | 84\$500     |
|                                | Port-Said . . . . .    | » » .             | —           | —        | —          | —           | —        | —          | —           |
| Espanha . . . . .              | Barcelona . . . . .    | Consulado Geral . | 15:210\$900 | —        | —          | 15:210\$900 | 534\$530 | —          | 15:745\$430 |



| PAIZ              | SÉDE                     | CLASSE            | EMOLUMENTOS                                    |                             |                                                                           |                                                    |                                        |                                                                         |                                        |                                                                 |
|-------------------|--------------------------|-------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
|                   |                          |                   | RENDA BRUTA<br>ARRECADADA NAS<br>CHANCELLARIAS |                             | DEBITO                                                                    |                                                    |                                        | CREDITO                                                                 |                                        |                                                                 |
|                   |                          |                   | Mediante sello<br>adhesivo                     | Mediante sello<br>por verba | Quotas per-<br>tencentes aos con-<br>sules honorarios,<br>e vice-consules | Quotas partem-<br>centes ao Thesouro<br>Brasileiro | Lucros<br>por differenças de<br>cambio | Quotas recebidas<br>pelos consules hono-<br>rarios, e vice-<br>consules | Perdas<br>por differenças de<br>cambio | Totais remet-<br>tidos á Delegacia<br>do Thesouro em<br>Londres |
| Espanha . . . . . | Cadiz . . . . .          | Cons. 1ª classe . | 12:484\$000                                    | —                           | —                                                                         | 12:484\$000                                        | 1:061\$028                             | —                                                                       | —                                      | 13:545\$628                                                     |
|                   | Madrid . . . . .         | » 1ª » .          | 686\$000                                       | 40\$000                     | —                                                                         | 726\$000                                           | 29\$519                                | —                                                                       | —                                      | 755\$519                                                        |
|                   | Vigo . . . . .           | » 1ª » .          | 20:072\$700                                    | —                           | —                                                                         | 20:072\$700                                        | 750\$153                               | —                                                                       | —                                      | 20:822\$853                                                     |
|                   | Corunha . . . . .        | Cons. honorario . | 5:972\$400                                     | —                           | 2:341\$200                                                                | 3:631\$200                                         | 342\$175                               | 2:341\$200                                                              | —                                      | 3:973\$375                                                      |
|                   | Malaga . . . . .         | » » .             | 9:548\$400                                     | 4:057\$500                  | 4:000\$000                                                                | 9:605\$900                                         | 474\$357                               | 4:000\$000                                                              | —                                      | 10:080\$257                                                     |
|                   | Las Palmas (Canarias). . | » » .             | 4:437\$800                                     | —                           | 2:167\$900                                                                | 2:293\$900                                         | 68\$568                                | 2:167\$900                                                              | —                                      | 2:368\$408                                                      |
|                   | Sevilha . . . . .        | » » .             | 5:572\$000                                     | 188\$000                    | 2:880\$000                                                                | 2:880\$000                                         | 53\$517                                | 2:880\$000                                                              | —                                      | 2:933\$517                                                      |
|                   | Tenerife . . . . .       | » » .             | 2:364\$900                                     | 24\$000                     | 1:062\$450                                                                | 1:326\$450                                         | 30\$843                                | 1:062\$450                                                              | —                                      | 1:357\$233                                                      |
|                   | Alicante . . . . .       | Vice-Consulado .  | 4:135\$000                                     | —                           | 2:019\$500                                                                | 2:115\$500                                         | —                                      | 2:019\$500                                                              | —                                      | 2:115\$500                                                      |
|                   | Almeria . . . . .        | » » .             | 3:680\$100                                     | —                           | 1:534\$050                                                                | 2:146\$050                                         | —                                      | 1:534\$050                                                              | —                                      | 2:146\$050                                                      |
|                   | Bilbao . . . . .         | » » .             | 777\$000                                       | —                           | 382\$500                                                                  | 384\$500                                           | —                                      | 382\$500                                                                | —                                      | 384\$500                                                        |
|                   | Cartagera . . . . .      | » » .             | 26\$000                                        | —                           | 13\$000                                                                   | 13\$000                                            | —                                      | 13\$000                                                                 | —                                      | 13\$000                                                         |
|                   | Córdoba . . . . .        | » » .             | —                                              | —                           | —                                                                         | —                                                  | —                                      | —                                                                       | —                                      | —                                                               |
|                   | Orion . . . . .          | » » .             | 353\$000                                       | —                           | 179\$000                                                                  | 179\$000                                           | —                                      | 179\$000                                                                | —                                      | 179\$000                                                        |
|                   | Granada . . . . .        | » » .             | 8\$000                                         | —                           | 4\$000                                                                    | 4\$000                                             | —                                      | 4\$000                                                                  | —                                      | 4\$000                                                          |
|                   | Jerez de la Frontera . . | » » .             | 4\$000                                         | —                           | 2\$000                                                                    | 2\$000                                             | —                                      | 2\$000                                                                  | —                                      | 2\$000                                                          |



|                            |                                      |                           |             |           |           |             |           |           |   |             |
|----------------------------|--------------------------------------|---------------------------|-------------|-----------|-----------|-------------|-----------|-----------|---|-------------|
| Espanha . . . . .          | Palma de Mallorca . . . . .          | Vice-Consulado . . . . .  | 24:000      | —         | 12:000    | 12:000      | —         | 12:000    | — | 12:000      |
|                            | San Sebastian . . . . .              | » » . . . . .             | 164:000     | —         | 82:000    | 82:000      | —         | 82:000    | — | 82:000      |
|                            | Santander . . . . .                  | » » . . . . .             | 29:000      | —         | 14:500    | 14:500      | —         | 14:500    | — | 14:500      |
|                            | Tarragona . . . . .                  | » » . . . . .             | 2:485:000   | —         | 1:206:500 | 1:278:500   | —         | 1:206:500 | — | 1:278:500   |
|                            | Torreveja . . . . .                  | » » . . . . .             | 572:500     | —         | 262:250   | 310:250     | —         | 262:250   | — | 310:250     |
|                            | Valencia . . . . .                   | » » . . . . .             | 3:101:200   | —         | 1:277:600 | 1:823:600   | —         | 1:277:600 | — | 1:823:600   |
|                            | Villagarcia . . . . .                | » » . . . . .             | 1:412:000   | —         | 694:000   | 718:000     | —         | 694:000   | — | 718:000     |
| Estados Unidos da America. | Nova Orleans . . . . .               | Consulado Geral . . . . . | 13:903:900  | —         | —         | 13:903:900  | 112:326   | —         | — | 14:016:225  |
|                            | Nova York . . . . .                  | » » . . . . .             | 454.648:100 | —         | —         | 454.648:100 | 2:701:955 | —         | — | 457:350:055 |
|                            | Baltimore . . . . .                  | Cons. 1ª classe . . . . . | 5:552:600   | —         | —         | 5:552:600   | 35:621    | —         | — | 5:988:221   |
|                            | Chicago . . . . .                    | » 1ª » . . . . .          | 1:389:000   | —         | —         | 1:389:000   | 21:619    | —         | — | 1:410:619   |
|                            | Philadelphia . . . . .               | » 1ª » . . . . .          | 20:255:000  | —         | —         | 20:255:000  | 129:849   | —         | — | 20:384:849  |
|                            | Newport News . . . . .               | Cons. 2ª classe . . . . . | 3:372:000   | —         | —         | 3:372:000   | 12:320    | —         | — | 3:381:320   |
|                            | Norfolk . . . . .                    | » 2ª » . . . . .          | 7:387:200   | —         | —         | 7:387:200   | 58:756    | —         | — | 7:445:996   |
|                            | Boston . . . . .                     | Cons. honorario . . . . . | 1:812:500   | —         | 906:250   | 906:250     | —         | 906:250   | — | 906:250     |
|                            | Cleveland . . . . .                  | » » . . . . .             | 75:000      | —         | 37:500    | 37:500      | —         | 37:500    | — | 37:500      |
|                            | Pensacola . . . . .                  | » » . . . . .             | 633:000     | —         | 316:500   | 316:500     | —         | 316:500   | — | 316:500     |
|                            | Portland . . . . .                   | » » . . . . .             | 837:500     | —         | 443:750   | 443:750     | —         | 443:750   | — | 443:750     |
|                            | S. Francisco . . . . .               | » » . . . . .             | 1:558:500   | —         | 979:250   | 979:250     | —         | 979:250   | — | 979:250     |
|                            | São Thomaz (Ilhas Virgens) . . . . . | » » . . . . .             | —           | 242:000   | 121:000   | 121:000     | —         | 121:000   | — | 121:000     |
|                            | Charleston . . . . .                 | Vice-Consulado . . . . .  | 760:000     | 1:097:000 | 917:500   | 933:500     | —         | 917:500   | — | 939:500     |
|                            | Galveston . . . . .                  | » » . . . . .             | 1:225:500   | —         | 600:750   | 624:750     | —         | 600:750   | — | 624:750     |
|                            | Jacksonville . . . . .               | » » . . . . .             | 3:730:000   | —         | 1:835:000 | 1:895:000   | —         | 1:835:000 | — | 1:895:000   |
|                            | Los Angeles . . . . .                | » » . . . . .             | 3:238:500   | —         | 1:924:250 | 2:014:250   | —         | 1:924:250 | — | 2:014:500   |
|                            | Pascagoula . . . . .                 | » » . . . . .             | —           | —         | —         | —           | —         | —         | — | —           |
|                            | Port-Arthur . . . . .                | » » . . . . .             | 15:570:300  | 420:000   | 4:000:000 | 11:990:300  | —         | 4:000:000 | — | 11:990:300  |



| PAIZ                          | SÉDE                          | CLASSE             | EMOLUMENTOS                                    |                             |                                                                           |                                                    |                                         |                                                                         |                                        |                                                                  |
|-------------------------------|-------------------------------|--------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
|                               |                               |                    | RENDA BRUTA<br>ARRECADADA NAS<br>CHANCELLARIAS |                             | DEBITO                                                                    |                                                    |                                         | CREDITO                                                                 |                                        |                                                                  |
|                               |                               |                    | Mediante sello<br>adhesivo                     | Mediante sello<br>por verba | Quotas per-<br>tencentes aos con-<br>sules honorarios,<br>e vice-consules | Quotas pertencen-<br>tes ao Thesouro<br>Brasileiro | Lucros<br>por differenças de<br>cambio. | Quotas recebidas<br>pelos consules hono-<br>rarios, e vice-<br>consules | Perdas<br>por differenças de<br>cambio | Totales remet-<br>tidos a Delegacia<br>do Thesouro em<br>Londres |
| Estados Unidos da<br>America. | Richmond . . . . .            | Vice-Consulado .   | 4:000                                          | —                           | 2:000                                                                     | 2:000                                              | —                                       | 2:000                                                                   | —                                      | 2:000                                                            |
|                               | São João de Porto Rico. » » . | » » .              | —                                              | —                           | —                                                                         | —                                                  | —                                       | —                                                                       | —                                      | —                                                                |
|                               | S. Luiz . . . . .             | » » .              | 4:000                                          | —                           | 2:000                                                                     | 2:000                                              | —                                       | 2:000                                                                   | —                                      | 2:000                                                            |
|                               | Savannah . . . . .            | » » .              | 4:882:200                                      | —                           | 2:389:600                                                                 | 2:482:600                                          | —                                       | 2:389:600                                                               | —                                      | 2:482:600                                                        |
|                               | Seattle . . . . .             | » » .              | 478:500                                        | —                           | 239:250                                                                   | 239:250                                            | —                                       | 239:250                                                                 | —                                      | 239:250                                                          |
| Finlandia . . . . .           | Helsingfors. . . . .          | Cons. 2ª classe. . | 5:077:000                                      | —                           | —                                                                         | 5:077:000                                          | 60:849                                  | —                                                                       | —                                      | 5:137:849                                                        |
|                               | Havre . . . . .               | Cons. Geral . . .  | 79:328:900                                     | —                           | —                                                                         | 79:328:900                                         | 5:216:617                               | —                                                                       | —                                      | 84:545:517                                                       |
|                               | Marselha . . . . .            | » » .              | 23:699:700                                     | 7:000                       | —                                                                         | 23:706:700                                         | 1:847:779                               | —                                                                       | —                                      | 25:554:479                                                       |
| França. . . . .               | Paris. . . . .                | » » .              | 91:534:400                                     | —                           | —                                                                         | 91:534:400                                         | 6:054:457                               | —                                                                       | —                                      | 97:588:857                                                       |
|                               | Bordéos. . . . .              | Cons. 1ª classe .  | 24:063:300                                     | —                           | —                                                                         | 24:066:300                                         | 2:068:938                               | —                                                                       | —                                      | 26:135:238                                                       |
|                               | Boulogne s/m. . . . .         | » 1ª » .           | 3:794:000                                      | —                           | —                                                                         | 3:794:000                                          | 682:211                                 | —                                                                       | —                                      | 4:483:211                                                        |
|                               | Lyão. . . . .                 | » 1ª » .           | 4:344:000                                      | —                           | —                                                                         | 4:344:000                                          | 279:740                                 | —                                                                       | —                                      | 4:623:740                                                        |
|                               | Cherburgo. . . . .            | » 2ª » .           | 4:202:000                                      | —                           | —                                                                         | 4:202:000                                          | 333:221                                 | —                                                                       | —                                      | 4:535:221                                                        |
|                               | La Rochelle . . . . .         | » 2ª » .           | 1:311:100                                      | —                           | —                                                                         | 1:311:100                                          | 102:714                                 | —                                                                       | —                                      | 1:413:814                                                        |
|                               | Cannes . . . . .              | Cons. honorario .  | —                                              | 54:000                      | 27:000                                                                    | 27:000                                             | 2:814                                   | 27:000                                                                  | —                                      | 29:814                                                           |
|                               | Dunkerque. . . . .            | » » .              | 10:686:500                                     | —                           | 4:000:000                                                                 | 6:686:500                                          | —                                       | 4:000:000                                                               | —                                      | 6:686:500                                                        |



|                      |                       |                 |              |          |            |              |            |            |        |              |
|----------------------|-----------------------|-----------------|--------------|----------|------------|--------------|------------|------------|--------|--------------|
| França               | Nantes . . . . .      | » »             | 390\$000     | —        | 174\$000   | 216\$000     | 16\$813    | 174\$000   | —      | 232\$813     |
|                      | Nice . . . . .        | » »             | 1:215\$000   | 6\$000   | 610\$500   | 610\$500     | 50\$388    | 610\$500   | —      | 660\$888     |
|                      | Strasburgo . . . . .  | » »             | 2:077\$000   | —        | 1:038\$500 | 1:033\$500   | —          | 1:038\$500 | —      | 1:038\$500   |
|                      | Toulouse . . . . .    | » »             | —            | 152\$000 | 76\$000    | 76\$000      | 5\$703     | 76\$000    | —      | 81\$703      |
|                      | Bayonne . . . . .     | Vice-Consulado  | 56\$000      | —        | 23\$000    | 28\$000      | —          | 28\$000    | —      | 28\$000      |
|                      | Calais . . . . .      | » »             | 435\$000     | —        | 217\$500   | 217\$500     | —          | 217\$500   | —      | 217\$500     |
|                      | Cette . . . . .       | » »             | 12\$000      | —        | 6\$000     | 6\$000       | —          | 6\$000     | —      | 6\$000       |
|                      | Grenoble . . . . .    | » »             | 70\$300      | —        | 35\$000    | 35\$000      | —          | 35\$000    | —      | 35\$000      |
|                      | Pau . . . . .         | Vice-Consulado  | 85\$000      | —        | 42\$500    | 42\$500      | —          | 42\$500    | —      | 42\$500      |
|                      | Toulon . . . . .      | » »             | 22\$000      | —        | 11\$000    | 11\$000      | —          | 11\$000    | —      | 11\$000      |
| Possessões<br>cezas. | Vichy . . . . .       | » »             | 20\$000      | —        | 10\$000    | 10\$000      | —          | 10\$000    | —      | 10\$000      |
|                      | Cayenna . . . . .     | Cons. 2ª classe | 1:109\$000   | —        | —          | 1:103\$000   | —          | —          | 6\$076 | 1:102\$924   |
|                      | Dakar . . . . .       | » 2ª »          | 3:750\$700   | —        | —          | 3:750\$700   | 302\$114   | —          | —      | 4:052\$814   |
|                      | Alger . . . . .       | Vice-Consulado  | 32\$000      | —        | 16\$000    | 16\$000      | —          | 16\$000    | —      | 16\$000      |
| Gran-Bretanha        | Oran . . . . .        | » 2ª »          | 43\$000      | 3\$000   | 23\$000    | 23\$000      | —          | 23\$000    | —      | 23\$000      |
|                      | Liverpool . . . . .   | Cons. Geral     | 185:689\$800 | —        | —          | 185:689\$800 | 7:154\$531 | —          | —      | 192:844\$331 |
|                      | Londres . . . . .     | » »             | 114:616\$200 | —        | —          | 114:616\$200 | 4:290\$559 | —          | —      | 118:906\$759 |
|                      | Southampton . . . . . | » »             | 63:730\$500  | —        | —          | 68:730\$500  | 2:545\$794 | —          | —      | 71:276\$294  |
|                      | Cardiff . . . . .     | Cons. 1ª classe | 44:417\$900  | —        | —          | 44:417\$900  | 1:645\$172 | —          | —      | 46:063\$072  |
|                      | Glasgow . . . . .     | » »             | 16:444\$800  | —        | —          | 16:444\$800  | 699\$212   | —          | —      | 17:144\$012  |
|                      | Manchester . . . . .  | » »             | 38:237\$000  | —        | —          | 38:237\$000  | 1:416\$186 | —          | —      | 39:653\$186  |
|                      | Dublin . . . . .      | Cons. 2ª classe | 44\$000      | —        | —          | 44\$000      | 2\$222     | —          | —      | 46\$222      |
|                      | Swansea . . . . .     | Cons. honorario | 25:537\$000  | —        | 4:000\$000 | 21:537\$000  | 946\$553   | 4:000\$000 | —      | 22:503\$553  |
|                      | Belfast . . . . .     | Vice-Consulado  | 331\$000     | —        | 165\$500   | 165\$500     | —          | 165\$500   | —      | 165\$500     |
|                      | Birmingham . . . . .  | » »             | 4:904\$000   | —        | 2:452\$000 | 2:452\$000   | —          | 2:452\$000 | —      | 2:452\$000   |
|                      | Bradford . . . . .    | » »             | 466\$000     | —        | 233\$000   | 233\$000     | —          | 233\$000   | —      | 233\$000     |



| PAIZ                        | SÉDE                        | CLASSE            | EMOLUMENTOS                              |                          |                                                                 |                                              |                                  |                                                              |                                  |                                                        |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------------------------|
|                             |                             |                   | RENDA BRUTA ARRECADADA NAS CHANCELLARIAS |                          | DEBITO                                                          |                                              |                                  | CREDITO                                                      |                                  |                                                        |
|                             |                             |                   | Mediante sello adhesivo                  | Mediante Sello por Verba | Quotas pertenecientes aos consules hono- rarios, vice- consules | Quotas pertenecientes ao Thesouro Brasileiro | Lucros por diferencias de cambio | Quotas recibidas pelos consules hono- rarios, vice- consules | Perdas por diferencias de cambio | Totales reme- tidos a Delegacia do Thesouro em Londres |
| Gran Bretanha               | Bristol . . . . .           | Vice-Consulado .  | 65\$000                                  | —                        | 32\$500                                                         | 32\$500                                      | —                                | 32\$500                                                      | —                                | 32\$500                                                |
|                             | Dundee . . . . .            | »                 | 4:860\$000                               | —                        | 2:425\$000                                                      | 2:425\$000                                   | —                                | 2:425\$000                                                   | —                                | 2:425\$000                                             |
|                             | Falmouth . . . . .          | »                 | 131\$000                                 | —                        | 47\$500                                                         | 83\$500                                      | —                                | 47\$500                                                      | —                                | 83\$500                                                |
|                             | Hull . . . . .              | »                 | 2:441\$500                               | —                        | 1:208\$083                                                      | 1:233\$417                                   | —                                | 1:208\$083                                                   | —                                | 1:233\$417                                             |
|                             | Leeds . . . . .             | »                 | 131\$000                                 | —                        | 65\$500                                                         | 65\$500                                      | —                                | 65\$500                                                      | —                                | 65\$500                                                |
|                             | Leith . . . . .             | »                 | 60\$000                                  | —                        | 30\$000                                                         | 30\$000                                      | —                                | 30\$000                                                      | —                                | 30\$000                                                |
|                             | Newcastle-on-Tyne . . . . . | »                 | 1:525\$000                               | —                        | 741\$500                                                        | 783\$500                                     | —                                | 741\$500                                                     | —                                | 783\$500                                               |
|                             | Newport . . . . .           | »                 | 7:250\$000                               | —                        | 3:613\$000                                                      | 3:637\$000                                   | —                                | 3:613\$000                                                   | —                                | 3:637\$000                                             |
|                             | Plymouth . . . . .          | »                 | 26\$000                                  | —                        | 13\$000                                                         | 13\$000                                      | —                                | 13\$000                                                      | —                                | 13\$000                                                |
|                             | Sheffield . . . . .         | »                 | 40\$000                                  | —                        | 20\$000                                                         | 20\$000                                      | —                                | 20\$000                                                      | —                                | 20\$000                                                |
| Possessões bri-<br>tannicas | Capetown . . . . .          | Cons. 1ª classe . | 5:323\$200                               | 197\$000                 | —                                                               | 5:521\$100                                   | 167\$782                         | —                                                            | —                                | 5:688\$882                                             |
|                             | Barbada . . . . .           | Cons. 2ª classe . | 808\$000                                 | —                        | —                                                               | 808\$000                                     | 38\$891                          | —                                                            | —                                | 807\$821                                               |
|                             | Calcuttá . . . . .          | »                 | 11:100\$100                              | —                        | 1:270\$777                                                      | 9:822\$323                                   | 5:688\$076                       | 1:277\$777                                                   | —                                | 15:510\$493                                            |
|                             | Montreal . . . . .          | »                 | 1:357\$000                               | —                        | —                                                               | 1:357\$000                                   | \$355                            | —                                                            | —                                | 1:357\$385                                             |
|                             | Bombaim . . . . .           | Cons. honorario . | 636\$000                                 | 100\$000                 | 368\$000                                                        | 368\$000                                     | 3\$036                           | 308\$000                                                     | —                                | 401\$036                                               |
|                             | Hong-Kong . . . . .         | »                 | 3:676\$000                               | 4:323\$700               | 3:999\$850                                                      | 3:999\$850                                   | 1:443\$055                       | 3:999\$850                                                   | —                                | 5:443\$815                                             |



|                        |                         |                   |             |         |            |             |             |            |          |              |
|------------------------|-------------------------|-------------------|-------------|---------|------------|-------------|-------------|------------|----------|--------------|
| Possessões britânicas. | Port-of-Spain. . . . .  | Cons. honorario.  | 971\$300    | 50\$000 | 513\$650   | 513\$650    | 11\$128     | 513\$650   | —        | 524\$778     |
|                        | Terra Nova. . . . .     | » »               | 8:222\$000  | —       | 4:000\$000 | 4:222\$000  | —           | 4:000\$000 | 116\$787 | 4:105\$213   |
|                        | Burgéo . . . . .        | Vice-Consulado .  | 105\$500    | —       | 52\$750    | 52\$750     | —           | 52\$750    | —        | 52\$750      |
|                        | Gaspé . . . . .         | » »               | —           | —       | —          | —           | —           | —          | —        | —            |
|                        | Paspébiac . . . . .     | » »               | —           | —       | —          | —           | —           | —          | —        | —            |
|                        | Quebec . . . . .        | » »               | —           | —       | —          | —           | —           | —          | —        | —            |
|                        | Rangoon . . . . .       | » »               | 5\$000      | —       | 2\$500     | 2\$500      | —           | 2\$500     | —        | 2\$500       |
|                        | St. John . . . . .      | » »               | 24\$000     | —       | 12\$000    | 12\$000     | —           | 12\$000    | —        | 12\$000      |
|                        | New Brunswick . . . . . |                   |             |         |            |             |             |            |          |              |
|                        | Toronto . . . . .       | » »               | 312\$000    | —       | 156\$000   | 156\$000    | —           | 156\$000   | —        | 156\$000     |
| Grecia . . . . .       | Vancouver . . . . .     | » »               | 42\$000     | —       | 21\$000    | 21\$000     | —           | 21\$000    | —        | 21\$000      |
|                        | Athenas . . . . .       | Cons. honorario.  | 631\$000    | —       | 315\$500   | 315\$500    | 8\$425      | 315\$500   | —        | 323\$925     |
|                        | Salonica . . . . .      | » »               | —           | 10\$000 | 5\$000     | 5\$000      | \$444       | 5\$000     | —        | 5\$444       |
|                        | Gerova . . . . .        | Consulado Geral.  | 95:323\$400 | —       | —          | 95:323\$400 | 11:269\$089 | —          | —        | 106:592\$489 |
| Italia . . . . .       | Napoles . . . . .       | » »               | 37:615\$600 | —       | —          | 37:015\$000 | 4:253\$363  | —          | —        | 41:868\$963  |
|                        | Roma . . . . .          | Cons. 1ª classe . | 2:755\$000  | —       | —          | 2:755\$000  | 329\$478    | —          | —        | 3:084\$478   |
|                        | Trieste . . . . .       | » » »             | 6:589\$800  | —       | —          | 6:589\$800  | 714\$642    | —          | —        | 7:304\$442   |
|                        | Livorno . . . . .       | Cons. 2ª classe . | 9:575\$800  | —       | —          | 9:575\$800  | 1:111\$163  | —          | —        | 10:686\$963  |
|                        | Milão . . . . .         | » » »             | 7:608\$000  | —       | —          | 7:608\$000  | 860\$294    | —          | —        | 8:468\$294   |
|                        | Chiavari . . . . .      | Cons. honorario.  | 16\$000     | —       | 8\$000     | 8\$000      | \$851       | 8\$000     | —        | 8\$851       |
|                        | Florença . . . . .      | » »               | 342\$000    | —       | 171\$000   | 171\$000    | 17\$481     | 171\$000   | —        | 188\$481     |
|                        | Palermo . . . . .       | » »               | 674\$000    | —       | 337\$000   | 337\$000    | 33\$739     | 337\$000   | —        | 373\$739     |
|                        | Rapallo . . . . .       | Cons. honorario.  | —           | —       | —          | —           | —           | —          | —        | —            |
|                        | Savona . . . . .        | » »               | —           | —       | —          | —           | —           | —          | —        | —            |
|                        | Spezzia . . . . .       | » »               | 25\$000     | —       | 12\$500    | 12\$500     | 1\$278      | 12\$500    | —        | 13\$778      |
|                        | Turim . . . . .         | » »               | 4:376\$000  | —       | 2:158\$000 | 2:168\$000  | 224\$407    | 2:188\$000 | —        | 2:412\$407   |



| PAIZ               | SÉDE               | CLASSE            | EMOLUMENTOS                                    |                             |                                                                           |                                                    |                                        |                                                                         |                                        |                                                                 |
|--------------------|--------------------|-------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
|                    |                    |                   | RENDA BRUTA<br>ARRECADADA NAS<br>CHANCELLARIAS |                             | DEBITO                                                                    |                                                    |                                        | CREDITO                                                                 |                                        |                                                                 |
|                    |                    |                   | Mediante sello<br>adhesivo                     | Mediante sello<br>por verba | Quotas per-<br>tencentes aos con-<br>sules honorarios,<br>e vice-consules | Quotas pertencen-<br>tes ao Thesouro<br>Brasileiro | Lucros<br>por differenças de<br>cambio | Quotas recebidas<br>pelos consules hono-<br>rarios, e vice-<br>consules | Perdas<br>por differenças de<br>cambio | Totais remet-<br>tidos a Delegacia<br>do Thesouro em<br>Londres |
| Italia . . . . .   | Veneza . . . . .   | Cons. honorario . | 472\$000                                       | —                           | 236\$000                                                                  | 236\$000                                           | 27\$072                                | 236\$000                                                                | —                                      | 263\$072                                                        |
|                    | Ancona . . . . .   | Vice-Consulado .  | 143\$500                                       | —                           | 74\$250                                                                   | 74\$250                                            | —                                      | 74\$250                                                                 | —                                      | 74\$250                                                         |
|                    | Bari . . . . .     | » » .             | 34\$000                                        | —                           | 17\$000                                                                   | 17\$000                                            | —                                      | 17\$000                                                                 | —                                      | 17\$000                                                         |
|                    | Bolonha . . . . .  | » » .             | 379\$000                                       | —                           | 189\$500                                                                  | 189\$500                                           | —                                      | 189\$500                                                                | —                                      | 189\$500                                                        |
|                    | Brindisi . . . . . | » » .             | —                                              | —                           | —                                                                         | —                                                  | —                                      | —                                                                       | —                                      | —                                                               |
|                    | Carrara . . . . .  | » » .             | 684\$000                                       | —                           | 342\$000                                                                  | 342\$000                                           | —                                      | 342\$000                                                                | —                                      | 342\$000                                                        |
|                    | Catania . . . . .  | » » .             | 916\$700                                       | —                           | 453\$350                                                                  | 458\$350                                           | —                                      | 458\$350                                                                | —                                      | 458\$350                                                        |
|                    | Lucca . . . . .    | » » .             | 3:935\$000                                     | —                           | 1:967\$500                                                                | 1:967\$500                                         | —                                      | 1:967\$500                                                              | —                                      | 1:967\$500                                                      |
|                    | Messina . . . . .  | » » .             | 203\$000                                       | —                           | 101\$500                                                                  | 101\$500                                           | —                                      | 101\$500                                                                | —                                      | 101\$500                                                        |
|                    | Milazzo . . . . .  | » » .             | —                                              | —                           | —                                                                         | —                                                  | —                                      | —                                                                       | —                                      | —                                                               |
| Japão . . . . .    | Riposto . . . . .  | » » .             | 84\$000                                        | —                           | 42\$000                                                                   | 42\$000                                            | —                                      | 42\$000                                                                 | —                                      | 42\$000                                                         |
|                    | Yokohama . . . . . | Cons. Geral .     | 6:497\$500                                     | 27\$500                     | —                                                                         | 6:497\$500                                         | 49\$870                                | —                                                                       | —                                      | 6:547\$370                                                      |
|                    | Kobe . . . . .     | Cons. 1ª classe . | 27:585\$500                                    | —                           | 2:430\$107                                                                | 25:155\$093                                        | 757\$455                               | 2:430\$107                                                              | —                                      | 25:912\$848                                                     |
| Marrocos . . . . . | Nagasaki . . . . . | Cons. honorario . | 222\$000                                       | 233\$000                    | 185\$000                                                                  | 275\$000                                           | —                                      | 185\$000                                                                | —                                      | 275\$000                                                        |
|                    | Tanger . . . . .   | Cons. honorario . | 100\$000                                       | —                           | 50\$000                                                                   | 50\$000                                            | 3\$886                                 | 50\$000                                                                 | —                                      | 53\$886                                                         |
| Mexico . . . . .   | Tampico . . . . .  | Cons. 2ª classe . | 12:381\$300                                    | —                           | 2:652\$026                                                                | 9:729\$274                                         | 532\$352                               | 2:652\$026                                                              | —                                      | 10:261\$626                                                     |



|                  |                         |                  |                 |                    |                  |                        |                     |                    |                     |                     |                  |                                   |                  |                     |                       |                            |                         |                   |                  |                   |                    |                  |                 |                  |                 |
|------------------|-------------------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| Mexico . . . . . | Puerto Mexico . . . . . | Tuxpan . . . . . | Oslø . . . . .  | Aalesund . . . . . | Bergen . . . . . | Cristiansund . . . . . | Stavanger . . . . . | Trondjem . . . . . | Amsterdam . . . . . | Rotterdam . . . . . | Haya . . . . .   | Possessões neerlandezes . . . . . | Panamá . . . . . | Assumpção . . . . . | Bella Vista . . . . . | Villa Concepcion . . . . . | V Encarnacion . . . . . | Iquitos . . . . . | Lima . . . . .   | Dantzig . . . . . | Varsovia . . . . . | Lisbôa . . . . . | Porto . . . . . | Aveiro . . . . . | Braga . . . . . |
| »                | »                       | »                | »               | »                  | »                | »                      | »                   | »                  | »                   | »                   | »                | »                                 | »                | »                   | »                     | »                          | »                       | »                 | »                | »                 | »                  | »                | »               | »                |                 |
| Cons. honorario. | Vice-Consulado .        | »                | Cons 1ª classe. | Vice-Consulado .   | »                | »                      | »                   | »                  | Cons. Geral .       | Cons. 1ª classe.    | Cons. honorario. | Willemstad .                      | Cons. 1ª classe. | Cons. Geral .       | Vice-Consulado .      | »                          | »                       | Cons. 2ª classe.  | Cons. honorario. | Cons. 1ª classe.  | Cons. 2ª classe.   | Cons. Geral .    | »               | Cons. honorario. |                 |
| 250\$000         | 1:727\$000              | 307\$530         | 12:987\$000     | 4:494\$000         | 584\$000         | 5:348\$500             | 15\$000             | 634\$000           | 47:92\$800          | 29:26\$700          | 202\$000         | 4:428\$630                        | —                | 5:047\$000          | 103\$500              | 1:834\$000                 | 1:039\$000              | 6:560\$500        | —                | 4:444\$500        | 5:002\$000         | 154:824\$300     | 172:225\$100    | 660\$000         | 3:625\$000      |
| 125\$000         | 863\$500                | 153\$750         | 1:493\$000      | 2:203\$000         | 292\$000         | 2:674\$250             | 7\$500              | 317\$000           | —                   | —                   | 232\$500         | 2:012\$800                        | 334\$000         | —                   | 51\$750               | 698\$000                   | 519\$500                | 6:560\$500        | 85\$000          | —                 | 4:444\$500         | 9:022\$161       | 172:225\$100    | 330\$000         | 1:812\$500      |
| 125\$000         | 863\$500                | 153\$750         | 11:494\$030     | 2:275\$000         | 292\$000         | 2:674\$250             | 7\$500              | 317\$000           | 47:92\$800          | 29:26\$700          | 233\$500         | 2:420\$800                        | 394\$000         | 5:047\$000          | 51\$750               | 1:106\$000                 | 519\$500                | 6:560\$500        | 85\$000          | 4:444\$500        | 9:022\$161         | 172:225\$100     | 330\$000        | 1:812\$500       |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       | —                 | —                | —                 | —                  | —                | —               | —                |                 |
| —                | —                       | —                | —               | —                  | —                | —                      | —                   | —                  | —                   | —                   | —                | —                                 | —                | —                   | —                     | —                          | —                       |                   |                  |                   |                    |                  |                 |                  |                 |



| PAIZ                         | SÉDE                  | CLASSE            | EMOLUMENTOS                                    |                             |                                                                           |                                                    |                                        |                                                                         |                                        |                                                                 |
|------------------------------|-----------------------|-------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
|                              |                       |                   | RENDA BRUTA<br>ARRECADADA NAS<br>CHANCELLARIAS |                             | DEBITO                                                                    |                                                    |                                        | CREDITO                                                                 |                                        |                                                                 |
|                              |                       |                   | Mediante sello<br>adhesivo                     | Mediante sello<br>por verba | Quotas per-<br>tencentes aos con-<br>sules honorarios,<br>e vice-consules | Quotas pertencen-<br>tes ao Thesouro<br>Brasileiro | Lucros<br>por differenças de<br>cambio | Quotas recebidas<br>pelos consules hono-<br>rarios, e vice-<br>consules | Perdas<br>por differenças de<br>cambio | Totais remet-<br>tidos a Delegacia<br>do Thesouro em<br>Londres |
| Portugal . . . .             | Coimbra. . . . .      | Cons. honorario . | 2:109\$000                                     | —                           | 1:054\$500                                                                | 1:054\$500                                         | 76\$054                                | 1:054\$500                                                              | —                                      | 1:130\$554                                                      |
|                              | Leiria. . . . .       | » » .             | 376\$000                                       | —                           | 188\$000                                                                  | 188\$000                                           | 14\$552                                | 188\$000                                                                | —                                      | 202\$552                                                        |
|                              | Villa do Conde . . .  | » » .             | 1:773\$000                                     | —                           | 886\$500                                                                  | 886\$500                                           | —                                      | 886\$500                                                                | —                                      | 886\$500                                                        |
|                              | Caminha . . . . .     | Vice Consulado .  | 231\$000                                       | —                           | 115\$500                                                                  | 115\$500                                           | —                                      | 115\$500                                                                | —                                      | 115\$500                                                        |
|                              | Elvas. . . . .        | » » .             | —                                              | —                           | —                                                                         | —                                                  | —                                      | —                                                                       | —                                      | —                                                               |
|                              | Faro . . . . .        | » » .             | 24\$000                                        | —                           | 12\$000                                                                   | 12\$000                                            | —                                      | 12\$000                                                                 | —                                      | 12\$000                                                         |
|                              | Figueira da Foz . .   | » » .             | 238\$000                                       | —                           | 119\$000                                                                  | 119\$000                                           | —                                      | 119\$000                                                                | —                                      | 119\$000                                                        |
|                              | Setubal . . . . .     | » » .             | 4\$000                                         | —                           | 2\$000                                                                    | 2\$000                                             | —                                      | 2\$000                                                                  | —                                      | 2\$000                                                          |
|                              | Vianna do Castello .  | » » .             | 1:322\$000                                     | —                           | 661\$000                                                                  | 661\$000                                           | —                                      | 661\$000                                                                | —                                      | 661\$000                                                        |
|                              | Villa Real . . . . .  | » » .             | 1:681\$000                                     | —                           | 840\$500                                                                  | 840\$500                                           | —                                      | 840\$500                                                                | —                                      | 840\$500                                                        |
| Possessões portu-<br>guezas. | Funchal (Madeira) .   | Cons. 2ª classe . | 12:058\$600                                    | —                           | —                                                                         | 12:058\$600                                        | 803\$212                               | —                                                                       | —                                      | 12:861\$812                                                     |
|                              | S. Vicente. . . . .   | Cons. honorario . | 4:033\$000                                     | 86\$000                     | 1:633\$500                                                                | 2:485\$500                                         | 121\$350                               | 1:633\$500                                                              | —                                      | 2:605\$850                                                      |
|                              | Angra (I. Terceira) . | Vice Consulado .  | 970\$000                                       | —                           | 485\$000                                                                  | 485\$000                                           | —                                      | 485\$000                                                                | —                                      | 485\$000                                                        |
|                              | Horta (Fayal). . . .  | » » .             | 421\$000                                       | —                           | 210\$500                                                                  | 210\$500                                           | —                                      | 210\$500                                                                | —                                      | 210\$500                                                        |
|                              | Loanda . . . . .      | » » .             | —                                              | —                           | —                                                                         | —                                                  | —                                      | —                                                                       | —                                      | —                                                               |
|                              | Ponta Delgada . . .   | » » .             | 1:170\$000                                     | —                           | 585\$000                                                                  | 585\$000                                           | —                                      | 585\$000                                                                | —                                      | 585\$000                                                        |



|                      |                        |                   |                |             |              |                |              |              |          |                |
|----------------------|------------------------|-------------------|----------------|-------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------|----------------|
| Romania . . . . .    | Galatz . . . . .       | Cons. 2ª classe . | 830\$000       | —           | —            | 830\$000       | 37\$297      | —            | —        | 867\$297       |
|                      | Gothemburgo . . . . .  | Cons. 1ª classe . | 14:955\$000    | —           | —            | 14:955\$000    | 784\$163     | —            | —        | 15:739\$163    |
| Suecia . . . . .     | Kristianstad . . . . . | Cons. honorario . | —              | —           | —            | —              | —            | —            | —        | —              |
|                      | Stockholmo . . . . .   | » » .             | 7:038\$500     | —           | 3:549\$250   | 3:549\$250     | 164\$155     | 3:549\$250   | —        | 3:713\$405     |
|                      | Malmö . . . . .        | Vice consulado .  | 5:027\$000     | —           | 2:513\$500   | 2:513\$500     | —            | 2:513\$500   | —        | 2:513\$500     |
|                      | Genebra . . . . .      | Cons. 1ª classe . | 1:542\$000     | —           | —            | 1:542\$000     | 139\$923     | —            | —        | 1:681\$923     |
|                      | Zurich . . . . .       | » » » .           | 8:887\$000     | —           | —            | 8:887\$000     | 863\$261     | —            | —        | 9:750\$261     |
| Suissa . . . . .     | Lausanne . . . . .     | Cons. honorario . | 1:466\$000     | —           | 733\$000     | 733\$000       | —            | 733\$000     | —        | 733\$000       |
|                      | St. Gall. . . . .      | » » .             | 10:504\$000    | —           | 4:000\$000   | 6:504\$000     | —            | 4:000\$000   | —        | 6:504\$000     |
|                      | Berna . . . . .        | Vice consulado .  | 436\$000       | —           | 218\$000     | 218\$000       | —            | 218\$000     | —        | 218\$000       |
| Syria e Palestina.   | Beyrouth . . . . .     | Cons. honorario . | 780\$000       | 822\$000    | 801\$000     | 801\$000       | 73\$592      | 801\$000     | —        | 874\$592       |
| Tcheco-Slovaquia     | Praga . . . . .        | Cons. 2ª classe . | 1:955\$000     | —           | —            | 1:955\$000     | 59\$368      | —            | —        | 2:014\$368     |
|                      | Montevideo . . . . .   | Cons. geral .     | 78:095\$100    | —           | —            | 78:095\$100    | 8:532\$581   | —            | —        | 86:627\$681    |
|                      | Salto . . . . .        | Cons. 1ª classe . | 667\$500       | —           | —            | 667\$500       | 53\$453      | —            | —        | 723\$259       |
|                      | Artigas . . . . .      | Cons. 2ª classe . | 748\$000       | —           | —            | 748\$000       | 71\$519      | —            | —        | 819\$519       |
|                      | Melo . . . . .         | » » » .           | 524\$400       | —           | —            | 524\$400       | 59\$748      | —            | —        | 584\$148       |
| Uruguay . . . . .    | Paysandú . . . . .     | » » » .           | 268\$000       | —           | —            | 268\$000       | 26\$703      | —            | —        | 294\$703       |
|                      | Rio Branco . . . . .   | » » » .           | 405\$000       | —           | —            | 405\$000       | 44\$255      | —            | —        | 449\$255       |
|                      | Rivera . . . . .       | » » » .           | 3:771\$000     | —           | —            | 3:771\$000     | 390\$924     | —            | —        | 4:161\$924     |
|                      | Bella Vista . . . . .  | » » » .           | 1:138\$000     | —           | —            | 1:168\$000     | 110\$218     | —            | —        | 1:278\$218     |
|                      | Taquarembó . . . . .   | Vice consulado .  | 163\$000       | —           | 81\$500      | 81\$500        | —            | 81\$500      | —        | 81\$500        |
| Yugoslavia . . . . . | Belgrado . . . . .     | Cons. honorario . | 73\$000        | —           | 36\$500      | 36\$500        | 1\$648       | 36\$500      | \$053    | 36\$444        |
|                      |                        |                   | 3.167:371\$700 | 14:239\$100 | 130:944\$593 | 3.050:666\$207 | 157:274\$779 | 130:944\$593 | 129\$660 | 3.207:811\$326 |



Saldos recolhidos pelos seguintes consulados sem prestação de contas:

| Paiz                            | Séde               | Classe            | Totaes remetidos<br>à Delegacia<br>do Thesouro em<br>Londres |
|---------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------------------------------------------------|
| Chile. . . . .                  | Santiago. . . . .  | Cons. honorario . | 237\$444                                                     |
| Cuba. . . . .                   | Havana . . . . .   | » » .             | 318\$925                                                     |
| Lettonia. . . . .               | Riga . . . . .     | » » .             | 98\$704                                                      |
| Polonia . . . . .               | Katowice . . . . . | » » .             | 25\$222                                                      |
| Possessões britannicas .        | Colombo. . . . .   | » » .             | 53\$666                                                      |
| Venezuela . . . . .             | Caracas . . . . .  | » » .             | 27\$963                                                      |
| Total dos emolumentos . . . . . |                    |                   | 3.208:573\$250                                               |

## RESUMO

Quadro demonstrativo da Renda Consular (ouro) nos quatro ultimos annos

| ANNO      | RENDA LIQUIDA   | AUGMENTO        | DIMINUIÇÃO   |
|-----------|-----------------|-----------------|--------------|
| 1924..... | 2.181 :251\$799 | 1.323 :957\$117 | —            |
| 1925..... | 2.890 :037\$070 | 708 :785\$271   | —            |
| 1926..... | 3.265 :521\$917 | 375 :484\$847   | —            |
| 1927..... | 3.208 :573\$250 | —               | 56 :948\$667 |



# N. 2

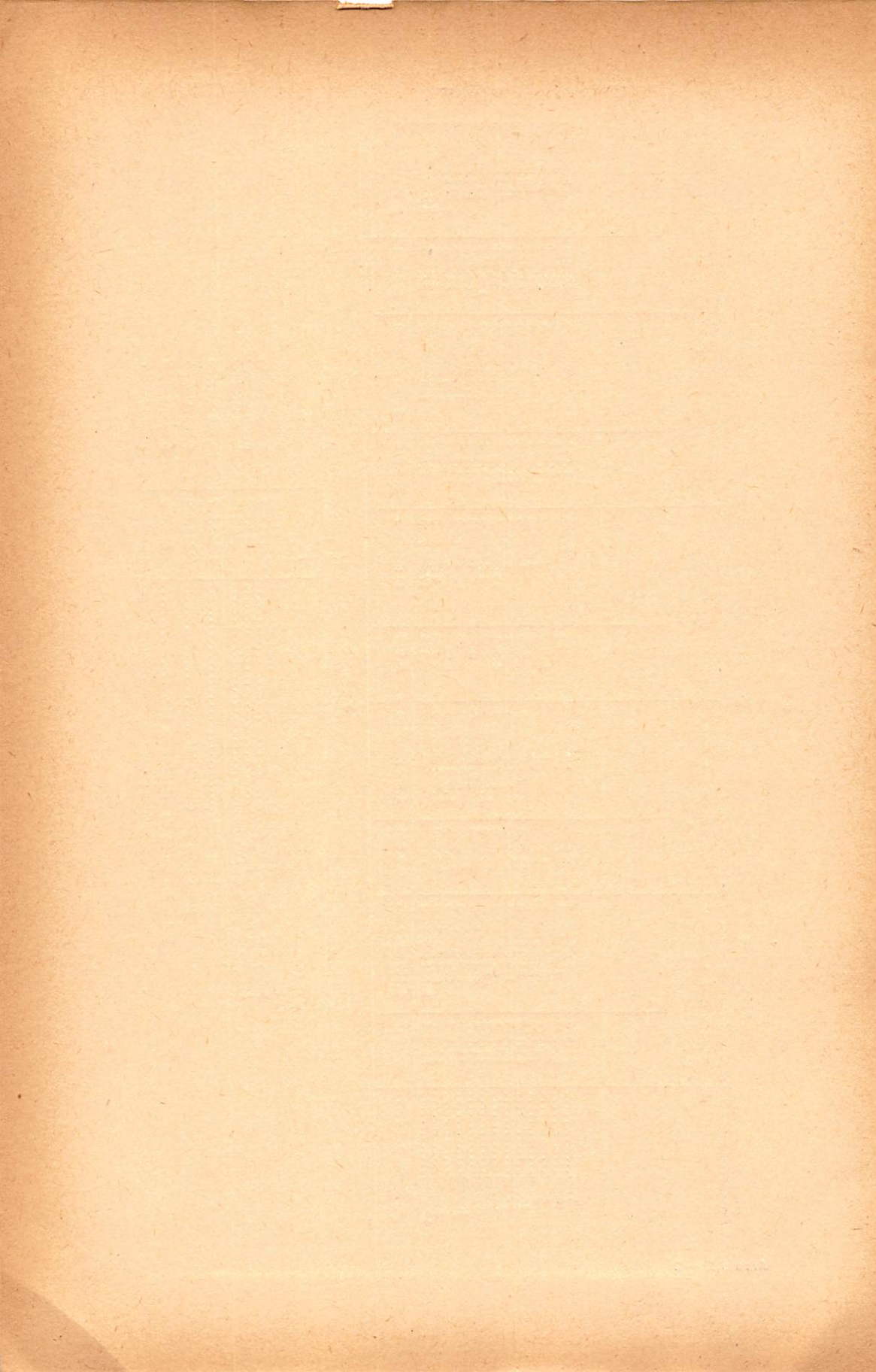
## Movimento de estampilhas, a cargo da Secção da Contabilidade, no exercício de 1927

| VALORES       | SALDO QUE PASSOU DO EXERCÍCIO DE 1926 |                | RECEBIDAS DA CASA DA MOEDA |                | DEVOLVIDAS PELOS CONSULADOS |             | REMETTIDAS AOS CONSULADOS |                | SALDO EXISTENTE EM 31 DE DEZEMBRO 1927 |                |
|---------------|---------------------------------------|----------------|----------------------------|----------------|-----------------------------|-------------|---------------------------|----------------|----------------------------------------|----------------|
|               | NUMERO                                | IMPORTANCIA    | NUMERO                     | IMPORTANCIA    | NUMERO                      | IMPORTANCIA | NUMERO                    | IMPORTANCIA    | NUMERO                                 | IMPORTANCIA    |
| \$100.....    | 31.878                                | 3:187\$800     | —                          | —              | 50                          | 5\$000      | 1.085                     | 108\$500       | 30.843                                 | 3:084\$300     |
| \$200.....    | 56.560                                | 11:312\$000    | —                          | —              | 24                          | 4\$800      | 1.134                     | 226\$800       | 55.450                                 | 11:090\$000    |
| \$400.....    | 43.335                                | 17:334\$000    | —                          | —              | 1.000                       | 400\$000    | 2.250                     | 900\$000       | 42.085                                 | 16:834\$000    |
| \$500.....    | 48.189                                | 24:094\$500    | —                          | —              | 238                         | 118\$000    | 4.035                     | 2:007\$500     | 44.392                                 | 22:196\$000    |
| 1\$000.....   | 61.185                                | 61:185\$000    | 50.000                     | 50:000\$000    | 209                         | 209\$000    | 27.343                    | 27:343\$000    | 84.051                                 | 84:051\$000    |
| 2\$000.....   | 58.408                                | 116:816\$000   | 50.000                     | 100:000\$000   | 491                         | 982\$000    | 31.011                    | 62:022\$000    | 77.888                                 | 155:776\$000   |
| 3\$000.....   | 22.608                                | 67:824\$000    | 100.000                    | 300:000\$000   | 4.101                       | 12:303\$000 | 57.946                    | 173:838\$000   | 68.763                                 | 206:289\$000   |
| 4\$000.....   | 16.395                                | 65:580\$000    | 400.000                    | 1.600:000\$000 | 286                         | 1:144\$000  | 238.275                   | 953:100\$000   | 178.406                                | 713:624\$000   |
| 5\$000.....   | 44.075                                | 220:375\$000   | 50.000                     | 250:000\$000   | 138                         | 690\$000    | 34.438                    | 172:190\$000   | 59.775                                 | 298:875\$000   |
| 10\$000.....  | 11.860                                | 118:600\$000   | 50.000                     | 500:000\$000   | 48                          | 480\$000    | 14.903                    | 149:030\$000   | 47.005                                 | 470:050\$000   |
| 20\$000.....  | 23.732                                | 474:640\$000   | 50.000                     | 1.000:000\$000 | —                           | —           | 10.436                    | 208:720\$000   | 63.296                                 | 1.265:920\$000 |
| 50\$000.....  | 12.497                                | 624:850\$000   | 50.000                     | 2.500:000\$000 | 150                         | 7:000\$000  | 8.485                     | 424:250\$000   | 54.162                                 | 2.708:100\$000 |
| 100\$000..... | 25.315                                | 2.531:500\$000 | —                          | —              | 175                         | 17:500\$000 | 1.527                     | 152:700\$000   | 23.963                                 | 2.396:300\$000 |
| Sommas.....   | 456.037                               | 4.337:298\$300 | 800.000                    | 6.300:000\$000 | 6.910                       | 41:536\$800 | 432.868                   | 2.326:445\$800 | 830.079                                | 8.352:189\$300 |

## RESUMO

|                                           | Numero    | Importancia     |
|-------------------------------------------|-----------|-----------------|
| Saldo que passou de 1926.....             | 456.037   | 4.337:298\$300  |
| Recebidas da Casa da Moeda.....           | 800.000   | 6.300:000\$000  |
| Devolvidas pelos Consulados.....          | 6.910     | 41:536\$800     |
| Total em 1927.....                        | 1.262.947 | 10.678:835\$100 |
| Remettidas aos Consulados.....            | 432.868   | 2.326:445\$800  |
| Existentes em 31 de dezembro de 1927..... | 830.079   | 8.352:189\$300  |







## N. 3

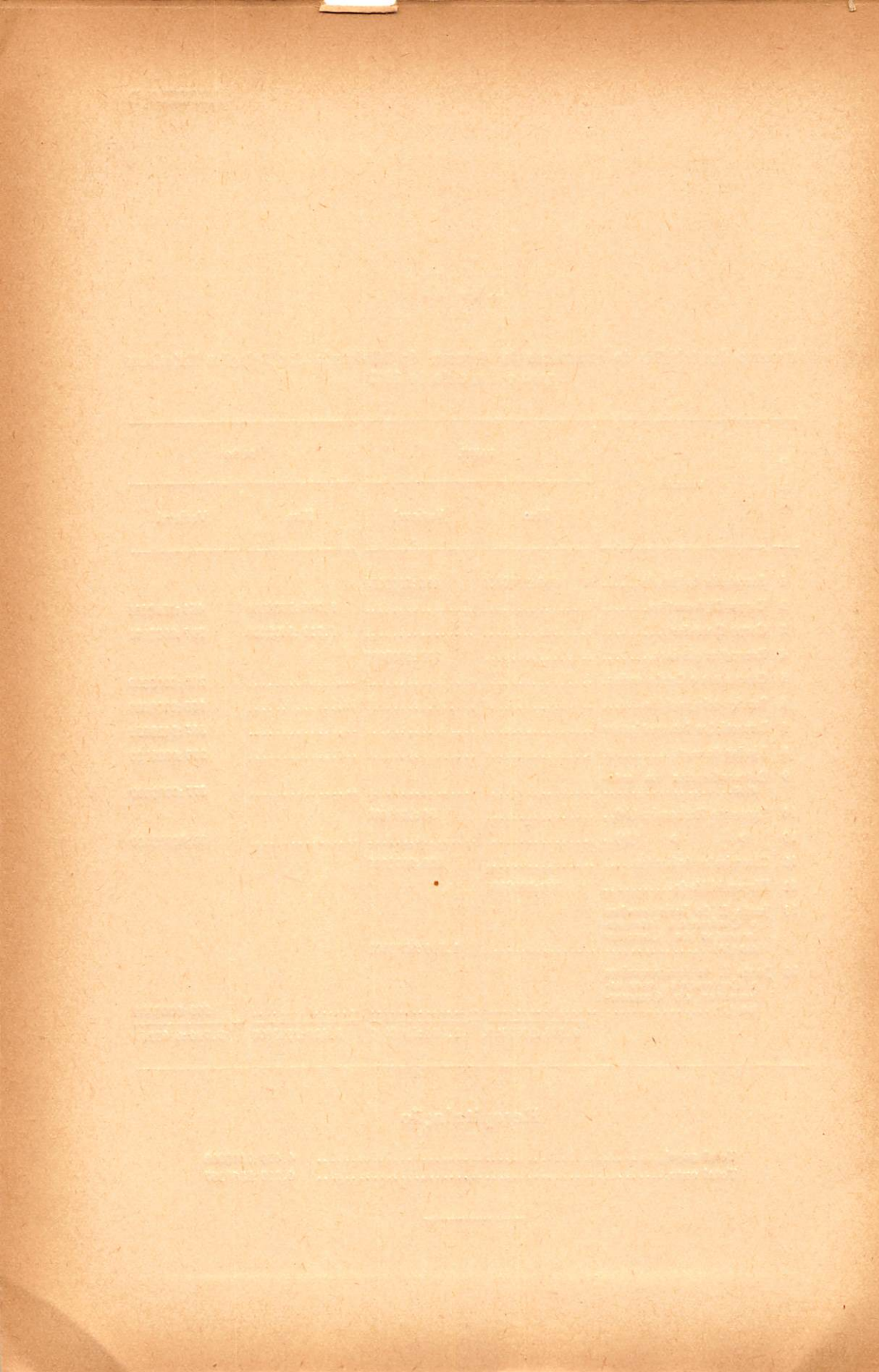
Resumo das tabeellas do orçamento da despesa do Ministerio das Relações Exteriores  
para o exercicio de 1927

| NUMERO | VERBAS                                                                           | PAPEL           |                 | OURO            |                 |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|        |                                                                                  | Fixa            | Variavel        | Fixa            | Variavel        |
| 1      | Secretaria de Estado.....                                                        | 893 :230\$000   | 416 :500\$000   |                 |                 |
| 2      | Corpo Diplomatico.....                                                           |                 |                 | 1.705 :750\$000 | 484 :284\$444   |
| 3      | Corpo Consular.....                                                              |                 |                 | 1.717 :500\$000 | 297 :808\$891   |
| 4      | Recepções officiaes.....                                                         |                 | 120 :000\$000   |                 |                 |
| 5      | Congressos e Conferencias.....                                                   |                 |                 |                 | 200 :000\$000   |
| 6      | Serviço telegraphico.....                                                        |                 |                 |                 | 150 :000\$000   |
| 7      | Repartições Internacionais.....                                                  |                 |                 |                 | 357 :542\$932   |
| 8      | Ajudas de custo.....                                                             |                 |                 |                 | 230 :000\$000   |
| 9      | Extraordinarias no exterior.....                                                 |                 |                 |                 | 377 :000\$000   |
| 10     | Expansão Economica (1ª).....                                                     |                 | 50 :000\$000    |                 |                 |
| 10     | » » (2ª).....                                                                    |                 |                 |                 | 20 :000\$000    |
| 11     | Commissões de limites.....                                                       |                 | 800 :000\$000   |                 |                 |
| 12     | Disponibilidade.....                                                             | 700 :000\$000   |                 |                 |                 |
| 13     | Junta I. de Jurisconsultos e Conferencia Interparlamentar de Commercio (1ª)..... |                 | 1.500 :000\$000 |                 |                 |
| 13     | Junta I. de Jurisconsultos e Conferencia Interparlamentar de Commercio (2ª)..... |                 |                 |                 | 500 :000\$000   |
|        |                                                                                  | 1.593 :230\$000 | 2.886 :500\$000 | 3.423 :250\$000 | 2.796 :636\$267 |

## Recapitulação

Total papel..... 4.479 :730\$000  
Total ouro..... 6.219 :886\$267







**Tabellas explicativas do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores  
para 1927**

| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                             | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA PAPEL |          |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|----------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                      | Fixa          | Variavel |
|                                |                      | <b>Verba 1ª (papel)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                      |               |          |
|                                |                      | <b>Secretaria de Estado</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |               |          |
|                                |                      | <i>Legislação: Decreto n. 14.056, de 11 de fevereiro de 1920; Lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921; Lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922; Lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923; Lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924; Lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925 e Lei n. 5.075, de 11 de novembro de 1926.</i> |                      |               |          |
|                                |                      | <b>1ª CONSIGNAÇÃO PESSOAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      |               |          |
|                                |                      | <i>1ª Sub-consignação — Vencimentos do pessoal</i>                                                                                                                                                                                                                                                              |                      |               |          |
| 1                              | 1                    | Ministro de Estado..... Venc. 72 :000\$000<br>Rep. 18 :000\$000<br>Cond. 12 :000\$000                                                                                                                                                                                                                           | 102 :000\$000        |               |          |
|                                | 2                    | Directores Geraes..... Ord. 12 :000\$000<br>Grat. 6 :000\$000<br>Rep. 3 :000\$000<br>21 :000\$000                                                                                                                                                                                                               | 42 :000\$000         |               |          |
|                                | 1                    | Consultor Juridico..... Grat. 24 :000\$000                                                                                                                                                                                                                                                                      | 24 :000\$000         |               |          |
|                                | 8                    | Directores de Secção... Ord. 8 :000\$000<br>Grat. 4 :000\$000<br>Rep. 1 :800\$000<br>13 :800\$000                                                                                                                                                                                                               | 110 :400\$000        |               |          |
|                                | 12                   | Primeiros Officiaes..... Ord. 6 :400\$000<br>Grat. 3 :200\$000<br>9 :600\$000                                                                                                                                                                                                                                   | 115 :200\$000        |               |          |
|                                | 12                   | Segundos Officiaes..... Ord. 4 :800\$000<br>Grat. 2 :400\$000<br>7 :200\$000                                                                                                                                                                                                                                    | 86 :400\$000         |               |          |
|                                | 18                   | Terceiros Officiaes..... Ord. 3 :600\$000<br>Grat. 1 :800\$000<br>5 :400\$000                                                                                                                                                                                                                                   | 97 :200\$000         |               |          |
|                                | 1                    | Cartographo..... Ord. 4 :000\$000<br>Grat. 2 :000\$000                                                                                                                                                                                                                                                          | 6 :000\$000          |               |          |
|                                | 1                    | Calligrapho..... Ord. 3 :200\$000<br>Grat. 1 :600\$000                                                                                                                                                                                                                                                          | 4 :800\$000          |               |          |
|                                | 1                    | Conservador do Archivo e Bibliotheca..... Ord. 3 :200\$000<br>Grat. 1 :600\$000                                                                                                                                                                                                                                 | 4 :800\$000          |               |          |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                         |               | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES                   | DESPESA PAPEL |          |
|--------------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------|---------------|----------------------------------------|---------------|----------|
|                                |                      |                                                             |               |                                        | Fixa          | Variavel |
|                                | 1                    | Ajudante do Conservador.....                                | Ord.<br>Grat. | 2:400\$000<br>1:200\$000               | 3:600\$000    |          |
|                                | 1                    | Zelador da Mappotheca.....                                  | Ord.<br>Grat. | 2:400\$000<br>1:200\$000               | 3:600\$000    |          |
|                                | 1                    | Porteiro.....                                               | Ord.<br>Grat. | 6:000\$000<br>3:000\$000               | 9:000\$000    |          |
|                                | 1                    | Ajudante de Porteiro...                                     | Ord.<br>Grat. | 4:600\$000<br>2:300\$000               | 6:900\$000    |          |
|                                | 10                   | Continuos.....                                              | Ord.<br>Grat. | 3:600\$000<br>1:800\$000<br>5:400\$000 | 54:000\$000   |          |
|                                | 2                    | Correios.....                                               | Ord.<br>Grat. | 3:600\$000<br>1:800\$000<br>5:400\$000 | 10:800\$000   |          |
|                                | 2                    | Officiaes de Gabinete do Ministro.....                      | Grat.         | 6:000\$000                             | 12:000\$000   |          |
|                                | 3                    | Auxiliares de Gabinete do Ministro.....                     | Grat.         | 4:800\$000                             | 14:400\$000   |          |
|                                | 2                    | Auxiliares dos Directores Geraes.....                       | Grat.         | 2:400\$000                             | 4:800\$000    |          |
|                                | 3                    | Continuos do Gabinete do Ministro.....                      | Grat.         | 1:200\$000                             | 3:600\$000    |          |
|                                | 1                    | Gratificação especial para o Director da Contabilidade..... | Grat.         | 6:000\$000                             | 6:000\$000    |          |
|                                | 20                   | Serventes.....                                              | Ord.<br>Grat. | 2:400\$000<br>1:200\$000<br>3:600\$000 | 72:000\$000   |          |
|                                | 6                    | Dactylographos.....                                         | Grat.         | 3:600\$000                             | 21:600\$000   |          |
|                                | 1                    | Telephonista.....                                           | Grat.         | 3:600\$000                             | 3:600\$000    |          |
|                                | 2                    | Motoristas.....                                             | Grat.         | 4:200\$000                             | 8:400\$000    |          |
|                                | 1                    | Ajudante de motorista.,                                     | Grat.         | 2:400\$000                             | 2:400\$000    |          |
|                                | 1                    | Ajudante de motorista..                                     | Grat.         | 2:250\$000                             | 2:250\$000    |          |
|                                | 1                    | Cocheiro.....                                               | Grat.         | 3:000\$000                             | 3:000\$000    |          |
|                                | 1                    | Ajudante de cocheiro...                                     | Grat.         | 2:250\$000                             | 2:250\$000    |          |
|                                | 1                    | Lavador de carros.....                                      | Grat.         | 2:160\$000                             | 2:160\$000    |          |
|                                | 2                    | Jardineiros.....                                            | Grat.         | 2:250\$000                             | 4:500\$000    |          |



| NUMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NUMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA PAPEL |              |
|--------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|--------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                    |                      | Fixa          | Variavel     |
|                                | 1                    | Jardineiro..... Grat. 1:180\$000                                                                                                                   | 1:800\$000           |               |              |
|                                | 1                    | Electricista ..... Grat. 3:600\$000                                                                                                                | 3:600\$000           |               |              |
|                                | 1                    | Ajudante de electricista. Grat. 1:500\$000                                                                                                         | 1:500\$000           | 850:560\$000  |              |
| 2                              |                      | Diarias dos correios, motoristas e ajudantes de motoristas, a 3\$ a diaria.....                                                                    |                      | 6:570\$000    |              |
| 3                              |                      | Diaria dos plantões da Secretaria de Estado, a 10\$ a diaria.....                                                                                  |                      | 7:300\$000    |              |
| 4                              |                      | Gratificações pela redacção do Relatorio.....                                                                                                      |                      |               | 10:000\$000  |
| 5                              |                      | Diferença de vencimentos por substituições.....                                                                                                    |                      |               | 10:000\$000  |
| 6                              |                      | Gratificações por serviços extraordinarios prestados ao Ministerio por pessoas extranhas ao quadro do respectivo funcionalismo.....                |                      |               | 20:000\$000  |
| 7                              |                      | Fardamento do pessoal da Portaria.....                                                                                                             |                      |               | 12:000\$000  |
| 8                              |                      | Addido:                                                                                                                                            |                      |               |              |
|                                | 1                    | Conservador do Material Annibal Quintiliano da Silva..... Ord. 3:200\$000<br>Grat. 1:600\$000                                                      | 4:800\$000           | 4:800\$000    |              |
| 9                              | 2                    | Para pagamento a dous Directores de Secção com 30 annos de serviço, nas condições do art. 157 do Decreto n. 4.555, de 10 de Agosto de 1922.....    |                      | 12:000\$000   |              |
| 10                             | 2                    | Para dous redactores do Boletim do Ministerio..... Ord. 4:000\$000<br>Grat. 2:000\$000                                                             | 6:000\$000           | 12:000\$000   |              |
|                                | 1                    | Totaes da 1ª consignação da Verba 1ª.....                                                                                                          |                      | 893:230\$000  | 52:000\$000  |
|                                |                      | SEGUNDA CONSIGNAÇÃO — MATERIAL                                                                                                                     |                      |               |              |
|                                |                      | Material permanente                                                                                                                                |                      |               |              |
| 1                              |                      | Compra de moveis e de material de uso permanente para o expediente e serviço da Secretaria de Estado.....                                          |                      |               | 15:000\$000  |
| 2                              |                      | Compra de livros e publicações, encadernação de livros e jornaes destinados á Bibliotheca ou ao serviço permanente de consultas do Ministerio..... |                      |               | 7:000\$000   |
| 3                              |                      | Para obras e reparos nos edificios da Secretaria de Estado.....                                                                                    |                      |               | 200:000\$000 |
|                                |                      | Material de consumo                                                                                                                                |                      |               |              |
| 4                              |                      | Para concerto de moveis, automoveis e objectos pertencentes á Secretaria de Estado.....                                                            |                      |               | 20:000\$000  |
| 5                              |                      | Acquisição de objectos necessarios ao expediente da Secretaria de Estado.....                                                                      |                      |               | 20:000\$000  |
| 6                              |                      | Conservação do jardim e asseio da casa e despesa da garage.....                                                                                    |                      |               | 48:000\$000  |
|                                |                      | Despesas diversas de material                                                                                                                      |                      |               |              |
| 7                              |                      | Consumo de gaz e força electrica.....                                                                                                              |                      |               | 24:000\$000  |
| 8                              |                      | Serviço telephonico.....                                                                                                                           |                      |               | 17:500\$000  |
| 9                              |                      | Condução de empregados em serviço.....                                                                                                             |                      |               | 5:000\$000   |
| 10                             |                      | Carretos e transportes de material e espolios.....                                                                                                 |                      |               | 3:000\$000   |
| 11                             |                      | Despesas miudas.....                                                                                                                               |                      |               | 5:000\$000   |
|                                |                      | Total da 2ª consignação da Verba 1ª.....                                                                                                           |                      |               | 364:500\$000 |
|                                |                      | Totaes da Verba 1ª.....                                                                                                                            |                      | 893:230\$000  | 416:500\$000 |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO |          |
|--------------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------|----------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      | Fixa         | Variavel |
|                                |                      | <b>Verba 2ª (ouro)</b><br><b>Corpo Diplomático</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                      |              |          |
|                                |                      | <i>Legislação:</i> Lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918; Lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919; Lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920; Decreto n. 14.057, de 11 de fevereiro de 1920; Lei n. 4.156, de 15 de outubro de 1920; Lei numero 4.242, de 5 de janeiro de 1921; Decreto n. 14.692, de 24 de fevereiro de 1921; Decreto n. 14.733, de 23 de março de 1921; Decreto n. 15.410, de 23 de março de 1922; Decreto n. 15.558, de 12 de julho de 1922; Decreto n. 15.559, de 12 de julho de 1922; Lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922; Decreto n. 15.751, de 23 de outubro de 1922; Lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1922; Decreto n. 16.028, de 30 de abril de 1923; Lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924; Decreto n. 16.412, de 13 de março de 1924 e Lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925. |                      |              |          |
|                                |                      | <b>1ª CONSIGNAÇÃO — PESSOAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |              |          |
|                                |                      | <i>1ª Sub-consignação — Vencimentos do pessoal</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                      |              |          |
| 1                              | 3                    | Embaixadores nos Estados Unidos da America, na Gran-Bretanha e na França...<br>Ord. 15:000\$000<br>Grat. 7:500\$000<br>Repr. 35:000\$000<br><hr/> 57:500\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 172:500\$000         |              |          |
|                                | 1                    | Embaixador na Italia...<br>Ord. 15:000\$000<br>Grat. 7:500\$000<br>Repr. 25:000\$000<br><hr/> 47:500\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 47:500\$000          |              |          |
|                                | 4                    | Embaixadores na Argentina, na Belgica, em Portugal e na Santa Sé.....<br>Ord. 15:000\$000<br>Grat. 7:500\$000<br>Repr. 22:000\$000<br><hr/> 44:500\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 178:000\$000         |              |          |
|                                | 1                    | Embaixador no Chile...<br>Ord. 15:000\$000<br>Grat. 7:500\$000<br>Repr. 16:000\$000<br><hr/> 38:500\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 38:500\$000          |              |          |
|                                | 2                    | Embaixadores no Mexico e no Japão.....<br>Ord. 15:000\$000<br>Grat. 7:500\$000<br>Repr. 12:000\$000<br><hr/> 34:500\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 69:000\$000          |              |          |
|                                | 1                    | Ministro no Uruguay...<br>Ord. 12:500\$000<br>Grat. 6:250\$000<br>Repr. 9:000\$000<br><hr/> 37:750\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 37:750\$000          |              |          |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES                                    | DESPESA OURO |          |
|--------------------------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------|----------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                         | Fixa         | Variável |
|                                | 1                    | Ministro no Paraguay... Ord.<br>Grat.<br>Repr.                                                                                                                                                                                                                                                                           | 12:500\$000<br>6:250\$000<br>11:000\$000<br>29:750\$000 | 29:750\$000  |          |
|                                | 7                    | Ministros na Alemanha, na Bolívia, na China, na Espanha, no Perú, na Suécia e na Suíça..... Ord.<br>Grat.<br>Repr.                                                                                                                                                                                                       | 12:500\$000<br>6:250\$000<br>10:000\$000<br>28:750\$000 | 201:250\$000 |          |
|                                | 1                    | Ministro em Cuba e na América Central..... Ord.<br>Grat.<br>Repr.                                                                                                                                                                                                                                                        | 12:500\$000<br>6:250\$000<br>9:000\$000<br>27:750\$000  | 27:750\$000  |          |
|                                | 3                    | Ministros na Áustria, Holanda e Polónia .. Ord.<br>Grat.<br>Repr.                                                                                                                                                                                                                                                        | 12:500\$000<br>6:250\$000<br>7:000\$000<br>25:750\$000  | 77:250\$000  |          |
|                                | 1                    | Ministro Residente na Noruega..... Ord.<br>Grat.<br>Repr.                                                                                                                                                                                                                                                                | 10:000\$000<br>5:000\$000<br>8:000\$000<br>23:000\$000  | 23:000\$000  |          |
|                                | 7                    | Ministros Residentes na Colômbia, na Dinamarca, no Equador, no Egipto, na Tchéco-Slováquia, na Venezuela e mais um para servir onde o Governo designar..... Ord.<br>Grat.<br>Repr.                                                                                                                                       | 10:000\$000<br>5:000\$000<br>6:000\$000<br>21:000\$000  | 147:000\$000 |          |
|                                | 22                   | Primeiros Secretários, distribuídos um para a Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Chile, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Espanha, Holanda, Itália, México, Japão, Paraguai, Perú, Portugal, Polónia, Santa Sé, Suíça, Uruguai e mais um para servir onde o Governo designar.... Ord.<br>Grat.<br>Repr. | 6:666\$667<br>3:333\$333<br>3:000\$000<br>13:000\$000   | 286:000\$000 |          |
|                                | 39                   | Segundos Secretários, servindo dois em cada uma das Embaixadas                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                         |              |          |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO   |              |
|--------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|--------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      | Fixa           | Variável     |
|                                |                      | <p>nos Estados Unidos, na França, na Gran-Bretanha, na Itália e em Portugal; um em cada uma das demais Embaixadas e Legações Brasileiras e mais tres avulsos para servirem onde o Governo designar..</p> <p>Ord. 5:000\$000<br/>Grat. 2:500\$000<br/>Repr. 2:000\$000</p> <p>9:500\$000</p>                                                                                            | 370:500\$000         | 1.705:750\$000 |              |
| 2                              |                      | Para pagamento de gratificações adicionais de 2:000\$ annuaes aos Primeiros Secretarios que já attingiram cinco annos de serviço e de 4:000\$ annuaes aos que attingiram 10 annos de serviço neste posto, de accordo com o decreto n. 13.113, de 24 de julho de 1918.....                                                                                                              |                      |                | 40:000\$000  |
| 3                              |                      | Para occorrer ao pagamento das gratificações adicionais de que trata o art. 26 do decreto n. 14.057, de 11 de fevereiro de 1920, aos Encarregados de Negocios quando os Chefes das Missões não perdem as respectivas gratificações e representações.....                                                                                                                               |                      |                | 10:000\$000  |
| 4                              |                      | Para os interpretes, dactylographos, archivistas ou empregados extranumerarios emquanto necessarios forem e bem servirem ás Embaixadas e Legações, inclusive o pagamento de 3:600\$, de gratificação ao dactylographo-archivista da Embaixada na França e 3:200\$, ao interprete da Embaixada no Japão e 3:200\$ a cada um dos interpretes das Legações na Noruega e na Dinamarca..... |                      |                | 32:400\$000  |
|                                |                      | Total da 1ª consignação — Pessoal — da Verba 2ª.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      | 1.705:750\$000 | 82:400\$000  |
|                                |                      | 2ª CONSIGNAÇÃO — MATERIAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                      |                |              |
|                                |                      | 1ª Sub-consignação (despesas diversas)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                      |                |              |
|                                |                      | Aluguel de Chancellarias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                      |                |              |
| 1                              |                      | Para o aluguel das casas para as Chancellarias das seguintes Embaixadas e Legações, prestadas as contas dos alugueis pagos e recolhidos os saldos ao Thesouro Nacional:                                                                                                                                                                                                                |                      |                |              |
| 1                              |                      | Estados Unidos da America.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 43:662\$222          |                |              |
| 1                              |                      | Gran-Bretanha.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 25:000\$000          |                |              |
| 1                              |                      | Italia.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 20:111\$111          |                |              |
| 2                              |                      | Santa Sé e França, cada uma ... 20:000\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 40:000\$000          |                |              |
| 1                              |                      | Portugal.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 16:000\$000          |                |              |
| 1                              |                      | Chile.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 18:000\$000          |                |              |
| 3                              |                      | Belgica, Mexico e Japão, cada uma..... 10:000\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 30:000\$000          |                |              |
| 1                              |                      | Uruguay.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 18:000\$000          |                |              |
| 1                              |                      | Allemanha.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 21:000\$000          |                |              |
| 1                              |                      | Perú.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 10:000\$000          |                |              |
| 1                              |                      | Austria.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 9:777\$778           |                |              |
| 5                              |                      | Bolivia, Hollanda, Cuba e America Central, Suissa e Espanha, a cada uma..... 8:000\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 40:000\$000          |                |              |
| 1                              |                      | Tcheco-Slovaquia.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 6:000\$000           |                |              |
| 10                             |                      | Paraguay, China, Polonia, Colombia, Equador, Egypto, Noruega, Suecia, Dinamarca, Venezuela, a cada uma..... 5:000\$000                                                                                                                                                                                                                                                                 | 50:000\$000          |                | 347:884\$444 |
|                                |                      | 2ª Sub-consignação (despesas diversas)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                      |                |              |
| 2                              |                      | Conservação do predio e custeio do serviço da Embaixada na Republica Argentina.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                      |                | 12:000\$000  |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES                 | DESPESA OURO   |              |
|--------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------|--------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                      | Fixa           | Variável     |
| 3                              |                      | <b>3ª Sub-consignação (material de consumo)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                      |                |              |
|                                |                      | Para o expediente das seguintes Embaixadas e Legações:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                      |                |              |
|                                | 1                    | Estados Unidos da America.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 4:000\$000                           |                |              |
|                                | 4                    | França, Gran-Bretanha, Italia e Portugal, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 3:500\$000                           | 14:000\$000    |              |
|                                | 2                    | Chile e Republica Argentina, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 2:000\$000                           | 4:000\$000     |              |
|                                | 4                    | Santa Sé, Belgica, Mexico e Japão, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 1:000\$000                           | 4:000\$000     |              |
|                                | 3                    | Uruguay, Hollanda e Allemanha, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 1:500\$000                           | 4:500\$000     |              |
|                                | 2                    | Paraguay e Bolivia, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 1:250\$000                           | 2:500\$000     |              |
|                                | 3                    | Perú, Cuba e Suissa, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 1:000\$000                           | 3:000\$000     |              |
|                                | 12                   | Austria, China, Colombia, Equador, Egypto, Espanha, Noruega, Polonia, Suecia, Dinamarca, Tcheco-Slovaquia e Venezuela, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 500\$000                             | 6:000\$000     | 42:000\$000  |
|                                |                      | Total da 2ª consignação da verba 2ª.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                      |                | 401:884\$444 |
|                                |                      | Totaes da verba 2ª.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                      | 1.705:750\$000 | 484:284\$444 |
|                                |                      | <b>Verba 3ª (ouro)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                      |                |              |
|                                |                      | <b>Corpo Consular</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                      |                |              |
|                                |                      | Legislação: Lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917; Decreto n. 14.058, de 11 de fevereiro de 1920; Decreto n. 12.096, de 24 de abril de 1920; Lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921; Lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922; Lei n. 4.632; de 6 de janeiro de 1923; Lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924; Decreto n. 16.368, de 13 de fevereiro de 1924; Lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925 e Decreto 5.014, de 21 de agosto de 1926. |                                      |                |              |
|                                |                      | 1ª CONSIGNAÇÃO — PESSOAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                      |                |              |
|                                |                      | 2ª Sub-consignação (vencimentos fixos)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                      |                |              |
| 1                              | 23                   | Consules Geraes em Nova York, Nova Orleans, Buenos Aires, Montevideo, Valparaíso, Assumpção, Lisboa, Porto, Barcelona, Londres, Liverpool, Southampton, Paris, Havre, Marselha, Genova, Antuerpia, Amsterdam, Hamburgo, Berlin, Napoles, Yokohama, Shangai.....                                                                                                                                                                          | Ord. 10:833\$333<br>Grat. 5:416\$667 |                |              |
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 16:250\$000                          | 373:750\$000   |              |
| 1                              | 32                   | Consules de primeira classe em Baltimore, Philadelphia, Chicago, Rosario, Posadas, Salto, Rivera, Panamá, Madrid, Cadiz, Vigo, Cardiff, Manchester, Glasgow, Bordéus, Boulogne, Lyon, Bruxellas, Rot-                                                                                                                                                                                                                                    |                                      |                |              |
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                      |                |              |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES                                    | DESPESA OURO |          |
|--------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------|----------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                         | Fixa         | Variavel |
|                                |                      | terdam, Bremen,<br>Roma, Trieste, Ge-<br>nebra, Zurich, Vienna,<br>Gothemburgo, Oslo,<br>Constantinopla, Dan-<br>tzig, Capetown, Ale-<br>xandria, Kobe.....                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Ord. 6:666\$667<br>Grat. 3:333\$333<br><br>10:000\$000  | 320:000\$000 |          |
| 32                             |                      | Consules de segunda<br>classe em Norfolk,<br>Newport-News, Mon-<br>treal, Tampico, Bar-<br>bados, Cayenna, Co-<br>bija, Guayará-Mirim,<br>Iquitos, Paso de los<br>Libres, Alvear, Santo<br>Tomé, Artigas, Melo,<br>Paysandú, Rio Bran-<br>co, Santa Rosa, Cher-<br>burgo, La Rochelle-<br>Pallice, Dublin, Mu-<br>nich, Copenhagen,<br>Milão, Livorno, Var-<br>sovia, Odessa, Hel-<br>singfors, Praga, Ga-<br>latz, Dakar, Funchal,<br>Calcuttá..... | Ord. 5:000\$000<br>Grat. 2:500\$000<br><br>7:500\$000   | 240:000\$000 |          |
| 13                             |                      | Consules de segunda<br>classe adjuntos, que<br>exercerão as funções<br>de seus cargos nos se-<br>guientes Consulados<br>Geraes: Nova York,<br>Buenos Aires, Mon-<br>tevidéo, Lisbôa, Porto,<br>Londres, Liver-<br>pool, Paris, Havre,<br>Antuerpia, Hambur-<br>go, Genova, Barce-<br>celona.....                                                                                                                                                     | Ord. 5:000\$000<br>Grat. 2:500\$000<br><br>7:500\$000   | 97:500\$000  |          |
| 23                             |                      | Auxiliares dos Consu-<br>lados Geraes em Bue-<br>nos Aires, Nova<br>York, Paris e Londres                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Ord. 3:000\$000<br>Grat. 1:500\$000<br><br>4:500\$000   | 103:500\$000 |          |
| 87                             |                      | Auxiliares dos outros<br>Consulados.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Ord. 2:500\$000<br>Grat. 1:250\$000<br><br>3:750\$000   | 326:250\$000 |          |
| 11                             |                      | Addidos commerciaes...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Ord. 10:000\$000<br>Grat. 5:000\$000<br><br>15:000\$000 | 165:000\$000 |          |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO   |             |
|--------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|-------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                      | Fixa           | Variável    |
|                                | 3                    | Inspectores consulares.... Ord. 11:666\$667<br>Grat. 5:833\$333<br>17:500\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 52:500\$000          |                |             |
| 2                              | 1                    | Consul de 1ª classe, addido:<br>Ildefonso Ayre Marinho... Ord. 6:666\$667<br>Grat. 3:333\$333                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 10:000\$000          | 1.688:500\$000 |             |
|                                |                      | <i>Adicionaes e eventuaes</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                      |                |             |
| 3                              | 8                    | Gratificações supplementares aos consules em Iquitos, Cobija, Guayará-Mirim, Cayenna, Kobe, Calcutá, Dakar e Copenhagen, a cada um. Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 3:000\$000           | 24:000\$000    |             |
| 4                              | 1                    | Gratificação annual ao consul geral em Nova York..... Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 3:000\$000           | 3:000\$000     |             |
| 5                              | 1                    | Gratificação annual ao consul adjunto em Nova York..... Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 2:000\$000           | 2:000\$000     |             |
| 6                              |                      | Para occorrer ao pagamento de gratificações adiconaes de que trata o art. 36 do decreto n. 14.058, de 11 de fevereiro de 1922, e ao pagamento de gratificações a empregados extraordinarios, como sejam interpretes, dactylographos, escripturarios e archivistas, que forem necessarios durante o exercicio, incluindo a gratificação de 1:800\$, ouro, para o interprete do Consulado em Gothemburgo e de 3:000\$, ouro, para os Consules honorarios em Dresden e Swansea, 1:500\$, ouro, a cada um, e dos auxiliares mandados servir interinamente nos Consulados Geraes em Buenos Ayres, Nova York, Paris e Londres..... | 40:000\$000          |                | 40:000\$000 |
| 7                              |                      | Para attender ao pagamento de substituição de consules geraes e consules em licença com todos os vencimentos ou em férias extraordinarias.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 30:000\$000          |                | 30:000\$000 |
|                                |                      | Totaes da 1ª consignaço pessoal da Verba 3ª.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                      | 1.717:500\$000 | 70:000\$000 |
|                                |                      | 2ª CONSIGNAÇÃO — MATERIAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                      |                |             |
|                                |                      | 1ª Sub-consignação do material — (Despesas diversas)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                      |                |             |
|                                |                      | Aluguel de Chancellarias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                |             |
| 1                              |                      | Aluguel de Chancellarias, prestadas contas e recolhidos os saldos ao Thesouro Nacional:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                |             |
|                                | 2                    | Buenos Aires e Nova York, a cada uma..... 8:000\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 16:000\$000          |                |             |
|                                | 2                    | Hamburgo e Londres, réis, a cada uma..... 4:888\$889                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 9:777\$778           |                |             |
|                                | 1                    | Montevideo..... 3:200\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 3:200\$000           |                |             |
|                                | 1                    | Barcelona..... 2:760\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 2:760\$000           |                |             |
|                                | 1                    | Berlim..... 2:266\$667                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 2:266\$667           |                |             |
|                                | 3                    | Paris, Havre e Bordéos, a cada uma..... 2:200\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 6:600\$000           |                |             |
|                                | 1                    | Rosario de Santa Fé..... 2:100\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 2:100\$000           |                |             |
|                                | 2                    | Baltimore e Bremen, a cada uma..... 2:000\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 4:000\$000           |                |             |
|                                | 1                    | Nova Orleans..... 1:977\$778                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 1:977\$778           |                |             |
|                                | 1                    | Genova..... 1:900\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 1:900\$000           |                |             |
|                                | 2                    | Chicago e Marselha, a cada uma..... 1:800\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 3:600\$000           |                |             |
|                                | 1                    | Liverpool..... 1:778\$889                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 1:778\$889           |                |             |
|                                | 1                    | Lisboa..... 1:733\$334                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 1:733\$334           |                |             |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DE REPARTIÇÕES | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO |              |
|--------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------|--------------|
|                                |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                      | Fixa         | Variável     |
|                                | 3                        | Vienna, Genebra e Zurich, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 1:666\$667           | 5:000\$000   |              |
|                                | 1                        | Roma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      | 1:600\$000   |              |
|                                | 2                        | Galatz.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      | 1:542\$222   |              |
|                                | 2                        | Philadelphia e Porto, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 1:500\$000           | 3:000\$000   |              |
|                                | 1                        | Amsterdã.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      | 1:488\$889   |              |
|                                | 2                        | Gothemburgo e Napoles, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 1:400\$000           | 2:800\$000   |              |
|                                | 1                        | Valparaíso.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                      | 1:366\$667   |              |
|                                | 2                        | Rivera e Milão, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 1:300\$000           | 2:600\$000   |              |
|                                | 9                        | Salto, Iquitos, Antuerpia, Norfolk, Lyon, Bruxellas, Montreal, Capetown e Munich, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                               | 1:200\$000           | 10:800\$000  |              |
|                                | 1                        | Helsingfors.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                      | 1:066\$666   |              |
|                                | 33                       | Cobija, Copenhague, Guayará-Mirim, Calcuttá, Assumpção, Rotterdam, Varsovia, Alvear, Artigas, Melo, Paso de los Libres, Paysandú, Posadas, Rio Branco, Santa Rosa, Santo Tomé, Barbados, Dublin, Glasgow, Southampton, La Rochelle-Pallice, Boulogne-sur-Mer, Cherburgo, Yokohama, Oslo, Cadiz, Kobe, Swansea, Panamá, Shanghai, Madrid, Constantinopla e Vigo, a cada uma..... | 1:000\$000           | 33:000\$000  |              |
|                                | 13                       | Livorno, Alexandria, Dakar, Trieste, Manchester, Cardiff, Punal, Cayenna, Newport-News, Dantzig, Stockholm, Tampico e Praga, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                    | 800\$000             | 10:400\$000  |              |
|                                | 2                        | Braga e Aveiro, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 500\$000             | 1:000\$000   |              |
|                                | 2                        | S. Vicente e Gibraltar, a cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 250\$000             | 500\$000     |              |
|                                | 1                        | Coimbra.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                      | 200\$000     | 134:058\$891 |
|                                |                          | 2ª Sub-consignação — (Despesas diversas)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |              |              |
|                                | 2                        | Para possíveis aumentos de aluguel de Chancelarias e despesas correlatas.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 20:000\$000          |              | 20:000\$000  |
|                                |                          | 3ª Sub-consignação — (Material de consumo)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |              |              |
|                                |                          | Expediente dos Consulados de carreira e honorários, a saber                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |              |              |
| 3                              | 1                        | Nova York.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                      | 4:000\$000   |              |
|                                | 1                        | Paris.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      | 3:700\$000   |              |
|                                | 1                        | Liverpool.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                      | 3:600\$000   |              |
|                                | 5                        | Hamburgo, Lisboa, Londres, Porto e Buenos Aires, a cada um.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 1:500\$000           | 7:500\$000   |              |
|                                | 5                        | Antuerpia, Genova, Havre, Bordéus e Montevideo, a cada um.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 1:200\$000           | 6:000\$000   |              |
|                                | 2                        | Amsterdã e Marselha, a cada um.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 1:000\$000           | 2:000\$000   |              |
|                                | 7                        | Barcelona, Manchester, Norfolk, Nova Orleans, Napoles, Rotterdam, e Glasgow, a cada um.....                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 800\$000             | 5:600\$000   |              |
|                                | 11                       | Assumpção, Cobija, Yokohama, Valparaíso, Genebra, Gothemburgo, Vigo, Berlim, Kobe, Southampton e Shanghai, a cada um.....                                                                                                                                                                                                                                                       | 600\$000             | 6:600\$000   |              |
|                                | 17                       | Iquitos, Zurich, Montreal, Baltimore, Chicago, Posadas, Rosario de Santa Fé, Cardiff, Bremen, Trieste, Lyon, Philadelphia, Bruxellas, Guayará-Mirim, Capetown, Madrid e Constantinopla, a cada um.....                                                                                                                                                                          | 500\$000             | 8:500\$000   |              |
|                                | 16                       | Salto, Livorno, Oslo, Helsingfors, Cadiz, Galatz, Calcuttá, Milão,                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                      |              |              |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO DE<br>REPARTIÇÕES | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                         | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO   |              |
|--------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|--------------|
|                                |                          |                                                                                                                                                             |                      | Fixa           | Variável     |
|                                |                          | Barbados, Bombaim, Rivera,<br>Paso de los Libres, Dakar, La<br>Rochelle-Pallice, Copenhagen<br>e Boulogne-sur-Mer, a cada um                                | 400\$000             | 6:400\$000     |              |
|                                | 1                        | Belgrado.....                                                                                                                                               | 250\$000             |                |              |
|                                | 10                       | Dantzic, Alexandria, Cherburgo,<br>Viena, Funchal, Munich, Ma-<br>laga, Panamá, Swansea e                                                                   |                      |                |              |
|                                | 13                       | Roma, a cada um.....                                                                                                                                        | 240\$000             | 2:400\$000     |              |
|                                |                          | Alvear, Aveiro, Artigas, Melo,<br>Paysandú, Cayenna, Rio Bran-<br>co, Santa Rosa, Santo Tomé,<br>Newport — News, Tampico,<br>Varsóvia e Praga, a cada um... | 150\$000             | 1:950\$000     |              |
|                                | 7                        | Braga, S. Vicente, Cannes, Terra-<br>Nova, Stockholm, Coimbra,<br>e Gibraltar, a cada um.....                                                               | 120\$000             | 840\$000       | 59:340\$000  |
|                                |                          | 4ª Sub-consignação — (Material de consumo)                                                                                                                  |                      |                |              |
|                                | 4                        | Para possíveis aumentos de expedientes de Chan-<br>cellarias e despesas correlatas.....                                                                     | 8:500\$000           |                | 8:500\$000   |
|                                |                          | 5ª Sub-consignação — (Material de consumo)                                                                                                                  |                      |                |              |
|                                |                          | Despesas com as facturas consulares e respectivas<br>remessas á Estatística Commercial                                                                      |                      |                |              |
|                                | 5                        | 1 Nova York.....                                                                                                                                            | 750\$000             |                |              |
|                                |                          | 2 Liverpool e Hamburgo, a cada<br>um.....                                                                                                                   | 400\$000             | 800\$000       |              |
|                                |                          | 2 Paris e Buenos Aires, a cada um.                                                                                                                          | 300\$000             | 600\$000       |              |
|                                |                          | 2 Montevideo e Porto, a cada um.                                                                                                                            | 150\$000             | 300\$000       |              |
|                                |                          | 2 Lisboa e Genova, a cada um...                                                                                                                             | 100\$000             | 200\$000       |              |
|                                | 6                        | Manchester, Bordéas, Glasgow,<br>Southampton, Londres e Napo-<br>les, a cada um.....                                                                        | 50\$000              | 300\$000       |              |
|                                | 11                       | Amsterdã, Barcelona, Havre,<br>Marselha, Cardiff, Genebra,<br>Bremen, Norfolk, Antuerpia,<br>Rosario de Santa Fé, Gothem-<br>burgo, a cada um.....          | 40\$000              | 440\$000       |              |
|                                | 6                        | Valparaíso, Shanghai, Nova Or-<br>leans, Yokohama, Assumpção e<br>Zurich, a cada um.....                                                                    | 0\$000               | 120\$000       |              |
|                                | 12                       | Berlim, Cadiz, Viena, Dantzic,<br>Chicago, Philadelphia, Balti-<br>more, Rotterdam, Vigo, Hel-<br>singfors, Milão e Funchal, a<br>cada um.....              | 15\$000              | 180\$000       | 3:690\$000   |
|                                |                          | 6ª Sub-consignação — (Material de consumo)                                                                                                                  |                      |                |              |
|                                |                          | Expedientes dos Vice-Consulados não remune-<br>rados                                                                                                        |                      |                |              |
|                                | 6                        | 2 Liverpool e Nova York, a cada<br>um.....                                                                                                                  | 500\$000             | 1:000\$000     |              |
|                                |                          | 1 Genova.....                                                                                                                                               |                      | 180\$000       |              |
|                                | 4                        | Buenos Aires, Barcelona, Ham-<br>burgo e Assumpção, a cada<br>um.....                                                                                       | 160\$000             | 640\$000       |              |
|                                | 4                        | Lisboa, Porto, Genebra e Paris,<br>a cada um.....                                                                                                           | 100\$000             | 400\$000       | 2:220\$000   |
|                                |                          | Total da parte Material da verba 3ª.....                                                                                                                    |                      |                | 227:808\$891 |
|                                |                          | Totais da verba 3ª.....                                                                                                                                     |                      | 1.717:500\$000 | 297:808\$891 |



| NUMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NUMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                     | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA                |                       |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                         |                      | Variavel<br>—<br>Papel | Variavel<br>—<br>Ouro |
|                                |                      | Verba 4ª (papel)<br><i>(Material de despesas diversas)</i><br><b>Recepções officiaes</b><br>CONSIGNAÇÃO UNICA                                                                           |                      |                        |                       |
| 1                              |                      | Para despesas com a recepção e hospedagem e outras relativas a representantes de governos estrangeiros e hospedes illustres em visita ao Brasil.....                                    |                      | 120 :000\$000          |                       |
|                                |                      | Verba 5ª (ouro)<br><b>Congressos e Conferencias</b><br>CONSIGNAÇÃO UNICA (PESSOAL)                                                                                                      |                      |                        |                       |
| 1                              |                      | Para representação do Brasil nos Congressos e Conferencias que se reunirem no exterior quando as respectivas representações forem nomeadas pelo Ministerio das Relações Exteriores..... |                      |                        | 200 :000\$000         |
|                                |                      | Verba 6ª<br><b>Serviço telegraphico (ouro)</b><br>CONSIGNAÇÃO UNICA<br><i>(Despesas diversas)</i>                                                                                       |                      |                        |                       |
|                                |                      | Telegrammas officiaes do Ministerio, das Embaixadas, Legações e Consulados, transmittidos por empresas estrangeiras.....                                                                |                      |                        | 150 :000\$000         |
|                                |                      | Verba 7ª (ouro)<br><b>Repartições Internacionais</b><br><i>(MATERIAL DE DESPESAS DIVERSAS)</i>                                                                                          |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para o pagamento ao cambio par, ouro, das contribuições com que o Brasil concorre para diversas Repartições Internacionais, sendo:                                                      |                      |                        |                       |
| 1                              |                      | Para a União Pan-Americana 30.635 dollares e 61 centavos, moeda americana.....                                                                                                          | 56 :675\$878         |                        |                       |
| 2                              |                      | Para o Instituto Internacional de Agricultura de Roma, além da contribuição fixa de 40.000 francos, moeda franceza, uma adicional de 60.000 francos, ou sejam 100.000 francos.....      | 11 :766\$667         |                        |                       |
| 3                              |                      | Para a Repartição Internacional de Hygiene Publica em Paris 15.625 francos, ouro.....                                                                                                   | 5 :515\$625          |                        |                       |
| 4                              |                      | Para a Secretaria das Tarifas Aduaneiras em Bruxellas, 7.425 francos, moeda belga.....                                                                                                  | 786\$307             |                        |                       |
| 5                              |                      | Para o Congresso Internacional Permanente de Navegação, 2.000 francos, moeda franceza.                                                                                                  | 235\$333             |                        |                       |
| 6                              |                      | Para o Escriptorio Internacional das Estradas de Ferro em Bruxellas, 1.000 francos belgas.                                                                                              | 105\$900             |                        |                       |
| 7                              |                      | Para a Liga das Nações, duas prestações semestres de 354.849,71 francos, ouro, moeda franceza, no total de 709.699,43 francos, ouro..                                                   | 250 :523\$898        |                        |                       |



| NUMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NUMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                        | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA                |                       |
|--------------------------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      | Variavel<br>—<br>Papel | Fixa<br>—<br>Ouro     |
| 8                              |                      | Para o Instituto Internacional do Frio, em Paris, 12.000 francos, moeda franceza.....                                                                                                                                                                                                      | 1:411\$998           |                        |                       |
| 9                              |                      | Para a Corte de Arbitragem do Tribunal de Haya, despesa provavel, 3.500 florins.....                                                                                                                                                                                                       | 2:572\$500           |                        |                       |
| 10                             |                      | Para o Instituto Internacional Commercial de Bruxellas, 10.000 francos, moeda belga.....                                                                                                                                                                                                   | 1:059\$000           |                        |                       |
| 11                             |                      | Para o Bureau Internacional de Berna, para a protecção dos direitos autoraes, 5.000 francos, moeda suissa.....                                                                                                                                                                             | 1:765\$000           |                        |                       |
| 12                             |                      | Para subvenções a Institutos Internacionais de Telegraphos.....                                                                                                                                                                                                                            | 6:691\$444           |                        |                       |
| 13                             |                      | Para subvenção á Comissão permanente do Congresso Ferro Viario Sul-Americano.....                                                                                                                                                                                                          | 1:766\$500           |                        |                       |
| 14                             |                      | Para a Comissão permanente dos Congressos Internacionais de Sciencias Administrativas em Bruxellas, 1.500.00 francos, ouro, belga.                                                                                                                                                         | 529\$500             |                        |                       |
| 15                             |                      | Para a Camara de Commercio Belga-Brasileira.                                                                                                                                                                                                                                               | 2:500\$000           |                        |                       |
| 16                             |                      | Para auxilio e manutenção das cadeiras de litteratura luso-brasileira no King's College, de Londres, e na Universidade de Paris e de litteratura brasileira na Universidade de Lisboa, cabendo ao Governo determinar, da respectiva verba, o auxilio a cada uma dellas, £ 450 annuaes..... | 4:000\$000           |                        |                       |
| 17                             |                      | Para a Secretaria da Repartição Sanitaria Pan-americana de Washington, \$2.534.09.....                                                                                                                                                                                                     | 4:637\$382           |                        |                       |
| 18                             |                      | Para o Foyer Brésilien, entidade juridica que tem o apoio, direcção e cultura de estudos brasileiros em França, mediante o cumprimento de condições que lhe forem exigidas.....                                                                                                            | 5:000\$000           |                        |                       |
|                                |                      | Total da verba.....                                                                                                                                                                                                                                                                        | 357:542\$932         |                        | 357:542\$932          |
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      | VARIAVEL<br>—<br>Papel | VARIAVEL<br>—<br>Ouro |
|                                |                      | <b>Verba 8ª</b>                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Ajudas de custo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>1ª CONSIGNAÇÃO (PESSOAL)</b>                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para ajudas de custo de nomeações, remoções, exonerações e retiradas dos funcionarios do quadro do Ministerio do Exterior.....                                                                                                                                                             |                      |                        | 200:000\$000          |
|                                |                      | <b>2ª CONSIGNAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                      | (Material de diversas despesas)                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para auxilios de viagem a funcionarios em férias extraordinarias ou por motivo de serviço.....                                                                                                                                                                                             |                      |                        | 30:000\$000           |
|                                |                      | Total da verba.....                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |                        | 230:000\$000          |
|                                |                      | <b>Verba 9ª (ouro)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Extraordinarias no Exterior</b>                                                                                                                                                                                                                                                         |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>1ª CONSIGNAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                      | (Material de diversas despesas)                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para despesas extraordinarias, inclusive as de character reservado, decorrentes do serviço internacional.....                                                                                                                                                                              |                      |                        | 250:000\$000          |
|                                |                      | <b>2ª CONSIGNAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                      | (Material de diversas despesas)                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para repatriações e soccorros a brasileiros desvalidos.....                                                                                                                                                                                                                                |                      |                        | 20:000\$000           |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA           |                  |
|--------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                      | Variavel<br>Papel | Variavel<br>Ouro |
|                                |                      | 3ª CONSIGNAÇÃO<br>(Material de despesas diversas)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                      |                   |                  |
|                                |                      | Para os estudos destinados a ligar a Viação Ferrea Brasileira com a Estrada de Ferro Pan-Americana.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |                   | 100 :000\$000    |
|                                |                      | 4ª CONSIGNAÇÃO<br>(Material)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      |                   |                  |
|                                |                      | Para pagamento de objectos de arte e moveis que se acham na Embaixada em Lisboa e a que a ella não pertencem, feita a devida avaliação....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                   | 5 :000\$000      |
|                                |                      | 5ª CONSIGNAÇÃO<br>(Material)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      |                   |                  |
|                                |                      | Para aquisição de 200 exemplares do Annuario do Brasil Economico e Financeiro para 1927, que se publica em francez, em Paris, para propaganda e informações do Brasil.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                   | 2 :000\$000      |
|                                |                      | Total da verba.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                   | 377 :000\$000    |
|                                |                      | <b>Verba 10ª</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                      |                   |                  |
|                                |                      | <b>Expansão Economica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                   |                  |
|                                |                      | 1ª CONSIGNAÇÃO (PAPEL)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                      |                   |                  |
|                                |                      | (Material de consumo)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                      |                   |                  |
| 1                              |                      | Para despesas com aquisição de revistas economicas e commerciaes, jornaes e publicações de propaganda para serem distribuidas pelas Embaixadas, Legações e Consulados.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      | 30 :000\$000      |                  |
| 2                              |                      | Para impressão do Boletim do Ministerio....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                      | 20 :000\$000      |                  |
|                                |                      | 2ª CONSIGNAÇÃO (OURO)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                      |                   |                  |
|                                |                      | (Material de diversas despesas)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                      |                   |                  |
| 3                              |                      | Para serviços de propaganda e defesa do Brasil no estrangeiro, inclusive 8:000\$ destinados á manutenção da exposição de productos brasileiros, installada na Embaixada junto ao Rei da Italia, e 20:000\$ para manutenção do serviço de Propaganda da herva matte na Europa, destacando-se, nos termos dos artigos 30 e 43 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924 (orçamento da despesa), a dotação de 20:000\$, para manter o mesmo serviço, que será exclusivamente applicada de accordo com os Governos do Paraná e Santa Catharina..... |                      |                   | 200 :000\$000    |
|                                |                      | Totaes da verba.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                      | 50 :000\$000      | 200 :000\$000    |
|                                |                      | <b>Verba 11ª (papel)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |                   |                  |
|                                |                      | <b>Commissões de Limites</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      |                   |                  |
|                                |                      | 1ª CONSIGNAÇÃO (PESSOAL)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |                   |                  |
| 1                              |                      | Para gratificações do pessoal que serve na caracterização dos limites com a Republica Oriental do Uruguay.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 98 :000\$000         |                   |                  |
| 2                              |                      | Para gratificações do pessoal que serve na caracterização dos limites com a Republica do Perú.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 390 :000\$000        |                   |                  |
| 3                              |                      | Para despesas e augmentos eventuaes, do pessoal, que occorrerem durante o anno.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 15 :000\$000         | 503 :000\$000     |                  |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                    | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA           |                  |
|--------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      | Variavel<br>Papel | Variavel<br>Ouro |
|                                |                      | <b>2ª CONSIGNAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                  |                      |                   |                  |
|                                |                      | <i>(Material de diversas despesas)</i>                                                                                                                                                                                                                                 |                      |                   |                  |
| 1                              |                      | Para o material do serviço da caracterização dos limites com a Republica do Uruguay...                                                                                                                                                                                 | 62 :000\$000         |                   |                  |
| 2                              |                      | Para o material do serviço da caracterização dos limites com a Republica do Perú.....                                                                                                                                                                                  | 220 :000\$000        |                   |                  |
| 3                              |                      | Para eventuaes do material das Comissões de Limites.....                                                                                                                                                                                                               | 15 :000\$000         | 297 :000\$000     |                  |
|                                |                      | Total da verba.....                                                                                                                                                                                                                                                    |                      | 800 :000\$000     |                  |
|                                |                      | Os adeantamentos aos Chefes de comissões de limites serão feitos para todo o anno, devendo a comprovação das despesas ser, pelo menos, realisada de uma só vez, até o fim do trimestre adicional correspondente.                                                       |                      |                   |                  |
|                                |                      | <b>Verba 12ª</b>                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |                   |                  |
|                                |                      | CONSIGNAÇÃO UNICA (PAPEL)                                                                                                                                                                                                                                              |                      |                   |                  |
|                                |                      | Para os funcionarios do Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.....                                                                                                                                                                                          |                      | 700 :000\$000     |                  |
|                                |                      | <b>Verba 13ª</b>                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |                   |                  |
|                                |                      | <b>Junta de Jurisconsultos Americanos e Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio</b>                                                                                                                                                                         |                      |                   |                  |
|                                |                      | 1ª CONSIGNAÇÃO (PAPEL)                                                                                                                                                                                                                                                 |                      |                   |                  |
|                                |                      | <i>(Pessoal e material de diversas despesas)</i>                                                                                                                                                                                                                       |                      |                   |                  |
| 1                              |                      | Para despesas diversas com o pagamento de pessoal.....                                                                                                                                                                                                                 |                      | 400 :000\$000     |                  |
| 2                              |                      | Para despesas diversas, incluindo as necessarias com aquisição de material, adaptação e reparação nos edificios e mobiliarios do Ministerio das Relações Exteriores e outros proprios nacionaes em que se reunirem os Delegados e as Secretarias das Conferencias..... |                      | 1 100 :000\$000   |                  |
|                                |                      | 2ª CONSIGNAÇÃO (OURO)                                                                                                                                                                                                                                                  |                      |                   |                  |
|                                |                      | <i>(Material de diversas despesas)</i>                                                                                                                                                                                                                                 |                      |                   |                  |
| 1                              |                      | Para despesas diversas, incluindo as necessarias com a aquisição, a adaptação e reparação nos edificios e mobiliarios do Ministerio das Relações Exteriores e outros proprios nacionaes em que se reunirem os Delegados e as Secretarias das Conferencias.....         |                      |                   | 500 :000\$000    |







## N. 4

**Resumo das tabellas da proposta do orçamento da despesa do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1928**

| NUMERO | VERBAS                                                 | PAPEL          |                | OURO           |                |
|--------|--------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|        |                                                        | Fixa           | Variavel       | Fixa           | Variavel       |
| 1      | Secretaria de Estado.....                              | 1.139:062\$000 | 519:500\$000   |                |                |
| 2      | Corpo diplomatico.....                                 |                |                | 1.723:750\$000 | 499:584\$444   |
| 3      | Corpo consular.....                                    |                |                | 1.717:500\$000 | 318:788\$445   |
| 4      | Recepções officiaes.....                               |                | 120:000\$000   |                |                |
| 5      | Congressos e Conferencias.....                         |                |                |                | 200:000\$000   |
| 6      | Serviço telegraphico.....                              |                |                |                | 150:000\$000   |
| 7      | Repartições internacionaes.....                        |                |                |                | 240:493\$418   |
| 8      | Ajudas de custo.....                                   |                |                |                | 300:000\$000   |
| 9      | Extraordinarias no exterior.....                       |                |                |                | 370:000\$000   |
| 10     | Expansão Economica (1ª).....                           |                | 50:000\$000    |                |                |
| 10     | » » (2ª).....                                          |                |                |                | 250:000\$000   |
| 11     | Commissões de limites.....                             |                | 800:000\$000   |                |                |
| 12     | Disponibilidade.....                                   | 700:000\$000   |                |                |                |
| 13     | VI Conferencia Internacional Americana, de Havana..... |                |                |                | 200:000\$000   |
|        |                                                        | 1.839:062\$000 | 1.489:500\$000 | 3.441:250\$000 | 2.528:866\$307 |

**Recapitulação**

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| Total, papel..... | 3.328:562\$000 |
| Total, ouro.....  | 5.970:116\$307 |

**Votado para 1927**

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| Total, ouro.....  | 6.219:886\$267 |
| Total, papel..... | 4.479:730\$000 |

**Reduções propostas**

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| Total, papel..... | 1.151:168\$000 |
| Total, ouro.....  | 249:769\$960   |







**Tabellas explicativas da proposta do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1928**

| NUMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NUMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES                                       | DESPESA PAPEL |          |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|---------------|----------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                            | Fixa          | Variavel |
|                                |                      | <b>Verba 1ª (papel)</b><br><b>Secretaria de Estado</b><br><br>Legislação: Decreto n. 14.056, de 11 de fevereiro de 1920; Lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921; Lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922; Lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923; Lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924; Lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925; Lei n. 5.075, de 11 de novembro de 1926 e Lei n. 5.156, de 12 de janeiro de 1927.<br><br><b>1ª CONSIGNAÇÃO PESSOAL</b><br><i>1ª Sub-consignação (Vencimentos do pessoal)</i> |                                                            |               |          |
| 1                              | 1                    | Ministro de Estado . . . Venc.<br>Rep.<br>Cond.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 72 :000\$000<br>18 :000\$000<br>12 :000\$000               | 102 :000\$000 |          |
|                                | 2                    | Directores Geraes . . . . . Ord.<br>Grat.<br>Rep.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 14 :400\$000<br>7 :200\$000<br>3 :000\$000<br>24 :600\$000 | 49 :200\$000  |          |
|                                | 1                    | Consultor Juridico . . . . . Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 24 :000\$000                                               | 24 :000\$000  |          |
|                                | 8                    | Directores de Secção . . . Ord.<br>Grat.<br>Rep.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 10 :000\$000<br>5 :000\$000<br>1 :800\$000<br>16 :800\$000 | 134 :400\$000 |          |
|                                | 12                   | Primeiros Officiaes . . . . . Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 8 :240\$000<br>4 :120\$000<br>12 :360\$000                 | 148 :320\$000 |          |
|                                | 12                   | Segundos Officiaes . . . . . Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 6 :480\$000<br>3 :240\$000<br>9 :720\$000                  | 116 :640\$000 |          |
|                                | 18                   | Terceiros Officiaes . . . . . Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 5 :120\$000<br>2 :560\$000<br>7 :680\$000                  | 138 :240\$000 |          |
|                                | 1                    | Cartographo . . . . . Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 5 :600\$000<br>2 :800\$000                                 | 8 :400\$000   |          |
|                                | 1                    | Calligrapho . . . . . Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 4 :640\$000<br>2 :320\$000                                 | 6 :960\$000   |          |
|                                | 1                    | Conservador do Ar-<br>chivo e Bibliotheca . . . Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 4 :640\$000<br>2 :320\$000                                 | 6 :960\$000   |          |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                               |               | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES                   | DESPESA PAPEL |          |
|--------------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------------|---------------|----------------------------------------|---------------|----------|
|                                |                      |                                                                   |               |                                        | Fixa          | Variavel |
|                                | 1                    | Ajudante do Conser-<br>vador.....                                 | Ord.<br>Grat. | 3:600\$000<br>1:800\$000               | 5:400\$000    |          |
|                                | 1                    | Zelador da Mappotheca                                             | Ord.<br>Grat. | 3:600\$000<br>1:800\$000               | 5:400\$000    |          |
|                                | 1                    | Porteiro.....                                                     | Ord.<br>Grat. | 7:800\$000<br>3:900\$000               | 11:700\$000   |          |
|                                | 1                    | Ajudante de Porteiro...                                           | Ord.<br>Grat. | 6:260\$000<br>3:130\$000               | 9:390\$000    |          |
|                                | 10                   | Continuos.....                                                    | Ord.<br>Grat. | 5:120\$000<br>2:560\$000<br>7:680\$000 | 76:800\$000   |          |
|                                | 2                    | Correios.....                                                     | Ord.<br>Grat. | 5:120\$000<br>2:560\$000<br>7:680\$000 | 15:360\$000   |          |
|                                | 2                    | Officiaes de Gabinete<br>do Ministro.....                         | Ord.          | 6:000\$000                             | 12:000\$000   |          |
|                                | 3                    | Auxiliares de Gabinete<br>do Ministro.....                        | Grat.         | 4:800\$000                             | 14:400\$000   |          |
|                                | 2                    | Auxiliares dos Dire-<br>tores Geraes.....                         | Grat.         | 2:400\$000                             | 4:800\$000    |          |
|                                | 3                    | Continuos do Gabinete<br>do Ministro.....                         | Grat.         | 1:200\$000                             | 3:600\$000    |          |
|                                | 1                    | Gratificação especial<br>para o Director da<br>Contabilidade..... | Grat.         | 6:000\$000                             | 6:000\$000    |          |
|                                | 20                   | Serventes.....                                                    | Ord.<br>Grat. | 3:600\$000<br>1:800\$000<br>5:400\$000 | 108:000\$000  |          |
|                                | 6                    | Dactylographos.....                                               | Grat.         | 5:400\$000                             | 32:400\$000   |          |
|                                | 1                    | Telephonista.....                                                 | Grat.         | 5:400\$000                             | 5:400\$000    |          |
|                                | 2                    | Motoristas.....                                                   | Grat.         | 6:180\$000                             | 12:360\$000   |          |
|                                | 1                    | Ajudante de motorista                                             | Grat.         | 3:720\$000                             | 3:720\$000    |          |
|                                | 1                    | Ajudante de motorista                                             | Grat.         | 3:495\$000                             | 3:495\$000    |          |
|                                | 1                    | Cocheiro.....                                                     | Grat.         | 4:560\$000                             | 4:560\$000    |          |
|                                | 1                    | Ajudante de cocheiro...                                           | Grat.         | 3:495\$000                             | 3:495\$000    |          |
|                                | 1                    | Lavador de carros.....                                            | Grat.         | 3:360\$000                             | 3:360\$000    |          |
|                                | 2                    | Jardineiros.....                                                  | Grat.         | 3:495\$000                             | 6:990\$000    |          |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA PAPEL  |              |
|--------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|--------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                    |                      | Fixa           | Variavel     |
|                                | 1                    | Jardineiro..... Grat. 2:712\$000                                                                                                                   | 2:712\$000           |                |              |
|                                | 1                    | Electricista..... Grat. 5:400\$000                                                                                                                 | 5:400\$000           |                |              |
|                                | 1                    | Ajudante de electricista. Grat. 2:370\$0000                                                                                                        | 2:370\$000           | 1.094:232\$000 |              |
|                                |                      | Diarias dos correios, motoristas e ajudantes de motoristas, a 3\$ a diaria.....                                                                    |                      | 6:570\$000     |              |
|                                |                      | Diaria dos plantões da Secretaria de Estado, a 10\$ a diaria.....                                                                                  |                      | 7:300\$000     |              |
|                                |                      | Gratificações pela redacção do Relatorio.....                                                                                                      |                      |                | 10:000\$000  |
|                                |                      | Diferença de vencimentos por substituições.....                                                                                                    |                      |                | 15:000\$000  |
|                                |                      | Gratificações por serviços extraordinarios prestados ao Ministerio por pessoas extranhas ao quadro do respectivo funcionalismo.....                |                      |                | 120:000\$000 |
| 7                              |                      | Pardamento do pessoal da Portaria.....                                                                                                             |                      |                | 8:000\$000   |
| 8                              |                      | Addido;                                                                                                                                            |                      |                |              |
|                                | 1                    | Conservador do Material, Annibal Quintiliano da Silva..... Ord. 4:640\$000<br>Grat. 2:320\$000                                                     | 6:960\$000           | 6:960\$000     |              |
| 9                              | 2                    | Para pagamento a dous Directores de Secção com 30 annos de serviço, nas condições do art. 157 do Decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.....    |                      | 12:000\$000    |              |
| 10                             | 2                    | Para dous redactores do Boletim do Ministerio..... Ord. 4:000\$000<br>Grat. 2:000\$000                                                             | 6:000\$000           | 12:000\$000    |              |
|                                |                      | Totais da 1ª consignação da verba 1ª.....                                                                                                          |                      | 1.139:062\$000 | 153:000\$000 |
|                                |                      | SEGUNDA CONSIGNAÇÃO — MATERIAL                                                                                                                     |                      |                |              |
|                                |                      | <i>Material permanente</i>                                                                                                                         |                      |                |              |
| 1                              |                      | Compra de moveis e de material de uso permanente para o expediente e serviço da Secretaria de Estado.....                                          |                      |                | 15:000\$000  |
| 2                              |                      | Compra de livros e publicações, encadernação de livros e jornaes destinados á bibliotheca ou ao serviço permanente de consultas do Ministerio..... |                      |                | 7:000\$000   |
| 3                              |                      | Para obras reparos nos edificios da Secretaria de Estado.....                                                                                      |                      |                | 180:000\$000 |
|                                |                      | <i>Material de consumo</i>                                                                                                                         |                      |                |              |
| 4                              |                      | Para concerto de moveis, automoveis e objectos pertencentes á Secretaria de Estado.....                                                            |                      |                | 20:000\$000  |
| 5                              |                      | Acquisição de objectos necessarios ao expediente da Secretaria de Estado.....                                                                      |                      |                | 30:000\$000  |
| 6                              |                      | Conservação do jardim e asseio da casa e despesa da garage.....                                                                                    |                      |                | 60:000\$000  |
|                                |                      | <i>Despesas diversas de material</i>                                                                                                               |                      |                |              |
| 7                              |                      | Consumo de gaz e força electrica.....                                                                                                              |                      |                | 24:000\$000  |
| 8                              |                      | Serviço telephonico.....                                                                                                                           |                      |                | 17:500\$000  |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA PAPEL  |              |
|--------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|--------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      | Fixa           | Variavel     |
| 9                              |                      | Condução de empregados em serviço.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                | 1:200\$000   |
| 10                             |                      | Carretos e transportes de material e espólios.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                      |                | 2:400\$000   |
| 11                             |                      | Despesas miudas e de prompto pagamento.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |                | 9:400\$000   |
|                                |                      | Total da 2ª consignação da Verba 1ª.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                      |                | 366:500\$000 |
|                                |                      | Totaes da Verba 1ª.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                      | 1:139:062\$000 | 519:500\$000 |
|                                |                      | Total geral da verba proposta.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                      | 1.658:562\$000 |              |
|                                |                      | Total geral da verba votada para<br>1927.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      | 1.309:730\$000 |              |
|                                |                      | O acrescimo é, principalmente, consequente da incorporação da Tabella Lyra. O augmento na parte — material — foi apenas de 2:000\$000.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                |              |
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO   |              |
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      | Fixa           | Variavel     |
|                                |                      | Verba 2ª (ouro)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      |                |              |
|                                |                      | Corpo Diplomatico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                      |                |              |
|                                |                      | <i>Legislação:</i> Lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918; Lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919; Lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920; Decreto n. 14.057, de 11 de fevereiro de 1920; Lei n. 4.156, de 15 de outubro de 1920; Lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921; Decreto n. 14.692, de 24 de fevereiro de 1921; Decreto n. 14.733, de 23 de março de 1921; Decreto n. 15.410, de 23 de março de 1922; Decreto n. 15.558, de 12 de julho de 1922; Decreto n. 15.559, de 12 de julho de 1922; Lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922; Decreto n. 15.751, de 23 de outubro de 1922; Lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923; Decreto n. 16.028, de 30 de abril de 1923; Lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924; Decreto n. 16.412, de 13 de março de 1924 e Lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925. |                      |                |              |
|                                |                      | 1ª CONSIGNAÇÃO — PESSOAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                      |                |              |
|                                |                      | 1ª Sub-consignação — Vencimentos do pessoal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |                |              |
| 1                              | 3                    | Embaixadores nos Estados Unidos da America, na Gran-Bretanha e na França... Ord. 15:000\$000<br>Grat. 7:500\$000<br>Repr. 35:000\$000<br>57:500\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                      | 172:500\$000   |              |
| 1                              | 1                    | Embaixador na Italia... Ord. 15:000\$000<br>Grat. 7:500\$000<br>Repr. 25:000\$000<br>47:500\$000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                      | 47:500\$000    |              |



| NUMERO DAS SUB-CONSIGNAÇÕES |                                                                                                                                                                                                         | NUMERO DO PESSOAL |             | NATUREZA DA DESPESA |            | SUB-CONSIGNAÇÕES |             | DESPESA OURO |              |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------|---------------------|------------|------------------|-------------|--------------|--------------|
| 4                           | Embaixadores na Ar-<br>gentina, na Bélgica,<br>em Portugal e na<br>Santa Sé.....                                                                                                                        | Ord..             | 15:000\$000 | Grat.               | 7:500\$000 | Repr.            | 15:000\$000 | 44:500\$000  | 178:000\$00  |
|                             | Embaixador no Chile..                                                                                                                                                                                   | Ord.              | 15:000\$000 | Grat.               | 7:500\$000 | Repr.            | 15:000\$000 | 38:500\$000  |              |
|                             | Embaixadores no Me-<br>xico e no Japão.....                                                                                                                                                             | Ord.              | 15:000\$000 | Grat.               | 7:500\$000 | Repr.            | 12:000\$000 | 34:500\$000  | 69:000\$000  |
|                             | Ministro no Uruguay...                                                                                                                                                                                  | Ord.              | 12:500\$000 | Grat.               | 6:250\$000 | Repr.            | 12:500\$000 | 37:750\$000  |              |
| 1                           | Ministro no Paraguay..                                                                                                                                                                                  | Ord.              | 12:500\$000 | Grat.               | 6:250\$000 | Repr.            | 12:500\$000 | 29:750\$000  |              |
|                             | Ministros na Alemanha,<br>na Bolívia, na China,<br>em Cuba e America<br>Central, na Es-<br>panha, no Peru, na<br>Suécia e na Suissa...                                                                  | Ord.              | 12:500\$000 | Grat.               | 6:250\$000 | Repr.            | 12:500\$000 | 28:750\$000  | 230:000\$000 |
|                             | Ministros na Austria,<br>Hollanda e Polonia..                                                                                                                                                           | Ord.              | 12:500\$000 | Grat.               | 6:250\$000 | Repr.            | 12:500\$000 | 26:750\$000  | 80:250\$000  |
|                             | Ministros Residentes na<br>Colômbia, na Dina-<br>marca, no Equador,<br>no Egypto, na No-<br>ruega, na Tcheco-Slo-<br>vaquia, na Venezuela<br>e mais um para servir<br>onde o Governo desi-<br>gnat..... | Ord.              | 10:000\$000 | Grat.               | 5:000\$000 | Repr.            | 10:000\$000 | 23:000\$000  | 184:000\$000 |
| 22                          | Primeiros Secretarios,<br>distribuidos um para<br>a Alemanha, Argen-<br>tina, Austria, Bélgica,<br>Bolívia, Chile, Es-<br>tados Unidos, França,                                                         | Ord.              | 10:000\$000 | Grat.               | 5:000\$000 | Repr.            | 10:000\$000 | 23:000\$000  |              |
|                             |                                                                                                                                                                                                         |                   |             |                     |            |                  |             |              |              |
|                             |                                                                                                                                                                                                         |                   |             |                     |            |                  |             |              |              |
|                             |                                                                                                                                                                                                         |                   |             |                     |            |                  |             |              |              |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DE DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO   |             |
|--------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|-------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                      | Fixa           | Variável    |
|                                |                      | <p>Gran-Bretanha, Espanha, Hollanda, Italia, Mexico, Japão, Paraguay, Perú, Portugal, Polónia, Santa Sé, Suissa, Uruguay, e mais um para servir onde o Governo designar.....</p> <p>Ord. 6:666\$667<br/>Grat. 3:333\$333<br/>Repr. 3:000\$000</p> <p>13:000\$000</p>                                                                                          | 286:00\$0000         |                |             |
|                                | 39                   | <p>Segundos Secretarios, servindo dous em cada uma das Embaixadas nos Estados Unidos, na França, na Gran-Bretanha, na Italia e em Portugal; um em cada uma das demais Embaixadas e Legações Brasileiras e mais tres avulsos para servirem onde o Governo designar.....</p> <p>Ord. 5:000\$000<br/>Grat. 2:500\$000<br/>Repr. 2:000\$000</p> <p>9:500\$000</p> | 370:500\$000         | 1.723:750\$000 |             |
| 2                              |                      | <p>Para pagamento de gratificações addicionaes de 2:000\$ annuaes aos Primeiros Secretarios que já attingiram cinco annos de serviço e de 4:000\$ annuaes aos que attingiram 10 annos de serviço neste posto, de accôrdo com o decreto n. 13.113, de 24 de julho de 1918.....</p>                                                                             |                      |                | 40:000\$000 |
| 3                              |                      | <p>Para occorrer ao pagamento das gratificações addicionaes de que trata o art. 26 do decreto n. 14.057, de 11 de fevereiro de 1920, aos Encarregados de Negocios, quando os Chefes das Missões não perdem as respectivas gratificações e representações.....</p>                                                                                             |                      |                | 10:000\$000 |
| 4                              |                      | <p>Para os interpretes, dactylographos, archivistas ou empregados extranumerarios enquanto necessarios forem e bem servirem ás Embaixadas e Legações, inclusive o pagamento de 3:600\$, de gratificação ao dactylographo-archivista da Embaixada na França e 3:200\$, aos interpretes da Embaixada no Japão e das Legações na Noruega e na Dinamarca.....</p> |                      |                | 32:400\$000 |
|                                |                      | <p>Total da 1ª consignação — Pessoal — da verba 2ª.....</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      | 1.723:750\$000 | 82:400\$000 |
|                                |                      | <p>2ª CONSIGNAÇÃO — MATERIAL</p> <p>1ª Sub-consignação (despesas diversas)</p> <p>Aluguel de Chancellarias</p>                                                                                                                                                                                                                                                |                      |                |             |
| 1                              |                      | <p>Para o aluguel das casas para as Chancellarias das seguintes Embaixadas e Legações, prestadas as contas dos alugueis pagos e recolhidos os saldos ao Thesouro Nacional:</p>                                                                                                                                                                                |                      |                |             |
| 1                              |                      | Estados Unidos da America.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 43:662\$222          |                |             |
| 1                              |                      | Gran-Bretanha.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 25:000\$000          |                |             |
| 1                              |                      | Italia.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 20:111\$111          |                |             |
| 2                              |                      | Santa Sé e França, cada uma....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 20:000\$000          |                |             |
| 1                              |                      | Portugal.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 16:000\$000          |                |             |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | NÚMERO<br>DE<br>REPARTIÇÕES | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                              | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO   |              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|--------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                             |                                                                                                                                                                  |                      | Fixa           | Variável     |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Chile.....                                                                                                                                                       | 18:000\$000          |                |              |
| 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Belgica, Mexico e Japão, cada<br>uma..... 10:000\$000                                                                                                            | 30:000\$000          |                |              |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Uruguay.....                                                                                                                                                     | 18:000\$000          |                |              |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Allemanha.....                                                                                                                                                   | 21:333\$333          |                |              |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Cuba e America Central.....                                                                                                                                      | 10:800\$000          |                |              |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Perú.....                                                                                                                                                        | 10:000\$000          |                |              |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Austria.....                                                                                                                                                     | 9:777\$778           |                |              |
| 5                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Bolivia, Dinamarca, Hollanda,<br>Suissa e Espanha, a cada<br>uma..... 8:000\$000                                                                                 | 40:000\$000          |                |              |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Tcheco-Slovaquia.....                                                                                                                                            | 6:000\$000           |                |              |
| 9                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Paraguay, China, Polonia, Co-<br>lombia, Equador, Egypto, No-<br>ruega, Suecia e Venezuela, a<br>cada uma..... 5:000\$000                                        | 45:000\$000          |                | 353:684\$444 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                             | 2ª Sub-consignação (despesas diversas)                                                                                                                           |                      |                |              |
| 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Para occorrer a possiveis augmentos de aluguel<br>de chancellarias e despesas correlatas.....                                                                    |                      |                | 10:000\$000  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                             | 3ª Sub-consignação (despesas diversas)                                                                                                                           |                      |                |              |
| 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Conservação do predio e custeio do serviço da<br>Embaixada na Republica Argentina.....                                                                           |                      |                | 12:000\$000  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                             | 4ª Sub-consignação (material de consumo)                                                                                                                         |                      |                |              |
| 4                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Para fornecimento de papel e livros uniformizados<br>às chancellarias das embaixadas e legações.....                                                             |                      |                | 12:000\$000  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                             | 5ª Sub-consignação (material de consumo)                                                                                                                         |                      |                |              |
| 5                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Para o expediente das seguintes embaixadas e<br>legações:                                                                                                        |                      |                |              |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Estados Unidos da America.....                                                                                                                                   | 3:000\$000           |                |              |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Gran-Bretanha.....                                                                                                                                               | 2:500\$000           |                |              |
| 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | França, Italia e Portugal, a cada<br>uma..... 2:000\$000                                                                                                         | 6:000\$000           |                |              |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Republica Argentina.....                                                                                                                                         | 1:500\$000           |                |              |
| 4                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Allemanha, Chile, Hollanda e<br>Uruguay, a cada uma..... 1:200\$000                                                                                              | 4:800\$000           |                |              |
| 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Bolivia e Paraguay, a cada uma..... 1:000\$000                                                                                                                   | 2:000\$000           |                |              |
| 7                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             | Belgica, Cuba e America Central,<br>Japão, Mexico, Perú, Santa<br>Sé e Suissa, a cada uma..... 700\$000                                                          | 4:900\$000           |                |              |
| 12                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                             | Austria, China, Colombia, Dina-<br>marca, Egypto, Equador, Es-<br>panha, Noruega, Polonia,<br>Suecia, Tcheco-Slovaquia, e<br>Venezuela, a cada uma..... 400\$000 | 4:800\$000           |                | 29:500\$000  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                             | Total da 2ª consignação da verba 2ª.....                                                                                                                         |                      |                | 417:184\$444 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                             | Totaes da verba proposta.....                                                                                                                                    |                      | 1.723:750\$000 | 499:584\$444 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                             | Totaes da verba votada para 1927.....                                                                                                                            |                      | 1.705:750\$000 | 484:284\$444 |
| <p>A parte fixa foi augmentada de 18:000\$, por ter sido necessario elevar-se de 1:000\$ a representação de quatro legações e igualar-se á da Legação na Noruega a representação das outras de igual categoria.</p> <p>O augmento de 15:300\$ na parte variavel foi devido á elevação forçada de alguns alugueis de casa, em consequencia de leis especiaes sobre inquilinato, para reajustamento de valor das utilidades.</p> |                             |                                                                                                                                                                  |                      |                |              |



| NUMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NUMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES                                                     | DESPESA OURO |          |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------------|----------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                          | Fixa         | Variavel |
|                                |                      | <p align="center"><b>Verba 3ª (ouro)</b></p> <p align="center"><b>Corpo Consular</b></p> <p><i>Legislação: Lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917; Decreto n. 14.058, de 11 de fevereiro de 1920; Decreto n. 12.096, de 24 de abril de 1920; Lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921; Lei numero 4.555, de 10 de agosto de 1922; Lei numero 4.632, de 6 de janeiro de 1923; Lei numero 4.793, de 7 de janeiro de 1924; Decreto n. 16.368, de 13 de fevereiro de 1924; Lei numero 4.911, de 12 de janeiro de 1925 e Decreto n. 5.014, de 21 de agosto de 1926.</i></p> <p align="center">1ª — CONSIGNAÇÃO — PESSOAL</p> <p align="center"><i>1ª sub-consignação (vencimentos fixos)</i></p> |                                                                          |              |          |
| 1                              | 23                   | <p>Consules Geraes em Amsterdam, Antuerpia, Assumpção, Barcelona, Berlim, Buenos Aires, Genova, Hamburgo, Havre, Lisboa, Liverpool, Londres, Marselha, Montevidéo, Napoles, Nova Orleans, Nova York, Paris, Porto, Shanghai, Southampton, Yokohama, Valparaíso .....</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>Ord. 10:833\$333</p> <p>Grat. 5:416\$667</p> <hr/> <p>16:250\$000</p> | 373:750\$000 |          |
|                                | 32                   | <p>Consules de 1ª classe em Alexandria Baltimore, Boulogne, Bordéas, Bremen, Bruxellas, Cadiz, Capetown, Cardiff, Chicago, Constantinopla, Dantzig, Genebra, Glasgow, Gotemburgo, Kobe, Lyon, Madrid, Manchester, Oslo, Panamá, Philadelphia, Posadas, Rivera, Roma, Rosario, Rotterdam, Salto, Trieste, Vienna, Vigo, Zurich .....</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>Ord. 6:666\$667</p> <p>Grat. 3:333\$333</p> <hr/> <p>10:000\$000</p>  | 320:000\$000 |          |
|                                | 32                   | <p>Consules de 2ª classe em Alvear, Artigas, Barbados, Calcuttá, Cayenna, Cherburgo, Cobiá, Copenhagen, Dakar, Dublin, Funchal, Galatz, Guayará-Mirim, Helsingfors, Iquitos, La Rochelle-Pallice, Livorno, Melo, Milão, Montreal, Munich,</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                          |              |          |



| NUMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NUMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                           | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES                            | DESPESA OURO   |          |
|--------------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------|----------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                 | Fixa           | Variavel |
|                                |                      | Newport News, Nor-<br>folk, Odessa, Paso de<br>los Libres, Paysandú,<br>Praga, Rio Branco,<br>Santa Rosa, Santo<br>Tomé, Tampico,<br>Varsovia..... Ord.<br>Grat.                                                                                                              | 5:000\$000<br>2:500\$000<br><u>7:500\$000</u>   | 240:000\$000   |          |
| 13                             |                      | Consules de 2ª classe,<br>adjuntos em Antu-<br>erpia, Barcelona,<br>Buenos Aires, Ge-<br>nova, Hamburgo,<br>Havre, Lisboa, Liver-<br>pool, Londres, Mon-<br>tevidéo, Nova York,<br>Paris, Porto..... Ord.<br>Grat.                                                            | 5:000\$000<br>2:500\$000<br><u>7:500\$000</u>   | 97:500\$000    |          |
| 23                             |                      | Auxiliares dos Consu-<br>lados Geraes em Bue-<br>nos Aires, Nova<br>York, Paris e Lon-<br>dres..... Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                             | 3:000\$000<br>1:500\$000<br><u>4:500\$000</u>   | 103:500\$000   |          |
| 87                             |                      | Auxiliares dos outros<br>Consulados..... Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                                                        | 2:500\$000<br>1:250\$000<br><u>3:750\$000</u>   | 326:250\$000   |          |
| 11                             |                      | Addidos commerciaes... Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                                                                          | 10:000\$000<br>5:000\$000<br><u>15:000\$000</u> | 165:000\$000   |          |
| 3                              |                      | Inspectores consulares.. Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                                                                        | 11:666\$667<br>5:833\$333<br><u>17:500\$000</u> | 52:500\$000    |          |
| 1                              |                      | Consul de 1ª classe, addido:<br>Ildefonso Ayres Ma-<br>rinho..... Ord.<br>Grat.                                                                                                                                                                                               | 6:666\$667<br>3:333\$333<br><u>10:000\$000</u>  | 1.688:500\$000 |          |
|                                |                      | Addicionaes e eventuaes:                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                 |                |          |
| 2                              | 8                    | Gratificações supplementares aos consules em Iquitos, Cobija, Guayará Mirim, Cayenna, Kobe, Calcuttá, Dakar e Copenhague, a cada um..... Grat.                                                                                                                                | 3:000\$000                                      | 24:00\$0000    |          |
| 3                              | 1                    | Gratificação annual ao consul geral em Nova York..... Grat.                                                                                                                                                                                                                   | 3:000\$000                                      | 3:000\$000     |          |
| 4                              | 1                    | Gratificação annual ao consul adjunto em Nova York..... Grat.                                                                                                                                                                                                                 | 2:00\$0000                                      | 2:000\$000     |          |
| 5                              |                      | Para occorrer ao pagamento de gratificações adicionaes de que trata o art. 36 do decreto n. 14.058, de 11 de fevereiro de 1922, e ao pagamento de gratificações a empregados extraordinarios, como sejam interpretes, dactylographos, escripturarios e archivistas, que forem |                                                 |                |          |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES                                                          | NÚMERO<br>DE REPARTIÇÕES | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO   |              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|--------------|
|                                                                                         |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      | Fixa           | Variável     |
| 6                                                                                       |                          | necessarios durante o exercicio, incluindo a gratificação de 1:280\$000, ouro, para o interprete do Consulado em Gothemburgo e de 3:000\$000, ouro, para os Consules honorarios em Dresden e Swansea, 1:500\$, ouro, a cada um.....                                                                                                                                    | 40:000\$000          | .....          | 40:000\$000  |
|                                                                                         |                          | Para attender ao pagamento de substituição de consules geraes e consules em licença com todos os vencimentos, em férias extraordinarias ou em comissão.....                                                                                                                                                                                                            | 30:000\$000          | .....          | 30:000\$000  |
|                                                                                         |                          | Totaea da 1ª consignação pessoal da verba 3ª .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      | 1.717:500\$000 | 70:000\$000  |
| 2ª CONSIGNAÇÃO — MATERIAL                                                               |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |                |              |
| 1ª Sub-consignação — (Despesas diversas)                                                |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |                |              |
| Aluguel de Chancellarias dos Consulados                                                 |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |                |              |
| Aluguel de Chancellarias, prestadas contas e recolhidos os saldos ao Thesouro Nacional: |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |                |              |
| 1                                                                                       | 1                        | Nova York.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 8:888\$889           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Buenos Aires.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 7:111\$111           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Hamburgo.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 6:666\$667           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Londres.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 5:333\$333           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Montevideo.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 3:200\$000           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Nova Orleans.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 2:866\$667           |                |              |
|                                                                                         | 2                        | Barcelona e Genova, cada uma ..                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 5:520\$000           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Porto.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 2:600\$000           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Berlim.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 2:266\$667           |                |              |
|                                                                                         | 3                        | Bordéos, Havre e Paris, cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 6:600\$000           |                |              |
|                                                                                         |                          | uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 2:200\$000           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Rosario de Santa Fé.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 2:100\$000           |                |              |
|                                                                                         | 2                        | Baltimore e Bremen, cada uma.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 4:000\$000           |                |              |
|                                                                                         | 3                        | Amsterdam, Marselha e Gothemburgo, cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 5:400\$000           |                |              |
|                                                                                         |                          | uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 1:800\$000           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Liverpool.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 1:778\$889           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Genebra.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 1:755\$556           |                |              |
|                                                                                         | 2                        | Antuerpia e Lisboa, cada uma...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 3:466\$666           |                |              |
|                                                                                         | 2                        | Vienna e Zurich, cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 3:333\$333           |                |              |
|                                                                                         | 2                        | Chicago e Roma, cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 3:200\$000           |                |              |
|                                                                                         | 2                        | Galatz e Valparaiso, cada uma..                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 3:084\$000           |                |              |
|                                                                                         | 2                        | Philadelphia e Cadiz, cada uma..                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 3:000\$000           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Napoles.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 1:400\$000           |                |              |
|                                                                                         | 2                        | Milão e Rivera, cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 2:600\$000           |                |              |
|                                                                                         | 8                        | Bruxellas, Capetown, Iquitos, Lyon, Montreal, Munich, Norfolk e Salto cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 9:600\$000           |                |              |
|                                                                                         |                          | uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 1:200\$000           |                |              |
|                                                                                         | 1                        | Helsingfors.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 1:066\$667           |                |              |
|                                                                                         | 33                       | Alvear, Artigas, Assumpção, Barbados, Boulogne-sur-Mer, Calcuttá, Cherburgo, Cobija, Constantinopla, Copenhagen, Dublin, Glasgow, Guayará-Mirim, Kobe, La Rochelle Pallice, Livorno, Madrid, Melo, Oslo, Panamá, Paso de los Libres, Paysandú, Posadas, Rio Branco, Rotterdam, Santa Rosa, Santo Tomé, Shanghai, Southampton, Varsovia, Vigo e Yokohama, cada uma..... | 33:000\$000          |                |              |
|                                                                                         | 13                       | Alexandria, Cayenna, Cardiff, Dakar, Dantzig, Funchal, Livorno, Munich, Newport-News, Praga, Stockholm, Tampico e Trieste, cada uma.                                                                                                                                                                                                                                   | 800\$000             | 10:400\$000    |              |
|                                                                                         | 2                        | Aveiro e Braga, cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 500\$000             | 1:000\$000     |              |
|                                                                                         | 2                        | Gibraltar e S. Vicente, cada uma.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 250\$000             | 500\$000       |              |
|                                                                                         | 1                        | Coimbra.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 200\$000             | .....          | 141:938\$445 |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DE REPARTIÇÕES | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                  | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO |             |
|--------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------|-------------|
|                                |                          |                                                                                                                                                                                                                                      |                      | Fixa         | Variável    |
|                                |                          | 2ª Sub-consignação — (Despesas diversas)                                                                                                                                                                                             |                      |              |             |
|                                |                          | Aluguel de escriptorio para os addidos com-<br>merciaes:                                                                                                                                                                             |                      |              |             |
| 2                              | 11                       | Para o aluguel de escriptorios para 11 addidos<br>commercaes e despesas correlatas.....                                                                                                                                              | 10:000\$000          | .....        | 10:000\$000 |
|                                |                          | 3ª Sub-consignação — (Despesas diversas)                                                                                                                                                                                             |                      |              |             |
| 3                              |                          | Para possiveis augmentos de aluguel de chancel-<br>larias e despesas correlatas.....                                                                                                                                                 | 10:000\$000          | .....        | 10:000\$000 |
|                                |                          | 4ª Sub-consignação — (Material de consumo)                                                                                                                                                                                           |                      |              |             |
| 4                              |                          | Para fornecimentos de papel e livros uniformisados<br>aos consulados de carreira.....                                                                                                                                                | 25:000\$000          | .....        | 25:000\$000 |
| 5                              |                          | 5ª Sub-consignação — (Material de consumo)                                                                                                                                                                                           |                      |              |             |
|                                |                          | Expediente dos Consulados de carreira e hono-<br>rarios, a saber:                                                                                                                                                                    |                      |              |             |
| 1                              |                          | Nova York.....                                                                                                                                                                                                                       | 3:000\$000           |              |             |
| 1                              |                          | Liverpool.....                                                                                                                                                                                                                       | 2:500\$000           |              |             |
| 1                              |                          | Paris.....                                                                                                                                                                                                                           | 2:400\$000           |              |             |
| 5                              |                          | Buenos Aires, Hamburgo, Lisboa,<br>Londres e Porto, a cada um... 1:200\$000                                                                                                                                                          | 6:000\$000           |              |             |
| 4                              |                          | Antuerpia, Genova, Havre, e<br>Montevideo, a cada um..... 1:000\$000                                                                                                                                                                 | 4:000\$000           |              |             |
| 3                              |                          | Amsterdam, Bordéos e Marselha,<br>a cada um..... 800\$000                                                                                                                                                                            | 2:400\$000           |              |             |
| 7                              |                          | Barcelona, Glasgow, Manchester,<br>Napoles, Norfolk, Nova Or-<br>leans e Rotterdam, a cada um 650\$000                                                                                                                               | 4:550\$000           |              |             |
| 9                              |                          | Assumpção, Berlim, Cobia, Go-<br>themburgo, Kobe, Southam-<br>pton, Valparaíso, Vigo e Yoko-<br>hama, a cada um..... 500\$000                                                                                                        | 4:500\$000           |              |             |
| 18                             |                          | Baltimore, Bremen, Bruxellas,<br>Capetown, Cardiff, Chicago,<br>Genebra, Guayará-Mirim,<br>Iquitos, Lyon, Madrid, Mont-<br>real, Philadelphia, Posadas,<br>Rosario de Santa Fé, Shanghai,<br>Trieste e Zurich, a cada um... 400\$000 | 7:200\$000           |              |             |
| 15                             |                          | Boulogne-sur-Mer, Cadiz, Cal-<br>cuttá, Constantinopla, Cope-<br>nhague, Dakar, Galatz, Hel-<br>singfors, La Rochelle-Pallice,<br>Livorno, Milão, Oslo, Paso de<br>los Libres, Rivera e Salto, a<br>cada um..... 350\$000            | 5:250\$000           |              |             |
| 10                             |                          | Alexandria, Barbados, Cher-<br>burgo, Dantzig, Funchal, Mu-<br>nich, Panamá, Roma, Tampico<br>e Vienna, a cada um..... 200\$000                                                                                                      | 2:000\$000           |              |             |
| 12                             |                          | Alvear, Artigas, Bombaim, Ca-<br>yenna, Melo, Newport-News,<br>Paysandú, Praga, Rio Branco,<br>Santa Rosa, Santo Tomé, e<br>Varsovia, a cada um..... 120\$000                                                                        | 1:440\$000           |              |             |
| 12                             |                          | Aveiro, Belgrado, Braga, Cannes,<br>Coimbra, Gibraltar, Malaga,<br>Newport-News, S. Vicente,<br>Stockholmo, Swansea e Terra-<br>Nova, a cada um..... 100\$000                                                                        | 1:200\$000           |              |             |
|                                |                          |                                                                                                                                                                                                                                      | 51:440\$000          | .....        | 51:440\$000 |
|                                |                          | 6ª Sub-consignação (Material de consumo)                                                                                                                                                                                             |                      |              |             |
| 6                              |                          | Para possiveis augmentos de expedientes de<br>chancellaria e despesas correlatas.....                                                                                                                                                | 4:500\$000           | .....        | 4:500\$000  |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DE REPARTIÇÕES | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                  | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA OURO           |                       |
|--------------------------------|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|
|                                |                          |                                                                                                                                                      |                      | Fixa                   | Variável              |
|                                |                          | <b>7ª Sub-consignação — (Material de consumo)</b>                                                                                                    |                      |                        |                       |
|                                |                          | Despesas com as facturas consulares e respectivas remessas á Estatística Commercial:                                                                 |                      |                        |                       |
| 7                              | 1                        | Nova York.....                                                                                                                                       | 750\$000             |                        |                       |
|                                | 2                        | Liverpool e Hamburgo, a cada um.....                                                                                                                 | 800\$000             |                        |                       |
|                                | 2                        | Paris e Buenos Aires, a cada um.....                                                                                                                 | 600\$000             |                        |                       |
|                                | 2                        | Montevideo e Porto, a cada um.....                                                                                                                   | 300\$000             |                        |                       |
|                                | 2                        | Lisboa e Genova, a cada um.....                                                                                                                      | 200\$000             |                        |                       |
|                                | 6                        | Bordéus, Glasgow, Londres Manchester, Napoles e Southampton, a cada um.....                                                                          | 300\$000             |                        |                       |
| 11                             |                          | Amsterdam, Antuerpia, Barcelona, Bremen, Cardiff, Gênebra, Gothemburgo, Havre, Marselha, Norfolk e Rosario de Santa Fé, a cada um.....               | 440\$000             |                        |                       |
|                                | 6                        | Assumpção, Nova Orleans, Shanghai, Yokohama, Valparaiso e Zurich, a cada um.....                                                                     | 120\$000             |                        |                       |
| 12                             |                          | Baltimore, Berlim, Cadiz, Chicago, Dantzig, Funchal, Helsingfors, Milão, Philadelphia, Rotterdam, Vienna e Vigo, a cada um.....                      | 180\$000             |                        | 3 : 690\$000          |
|                                |                          | <b>8ª Sub-consignação — (Material de consumo)</b>                                                                                                    |                      |                        |                       |
|                                |                          | Expediente dos Vice-Consulados não remunerados:                                                                                                      |                      |                        |                       |
| 8                              | 2                        | Liverpool e Nova York, a cada um.....                                                                                                                | 1 : 000\$000         |                        |                       |
|                                | 1                        | Genova.....                                                                                                                                          | 180\$000             |                        |                       |
|                                | 4                        | Buenos Aires, Barcelona, Hamburgo e Assumpção, a cada um.....                                                                                        | 640\$000             |                        |                       |
|                                | 4                        | Lisboa, Porto, Genebra e Paris, a cada um.....                                                                                                       | 400\$000             |                        | 2 : 220\$000          |
|                                |                          | Total da parte Material da verba 3ª.....                                                                                                             |                      |                        | 248 : 788\$445        |
|                                |                          | Totaes da verba 3ª.....                                                                                                                              |                      | 1.717 : 500\$000       | 318 : 788\$445        |
|                                |                          | Total geral da verba proposta.....                                                                                                                   | 2.036 : 288\$445     |                        |                       |
|                                |                          | Total geral da verba em 1927.....                                                                                                                    | 2.015 : 308\$891     |                        |                       |
|                                |                          | Pedem-se mais.....                                                                                                                                   | 20 : 979\$554        |                        |                       |
|                                |                          | devido ao augmento progressivo dos alugueis de chancellaria e despesas de expediente, todas variaveis.                                               |                      |                        |                       |
|                                |                          |                                                                                                                                                      | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | Variavel<br>—<br>PAPEL | Variavel<br>—<br>OURO |
|                                |                          | <b>Verba 4ª (papel)</b>                                                                                                                              |                      |                        |                       |
|                                |                          | (Material de despesas diversas)                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                          | <b>Recepções officiaes</b>                                                                                                                           |                      |                        |                       |
|                                |                          | CONSIGNAÇÃO UNICA                                                                                                                                    |                      |                        |                       |
| 1                              |                          | Para despesas com a recepção e hospedagem e outras relativas a representantes de governos estrangeiros e hospedes illustres em visita ao Brasil..... |                      | 120 : 000\$000         |                       |
|                                |                          | Pede-se o mesmo que foi votado para 1927.                                                                                                            |                      |                        |                       |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                     | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA                |                       |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                         |                      | Variavel<br>—<br>Papel | Variavel<br>—<br>Ouro |
|                                |                      | <b>Verba 5ª (ouro)</b>                                                                                                                                                                  |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Congressos e Conferencias</b>                                                                                                                                                        |                      |                        |                       |
|                                |                      | CONSIGNAÇÃO UNICA (PESSOAL)                                                                                                                                                             |                      |                        |                       |
| 1                              |                      | Para representação do Brasil nos Congressos e Conferencias que se reunirem no exterior quando as respectivas representações forem nomeadas pelo Ministerio das Relações Exteriores..... |                      |                        | 200 :000\$00          |
|                                |                      | Pede-se o mesmo que foi votado para 1927.                                                                                                                                               |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Verba 6ª (ouro)</b>                                                                                                                                                                  |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Serviço telegraphico (ouro)</b>                                                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                      | CONSIGNAÇÃO (UNICA)                                                                                                                                                                     |                      |                        |                       |
|                                |                      | (Despesas diversas)                                                                                                                                                                     |                      |                        |                       |
| 1                              |                      | Telegrammas officiaes do Ministerio, das Embaixadas, Legações e Consulados, transmittidos por empresas estrangeiras.....                                                                |                      |                        | 150 :000\$000         |
|                                |                      | Pede-se o mesmo que foi votado para 1927.                                                                                                                                               |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Verba 7ª (ouro)</b>                                                                                                                                                                  |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Repartições Internacionais</b>                                                                                                                                                       |                      |                        |                       |
|                                |                      | (MATERIAL DE DESPESAS DIVERSAS)                                                                                                                                                         |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para o pagamento ao cambio par, ouro, das contribuições com que o Brasil concorre para diversas Repartições Internacionais, sendo:                                                      |                      |                        |                       |
| 1                              |                      | Para a União Pan-Americana, 33,767.34 — moeda americana.....                                                                                                                            | 61 :794\$233         |                        |                       |
| 2                              |                      | Para o Instituto Internacional de Agricultura de Roma, além da contribuição fixa de 40.000 francos, moeda franceza, uma adicional de 60.000 francos, ou sejam 100.000 francos.....      | 11 :776\$667         |                        |                       |
| 3                              |                      | Para a Repartição Internacional de Hygiene Publica em Paris 15.625 francos, ouro.....                                                                                                   | 5 :515\$625          |                        |                       |
| 4                              |                      | Para a Secretaria das Tarifas Aduaneiras em Bruxellas, 7.425 francos, moeda belga.....                                                                                                  | 786\$307             |                        |                       |
| 5                              |                      | Para o Congresso Internacional Permanente de Navegação, 2.000 francos, moeda franceza.                                                                                                  | 235\$333             |                        |                       |
| 6                              |                      | Para o Escriptorio Internacional das Estradas de Ferro em Bruxellas, 1.000 francos belgas.                                                                                              | 105\$900             |                        |                       |
| 7                              |                      | Para a Liga das Nações, uma prestação semestral de 354.849,71 francos, ouro, moeda franceza.                                                                                            | 125 :261\$949        |                        |                       |
| 8                              |                      | Para o Instituto Internacional do Frio, em Paris, 12.000 francos, moeda franceza.....                                                                                                   | 1 :411\$998          |                        |                       |
| 9                              |                      | Para a Corte de Arbitragem do Tribunal de Haya, despesa provavel, 3.500 florins.....                                                                                                    | 2 :572\$500          |                        |                       |
| 10                             |                      | Para o Instituto Internacional Commercial de Bruxellas, 10.000 francos, moeda belga....                                                                                                 | 1 :059\$000          |                        |                       |
| 11                             |                      | Para o Bureau Internacional de Berna, para a protecção dos direitos autoraes, 5.000 francos, moeda suissa.....                                                                          | 1 :765\$000          |                        |                       |
| 12                             |                      | Para subvenções a Institutos Internacionais de telegraphos.....                                                                                                                         | 6 :691\$444          |                        |                       |



| NUMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NUMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                        | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESAS               |                       |
|--------------------------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      | Variavel<br>—<br>Papel | Fixa<br>—<br>Ouro     |
| 13                             |                      | Para a subvenção á Comissão permanente do Congresso Ferro Viario Sul-Americano.....                                                                                                                                                                                                        | 1:766\$500           |                        |                       |
| 14                             |                      | Para a Comissão permanente dos Congressos Internacionais de Sciencias Administrativas em Bruxellas, 1.500,00 francos, ouro, belga...                                                                                                                                                       | 529\$500             |                        |                       |
| 15                             |                      | Para a Camara de Commercio Belga-Brasileira.                                                                                                                                                                                                                                               | 2:500\$000           |                        |                       |
| 16                             |                      | Para auxilio e manutenção das cadeiras de litteratura luso-brasileira no King's College, de Londres, e na Universidade de Paris e de litteratura brasileira na Universidade de Lisboa, cabendo ao Governo determinar, da respectiva verba, o auxilio a cada uma dellas, £ 450 annuaes..... | 4:000\$000           |                        |                       |
| 17                             |                      | Para a Secretaria da Repartição Sanitaria Pan-americana de Washington, dollars 2.534,09.                                                                                                                                                                                                   | 4:637\$382           |                        |                       |
| 18                             |                      | Para o Foyer Brésilien, entidade juridica que tem o apoio, direcção e cultura de estudos brasileiros em França, mediante o cumprimento de condições que lhe forem exigidas.....                                                                                                            | 5:000\$000           |                        |                       |
| 19                             |                      | Para o Bureau de Pesos e Medidas, de Paris, 6.247 francos, ouro.....                                                                                                                                                                                                                       | 2:205\$191           |                        |                       |
| 20                             |                      | Para a Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, £ 100.....                                                                                                                                                                                                                      | 888\$889             |                        |                       |
|                                |                      | Total da verba proposta.....                                                                                                                                                                                                                                                               | 240:493\$418         |                        | 240:493\$418          |
|                                |                      | Total da verba em 1927.....                                                                                                                                                                                                                                                                | 357:542\$932         |                        |                       |
|                                |                      | A redução provém de compromissos que o Brasil deixará de ter durante o exercicio de 1927.                                                                                                                                                                                                  |                      |                        |                       |
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      | VARIÁVEL<br>—<br>Papel | VARIÁVEL<br>—<br>Ouro |
|                                |                      | <b>Verba 8ª (ouro)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Ajudas de custo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>1ª CONSIGNAÇÃO (PESSOAL)</b>                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para ajudas de custo de nomeações, remoções, exonerações e retiradas dos funcionarios do quadro do Ministerio do Exterior.....                                                                                                                                                             |                      |                        | 200:000\$000          |
|                                |                      | <b>2ª CONSIGNAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                      | <i>(Material de diversas despesas)</i>                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para auxilios de viagem a funcionarios em férias extraordinarias ou por motivo de serviço.....                                                                                                                                                                                             |                      |                        | 100:000\$000          |
|                                |                      | Total da verba proposta.....                                                                                                                                                                                                                                                               |                      |                        | 300:000\$000          |
|                                |                      | Total da verba em 1927.....                                                                                                                                                                                                                                                                |                      |                        | 230:000\$000          |
|                                |                      | Pedem-se mais.....                                                                                                                                                                                                                                                                         |                      |                        | 70:000\$000           |
|                                |                      | O augmento é motivado pela insufficiencia da 2ª consignação da verba e demonstrado pelos creditos addicionaes pedidos todos os annos para seu reforço.                                                                                                                                     |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Verba 9ª (ouro)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>Extraordinarias no Exterior</b>                                                                                                                                                                                                                                                         |                      |                        |                       |
|                                |                      | <b>1ª CONSIGNAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                      | <i>(Material de diversas despesa)</i>                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para despesas extraordinarias inclusive as de caracter reservado, decorrentes do serviço internacional.....                                                                                                                                                                                |                      |                        | 260:000\$000          |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DO PESSOAL | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES | DESPESA                |                       |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|
|                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                      | Variavel<br>—<br>Papel | Variavel<br>—<br>Ouro |
|                                |                      | 2ª CONSIGNAÇÃO<br><i>(Material de diversas despesas)</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para repatriações e socorros a brasileiros desvalidos.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                      |                        | 10 :000\$000          |
|                                |                      | 3ª CONSIGNAÇÃO<br><i>(Material de despesas diversas)</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para os estudos destinados a ligar a Viação Ferrea Brasileira com a Estrada de Ferro Pan-Americana.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |                        | 100 :000\$000         |
|                                |                      | Total da verba proposta.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                      |                        | 370 :000\$000         |
|                                |                      | Total da verba em 1927.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                      |                        | 377 :000\$000         |
|                                |                      | Pedem-se menos.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                      |                        | 7 :000\$000           |
|                                |                      | Supprimiram-se duas consignações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                      |                        |                       |
|                                |                      | <br>Verba 10ª<br><br>Expansão Economica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |                        |                       |
|                                |                      | 1ª CONSIGNAÇÃO (PAPEL)<br><i>(Material de consumo)</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para despesas com aquisição de revistas economicas e commerciaes, jornaes e publicações de propaganda para serem distribuidas pelas Embaixadas, Legações e Consulados.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                      | 10 :000\$000           |                       |
|                                |                      | Para impressão do Boletim do Ministerio.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                      | 40 :000\$000           |                       |
|                                |                      | 2ª CONSIGNAÇÃO (OURO)<br><i>(Material de diversas despesas)</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                      |                        |                       |
|                                |                      | Para serviços de propaganda e defesa do Brasil no estrangeiro, inclusive 8:000\$ destinados á manutenção da exposição de productos brasileiros, installada na Embaixada junto ao Rei da Italia, e 20:000\$ para manutenção do serviço de Propaganda da herva matte na Europa, destacando-se nos termos dos artigos 30 e 43 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924 (orçamento da despesa), a dotação de 20:000\$, para manter o mesmo serviço, que será exclusivamente applicada de accôrdo com os Governos do Paraná e Santa Catharina..... |                      |                        | 250 :000\$000         |
|                                |                      | Totaea da verba proposta.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                      | 50 :000\$000           | 250 :000\$000         |
|                                |                      | Totaea da verba em 1927.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                      | 50 :000\$000           | 200 :000\$000         |
|                                |                      | Pedem-se mais.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                        | 50 :000\$000          |
|                                |                      | O augmento provém da intensificação da propaganda de expansão economica do paiz no estrangeiro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                      |                        |                       |



| NÚMERO DAS<br>SUB-CONSIGNAÇÕES | NÚMERO<br>DE REPARTIÇÕES | NATUREZA DA DESPESA                                                                                                                                                                                               | SUB-<br>CONSIGNAÇÕES         | DESPESA                     |                                |
|--------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
|                                |                          |                                                                                                                                                                                                                   |                              | Variavel<br>—<br>Papel      | Variavel<br>—<br>Ouro          |
|                                |                          | <b>Verba 11ª (papel)</b>                                                                                                                                                                                          |                              |                             |                                |
|                                |                          | <b>Commissões de limites</b>                                                                                                                                                                                      |                              |                             |                                |
|                                |                          | <b>1ª CONSIGNAÇÃO (PESSOAL)</b>                                                                                                                                                                                   |                              |                             |                                |
| 1                              |                          | Para gratificações do pessoal que serve na caracterização dos limites com a Republica Oriental do Uruguay.....                                                                                                    | 98 :000\$000                 |                             |                                |
| 2                              |                          | Para gratificações do pessoal que serve na caracterização dos limites com a Republica do Perú.....                                                                                                                | 200 :000\$000                |                             |                                |
| 3                              |                          | Para despesas e aumentos eventuaes do pessoal dessas commissões e de outras a que o Governo tenha de occorrer durante o anno.....                                                                                 | 205 :000\$000                | 503 :000\$000               |                                |
|                                |                          | <b>2ª CONSIGNAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                             |                              |                             |                                |
|                                |                          | <i>(Material de diversas despesas)</i>                                                                                                                                                                            |                              |                             |                                |
| 1                              |                          | Para o material do serviço da caracterização dos limites com a Republica do Uruguay.....                                                                                                                          | 62 :000\$000                 |                             |                                |
| 2                              |                          | Para o material do serviço da caracterização dos limites com a Republica do Perú.....                                                                                                                             | 120 :000\$000                |                             |                                |
| 3                              |                          | Para eventuaes do material dessas Commissões de Limites e de outras a que o Governo tenha de occorrer durante o anno.....                                                                                         | 115 :000\$000                | 297 :000\$000               |                                |
|                                |                          | <b>Total da verba proposta.....</b>                                                                                                                                                                               |                              | 800 :000\$000               |                                |
|                                |                          | Os adiantamentos aos Chefes de commissões de limites serão feitos para todo o anno, devendo a comprovação das despesas ser, pelo menos, realisada de uma só vez, até o fim do trimestre adicional correspondente. |                              |                             |                                |
|                                |                          | * Pede-se o mesmo votado para 1927, mas distribuido de modo a permittir melhor applicação.                                                                                                                        |                              |                             |                                |
|                                |                          |                                                                                                                                                                                                                   | <b>SUB-<br/>CONSIGNAÇÕES</b> | <b>FIXA<br/>—<br/>Papel</b> | <b>VARIAVEL<br/>—<br/>Ouro</b> |
|                                |                          | <b>Verba 12ª</b>                                                                                                                                                                                                  |                              |                             |                                |
|                                |                          | <b>Disponibilidade</b>                                                                                                                                                                                            |                              |                             |                                |
|                                |                          | <b>CONSIGNAÇÃO ÚNICA (PAPEL)</b>                                                                                                                                                                                  |                              |                             |                                |
|                                |                          | Para os funcionarios do Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.....                                                                                                                                     |                              | 700 :000\$000               |                                |
|                                |                          | Pede-se o mesmo votado para 1927.                                                                                                                                                                                 |                              |                             |                                |
|                                |                          | <b>Verba 13ª</b>                                                                                                                                                                                                  |                              |                             |                                |
|                                |                          | <b>VI Conferencia Internacional Americana</b>                                                                                                                                                                     |                              |                             |                                |
|                                |                          | <b>1ª CONSIGNAÇÃO (OURO)</b>                                                                                                                                                                                      |                              |                             |                                |
|                                |                          | <i>(Pessoal)</i>                                                                                                                                                                                                  |                              |                             |                                |
| 1                              |                          | Para despesas diversas de representação e pagamento de pessoal.....                                                                                                                                               |                              |                             | 180 :000\$000                  |
|                                |                          | <b>2ª CONSIGNAÇÃO (OURO)</b>                                                                                                                                                                                      |                              |                             |                                |
|                                |                          | <i>(Material de diversas despesas)</i>                                                                                                                                                                            |                              |                             |                                |
| 1                              |                          | Para despesas diversas de material.....                                                                                                                                                                           |                              |                             | 20 :000\$000                   |
|                                |                          | Pede-se o estrictamente necessario ao preparo, transporte e custeio da delegação, que terá de permanecer mais de 30 dias em Cuba, cuja moeda está acima do par.                                                   |                              |                             |                                |



# ANNEXO E

---

Montepio







Quadro dos contribuintes do montepio dos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores que falleceram e a cujas familias foram abonadas quantias para funeral ou luto e pensões, desde 1890 até 31 de dezembro de 1927

| NOMES DOS CONTRIBUINTES                              | CATEGORIAS                                                             | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                                              | DATA DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANNUAL |
|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------------------------|
| Francisco Gil Castello Branco.                       | Consul Geral de 2ª classe                                              | 6 de setembro de 1891.   | 200\$000                                      | Theodora de Britto Castello Branco, viuva.                                                          | 23 de janeiro de 1892... | 750\$000                           |
|                                                      |                                                                        |                          |                                               | Filhos... { Francisco Gil.....                                                                      | Idem.....                | 375\$000                           |
|                                                      |                                                                        |                          |                                               |                                                                                                     | Dora Antonietta.....     | 375\$000                           |
| José Coelho Gomes.....                               | 2º Secretario de Legação                                               | 6 de julho de 1892.....  | 200\$000                                      | Luiza Hatcher Gomes, viuva.....                                                                     | 5 de setembro de 1892.   | 1:250\$000                         |
| Dr. Luiz Pires Garcia.....                           | Consul Geral de 1ª classe                                              | 24 de outubro de 1892 .  | 200\$000                                      | Rosa de Amorim Pires Garcia, viuva.....                                                             | 26 de dezembro de 1892.  | 2:000\$000                         |
| Francisco Paulo de Faria.....                        | Continuo desta Secretaria de Estado.....                               | 16 de abril de 1893..... | 200\$000                                      | Rita Maria de Faria, viuva.....                                                                     | 17 de abril de 1893..... | 300\$000                           |
|                                                      |                                                                        |                          |                                               | Filhos... { Horacio.....                                                                            | Idem.....                | 100\$000                           |
|                                                      |                                                                        |                          |                                               |                                                                                                     | Julietta.....            | 100\$000                           |
|                                                      |                                                                        |                          |                                               |                                                                                                     | Carlos.....              | 100\$000                           |
| Francisco Xavier da Costa<br>Aguilar de Andrade..... | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipotenciario de 1ª classe.... | 25 de março de 1893....  | 200\$000                                      | Filhos ... { Georgina.....                                                                          | 23 de maio de 1893....   | 750\$000                           |
|                                                      |                                                                        |                          |                                               |                                                                                                     | Helena.....              | 750\$000                           |
|                                                      |                                                                        |                          |                                               |                                                                                                     | Eduardo.....             | 750\$000                           |
|                                                      |                                                                        |                          |                                               |                                                                                                     | Maria.....               | 750\$000                           |
| Luiz Caetano da Silva.....                           | Director de Secção desta<br>Secretaria de Estado.                      | 22 de julho de 1893..... | 200\$000                                      | Firmina Caetano da Silva Cremona, irmã,<br>Marietta Bastos Monteiro de Oliveira, so-<br>brinha..... | 27 de julho de 1893....  | 1:200\$000                         |
| José Gurgel do Amaral Va-<br>lente.....              | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipotenciario de 1ª classe.... | 3 de junho de 1893....   | 200\$000                                      | Leopoldina Gasselseder, viuva .....                                                                 | 24 de agosto de 1893...  | 3:000\$000                         |
| João Carneiro do Amaral....                          | Director de Secção desta<br>Secretaria de Estado.                      | 1 de outubro de 1893..   | 200\$000                                      | Lavinia Ludwig do Amaral, neta.....                                                                 | 7 de outubro de 1893..   | 2:400\$000                         |
| Antonio Augusto de Castilho..                        | Consul Geral de 1ª classe                                              | 19 de janeiro de 1894... | 200\$000                                      | Maria Oliveira de Castilho, viuva.....                                                              | 17 de março de 1894....  | 1:000\$000                         |
|                                                      |                                                                        |                          |                                               | Maria de Castilho, filha.....                                                                       | Idem.....                | 1:000\$000                         |



| NOMES DOS CONTRIBUENTES                      | CATEGORIAS                                                                          | DATA DO FALLECIMENTO       | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                               | DATA DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Thomaz Fortunato de Brito...                 | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario de 1ª classe....         | 27 de fevereiro de 1894..  | 200\$000                                      | Maria Fortunata Hartley, irmã .....                  | 31 de março de 1894....  | 1:000\$000                        |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | Elisa Fortunata de Brito Azambuja, irmã...           | Idem.....                | 1:000\$000                        |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | Carolina Saldanha da Gama, sobrinha....              | Idem.....                | 500\$000                          |
| Cesar Augusto Vianna de Lima                 | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario de 2ª classe....         | 15 de setembro de 1894..   | 200\$000                                      | Grimaneza Vianna de Lima, viuva.....                 | 28 de dezembro de 1894.. | 2:500\$000                        |
| Quirino Augusto da Cunha<br>Bastos.....      | 1º Official desta Secreta-<br>ria de Estado.....                                    | 1 de maio de 1895.....     | 200\$000                                      | Alzira Herminia Bruce da Cunha Bastos,<br>viuva..... | 27 de maio de 1895.....  | 950\$000                          |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | Filhos... { Irineu .....                             | Idem.....                | 237\$500                          |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Quirino .....                                      | Idem.....                | 237\$500                          |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Hortencia.....                                     | Idem.....                | 237\$500                          |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Laura .....                                        | Idem.....                | 237\$500                          |
| Pedro Candido Affonso de Car-<br>valho ..... | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario de 2ª classe....         | 14 de maio de 1895.....    | 200\$000                                      | Manoela Affonso de Carvalho, viuva.....              | 19 de setembro de 1895.. | 1:250\$000                        |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | Filhos... { Julia Adelia.....                        | Idem.....                | 416\$366                          |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Henrique José Sebastião.....                       | 25 de maio de 1895.....  | 416\$366                          |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Frederico Affonso.....                             | 19 de setembro de 1895.. | 416\$366                          |
| Rita Maria de Faria.....                     | Viuva do continuo desta<br>Secretaria de Estado<br>Francisco Paula de<br>Faria..... | 16 de janeiro de 1895..... | .....                                         | Carlos Paulo de Faria, filho.....                    | 4 de março de 1895.....  | 300\$000                          |
| João Francisco Leite Nunes..                 | Consul.....                                                                         | 29 de janeiro de 1893....  | 200\$000                                      | Thereza da Conceição Castro Nunes, viuva..           | 25 de março de 1893....  | 625\$000                          |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | Filhos... { Francisca.....                           | Idem.....                | 78\$125                           |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Clelia.....                                        | Idem.....                | 78\$125                           |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { José.....                                          | Idem.....                | 78\$125                           |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Thereza.....                                       | Idem.....                | 78\$125                           |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Maria Estella.....                                 | Idem.....                | 78\$125                           |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Marianna.....                                      | Idem.....                | 78\$125                           |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Carlos.....                                        | Idem.....                | 78\$125                           |
|                                              |                                                                                     |                            |                                               | { Plinio.....                                        | Idem.....                | 78\$125                           |



| NOMES DOS CONTRIBUINTE                       | CATEGORIAS                                                        | DATA DO FALLECIMENTO      | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                             | DATA DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSAO<br>ANNUAL |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------------------|------------------------------------|
| Joaquim Maria Nascentes de Azambuja.....     | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario aposentado.... | 12 de junho de 1896.....  | 200\$000                                      | Feliciano Vandelli de Andrade Azambuja, viuva..... | 3 de julho de 1896.....  | 1:600\$000                         |
| Pedro Pinheiro Guimarães....                 | Director de Secção desta Secretaria de Estado.                    | 8 de junho de 1896.....   | 200\$000                                      | Henriqueta Ferreira Pinheiro Guimarães, viuva..... | 15 de outubro de 1893..  | 2:400\$000                         |
| Antonio de Araujo Itajubá....                | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.....           | 3 de novembro de 1897..   | 200\$000                                      | Maria Elisa Pereira da Silva, viuva.....           | 18 de março de 1893....  | 3:000\$000                         |
| Francisco Vieira Monteiro....                | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.....           | 23 de fevereiro de 1893.. | 200\$000                                      | Joaquina de Amorim Vieira Monteiro, viuva          | 15 de junho de 1893....  | 1:500\$000                         |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | Filhos.... { Maria Isabel.....                     | Idem.....                | 750\$000                           |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Joaquina Maria Anna.....                         | Idem.....                | 750\$000                           |
| Napoleão de Siqueira Lamaix..                | 1º Secretario de Legação aposentado.....                          | 31 de outubro de 1896...  | 200\$000                                      | Frederica de Siqueira Lamaix, viuva.....           | 1º de outubro de 1893..  | 1:500\$000                         |
| Dr. Casemiro Dias Vieira Junior.....         | Consul.....                                                       | 30 de janeiro de 1897.... | 200\$000                                      | Filhos.... { Ricardo.....                          | 23 de novembro de 1893.. | 20\$333                            |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Maria Thereza.....                               | Idem.....                | 20\$333                            |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Amalia.....                                      | Idem.....                | 20\$333                            |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Mercedes.....                                    | Idem.....                | 20\$333                            |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Delia.....                                       | Idem.....                | 20\$333                            |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Fernando.....                                    | Idem.....                | 20\$333                            |
| Alfredo José Ferreira Baptista               | 2º Official desta Secretaria de Estado.....                       | 21 de outubro de 1899...  | 200\$000                                      | Maria Carolina Ferreira Baptista, viuva....        | 8 de novembro de 1899    | 750\$000                           |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | Filhos.... { Nestor.....                           | Idem.....                | 250\$000                           |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Walkyria.....                                    | Idem.....                | 250\$000                           |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Eduardo.....                                     | Idem.....                | 250\$000                           |
| Bacharel Luiz Caetano Pereira Guimarães..... | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario aposentado.... | 19 de maio de 1893.....   | 200\$000                                      | Filhos.... { Iracema.....                          | 23 de março de 1900....  | 625\$000                           |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Gabriella.....                                   | Idem.....                | 625\$000                           |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Horacio.....                                     | Idem.....                | 625\$000                           |
|                                              |                                                                   |                           |                                               | { Gabriel.....                                     | Idem.....                | 625\$000                           |



| NOMES DOS CONTRIBUENTES                  | CATEGORIAS                                                          | DATA DO FALLECIMENTO      | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                                                                                            | DATA DOS TITULOS                                  | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL            |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Theodora de Brito Castello Branco.....   | Viuva do Consul Geral de 2ª classe Francisco Gil Castello Branco... | 25 de março de 1899....   | .....                                         | Filhos... { Francisco Gil.....<br>Dora Antonietta.....                                                                                            | Apostilla de 20 de fevereiro de 1900.....         | 375\$000<br>375\$000                         |
| Leonardo Lessa Junior.....               | Amanuense desta Secretaria de Estado.....                           | 15 de fevereiro de 1900.. | 200\$000                                      | Emilia Carolina Coelho Lessa, irmã.....                                                                                                           | 3 de abril de 1900....                            | 1:100\$000                                   |
| Egas Muniz Barreto de Aragão.....        | 1º Secretario de Legação                                            | 8 de outubro de 1898...   | 200\$000                                      |                                                                                                                                                   |                                                   |                                              |
| Oscar Reydner do Amaral...               | 1º Secretario de Legação                                            | 29 de setembro de 1899..  | 200\$000                                      |                                                                                                                                                   |                                                   |                                              |
| Dr. José Joaquim Ferreira Valle.....     | Consul Geral de 1ª classe                                           | 2 de fevereiro de 1899..  | 200\$000                                      | Filhos... { Josephina Hoffmann do Desterro.....<br>Carolina Hoffmann do Desterro.....                                                             | 11 de julho de 1900....<br>Idem.....              | 1:000\$000<br>1:000\$000                     |
| Bacharel Carlos Vieira Ferreira.....     | Ex-2º Secretario de Legação.....                                    | 3 de junho de 1900.....   | 200\$000                                      | Albertina de Gusmão Vieira Ferreira, viuva.....                                                                                                   | 24 do outubro de 1900..                           | 1:250\$000                                   |
| João Pereira de Andrada.....             | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario aposentado.....  | 28 de agosto de 1900....  | 200\$000                                      | Filhas... { Julia de Argollo Ferrão, casada.<br>Alexandrina Olga de Andrada e Silva, casada.....<br>Paulina Andrada Accioli de Brito, casada..... | 19 de janeiro de 1901..<br>Idem.....<br>Idem..... | 1:000\$000<br>1:000\$000<br>1:000\$000       |
| Bacharel Americo de Campos.              | Consul Geral de 2ª classe                                           | 21 de janeiro de 1900...  | 200\$000                                      | Anna Amalia Peixoto de Azévedo Campos, viuva.....<br>Maria Amalia de Campos, filha.....                                                           | 8 de março de 1901....<br>Idem.....               | 750\$000<br>750\$000                         |
| Joaquim Tibiriçá Pinheiro Guimarães..... | 2º Official desta Secretaria de Estado.....                         | 26 de fevereiro de 1901.. | 200\$000                                      | Cecilia Roxo Pinheiro Guimarães, viuva...                                                                                                         | 8 de abril de 1901. ...                           | 750\$000                                     |
|                                          |                                                                     |                           |                                               | Filhos... { Heloisa.....<br>Jayme.....<br>Abelardo.....<br>Nair.....                                                                              | Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....  | 187\$500<br>187\$500<br>187\$500<br>187\$500 |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                | CATEGORIAS                                                    | DATA DO FALLECIMENTO      | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                                                                                        | DATA DOS TITULOS                                                                                     | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL                                                            |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Manoel de Azevedo Barroso Bastos ..... | Consul Geral de 1ª classe                                     | 9 de abril de 1901.....   | 200\$000                                      | (*) Mathilde de Azevedo Barroso Bastos, viuva                                                                                                 | 31 de dezembro de 1901.                                                                              | 2:000\$000                                                                                   |
| Antonio Joaquim Netto dos Reis.....    | Consul Geral de 2ª classe                                     | 22 de agosto de 1901....  | 200\$000                                      | Filhos... {<br>(*) Maria Antonia.....<br>Hugo.....<br>Mario.....<br>(*) Francisca Hilda.....<br>Luiz.....                                     | 22 de fevereiro de 1902..<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....                        | 300\$000<br>300\$000<br>300\$000<br>300\$000<br>300\$000                                     |
| Miguel Francisco do Monte Junior.....  | 1º Official desta Secretaria de Estado.....                   | 29 de janeiro de 1902.... | 200\$000                                      | Florencia de Castro Monte, viuva.....                                                                                                         | 13 de março de 1902...                                                                               | 950\$000                                                                                     |
|                                        |                                                               |                           |                                               | Filhos... {<br>Dulce.....<br>Anna.....<br>Rubens.....<br>Cordeira.....<br>Heloisa.....<br>Luiz.....<br>Abelardo.....<br>Maria de Lourdes..... | Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem..... | 118\$750<br>118\$750<br>118\$750<br>118\$750<br>118\$750<br>118\$750<br>118\$750<br>118\$750 |
| Luiz Pedro da Silva Rosa.....          | Director de Secção aposentado desta Secretaria de Estado..... | 21 de novembro de 1903..  | 200\$000                                      | Amalia Lisboa de Oliveira Rosa, viuva....                                                                                                     | 3 de dezembro de 1903.                                                                               | 1:200\$000                                                                                   |
|                                        |                                                               |                           |                                               | Filhas... {<br>Albertina Lisboa da Silva Rosa<br>Maria Olympia Lisboa da Silva Rosa.....                                                      | Idem.....<br>Idem.....                                                                               | 600\$000<br>600\$000                                                                         |
| José Antonio de Oliveira Leitão        | Correio aposentado desta Secretaria de Estado.                | 24 de setembro de 1903..  | 200\$000                                      | Josepha Honorata Pereira Leitão, viuva...                                                                                                     | 11 de janeiro de 1904...                                                                             | 600\$000                                                                                     |
| João Germano Vieira de Barros          | Director de Secção aposentado desta Secretaria de Estado..... | 13 de janeiro de 1904.... | 200\$000                                      | Abigail de Barros, filha solteira .....                                                                                                       | 3 de fevereiro de 1904.                                                                              | 2:400\$000                                                                                   |
| José de Almeida e Vasconcellos.....    | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario .....      | 29 de julho de 1903.....  | 200\$000                                      | Adelaide de Almeida e Vasconcellos, viuva.                                                                                                    | 26 de fevereiro de 1904.                                                                             | 3:000\$000                                                                                   |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                       | CATEGORIAS                                                                       | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                 | DATA DOS TITULOS          | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| Domingos José da Silva Azevedo.....           | Consul Geral de 1ª classe                                                        | 21 de julho de 1903..... | 200\$000                                      | Maria Isabel de Azevedo, viuva.....                                    | 20 de fevereiro de 1904.. | 1:000\$000                        |
|                                               |                                                                                  |                          |                                               | Filhos... { Esther de Azevedo.....                                     | Idem.....                 | 333\$333                          |
|                                               |                                                                                  |                          |                                               | { Euridyce Inah de Azevedo.....                                        | Idem.....                 | 333\$333                          |
|                                               |                                                                                  |                          |                                               | { Luiz de Azevedo.....                                                 | Idem.....                 | 333\$333                          |
| Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda..... | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario aposentado.....               | 24 de novembro de 1904.  | 200\$000                                      | Luiza Maria Peixoto de Brito e Mello Cavalcante de Lacerda, viuva..... | 19 de dezembro de 1904.   | 3:000\$000                        |
| José Pedro Werneck Ribeiro de Aguiar.....     | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de 1ª classe aposentado ..... | 18 de outubro de 1903... | 200\$000                                      | Albertina Werneck Ribeiro de Aguiar, viuva, interdita.....             | 21 de março de 1905....   | 3:000\$000                        |
| Eduardo Octaviano.....                        | Consul Geral de 2ª classe                                                        | 13 de novembro de 1903.  | 200\$000                                      | Vera Octaviano, viuva.....                                             | 19 de março de 1906....   | 1:500\$000                        |
| Carlos Mauricio da Silva.....                 | Correio aposentado desta Secretaria de Estado.                                   | 15 de julho de 1904..... | 200\$000                                      | Carlota Joaquina das Dores, viuva.....                                 | 20 de março de 1906....   | 300\$000                          |
|                                               |                                                                                  |                          |                                               | Marianna Mauricia da Silva, filha .....                                | Idem.....                 | 300\$000                          |
| Carlos Fraenkel.....                          | Consul aposentado.....                                                           | 12 de maio de 1906.....  | 200\$000                                      | Aldina de Magalhães Fraenkel, viuva.....                               | 31 de agosto de 1906....  | 700\$000                          |
|                                               |                                                                                  |                          |                                               | Filhos... { (*) Walter .....                                           | Idem.....                 | 175\$000                          |
|                                               |                                                                                  |                          |                                               | { Edith .....                                                          | Idem.....                 | 175\$000                          |
|                                               |                                                                                  |                          |                                               | { Benjamin Constant.....                                               | Idem.....                 | 175\$000                          |
|                                               |                                                                                  |                          |                                               | { Carlos .....                                                         | Idem.....                 | 175\$000                          |
| Pedro de Castro Pereira Sodré                 | Consul Geral de 1ª classe                                                        | 8 de julho de 1906.....  | 200\$000                                      | (*) Isabel Tross Pereira Sodré, viuva.....                             | 26 de dezembro de 1906.   | 2:000\$000                        |
| Olympio Adolpho de Souza Pitanga.....         | Consul Geral de 1ª classe                                                        | 13 de outubro de 1906... | 200\$000                                      | Regina Lydia Pitanga, filha maior e solteira                           | 2 de julho de 1907.....   | 2:000\$000                        |
| José Alexandrino de Oliveira..                | Director de Secção desta Secretaria de Estado.                                   | 20 de novembro de 1907.  | 200\$000                                      | Eugenia Baptista de Oliveira, viuva.....                               | 11 de dezembro de 1907.   | 3:000\$000                        |



| NOMES DOS CONTRIBUENTES                       | CATEGORIAS                                                                                          | DATA DO FALLECIMENTO      | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                                                                                | DATA DOS TITULOS                                  | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Francisco Ignacio de Carvalho<br>Moreira..... | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario aposentado.....                          | 1 de abril de 1906.....   | 200\$000                                      | Carlota de Carvalho Moreira, viuva.....                                                                                               | 6 de maio de 1903.....                            | 3:000\$000                        |
| Vital do Espirito Santo Fon-<br>tenelle.....  | 2º Official desta Secre-<br>taria de Estado.....                                                    | 22 de junho de 1908.....  | 200\$000                                      | Castorina de Oliveira Fontenelle, viuva.....<br>Gilda, filha.....                                                                     | 30 de julho de 1908.....<br>Idem.....             | 800\$000<br>800\$000              |
| Feliciano José da Costa.....                  | Director de Secção apo-<br>sentado desta Secreta-<br>ria de Estado.....                             | 17 de julho de 1909.....  | 200\$000                                      | Filhas solteiras e<br>maiores { Amelia Mattos da Costa.....<br>Elvira Mattos da Costa.....<br>Maria da Gloria Mattos da<br>Costa..... | 3 de setembro de 1909..<br>Idem.....<br>Idem..... | 800\$000<br>800\$000<br>800\$000  |
| Francisco de Paula Araujo e<br>Silva.....     | 2º Secretario de Legação                                                                            | 20 de agosto de 1909....  | 200\$000                                      | Luiza Carolina de Araujo e Silva, irmã sol-<br>teira.....                                                                             | 27 de setembro 1909....                           | 2:000\$000                        |
| Dr. Alfredo Sergio Teixeira<br>de Macedo..... | Ex-Enviado Extraordi-<br>nario e Ministro Ple-<br>nipotenciario.....                                | 10 de janeiro de 1906.... | 200\$000                                      | (*) Anna Francisca da Silveira Teixeira de<br>Macedo, viuva.....                                                                      | 7 de junho de 1910....                            | 3:000\$000                        |
| Ernesto Augusto Ferreira.....                 | 1º Official desta Secre-<br>taria de Estado.....                                                    | 9 de maio de 1910.....    | 200\$000                                      | Maria Augusta Ferreira, irmã maior e sol-<br>teira.....                                                                               | 28 de junho de 1910.....                          | 3:100\$000                        |
| José Cordeiro do Rego Barros                  | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario.....                                     | 31 de dezembro de 1908..  | 200\$000                                      | Ellen do Rego Barros, viuva.....                                                                                                      | 20 de julho de 1910.....                          | 3:333\$333                        |
| José Augusto Ferreira da<br>Costa.....        | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario.....                                     | 1 de abril de 1910.....   | 200\$000                                      | Candida Dyonisia da Costa, irmã maior e<br>solteira.....<br>Maria Aurea Porciuncula da Costa, irmã<br>maior e solteira.....           | 16 de fevereiro de 1911..<br>Idem.....            | 1:666\$666<br>1:666\$666          |
| Castorina de Oliveira Fonte-<br>nelle.....    | Viuva do 2º Official desta<br>Secretaria de Es-<br>tado, Vital do Espirito<br>Santo Fontenelle..... |                           |                                               | Gilda, filha menor e solteira.....                                                                                                    | 28 de março de 1911....                           | 800\$000                          |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                   | CATEGORIAS                                                       | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                    | DATAS DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| José Antonio d'Espinheiro....             | Director de Secção desta<br>Secretaria de Estado..               | 30 de março de 1911..... | 200\$000                                      | Maria Carlota da Conceição Espinheiro,<br>viuva .....     | 7 de julho de 1911 .....  | 3:600\$000                        |
| José Joaquim Gomes dos<br>Santos.....     | Consul Geral de 1ª classe                                        | 23 de julho de 1910..... | 200\$000                                      | Firmina Ferrer de Gomes dos Santos, viuva..               | 25 de julho de 1911.....  | 3:600\$000                        |
| João Belmiro Leoni.....                   | Consul Geral de 1ª classe                                        | 3 de junho de 1910.....  | 200\$000                                      | Mercedes Werneck Leoni, filha menor e sol-<br>teira.....  | 25 de julho de 1911.....  | 1:800\$000                        |
|                                           |                                                                  |                          |                                               | Carmen Werneck Leoni, filha menor e sol-<br>teira.....    | Idem.....                 | 1:800\$000                        |
| Dr. David Moretzsohn Cam-<br>pista.....   | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario ..... | 12 de outubro de 1911... | 200\$000                                      | Jovita Maia Campista, viuva .....                         | 20 de julho de 1912.....  | 1:666\$666                        |
|                                           |                                                                  |                          |                                               | Olga Campista, filha maior e solteira.....                | Idem.....                 | 416\$666                          |
|                                           |                                                                  |                          |                                               | Filhas menores { Lucilia .....                            | Idem.....                 | 416\$666                          |
|                                           |                                                                  |                          |                                               | { Dora.....                                               | Idem.....                 | 416\$666                          |
|                                           |                                                                  |                          |                                               | { Elsa.....                                               | Idem.....                 | 416\$666                          |
| Joaquim da Silva Lessa Para-<br>nhos..... | Vice-Consul .....                                                | 9 de abril de 1912.....  | 200\$000                                      | Amelia Sabina Jacomella Paranhos, viuva..                 | 29 de julho de 1912.....  | 1:333\$333                        |
| Julio Henrique de Mello e<br>Alvim.....   | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario ..... | 9 de março de 1912.....  | 200\$000                                      | Henriqueta da Terra Vianna, filha casada..                | 5 de novembro de 1912.    | 3:333\$333                        |
| Paulino José Soares Pereira..             | Porteiro desta Secreta-<br>ria de Estado.....                    | 13 de novembro de 1912.  | 200\$000                                      | Evangelina Pereira Franco de Sá, filha ca-<br>sada.....   | 9 de janeiro de 1913....  | 2:000\$000                        |
| Eugenio Ferraz de Abreu....               | 1º Official desta Secreta-<br>ria de Estado.....                 | 22 de outubro de 1912... | 200\$000                                      | Carmen Ferraz de Oliveira, filha casada....               | 24 de janeiro de 1913.... | 3:200\$000                        |
| João Ventura Rodrigues.....               | Continuo desta Secreta-<br>ria de Estado.....                    | 10 de novembro de 1912.  | 200\$000                                      | Cecilia Ventura Rodrigues, filha maior e<br>solteira..... | 7 de março de 1913....    | 1:200\$000                        |
| João Vieira da Silva.....                 | Consul Geral de 1ª classe                                        | 18 de agosto de 1912.... | 200\$000                                      | Ida Reis Vieira da Silva, viuva.....                      | 12 de março de 1913....   | 3:600\$000                        |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                 | CATEGORIAS                                              | DATA DO FALLECIMENTO      | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                                                                                                                      | DATA DOS TITULOS                                                                 | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL                              |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Raul de Souza Carvalho.....             | 3o Official desta Secretaria de Estado.....             | 20 de outubro de 1912...  | 200\$000                                      | Maria Izabel Pinheiro de Souza Carvalho, viuva.....<br>Murillo, filho menor.....                                                                                            | 26 de agosto de 1913...<br>Idem.....                                             | 900\$000<br>1:800\$000                                         |
| Joaquim Ferraz Rego.....                | Consul Geral de 1a classe                               | 23 de julho de 1912.....  | 200\$000                                      | Maria de Azambuja Ferraz Rego, viuva..<br>Gabriel, filho menor.....                                                                                                         | 26 de agosto de 1913...<br>Idem.....                                             | 1:800\$000<br>1:800\$000                                       |
| Aluizio Azevedo.....                    | Consul Geral de 2a classe                               | 31 de janeiro de 1913.... | 200\$000                                      | (*) Camilla Amalia de Azevedo Lobato, irmã viuva.....                                                                                                                       | 26 de agosto de 1913..                                                           | 3:600\$000                                                     |
| João Antonio Rodrigues Martins.....     | Consul Geral de 1a classe                               | 27 de dezembro de 1912..  | 200\$000                                      | Helena Tavares Rodrigues Martins, viuva.                                                                                                                                    | Idem.....                                                                        | 3:600\$000                                                     |
| Manoel Ferraz de Campos Salles.....     | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario..... | 28 de junho de 1913.....  | 200\$000                                      | Anna Gabriella de Campos Salles, viuva.<br>Helena de Campos Salles, filha maior e solteira.....<br>Leonor de Campos Salles, filha maior e solteira.....                     | 22 de dezembro de 1913.<br>Idem.....<br>Idem.....                                | 1:666\$666<br>1:666\$666<br>1:666\$666                         |
| Arthur Stockler Pinto de Menezes.....   | 2o Secretario de Legação                                | 29 de maio de 1913.....   | 200\$000                                      | Olga Brandini Stockler Pinto de Menezes, viuva.....<br><br>Filhos { Thales Alexandre.....<br>Moema Herminia.....<br>Archimedes.....<br>Eloyna.....<br>Nary.....             | 12 de janeiro de 1913...<br><br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem..... | 1:333\$333<br><br>266\$666<br>266\$666<br>266\$666<br>266\$666 |
| José Calmon Nogueira Valle da Gama..... | Consul Geral de 1a classe                               | 5 de fevereiro de 1913.   | 200\$000                                      | (*) Rosa Monica Nogueira Valle da Gama, viuva.....<br>Rosa Maria Calmon da Gama, filha maior e solteira.....<br>(*) Anna Romana Calmon da Gama, filha maior e solteira..... | 13 de março de 1920....<br>23 de janeiro de 1914...<br>13 de março de 1920....   | 4:666\$666<br>900\$000<br>2:333\$333                           |
| Thomaz Pompeu Lopes Ferreira.....       | 2o Secretario de Legação                                | 15 de julho de 1913.....  | 200\$000                                      | (*) Jesuina Inglez de Souza Lopes Ferreira, viuva.....<br>Herculano, filho menor.....                                                                                       | 23 de janeiro de 1914...<br>Idem.....                                            | 1:000\$000<br>1:000\$000                                       |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                       | CATEGORIAS                                              | DATA DO FALLECIMENTO      | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                                                                                                          | DATA DOS TITULOS                                                | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL              |
|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.....         | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario..... | 17 de janeiro de 1910...  | 200\$000                                      | Evelina Nabuco, viuva.....<br>Maria Carolina Nabuco, filha maior e solteira.....                                                                                | 14 de fevereiro de 1914.<br>Idem.....                           | 1:666\$666<br>333\$333                         |
| Benjamin Borges Ribeiro da Costa.....         | 2º Official desta Secretaria de Estado.....             | 12 de fevereiro de 1914.. | 200\$000                                      | Filhos menores. { Mauricio Nabuco.....<br>Joaquim.....<br>Maria Anna.....<br>José Thomaz.....                                                                   | Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....                | 333\$333<br>333\$333<br>333\$333<br>333\$333   |
| Salvador de Mendonça.....                     | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario..... | 5 de junho de 1913....    | 200\$000                                      | Constança do Paço Borges da Costa, mãe viuva.....<br>Evangelina Borges Ribeiro da Costa, irmã maior e solteira.....                                             | 10 de março de 1914...<br>Idem.....                             | 1:200\$000<br>1:200\$000                       |
| Francisco Xavier da Cunha..                   | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario..... | 13 de dezembro de 1913..  | 200\$000                                      | (*) Maria Redmar de Mendonça, viuva....<br>(*) Amalia Helena de Mendonça, filha maior e solteira.....<br>(*) Valentina de Mendonça, filha maior e solteira..... | 20 de março de 1914...<br>Idem.....<br>Idem.....                | 1:666\$666<br>833\$333<br>833\$333             |
| Heraclito de Alencastro Pereira da Graça..... | 2º Consultor Juridico do Ministerio.....                | 16 de abril de 1914.....  | 200\$000                                      | Amelia Coutinho Xavier da Cunha, viuva...                                                                                                                       | 8 de julho de 1914.....                                         | 3:333\$333                                     |
| José Maria da Gama Dias Berquó.....           | Consul Geral.....                                       | 17 de outubro de 1913...  | 200\$000                                      | Eliza Barreto da Graça, viuva.....<br>Maria Adelaide Graça, filha maior e solteira.....<br>Fernando Barreto Graça, menor.....                                   | 2 de outubro de 1914...<br>Idem.....<br>Idem.....               | 1:800\$000<br>900\$000<br>900\$000             |
| Brazilio Itiberé da Cunha....                 | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario..... | 11 de agosto de 1913....  | 200\$000                                      | Maria Thereza Berquó, neta maior e solteira                                                                                                                     | 16 de dezembro de 1914..                                        | 1:500\$000                                     |
|                                               |                                                         |                           |                                               | (*) Leopoldina Itiberé da Cunha, viuva.....<br>(*) Maria Leopoldina, filha menor e solteira.<br>(*) Maria Adelaide, idem.....<br>(*) Maria Brazilia, idem.....  | 18 de dezembro de 1914..<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem..... | 1:666\$666<br>555\$555<br>555\$555<br>555\$555 |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                               | CATEGORIAS                                                               | DATA DO FALLECIMENTO      | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                                                                                                                                                                                         | DATA DOS TITULOS          | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| Raymundo de Sá Valle.....                             | Consul Geral de 1ª classe                                                | 25 de setembro de 1914..  | 200\$000                                      | (*) Sylvia de Sá Valle, viuva.....                                                                                                                                                                                                             | 19 de fevereiro de 1915.. | 3:600\$000                        |
| Eduardo Drolhe Fasciotti....                          | Consul Geral de 1ª classe                                                | 28 de outubro de 1913...  | 200\$000                                      | Leocadia Fonseca de Drolhe Fasciotti, viuva                                                                                                                                                                                                    | 25 de maio de 1915.....   | 3:600\$000                        |
| Eduardo Callado.....                                  | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipotenciario<br>aposentado..... | 14 de outubro de 1914...  | 200\$000                                      | Henriqueta Zeballos de Callado, viuva.....                                                                                                                                                                                                     | Idem.....                 | 1:600\$000                        |
| Oscar de Souza Azevedo.....                           | Continuo desta Secretaria<br>de Estado.....                              | 17 de março de 1915.....  | 200\$000                                      | Maria Martins de Azevedo, viuva.....                                                                                                                                                                                                           | 20 de julho de 1915.....  | 600\$000                          |
|                                                       |                                                                          |                           |                                               | <div> <div>Filhos menores.</div> <div> Oscarina..... Idem..... 120\$000<br/> Maria Amelia..... Idem..... 120\$000<br/> Oswaldina..... Idem..... 120\$000<br/> Hilda..... Idem..... 120\$000<br/> Adriano..... Idem..... 120\$000 </div> </div> |                           |                                   |
| Jorge Francisco Henrique<br>Feldtmann.....            | Chancellor.....                                                          | 1 de dezembro de 1913..   | 200\$000                                      | Martha Feldtmann, viuva.....                                                                                                                                                                                                                   | 5 de novembro de 1915     | 1:333\$333                        |
| Raul Franklin Reyndner do<br>Amaral.....              | 1º Secretario de Legação                                                 | 12 de junho de 1913.....  | 200\$000                                      | Sarah Durrant do Amaral, viuva.....                                                                                                                                                                                                            | 8 de novembro de 1915     | 1:333\$333                        |
|                                                       |                                                                          |                           |                                               | Maida Lilla Violet Durrant do Amaral, filha<br>menor.....                                                                                                                                                                                      | Idem.....                 | 666\$333                          |
|                                                       |                                                                          |                           |                                               | Orlando Victor Reyndner do Amaral, filho<br>menor.....                                                                                                                                                                                         | Idem.....                 | 666\$333                          |
| Carlos Gonçalves da Silva....                         | 2º Secretario de Legação                                                 | 13 de agosto de 1915..... | 200\$000                                      | Alice Pereira Pinto da Silva, viuva.....                                                                                                                                                                                                       | 14 de março de 1916...    | 1:000\$000                        |
| Vicente Ferrer de Barros Wan-<br>derley e Araujo..... | Vice-Consul.....                                                         | 13 de maio de 1915.....   | 200\$000                                      | Carlos Emilio, filho menor.....                                                                                                                                                                                                                | Idem.....                 | 1:000\$000                        |
|                                                       |                                                                          |                           |                                               | Ephygenia Villares Wanderley Araujo, viuva                                                                                                                                                                                                     | 13 de maio de 1916.....   | 666\$333                          |
|                                                       |                                                                          |                           |                                               | Maria Vicentina Araujo Ferrer, filha maior<br>e solteira.....                                                                                                                                                                                  | Idem.....                 | 333\$333                          |
|                                                       |                                                                          |                           |                                               | Ephygenia Villares Wanderley e Araujo.<br>filha maior e solteira.....                                                                                                                                                                          | Idem.....                 | 333\$333                          |



| NOMES DOS CONTRIBUINTE                             | CATEGORIAS                                                                 | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                          | DATA DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Jorge de Vasconcellos Esteves.                     | 2º Secretario de Legação                                                   | 21 de julho de 1915..... | 200\$000                                      | (*) Estella de Vasconcellos Esteves, viuva...                                   | 21 de julho de 1916..... | 2:000\$000                        |
| José Lucas Gomes da Silva....                      | Continuo.....                                                              | 12 de agosto de 1916.... | 200\$000                                      | Cecilia Vianna Gomes da Silva, viuva....                                        | 7 de outubro de 1916...  | 1:200\$000                        |
| Antonio Pereira de Miranda...                      | Porteiro aposentado...                                                     | 16 de maio de 1917.....  | 200\$000                                      | Otilia Pereira de Miranda, filha maior e solteira.....                          | 9 de junho de 1917.....  | 1:000\$000                        |
|                                                    |                                                                            |                          |                                               | Isaura Pereira de Miranda, filha maior e solteira.....                          | Idem.....                | 1:000\$000                        |
| Sully José de Souza.....                           | Consul Geral de 1ª classe                                                  | 23 de março de 1917..... | 200\$000                                      | Amelia Sully de Souza, viuva.....                                               | 2 de outubro de 1917..   | 1:300\$000                        |
| Joaquim Carneiro de Men-<br>donça.....             | Consul Geral de 2ª classe                                                  | 2 de março de 1917....   | 200\$000                                      | Amelia Sully de Souza, filha maior e solteira.....                              | Idem.....                | 1:300\$000                        |
| Dr. José Fortunato da Silveira<br>Bulcão.....      | Consul Geral de 1ª clas-<br>se, aposentado.....                            | 30 de setembro de 1917.. | 200\$000                                      | Dora Carneiro de Mendonça, filha maior e solteira.....                          | 2 de outubro de 1917...  | 1:300\$000                        |
| Henrique Mamede Lins de Al-<br>meida.....          | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario, aposentado...  | 19 de janeiro de 1918..  | 200\$000                                      | Brasilia Bulcão, filha maior e solteira.....                                    | 12 de novembro de 1917   | 1:600\$000                        |
| José Maria da Silva Paranhos<br>do Rio-Branco..... | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario.....            | 10 de fevereiro de 1912  | 200\$000                                      | (*) Maria Luiza Lins de Almeida, viuva...                                       | 19 de janeiro de 1918... | 1:666\$666                        |
|                                                    |                                                                            |                          |                                               | (*) Helena Lins de Almeida, filha maior e solteira.....                         | Idem.....                | 1:666\$666                        |
| Alberto Fialho.....                                | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario, aposentado.... | 6 de agosto de 1917....  | 200\$000                                      | (*) Clotilde da Silva Paranhos do Rio-<br>Branco, filha maior e divorciada..... | 23 de janeiro de 1918... | 3:333\$333                        |
|                                                    |                                                                            |                          |                                               | Sarah Hamilton de Fialho, viuva.....                                            | 8 de março de 1918...    | 4:000\$000                        |
|                                                    |                                                                            |                          |                                               | Constança, filha menor, nascida em 4 de<br>Outubro de 1900.....                 | Idem.....                | 2:000\$000                        |
|                                                    |                                                                            |                          |                                               | Sarah, filha menor, nascida em 4 de ou-<br>tubro de 1900.....                   | 8 de março de 1918....   | 2:000\$000                        |
| Benjamin Graça.....                                | Consul Geral de 2ª clas-<br>se, aposentado.....                            | 10 de dezembro de 1917   | 200\$000                                      | (*) Josepha Henriques Graça, viuva.....                                         | 24 de abril de 1918..... | 1:666\$666                        |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                 | CATEGORIAS                                              | DATA DO FALLECIMENTO      | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                          | DATA DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANNUAL |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------------------------|
| Joaquim Carneiro de Mendonça.....       | Consul Geral de 2ª classe.....                          | 2 de março de 1914...     | 200\$000                                      | (*) Laura Graça, filha maior e solteira.....                                    | 24 de abril de 1915..... | 333\$333                           |
| Torquato Rosa Moreira Junior            | 1º Official.....                                        | 23 de janeiro de 1919...  | 200\$000                                      | (*) Noemia Graça, filha maior e solteira.....                                   | Idem.....                | 333\$333                           |
|                                         |                                                         |                           |                                               | Ernestina Carneiro de Mendonça, viuva.....                                      | 10 de outubro de 1918..  | 1:800\$000                         |
|                                         |                                                         |                           |                                               | Nafr Aguires Moreira, viuva.....                                                | 28 de abril de 1919..... | 1:600\$000                         |
|                                         |                                                         |                           |                                               | Elsa, filha menor, nascida em 3 de julho de 1916.....                           | Idem.....                | 1:600\$000                         |
| Paulo de Godoy.....                     | 2º Secretario de Legação                                | 3 de fevereiro de 1919..  | 200\$000                                      | Luz Mendez Godoy, viuva.....                                                    | 16 de maio de 1919.....  | 2:000\$000                         |
| Americo Santos.....                     | Consul.....                                             | 21 de dezembro de 1918..  | 200\$000                                      | (*) Palmyra Aranha Santos, viuva.....                                           | 21 de maio de 1919.....  | 1:333\$333                         |
|                                         |                                                         |                           |                                               | (*) Elisabeth Maria America, filha menor, nascida em 15 de janeiro de 1905..... | Idem.....                | 666\$666                           |
|                                         |                                                         |                           |                                               | (*) Maria Ernestina, filha menor, nascida em 12 de janeiro de 1910.....         | Idem.....                | 666\$666                           |
| Adolpho Affonso da Silva Gordo.....     | 1º Secretario de Legação                                | 31 de dezembro de 1918.   | 200\$000                                      | Helena, irmã menor e solteira, nascida em 23 de novembro de 1911.....           | 24 de julho de 1919..... | 1:333\$333                         |
|                                         |                                                         |                           |                                               | Carolina, irmã menor e solteira, nascida em 31 de janeiro de 1905.....          | Idem.....                | 1:333\$333                         |
| Dr. Francisco Eugenio Emilio Emery..... | Consul Geral de 1ª classe.....                          | 25 de fevereiro de 1919.. | 200\$000                                      | Serafina Lagos de Emery, viuva.....                                             | 13 de agosto de 1919...  | 2:333\$333                         |
| Alfredo Carlos Alcoforado....           | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario..... | 8 de agosto de 1918...    | 200\$000                                      | Sofia Serafina Emery, filha maior e solteira.                                   | Idem.....                | 2:333\$333                         |
| Arino Ferreira Pinto.....               | Director de Secção desta Secretaria de Estado.          | 7 de abril de 1919.....   | 200\$000                                      | Alice Alcoforado, viuva.....                                                    | 6 de setembro de 1919.   | 5:000\$000                         |
| Nicoláo Pinto da Silva Valle..          | Consul Geral de 1ª classe aposentado.....               | 20 de maio de 1919.....   | 200\$000                                      | Elvira Reis Ferreira Pinto, viuva.....                                          | 20 de abril de 1919..... | 4:000\$000                         |
|                                         |                                                         |                           |                                               | Hilda de Mattos Pereira Valle, viuva.....                                       | 18 de maio de 1920.....  | 4:036\$044                         |
|                                         |                                                         |                           |                                               | Maria Antonia, filha menor, nascida em 16 de dezembro de 1912.....              | 18 de maio de 1920....   | 672\$674                           |



| NOMES DOS CONTRIBUINTE                          | CATEGORIAS                                                         | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                 | DATA DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Maria Angelica, filha menor, nascida em 25 de setembro de 1916.....    | 18 de maio de 1920.....  | 672\$674                          |
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Carlos Antonio, filho menor, nascido em 30 de agosto de 1914.....      | Idem.....                | 672\$674                          |
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Jayme, filho menor, nascido em 7 de setembro de 1910.....              | Idem.....                | 672\$674                          |
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Fernando, filho menor, nascido em 16 de julho de 1909.....             | Idem.....                | 672\$674                          |
| Henrique Mamede Lins de Almeida.....            | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario aposentado..... | 25 de outubro de 1917..  | 200\$000                                      | Octavio, filho menor, nascido em 23 de novembro de 1900.....           | Idem.....                | 672\$674                          |
| Joaquim Carneiro de Mendonça.....               | Consul Geral de 2ª classe.....                                     | 2 de março de 1915....   | 200\$000                                      | Maria Luiza Lins de Almeida, viuva.....                                | 11 de junho de 1920....  | 4:000\$000                        |
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Helena Lins de Almeida, filha menor.....                               | Idem.....                | 4:000\$000                        |
| Dr. Brazilio Itiberé da Cunha.                  | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.....            | 11 de agosto de 1913.... | 200\$000                                      | Ernestina Carneiro de Mendonça, viuva....                              | 25 de junho de 1920....  | 4:333\$333                        |
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Dora Carneiro de Mendonça, filha maior, solteira.....                  | Idem.....                | 4:333\$333                        |
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Leopoldina Itiberé da Cunha, viuva.....                                | 10 de julho de 1920..... | 2:326\$300                        |
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Maria Leopoldina, filha menor, nascida em 4 de dezembro de 1898.....   | Idem.....                | 942\$100                          |
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Maria Adelaide, filha menor, nascida em 1 de setembro de 1901.....     | Idem.....                | 942\$100                          |
| José Maria da Silva Paranhos do Rio-Branco..... | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.....            | 10 de fevereiro de 1912. | 200\$000                                      | Maria Brazilia, filha menor, nascida em 2 de maio de 1900.....         | Idem.....                | 942\$100                          |
| Dr. Raymundo de Sá Valle...                     | Consul Geral de 1ª classe.....                                     | 25 de setembro de 1914.  | 200\$000                                      | Clotilde da Silva Paranhos do Rio Branco, filha maior, divorciada..... | 11 de agosto de 1920...  | 5:617\$058                        |
| José Calmon Nogueira Valle da Gama.....         | Consul Geral em Montevideo.....                                    | 5 de fevereiro de 1913.  | 200\$000                                      | Sylvia Varela de Sá Valle, viuva.....                                  | 19 de agosto de 1920...  | 11:181\$434                       |
|                                                 |                                                                    |                          |                                               | Rosa Monica Nogueira Valle da Gama, viuva.....                         | 27 de agosto de 1920.... | 3:910\$765                        |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES               | CATEGORIAS                                              | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                      | DATA DOS TITULOS        | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANNUAL |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------------------------------|
| Americo Santos.....                   | Consul.....                                             | 21 de dezembro de 1913.  | 200\$000                                      | Anna Romana Calmon da Gama, filha maior, solteira.....                      | 27 de agosto de 1920... | 1:955\$392                         |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Palmyra Aranha Santos, viuva.....                                           | 11 de setembro de 1920. | 2:639\$174                         |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Elizabeth Maria America, filha menor, nascida em 15 de janeiro de 1905..... | Idem.....               | 1:319\$587                         |
| Salvador de Mendonça.....             | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario..... | 5 de dezembro de 1913.   | 200\$000                                      | Maria Ernestina, filha menor, nascida em 12 de janeiro de 1910.....         | Idem.....               | 1:319\$587                         |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Maria Redanan de Mendonça, viuva.....                                       | 13 de setembro de 1920  | 4:000\$000                         |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Amalia Helena de Mendonça, filha maior, solteira.....                       | Idem.....               | 2:000\$000                         |
| Manoel de Azevedo Barroso Bastos..... | Consul Geral de 1ª classe em Iquitos.....               | 9 de abril de 1901.....  | 200\$000                                      | Valentina de Mendonça, filha maior, solteira.....                           | Idem.....               | 2:000\$000                         |
| Pedro de Castro Pereira Sodré.        | Consul Geral de 1ª classe.....                          | 8 de julho de 1903.....  | 200\$000                                      | Mathilde de Azevedo Barroso Bastos, viuva                                   | 23 de novembro de 1920. | 4:529\$493                         |
| Thomaz Pompéu Lopes Ferreira.....     | 2º Secretario de Legação.....                           | 15 de julho de 1913..... | 200\$000                                      | Isabel Tross Pereira Sodré, viuva.....                                      | Idem.....               | 3:233\$927                         |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Jesuina Inglez de Souza Lopes Ferreira, viuva.....                          | 27 de novembro de 1920. | 1:699\$115                         |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Herculano, filho menor, nascido em 8 de novembro de 1907.....               | Idem.....               | 1:699\$115                         |
| João Francisco Leite Nunes..          | Consul no Salto.....                                    | 29 de janeiro de 1895... | 200\$000                                      | Thereza da Conceição Castro Nunes, viuva.                                   | 29 de novembro de 1920. | 1:881\$533                         |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Francisca Castro Nunes, filha maior, solteira.....                          | Idem.....               | 235\$191                           |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Thereza Castro Nunes, filha maior, solteira.....                            | Idem.....               | 235\$191                           |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Maria Estella Castro Nunes, filha maior, solteira.....                      | Idem.....               | 235\$191                           |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Marianna Castro Nunes, filha maior, solteira                                | Idem.....               | 235\$191                           |
|                                       |                                                         |                          |                                               | Clelia Castro Nunes, filha maior, solteira.                                 | Idem.....               | 235\$191                           |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                    | CATEGORIAS                                                           | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ARONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                    | DATA DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Aluizio de Azevedo.....                    | Consul Geral de 2ª clas-<br>so.....                                  | 21 de janeiro de 1913... | 200\$000                                      | Camilla Amalia de Azevedo Lobato, irmã<br>viuva.....                      | 2 de dezembro de 1920.   | 6:704\$170                        |
| Mancel Ferraz de Campos<br>Salles.....     | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario.....      | 28 de junho de 1913....  | 200\$000                                      | Hena de Campos Salles, filha maior, solteira.                             | 24 de dezembro de 1920.  | 2:831\$853                        |
| Henrique Carlos de Ribeiro<br>Lisboa.....  | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipo-<br>tenciario.....      | 8 de julho de 1920....   | 200\$000                                      | Leonor de Campos Salles, filha maior, sol-<br>teira.....                  | Idem.....                | 2:831\$851                        |
| Alfredo Sergio Teixeira de<br>Macedo.....  | Ex-Enviado Extraordi-<br>nario e Ministro Ple-<br>nipotenciario..... | 10 de janeiro de 1906..  | 200\$000                                      | Henriqueta de Rostaing Lisboa, viuva....                                  | 31 de dezembro de 1920.  | 2:666\$666                        |
| Benjamin Graça.....                        | Consul Geral de 2ª clas-<br>se aposentado.....                       | 10 de novembro de 1917.  | 200\$000                                      | Guagerita Henriqueta Rostaing Lisboa de<br>Shau, filha maior e viuva..... | Idem.....                | 2:666\$666                        |
| Antonio Joaquim Netto dos<br>Reys.....     | Consul Geral de 2ª clas-<br>se em disponibilidade.                   | 22 de agosto de 1901...  | 200\$000                                      | Anna Francisca da Silveira Teixeira de<br>Macedo, viuva.....              | 2 de fevereiro de 1921.. | 5:853\$932                        |
| Jorge de Vasconcellos Esteves              | Segundo Secretario de<br>Legação.....                                | 21 de julho de 1915...   | 200\$000                                      | Josepha Henriques Graça, viuva.....                                       | 25 de fevereiro de 1921. | 3:100\$923                        |
| João Francisco Leite Nunes.                | Consul no Salto.....                                                 | 29 de janeiro de 1896..  | 200\$000                                      | Laura Graça, filha maior, solteira.....                                   | Idem.....                | 1:550\$464                        |
| Eduardo Augusto Guilherme<br>Thompson..... | Cartographo.....                                                     | 31 de outubro de 1920..  | 200\$000                                      | Noemia Graça, filha maior, solteira.....                                  | Idem.....                | 1:550\$464                        |
|                                            |                                                                      |                          |                                               | Francisca Hilda Netto dos Reys, filha maior,<br>solteira.....             | 3 de março de 1921....   | 773\$378                          |
|                                            |                                                                      |                          |                                               | Maria Antonia Netto dos Reys, filha maior,<br>solteira.....               | 23 de março de 1921....  | 773\$373                          |
|                                            |                                                                      |                          |                                               | Stella de Vasconcellos Esteves, viuva.....                                | 31 de março de 1924....  | 4:199\$270                        |
|                                            |                                                                      |                          |                                               | Clelia de Castro Nunes, filha maior, solteira                             | 2 de abril de 1921.....  | 235\$193                          |
|                                            |                                                                      |                          |                                               | Julietta Thompson Guimarães, irmã, viuva.                                 | 16 de abril de 1921....  | 83\$333                           |
|                                            |                                                                      |                          |                                               | Emilia Lilly Reeve, sobrinha, solteira....                                | Idem.....                | 41\$666                           |
|                                            |                                                                      |                          |                                               | Ameia Julieta Henriqueta Reeve, sobrinha,<br>solteira.....                | Idem.....                | 41\$666                           |



| NOMES DOS CONTRIBUENTES                          | CATEGORIAS                                                                | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                                                                 | DATA DOS TITULOS                                                            | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANNUAL                       |
|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| Antonio de Freitas.....                          | Corredo da Secretaria<br>de Estado.....                                   | 23 de fevereiro de 1921. | 200\$000                                      | Maria da Silva Freitas.....<br>Filhos menores {<br>Odete.....<br>Hilda.....<br>Humberto.....<br>Wilson.....            | 23 de maio de 1921.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem..... | 600\$000<br>150\$000<br>150\$000<br>150\$000<br>150\$000 |
| Eduardo Felix Simões dos San-<br>tos Lisboa..... | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario aposentado.... | 41 de junho de 1921..... | 200\$000                                      | Laura Latorre Lisboa.....<br>Maria Helena Latorre Lisboa, filha maior e<br>sofreira.....                               | 21 de setembro de 1921<br>Idem.....                                         | 4:000\$000<br>4:000\$000                                 |
| Enéas Martins.....                               | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario.....           | 2 de julho de 1919.....  | 200\$000                                      | Cacilda Martins, viuva.....<br>Enéas Martins Filho, filho menor.....                                                   | 31 de agosto de 1921...<br>Idem.....                                        | 2:500\$000<br>2:500\$000                                 |
| Leonel Martiniano de Alencar.                    | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario aposentado.... | 23 de março de 1921..... | 200\$000                                      | Maria Angela de Alencar, filha maior e<br>sofreira.....<br>Josephina Alencar Isquierdo, filha maior e<br>sofreira..... | 13 de dezembro de 1921<br>Idem.....                                         | 4:000\$000<br>4:000\$000                                 |
| Henrique Carlos de Ribeiro<br>Lisboa.....        | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario aposentado.... | 8 de julho de 1920.....  | 200\$000                                      | Henriette de Rostaing Lisboa, viuva.....                                                                               | 16 de janeiro de 1922...                                                    | 8:000\$000                                               |
| Rodrigo Heracito Ribeiro...                      | Consul de 1ª classe....                                                   | 22 de maio de 1921.....  | 200\$000                                      | Noemia Caldeira de Souza, viuva.....<br>Filhos menores {<br>Irla.....<br>Heracito.....<br>Enéas.....                   | 5 de outubro de 1922..<br>Idem.....<br>Idem.....<br>Idem.....               | 1:666\$555<br>555\$555<br>555\$555<br>555\$555           |
| Miguel José da Costa.....                        | Porteiro da Secretaria<br>de Estado.....                                  | 5 de julho de 1922....   | 200\$000                                      | Carolina Tavares da Costa, viuva.....                                                                                  | 8 de dezembro de 1922.                                                      | 3:000\$000                                               |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES       | CATEGORIA                                                                 | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                                          | DATA DOS TITULOS        | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANNUAL |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------------------------------|
| Antonio da Fontoura Xavier.   | Embaixador Extraordi-<br>nario e Plenipotencia-<br>rio .....              | 1 de abril de 1922.....  | 200\$000                                      | Anna Sophia da Fontoura Xavier, viuva...                                        | 11 de dezembro de 1922. | 3:000\$000                         |
|                               |                                                                           |                          |                                               | Anna Margarida da Fontoura Xavier, filha<br>maior e solteira.....               | Idem.....               | 3:000\$000                         |
| Francisco Regis de Oliveira.. | Embaixador Extraordi-<br>nario e Plenipoten-<br>ciario.....               | 22 de janeiro de 1916..  | 200\$000                                      | Amelia Maria Regina Luiza Regis de Oli-<br>veira, filha maior e divorciada..... | 21 de março de 1923.... | 3:333\$333                         |
| Antonio Jansen do Paço.....   | Director de Secção da<br>Secretaria de Estado.                            | 26 de outubro de 1913... | 200\$000                                      | Laura Cardoso Jansen do Paço, viuva.....                                        | 6 de abril de 1923..... | 2:000\$000                         |
|                               |                                                                           |                          |                                               | José, filho menor.....                                                          | Idem.....               | 1:000\$000                         |
|                               |                                                                           |                          |                                               | Maria Jansen do Paço, filha maior e solteira                                    | Idem.....               | 1:000\$000                         |
| Manoel da Silva Pontes.....   | Consul Geral de 1ª clas-<br>se.....                                       | 20 de setembro de 1920.  | 200\$000                                      | Hermantine Langgaard de Menezes.....                                            | 24 de julho de 1923.... | 4:000\$000                         |
| Arthur Eduardo Raoux Briggs   | Director Geral da Se-<br>cretaria de Estado...                            | 4 de junho de 1923....   | 200\$000                                      | Francisca Eduarda Ribeiro Briggs.....                                           | 24 de junho de 1923.... | 6:000\$000                         |
| Frederico Affonso de Carvalho | Director Geral, aposen-<br>tado.....                                      | 5 de junho de 1923.....  | 200\$000                                      | Maria Amalia Affonso de Carvalho.....                                           | 31 de julho de 1923.... | 6:000\$000                         |
| Francisco Regis de Oliveira.  | Embaixador Extraordi-<br>nario e Plenipoten-<br>ciario.....               | 22 de janeiro de 1910... | 200\$000                                      | Amelia da Silva Guimarães.....                                                  | 14 de setembro de 1923. | 1:666\$666                         |
|                               |                                                                           |                          |                                               | Amelia Maria Luiza Regis de Oliveira....                                        | Idem.....               | 1:666\$666                         |
| Bruno Gonçalves Chaves.....   | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario, aposentado... | 10 de abril de 1923..... | 200\$000                                      | Casimira Garcia Chaves.....                                                     | 15 de outubro de 1923.. | 4:000\$000                         |
|                               |                                                                           |                          |                                               | Maria Gisella Chaves, filha maior e solteira.                                   | Idem.....               | 4:000\$000                         |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                     | CATEGORIAS                                                      | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                | DATA DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Antonio José de Paula Fonseca.....          | Consul Geral, aposentado                                        | 1 de setembro de 1923.   | 200\$000                                      | Alice Porto de Paula Fonseca.....                     | 26 de fevereiro de 1924. | 2:333\$333                        |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | Filhos menores { Armando.....                         | Idem.....                | 583\$333                          |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Murillo.....                                        | Idem.....                | 583\$333                          |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Fernando.....                                       | Idem.....                | 583\$333                          |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Alice.....                                          | Idem.....                | 583\$333                          |
| Antonio Alves da Fonseca.....               | 1o Official da Secretaria de Estado.....                        | 30 de novembro de 1923.  | 200\$000                                      | Luiza Berutti da Fonseca.....                         | 20 de março de 1924....  | 1:500\$000                        |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | Filhas menores { Luiza Alzira, solteira.....          | Idem.....                | 800\$000                          |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Hilda Maria, solteira.....                          | Idem.....                | 800\$000                          |
| Dr. Graccho de Sá Valle....                 | Ministro Residente, aposentado.....                             | 2 de janeiro de 1924.... | 200\$000                                      | (*) Sophia Guillon de Sá Valle, viuva.....            | 30 de junho de 1924....  | 2:000\$000                        |
| Dr. Manoel Carlos de Gonçalves Pereira..... | Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, aposentado. | 7 de junho de 1924.....  | 200\$000                                      | Maria Augusta Gonçalves Pereira, viuva..              | 15 de setembro de 1924.  | 3:000\$000                        |
| Benjamin de Carvalho e Silva                | Consul.....                                                     | 25 de julho de 1924..... | 200\$000                                      | Maria Deolinda Ferraz Carvalho e Silva, viuva.....    | 24 de setembro de 1924.  | 8:333\$333                        |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | Filhos menores { Hortencia Ferraz de Carvalho.        | Idem.....                | 138\$333                          |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Cicero de Carvalho e Silva....                      | Idem.....                | 138\$333                          |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Elza de Carvalho e Silva.....                       | Idem.....                | 138\$333                          |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Zaira de Carvalho e Silva.....                      | Idem.....                | 138\$333                          |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Flavio de Carvalho e Silva....                      | Idem.....                | 138\$333                          |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Benjamin Ferraz de Carvalho e Silva.....            | Idem.....                | 138\$333                          |
| Dr. Manoel da Costa Barradas                | Consul Geral.....                                               | 1 de setembro de 1923.   | 200\$000                                      | Maria da Piedade Cezar Barradas, viuva..              | 3 de outubro de 1924..   | 2:000\$000                        |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | Filhas menores { Marina Constança Cezar Barradas..... | Idem.....                | 1:000\$050                        |
|                                             |                                                                 |                          |                                               | { Lydia Americana Cezar Barradas.....                 | Idem.....                | 1:000\$000                        |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                       | CATEGORIAS                                                                 | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                             | DATA DOS TITULOS         | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Dario Freire.....                             | Consul Geral.....                                                          | 23 de setembro de 1924   | 200\$000                                      | Julia Danin Freire, viuva.....                     | 1 de dezembro de 1924    | 2:000\$000                        |
|                                               |                                                                            |                          |                                               | Filhos menores { Dulce.....                        | Idem.....                | 777\$777                          |
|                                               |                                                                            |                          |                                               | { Dido.....                                        | Idem.....                | 777\$777                          |
|                                               |                                                                            |                          |                                               | { Dirce.....                                       | Idem.....                | 777\$777                          |
| Pedro de Araujo Beltrão.....                  | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario, aposentado.... | 16 de setembro de 1924   | 200\$000                                      | Maria Oliveira de Araujo Beltrão, viuva.           | 17 de fevereiro de 1925. | 8:000\$000                        |
| Godofredo de Bulhões.....                     | 1º Secretario de Lega-<br>ção.....                                         | 18 de setembro de 1924   | 200\$000                                      | Octavia Gouveia de Bulhões, viuva.....             | 17 de fevereiro de 1921. | 1:333\$333                        |
|                                               |                                                                            |                          |                                               | Filhos menores { Octavio Gouveia de Bulhões..      | Idem.....                | 666\$666                          |
|                                               |                                                                            |                          |                                               | { Ruth Gouveia de Bulhões.....                     | Idem.....                | 666\$666                          |
| Fernando de Lara Palmeiro..                   | 2º Secretario de Lega-<br>ção.....                                         | 30 de novembro de 1923   | 200\$000                                      | Eudoxia Barbosa de Lara Palmeiro, viuva.           | 6 de abril de 1925.....  | 2:000\$000                        |
| Luiz Leopoldo Fernandes Pi-<br>nheiro.....    | Secretario Geral do Mi-<br>nistério.....                                   | 8 de julho de 1925.....  | 200\$000                                      | Leonor Guimarães Fernandes Pinheiro,<br>viuva..... | 27 de julho de 1925..... | 8:000\$000                        |
| Dr. Graccho de Sá Valle....                   | Ministro Residente, apo-<br>sentado.....                                   | 10 de fevereiro de 1926  | 200\$000                                      | Sophia Guillon de Sá Valle, viuva.....             | 10 de fevereiro de 1923. | 4:000\$000                        |
| Carlos Pinto da Costa.....                    | Correio da Secretaria de<br>Estado.....                                    | 27 de março de 1923...   | 200\$000                                      | Alcina Emilia da Costa.....                        | 27 de março de 1923...   | 1:300\$000                        |
| Francisco Eduardo de Oli-<br>veira Basto..... | Cartographo da Secre-<br>taria de Estado.....                              | 6 de janeiro de 1923...  | 200\$000                                      | D. Cecilia de Miranda Basto, viuva.....            | 3 de junho de 1926....   | 1:000\$000                        |
|                                               |                                                                            |                          |                                               | Filhos menores { Milza.....                        | Idem.....                | 333\$333                          |
|                                               |                                                                            |                          |                                               | { Danilo.....                                      | Idem.....                | 333\$333                          |
|                                               |                                                                            |                          |                                               | { Helio.....                                       | Idem.....                | 333\$333                          |
| Francisco Ponciano Lobato...                  | Vice-Consul.....                                                           | 23 de janeiro de 1923... | 200\$000                                      | D. Maria da Conceição Lobato, viuva.....           | 26 de novembro de 1926.  | 833\$333                          |
|                                               |                                                                            |                          |                                               | Filha maior, solteira } Maria de Lourdes.....      | Idem.....                | 833\$333                          |



| NOMES DOS CONTRIBUINTES                    | CATEGORIAS                                                                 | DATA DO FALLECIMENTO     | QUANTIA<br>ABONADA PARA<br>FUNERAL OU<br>LUTO | NOMES DOS PENSIONARIOS                                     | DATA DOS TITULOS        | IMPORTANCIA<br>DA PENSÃO<br>ANUAL |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| Domicio da Gama.....                       | Embaixador Extraordi-<br>nario e Plenipotencia-<br>rio em disponibilidade. | 8 de novembro de 1925.   | 200\$000                                      | D. Elisabeth Bates da Gama, viuva.....                     | 26 de novembro de 1926  | 14:000\$000                       |
| Sebastião Maggi Salomão...                 | Consul Geral.....                                                          | 21 de agosto de 1923...  | 200\$000                                      | D. Eulalia de Salles Salomão, viuva.....                   | 20 de dezembro de 1926. | 2:000\$000                        |
|                                            |                                                                            |                          |                                               | Filhas<br>maiores { Alvarina.....                          | Idem.....               | 1:000\$000                        |
|                                            |                                                                            |                          |                                               | solteiras { Esuina.....                                    | Idem.....               | 1:000\$000                        |
| Cyro de Azevedo.....                       | Enviado Extraordinario<br>e Ministro Plenipoten-<br>ciario aposentado....  | 16 de janeiro de 1927... | 200\$000                                      | D. Amelia Braga de Azevedo, viuva.....                     | 19 maio de 1927.....    | 8:333\$333                        |
| Augusto Sarmiento Pereira<br>Brandão.....  | Consul Geral.....                                                          | 16 de dezembro de 1926.  | 200\$000                                      | D. Lydia Sarmiento Pereira Brandão, viuva.                 | 21 de junho de 1927...  | 2:333\$333                        |
|                                            |                                                                            |                          |                                               | Filhas<br>solteiras e { Maria Alice.....                   | Idem.....               | 1:666\$666                        |
|                                            |                                                                            |                          |                                               | maiores { Maria Angelina.....                              | Idem.....               | 1:666\$666                        |
| Frederico Ponciano Lobato...               | Vice-Consul em Santo<br>Eugenio.....                                       | 28 de janeiro de 1923..  | 200\$000                                      | D. Maria Conceição Lobato, viuva.....                      | 23 junho de 1927.....   | 833\$333                          |
|                                            |                                                                            |                          |                                               | Filha solteira — Maria Lourdes.....                        | Idem.....               | 416\$666                          |
|                                            |                                                                            |                          |                                               | Filha casada — Maria da Conceição No-<br>ronha.....        | Idem.....               | 416\$666                          |
| Carlos Lengruber Kropf.....                | Ministro Residente em<br>disponibilidade.....                              | 3 de dezembro de 1926..  | 200\$000                                      | Amelia Lengruber Kropf Soares, irmã<br>casada.....         | 6 de agosto de 1927...  | 10:000\$000                       |
| Henrique Carlos Martins Pi-<br>nheiro..... | Inspector de Consulados                                                    | 21 de junho de 1927..... | 200\$000                                      | D. Rita Bernardes Martins Pinheiro, filha<br>solteira..... | 25 de outubro de 1927.. | 5:833\$440                        |
| Gastão da Cunha .....                      | Embaixador Extraordi-<br>nario e Plenipoten-<br>ciario, aposentado....     | 4 de junho de 1927.....  | 200\$000                                      | Filhas { D. Maria Therez Gastão da<br>Cunha.....           | 17 de dezembro de 1927. | 3:000\$000                        |
|                                            |                                                                            |                          |                                               | { D. Beatriz Gastão da Cunha....                           | Idem.....               | 3:000\$000                        |

(\*) Os titulos de pensão marcados com asterisco foram substituidos.



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL  
1923



47



